



Manual de instruções


Tiguan

Edição 05/2015



Significado dos símbolos



Identifica uma referência a um trecho do texto com informações importantes e orientações de segurança  dentro de um capítulo. Essa referência deve ser sempre observada.



Esta seta indica que o trecho do texto continua na página seguinte.



Esta seta indica o fim de um trecho do texto.



O símbolo identifica situações nas quais o veículo deve ser parado o mais rápido possível.



O símbolo identifica uma marca registrada. A falta desse símbolo não garante que os termos possam ser usados livremente.



Símbolos deste tipo fazem referência a alertas dentro do mesmo trecho do texto ou da página indicada, para indicar possíveis riscos de acidente e de ferimentos e como eles podem ser evitados.



Referência cruzada a um possível dano material dentro do mesmo trecho do texto ou da página indicada.



PERIGO

Textos com este símbolo indicam situações extremamente perigosas, que podem causar a morte ou ferimentos graves no caso de inobservância.



ADVERTÊNCIA

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar a morte ou ferimentos graves no caso de inobservância.



CUIDADO

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar ferimentos leves ou graves no caso de inobservância.



NOTA

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar danos ao veículo no caso de inobservância.



Textos com este símbolo contêm orientações para a proteção do meio ambiente.



Textos com este símbolo contêm informações adicionais.

Muito obrigado por sua confiança

Com este Volkswagen, você está recebendo um veículo com a mais moderna tecnologia e diversos equipamentos de conforto, que você certamente desejará usar em suas viagens diárias.

Antes da primeira utilização, ler e observar as informações contidas neste Manual de instruções para que você conheça de forma rápida e abrangente o veículo, bem como para poder reconhecer e evitar possíveis perigos para si e para terceiros.

Caso você tenha mais perguntas sobre o seu veículo ou acredite que a literatura de bordo não esteja completa, entrar em contato com a sua Concessionária Volkswagen. As Concessionárias Volkswagen sempre estão abertas a dúvidas, sugestões e críticas.

Nós lhe desejamos muitas alegrias com o seu veículo e uma boa viagem sempre.

Volkswagen AG

PERIGO

Observar as indicações importantes de segurança relativas ao airbag frontal do passageiro dianteiro ⇒ Página 110, *Informações básicas para instalação e utilização de cadeiras de criança.*



Índice

Sobre este Manual de instruções	4
Vista geral do veículo	5
Vistas externas	
– Vista lateral	5
– Vista frontal	6
– Vista traseira	7
Interior do veículo	
– Vista geral da porta do condutor	8
– Vista geral do lado do condutor	10
– Vista geral do console central	13
– Vista geral do lado do passageiro dianteiro	15
– Vista geral do compartimento de bagagem	16
– Símbolos no revestimento do teto	17
Instrumento combinado	
– Luzes de advertência e de controle	18
– Instrumentos	22
– Sistema de informações Volkswagen	30
Antes da condução	40
Antes de partir	
– Orientações para condução	40
– Dados técnicos	43
Abrir e fechar	
– Jogo de chaves do veículo	49
– Travamento central e sistema de travamento	53
– Portas	63
– Tampa do compartimento de bagagem	65
– Vidros	69
– Teto de vidro	72
Sentar de forma correta e segura	
– Ajustar a posição do banco	76
– Funções do banco	87
– Cintos de segurança	90
– Sistema de airbag	100
– Cadeiras de criança	109
Iluminação e visibilidade	
– Iluminação	117
– Proteção solar	128
– Limpadores e lavadores dos vidros	130
– Espelhos retrovisores	137
Transportar	
– Orientações para condução	141
– Compartimento de bagagem	146
– Bagageiro do teto	154
– Condução com reboque	157
Equipamentos práticos	
– Porta-objetos	174
– Porta-copos	182
– Cinzeiro e acendedor de cigarro	184
– Tomadas	186
– Leitor de cartão de pedágio (ETC)	189
Durante a condução	190
Dar partida, trocar a marcha, estacionar	
– Ligar e desligar o motor	190
– Trocar a marcha	197
– Frear, parar e estacionar	207
– Conduzir com consciência ecológica	218
– Direção	221
Sistemas de assistência ao condutor	
– Sistemas de assistência de arranque	224
– Park Pilot	228
– Câmera de marcha a ré (Rear View)	235
– Assistente de direção para estacionamento (Park Assist)	244
– Sistema regulador de velocidade (GRA)	252
– Assistente de permanência na faixa (Lane Assist)	256
– Sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito (Sign Assist)	259
– Reconhecimento de cansaço (recomendação de intervalo)	262
– Regulagem dinâmica da suspensão (DCC)	264
Clima	
– Aquecer, ventilar, resfriar	266
– Aquecimento estacionário (aquecimento adicional)	275
No posto de combustível	
– Abastecer	280
– Combustível	284
– Redução dos gases de escapamento para veículos a diesel (AdBlue®)	288
Condução off-road	
– Antes de partir	292
– Situações de condução off-road	299

Conservação, limpeza, manutenção	310	Autoajuda	390
No compartimento do motor		Orientações práticas	
– Preparações para trabalhos no compartimento do motor	310	– Perguntas e respostas	390
– Óleo do motor	315	– Em caso de emergência	392
– Líquido de arrefecimento do motor	320	– Fechamento ou abertura de emergência	395
– Bateria do veículo	325	– Ferramentas de bordo	399
Rodas e pneus		– Calotas	402
– Sistema de controle dos pneus	330	– Troca de roda	404
– Conhecimentos importantes sobre rodas e pneus	338	– Kit de reparo dos pneus	410
Conservação e manutenção do veículo		– Fusíveis	414
– Conservar e limpar a parte externa do veículo	353	– Troca de lâmpada incandescente	417
– Conservar e limpar o interior do veículo	363	– Auxílio à partida	427
– Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações	370	– Puxar e rebocar	430
– Serviços on-line móveis	379	Abreviaturas utilizadas	436
– Informações ao consumidor	383	Índice remissivo	438
– Unidade de controle do motor e sistema de purificação do gás de escape	387		

Sobre este Manual de instruções

- Este Manual de instruções é válido para todos os modelos e versões do Tiguan.
- Você encontra um [Índice remissivo de termos](#) em ordem alfabética no final do manual.
- Um [Índice de abreviaturas](#) ao final do manual esclarece abreviaturas e denominações técnicas.
- [Indicações de direção](#) como esquerda, direita, dianteiro e traseiro têm como referência, via de regra, a direção de condução do veículo, salvo indicação em contrário.
- As [figuras](#) servem como orientação e devem ser entendidas como representações esquemáticas.
- Este Manual de instruções foi desenvolvido para veículos com direção à esquerda. No caso de [veículos com direção à direita](#), os comandos estão ordenados parcialmente de forma diferente da representada nas figuras ou descrita no texto ⇒ Página 10.
- [Definições breves](#) que são distinguidas por cor e são colocadas antes de algumas seções neste manual, resumem as funções e a utilização de um sistema ou equipamento. Mais informações sobre os sistemas e equipamentos, além das suas características, comandos e limites de sistemas estão nas respectivas seções.
- Modificações técnicas no veículo surgidas após o fechamento da redação deste manual encontram-se em um [Suplemento](#) anexo à literatura de bordo.

Todos as versões e modelos estão descritos sem que sejam identificados como equipamentos especiais ou variantes de modelo. Desta forma, podem

estar descritos equipamentos que o seu veículo não possua ou que estejam disponíveis apenas em alguns mercados. Você obtém os equipamentos de seu veículo na documentação de venda. Para mais informações, dirija-se a sua Concessionária Volkswagen.

Todas as indicações deste manual de instruções são relativas às informações disponíveis na data de fechamento da redação. Devido ao desenvolvimento contínuo do veículo, é possível que existam divergências entre o veículo e as indicações deste manual de instruções. Nenhuma exigência pode ser reivindicada das indicações, figuras ou descrições diferentes deste manual.

Ao vender ou emprestar o veículo, certificar-se de que toda a literatura de bordo se encontre no veículo.

Componentes fixos da literatura de bordo:

- Manutenção e garantia
- Manual de instruções

Componentes adicionais da literatura de bordo (opcionais):

- Suplemento
- Rádio e Sistema de navegação
- Preparação para telefone móvel
- *Outros anexos*



Vista geral do veículo

Vistas externas

Vista lateral

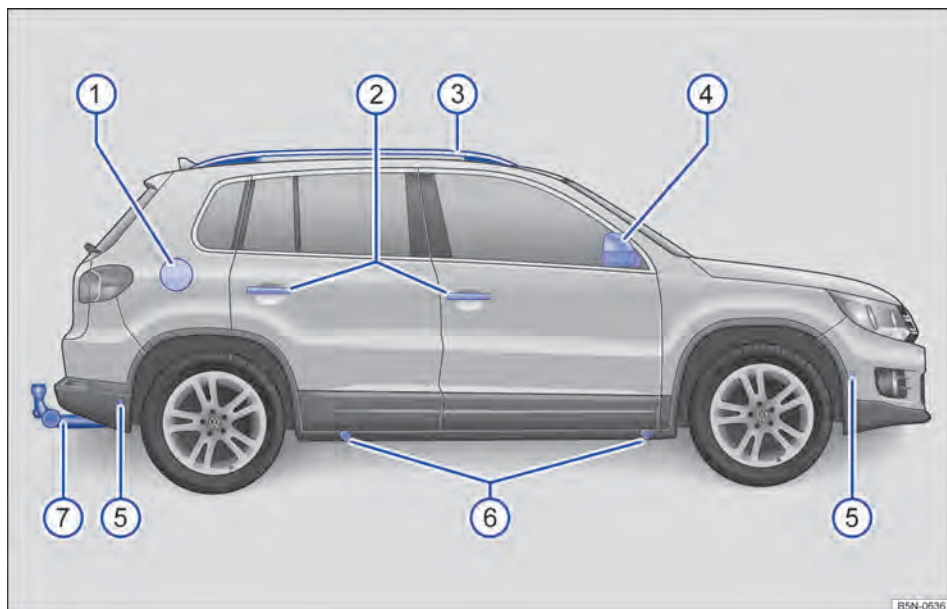


Fig. 1 Vista lateral do veículo.

Legenda para Fig. 1:

① Portinhola do tanque	280
② Maçaneta da porta	63, 395
③ Longarina do bagageiro do teto	154
④ Espelhos retrovisores externos	137
⑤ Sensores de ultrassom do:	
– Park Pilot	228
– Assistente de direção para estacionamento	244
⑥ Pontos de apoio do macaco	404
⑦ Dispositivo de reboque	157

As posições ②, ③, ④, ⑤ e ⑥ estão disponíveis no mesmo lugar do lado esquerdo do veículo. ◀

Vista frontal

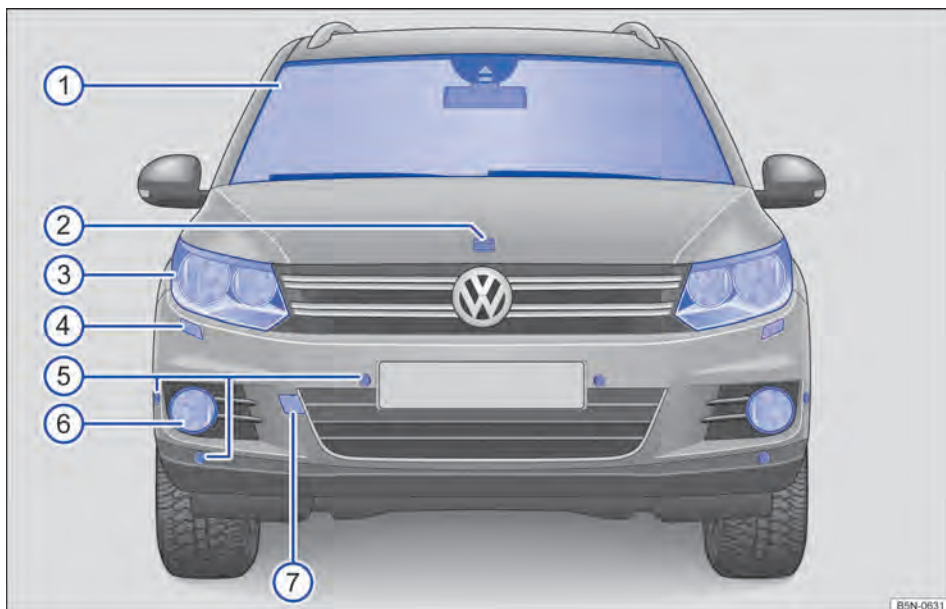


Fig. 2 Vista frontal do veículo.

Legenda para Fig. 2:

① Para-brisa com:	
– Limpadores do para-brisa	130
– Espelho retrovisor interno	137
– Sensor de luz e de chuva	130
– Sensor da regulagem do farol alto	117
– Visor da câmera na base do espelho dos sistemas de assistência	224
– Número de identificação do veículo	43
② Alavanca da tampa do compartimento do motor	310
③ Farol dianteiro	117, 417
④ Lavadores do farol	130
⑤ Sensores de ultrassom do:	
– Park Pilot	228
– Assistente de direção para estacionamento	244
⑥ Farol de neblina e farol direcional	117, 417
⑦ Alojamento da argola de reboque dianteira atrás de uma cobertura	430

As posições ③, ④, ⑤ e ⑥ estão disponíveis no mesmo lugar do lado esquerdo e direito. ◀

Vista traseira

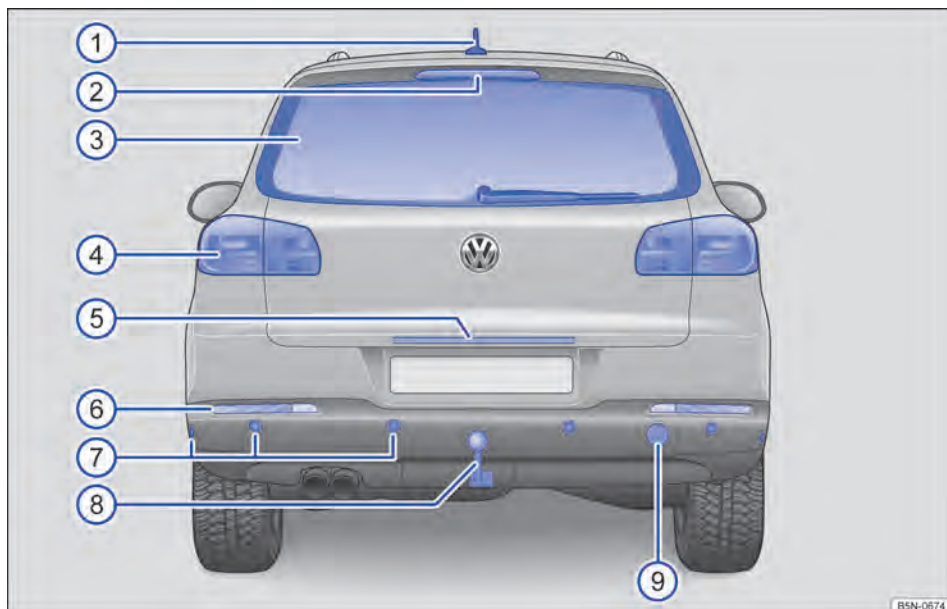


Fig. 3 Vista traseira do veículo.

Legenda para Fig. 3:

① Antena do teto	383
② Lanterna de freio elevada	
③ Vidro traseiro:	
– Desembaçador do vidro traseiro	266
– Limpador do vidro traseiro	130
– Antena do vidro	383
④ Lanterna traseira	117, 417
⑤ Área:	
– Botão de abertura da tampa do compartimento de bagagem	65
– Câmera de marcha a ré (Rear View)	235
– Iluminação da placa de licença	417
⑥ Lanterna de marcha a ré e refletor traseiro	
⑦ Sensores de ultrassom do:	
– Park Pilot	228
– Assistente de direção para estacionamento	244
⑧ Dispositivo de reboque	157
⑨ Alojamento da argola de reboque traseira atrás de uma cobertura	430

As posições ④, ⑥ e ⑦ estão disponíveis no mesmo lugar do lado esquerdo e direito. <

Interior do veículo

Vista geral da porta do condutor

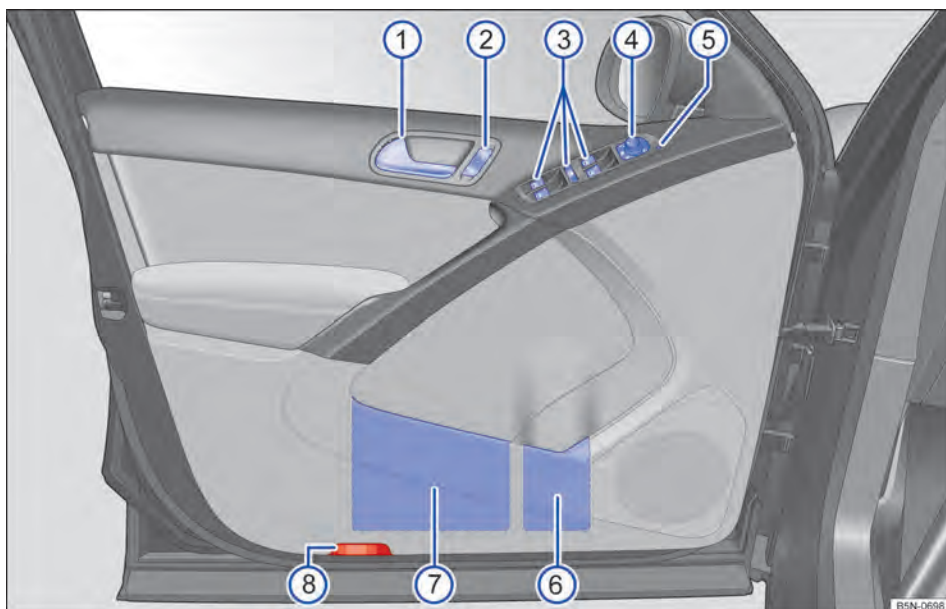







Fig. 4 Vista geral dos comandos na porta do condutor (veículos com direção à esquerda). Em veículos com direção à direita, a disposição dos elementos é espelhada.

Legenda para Fig. 4:

①	Maçaneta da porta	63
②	Botão do travamento central para destravamento e travamento do veículo 	53
③	Botões de comando dos vidros elétricos:	69
	– Vidros elétricos 	
	– Botão de segurança dos vidros elétricos traseiros 	
④	Botão de ajuste dos espelhos retrovisores externos:	137
	– Ajuste dos espelhos retrovisores externos L - 0 - R	
	– Desembaçador dos espelhos retrovisores externos 	
	– Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro 	
⑤	Luz de controle do botão do travamento central	53
⑥	Porta-garrafas	182
⑦	Porta-objetos	174
⑧	Refletor	

CÓPIA

Vista geral do lado do condutor

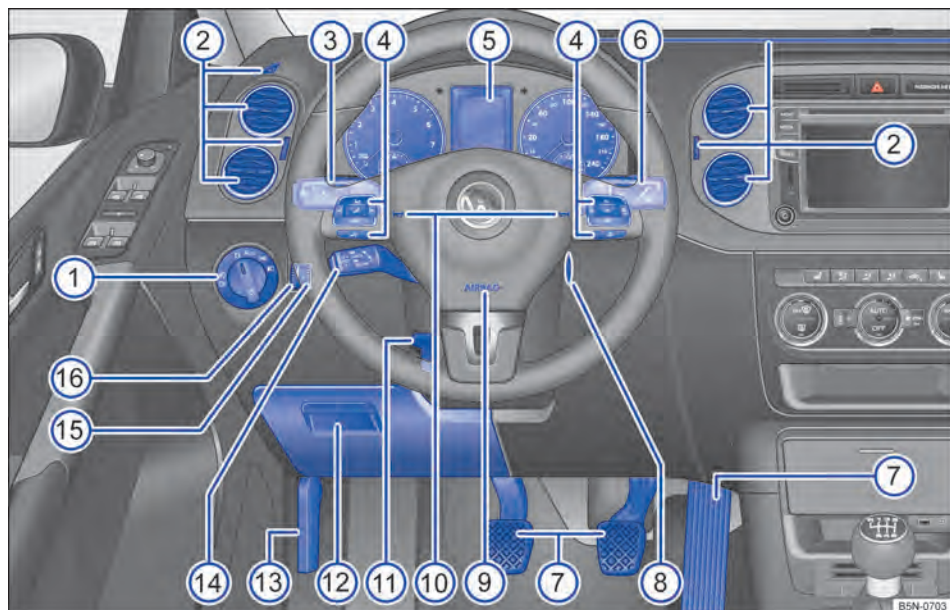


Fig. 5 Vista geral do lado do condutor (veículos com direção à esquerda).

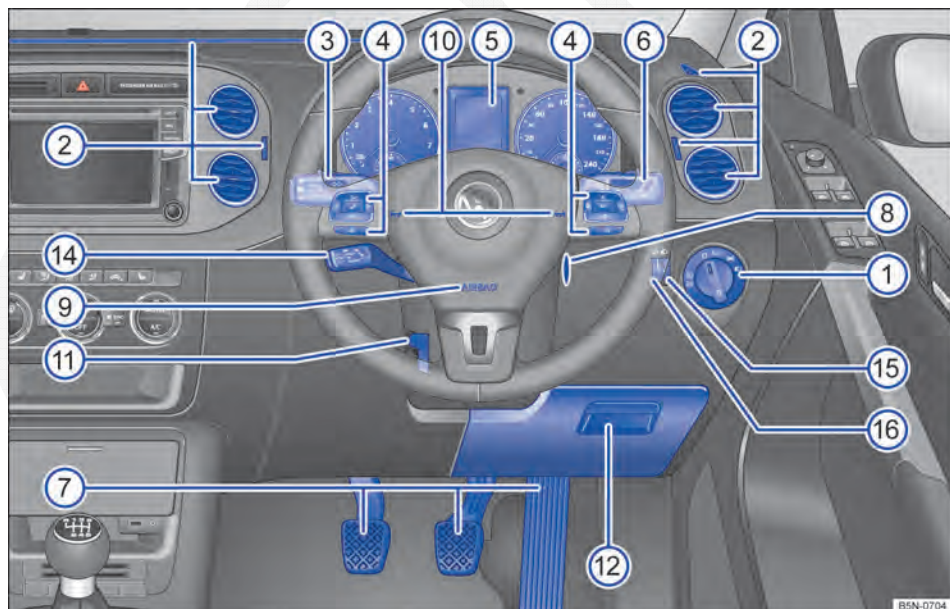

































Fig. 6 Vista geral do lado do condutor (veículos com direção à direita).

Legenda para Fig. 5 e Fig. 6:

①	Interruptor das luzes 	117
	– Luz desligada ou luz de posição permanente ou farol de rodagem diurna ligado -0-	
	– Controle automático da luz de condução -AUTO-	
	– Luz de posição e farol baixo  	
	– Iluminação de neblina  	
②	Difusores de ar	266
③	Alavanca para:	117
	– Farol alto 	
	– Sinal de luz  	
	– Regulagem automática do farol alto 	
	– Indicadores de direção 	
	– Luz de estacionamento P<	
	– Interruptor e botões do sistema regulador de velocidade (GRA) ON – CANCEL – OFF –  – 	252
	– Botão dos sistemas de assistência ao condutor 	30
④	Comandos do volante multifunções:	30
	– Regulagem do volume do rádio, das mensagens de navegação ou de uma chamada telefônica 	
	– Função mudo do rádio ou ativação do controle de voz 	
	– Acessar o menu principal do telefone ou atender chamadas telefônicas 	
	– Botões de comando do sistema de informações Volkswagen  –  –  –  – 	
⑤	Instrumento combinado:	
	– Instrumentos	23
	– Display	23
	– Luzes de advertência e de controle	18
⑥	Alavanca dos limpadores e lavadores dos vidros:	130
	– Limpadores do para-brisa HIGH – LOW	
	– Temporizador dos limpadores do para-brisa . . . ■	
	– “Movimento único dos limpadores” 	
	– Limpadores do para-brisa 	
	– Sistema de limpeza e de lavagem automático do para-brisa 	
	– Sistema de lavagem automático do farol dianteiro 	
	– Limpador do vidro traseiro 	
	– Sistema de limpeza e de lavagem automático do vidro traseiro 	
	– Botões de comando do sistema de informações Volkswagen  	30
⑦	Pedais	197
⑧	Cilindro da ignição	190
⑨	airbag dianteiro do condutor	100
⑩	Buzina (funciona apenas com a ignição ligada).	
⑪	Alavanca da coluna de direção ajustável	76
⑫	Porta-objetos	174
⑬	Alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor (sempre no lado esquerdo do veículo)	310
⑭	Alavanca do sistema regulador de velocidade (GRA) OFF – CANCEL – ON – RESUME / -SPEED- / -SET-	252
⑮	Regulador de alcance do farol 	117
⑯	Regulador de luminosidade da iluminação dos instrumentos e dos interruptores 	117 ▶

Sem figura:

Ao lado do banco do condutor: botão do monitoramento do interior do veículo 

53 <

CÓPIA

Vista geral do console central

Parte superior do console central

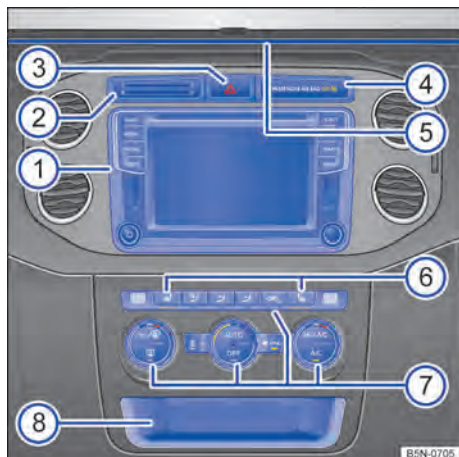


Fig. 7 Vista geral da parte superior do console central.

Legenda para Fig. 7:

① Rádio ou sistema de navegação (instalado de fábrica) ⇒ caderno <i>Rádio</i> ou ⇒ caderno <i>Sistema de navegação</i>	
② Porta-cartões	174
③ Botão para ligar e desligar as luzes de advertência	392
④ Luz de controle de desativação do airbag frontal do passageiro OFF	100
⑤ Difusor de ar para ventilação indireta	266
⑥ Botões do aquecimento do banco ou	266
⑦ Comandos para:	
– Sistema de ventilação e aquecimento	266
– Ar-condicionado (manual)	266
– Ar-condicionado Climatronic	266
– Aquecimento estacionário (aquecimento adicional)	275
⑧ Porta-objetos	174 ◀

Parte inferior do console central

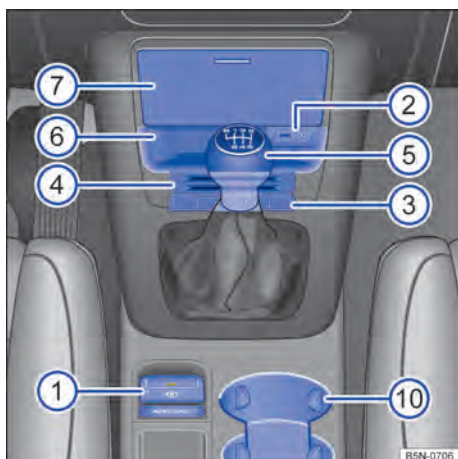


Fig. 8 Veículos sem Keyless Access: vista geral da parte inferior do console central.

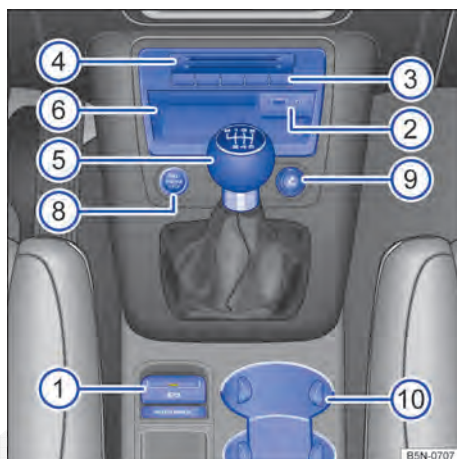


Fig. 9 Veículos com Keyless Access: vista geral da parte inferior do console central.

Legenda para Fig. 8 e Fig. 9:

①	Botões para:	
	– Freio de estacionamento eletrônico (EP)	207
	– Auto Hold (AUTO HOLD)	224
②	Entrada multimídia MEDIA-IN, conexão USB, entrada AUX IN ⇒ caderno <i>Rádio</i> ou ⇒ caderno <i>Sistema de navegação</i>	
③	Botões para:	
	– Controle de tração (ASR) (AS)	207
	– Sistema Start-Stop (SS)	224
	– Modo off-road (OFFROAD)	224
	– Park Pilot (P+P)	228
	– Assistente de direção para estacionamento (Park Assist) (P+P)	244
	– Regulagem dinâmica da suspensão (DCC) (C-i-S)	264
④	Porta-cartões	174
⑤	Alavanca para:	
	– Transmissão manual	197
	– Transmissão automática	197
⑥	Porta-objetos no console central	174
⑦	Porta-objetos com:	
	– Tomada 12 V	186
	– Cinzeiro e acendedor de cigarro	184
⑧	Botão de partida (START – ENGINE – STOP) (sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave)	190
⑨	Acendedor de cigarro ou tomada 12 V	184, 186
⑩	Porta-copos	182
	– Cinzeiro móvel no porta-copos	184 ◀

Vista geral do lado do passageiro dianteiro

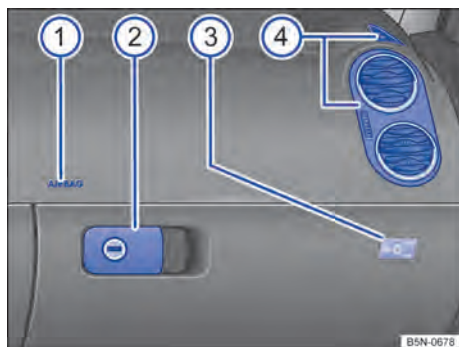


Fig. 10 Vista geral do lado do passageiro dianteiro (veículos com direção à esquerda). Em veículos com direção à direita, a disposição dos elementos é espelhada.

Legenda para Fig. 10:

①	Local de instalação do airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos	100
②	Maçaneta do porta-objetos com fechadura	177
③	Interruptor acionado pela chave no porta-objetos para desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro	100
④	Difusores de ar	266 <

Vista geral do compartimento de bagagem

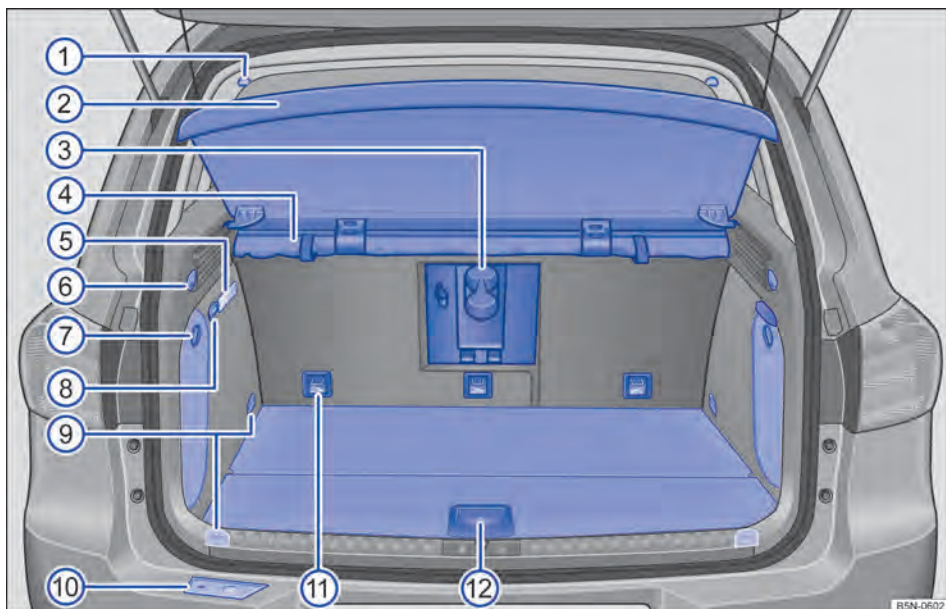


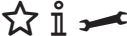


Fig. 11 Vista geral do compartimento de bagagem. As posições ①, ③, ⑦, ⑨ e ⑥ estão disponíveis no mesmo lugar do lado direito do veículo.

Legenda para Fig. 11:



① Alojamento superior da rede divisória	146
② Cobertura do compartimento de bagagem	146
③ Área do descanso-braço central traseiro:	
– Porta-copos no descanso-braço central traseiro	182
– Alojamento da caixa multifunções	174
– Dispositivo para transporte de objetos longos	146
④ Rede divisória	146
⑤ Lanterna do compartimento de bagagem	117
⑥ Gancho para sacolas rebatível	146
⑦ Porta-objetos atrás de um revestimento	174
⑧ Tomada 12 V	186
⑨ Olhais de amarração	146
⑩ Elementos de comando da cabeça esférica mecânica basculante	157
⑪ Olhais de retenção fixos para o cinto de fixação superior (cadeiras de criança)	109
⑫ Rebaixo do assoalho do compartimento de bagagem	146 ◀

Símbolos no revestimento do teto

Símbolo	Significado
	Lanternas internas e de leitura ⇒ Página 117
	Teto de vidro elétrico ⇒ Página 72
	Módulo de três botões ⇒ caderno <i>Preparação para telefone móvel</i>

Instrumento combinado

Luzes de advertência e de controle

As luzes de advertência e de controle sinalizam alertas ⇒ , avarias ⇒  ou funções específicas. Algumas luzes de advertência e de controle se acendem, quando a ignição é ligada, e devem se apagar quando o motor estiver em funcionamento ou durante a condução.



































Conforme a versão do veículo, o display do instrumento combinado pode exibir mensagens de texto adicionais com informações mais detalhadas ou solicitações para alguma ação ⇒ Página 22, *Instrumentos*.

De acordo com os equipamentos do veículo, é possível que, em vez de uma luz de advertência, seja exibida uma representação simbólica no display do instrumento combinado.




Quando algumas luzes de advertência e de controle se acendem, soam também sinais sonoros.

As luzes de controle que acendem no interruptor das luzes, estão descritas no capítulo “Luz” ⇒ Página 117.

Símbolo	Significado ⇒ 	Ver
	Não prosseguir! Freio de estacionamento eletrônico ativado.	
	Não prosseguir! Nível do fluido de freio muito baixo ou sistema de freio avariado. OU: juntamente com a luz de controle do ABS  : ABS não funciona.	⇒ Página 207
	Não prosseguir! Nível do líquido de arrefecimento do motor muito baixo, temperatura do líquido de arrefecimento do motor muito alta ou sistema do líquido de arrefecimento do motor avariado.	⇒ Página 320
	Não prosseguir! Pressão do óleo do motor muito baixa.	⇒ Página 315
 	Não prosseguir! Pelo menos uma porta do veículo está aberta ou fechada incorretamente.	⇒ Página 63
	Não prosseguir! Tampa do compartimento do motor aberta ou fechada incorretamente.	⇒ Página 310
 	Não prosseguir! Tampa do compartimento de bagagem aberta ou fechada incorretamente.	⇒ Página 65
	Não prosseguir! Direção avariada ou não funciona.	⇒ Página 221
	Não é possível ligar o motor! Nível de AdBlue® muito baixo.	
 	Não é possível ligar o motor! Sistema AdBlue® avariado.	⇒ Página 288
	Cinto de segurança não colocado pelo condutor ou pelo passageiro dianteiro. OU: objetos encontram-se sobre o banco do passageiro dianteiro.	⇒ Página 90

Símbolo	Significado ⇒ ⚠	Ver
	Alternador avariado.	⇒ Página 325
	Transmissão de dupla embreagem DSG® superaquecida.	⇒ Página 197
	Pastilhas de freio desgastadas.	
	Aceso: ESC avariado ou desligado pelo sistema.	
	OU: juntamente com a luz de controle do ABS  : ABS avariado.	
	OU: a bateria do veículo foi reconectada.	
	Piscando: ESC ou ASR em funcionamento.	
	ASR desligado manualmente.	⇒ Página 207
ESC OFF		
	Juntamente com a luz de controle do ESC  : ABS avariado.	
	OU: juntamente com a luz de advertência  ou a luz de controle  : ABS não funciona.	
	Juntamente com a luz de advertência intermitente  : freio de estacionamento eletrônico avariado.	
	Lanterna de neblina ligada.	⇒ Página 117
	Aceso: iluminação de condução não funciona parcial ou totalmente.	⇒ Página 117 ⇒ Página 417
	OU: avaria do farol direcional.	
	Pisca por aproximadamente 5 segundos após cada ligação da ignição: modo viagem ligado.	⇒ Página 117
	Acende-se: existe uma falha que influencia o gás de escape.	
	Piscando: falhas de combustão que danificam o catalisador.	
	Aceso: pré-incandescência do motor a diesel.	
	Piscando: controle do motor avariado (motor a diesel).	⇒ Página 387
EPC	Unidade de controle do motor avariada (Electronic Power Control).	
	Filtro de partículas de diesel com acúmulo de fuligem.	
	Aceso: direção eletromecânica reduzida.	
	OU: a bateria do veículo foi reconectada.	⇒ Página 221
	Piscando: coluna de direção retorcida em si.	
	OU: a coluna de direção não está destravada ou travada.	
	Aceso: pressão dos pneus muito baixa.	
	Piscando: indicador de controle dos pneus ou sistema de controle da pressão dos pneus avariado.	⇒ Página 330
	Nível de água dos lavadores dos vidros muito baixo.	⇒ Página 130
	Tanque de combustível quase vazio.	
	Água no combustível em veículos com motor a diesel.	⇒ Página 280

Símbolo	Significado ⇒ ⚠	Ver
	Aceso: nível de óleo do motor muito baixo. Piscando: sistema de óleo do motor avariado.	⇒ Página 315
	Sistema de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança avariado.	⇒ Página 100
OFF	airbag frontal do passageiro desligado (PASSENGER AIR BAG OFF ou sistema de airbag avariado.	
	Reserva de AdBlue® baixa.	⇒ Página 288
	Sistema AdBlue® avariado ou completado com AdBlue® inadequado.	
	Assistente de permanência na faixa (Lane Assist) ligado, mas não ativo.	⇒ Página 256
	Indicadores de direção esquerdos ou direitos. OU: luzes de advertência ligadas.	⇒ Página 117 ⇒ Página 392
	Aceso: pedal do freio não pressionado.	⇒ Página 190
	Piscando: o botão bloqueador da alavanca seletora não está engatado.	⇒ Página 197 ⇒ Página 207
	O sistema regulador de velocidade (GRA) regula a velocidade.	⇒ Página 252
	Aceso: sistema de assistência em descidas ligado. Piscando: sistema de assistência em descidas em funcionamento.	⇒ Página 299
	Assistente de permanência na faixa (Lane Assist) ligado, ativo.	⇒ Página 256
	Farol alto ligado ou sinal de luz acionado.	⇒ Página 117
	Regulagem do farol alto (Light Assist) ou regulagem automática do farol alto (Dynamic Light Assist) ligada.	
	Reserva de AdBlue® baixa.	⇒ Página 288
	Sistema AdBlue® avariado ou completado com AdBlue® inadequado.	
SAFE	Imobilizador ativo.	⇒ Página 190
	Indicador do intervalo de serviço. Piscando: serviço vencido.	⇒ Página 28
	Transmissão automática avariada.	⇒ Página 197
	Sistema Start-Stop disponível, desligamento automático do motor ativo.	⇒ Página 190 ⇒ Página 224
	Não é possível parar o motor. OU: não é possível iniciar o motor. OU: o motor é reiniciado automaticamente.	
	Partida do motor. Fase de pré-incandescência em motores a diesel.	

Símbolo	Significado ⇒ ⚠	Ver
	O telefone móvel está conectado por Bluetooth com a preparação para telefone móvel instalada de fábrica.	⇒ caderno <i>Preparação para telefone móvel</i>
	Nível de carga da bateria do telefone móvel. Somente na preparação para telefone móvel instalada de fábrica.	
	Temperatura externa inferior a aproximadamente +4 °C (+39 °F).	⇒ Página 22

⚠ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado, óleo, etc.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Um veículo parado representa um grande risco de acidente para si mesmo e para os demais usuários da via. Caso necessário, ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança para alertar os demais usuários da via.
- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, desligar o motor e aguardar até que sua temperatura tenha baixado suficientemente.
- O compartimento do motor de todo veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves ⇒ Página 310.

! NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Instrumentos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Vista geral dos instrumentos	23
Indicadores do display	24
Bússola	27
Indicador do intervalo de serviço	28

Informações e alertas complementares:

- Luzes de advertência e de controle
⇒ Página 18
- Sistema de informações Volkswagen
⇒ Página 30

- Indicador das marchas engatadas (transmissão automática) ⇒ Página 197

- Informações sobre os intervalos de serviço
⇒ caderno *Manutenção e garantia*

ADVERTÊNCIA

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Nunca comandar os botões do instrumento combinado durante a condução.



Vista geral dos instrumentos



Fig. 12 No painel de instrumentos: instrumento combinado.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 22.

esclarecimento dos instrumentos ⇒ Fig. 12:

- ① **Botão de ajuste do relógio do instrumento combinado, do rádio ou do sistema de navegação**¹⁾.
 - Pressionar o botão para selecionar as horas ou os minutos.
 - Para avançar, pressionar o botão ⑦. Manter o botão pressionado para avanço rápido.
 - Pressionar o botão novamente ou esperar aproximadamente 10 segundos para encerrar o ajuste do relógio.
- ② **Tacômetro** (rotações x 1.000 por minuto do motor em funcionamento).

O início da área vermelha do tacômetro indica a rotação máxima possível do motor rodado e aquecido pelo funcionamento para cada uma das marchas. Antes que a indicação atinja a faixa vermelha, trocar para a próxima marcha mais alta, posicionar a alavanca seletora em **D** ou tirar o pé do pedal do acelerador ⇒ ①.
- ③ **Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor** ⇒ Página 320.
- ④ **Indicadores do display** ⇒ Página 24.
- ⑤ **Indicador do nível de combustível** ⇒ Página 280.
- ⑥ **Velocímetro** (medidor de velocidade).
- ⑦ **Botão de retrocesso** para a exibição do hodômetro parcial (**trip**).
 - Pressionar o botão para zerar.

NOTA

- Com o motor frio, evitar rotações do motor elevadas, aceleração total e forte demanda do motor.

NOTA (continuação)

- Para evitar danos no motor, o ponteiro do tacômetro (conta-giros) pode permanecer apenas por um curto período na área vermelha da escala.

Um aumento de marcha no momento adequado ajuda a economizar combustível e a reduzir ruídos de funcionamento.

¹⁾ De acordo com a versão do veículo, o relógio também pode ser ajustado por meio do menu **Configurações** do display do instrumento combinado ⇒ Página 36.

Indicadores do display

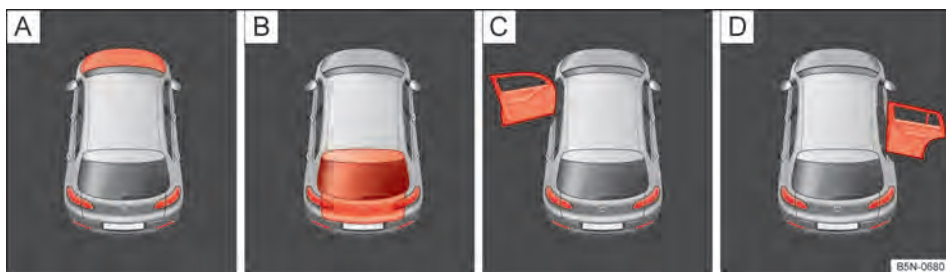





Fig. 13 No display do instrumento combinado: indicadores de status da tampa do compartimento do motor, da tampa do compartimento de bagagem e das portas.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 22.**

Indicadores de status Fig. 13:

Aberta ou fechada incorretamente:

- A** Tampa do compartimento do motor.
- B** Tampa do compartimento de bagagem.
- C** Porta dianteira esquerda.
- D** Porta traseira direita.




De acordo com o equipamento do veículo, é possível que sejam exibidas diferentes informações no display do instrumento combinado ⇒ Fig. 12 

- Portas, tampa do compartimento do motor e tampa do compartimento de bagagem abertas ⇒ Fig. 13
- Textos de advertência e de informação ⇒ Página 24
- Indicadores de quilometragem ⇒ Página 25
- Temperatura externa ⇒ Página 25

- Indicador da bússola ⇒ Página 25
- Indicador do intervalo de serviço ⇒ Página 28
- Indicador multifunções (MFA) e menus para configurações diversas ⇒ Página 30
- Horário (Menu **Configurações** ⇒ Página 30)
- Velocidade secundária (Menu **Configurações** ⇒ Página 30)
- Posições da alavanca seletora ⇒ Página 197
- Recomendação de marcha ⇒ Página 197
- Sistemas de assistência ao condutor ⇒ Página 224
- Indicador de status do sistema Start-Stop ⇒ Página 226

Textos de advertência e de informação

Ao ligar a ignição ou durante a condução, algumas funções do veículo e dos componentes do veículo têm seu status verificado. As falhas de funcionamento são indicadas no display do instrumento combinado por símbolos vermelhos ou amarelos com mensagens de texto (⇒ Página 18) e, se necessário, também por meio de alertas sonoros. De acordo com a versão do instrumento combinado, a representação dos símbolos pode variar. ▶



Tipo de mensagem	Cor do símbolo	Esclarecimento
Mensagem de advertência de prioridade 1.	Vermelho	Símbolo piscando ou aceso – em parte, juntamente com alertas sonoros.  Não prosseguir! Há perigo ⇒  ! Verificar a função avariada e eliminar a causa. Se necessário, procurar imediatamente auxílio técnico especializado.
Mensagem de advertência de prioridade 2.	Amarelo	Símbolo piscando ou aceso – em parte, juntamente com alertas sonoros. Funções com falha ou falta de líquidos de condução podem causar danos ao veículo e a falha do veículo! ⇒  ! Verificar a função avariada o mais rápido possível. Se necessário, procurar imediatamente auxílio técnico especializado.
Texto de informação.	–	Informações sobre diferentes processos do veículo.

Indicadores de quilometragem

O *odômetro total* registra a distância percorrida total realizada pelo veículo.

O *odômetro parcial (trip)* indica os quilômetros percorridos após a última reinicialização do hodômetro. O último dígito indica 100 metros.

Indicador da temperatura externa

Quando a temperatura externa está abaixo de +4 °C (+39 °F), um “símbolo de floco de neve”  aparece no indicador da temperatura externa. Este símbolo começa a piscar e se acende em seguida até que a temperatura externa ultrapasse +6 °C (+43 °F) ⇒ .

Se o veículo estiver parado, o aquecimento estacionário estiver ligado (⇒ Página 275) ou em uma velocidade de condução muito baixa, a temperatura indicada poderá ser um pouco mais alta que a temperatura externa real devido ao calor irradiado pelo motor.

A área de medição vai de -45 °C (-45,00 °C) a +76 °C (+76,11 °C).

Indicador da bússola

Com a ignição ligada, o display do instrumento combinado indica a direção de condução ⇒ Página 27. Em veículos com sistema de navegação, este deve estar ligado ao indicador da bússola.

Posições da alavanca seletora (transmissão automática)

A posição da alavanca seletora é indicada tanto ao lado da alavanca seletora quanto no display do instrumento combinado. Nas posições **D** e **S** bem como com Tiptronic, a respectiva marcha é possivelmente indicada no display.



Recomendação de marcha

Durante a condução pode ser exibida no display do instrumento combinado uma recomendação para seleção de uma marcha que economize mais combustível ⇒ Página 197.

Indicador da velocidade secundária (mph ou km/h)

Durante a condução, além do indicador no velocímetro, é possível visualizar a velocidade em outra unidade de medida (mph ou km/h) no display do instrumento combinado. Para isso, selecionar o item de menu **Seg. veloc.** no menu **Configurações** ⇒ Página 30.

Veículos sem indicador de menu no display do instrumento combinado:

- Ligar o motor.
- Pressionar o botão  três vezes. O indicador do hodômetro total começa a piscar no display do instrumento combinado.
- Pressionar o botão uma vez . No lugar do indicador do hodômetro total, aparecem brevemente “mph” ou “km/h”.
- Assim, o indicador da velocidade secundária estará ativado. A desativação ocorre da mesma forma.

Em versões de veículos para países nos quais a indicação constante da velocidade secundária seja exigida por lei, o indicador não pode ser desativado.

Indicador de status do sistema Start-Stop

No display do instrumento combinado são exibidas informações sobre o status atual ⇒ Página 224. ▶

⚠️ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Um veículo parado representa um grande risco de acidente para si mesmo e para os demais usuários da via. Caso necessário, ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança para alertar os demais usuários da via.
- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado, óleo, etc.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Mesmo com temperaturas externas acima da temperatura de congelamento, pode haver uma camada de gelo sobre ruas e pontes.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- O “símbolo de floco de neve” informa um possível risco de gelo na pista.
- É possível que haja uma camada de gelo na pista mesmo se a temperatura externa estiver acima de +4 °C (+39 °F) e o “símbolo de floco de neve” não for exibido.
- Nunca confiar apenas no indicador da temperatura externa!

! NOTA

Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.

i Devido à existência de diversas versões de instrumentos combinados, as indicações do display podem variar. Em caso de display sem indicador de textos de advertência ou de informação, as avarias são indicadas exclusivamente por meio de luzes de controle.

i Se existirem várias mensagens de advertência, os símbolos aparecerão em sequência por alguns segundos. Esses símbolos serão exibidos até que a causa seja resolvida. <

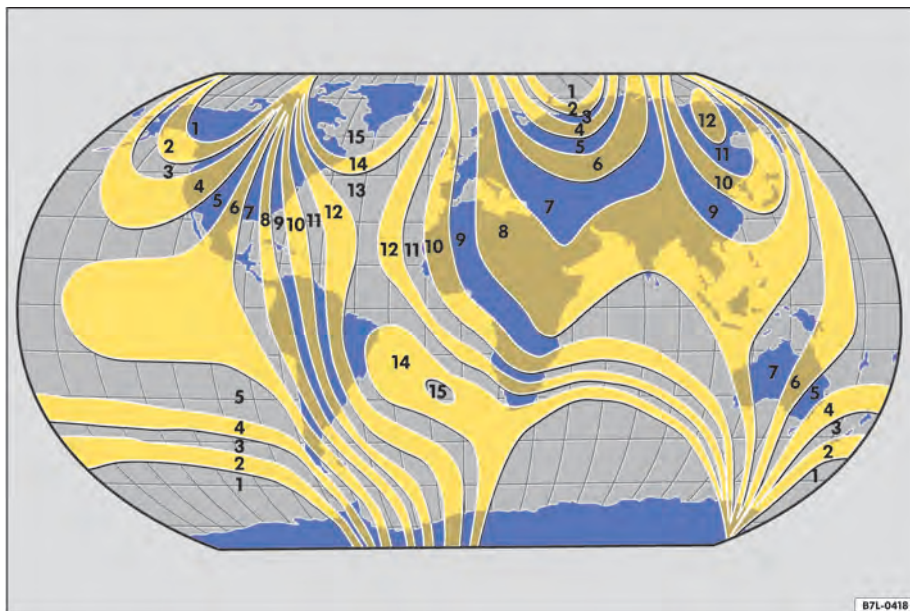




Fig. 14 Zonas da bússola.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 22.**

Em veículos com sistema de navegação instalado de fábrica, a bússola não precisa ser calibrada. Não há o item de menu **Bússola**.

Em veículos sem sistema de navegação instalado de fábrica, a bússola é calibrada de modo automático. Se o veículo for equipado com acessórios elétricos ou metálicos, como, por exemplo, telefone móvel ou televisão, a bússola precisará ser recalibrada manualmente.

Configurar a zona da bússola

- Ligar a ignição.
- No menu **Configurações**, selecionar os itens de menu **Bússola** e **Zona**.
- Selecionar a zona da bússola de acordo com o local atual ⇒ Fig. 14.
- Configurar e confirmar a zona da bússola (1-15).

Calibrar a bússola


Uma zona de bússola válida para o local e um espaço suficiente para conduzir em círculo são pré-requisitos para a calibragem da bússola.


- Ligar a ignição.
- No menu **Configurações**, selecionar os itens de menu **Bússola** e **Calibrar**.
- Confirmar a mensagem **Descrever círculo completo para aferição** com o botão **OK/RESET** da alavanca dos limpadores dos vidros ou com o botão **OK** do volante multifunções e, em seguida, conduzir a aproximadamente 10 km/h (6 mph) por um círculo completo.

Durante a calibragem, o display do instrumento combinado indica a mensagem **CAL**. A calibragem estará concluída se a direção for indicada no display.

Indicador do intervalo de serviço



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 22.

O indicador do evento de serviço aparece no display do instrumento combinado ⇒ Fig. 12 .

Os prazos de serviços na Volkswagen são diferentes para serviços de troca de óleo e inspeções. A exibição intervalo de serviços informa o próximo prazo de serviços, de uma troca do óleo do motor e de uma próxima inspeção a vencer. Os prazos de serviços também constam no manutenção e garantia.

O prazo do serviço atual exibido é legível em *veículos sem mensagens de texto* no display do instrumento combinado acima à direita na exibição do display:



- 1: serviço de troca de óleo.
- 2: inspeção.

Em veículos com **serviço de troca de óleo fixo** os intervalos de serviço são fixados.

Em veículos com **serviço de troca de óleo flexível**, os intervalos são determinados individualmente. O avanço da tecnologia possibilita reduzir bastante a necessidade de manutenção periódica. A tecnologia do serviço de troca de óleo da Volkswagen permite que um serviço de troca de óleo seja realizado apenas quando necessário. Nesse caso, a determinação do serviço de troca de óleo (no máximo 2 anos) considera também as condições individuais de utilização e o estilo pessoal de condução. O alerta de serviço é exibido pela primeira vez 30 dias antes do prazo do serviço calculado. O percurso de condução remanescente indicado é sempre arredondado para 100 km, e o tempo remanescente, para dias inteiros. A mensagem de serviço atual só pode ser acessada após 500 km do último serviço. Até este ponto, só é possível visualizar traços no indicador.

Lembrete de serviço

Se um serviço estiver próximo, um **lembrete de serviço** aparecerá quando a ignição for ligada.


Em *veículos sem mensagens de texto*, no display do instrumento combinado aparece um símbolo de chave fixa  com uma indicação em **km** e um símbolo de relógio  com uma indicação em dias até o vencimento do prazo do serviço. A quilometragem indica a quantidade de quilômetros que ainda pode ser percorrida até o próximo prazo do serviço. Adicionalmente, é exibido acima à direita

na exibição do display, para qual prazo serviço o lembrete é válido (1 para serviço de troca de óleo, 2 para inspeção).

O lembrete do serviço é mostrado para ambos os prazos do serviço (indicação 1 e 2 acima à direita no display do instrumento combinado), em *veículos sem mensagens de texto*, a quilometragem e a exibição em dias são válidas imediatamente para o prazo do serviço seguinte.





Em *veículos com mensagens de texto*, aparece **Troca de óleo** ou **Inspeção** em --- km ou --- dias no display do instrumento combinado.

Evento de serviço

Quando um **prazo de serviço estiver para vencer**, um sinal sonoro ressoa no momento em que a ignição é ligada e, durante alguns segundos, o símbolo de chave fixa  pisca. Em *veículos com mensagens de texto*, a mensagem **Troca de óleo agora!** ou **Inspeção agora!** aparece no display do instrumento combinado.

Acessar a mensagem de serviço

Com a ignição ligada, o motor desligado e o veículo parado, é possível acessar a **mensagem de serviço** atual:

- Manter o botão  pressionado no instrumento combinado, até que sejam exibidos o símbolo de chave fixa  e o número 1 acima à direita na exibição dos display. Os valores exibidos são válidos para o serviço de troca de óleo.
- Pressionar novamente o botão  no instrumento combinado. O símbolo de chave fixa  e o número 2 acima à direita na exibição dos display são exibidos. Os valores exibidos são válidos para a inspeção.
- **OU:** selecionar o menu **Configurações**.
- No submenu **Serviço**, selecionar o item de menu **Informação**.


Um **prazo de serviço vencido** é indicado por um sinal de menos antes da indicação de quilômetros ou de dias.

Reiniciar serviço de troca de óleo

Se o serviço de troca de óleo não tiver sido realizado em uma Concessionária Volkswagen, ele poderá ser reinicializado da seguinte forma: ▶



Em veículos com mensagens de texto:

Desligar a ignição.

Pressionar e manter pressionado o botão  no instrumento combinado.

Ligar novamente a ignição.

Soltar o botão .



Confirmar a consulta de confirmação no instrumento combinado com o botão  da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão  do volante multifunções.

Em veículos sem mensagens de texto:

Desligar a ignição.

Pressionar e manter pressionado o botão  no instrumento combinado.

Ligar novamente a ignição.

Soltar o botão  e pressionar o botão  por, aproximadamente, 20 segundos.

Não reinicializar o indicador entre os intervalos de serviço. Isso pode gerar indicações incorretas.

Se o indicador do intervalo de serviço for reinicializado manualmente com o serviço de troca de óleo em vigor, o “serviço fixo de troca de óleo” é ativado. O intervalo de serviço não será mais informado individualmente ⇒ caderno *Manutenção e garantia*.


Reinicializar a inspeção

Se o serviço de troca de óleo não tiver sido realizado em uma Concessionária Volkswagen, ele poderá ser reinicializado da seguinte forma:

Em veículos com mensagens de texto:



Desligar a ignição.

Ligar as luzes de advertência.

Pressionar e manter pressionado o botão  no instrumento combinado.

Ligar novamente a ignição.

Soltar o botão .


Confirmar a consulta de confirmação no instrumento combinado com o botão  da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão  do volante multifunções.

Desligar as luzes de advertência.



Em veículos sem mensagens de texto:

Desligar a ignição.




Ligar as luzes de advertência.


Pressionar e manter pressionado o botão  no instrumento combinado.

Ligar novamente a ignição.

Soltar o botão  e pressionar o botão  por, aproximadamente, 20 segundos.

Desligar as luzes de advertência.

 A mensagem de serviço se apaga após alguns segundos com o motor em funcionamento ou após pressionar o botão  da alavanca dos limpadores dos vidros ou o botão  do volante multifunções.

 Em veículos com serviço de troca de óleo flexível, se a bateria do veículo ficar desconectada por um longo período, não será possível calcular o tempo para o próximo serviço a vencer. As indicações de serviço podem, portanto, indicar cálculos incorretos. Nesse caso, observar os intervalos de serviço máximos admissíveis ⇒ caderno *Manutenção e garantia*. <

Sistema de informações Volkswagen

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Vista geral da estrutura do menu	30
Comandar os menus do instrumento combinado	32
Botão dos sistemas de assistência ao condutor	33
Menu principal	34
MFA (indicador multifunções)	34
Menu Configurações	36
Submenu Conforto	37
Submenu Ilum. e Visib.	38
Submenu Assistentes	38
Configuração de conforto pessoal	39



Com o sistema de informação Volkswagen podem ser chamadas diversas funções e informações no display do instrumento combinado quando a ignição está ligada.

A abrangência e a estrutura dos menus do sistema de informação Volkswagen depende da eletrônica do veículo e da abrangência da versão do veículo.

Uma empresa especializada pode programar ou alterar outras funções de acordo com o equipamento do veículo. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

Alguns itens de menu só podem ser acessados com o veículo desligado.

Vista geral da estrutura do menu

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 30.**

A seguinte estrutura de menu indica de maneira exemplar a estrutura do menu do sistema de informação Volkswagen no display do instrumento combinado. A abrangência real do menu e a designação dos pontos de menu individuais depende da eletrônica do veículo e da abrangência da versão do veículo.

Indicador multifunções ⇒ Página 34

- Temp. viagem
- Cons. mom.



Informações e alertas complementares:


- Espelhos retrovisores externos ⇒ Página 137
- Sistemas de assistência ao condutor ⇒ Página 224
- Aquecimento estacionário (aquecimento adicional) ⇒ Página 275
- Rádio e sistema de navegação ⇒ caderno *Rádio* e ⇒ caderno *Sistema de navegação*
- Preparação para telefone móvel ⇒ caderno *Preparação para telefone móvel*

ADVERTÊNCIA

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- **Nunca acessar os menus no display do instrumento combinado durante a condução.**

 Após a partida do motor com a bateria do veículo totalmente descarregada ou uma bateria trocada no veículo, bem como após uma partida de emergência, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem ser desajustadas ou apagadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo tiver sido suficientemente carregada. 

- Cons. médio
- Autonomia
- Dist. percor.
- Veloc. média
- Veloc. digital
- Temp. do óleo
- Aviso v (aviso aos --- km/h ou aviso aos --- mph)
- AdBlue autonomia residual (autonomia residual SCR, autonomia residual ¹⁾)

Sign Assist / sinalização de trânsito

Lane Assist

¹⁾ A partir de uma autonomia residual AdBlue® menor do que 2.400 km.

Áudio ⇒ caderno *Rádio* ou ⇒ caderno *Sistema de navegação*

Navegação ⇒ caderno *Sistema de navegação*

Telefone ⇒ caderno *Preparação para telefone móvel*

Aquecimento estacionário ⇒ **Página 275**

- Ativar
 - Ligar programa / Desligar programa
 - Hora de partida 1 selecionada
 - Hora de partida 2 selecionada
 - Hora de partida 3 selecionada
 - Desativar
 - Retroceder
- Hora de partida 1-3
 - Dia semana
 - Horário
 - Minuto
 - Ativar
 - Retroceder
- Tempo decorrido (duração)
- Modo
 - Aquecer
 - Ventilar
 - Retroceder
- Dia semana ativo
- Ajuste de fábrica (ajuste fábrica)

Assistentes ⇒ **Página 34**

- Ligar / Desligar o Sign Assist
- Ligar / Desligar o Lane Assist
- Ligar / Desligar o farol direcional
- Ligar / Desligar Rec. cansaço

Estado Veículo (Est. Veículo) ⇒ **Página 34**

Configurações ⇒ **Página 36**

- Estacionar/manobrar
 - Park Pilot
 - Ligar/desligar ativação automática
- Assistentes
 - Sign Assist
 - Ligar / Desligar o sistema
 - Ligar / Desligar condução com reboque
 - Retroceder
 - Lane Assist
 - Ligar / Desligar o sistema
 - Retroceder
- Idiomas / Language

- Dados MFA
 - Ligar / Desligar o tempo de viagem
 - Ligar / Desligar o consumo momentâneo (cons. moment.)
 - Ligar / Desligar o consumo médio (consumo ∅)
 - Ligar / Desligar a distância percorrida
 - Ligar / Desligar a velocidade média (Veloc. ∅)
 - Ligar / Desligar o indicador de velocidade digital (Veloc. digit.)
 - Ligar / Desligar o indicador de temperatura do óleo digital (Temp. do óleo)
 - Ligar / Desligar alerta de velocidade (Aviso V)
 - Retroceder
- Bússola ⇒ **Página 27**
 - Zona
 - Calibrar
 - Retroceder
- Conforto ⇒ **Página 37**
 - Confirmação DWA (confirm. DWA) Ligar / Desligar
 - Travamento central (trav. central) Ligar / Desligar o travamento automático (trav. autom.)
 - Ligar / Desligar o destravamento automático (destrav. autom.)
 - Destravamento de porta (todas as portas, porta individual, lado do veículo, individual) Retroceder
 - Comando dos vidros (Com. Vidros) Desligado
 - Ligar / Desligar todos
 - Ligar / Desligar condutor Retroceder
 - Rebaixamento do espelho (Baixar esp.) Ligar / Desligar
 - Ajuste do espelho (regul. espelhos) Ligar / Desligar individualmente
 - Ligar / Desligar sincronizado Retroceder
 - Ajuste de fábrica (ajuste fábrica)
 - Retroceder
- Iluminação e visibilidade ⇒ **Página 38**
 - Coming Home
 - Leaving Home
 - Ilum. ambiente

- Luz zona pés
- Sinais intermitentes de conforto (Pisca de conf.) Ligar / Desligar
- Ligar / Desligar o modo viagem
- Ajuste de fábrica (ajuste fábrica)
- Retroceder
- Ligar / Desligar o ponto morto
- Horário
 - Ajustar o tempo
 - Ligar / Desligar modo de 24 horas
 - Ligar / Desligar horário de verão
 - Retroceder
- Pneus de inverno
 - --- km/h (ou --- mph)
 - Ligar / Desligar o sistema
 - + 10 km/h (6 mph)
 - - 10 km/h (6 mph)
 - Retroceder
- Unidades
 - Temperatura
 - Consumo/Percurso
 - Pressão do ar
 - Retroceder
- Indicador de controle dos pneus (Contr. pneus) ⇒ Página 330
 - Salvar novamente
 - Retroceder
- Pressão pneus ⇒ Página 330
 - Carga (carga parcial, carga total)
 - Retroceder
- Velocidade secundária (Seg. veloc.) Ligar / Desligar
- Serviço
 - Informação
 - Retroceder
- Ajuste de fábrica (ajuste fábrica)

Comandar os menus do instrumento combinado

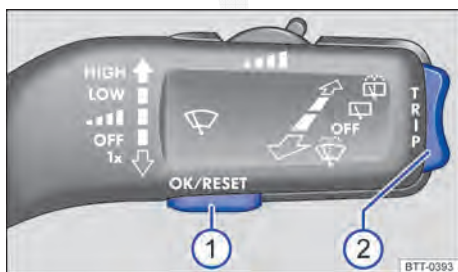




Fig. 15 Veículos sem volante multifunções: botão ① na alavanca dos limpadores dos vidros para confirmar itens de menu e chave ② para alternar os menus.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 30.**

Em veículos com volante multifunções, ⇒ Fig. 16 os botões da alavanca dos limpadores dos vidros não existem ⇒ Fig. 15. Assim, o sistema de informação Volkswagen é operado exclusivamente por meio dos botões do volante multifunções.



Enquanto uma mensagem de alerta de prioridade 1 ⇒ Página 22 estiver sendo exibida, não será possível acessar os menus. Algumas mensagens de alerta podem ser confirmadas e ocultadas com



Fig. 16 Lado direito do volante multifunções: botões para comando dos menus no display do instrumento combinado.

o botão  ① na alavanca dos limpadores dos vidros ou com o botão  ⇒ Fig. 16 no volante multifunções.

Acessar o menu principal

- Ligar a ignição.
- Caso uma mensagem ou o pictograma de veículo sejam exibidos, pressionar o botão  ⇒ Fig. 15 ① na alavanca dos limpadores dos vidros ou o botão  no volante multifunções ⇒ Fig. 16.

- *No comando com alavanca dos limpadores dos vidros:* para listar o menu principal ⇒ Página 34 ou para retornar de outro menu para o menu principal, manter a chave ⇒ Fig. 15 ② pressionada.
- *No comando com o volante multifunções:* o menu principal não é listado. Para navegar entre os itens individuais do menu principal, pressionar os botões ou ⇒ Fig. 16 várias vezes.

Acessar o submenu

- Pressionar a chave ⇒ Fig. 15 ② na alavanca dos limpadores dos vidros em cima ou em baixo ou pressionar os botões de seta ou ⇒ Fig. 16 no volante multifunções, até que o item de menu desejado esteja marcado.
- O submenu marcado se encontra entre as duas linhas horizontais. Adicionalmente, um triângulo se encontra à direita: ◀.
- Para acessar o item de submenu, pressionar o botão ⇒ Fig. 15 ① na alavanca dos limpadores dos vidros ou o botão ⇒ Fig. 16 no volante multifunções .

Se nenhuma seleção for feita no submenu dentro de alguns segundos, será retornado para o menu anterior.

Adotar as configurações do menu

- Utilizando a chave na alavanca dos limpadores dos vidros ⇒ Fig. 15 ② ou os botões de seta ou no volante multifunções ⇒ Fig. 16, adotar as modificações desejadas. Se necessário, manter pressionado para aumentar ou diminuir os valores mais rapidamente.
- Selecionar ou confirmar a seleção com o botão ⇒ Fig. 15 ① na alavanca dos limpadores dos vidros ou com o botão ⇒ Fig. 16 no volante multifunções.

Voltar ao menu principal

- *Por meio do menu:* no submenu, selecionar o item de menu **Retroceder** para sair do submenu.
- *No comando com a alavanca dos limpadores dos vidros:* manter a chave ⇒ Fig. 15 ② pressionada.
- *No comando com o volante multifunções:* o menu principal não é listado. ◀

Botão dos sistemas de assistência ao condutor



Fig. 17 Na alavanca dos indicadores de direção e do farol alto: botão dos sistemas de assistência ao condutor.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 30.

Com o botão da alavanca dos indicadores de direção e do farol alto, os sistemas de assistência ao condutor exibidos no menu **Assistentes** podem ser ligados ou desligados ⇒ Página 224.

Ligar ou desligar os sistemas de assistência ao condutor individualmente

- Pressionar o botão ⇒ Fig. 17 brevemente no sentido da seta para acessar o menu **Assistentes**.
- Selecionar o sistema de assistência ao condutor e ligar ou desligar os sistemas ⇒ Página 32. Um “sinal de visto” indica um sistema de assistência ao condutor ligado.
- Por fim, confirmar a seleção com ⇒ Fig. 16.

Ligar ou desligar todos os sistemas de assistência ao condutor

- Pressionar o botão ⇒ Fig. 17 por mais de um segundo no sentido da seta para ligar ou desligar os sistemas de assistência ao condutor selecionados no menu **Assistentes**.
- Se nenhum sistema de assistência ao condutor tiver sido ativado no menu **Assistentes**, todos os sistemas de assistência ao condutor serão ligados. ◀

Menu principal



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 30.

Menu principal	Função	ver
MFA	Informações e possibilidades de regulagem do indicador multifunções (MFA).	⇒ Página 34
Sign Assist	Informações do sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito (Sign Assist).	⇒ Página 259
Lane Assist	Informações do assistente de permanência na faixa (Lane Assist).	⇒ Página 256
Áudio	Exibição da emissora no modo rádio. Exibição do título em modo CD. Exibição do título em modo mídia.	⇒ caderno <i>Rádio</i> ou ⇒ caderno <i>Sistema de navegação</i>
Navegação	Indicadores de informação do sistema de navegação ligado: Na condução ao destino ativada são exibidas setas de conversão e as barras de aproximação. A representação assemelha-se à representação de símbolos no sistema de navegação. Se a condução ao destino não estiver ativa, são exibidas a direção de condução (função bússola) e o nome da rua na qual se está circulando.	⇒ caderno <i>Sistema de navegação</i>
Telefone	Informações e configurações possíveis da preparação para telefone móvel.	⇒ caderno <i>Preparação para telefone móvel</i>
Aquec. estac.	Informações e possibilidades de configuração do aquecimento estacionário: Ligar ou desligar o aquecimento estacionário. Selecionar os períodos de ativação e o modo.	⇒ Página 275
Assistentes	Ligar e desligar os sistemas de assistência ao condutor.	⇒ Página 33 ⇒ Página 117 ⇒ Página 224
Estado do veículo	Textos de advertência e de informação atuais. O item de menu aparece somente havendo textos de alerta ou informação. O número de mensagens existente é indicado no display. Exemplo: 1/1 ou 2/2.	
Configurações	Diferentes possibilidades de configuração, por exemplo, configurações de conforto, iluminação e visibilidade, horário, alerta de velocidade para pneus de inverno, indicador de controle dos pneus, sistema de controle da pressão dos pneus, idioma e unidades.	⇒ Página 36

MFA (indicador multifunções)



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 30.

O indicador multifunções (MFA) exibe diversos valores de condução e de consumo.

Alternar entre os indicadores do MFA

- *Veículos sem volante multifunções*: pressionar a chave na alavanca dos limpadores dos vidros.
- *Veículos com volante multifunções*: pressionar o botão ou .

Memória de viagem individual e memória de viagem total

O MFA está equipado com 2 memórias que trabalham automaticamente: **Memória de viagem individual** (1 ou a partir da partida) e **Memória**

de viagem total 2 ou **Longo tempo**. A memória atualmente exibida poderá ser lida na indicação do display em cima à direita.

Com a ignição ligada, pressionar o botão **OK/RESET** na alavanca dos limpadores dos vidros ou o botão **OK** no volante multifunções, para alternar entre as duas memórias.

1 ou Desde a partida	Memória de viagem individual.	A memória recolhe os valores de condução e consumo desde o momento da partida até o desligamento da ignição. Em uma interrupção de condução de mais de 2 horas, a memória é apagada automaticamente. Se a condução continuar dentro de um período de duas horas após a ignição ser desligada, os novos valores serão somados.
2 ou Longo prazo	Memória de viagem total.	A memória grava os valores de rodagem de uma quantidade determinada de viagens individuais de acordo com a versão do instrumento combinado, em um máximo de 19 horas e 59 minutos ou 99 horas e 59 minutos de viagem ou 1.999,9 km ou 9.999 km de percurso. Se uma destas marcas máximas ^{a)} for excedida, a memória é apagada automaticamente e recomeça do 0.


a) Varia de acordo com a versão do instrumento combinado.

Apagar manualmente a memória de viagem individual ou a memória de viagem total









- Selecionar a memória que deve ser apagada.
- Manter pressionado o botão **OK/RESET** ou **OK** por aproximadamente 2 segundos.

Indicadores possíveis


Submenu	Função
Temp. viagem	Tempo de viagem em horas (h) e minutos (min) decorrido após se ligar a ignição.
Consumo	A exibição do consumo de combustível momentâneo ocorre durante a viagem em l/100 km, com o motor em funcionamento, e com veículo parado em litro/h. No caso de ponto morto ativado da transmissão de dupla embreagem DSG®, o texto do display Ponto morto substitui a indicação do consumo de combustível → Página 204.
Ø-Consumo	O consumo de combustível médio em l/100 km é exibido somente após 100 metros rodados após se ligar a ignição. Até este ponto são exibidos traços. O valor atual exibido é atualizado a cada 5 segundos.
Autonomia	Percurso aproximado em km que ainda pode ser percorrido com a quantidade de combustível no reservatório, seguindo a mesma forma de condução. Para o cálculo serve, entre outros, o consumo momentâneo de combustível. A autonomia residual não é selecionável pelo submenu Dados MFA .
Dist. percor.	Percurso percorrido em km após se ligar a ignição.
Ø-Velocidade	A velocidade média é exibida somente depois de 100 metros rodados após se ligar a ignição. Até este ponto são exibidos traços. O valor atual exibido é atualizado a cada 5 segundos.
Veloc. digit.	Velocidade de condução atual como indicador digital.
Temp. do óleo	Temperatura do óleo do motor atual como indicador digital.

Submenu	Função
Alerta a --- km/h ou alerta a --- mph	Quando a velocidade gravada for excedida (no intervalo entre 30 km/h (19 mph) e 250 km/h (155 mph)), um alerta sonoro e, se for o caso, visual é exibido.
Autonomia residual SCR OU: Autonomia residual 	Percurso aproximado em km que ainda pode ser percorrido com a quantidade de AdBlue® no reservatório, seguindo a mesma forma de condução.

Salvar a velocidade para o alerta de velocidade

- Selecionar o indicador **Alerta de velocidade em --- km/h**.
- Pressionar o botão  da alavanca dos limpadores dos vidros ou o botão  do volante multifunções para salvar a velocidade atual e ativar o alerta.
- Se necessário, configurar a velocidade desejada com a chave da alavanca dos limpadores dos vidros ou com os botões  e  no volante multifunções dentro de 5 segundos. Pressionar  ou  novamente ou aguardar alguns segundos. A velocidade é salva e o alerta ativado.
- *Para desativar*, pressionar  ou . A velocidade salva é apagada.


Seleção pessoal dos indicadores

No menu **Configurações** é possível selecionar quais dos indicadores MFA devem ser exibidos no display do instrumento combinado. Além disso, as unidades de medida exibidas podem ser modificadas ⇒ Página 36. 

Menu Configurações



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 30.


Menu Configurações	Função
Estacionar/manobrar	Ligar ou desligar a ativação automática do Park Pilot ⇒ Página 228.
Assistentes	Configurações para diferentes sistemas de assistência ao condutor ⇒ Página 38.
Idioma/Lang.	Selecionar o idioma para os textos do display e do sistema de navegação.
Dados MFA	Configurações de quais dados MFA devem ser exibidos no display do instrumento combinado ⇒ Página 34.
Bússola	Configuração da zona da bússola e calibragem da bússola ⇒ Página 27.
Conforto	Configurações para funções de conforto do veículo ⇒ Página 37.
Ilum. e Visib.	Configurações para a iluminação do veículo ⇒ Página 38.
Ponto morto	Ligar ou desligar o ponto morto na transmissão de dupla embreagem DSC® ⇒ Página 204.
Horário	Ajustar as horas e os minutos do relógio do instrumento combinado e do sistema de navegação. O horário pode ser representado como indicador de 12 ou 24 horas. Se for o caso, um S em cima do display indica que o horário de verão está ajustado.
Pneus de inverno	Ajustar o alerta de velocidade visual e sonoro. Utilizar a função somente se os pneus de inverno não indicados para a velocidade máxima do veículo estiverem montados. 

Menu Configurações	Função
Unidades	Configurar as unidades dos valores de temperatura e de consumo, bem como de distância.
Controle de pneus	Salvar novamente as pressões de todos os pneus no sistema de controle de pneus.
Pressão pneu	Executar configurações, como condições de carga ou tipo de pneu utilizado.
Seg. veloc.	Ligar ou desligar o indicador da velocidade secundária.
Serviço	Consultar mensagens de serviço.
Auto hold	Configurar se a função Auto Hold deve estar ligada ou desligada automaticamente após ligar a ignição.
Ajuste fábrica	Restaura as funções do menu Configurações para as configurações de fábrica. ◀

Submenu Conforto



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 30.

Submenu Conforto	Função	
Conf. DWA	Ligar ou desligar a confirmação sonora para ativação do sistema de alarme anti-furto ⇒ Página 53.	
Fecho central. ⇒ Página 53	Tranca. auto.	(Auto Lock): travamento automático de todas as portas e da tampa do compartimento de bagagem a uma velocidade de aproximadamente 15 km/h (9 mph). Para destravamento com o veículo paralisado, pressionar o botão do travamento central, acionar a maçaneta da porta ou retirar a chave do veículo da ignição, quando a função Destravamento estiver ativada.
	Destranc. auto.	(Auto Unlock): todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem são destravadas se a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição.
	Destravamento das portas	Ao destravar o veículo com a chave do veículo, as seguintes portas são destravadas, de acordo com as configurações: <ul style="list-style-type: none"> – Todas as portas: todas as portas são destravadas. – Porta individual: ao destravar o veículo com a chave do veículo é destravada apenas a porta do condutor. Somente ao pressionar duas vezes o botão  são destravadas todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem. – Todas as portas: as portas do lado do condutor são destravadas. Em veículos com Keyless Access ⇒ Página 53, as portas da lateral do veículo são destravadas por meio do acionamento da maçaneta da porta, do lado onde a chave do veículo se encontra.
Com. vidros	Regulagem dos vidros elétricos: ao destravar ou travar, todos os vidros podem ser abertos ou fechados. A função de abertura só pode ser ativada para a porta do condutor ⇒ Página 69.	
Baixar esp.	Rebaixamento do espelho retrovisor externo direito para marcha a ré. Isso permite, por exemplo, a visão do meio-fio ⇒ Página 137.	
Regul. espelhos	Ao ajustar o espelho retrovisor externo esquerdo, o espelho retrovisor externo direito é ajustado ao mesmo tempo com a função Sincronizada do menu. ▶	

Submenu Conforto	Função
Ajuste fábrica	Algumas funções do submenu Conforto são restauradas para as configurações de fábrica.
Retroceder	O indicador é alternado de volta para o menu Configurações .



Submenu Ilum. e Visib.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 30.

Submenu Ilum. e Visib.	Função
Coming Home	Configuração que indica quanto tempo a iluminação deve permanecer acesa após o travamento ou o destravamento do veículo, ou para ligar e desligar a função ⇒ Página 117.
Leaving Home	⇒ Página 117.
Ilum. ambiente	Configurar a luminosidade da iluminação ambiente ou ligar e desligar a função.
Luz zona pés	Ao ligar os faróis baixos ou a luz de condução, a iluminação da área para os pés é ligada automaticamente (iluminação ambiente). A luminosidade da iluminação da área para os pés pode ser ajustada no menu em conjunto com os faróis baixos ou a luz de condução.
Pisca confort.	Ligar ou desligar os sinais intermitentes de conforto. Com os sinais intermitentes de conforto ligados, pelo menos 3 sinais intermitentes são ativados quando a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto são acionadas ⇒ Página 117.
Modo viagem	Ligar ou desligar o modo viagem. Com o modo viagem ligado, o farol de um veículo com direção à esquerda é regulado para trânsito com circulação pela esquerda, e o farol de veículos com direção à direita para trânsito com circulação pela direita. Configurar em países cujo sentido de circulação do trânsito seja diferente do sentido no próprio país. O modo viagem só pode ser utilizado por um curto período de tempo e deve ser desativado imediatamente quando não for mais necessário.
Ajuste fábrica	Restaura as funções do menu Ilum. e Visib. para as configurações de fábrica.
Retroceder	O indicador é alternado de volta para o menu Configurações .



Submenu Assistentes


Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 30.

Submenu Assistentes	Função
Sign Assist	Ligar ou desligar o sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito ⇒ Página 259 e executar o ajuste prévio para condução com reboque.
Lane Assist	Ligar ou desligar o assistente de permanência na faixa ⇒ Página 256.



Configuração de conforto pessoal



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 30.

Quando duas pessoas utilizam um veículo, a Volkswagen recomenda que cada pessoa utilize a “sua” própria chave do veículo. Ao desligar a ignição ou ao travar o veículo, as configurações pessoais de conforto são gravadas automaticamente e atribuídas à chave do veículo ⇒ Página 30.

Os valores das configurações de conforto pessoais dos seguintes itens de menu são atribuídos à chave do veículo:

Menu Aquec. estac.

Menu Configurações


- Horário
- Idioma/Lang.
- Unidades

Menu Configurações – Conforto

- Travamento central (abertura independente da porta, Auto Lock)
- Comando dos vidros
- Rebatimento do espelho retrovisor

Menu Configurações – Ilum. e visib.

- Coming Home e Leaving Home
- Luz zona pés
- Sinais intermitentes de conforto

As configurações gravadas são chamadas automaticamente no mais tardar quando a ignição for ligada. 

Antes da condução

Antes de partir

Orientações para condução

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Preparativos de viagem e segurança de condução	40
Condução no exterior	41
Travessia de trechos alagados	42

Dependendo do local de utilização do veículo, pode ser conveniente instalar um protetor do cárter. Um protetor do cárter pode reduzir o risco de danos na parte inferior do veículo e no cárter, ao transitar, por exemplo, sobre o meio-fio, entradas de terrenos ou em ruas não pavimentadas. A Volkswagen recomenda que a instalação seja feita em uma Concessionária Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Sentar corretamente e com segurança ⇒ Página 76
- Transportar ⇒ Página 141

- Dar partida, trocar a marcha, estacionar ⇒ Página 190
- Conduzir com consciência ecológica ⇒ Página 218
- Informações ao consumidor ⇒ Página 383

ADVERTÊNCIA


Conduzir sob influência de álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.



- **Álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes podem diminuir consideravelmente o grau de percepção, os tempos de reação e a segurança de condução, o que pode causar a perda de controle do veículo.**

Preparativos de viagem e segurança de condução

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 40.**

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados antes e durante a condução para garantir a segurança do próprio condutor, de todos os passageiros e dos demais usuários da via ⇒ :

- ✓ Verificar o perfeito funcionamento do sistema de iluminação e dos indicadores de direção.
- ✓ Controlar a pressão dos pneus (⇒ Página 338) e o nível de combustível (⇒ Página 280).
- ✓ Providenciar uma visibilidade perfeita através de todos os vidros.
- ✓ O fornecimento de ar ao motor não pode ser impedido e o motor não pode ser coberto com tampas ou materiais isolantes ⇒  em *Introdução ao tema* na página 311.
- ✓ Fixar objetos e todos os volumes de bagagem com firmeza nos porta-objetos, no compartimento de bagagem e, se for o caso, no teto ⇒ Página 141.
- ✓ O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo.
- ✓ Proteger as crianças no veículo com um sistema de retenção apropriado ao peso e à estatura da criança ⇒ Página 109.
- ✓ Ajustar corretamente os bancos dianteiros, os apoios para cabeça e os espelhos retrovisores conforme a estatura ⇒ Página 76.
- ✓ Calçar sapatos que proporcionem um bom apoio para o comando dos pedais. 

Lista de controle (continuação)

- ✓ Fixar bem o tapete na área para os pés do lado do condutor de modo que ele não obstrua a área dos pedais.
- ✓ Adotar uma posição correta no banco antes e durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros ⇒ Página 76.
- ✓ Regular o cinto de segurança corretamente antes da condução e não alterar a regulagem do cinto de segurança durante a viagem. Isto também é válido para todos os passageiros ⇒ Página 90.
- ✓ Não transportar uma quantidade de passageiros maior que a quantidade de assentos e de cintos de segurança disponíveis.
- ✓ Jamais conduzir com a capacidade de condução alterada, por exemplo, por medicamentos, álcool ou drogas.
- ✓ Não se distrair do trânsito, por exemplo, ajustando ou acessando menus, com passageiros ou falando ao telefone.
- ✓ Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- ✓ Respeitar as regras de trânsito e as velocidades indicadas.
- ✓ Em viagens longas, fazer pausas regulares – não ultrapassando o limite de 2 horas.
- ✓ Proteger animais no veículo com um sistema que seja apropriado ao seu peso e tamanho.

ADVERTÊNCIA

Respeitar sempre as regras de trânsito atuais e os limites de velocidade e conduzir preventivamente. A avaliação correta da situação de condução pode fazer a diferença entre chegar ao destino da viagem em segurança e sofrer um acidente com ferimentos graves.




Serviços de manutenção regulares no veículo servem não apenas para a conservação do valor do veículo, mas também contribuem para a segurança operacional e do trânsito. Por esse

motivo, os serviços de manutenção devem ser realizados sempre conforme as especificações do Manutenção e garantia. Em condições de severidade, pode ser necessário executar alguns serviços antes da data prevista para o próximo serviço. Condições de severidade são, por exemplo, condução frequente em trânsito intenso, condução frequente com reboque e rodagem em áreas com alta incidência de poeira. Mais informações podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Condução no exterior



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 40.

Lista de controle

Alguns países adotam normas especiais de segurança e prescrições relevantes para emissões de gases que podem divergir da condição de montagem do veículo. A Volkswagen recomenda que antes de iniciar uma viagem internacional se informar em uma Concessionária Volkswagen sobre as determinações legais e as seguintes questões do país de destino:

- ✓ É necessário preparar o veículo para a viagem no exterior, por exemplo, mascarar ou converter o farol?
- ✓ As ferramentas, os equipamentos de diagnóstico e as peças de reposição necessárias para serviços de manutenção e de reparos estão disponíveis?
- ✓ Existe uma Concessionária Volkswagen no país de destino?
- ✓ No caso de motores a gasolina, está disponível gasolina sem chumbo com octanagem suficiente?
- ✓ No caso de motores a diesel: há diesel com baixo teor de enxofre disponível?



Lista de controle (continuação)

- ✓ O óleo do motor recomendado (⇒ Página 315) e demais fluidos conforme as especificações da Volkswagen estão disponíveis no país de destino?
- ✓ O sistema de navegação instalado de fábrica funciona com os dados de navegação existentes no país de destino?
- ✓ São necessários pneus especiais para a rodagem no país de destino?


⚠ NOTA

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, serviços insuficientes ou falta de peças originais. ◀

Travessia de trechos alagados

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 40.

Para evitar danos ao veículo na travessia de, por exemplo, ruas alagadas, observar o seguinte:

- Determinar a profundidade da água antes da travessia de trechos alagados. A água pode alcançar, **no máximo**, a borda inferior da carroceria ⇒ Página 46 ⇒ .
- Não conduzir a uma velocidade superior à velocidade de passo.
- Nunca parar, dar marcha a ré ou desligar o motor na água.
- Veículos no contra fluxo provocam ondas que podem elevar o nível da água para seu veículo, inviabilizando a travessia do trecho alagado de forma segura.
- Ao fazer a travessia de trechos alagados, sempre desativar manualmente o modo Start-Stop ⇒ Página 226.

⚠ ADVERTÊNCIA

Após conduções por água, lama, lodo, etc., pode ocorrer um retardamento no efeito de frenagem em razão de umidade ou congelamento dos discos e pastilhas de freio, aumentando a distância de frenagem.

- “Secar os freios e eliminar o gelo” por meio de manobras de frenagem cuidadosas. Proceder sem colocar os demais usuários da via em risco ou desrespeitar as determinações legais.
- Evitar manobras de frenagem bruscas e súbitas logo após a travessia de trechos alagados.

⚠ NOTA

- Na travessia de trechos alagados, peças do veículo, como, por exemplo, motor, transmissão, chassi ou sistema elétrico, podem ser danificados seriamente.
- Jamais conduzir por água salgada, pois o sal pode causar corrosão. Lavar imediatamente com água doce todas as peças do veículo que tenham entrado em contato com a água salgada. ◀

Dados técnicos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Dados de identificação do veículo	43
Dados do motor	44
Dimensões	46
Performances	47

É possível verificar com que motor um veículo está equipado consultando a etiqueta de dados do veículo no Manutensão e garantia ou os documentos de licenciamento do veículo.

As indicações nos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico. Os valores indicados podem divergir em razão de equipamentos opcionais ou versões de veículos diferentes, bem como em veículos especiais e veículos para outros países.

Informações e alertas complementares:

- Transportar ⇒ Página 141
- Conduzir com consciência ecológica ⇒ Página 218
- Combustível ⇒ Página 284
- Óleo do motor ⇒ Página 315
- Líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 320
- Rodas e pneus ⇒ Página 338
- Informações ao consumidor ⇒ Página 383

⚠ ADVERTÊNCIA

A inobservância ou o excesso dos valores indicados para pesos, carga, dimensões e velocidade máxima podem ocasionar acidentes e ferimentos graves.

Dados de identificação do veículo

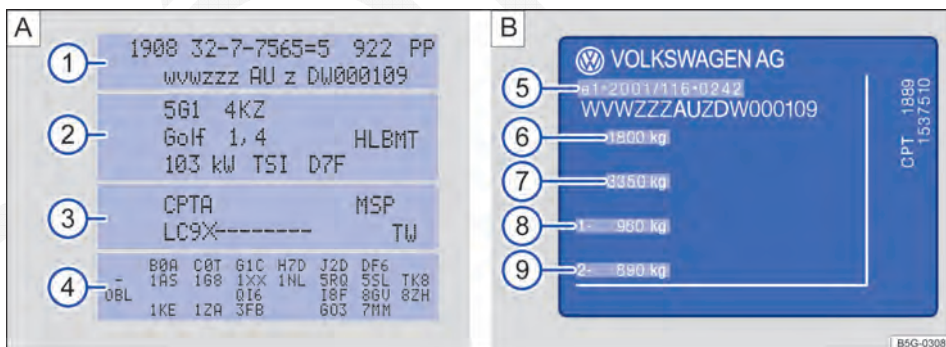


Fig. 18 A) Etiqueta de dados do veículo: na figura de exemplo com o código do motor CPTA ③. B) Plaqueta de identificação.



Fig. 19 Número de identificação do veículo.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 43.

Número de identificação do veículo (VIN)

O número de identificação do veículo pode ser lido por fora através de um visor no para-brisa ⇒ Fig. 19 (seta). O visor se encontra lateralmente na parte inferior do para-brisa. Adicionalmente, o número de identificação do veículo está gravado na calha de água direita. A calha de água localiza-se entre a torre do amortecedor e o para-lama. Para encontrar o número de identificação do veículo, abrir a tampa do compartimento do motor ⇒ Página 310.

Etiqueta de dados do veículo

O cartão de memória do veículo ⇒ Fig. 18 está colada no assoalho do compartimento de bagagem, próximo à roda de emergência e contém os seguintes dados:

- ① Número de identificação do veículo (número do chassi)
- ② Modelo do veículo, potência do motor, transmissão
- ③ Códigos do motor e da transmissão, código da cor, acabamento interno. No exemplo, o código do motor é “CPTA” ⇒ Fig. 18.
- ④ Equipamentos opcionais, números PR

Esses dados do veículo também constam no Manutenção e garantia.

Plaqueta de identificação

A etiqueta de características do veículo ⇒ Fig. 18 pode ser vista na coluna da porta após a abertura da porta do condutor. Veículos para determinados países de exportação não possuem plaqueta de identificação

A plaqueta de identificação contém os seguintes dados:

- ⑤ Permissão
- ⑥ Peso bruto admissível
- ⑦ Capacidade de tração admissível (veículo de tração e reboque)
- ⑧ Carga admissível sobre o eixo dianteiro
- ⑨ Carga admissível sobre o eixo traseiro

Dados do motor

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 43.

Por razões técnicas de homologação ou de tributação, as indicações de potência e de performance de alguns motores em outros países podem divergir das indicações a seguir.

Motores a gasolina

Potência do motor	Tecnologia de injeção	CDM	Torque máximo	Cilindros, cilindrada
90 kW por 5.000/min BlueMotion Technology	TSI®	CAXA	200 Nm a 1.500 – 4.000/min	4 cilindros, 1.390 ccm
92 kW a – /min ^{a)} BlueMotion Technology	TSI®	CZDB	200 Nm a – /min ^{a)}	4 cilindros, 1.390 ccm

Potência do motor	Tecnologia de injeção	CDM	Torque máximo	Cilindros, cilindrada
110 kW a – /min ^{a)}	TSI®	CZDA	250 Nm a – /min ^{a)}	4 cilindros, 1.390 ccm
110 kW a 5.800/min	TSI®	CAVA	240 Nm a 1.500 – 4.000/min	4 cilindros, 1.390 ccm
110 kW a 5.800/min	TSI®	CTHA	240 Nm a 1.500 – 4.000/min	4 cilindros, 1.390 ccm
110 kW a 5.800/min BlueMotion Technology	TSI®			
118 kW por 5.800/min	TSI®	CAVD	240 Nm a 1.500 – 4.500/min	4 cilindros, 1.390 ccm
118 kW por 5.800/min BlueMotion Technology	TSI®			
118 kW por 5.800/min	TSI®	CTHD	240 Nm a 1.500 – 4.500/min	4 cilindros, 1.390 ccm
118 kW por 5.800/min BlueMotion Technology	TSI®			
125 kW a 4.300 – 6.000/min	TSI®	CAWA	280 Nm a 1.700 – 4.200/min	4 cilindros, 1.984 ccm
132 kW por 4.500 – 6.200/min	TSI®	CCZD	280 Nm a 1.700 – 4.500/min	4 cilindros, 1.984 ccm
147 kW a 5.100 – 6.000/min	TSI®	CAWB	280 Nm a 1.700 – 5.000/min	4 cilindros, 1.984 ccm
147 kW a 5.100 – 6.000/min	TSI®	CCTA	280 Nm a 1.700 – 5.000/min	4 cilindros, 1.984 ccm
155 kW a 5.300 – 6.200/min	TSI®	CCZB	280 Nm a 1.700 – 5.200/min	4 cilindros, 1.984 ccm

^{a)} Os dados não estavam disponíveis no momento da impressão.

Motores a diesel

Potência do motor	Tecnologia de injeção	CDM	Torque máximo	Cilindros, cilindrada
81 kW a 2.750 – 4.200/min BlueMotion Technology	TDI®	CFFD	280 Nm a 1.750 – 2.750/min	4 cilindros, 1.968 ccm
81 kW a – /min ^{a)} BlueMotion Technology com AdBlue	TDI®	CUVE	280 Nm a – /min ^{a)}	4 cilindros, 1.968 ccm
100 kW a 4.200/min	TDI®	CFFA	320 Nm a 1.750 – 2.500/min	4 cilindros, 1.968 ccm
103 kW a 4.200/min	TDI®	CFFB	320 Nm a 1.750 – 2.500/min	4 cilindros, 1.968 ccm
103 kW a 4.200/min BlueMotion Technology	TDI®			
103 kW a 4.200/min	TDI®	CLJA	320 Nm a 1.750 – 2.500/min	4 cilindros, 1.968 ccm

Potência do motor	Tecnologia de injeção	CDM	Torque máximo	Cilindros, cilindrada
110 kW a - /min ^{a)} BlueMotion Technology com AdBlue	TDI®	CUVC	340 Nm a - /min ^{a)}	4 cilindros, 1.968 ccm
125 kW a 4.200/min	TDI®	CFGB	350 Nm a 1.750 – 2.500/min	4 cilindros, 1.968 ccm
125 kW a 4.200/min BlueMotion Technology	TDI®			
130 kW a 4.200/min BlueMotion Technology	TDI®	CFGC	380 Nm a 1.750 – 2.500/min	4 cilindros, 1.968 ccm

a) Os dados não estavam disponíveis no momento da impressão.



Dimensões

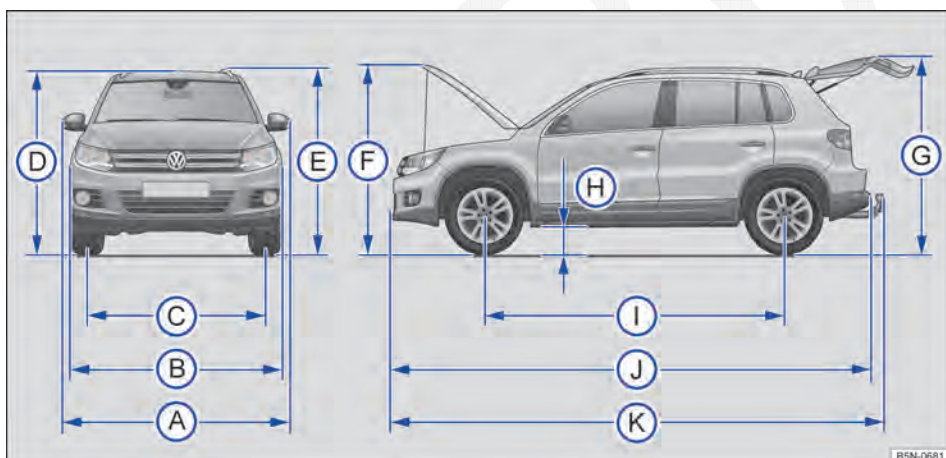


Fig. 20 Dimensões.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 43.

As informações na tabela são válidas para o modelo básico alemão na versão básica.

Devido a outros tamanhos de aros e rodas, equipamentos variados, diferentes versões do veículo e a construção posterior de acessórios, bem como no caso de veículos especiais e no caso de veículos para outros países, os valores fornecidos podem divergir.

Legenda para Fig. 20:		Valor
Ⓐ	Largura (de espelho externo a espelho externo)	2.041 mm
Ⓑ	Largura	1.809 mm
	Largura com alargamento da caixa de roda	1.863 mm
Ⓒ	Bitola dianteira	1.549 – 1.575 mm
	Bitola traseira	1.551 – 1.577 mm
Ⓓ	Altura em peso de ordem de marcha ^{a)} até o canto superior do teto	1.665 mm

Legenda para Fig. 20:		Valor
(E)	Altura máxima em peso em ordem de marcha ^{a)}	1.701 mm
(F)	Altura com a tampa do compartimento do motor aberta e peso em ordem de marcha ^{a)}	1.868 mm
(G)	Altura com a tampa do compartimento de bagagem aberta e peso em ordem de marcha ^{a)}	2.043 mm
(H)	Altura livre do solo no estado pronto para movimentação ^{b)} entre os eixos	193 mm
(I)	Distância entre eixos	2.605 mm
(J)	Comprimento no caso de parte dianteira padrão (de para-choque a para-choque)	4.426 mm
	Comprimento no caso de parte dianteira off-road (de para-choque a para-choque)	4.433 mm
(K)	Comprimento no caso de parte frontal padrão com dispositivo de reboque instalado (se fornecido de fábrica)	4.519 mm
	Comprimento no caso de parte frontal off-road com dispositivo de reboque instalado (se fornecido de fábrica)	4.526 mm
	Diâmetro de giro mínimo do veículo	12 m

a) Peso em ordem de marcha sem condutor, sem carregamento.

b) Peso em ordem de marcha com condutor (75 kg) e fluidos.

! NOTA

• **Conduza cautelosamente em estacionamentos com armações salientes de guias ou limites fixos. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento.**

! NOTA (continuação)

• **Conduzir cautelosamente em declives e sobre entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças a pouca distância do piso como para-choque, spoiler e peças do chassi, motor ou do sistema de escape podem ser danificadas na passagem.**

Performances



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 43.

Por razões técnicas de homologação ou de tributação, as indicações de potência e de performance de alguns motores em outros países podem divergir das indicações a seguir.

Motores a gasolina

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Velocidade máxima
90 kW BlueMotion Technology	CAXA	SG6	185 km/h ^{a)}
92 kW	CZDB	SG6	– km/h ^{b)}
110 kW	CZDA	SG6	– km/h ^{b)}
		DSG®6	– km/h ^{b)}
110 kW	CAVA	SG6 4MOTION	192 km/h ^{a)}
110 kW	CTHA	SG6 4MOTION	192 km/h ^{a)}
110 kW BlueMotion Technology		DSG®6 4MOTION	193 km/h ^{c)}
118 kW	CAVD	SG6 4MOTION	198 km/h ^{a)}
118 kW BlueMotion Technology		SG6	203 km/h ^{a)}

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Velocidade máxima
118 kW	CTHD	SG6 4MOTION	198 km/h ^{a)}
118 kW		SG6	203 km/h ^{a)}
BlueMotion Technology		DSG [®] 6	198 km/h ^{c)}
125 kW	CAWA	AG6 4MOTION	197 km/h
132 kW	CCZD	SG6 4MOTION	204 km/h ^{a)}
		AG6 4MOTION	200 km/h ^{d)}
		DSG [®] 7 4MOTION	202 km/h ^{c)}
147 kW	CCTA	AG6	201 km/h
155 kW	CCZB	SG6 4MOTION	215 km/h ^{a)}
		DSG [®] 7 4MOTION	213 km/h ^{c)}

- a) A velocidade máxima é atingida na 5ª marcha.
b) Os dados não estavam disponíveis no momento da impressão.
c) A velocidade máxima é atingida na 6ª marcha.
d) A velocidade máxima é atingida na 4ª marcha.

Motores a diesel

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Velocidade máxima
81 kW	CFFD	SG6	175 km/h ^{a)}
81 kW	CUVE	SG6	– km/h ^{b)}
BlueMotion Technology com AdBlue			
100 kW	CFFA	SG6 4MOTION	187 km/h ^{c)}
		DSG [®] 7 4MOTION	185 km/h ^{c)}
103 kW	CFFB	SG6 4MOTION	186 km/h ^{c)}
		DSG [®] 7 4MOTION	188 km/h ^{c)}
103 kW	CFFB	SG6	193 km/h ^{a)}
		AG6 4MOTION	190 km/h ^{c)}
		DSG [®] 7 4MOTION	188 km/h ^{c)}
110 kW	CUVC	SG6	– km/h ^{b)}
		SG6 4MOTION	– km/h ^{b)}
		DSG [®] 7	– km/h ^{b)}
125 kW	CFGB	SG6 4MOTION	201 km/h ^{c)}
130 kW	CFGC	SG6 4MOTION	202 km/h ^{c)}
		DSG [®] 7 4MOTION	200 km/h ^{c)}

- a) A velocidade máxima é atingida na 5ª marcha.
b) Os dados não estavam disponíveis no momento da impressão.
c) A velocidade máxima é atingida na 6ª marcha.

i As performances foram determinadas sem equipamentos limitadores de performance, como, por exemplo, bagageiro do teto ou para-barro.



Abrir e fechar

Jogo de chaves do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Chave do veículo	50
Luz de controle da chave do veículo	51
Substituir a bateria	51
Sincronizar a chave do veículo	52

Informações e alertas complementares:

- Configurações pelo sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 30
- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 53
- Ligar e desligar o motor ⇒ Página 190
- Informações ao consumidor ⇒ Página 383
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 395

PERIGO

Se forem ingeridas baterias com um diâmetro de 20 mm ou outras baterias redondas, poderão ocorrer lesões graves ou até fatais em um curto espaço de tempo.

- Conservar sempre a chave do veículo, bem como chaveiros com baterias, baterias de reposição, células tipo botão e outras baterias, maiores do que 20 mm, fora do alcance de crianças.

PERIGO (continuação)

- Procurar auxílio médico imediatamente se houver suspeita de que uma bateria tenha sido engolida.

ADVERTÊNCIA



Uma utilização desatenta ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Crianças ou pessoas não autorizadas podem travar as portas e a tampa do compartimento de bagagem, ligar o motor ou ligar a ignição e, com isso, acionar equipamentos elétricos, como, por exemplo, os vidros elétricos.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.
- Nunca desligar a ignição, respectivamente nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O travamento da coluna de direção, respectivamente o bloqueio da direção pode travar e pode não ser possível continuar conduzindo o veículo.

Chave do veículo



Fig. 21 Chave do veículo.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 49.**

Chave do veículo

O veículo pode ser destravado e travado à distância com a chave do veículo ⇒ Página 53.

O emissor com a bateria está alojado na chave do veículo. O receptor está localizado no interior do veículo. A área de alcance da chave do veículo com a bateria carregada é de alguns metros ao redor do veículo.

Caso não seja possível abrir ou fechar o veículo com a chave do veículo, ela deverá ser sincronizada novamente ⇒ Página 52 ou ter a bateria substituída ⇒ Página 51.

Podem ser utilizadas várias chaves do veículo.

Rebater a haste da chave para fora ou para dentro

Pressionando o botão ⇒ Fig. 21 ① ou ⇒ Fig. 22 ① a haste da chave é destravada e rebatida para fora.

Para *rebater para dentro*, pressionar ao mesmo tempo o botão ① e a haste da chave de volta até que a haste se encaixe.

Botão do alarme

Pressionar o botão do alarme ② somente em caso de emergência! Após pressionar o botão do alarme, a buzina é ativada e as luzes piscam. Pressionar novamente o botão do alarme, para desligá-lo.

Chave de reposição

Para a aquisição de uma chave de reposição ou de outras chaves do veículo, é necessário o número do chassi do veículo.



Fig. 22 Chave do veículo com botão do alarme.


Cada chave do veículo nova contém um microchip que deve ser codificado com os dados do imobilizador eletrônico do veículo. Uma chave do veículo não funciona sem um microchip ou com um microchip não codificado. Isto também se aplica a chaves que estiverem adequadamente fresadas.


Chaves do veículo novas ou de reposição podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada e chaveiros autorizados, que são qualificados para a fabricação dessas chaves do veículo.


Chaves do veículo novas ou de reposição devem ser ajustadas antes do uso ⇒ Página 52. Se necessário, dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada.


NOTA

Toda chave do veículo contém componentes eletrônicos. Proteger as chaves contra avarias, umidade e vibrações intensas.

 Pressionar os botões da chave do veículo somente quando a respectiva função for realmente necessária. Um acionamento desnecessário do botão pode ocasionar um destravamento sem supervisão ou o disparo do alarme do veículo. Isso também se aplica quando se acredita estar fora da área de alcance.

 O funcionamento da chave do veículo pode ser temporariamente afetado pela sobreposição de transmissores que se encontram nas proximidades do veículo e trabalham na mesma faixa de frequência, por exemplo, um equipamento de rádio ou telefone móvel.

 Obstáculos entre a chave do veículo e o veículo, condições meteorológicas ruins, bem como uma bateria fraca, reduzem o alcance da transmissão. ▶



 Se os botões da chave do veículo ⇒ Fig. 21 ou ⇒ Fig. 22 ou um dos botões do travamento central ⇒ Página 53 forem acionados repetidas vezes num curto espaço de tempo, ocorrerá

um desligamento temporário do travamento central para proteção contra sobrecarga. Nesse caso, o veículo fica destravado. Travar o veículo se necessário. <

Luz de controle da chave do veículo



Fig. 23 Luz de controle da chave do veículo.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 49.

Se um botão da chave do veículo for pressionado brevemente, a luz de controle ⇒ Fig. 23 (seta) piscará brevemente uma vez. Ao acionar um botão mais demoradamente, ele pisca várias vezes, por exemplo, na abertura de conforto.

Se a luz de controle da chave do veículo não se acender ao pressionar o botão, a bateria da chave do veículo deverá ser substituída ⇒ Página 51. <

Substituir a bateria

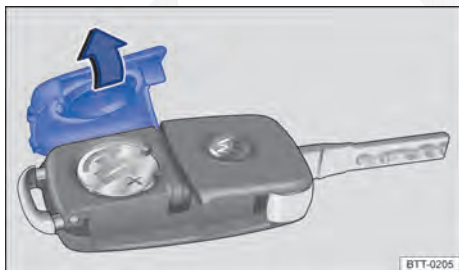





Fig. 24 Chave do veículo: abrir a cobertura do alojamento da bateria.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 49.

A Volkswagen recomenda substituir a bateria em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

A bateria encontra-se no lado posterior da chave do veículo, sob uma cobertura.

Substituir a bateria

- Rebater a haste da chave do veículo para fora ⇒ Página 50.
- Remover a cobertura no lado posterior da chave do veículo ⇒ Fig. 24 no sentido da seta ⇒ .
- Remover a bateria do alojamento da bateria com uma ferramenta adequada ⇒ Fig. 25.

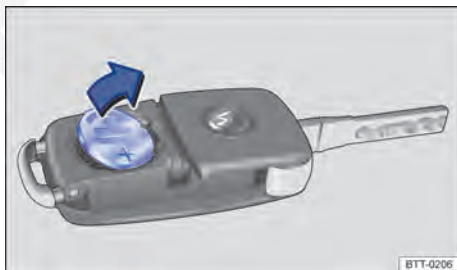



Fig. 25 Chave do veículo: remover a bateria.


- Posicionar a nova bateria conforme indicado ⇒ Fig. 25 e pressionar no sentido contrário ao da seta para dentro de alojamento da bateria ⇒ .
- Posicionar a cobertura conforme indicado ⇒ Fig. 24 e pressionar no sentido contrário ao da seta sobre a carcaça da chave do veículo até encaixar.
- Caso necessário, rebater a haste da chave do veículo para fora ⇒ Página 50.


NOTA

- Uma troca de bateria realizada de forma inadequada pode danificar a chave do veículo. ▶



ⓘ NOTA (continuação)


- **Baterias inadequadas podem danificar a chave do veículo. Substituir uma bateria descarregada somente por uma bateria nova com a mesma tensão, tamanho e especificação.**
- **Na instalação da bateria, observar a polaridade correta.**

 Descartar as baterias descarregadas de forma ecologicamente correta.


 A bateria da chave do veículo pode conter perclorato. Observar as determinações e prescrições legais para o manuseio e o descarte destas peças. ◀

Sincronizar a chave do veículo

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 49.**

Se o botão  for pressionado com frequência fora da área de alcance, possivelmente o veículo não poderá mais ser destravado e travado com a chave do veículo. Nesse caso, a chave do veículo deve ser sincronizada novamente da seguinte forma:

- Rebater a haste da chave do veículo para fora ⇒ Página 50.
- Remover a capa de cobertura da maçaneta da porta do condutor ⇒ Página 395.

- Pressionar o botão  da chave do veículo. Enquanto isso, permanecer ao lado do veículo.
- Abrir o veículo dentro de um minuto com a haste da chave. A sincronização está concluída.
- Montar a capa de cobertura na maçaneta da porta do condutor e, se necessário, rebater a haste da chave do veículo ⇒ Página 50. ◀

Travamento central e sistema de travamento

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de controle	53
Descrição do travamento central	55
Destruar ou travar o veículo por fora	55
Destruar ou travar o veículo por dentro	56
Destruar ou travar o veículo com Keyless Access	57
Proteção SAFE	59
Sistema de alarme antifurto	60
Monitoramento do interior do veículo e alarme antirrebocagem	61

O travamento central funcionará de maneira correta somente se todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem estiverem totalmente fechadas. Com a porta do condutor aberta, o veículo *não* pode ser travado com a chave do veículo.



No caso de veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave, o veículo *somente* pode ser trancado se a ignição tiver sido desligada e a porta do condutor estiver fechada.

Um veículo destravado e parado por um longo período, por exemplo, na própria garagem, pode causar o descarregamento da bateria do veículo, impossibilitando a partida do motor.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 5
- Regulagem de conforto pessoal no sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 30
- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 49
- Portas ⇒ Página 63
- Tampa do compartimento de bagagem ⇒ Página 65
- Vidros ⇒ Página 69
- Teto de vidro ⇒ Página 72

Luz de controle

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 53.**

Na porta do condutor encontra-se a luz de controle do travamento central ⇒ Página 8.

- Condução com reboque ⇒ Página 157
- Compartimentos ⇒ Página 174
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 353
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 395

ADVERTÊNCIA

Uma utilização incorreta do travamento central pode causar ferimentos graves.

• **O travamento central trava todas as portas. Um veículo travado por dentro pode impedir uma abertura sem supervisão das portas e a invasão de pessoas não autorizadas. Em caso de emergência ou acidente, entretanto, portas travadas dificultam o acesso de socorristas ao interior do veículo para atender as pessoas.**

• **Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo. Com o botão do travamento central, todas as portas podem ser travadas por dentro. Isto poderá fazer com que elas sejam trancadas dentro do veículo. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.**

• **Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.**

• **Nunca deixar pessoas dentro de um veículo travado. Em caso de emergência, elas poderiam não ter condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas.**

Dependendo do veículo, ele pode dispor de sistema de alarme antifurto e proteção SAFE ⇒ Página 59.


Após o travamento do veículo	Significado	
	Sem sistema de alarme antifurto	Com sistema de alarme antifurto e proteção SAFE
A lanterna de LED vermelha pisca por aproximadamente dois segundos em intervalos curtos, em seguida, mais lentamente.	O veículo está travado.	O veículo está travado e a proteção SAFE está ativada.
A lanterna de LED vermelha por aproximadamente dois segundos e se apaga. Após aproximadamente 30 segundos a luz pisca novamente.	–	O veículo está travado e a proteção SAFE está desativada.
O LED vermelho pisca por aproximadamente 2 segundos em intervalos curtos. Em seguida o LED vermelho se acende por aproximadamente 30 segundos.	Avaria do sistema de travamento. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.	Avaria do sistema de travamento. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

! NOTA

A inobservância das luzes de controle acesas pode levar a danos no veículo.

Descrição do travamento central



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 53.


O travamento central possibilita um destravamento ou travamento de todas as portas, da tampa do compartimento de bagagem e da portinhola do tanque:

- De fora com a chave do veículo ⇒ Página 55.
- De fora com Keyless Access ⇒ Página 57.
- Por dentro, com o botão do travamento central ⇒ Página 56.

No submenu **Conforto** do menu **Configurações**, é possível ativar ou desativar funções especiais do travamento central ⇒ Página 30.

As portas e a tampa do compartimento de bagagem podem ser destravadas ou travadas manualmente em caso de falha da chave do veículo ou do travamento central.

Travamento automático (Auto Lock)

Se for o caso, o veículo é travado automaticamente a partir de uma velocidade de 15 km/h (10 mph) ⇒ Página 30. Se o veículo estiver travado, a luz de controle  no botão do travamento central ⇒ Fig. 28, irá se acender em amarelo.


Destravamento automático (Auto Unlock)

O veículo desbloqueia, se for o caso, todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem automaticamente. Para isso, uma das condições a seguir precisam ser atendidas ⇒ Página 30:

- O veículo está parado e a chave do veículo foi retirada.
- *Em veículos com Keyless Access:* o veículo está parado e uma porta foi aberta por dentro.
- Os airbags foram acionados em um acidente ⇒ Página 395.

Com o destravamento automático, é possibilitado o acesso dos socorristas ao veículo.



Se os botões da chave do veículo ⇒ Fig. 26 ou ⇒ Fig. 27 ou um dos botões do travamento central ⇒ Fig. 28 forem acionados repetidas vezes num curto espaço de tempo, ocorrerá um desligamento temporário do travamento central para proteção contra sobrecarga. Então, o veículo permanecerá destravado por aproximadamente 30 segundos. Se durante esse tempo nenhuma porta do veículo, nem a tampa do compartimento de bagagem for aberta, o veículo será travado automaticamente. 

Destravar ou travar o veículo por fora



Fig. 26 Botões da chave do veículo.



Fig. 27 Chave do veículo com botão do alarme. 



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 53.

Função	Ação com os botões da chave do veículo ⇒ Fig. 26 ou ⇒ Fig. 27
Destruvar o veículo.	Pressionar o botão . Manter pressionado para abertura de conforto.
Travar o veículo.	Pressionar o botão . Manter pressionado para fechamento de conforto. Em veículos com proteção SAFE pressionar o botão uma vez, para travar o veículo com proteção SAFE ⇒ Página 59. Pressionar o botão 2 vezes, para travar o veículo sem proteção SAFE.
Destruvar a tampa do compartimento de bagagem.	Pressionar o botão ⇒ Página 65.

Observar: de acordo com a função configurada do travamento central no submenu **Conforto**, todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem são destravadas apenas quando o botão for pressionado pela segunda vez ⇒ Página 30.

A chave do veículo somente destrava ou trava o veículo se a bateria tiver potência suficiente e se a chave do veículo se encontrar a poucos metros ao redor do veículo.

- Ao travar o veículo, todos os indicadores de direção piscam *uma vez* para confirmação.
- Ao destravar o veículo, todos os indicadores de direção piscam *duas vezes* para confirmação.

Se as lanternas dos indicadores de direção *não* piscarem na ativação do travamento do veículo:

- Pelo menos uma das portas ou a tampa do compartimento de bagagem não está fechada.
- **OU:** No fechamento de conforto, nem todos os vidros das portas e o teto de vidro estão fechados.

Com a porta do condutor aberta, não é possível travar o veículo com a chave do veículo. Se o veículo for destravado e nenhuma porta nem a tampa do compartimento de bagagem for aberta, o veículo se trava automaticamente após alguns segundos. Esta função impede um destravamento sem supervisão do veículo por um longo período.

Abertura ou fechamento de conforto

- Ver Vidros – Funções ⇒ Página 69.
- Ver Teto de vidro – Funções ⇒ Página 72.

Destruvar ou travar o veículo por dentro

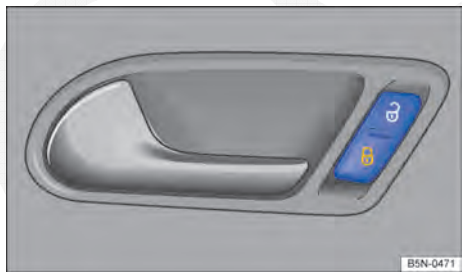


Fig. 28 Na porta do condutor: botão do travamento central.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 53.

Pressionar o botão ⇒ Fig. 28:



Destruvar o veículo.



Travar o veículo.

O botão do travamento central funciona tanto com a ignição ligada quanto desligada, somente se *todas* as portas estiverem fechadas.

Se o veículo tiver sido travado com a chave do veículo, o botão do travamento central ficará desativado.

Se o veículo tiver sido travado com o botão do travamento central, será válido o seguinte: ▶

- A luz de controle no botão vai se acender em amarelo ⇒ Fig. 28, se todas as portas e a tampa traseira estiverem travadas.
- Em veículos com proteção SAFE: a proteção SAFE não é ativada ⇒ Página 59.
- O sistema de alarme antifurto não é ativado.
- A abertura das portas e da tampa do compartimento de bagagem por fora não é possível, por exemplo, ao parar em um semáforo.
- As portas podem ser destravadas e abertas por dentro, acionando a maçaneta da porta. A luz de controle se apaga. Se for o caso, pode ser necessário repetir o acionamento da maçaneta da

porta. As portas que não foram abertas, bem como a tampa do compartimento de bagagem, permanecem travadas e não podem ser abertas por fora.

O veículo desbloqueia, se necessário todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem automaticamente ⇒ Página 30, quando:

- O botão é pressionado ⇒ Fig. 28.
- O veículo parar e a chave do veículo for removida.
- Uma porta do veículo for aberta, dependendo da função configurada para o travamento central no submenu **Conforto** ⇒ Página 30.

Destravar ou travar o veículo com Keyless Access

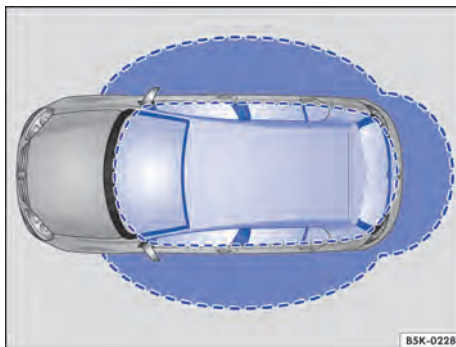


Fig. 29 Sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave: áreas de aproximação.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 53.

O Keyless Access é um sistema de travamento e de partida sem chave, com o qual o veículo pode ser destravado e travado sem o uso efetivo da chave do veículo. Para isso, é necessário que apenas uma chave do veículo válida esteja na área de aproximação ⇒ Fig. 29 do veículo e que uma superfície dos sensores na maçaneta das portas dianteiras ⇒ Fig. 30 seja tocada, ou que o botão da tampa do compartimento de bagagem ⇒ Página 65 seja acionado ⇒ .

Informações básicas

Se houver uma chave do veículo válida na área de aproximação ⇒ Fig. 29, o sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave atribui uma autorização de acesso a ela, assim que a superfície do sensor da maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro ou o botão na tampa

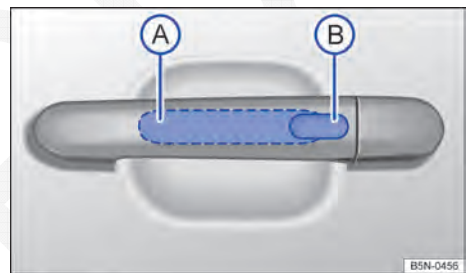


Fig. 30 Sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave: superfície do sensor (A) para destravar na parte interna da maçaneta da porta e superfície do sensor (B) para travamento na parte externa da maçaneta da porta.

traseira sejam tocados. Em seguida, são possíveis as seguintes funções sem o uso efetivo da chave do veículo:

- Keyless-Entry: destravamento do veículo através da superfície sensorial na maçaneta da porta do condutor ou passageiro dianteiro.
- Keyless-Entry da tampa do compartimento de bagagem: destravamento através do botão da tampa do compartimento de bagagem.
- Press & Drive: ligar o motor e conduzir. Para isso, deve haver uma chave válida no interior do veículo e o botão de partida deve ser pressionado ⇒ Página 190.
- Keyless-Exit: travar o veículo por meio do sensor da maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro.

O travamento central e o sistema de travamento funcionam como no sistema *normal* de destravamento e travamento. Apenas os comandos são outros.

O destravamento do veículo é indicado ao piscarem *duas vezes* todos os indicadores de direção, e o travamento ao piscarem *uma única vez*.

Se o veículo estiver trancado e todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem estiverem fechadas e a chave do veículo utilizada por último estiver no veículo, então o veículo **não** será travado. Todos os indicadores de direção piscam *quatro vezes*. Se nem uma porta ou a tampa do compartimento de bagagem for aberta, o veículo será travado após alguns segundos.

Quando o veículo é destravado e nenhuma porta nem a tampa do compartimento de bagagem é aberta, o veículo é travado após alguns segundos.

Destruar e abrir as portas (Keyless-Entry)

- Pegar na maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro. Dessa maneira, a superfície de destravamento ⇒ Fig. 30 (A) é tocada.
- Abrir a porta.

Em veículos sem proteção SAFE: fechar e travar as portas (Keyless-Exit)

- Desligar a ignição.
- Fechar a porta do condutor.
- Tocar na superfície do sensor para travamento (B) no lado externo da maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro *uma vez*. A porta na qual a maçaneta foi acionada precisa estar fechada.

Em veículos com proteção SAFE: fechar e travar as portas (Keyless-Exit)

- Desligar a ignição.
- Fechar a porta do condutor.
- Tocar na superfície do sensor para travamento (B) no lado externo da maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro *uma vez*. O veículo é travado com a proteção SAFE ⇒ Página 59. A porta na qual a maçaneta foi acionada precisa estar fechada.
- Tocar na superfície do sensor para travamento (B) no lado externo da maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro *duas vezes* para travar o veículo sem a proteção SAFE ⇒ Página 59.

Destruar e travar a tampa do compartimento de bagagem

Quando o veículo está travado e uma chave do veículo válida se encontra na faixa de proximidade ⇒ Fig. 29 da tampa do compartimento de bagagem, esta destrava automaticamente ao ser aberta.

Abrir ou fechar a tampa do compartimento de bagagem como tampa *normal* ⇒ Página 65.

A tampa do compartimento de bagagem é travada automaticamente após o fechamento. Se o veículo estiver completamente destravado, então a tampa do compartimento de bagagem **não** se tranca automaticamente depois de ser fechada.

Procedimento ao travar com uma segunda chave do veículo

Se uma chave do veículo se encontrar no interior do veículo e o veículo for travado por fora com uma 2ª. chave do veículo válida, a chave do veículo, que está dentro, será bloqueada para a partida do motor ⇒ Página 190. Para liberação da partida do motor, acionar o botão (C) na chave do veículo que está dentro ⇒ Fig. 26 ou ⇒ Fig. 27.

Desligamento automático dos sensores

Se o veículo não for destravado ou travado por um longo período, os sensores de proximidade nas maçanetas das portas serão desligados automaticamente.

Se um sensor externo da maçaneta da porta de um veículo travado for acionado com frequência desproporcional, por exemplo, por atrito de galhos de uma cerca viva, todos os sensores de aproximação se desligam por algum tempo. Quando apenas o sensor externo da porta do condutor é afetado, apenas esse sensor é desligado.

Os sensores serão reativados se um dos seguintes eventos ocorrer:

- Algum tempo tiver transcorrido.
- **OU:** destravar o veículo com o botão (C) da chave do veículo.
- **OU:** abrir a tampa do compartimento de bagagem.

Funções de conforto

Para o **fechamento de conforto** de todos os vidros elétricos e o teto de vidro, manter o dedo por alguns segundos na superfície do sensor da maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro ⇒ Fig. 30 (B), até que os vidros ou o teto solar panorâmico elétrico estejam fechados.

A **abertura da porta** ao tocar a superfície do sensor da maçaneta da porta é realizada de acordo com os ajustes ativados no menu **Configurações** – **Conforto** ⇒ Página 30. ▶

❗ NOTA

Os sensores das maçanetas das portas poderão ser ativados por meio de um jato forte de água ou de vapor, se ao mesmo tempo houver uma chave do veículo válida na área de aproximação. Se no mínimo um vidro estiver aberto e a superfície do sensor (B) em uma maçaneta da porta for ativada permanentemente, todos os vidros serão fechados. Se o jato de água ou de vapor se afastar brevemente da superfície do sensor (A) de uma maçaneta da porta e voltar a ser direcionado para ela, possivelmente todos os vidros vão se abrir ⇒ **Página 58, Funções de conforto.**

i Com a bateria do veículo ou a bateria da chave do veículo fraca ou descarregada, possivelmente o veículo não poderá ser travado ou destravado por meio do Keyless Access. O veículo pode ser destravado ou travado manualmente ⇒ **Página 395.**

i Para que seja possível controlar um fechamento bem-sucedido do veículo, desativar a função de destravamento por aproximadamente 2 segundos.


i Se nenhuma chave do veículo válida se encontrar no interior do veículo, ou se esta não for reconhecida, uma mensagem correspondente será exibida no display do instrumento combinado. Este pode ser o caso se a chave do veículo for avariada por outro sinal de rádio ou se for coberta por um objeto, por exemplo, por um acessório para aparelhos móveis ou uma mala de alumínio ⇒ **Página 190.**

i Se, no display do instrumento combinado, for exibida a mensagem **Keyless com defeito.**, podem ocorrer falhas de funcionamento do Keyless Access. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

i A função dos sensores da maçaneta das portas pode ser restringida devido ao excesso de sujeira, por exemplo, devido a grandes deposições de sal. Se necessário, limpar o veículo ⇒ **Página 353.**




i Um veículo com transmissão automática só poderá ser travado se a alavanca seletora estiver na posição **P**.

Proteção SAFE

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 53.**

Dependendo do veículo, ele pode dispor de proteção SAFE e sistema de alarme antifurto ⇒ **Página 60.**



A proteção SAFE desativa a função da maçaneta da porta com o veículo travado para dificultar tentativas de arrombamento do veículo. As portas não podem mais ser abertas por dentro ⇒ **⚠.**

Função	Ação
Travar o veículo e ativar a proteção SAFE.	Pressionar <i>uma vez</i> o botão  da chave do veículo ⇒ Página 55.
Travar o veículo sem ativar a proteção SAFE.	Pressionar <i>2 vezes</i> o botão  da chave do veículo ⇒ Página 55.
	Tocar <i>duas vezes</i> na superfície do sensor do travamento do sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave na parte externa da maçaneta da porta ⇒ Página 57.
	Pressionar uma vez o botão do travamento central  da porta do condutor ⇒ Página 56.

Dependendo do veículo ao desligar a ignição, uma indicação no display do instrumento combinado pode ser ativada sobre a proteção SAFE ativada (**Travamento SAFE** ou **SAFELock**).

Desativar a proteção SAFE



A proteção SAFE pode ser desativada por meio de uma das seguintes possibilidades: ▶

- Pressionar o botão  da chave do veículo *duas* vezes.
- Tocando a superfície do sensor para travamento do sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave na parte externa da maçaneta da porta *duas* vezes ⇒ Página 57.
- Antes de destravar o veículo, pressionar uma vez o botão para desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem  ⇒ Página 61.
- Ligar a ignição.
- Pressionar o botão de partida do sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave.

Se a proteção SAFE estiver desativada, será válido o seguinte:

- O veículo pode ser destravado e aberto por dentro com a maçaneta da porta.
- O sistema de alarme antifurto está ativo.
- O monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem estão desativados.

Sistema de alarme antifurto

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 53.**

Dependendo do veículo, ele pode dispor de sistema de alarme antifurto e proteção SAFE ⇒ Página 59.

Com ajuda do sistema de alarme antifurto, são dificultadas tentativas de arrombamento e o furto do veículo.

O sistema de alarme antifurto é ativado automaticamente no travamento do veículo com a chave do veículo.

Quando o alarme é disparado?

O sistema de alarme antifurto emite sinais sonoros por cerca de 30 segundos e sinais de advertência visuais por até cinco minutos, caso sejam executadas as seguintes ações não autorizadas no veículo travado:

- *Em veículos com cilindro de fechadura aberto:* abertura de uma porta destravada manualmente com a chave do veículo e não ligar a ignição dentro de aproximadamente 15 segundos.
- *Em veículos com cilindro de fechadura coberto:* abertura de uma porta destravada mecanicamente com a chave do veículo.
- Abertura de uma porta.

ADVERTÊNCIA


Uma utilização desatenta ou sem supervisão da proteção SAFE pode causar ferimentos graves.

- **Nunca deixar pessoas no veículo quando este for travado com a chave do veículo. Com a proteção SAFE ativada, as portas não podem mais ser abertas por dentro!**
- **Portas travadas dificultam a entrada de socorristas ao interior do veículo para socorrer as pessoas. Em caso de emergência, pessoas trancadas não conseguiriam sair do veículo destravando as portas.**


- Abertura da tampa do compartimento do motor.
- Abertura da tampa do compartimento de bagagem.
- Ligação da ignição com uma chave do veículo inválida.
- Desconexão da bateria do veículo.
- Movimento no veículo, em veículos com monitoramento do interior do veículo ⇒ Página 61.
- Reboque do veículo, em veículos com alarme antirrebocagem ⇒ Página 61.
- Levantamento do veículo, em veículos com alarme antirrebocagem ⇒ Página 61.
- Transporte do veículo numa balsa ou trem, em veículos com alarme antirrebocagem ou monitoramento do interior do veículo ⇒ Página 61.
- Desacoplamento de um reboque incluído no sistema de alarme antifurto ⇒ Página 157.

Desligar o alarme

Destravar o veículo com o botão de destravamento da chave do veículo ou ligar a ignição com uma chave do veículo válida. Em veículos com Keyless Access, o alarme também pode ser desligado encostando na maçaneta da porta ⇒ Página 57.

 O alarme será disparado novamente se após o disparo do alarme ocorrer uma nova invasão na mesma ou em outra área protegida. Por ▶

exemplo, se após a abertura de uma porta, a tampa do compartimento de bagagem também for aberta.

i O sistema de alarme antifurto  não é ativado ao travar por dentro com o botão do travamento central.

i Se a porta do condutor for destravada mecanicamente com a chave do veículo, apenas a porta do condutor será destravada, e não o veículo



inteiro. Somente ao ligar a ignição, todas as portas serão liberadas – mas não destravadas – e o botão do travamento central será ativado.

i Com a bateria do veículo fraca ou descarregada, o sistema de alarme antifurto não funciona de maneira correta. ◀

Monitoramento do interior do veículo e alarme antirrebocagem



Fig. 31 Ao lado do banco do condutor: botão para desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 53.**

O monitoramento do interior do veículo disparará o alarme com o veículo travado se reconhecer movimentos no interior do veículo.


O alarme antirrebocagem disparará o alarme se reconhecer uma suspensão do veículo.


Ligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem

Fechar o porta-óculos e o porta-objetos no console do teto \Rightarrow Página 174, pois, do contrário, a função vigilância do habitáculo não estará assegurada sem restrições.

Travar o veículo com a chave do veículo. Com o sistema de alarme antifurto ligado, também são ativados o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem.

Desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem

Para desligar, a iluminação de orientação no botão  precisa se acender \Rightarrow Fig. 31. Para ligar a iluminação de orientação, retirar a chave do veículo da ignição e abrir a porta do condutor.

- Pressionar o botão  \Rightarrow Fig. 31. No botão, uma luz de controle amarela fica acesa até que o veículo seja travado.
- Fechar todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem.
- Travar o veículo com a chave do veículo. O monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem são desligados até o próximo travamento do veículo.

Por exemplo, desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem nas seguintes situações antes do travamento do veículo:

- Se forem mantidos animais ou pessoas no interior do veículo por um breve período.
- Se o veículo precisar ser carregado.
- Se o veículo for transportado, por exemplo, em uma balsa.
- Se o veículo precisar ser rebocado com o eixo suspenso.
- Se o veículo for estacionado em uma garagem de dois andares.
- Se o veículo for parado em um lavador automático.

Riscos de falha do alarme

Um funcionamento perfeito do monitoramento do interior do veículo é garantido somente com o veículo totalmente fechado. Observar as determinações legais. Uma falha do alarme pode ocorrer nos seguintes casos: ▶

- Se um ou mais vidros estiverem abertos, total ou parcialmente.
- Se um teto de vidro estiver aberto, total ou parcialmente.
- Quando objetos que se movem facilmente como, por exemplo, folhas de papel soltas ou enfeites de espelho (odorizadores) estiverem no veículo.
- Por meio do alarme de vibração de um telefone móvel que se encontre no veículo.
- Se o veículo for transportado, por exemplo, em uma balsa.
- Quando o veículo for estacionado em uma garagem de dois andares.
- Quando o veículo estiver em um lavador automático.

i Se ao ativar o sistema de alarme antifurto as portas ou a tampa do compartimento de bagagem ainda estiverem abertas, apenas o sistema de alarme antifurto será ativado. Somente após o fechamento das portas e da tampa do compartimento de bagagem são ativados também o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem.

i Se o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem forem desligados, a proteção SAFE também será desativada
⇒ Página 59.



Portas

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de advertência	63
Trava de segurança para crianças	64

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 5
- Instrumentos ⇒ Página 22
- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 49
- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 53
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 395

ADVERTÊNCIA

Uma porta fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e causar ferimentos graves.

- Parar imediatamente e fechar a porta.
- Ao fechar a porta, atentar para que ela se encaixe de forma segura e completa. A porta fechada deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Abrir ou fechar as portas somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.


ADVERTÊNCIA




Uma porta mantida aberta pelo dispositivo de retenção da porta pode se fechar em condições de vento forte e em acíves, causando ferimentos.

- Segurar as portas sempre pela maçaneta ao abrir e fechar.



Luz de advertência



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 63.

Indicação	Causa possível	Solução
	Pelo menos uma porta do veículo está aberta ou fechada incorretamente.	 Não prosseguir! Abrir a respectiva porta do veículo e fechá-la novamente.
		

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Se uma porta estiver aberta ou fechada incorretamente, a luz de advertência  ou  se acenderá no display do instrumento combinado.

De acordo com os equipamentos do veículo, é possível que, em vez da luz de advertência, um símbolo seja exibido no display do instrumento combinado. A representação também é visível com a ignição desligada. O indicador se apaga aproximadamente 15 segundos após o veículo ser travado.

i De acordo com o modelo do instrumento combinado, a representação dos símbolos pode variar.



Trava de segurança para crianças

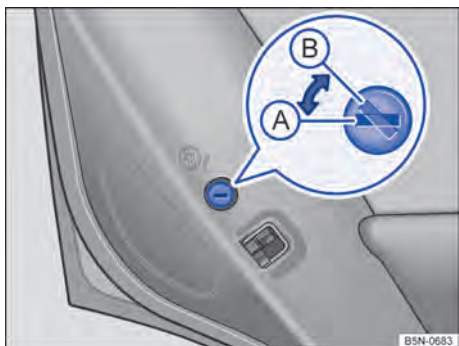


Fig. 32 Na porta traseira esquerda: trava de segurança para crianças (A) desligada, (B) ligada.

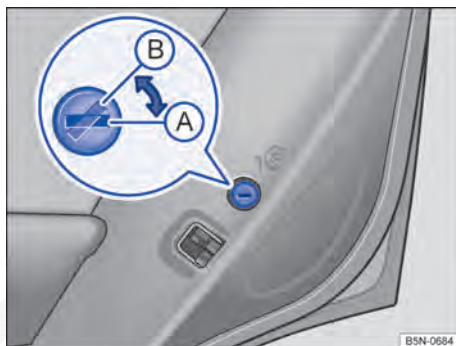


Fig. 33 Na porta traseira direita: trava de segurança para crianças (A) desligada, (B) ligada.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **▲** na página 63.

Posição da ranhura ⇒ Fig. 32 ou ⇒ Fig. 33:

- (A) Trava de segurança para crianças desativada.
- (B) Trava de segurança para crianças ativada.

A trava de segurança para crianças impede a abertura das portas traseiras por dentro, por exemplo, para que crianças não abram uma porta inadvertidamente durante a condução. Com a trava de segurança para crianças ativada, a porta somente pode ser aberta pelo lado de fora.

Ativar ou desativar a trava de segurança para crianças

- Destruar o veículo e abrir a respectiva porta traseira.
- Rebater a haste da chave do veículo para fora ⇒ Página 49.
- Com a haste da chave, colocar a ranhura na posição desejada.

▲ ADVERTÊNCIA

Com a trava de segurança para crianças ativada, a respectiva porta não pode ser aberta por dentro.

- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo quando as portas forem travadas. Isto poderá fazer com que estas pessoas fiquem trancadas dentro do veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de ajudarem a si mesmas. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.
- Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.



Tampa do compartimento de bagagem

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de advertência	66
Abrir a tampa do compartimento de bagagem	66
Fechar a tampa do compartimento de bagagem	67

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 5
- Travamento central ⇒ Página 53
- Transportar ⇒ Página 141
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 395

ADVERTÊNCIA

Um destravamento, abertura ou fechamento incorreto e sem supervisão da tampa do compartimento de bagagem pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Abrir ou fechar a tampa do compartimento de bagagem somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.
- Após o fechamento da tampa do compartimento de bagagem, verificar se ela está fechada e travada de maneira correta para que não possa se abrir durante a condução. A tampa do compartimento de bagagem fechada deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Manter a tampa do compartimento de bagagem sempre fechada durante a condução para que gases tóxicos não possam penetrar no interior do veículo.
- Nunca abrir a tampa do compartimento de bagagem quando houver carga nela, por exemplo, em um bagageiro. Da mesma forma,

ADVERTÊNCIA (continuação)

a tampa do compartimento de bagagem não poderá ser aberta, se houver carga afixada nela, por exemplo, bicicletas. Uma tampa do compartimento de bagagem aberta pode se abaixar devido ao peso adicional. Se necessário, apoiar a tampa do compartimento de bagagem ou remover previamente a carga.

- Fechar e travar a tampa do compartimento de bagagem e todas as portas quando o veículo não estiver em uso. Garantir que ninguém permaneça dentro do veículo.
- Nunca deixar crianças brincar sem supervisão dentro ou próximas do veículo, sobretudo se a tampa do compartimento de bagagem estiver aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem, fechar a tampa e ficar presas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

NOTA

Antes de abrir a tampa do compartimento de bagagem, verificar se existe espaço suficiente para abrir e fechar a tampa, por exemplo, na condução com reboque ou em garagens.

NOTA

Nunca utilizar os amortecedores a gás para fixar carga ou para fins de contenção. As consequências podem ser danos que impossibilitam o fechamento da tampa do compartimento de bagagem e causam a ruptura do spoiler traseiro. ◀

Luz de advertência



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 65.

Indicação	Causa possível	Solução
	Tampa do compartimento de bagagem aberta ou fechada incorretamente.	Não prosseguir! Abrir a tampa do compartimento de bagagem e fechá-la novamente.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Se a tampa do compartimento de bagagem estiver aberta ou fechada incorretamente, a luz de advertência ou vai se acender no display do instrumento combinado.

De acordo com os equipamentos do veículo, é possível que, em vez da luz de advertência, um símbolo seja exibido no display do instrumento combinado. A representação também é visível com a ignição desligada. O indicador se apaga aproximadamente 15 segundos após o veículo ser travado.

ADVERTÊNCIA

Uma tampa do compartimento de bagagem fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e causar ferimentos graves.

- Parar imediatamente e fechar a tampa do compartimento de bagagem.
- Após o fechamento da tampa do compartimento de bagagem, verificar se a trava se engatou corretamente no fecho.



De acordo com o modelo do instrumento combinado, a representação dos símbolos pode variar.

Abrir a tampa do compartimento de bagagem

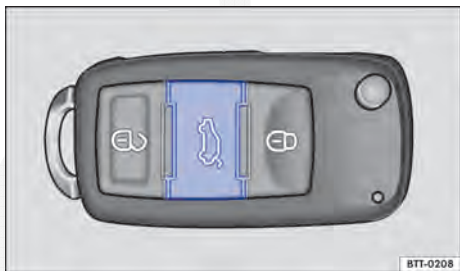


Fig. 34 Na chave do veículo: botão para destravar a tampa do compartimento de bagagem.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 65.


Antes de abrir a tampa do compartimento de bagagem, remover sempre a carga presa sobre o bagageiro na tampa do compartimento de bagagem ⇒ ▲.



Fig. 35 Na tampa do compartimento de bagagem: botão para abrir a tampa do compartimento de bagagem.


Destravar a tampa do compartimento de bagagem

Para destravar, manter o botão da chave do veículo pressionado por aproximadamente 2 segundos. Se a tampa do compartimento de bagagem não for aberta dentro dos próximos 2 segundos, ela se travará automaticamente. ▶

Se o veículo for destravado com o botão  e nenhuma porta ou a tampa do compartimento de bagagem for aberta, o veículo será travado automaticamente após aproximadamente 30 segundos.

Esta função sempre impede um destravamento sem supervisão do veículo por um longo período.



Abriu a tampa do compartimento de bagagem

- Acionar o botão \Rightarrow Fig. 35 (seta) e abrir a tampa do compartimento de bagagem.
- **OU:** pressionar o botão  até que a tampa do compartimento de bagagem abra sozinha alguns centímetros.

ADVERTÊNCIA

O destravamento ou abertura incorreta ou sem supervisão da tampa do compartimento de bagagem pode causar ferimentos graves.

- Com um bagageiro montado sobre a tampa do compartimento de bagagem mais a carga, uma tampa do compartimento de bagagem destravada nem sempre pode ser reconhecida. Uma tampa do compartimento de bagagem destravada pode se abrir repentinamente durante a condução.

 Com temperaturas externas inferiores a 0 °C (+32 °F), o mecanismo de abertura nem sempre consegue levantar automaticamente a tampa do compartimento de bagagem parcialmente aberta. Neste caso, conduzir a tampa do compartimento de bagagem para cima manualmente. 

Fechar a tampa do compartimento de bagagem

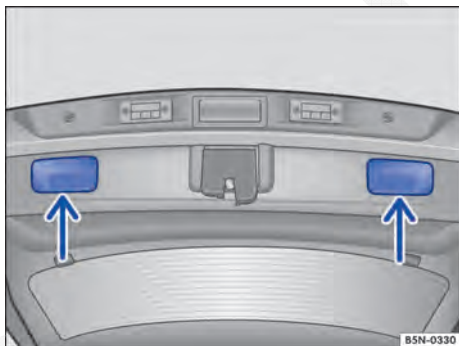





Fig. 36 Tampa do compartimento de bagagem aberta: rebaxos para puxar.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 65.

Fechar a tampa do compartimento de bagagem


- Segurar um dos rebaxos do revestimento interno da tampa do compartimento de bagagem \Rightarrow Fig. 36 (setas).
- Puxar a tampa do compartimento de bagagem para baixo com força, até encaixar na fechadura.
- Puxar para verificar se a tampa do compartimento de bagagem está encaixada de maneira segura.


Travar a tampa do compartimento de bagagem

- A tampa do compartimento de bagagem também é travada pelo travamento central.
- Um travamento somente é possível com tampa do compartimento de bagagem corretamente fechada e encaixada.
- Se a tampa do compartimento de bagagem de um veículo travado for destravada com o botão  da chave do veículo, ela será travada imediatamente após o fechamento. Para confirmação, os indicadores de direção piscam uma vez rapidamente.
- Uma tampa do compartimento de bagagem fechada, mas não travada, é travada automaticamente a uma velocidade superior a aproximadamente 9 km/h (6 mph).

ADVERTÊNCIA

O fechamento incorreto ou sem supervisão da tampa do compartimento de bagagem pode causar ferimentos graves.

- Nunca deixar o veículo sem supervisão ou crianças brincarem dentro ou próximas do veículo, principalmente se a tampa do compartimento de bagagem estiver aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem, fechar a tampa e ficar presas. Um veículo fechado pode esquentar ou esfriar muito de acordo com a estação do ano e ocasionar ferimentos graves, enfermidades ou até a morte. 

 Antes de fechar a tampa do compartimento de bagagem, verificar se a chave do veículo não se encontra em seu interior.



CÓPIA

Vidros

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Abrir ou fechar os vidros eletricamente	69
Vidros – Funções	70
Limitador de força dos vidros elétricos	71

Informações e alertas complementares:

- Sistema de informações Volkswagen
⇒ Página 30
- Travamento central e sistema de travamento
⇒ Página 53
- Conservar e limpar a parte externa do veículo
⇒ Página 353

⚠ ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos vidros elétricos pode causar ferimentos graves.

- Abrir ou fechar os vidros elétricos somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo quando as portas forem travadas. Os vidros não poderiam mais ser abertos em caso de emergência.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Após se desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.
- Ao transportar crianças no banco traseiro, desativar sempre os vidros elétricos traseiros com o botão de segurança, para que eles não possam ser abertos ou fechados.

! NOTA

Com os vidros abertos, a chuva pode encharcar o acabamento interno do veículo e ocasionar danos no veículo.

Abrir ou fechar os vidros eletricamente

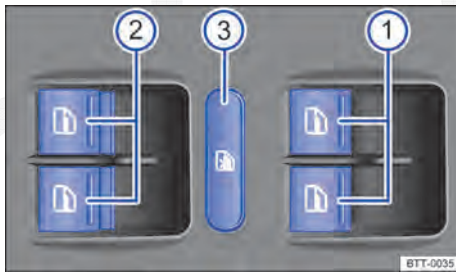


Fig. 37 Na porta do condutor: botões dos vidros elétricos dianteiros e traseiros.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 69.

Botões da porta do condutor

Legenda para Fig. 37:

- ① Botões para os vidros das portas dianteiras.
- ② Botões para os vidros das portas traseiras.
- ③ Botão de segurança dos vidros elétricos traseiros.

Abrir ou fechar os vidros


Função	Ação
Abrir:	Pressionar o botão
Fechar:	Puxar o botão
Parar a movimentação automática:	Pressionar ou puxar novamente o botão do respectivo vidro.
	O botão de segurança ③ desativa os botões dos vidros elétricos das portas traseiras. Com isso, a luz de controle amarela do botão se acende.

O vidro elétrico funciona somente com a ignição ligada.

Após se desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta. <

Vidros – Funções



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 69.

Função automática de fechamento e abertura

A função automática de fechamento e abertura permite uma abertura e fechamento completos dos vidros. Com isso, não é necessário segurar o botão correspondente do vidro elétrico.

Para a função de fechamento automático: puxar o botão do respectivo vidro para cima até o segundo estágio.

Para a função de abertura automática: pressionar o botão do respectivo vidro brevemente para baixo até o segundo estágio.

Parar a movimentação automática: pressionar ou puxar novamente o botão do respectivo vidro.

Restabelecer a função automática de fechamento e abertura

Se a bateria do veículo tiver sido desconectada ou descarregada com o vidro não fechado por completo, a função automática de fechamento e abertura estará desativada e deverá ser restabelecida:

- Ligar a ignição.
- Fechar todos os vidros e todas as portas.
- Puxar o botão do respectivo vidro para cima e manter nesta posição por pelo menos um segundo.
- Soltar o botão e puxar novamente para cima e segurar. A função automática de fechamento e abertura está pronta para o uso.

É possível restabelecer os vidros elétricos automáticos individualmente ou para vários vidros simultaneamente.

Abertura e fechamento de conforto

Os vidros podem ser abertos e fechados por fora com a chave do veículo:

- Manter pressionado o botão de destravamento ou de travamento da chave do veículo. Todos os vidros elétricos são abertos ou fechados.
- Em veículos com Keyless Access: manter o dedo por alguns segundos na superfície do sensor da maçaneta da porta para o travamento, até que os vidros sejam fechados ⇒ Página 53.
- Para interromper a função, soltar o botão de destravamento ou de travamento.

Com a chave do veículo fora da ignição e a porta do condutor aberta, todos os vidros acionados eletricamente podem ser abertos ou fechados, acionando e segurando o botão do vidro na porta do condutor. Após alguns segundos, é iniciada a abertura ou fechamento de conforto.


No fechamento de conforto, todos os vidros das portas e o teto de vidro são fechados. Se todos os vidros e o teto de vidro estiverem fechados, as lanternas dos indicadores de direção piscarão *uma* vez, como confirmação.

No menu **Configurações – Conforto** podem ser adotados diversos ajustes para comando dos vidros ⇒ Página 30.

ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos vidros elétricos pode causar ferimentos graves.


- **Abrir ou fechar os vidros elétricos somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.**
- **Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo quando as portas forem travadas. Os vidros não poderiam mais ser abertos em caso de emergência.**
- **Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Após se desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.**
- **Ao transportar crianças no banco traseiro, desativar sempre os vidros elétricos traseiros com o botão de segurança, para que eles não possam ser abertos ou fechados.**


 Em caso de falha de funcionamento dos vidros elétricos, a função automática de fechamento e abertura, bem como o limitador de força,


não funcionam corretamente. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. <

Limitador de força dos vidros elétricos



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 69.

O limitador de força dos vidros elétricos pode reduzir o perigo de ferimentos por esmagamento durante o fechamento dos vidros \Rightarrow . Se a função de fechamento automático (processo de fechamento) de um vidro for afetada por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o vidro será aberto imediatamente.

- Verificar por que o vidro não se fechou.
- Tentar fechar o vidro novamente.
- Se dentro de aproximadamente 10 segundos desde a primeira parada e abertura do vidro, este tiver sua função de fechamento automático novamente impedida por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, a função de fechamento automático ficará inoperante por aproximadamente 10 segundos.
- Se o vidro continuar não sendo fechado por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o vidro parará no local correspondente. Com um novo acionamento do botão dentro de aproximadamente 10 segundos, o vidro se fecha **sem limitador de força** \Rightarrow .

Fechar o vidro sem limitador de força

- Tentar fechar o vidro novamente dentro de aproximadamente 10 segundos segurando o botão. **Com isso, o limitador de força está desativado para uma área de funcionamento reduzida do curso de fechamento!**
- Se o processo de fechamento levar mais do que aproximadamente 10 segundos, o limitador de força estará ativo novamente. O vidro, então, para novamente se houver uma nova dificuldade de movimentação ou um obstáculo.
- Se continuar não sendo possível fechar o vidro, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.



ADVERTÊNCIA

O fechamento dos vidros elétricos sem limitador de força pode causar ferimentos graves.

- Fechar sempre os vidros com atenção.
- Ninguém deve permanecer na área de funcionamento dos vidros elétricos, principalmente se o fechamento for realizado sem limitador de força.
- O limitador de força não evita que os dedos e outras partes do corpo sejam pressionados contra o quadro do vidro e, assim, sofram ferimentos.



O limitador de força também funciona no fechamento de conforto dos vidros com a chave do veículo \Rightarrow Página 70. <

Teto de vidro

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Abrir e fechar o teto de vidro	73
Abrir ou fechar a cortina de proteção solar ..	74
Teto de vidro – Função	74
Limitação de força do teto de vidro e da cortina de proteção solar	75

O termo "teto de vidro" é uma forma unificada utilizada para teto solar panorâmico/cortina de proteção solar com teto solar panorâmico traseiro.

Informações e alertas complementares:

- Sistema de informações Volkswagen
⇒ Página 30
- Travamento central e sistema de travamento
⇒ Página 53

ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou descontrolada do teto de vidro pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Abrir ou fechar o teto de vidro e a cortina de proteção solar somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo, principalmente se elas tiverem acesso à chave do veí-


ADVERTÊNCIA (continuação)


culo. A utilização descontrolada da chave do veículo pode travar o veículo, dar partida no motor, ligar a ignição e acionar o teto de vidro.

- Após se desligar a ignição, o teto de vidro ainda pode ser aberto ou fechado durante algum tempo, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.

NOTA

- Para evitar danos, a temperaturas baixas, deve-se retirar o gelo e a neve antes de abrir o teto de vidro.
- Fechar sempre o teto de vidro antes de deixar o veículo, assim como em caso de chuva. Se o teto de vidro estiver aberto, a chuva entra no compartimento interno e pode danificar o sistema elétrico. Podem ocorrer outros danos no veículo.

 Folhas e outros objetos soltos deverão ser retirados dos trilhos do teto de vidro manualmente ou com um aspirador.

 Com uma falha de funcionamento do teto de vidro, o limitador de força não funciona corretamente. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.



Abrir e fechar o teto de vidro

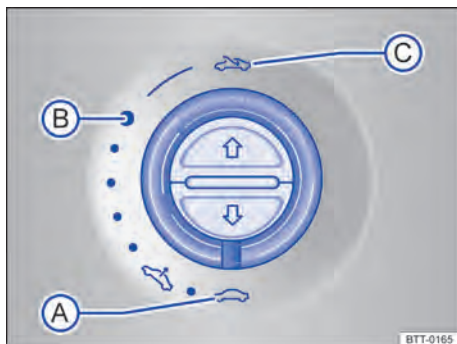


Fig. 38 No revestimento do teto: girar o interruptor para abrir e fechar.

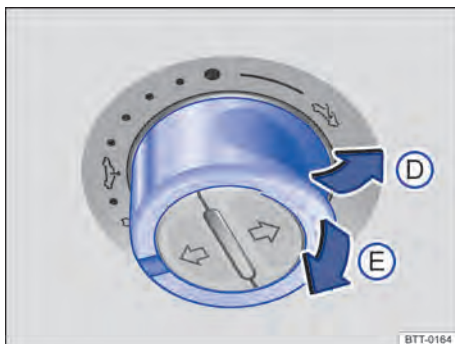




Fig. 39 No revestimento do teto: pressionar o interruptor e puxar para levantar ou fechar.

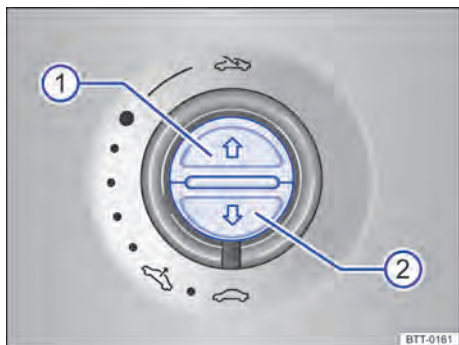
 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 72.**

Para abrir o teto de vidro, a alavanca giratória precisa estar na posição ⇒ **Fig. 38 (A)**.

O teto de vidro funciona somente com a ignição ligada. Após se desligar a ignição, o teto de vidro ainda pode ser aberto ou fechado por alguns minutos, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.

Função	Posição do interruptor	Ação
⇒ Fig. 38		
Abrir totalmente o teto de vidro:	Ⓒ	Girar o interruptor para a posição desejada.
Colocar o teto de vidro na posição de conforto:	Ⓑ	
Fechar totalmente o teto de vidro:	Ⓐ	
⇒ Fig. 39		
Levantar totalmente o teto de vidro:	Ⓓ	Pressionar brevemente o interruptor traseiro no sentido da seta.
Parar o curso automático:	Ⓓ ou Ⓔ	Pressionar ou puxar novamente a traseira do interruptor brevemente.
Fechar totalmente o teto de vidro:	Ⓔ	Puxar brevemente o interruptor traseiro no sentido da seta.
Ajustar uma posição intermediária:	Ⓓ ou Ⓔ	Manter o interruptor puxado ou pressionado na traseira até que a posição desejada seja alcançada. ◀

Abrir ou fechar a cortina de proteção solar



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 72.

Fig. 40 No revestimento do teto: botões para a cortina de proteção solar.

Função	Ação
Abrir totalmente (curso automático):	Pressionar o botão brevemente.
Parar o curso automático:	Pressionar o botão ou botão brevemente.
Ajustar uma posição intermediária:	Manter o botão ou o botão pressionado, até que a posição seja alcançada.
Fechar totalmente (curso automático):	Pressionar o botão brevemente.

Após se desligar a ignição, o protetor solar ainda pode ser aberto ou fechado por alguns minutos, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.

Teto de vidro – Função

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 72.

Abertura e fechamento de conforto

O teto de vidro pode ser aberto e fechado por fora com a chave do veículo:


- Manter pressionado o botão de destravamento ou de travamento da chave do veículo. O teto de vidro é levantado ou fechado.
- Em veículos com Keyless Access: manter o dedo por alguns segundos na superfície do sensor da maçaneta da porta para o travamento, até que o teto de vidro seja fechado \Rightarrow Página 53.
- Soltar o botão de destravamento ou travamento para interromper a função.


No fechamento de conforto, todos os vidros das portas e o teto de vidro são fechados. Se todos os vidros e o teto de vidro estiverem fechados, as lanternas dos indicadores de direção piscarão *uma vez*, como confirmação.

Com fechamento de conforto por fora, o botão giratório do teto de vidro permanece na posição selecionada por último e precisa ser reposicionado novamente para o início da viagem.

Limitação de força do teto de vidro e da cortina de proteção solar






Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 72.

A limitação de força pode minimizar o perigo de ferimentos por esmagamento ao fechar o teto de vidro e a cortina de proteção solar . Se o teto de vidro ou a cortina de proteção solar forem comprometidos em seu fechamento por dificuldade ou um obstáculo, o teto de vidro e a cortina de proteção solar se abrem imediatamente.

- Verificar, por que o teto de vidro e a cortina de proteção solar não fecharam.
- Tentar novamente fechar o teto de vidro ou a cortina de proteção solar.
- Se o teto de vidro ou a cortina de proteção solar continuarem não sendo fechados por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o teto de vidro ou a cortina de proteção solar vão se abrir de novo imediatamente. Após a abertura, o teto de vidro ou a cortina de proteção solar podem ser fechados sem limitador de força, dentro de um breve intervalo de tempo.

Fechar sem o limitador de força

- O interruptor \Rightarrow Fig. 38 deve estar girado na posição “Fechado” .
- *Teto de vidro*: dentro de aproximadamente 5 segundos após a liberação do limitador de força, puxar o interruptor \Rightarrow Fig. 39 , no sentido da seta, até que o teto solar esteja completamente fechado.
- *Cortina de proteção solar*: dentro de aproximadamente 5 segundos após a liberação do limitador de força, pressionar o botão \Rightarrow Fig. 40  o tempo necessário até que a cortina de proteção solar esteja completamente fechada.

O teto de vidro ou a cortina de proteção solar agora fecha sem limitação de força!


- Se continuar não sendo possível fechar o teto de vidro, procurar uma empresa especializada.

ADVERTÊNCIA

O fechamento do teto de vidro sem limitação de força pode causar ferimentos graves.

- Fechar sempre o teto de vidro com atenção.
- Nenhuma pessoa pode permanecer na área de funcionamento do teto de vidro e da cortina de proteção solar, especialmente quando o fechamento ocorrer sem limitação de força.
- O limitador de força não evita que os dedos e outras partes do corpo sejam pressionados contra o quadro do teto e, assim, sofrem ferimentos.



O limitador de força também ocorre no fechamento de conforto dos vidros e do teto de vidro com a chave do veículo \Rightarrow Página 70. 

Sentar de forma correta e segura

Ajustar a posição do banco

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Perigo de uma postura incorreta no banco	77
Postura correta no banco	78
Ajustar mecanicamente o banco dianteiro	79
Ajustar eletricamente o banco dianteiro	80
Ajustar o banco traseiro	81
Ajustar o apoio para cabeça	82
Desinstalar e instalar o apoio para cabeça	83
Ajustar a posição do volante	85
Descansa-braço central	86

Número de assentos

O veículo tem um número total de **cinco** assentos: dois bancos dianteiros e três assentos traseiros. Cada assento está equipado com um cinto de segurança.

Informações e alertas complementares:

- Funções do banco ⇒ Página 87
- Cintos de segurança ⇒ Página 90
- Sistema de airbag ⇒ Página 100
- Cadeiras de criança ⇒ Página 109
- Compartimentos ⇒ Página 174

ADVERTÊNCIA

Uma postura incorreta no veículo pode aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em manobras de direção e de frenagem súbitas, em uma colisão ou acidente e no acionamento do airbag.

- Antes do início da condução, todos os ocupantes do veículo devem adotar uma postura correta nos bancos e conservá-la durante a condução. Isto também é válido para o uso do cinto de segurança.
- Nunca transportar mais pessoas do que a quantidade de assentos com cinto de segurança disponíveis no veículo.
- Proteger crianças no veículo sempre com um sistema de retenção aprovado e adequado conforme a sua estatura e o seu peso ⇒ Página 109, *Cadeiras de criança* e ⇒ Página 100, *Sistema de airbag*.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Manter sempre os pés na área para os pés durante a condução. Nunca colocar os pés sobre o banco ou sobre o painel de instrumentos e nunca mantê-los para fora do veículo. Do contrário, o airbag e o cinto de segurança podem não proteger, aumentando o risco de ferimentos em um acidente.

ADVERTÊNCIA

Antes de qualquer condução, ajustar sempre corretamente o banco, o cinto de segurança e os apoios para cabeça, certificando-se de que todos os passageiros estejam com os cintos colocados corretamente.

- Empurrar o banco do passageiro dianteiro para trás tanto quanto possível.
- Ajustar o banco do condutor de modo que haja no mínimo 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante. Ajustar o banco do condutor na direção longitudinal de modo que os pedais possam ser totalmente acionados com as pernas ligeiramente arqueadas e a distância para o painel de instrumentos na área dos joelhos seja de, no mínimo, 10 cm. Se este pré-requisito não puder ser atendido em razão de particularidades físicas, entrar em contato obrigatoriamente com uma Concessionária Volkswagen para, se for o caso, efetuar instalações especiais.
- Nunca conduzir com o encosto do banco muito inclinado para trás. Quanto mais o encosto do banco estiver inclinado para trás, maior será o risco de ferimentos por uma disposição incorreta do cadarço do cinto de segurança e por uma postura incorreta.
- Nunca conduzir com o encosto do banco inclinado para frente. Um airbag dianteiro acionado pode lançar o encosto do banco para trás e ferir os passageiros dos bancos traseiros.
- Adotar e manter a maior distância possível do volante e do painel de instrumentos.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Sentar sempre de forma ereta com as costas contra o encosto do banco nos bancos dianteiros corretamente ajustados. Não posicionar nenhuma parte do corpo diretamente ou muito próxima do local de instalação do airbag.
- Para os passageiros nos bancos traseiros, o risco de ferimentos graves é aumentado quando eles não estão sentados de forma ereta, pois os cintos de segurança não estão posicionados corretamente.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Um ajuste incorreto dos bancos pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar os bancos somente com o veículo parado, pois, do contrário, os bancos podem se deslocar inesperadamente durante a condução, podendo provocar a perda de controle do veículo. Além disso, é adotada uma postura incorreta durante o ajuste.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Ajustar a altura, a inclinação e a direção longitudinal dos bancos dianteiros somente quando não houver ninguém na área de ajuste dos bancos.
- A área de ajuste dos bancos dianteiros não deve ser restringida por objetos.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Isqueiros no veículo podem ser danificados ou podem se acender despercebidamente. Isto pode causar queimaduras graves e danos ao veículo.

- Antes de ajustar os bancos, sempre garantir que não haja um isqueiro na área da parte móvel do banco.
- Antes de fechar porta-objetos ou gavetas, sempre garantir que não haja um isqueiro na área de fechamento.
- Nunca guardar isqueiros em porta-objetos, em gavetas ou em outras superfícies do veículo. Devido às altas temperaturas de superfície, principalmente no verão, os isqueiros podem se acender.

Perigo de uma postura incorreta no banco



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠️** na página 76.

Se os cintos de segurança não forem usados ou forem colocados de forma incorreta, o risco de ferimentos graves ou fatais será aumentado. Os cintos de segurança somente podem proporcionar seu efeito protetor ideal com a correta posição do caderço do cinto. Uma postura incorreta no banco prejudica consideravelmente a proteção oferecida pelos cintos de segurança. As consequências podem ser ferimentos graves ou até fatais. O risco de ferimentos graves ou fatais aumenta principalmente quando um airbag acionado atinge o ocupante que adotou uma posição incorreta do banco. O condutor é o responsável por todos os ocupantes e, principalmente, pelas crianças transportadas no veículo.

A listagem a seguir contém exemplos de quais posições no banco podem ser perigosas para todos os ocupantes.

Sempre que o veículo estiver em movimento:

- Nunca ficar de pé no veículo.
- Nunca ficar de pé sobre os bancos.
- Nunca se ajoelhar sobre os bancos.
- Nunca inclinar o encosto do banco muito para trás.
- Nunca se apoiar no painel de instrumentos.
- Nunca deitar no banco traseiro.
- Nunca sentar somente na borda dianteira do banco.
- Nunca sentar voltado para o lado.
- Nunca se inclinar para fora do veículo.
- Nunca manter os pés para fora do veículo.
- Nunca colocar os pés sobre o painel de instrumentos.
- Nunca colocar os pés sobre o estofamento do banco ou sobre o encosto do banco.
- Nunca viajar na área para os pés.
- Nunca sentar nos descansa-braços.

- Nunca viajar no assento sem o cinto de segurança.
- Nunca permanecer no compartimento de bagagem.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Toda postura incorreta no veículo aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de direção e de frenagem súbitas.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Todos os ocupantes devem adotar sempre uma posição correta do banco e estar com o cinto de segurança colocado corretamente durante a condução.
- Pela postura incorreta, o não uso do cinto de segurança ou por uma distância muito pequena em relação ao airbag, os ocupantes do veículo se expõem a perigos de ferimentos fatais, especialmente quando os airbags são acionados e atingem um ocupante do veículo que adotou uma postura incorreta no banco.

Postura correta no banco

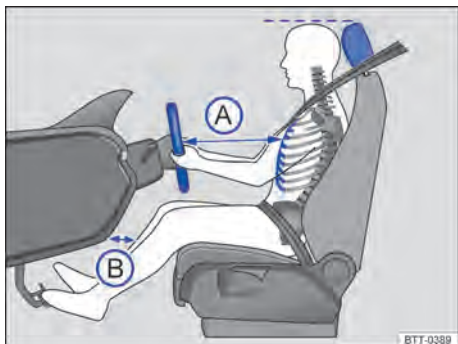


Fig. 41 A distância correta (A) entre o condutor e o volante deve ser de, no mínimo, 25 cm. Na área dos joelhos, a distância (B) ao painel de instrumentos deve ser, no mínimo, 10 cm.

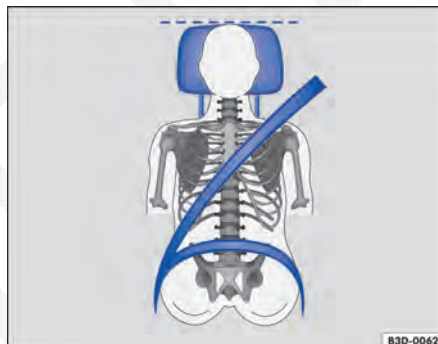


Fig. 42 Posição correta do cadarço do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 76.

A seguir estão indicadas as posturas corretas para o condutor e para os passageiros.

Pessoas que, em razão de suas particularidades físicas, não conseguem adotar a postura correta devem informar-se em uma empresa especializada sobre possíveis instalações especiais. Somente com a postura correta se atinge a proteção ideal do cinto de segurança e dos airbags. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

Para a própria segurança e para reduzir ferimentos em caso de uma manobra de frenagem súbita ou acidente, a Volkswagen recomenda as seguintes posturas ao sentar:

Válido para todos os ocupantes do veículo:

- Ajustar o apoio para cabeça de modo que a sua borda superior se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a nuca tão próxima quanto possível do apoio para cabeça ⇒ Fig. 41 e ⇒ Fig. 42.
- Em caso de pessoas baixas, empurrar o apoio para cabeça para baixo até o batente, mesmo se a cabeça se encontrar abaixo da borda superior do apoio para cabeça.
- Em caso de pessoas altas, empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.
- Manter ambos os pés na área para os pés durante a condução.
- Regular e colocar os cintos de segurança corretamente ⇒ Página 90.

Para o condutor vale adicionalmente:

- Colocar o encosto do banco numa posição ereta, de modo que as costas se apoiem totalmente nele.
- Ajustar o volante de modo que a distância ⇒ Fig. 41 (A) entre ele e o tórax tenha no mínimo 25 cm, e que o condutor possa segurar o volante pela borda externa com as duas mãos, e ter os braços ligeiramente flexionados.
- O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto.
- Ajustar o banco do condutor na direção longitudinal de modo que os pedais possam ser acionados com as pernas ligeiramente arqueadas e a distância (B) para o painel de instrumentos na área do joelho seja de, no mínimo, 10 cm.

- Ajustar a altura do banco do condutor de modo que o ponto superior do volante possa ser alcançado.
- Deixar sempre os dois pés na área para os pés para manter sempre o controle do veículo.

Para o passageiro dianteiro vale adicionalmente:

- Colocar o encosto do banco numa posição ereta, de modo que as costas se apoiem totalmente nele.
- Deslocar o banco do passageiro dianteiro para trás tanto quanto possível para que o airbag alcance sua proteção total em caso de acionamento. ◀

Ajustar mecanicamente o banco dianteiro



Fig. 43 Comandos no banco do condutor.

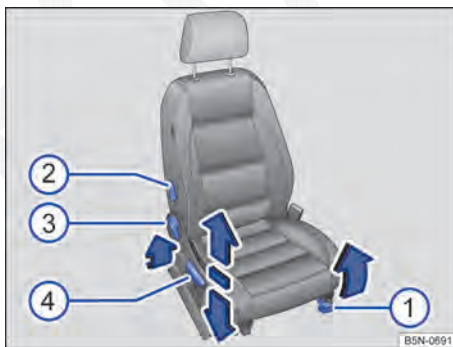


Fig. 44 Comandos no banco do passageiro dianteiro.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 76.

As figuras ⇒ Fig. 43 e ⇒ Fig. 44 mostram os bancos dianteiros de um veículo com direção à esquerda, os comandos são montados de forma espelhada nos veículos com direção à direita.

A seguir estão descritos todos os comandos possíveis. De acordo com a versão do banco a quantidade dos comandos pode variar.

Os comandos mecânicos e elétricos no banco podem estar combinados.

Regular posição do assento

Legendas para Fig. 43 ou Fig. 44:

- ① Puxar a alavanca para empurrar o banco dianteiro para frente ou para trás. O banco dianteiro deve travar após se soltar a alavanca!
- ② Acionar a alavanca, para ajustar o apoio lombar. ▶

- ③ Aliviar a pressão no encosto do banco e girar o manípulo, para ajustar o encosto do banco ⇒ Fig. 43.

OU: aliviar a pressão no encosto do banco e movimentar a alavanca de baixo para frente, e movimentar o encosto do banco para a posi-

ção desejada com as costas ⇒ Fig. 44. O encosto do banco deve travar após se soltar a alavanca!

- ④ Mover a alavanca várias vezes, se necessário, para cima ou para baixo, para ajustar a altura do banco. ◀

Ajustar eletricamente o banco dianteiro

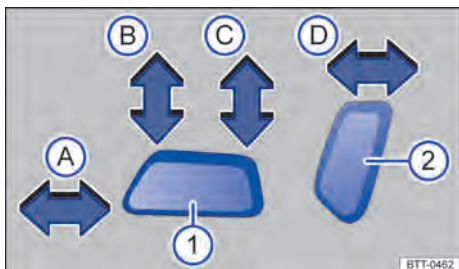


Fig. 45 Interruptor no banco dianteiro esquerdo: ajustar o banco dianteiro esquerdo na longitudinal, o assento do banco em altura e inclinação, bem como o encosto do banco dianteiro.

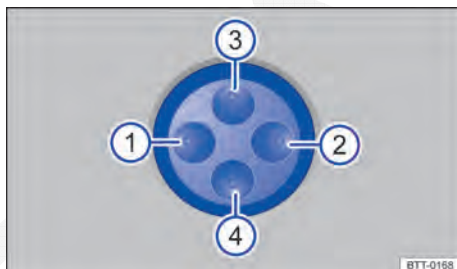


Fig. 46 Interruptor no banco dianteiro esquerdo: ajustar o apoio lombar.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 76.

Os comandos estão dispostos de modo inverso no banco dianteiro direito.

Os comandos mecânicos e elétricos no banco podem estar combinados.

Regular posição do assento

Pressionar o interruptor no sentido da seta ⇒ Fig. 45:

①	A	Deslocar o banco para frente ou para trás.
	B ou C	Ajustar a inclinação do assento do banco.
	B e C	Ajustar o banco para cima ou para baixo.
②	D	Ajustar a inclinação do encosto do banco.

Ajustar o apoio lombar

Pressionar o interruptor na respectiva área ⇒ Fig. 46:

① ou ②	Ajustar a curvatura do apoio lombar.
③ ou ④	Ajustar a altura do apoio lombar.

ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos bancos dianteiros elétricos pode causar ferimentos graves.

- O ajuste elétrico dos bancos dianteiros também funciona com ignição desligada. Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo.
- Em caso de emergência, interromper o ajuste elétrico, pressionando um outro interruptor.

NOTA

Para não danificar os componentes elétricos dos bancos dianteiros, não se ajoelhar sobre os assentos ou sobrecarregar o assento e o encosto dos bancos com objetos pontiagudos.

Com a carga da bateria do veículo muito baixa, é provável que o banco não possa ser ajustado eletricamente.

Ao ligar o motor, um possível ajuste do assento do banco é interrompido. ◀

Ajustar o banco traseiro

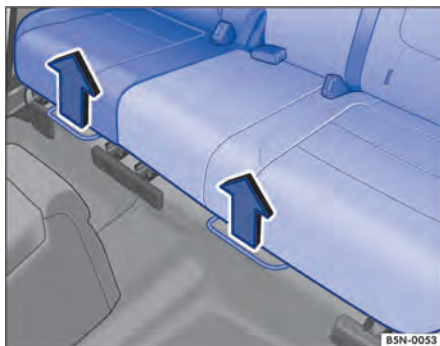




Fig. 47 Ajustar o banco traseiro.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 76.

O banco traseiro é repartido assimetricamente. Cada parte pode ser ajustada individualmente.

Ajustar o banco traseiro

- Puxar a alavanca direita ou esquerda para cima na direção das setas ⇒ Fig. 47 e deslocar a respectiva parte do banco traseiro no sentido longitudinal para frente ou para trás.
- Soltar a alavanca e encaixar a parte do banco traseiro fazendo movimentos leves para frente ou para trás.

Ajustar o encosto do banco traseiro

- Forçar o encosto do banco traseiro direito ou esquerdo com uma mão e, ao mesmo tempo, puxar o laço correspondente com a outra mão ⇒ Fig. 48.
- Trazer o encosto do banco traseiro contra a força da mola, com a mão, para a posição desejada ⇒ Fig. 48.
- Soltar o laço de tração e encaixar o encosto do banco traseiro com uma leve inclinação para frente ou para trás.



Fig. 48 Ajustar o encosto do banco traseiro.

ADVERTÊNCIA

Um ajuste incorreto do banco traseiro pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar o banco traseiro somente com o veículo parado, pois, do contrário, o banco pode se deslocar inesperadamente durante a condução. Além disso, é adotada uma postura incorreta durante o ajuste.
- Somente ajustar o banco traseiro se não houver ninguém na área de ajuste do banco traseiro.
- Conduzir o encosto do banco traseiro sempre com a mão e nunca permitir que ele “dispare” para baixo.

NOTA

Objetos no compartimento de bagagens ou na área para os pés podem ocasionar danos se o banco traseiro for deslocado longitudinalmente.

Ajustar o apoio para cabeça

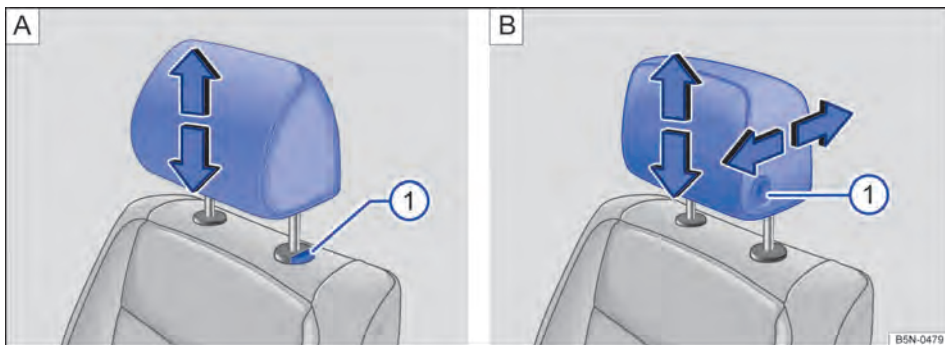


Fig. 49 Ajustar o apoio para cabeça dianteiro: **A** sem possibilidade de ajuste na direção longitudinal, **B** com possibilidade de ajuste na direção longitudinal.

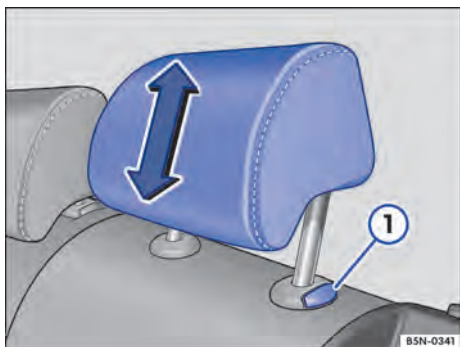





Fig. 50 Ajustar o apoio para cabeça traseiro.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 76.**

Todos os assentos são equipados com apoio para cabeça.

Ajustar a altura do apoio para cabeça

- Empurrar o apoio para cabeça para cima no sentido da seta ou, com o botão \Rightarrow Fig. 49 **1** ou \Rightarrow Fig. 50 **1** pressionado, empurrar para baixo \Rightarrow .
- O apoio para cabeça deve travar-se com segurança em uma posição.

Ajustar o apoio para cabeça dianteiro na longitudinal

- Empurrar o apoio para cabeça para frente na direção da seta ou para trás com o botão \Rightarrow Fig. 49 **B** **1** pressionado.
- O apoio para cabeça deve travar-se com segurança em uma posição.

Ajuste correto do apoio para cabeça


Ajustar o apoio para cabeça de modo que a sua borda superior se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça.

Em veículos com apoios para cabeça ajustáveis na longitudinal, posicionar os apoios para cabeça dos bancos dianteiros o mais próximo possível da parte posterior da cabeça.

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas baixas

Empurrar o apoio para cabeça para baixo até o batente, mesmo se a cabeça se encontrar abaixo da borda superior do apoio para cabeça. Nas posições mais baixas pode haver uma pequena lacuna entre o apoio para cabeça e o encosto do banco.

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas altas

Empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente. 

⚠️ ADVERTÊNCIA

A condução com os apoios para cabeça removidos ou ajustados incorretamente aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes e manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Conduzir sempre com os apoios para cabeça corretamente instalados e ajustados se houver uma pessoa no assento.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Cada ocupante deve ajustar o apoio para cabeça corretamente conforme sua estatura, para reduzir o risco de ferimentos no pescoço em caso de acidente. Ao mesmo tempo, a borda superior do apoio para cabeça deve se encontrar preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível no meio do apoio para cabeça.
- Nunca ajustar o apoio para cabeça durante a condução.

Desinstalar e instalar o apoio para cabeça

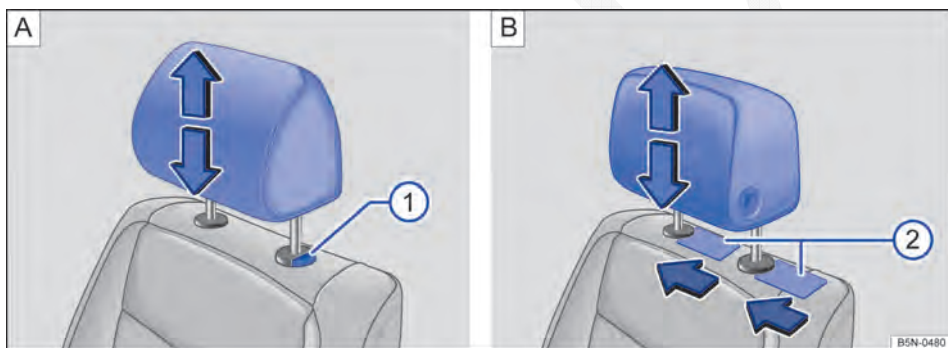


Fig. 51 Remover o apoio para cabeça dianteiro. **A** Sem possibilidade de ajuste na direção longitudinal. **B** Com possibilidade de ajuste na direção longitudinal.

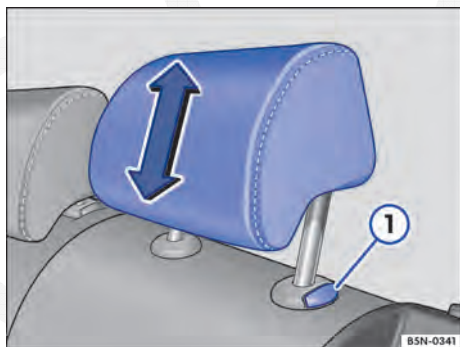


Fig. 52 Remover o apoio para cabeça da segunda ou terceira fileira.


Todos os assentos são equipados com apoio para cabeça.

Remover o apoio para cabeça dianteiro em veículos sem apoios para cabeça ajustáveis na longitudinal



- Se necessário, ajustar o encosto do banco de maneira que o apoio para cabeça possa ser removido.
- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima ⇒ ⚠️.
- Retirar o apoio para cabeça com o botão ⇒ Fig. 51 **1** **A** totalmente pressionado.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 76.

Instalar o apoio para cabeça dianteiro em veículos sem apoios para cabeça ajustáveis na longitudinal

- Posicionar o apoio para cabeça corretamente por meio de suas guias e encaixar nas guias do respectivo encosto do banco.
- Empurrar o apoio para cabeça tanto quanto possível para baixo com o botão ①  totalmente pressionado.
- Ajustar os apoios para cabeça e, se necessário, os encostos do banco, de acordo com a postura correta no banco, e travá-los ⇒ Página 82.


Remover o apoio para cabeça dianteiro em veículos com apoios para cabeça ajustáveis na longitudinal

- Se necessário, ajustar o encosto do banco de maneira que o apoio para cabeça possa ser removido.
- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima e para trás ⇒ .
- Empurrar um objeto plano, por exemplo, um cartão de plástico ② , nos dois lados, entre o revestimento do encosto do banco e a capa de cobertura da barra retentora do apoio para cabeça na direção da seta e, ao mesmo tempo, com uma leve pressão, destravar as barras retentoras.
- Retirar completamente o apoio para cabeça.

Instalar o apoio para cabeça dianteiro em veículos com apoios para cabeça ajustáveis na longitudinal

- Retirar o máximo possível *ambas* as barras retentoras do apoio para cabeça.
- Posicionar o apoio para cabeça corretamente por meio de suas guias e encaixar nas guias do respectivo encosto do banco.
- Empurrar o apoio para cabeça para baixo até que ele se encaixe em ambas as barras retentoras.
- Ajustar os apoios para cabeça e, se necessário, os encostos do banco, de acordo com a postura correta no banco, e travá-los ⇒ Página 82.

Remover o apoio para cabeça traseiro

- Se necessário, ajustar o encosto do banco de maneira que o apoio para cabeça possa ser removido.
- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima ⇒ .
- Retirar o apoio para cabeça com o botão ⇒ Fig. 52 ① totalmente pressionado.

Instalar o apoio para cabeça traseiro

- Posicionar o apoio para cabeça com ambas as barras retentoras corretamente por meio de suas guias e encaixar nas guias do respectivo encosto do banco.
- Empurrar o apoio para cabeça para baixo com o botão ① pressionado.
- Ajustar os apoios para cabeça e, se necessário, os encostos do banco, de acordo com a postura correta no banco, e travá-los ⇒ Página 82.

ADVERTÊNCIA

A condução com os apoios para cabeça removidos ou ajustados incorretamente aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes e manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Conduzir sempre com os apoios para cabeça corretamente instalados e ajustados se houver uma pessoa no assento.
- Instalar os apoios para cabeça removidos de imediato, para que os passageiros estejam adequadamente protegidos.

NOTA

Na remoção e instalação dos apoios para cabeça, atentar para que eles não batam no revestimento do teto, no encosto do banco dianteiro ou em outras peças do veículo. Caso contrário, pode resultar em danos. ◀

Ajustar a posição do volante

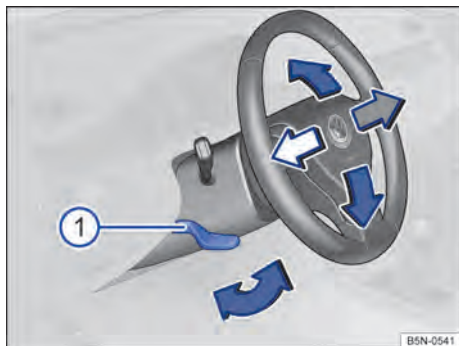


Fig. 53 Debaixo do volante no revestimento da coluna de direção: alavanca para o ajuste mecânico da posição do volante.

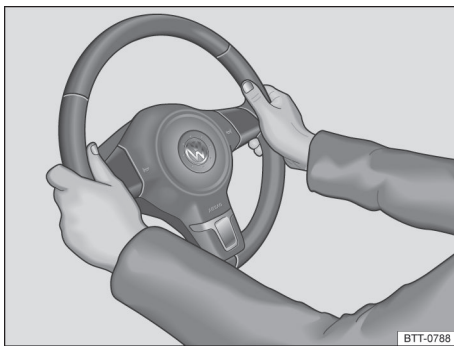






Fig. 54 No volante: posição 9 e 3 horas.


 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 76.

Ajustar o volante **antes** da condução e somente com o veículo parado \Rightarrow .

- Virar a alavanca \Rightarrow Fig. 53  para baixo.
- Ajustar o volante de forma que possa ser segurado lateralmente com ambas as mãos, com os braços ligeiramente arqueados, na borda externa, na *posição das 9h e 3h* \Rightarrow Fig. 54.
- Pressionar a alavanca com firmeza para cima até que ela se feche com a coluna da direção \Rightarrow .

ADVERTÊNCIA

O uso incorreto do ajuste da posição do volante e um ajuste incorreto do volante podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Virar a alavanca sempre com firmeza para cima \Rightarrow Fig. 53  após o ajuste, para que o volante não mude de posição involuntariamente durante a condução.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca ajustar o volante durante a condução. Se for constatado que um ajuste é necessário durante a condução, parar de forma segura e ajustar o volante corretamente.
- O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto, para não restringir a ação de proteção do airbag frontal do condutor em caso de um acidente.
- Durante a condução, sempre segurar o volante com ambas as mãos lateralmente na borda externa na *posição das 9h e 3h* \Rightarrow Fig. 54 para reduzir ferimentos causados pelo acionamento do airbag frontal do condutor.
- Nunca segurar o volante na posição das 12h ou de outra maneira, por exemplo, no centro do volante. No acionamento do airbag dianteiro do condutor podem ocorrer ferimentos graves nos braços, nas mãos e na cabeça.

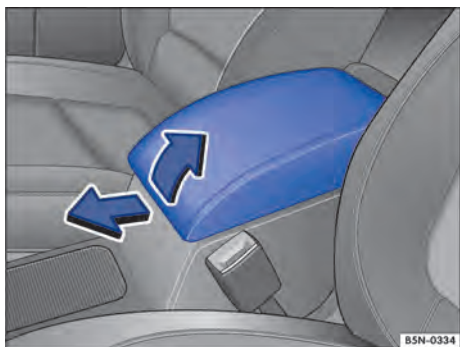


Fig. 55 Descansa-braço central dianteiro.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 76.

Descansa-braço central dianteiro

Para *levantar*, puxar o descansa-braço central gradativamente para cima, no sentido da seta ⇒ Fig. 55 (A).

Para *abaixar*, puxar o descansa-braço central totalmente para cima. Em seguida, abaixar o descansa-braço central.

Para *ajustar na longitudinal*: empurrar o descansa-braço central totalmente para frente (B) ou totalmente para trás, até que ele se trave.

Descansa-braço central traseiro

No encosto do banco central pode haver um descansa-braço central rebatível, com um apoio de braço estofado ou com uma caixa multifunções ⇒ Fig. 56.

Para *rebatir*: empurrar o apoio para cabeça do banco central totalmente para baixo e puxar o laço no sentido da seta (1).

Para *rebatir de volta*: pressionar o descansa-braço central no sentido contrário da seta ⇒ Fig. 56 para cima, no encosto do banco, até o batente.

O apoio de braço estofado pode ser removido por cima do descansa-braço central, para que o porta-copos disposto debaixo dele possa ser utilizado. Ao instalar o apoio de braço estofado, o seu entalhe deve se encontrar à esquerda ⇒ Fig. 56 (seta pequena) e ser encaixado com segurança.

Quando o descansa-braço central estiver rebatido para frente, a área acima do descansa-braço central poderá ser utilizada como dispositivo para transporte de objetos longos ⇒ Página 146.

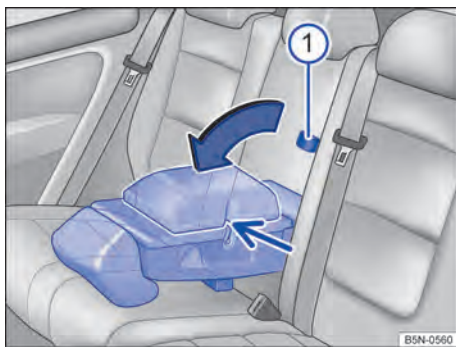


Fig. 56 Descansa-braço central traseiro rebatível.

ADVERTÊNCIA

O descansa-braço central pode restringir a liberdade de movimentos dos braços do condutor e assim causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter o porta-objetos do descansa-braço central sempre fechado durante a viagem.
- Nunca transportar uma pessoa ou uma criança sobre o descansa-braço central. Esta posição de acomodação incorreta pode causar ferimentos graves.
- Nunca colocar bebidas ou líquidos quentes no porta-copos. Estes podem ser derramados durante a condução e em manobras de frenagem e de direção.

ADVERTÊNCIA

O uso inadequado do apoio de braço estofado pode causar ferimentos graves.

- Acomodar o apoio de braço estofado sempre com segurança ou fixá-lo no descansa-braço central com segurança.

NOTA

Com o descansa-braço central fechado, a carga no compartimento de bagagem pode sujar ou danificar o apoio de braço estofado.

Funções do banco

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente	87
Rebater o encosto do banco traseiro para frente e de volta	88

Informações e alertas complementares:

- Ajustar a posição do banco ⇒ Página 76
- Cintos de segurança ⇒ Página 90
- Sistema de airbag ⇒ Página 100
- Cadeiras de criança ⇒ Página 109
- Aquecer, ventilar, resfriar ⇒ Página 266

⚠ ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada das funções do banco pode causar ferimentos graves.

- Antes do início da condução, adotar uma posição correta de acomodação no banco e não modificá-la durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros.
- Ativar e desativar a função de massagem nas costas somente com o veículo parado.
- Manter mãos, dedos ou outras partes do corpo longe das áreas de funcionamento e de ajuste dos bancos.

Rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente

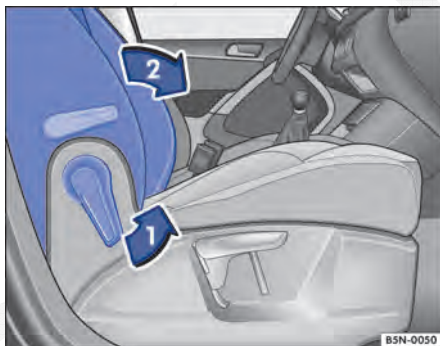


Fig. 57 Rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 87.

O encosto do banco do passageiro dianteiro pode ser rebatido e travado em uma posição horizontal.

Ao transportar objetos sobre o banco do passageiro dianteiro rebatido, o airbag frontal do passageiro dianteiro deve estar desligado ⇒ Página 100.

Rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente

- Remover objetos do assento do banco do passageiro dianteiro ⇒ ⚠.
- Ajustar a altura do banco do passageiro totalmente para baixo ⇒ Página 76.
- Empurrar de volta o banco do passageiro dianteiro tanto quanto possível ⇒ Página 76.
- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para baixo ⇒ Página 76.
- Destruar o encosto do banco do passageiro dianteiro no sentido da seta ⇒ Fig. 57 ①.
- Rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente no sentido da seta ② na posição horizontal.
- O encosto do banco do passageiro dianteiro rebatido para baixo deve ser travado de forma segura.


Rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro de volta

- Ao rebater o encosto de volta, não pode haver objetos ou partes do corpo na região das dobradiças.
- Para rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro de volta, destruir ①.

- Rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para trás na posição vertical.
- O encosto do banco do passageiro dianteiro rebatido para cima deve ser travado de forma segura.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Rebater os encostos do banco do passageiro dianteiro para frente ou de volta de maneira descontrolada ou desatenta pode causar ferimentos graves.

- Somente rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente e para trás com o veículo parado.
- Ao rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente, atentar sempre para que nenhuma pessoa ou animal esteja na área do encosto do banco.
- Enquanto o encosto do banco do passageiro dianteiro estiver rebatido para frente, o airbag dianteiro precisa estar desligado e a luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF  deve estar acesa.
- Manter mãos, dedos e pés ou outras partes do corpo longe da área de funcionamento das dobradiças do banco e do mecanismo de travamento do banco ao rebater o encosto para frente e de volta.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Tapetes e outros objetos podem se prender nas dobradiças do encosto do banco do passageiro dianteiro. Isso pode fazer com que o encosto do banco do passageiro dianteiro não se trave ao ser rebatido de volta para a posição vertical.
- Ao rebater de volta, o encosto do banco do passageiro dianteiro deve ser travado de maneira segura na posição vertical. Um encosto do banco do passageiro dianteiro não travado de maneira segura pode se mover subitamente e ocasionar ferimentos graves.

⚠️ ADVERTÊNCIA



As ancoragens abertas e as dobradiças do encosto do banco do passageiro dianteiro rebatido para frente podem ocasionar ferimentos graves em caso de acidente ou de uma manobra de frenagem.

- Adultos ou crianças nunca devem ser transportados no banco do passageiro dianteiro com o encosto rebatido para frente.
- Se o encosto do banco do passageiro dianteiro estiver rebatido para frente, somente o assento lateral do banco traseiro atrás do banco do condutor poderá ser ocupado. Isto vale também para crianças em cadeiras de criança.

Rebater o encosto do banco traseiro para frente e de volta




Fig. 58 Rebater o encosto do banco traseiro para frente e de volta.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 87.

O encosto do banco traseiro é repartido. Cada uma das partes do encosto do banco traseiro pode ser rebatida para frente individualmente para aumentar o compartimento de bagagem.

Rebater o encosto do banco traseiro para frente

- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para baixo ⇒ Página 76.
- Empurrar o banco traseiro totalmente para trás ⇒ Página 76.
- Se necessário, rebater a mesa rebatível para baixo ⇒ Página 174.
- Puxar para frente o laço no sentido da seta, ao mesmo tempo, apoiar o encosto do banco traseiro e rebater para frente lentamente ⇒ .
- Rebater o encosto do banco traseiro, com a mão, totalmente para baixo até que ele encaixe.
- Se o encosto do banco traseiro estiver rebatido para frente, pessoas ou crianças não poderão ser transportadas nesses assentos.

Rebater o encosto do banco traseiro de volta

- Destruar o encosto do banco traseiro com o laço. O encosto do banco traseiro se solta da trava.
- Segurar o laço puxado e rebater o descanso-braço central para trás.
- Atentar para que o cinto de segurança não esteja preso.
- Pressionar o encosto do banco traseiro com firmeza na trava, até que ele se trave de maneira segura ⇒ ⚠.
- O encosto do banco traseiro deve estar travado de maneira segura.
- Se for o caso, ajustar os encostos do banco traseiro de volta.
- Se for o caso, ajustar o apoio para cabeça.

⚠ ADVERTÊNCIA

Rebater os encostos do banco traseiro para frente ou de volta de maneira descontrolada ou desatenta pode causar ferimentos graves.

- Nunca rebater o encosto do banco traseiro para frente ou de volta durante a condução.
- Atentar para que o cinto de segurança não seja preso ou danificado ao rebater o encosto do banco traseiro de volta.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Manter as mãos, os dedos e os pés ou demais partes do corpo sempre distantes ao rebater o encosto do banco traseiro para frente e de volta.
- Todos os encostos do banco traseiro devem estar encaixados de maneira segura na posição vertical para garantir a proteção dos cintos de segurança nos assentos do banco traseiro. Isso se aplica sobretudo ao assento central do banco traseiro. Se um assento estiver ocupado e o respectivo encosto do banco não estiver encaixado com segurança, o ocupante, juntamente com o encosto do banco, será jogado para frente no caso de manobras de direção e de frenagem súbitas, bem como em acidentes.
- Se o encosto do banco traseiro estiver rebatido para frente ou não estiver encaixado de maneira segura, pessoas ou crianças não poderão ser transportadas nesses assentos.

ⓘ NOTA


- Antes de rebater o encosto do banco traseiro para frente, ajustar os bancos dianteiros de modo que o apoio para cabeça ou o estofamento do encosto do banco traseiro não encoste nos bancos dianteiros.
- Objetos no compartimento de bagagens ou na área para os pés podem ocasionar danos se o banco traseiro for deslocado longitudinalmente.

Cintos de segurança

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de advertência	91
Colisões frontais e as leis da física	92
O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança?	93
Os cintos de segurança protegem	94
Manuseio dos cintos de segurança	94
Colocar ou tirar o cinto de segurança	95
Posição do cadarço do cinto de segurança ..	96
Regulagem de altura do cinto de segurança ..	98
Enrolador automático do cinto de segurança, pré-tensionador do cinto de segurança e limitador de força do cinto de segurança	98
Serviço e descarte dos pré-tensionadores dos cintos de segurança	99

Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança. Em caso de avarias no tecido do cinto de segurança, ligações do cinto de segurança, enrolador automático do cinto de segurança ou fecho do cinto de segurança, o respectivo cinto deve ser substituído imediatamente por uma empresa especializada ⇒ . Empresas especializadas devem utilizar peças de reposição corretas, compatíveis com o veículo, com a versão e com o ano-modelo. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Ajustar a posição do banco ⇒ Página 76
- Sistema de airbag ⇒ Página 100
- Cadeiras de criança ⇒ Página 109
- Compartimentos ⇒ Página 174
- Conservar e limpar o interior do veículo ⇒ Página 363
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 370

ADVERTÊNCIA

Cintos de segurança não colocados ou colocados incorretamente aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. A proteção ideal dos cintos de segurança é obtida apenas quando os cintos de segurança forem colocados e utilizados corretamente.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Cintos de segurança são o meio mais eficiente para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais em caso de acidente. Para proteção do condutor e de todos os ocupantes do veículo, os cintos de segurança devem estar sempre bem colocados, quando o veículo estiver em movimento.
- Todos os ocupantes do veículo devem assumir sempre a posição correta do banco, colocar corretamente o respectivo cinto de segurança antes da viagem e mantê-lo colocado corretamente durante a condução. Isto é válido para todos os passageiros também no tráfego urbano.
- Proteger as crianças no veículo durante a condução com um sistema de retenção para crianças correspondente ao peso e à estatura da criança, bem como com os cintos de segurança corretamente colocados ⇒ Página 109.
- Partir somente quando todos os passageiros estiverem com o cinto de segurança colocado corretamente.
- Encaixar a lingueta do cinto de segurança somente no fecho do cinto de segurança do banco correspondente e fixar firmemente. O uso de um fecho do cinto de segurança não pertencente ao respectivo banco reduz a proteção e pode causar ferimentos graves.
- Jamais deixar objetos estranhos ou líquidos penetrarem nos engates dos fechos dos cintos de segurança. Isto pode limitar a funcionalidade dos fechos dos cintos de segurança e dos cintos de segurança.
- Nunca tirar o cinto de segurança durante a condução.
- Colocar sempre um cinto de segurança por pessoa.
- Nunca transportar crianças ou bebês no colo e colocar o mesmo cinto de segurança.
- Não conduzir com roupas soltas, por exemplo, um casaco sobre um paletó, pois isto restringe o assentamento correto e a funcionalidade do cinto de segurança.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Cintos de segurança danificados representam um grande perigo e podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Nunca danificar o cinto de segurança prensando-o na porta ou no mecanismo do banco.
- Se o tecido do cinto de segurança ou outras peças do cinto de segurança estiverem danificados, os cintos de segurança poderão se romper em um acidente ou em uma manobra de frenagem brusca.
- Substituir imediatamente os cintos de segurança danificados por novos cintos de segurança liberados para o veículo pela Volks-

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

wagen. Cintos de segurança que foram utilizados durante um acidente e, por isso, sofreram alongamento, devem ser substituídos por uma Concessionária Volkswagen. A substituição poderá ser necessária mesmo se não houver um dano visível. Além disso, as ancoragens dos cintos de segurança devem ser verificadas.

- Nunca tentar reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria. Apenas uma Concessionária Volkswagen pode realizar reparos no cinto de segurança, no enrolador automático e nas peças de fixação do cinto de segurança.

Luz de advertência



Fig. 59 Luz de advertência do instrumento combinado.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 90.

Acesa ou pisando	Causa possível	Solução
	Cinto de segurança do condutor não está colocado.	Colocar os cintos de segurança.
	Cinto de segurança do passageiro dianteiro não colocado, com o banco do passageiro dianteiro ocupado.	
	Objetos encontram-se sobre o banco do passageiro dianteiro.	Retirar os objetos do banco do passageiro dianteiro e guardá-los com segurança.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Se os cintos de segurança não estiverem colocados antes do início da condução e a uma velocidade superior a, aproximadamente, 25 km/h (15 mph) ou se os cintos de segurança forem reti-

rados durante a viagem, um sinal sonoro ressoa durante alguns segundos. Adicionalmente, a luz de advertência pisca 🚗 ⇒ Fig. 59.

A luz de advertência 🚗 só se apaga quando, com a ignição ligada, o condutor e o passageiro dianteiro tiverem colocado os respectivos cintos.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Cintos de segurança não colocados ou colocados incorretamente aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. A proteção ideal

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

dos cintos de segurança é obtida apenas quando os cintos de segurança forem colocados e utilizados corretamente.


Colisões frontais e as leis da física



Fig. 60 Um veículo com os ocupantes do veículo sem cintos de segurança está em rota de colisão com um muro.



Fig. 61 Um veículo com os ocupantes do veículo sem cintos de segurança colide com o muro.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 90.**

O princípio físico de uma colisão frontal pode ser explicado com facilidade. Assim que o veículo entra em movimento ⇒ Fig. 60, é criada, tanto no veículo como nos seus ocupantes, uma energia de movimento, a assim denominada “energia cinética”.

Quanto maior a velocidade e o peso do veículo, mais energia deve ser amortecida em caso de acidente.

A velocidade do veículo, entretanto, é o fator mais significativo. Quando, por exemplo, a velocidade dobra de aproximadamente 25 km/h (15 mph) para aproximadamente 50 km/h (31 mph), a energia cinética é quadruplicada!

A intensidade da “energia cinética” depende em grande parte da velocidade do veículo, do peso do veículo e dos ocupantes do veículo. Com velocidade e peso crescentes, mais energia precisa ser dissipada em caso de um acidente.

Os ocupantes do veículo que não colocaram seus cintos de segurança não estão, portanto, “presos” ao seu veículo. Consequentemente, essas pessoas continuarão a se movimentar com a mesma velocidade do veículo antes do impacto, até que parem! Uma vez que, no presente exemplo, os ocupantes do veículo não estão usando o cinto de segurança, a energia cinética total dos ocupantes do veículo, no caso de uma colisão, somente é dissipada pelo impacto contra o muro ⇒ Fig. 61.

A uma velocidade de aproximadamente 30 km/h (19 mph) até aproximadamente 50 km/h (31 mph) em um acidente ocorrem forças atuantes no corpo que podem exceder facilmente uma tonelada (1.000 kg). As forças atuantes sobre o corpo aumentam ainda mais em velocidades maiores.

Este exemplo não se aplica somente a colisões frontais, mas sim a todos os tipos de acidentes e colisões.



O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança?



Fig. 62 O condutor sem cinto de segurança é lançado para frente.



Fig. 63 O passageiro sem cinto de segurança no banco traseiro é lançado para frente sobre o condutor com cinto de segurança.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 90.**


Muitas pessoas acreditam ser possível segurar o próprio corpo com as mãos em um acidente leve. Isto não é possível!

Mesmo em velocidades mínimas de impacto, o corpo sofre a ação de forças que não podem mais ser amortecidas com os braços e as mãos. Em caso de um acidente frontal, os ocupantes do veículo sem cinto de segurança são lançados para frente e batem de forma descontrolada em partes do interior do veículo, como, por exemplo, volante, painel de instrumentos ou para-brisa ⇒ [Fig. 62](#).

O sistema de airbag não substitui o cinto de segurança. O acionamento dos airbags proporciona somente uma proteção complementar. Os airbags não são acionados em todos os tipos de acidente. Mesmo quando o veículo estiver equipado com um sistema de airbag, todos os ocupantes do veículo devem estar com o cinto de segurança correta-

mente colocado durante toda a condução, inclusive o condutor. Com isso, o perigo de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes é reduzido - independentemente da existência ou não de um airbag para o assento.

Um airbag é acionado somente uma vez. Para obter a melhor proteção possível, os cintos de segurança devem estar sempre colocados corretamente para garantir a proteção mesmo sem o acionamento do airbag. Ocupantes do veículo sem cinto de segurança podem ser lançados para fora do veículo e, assim, sofrer ferimentos ainda mais graves ou fatais.

Também é importante que os ocupantes do veículo nos bancos traseiros coloquem os cintos de segurança corretamente, uma vez que são lançados de forma descontrolada pelo interior do veículo em caso de acidente. Um passageiro no banco traseiro sem cinto de segurança colocado é um perigo tanto para si como para o condutor e demais pessoas no veículo ⇒ [Fig. 63](#). 

Os cintos de segurança protegem



Fig. 64 Condutor protegido pelo cinto de segurança colocado corretamente em uma manobra de frenagem súbita.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 90.

Os cintos de segurança colocados corretamente podem fazer uma grande diferença. Os cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo na posição correta no banco e reduzem bastante a ação da energia cinética em caso de acidente. Os cintos de segurança também ajudam a impedir movimentos descontrolados que podem resultar em ferimentos graves. Adicionalmente, cintos de segurança corretamente colocados reduzem o perigo de ser lançado para fora do veículo ⇒ Fig. 64.

Ocupantes do veículo com cintos de segurança colocados corretamente se beneficiam amplamente do fato de que a energia cinética é absorvida pelos cintos de segurança. A estrutura da parte di-

anteira do veículo e outras características de segurança passiva do veículo, como, por exemplo, o sistema de airbag, também asseguram uma redução da ação da energia cinética. Assim, a energia resultante diminui, reduzindo o risco de ferimentos.

Os exemplos descrevem colisões frontais. Os cintos de segurança colocados corretamente também reduzem bastante o risco de ferimentos em todos os demais tipos de acidente. Por esse motivo, os cintos de segurança devem ser colocados antes de cada condução, mesmo quando a intenção for só “dar uma volta no quarteirão”. Atentar se todos os passageiros estão com os cintos de segurança colocados corretamente.

Estatísticas de acidentes comprovaram que o uso correto dos cintos de segurança diminui consideravelmente o risco de ferimentos e aumenta a chance de sobrevivência em um acidente grave. Além disso, os cintos de segurança corretamente colocados aumentam a proteção ideal dos airbags acionados em caso de acidente. Por esse motivo, o uso do cinto de segurança é prescrito em lei na maioria dos países.

Apesar de o veículo estar equipado com airbags, os cintos de segurança devem ser colocados. Os airbags frontais, por exemplo, são ativados somente em algumas colisões frontais. Os airbags frontais não são acionados em colisões frontais leves, colisões laterais leves, colisões traseiras, capotamentos e em acidentes nos quais o valor de acionamento do airbag na unidade de controle não alcançar o limite mínimo.

Por esse motivo, colocar sempre os cintos de segurança e observar se todos os passageiros estão com o cinto de segurança colocado corretamente antes do início da condução!

Manuseio dos cintos de segurança

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 90.

Lista de controle

Manuseio do cinto de segurança ⇒ :

- ✓ Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança.
- ✓ Manter os cintos de segurança limpos.
- ✓ Manter objetos estranhos e líquidos sempre afastados do cadarço do cinto de segurança, da lingueta do cinto de segurança e do engate do fecho do cinto de segurança.
- ✓ Não prensar nem danificar o cinto de segurança e a lingueta do cinto de segurança (por exemplo, ao fechar a porta).

Lista de controle (continuação)

- ✓ Nunca desinstalar, alterar ou reparar o cinto de segurança e os elementos de fixação do cinto de segurança.
- ✓ Colocar sempre o cinto de segurança de forma correta antes de qualquer condução e mantê-lo colocado durante a condução.

Cinto de segurança torcido

Se um cinto de segurança não puder ser retirado com facilidade da guia, é possível que o cinto de segurança esteja torcido no interior do revestimento lateral em razão de um retorno muito rápido do cinto:

- Puxar o cinto de segurança totalmente para fora pela lingueta do cinto de segurança, lentamente e com cuidado.
- Eliminar a torção do cinto de segurança e conduzi-lo lentamente de volta, com a mão.

Mesmo que a torção do cinto de segurança não possa ser eliminada, colocar o cinto de segurança. Nesse caso, a torção não deve se localizar em uma área do cinto de segurança que esteja apoiada diretamente no corpo! Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen para eliminar a torção.

⚠ ADVERTÊNCIA

O manuseio incorreto do cinto de segurança aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Verificar regularmente os cintos de segurança e as peças integrantes quanto a sua perfeita condição.
- Manter os cintos de segurança sempre limpos.
- Não permitir que o cadarço do cinto de segurança seja prensado, danificado ou que entre em atrito com superfícies afiadas.
- Manter o fecho do cinto de segurança e o engate do fecho do cinto de segurança da lingueta do cinto de segurança sempre livres de corpos estranhos e de líquidos.

Colocar ou tirar o cinto de segurança

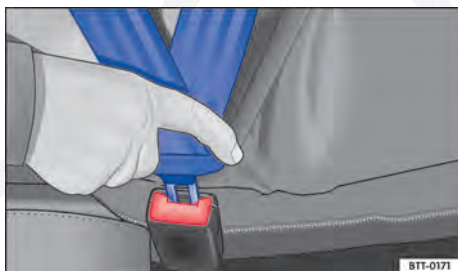


Fig. 65 Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 90.

Os cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo numa posição correta de máxima proteção em manobras de frenagem ou acidentes ⇒ ⚠.

Colocar o cinto de segurança

Colocar o cinto de segurança antes de qualquer condução.



Fig. 66 Soltar a lingueta do cinto de segurança do fecho do cinto de segurança.

- Ajustar sempre os bancos dianteiros e o apoio para cabeça de forma correta ⇒ Página 76.
- Encaixar o encosto do banco traseiro na posição vertical ⇒ ⚠.
- Puxar o cadarço do cinto de segurança pela lingueta do cinto de segurança uniformemente sobre o tórax e sobre a região pélvica. Ao mesmo tempo cuidar para **não** torcer o cadarço do cinto de segurança ⇒ ⚠.

- Introduzir a lingueta do cinto de segurança firmemente no fecho do cinto de segurança pertencente ao assento ⇒ Fig. 65.
- Realizar um teste de tração no cinto de segurança quanto ao travamento seguro da lingueta do cinto de segurança.

Tirar o cinto de segurança

Tirar o cinto de segurança apenas com o veículo parado ⇒ ▲.

- Pressionar o botão vermelho no fecho do cinto de segurança ⇒ Fig. 66. A lingueta do cinto de segurança salta para fora.
- Conduzir o cinto de segurança manualmente de volta para que o cadarço do cinto de segurança se enrole mais facilmente, o cinto de segurança não se torça e o revestimento não seja danificado.

Cinto de segurança travável

Se o cadarço do cinto de segurança for retirado *completamente* e se no enrolamento do cinto de segurança ocorrer um ruído de "clique", o cinto de

segurança possui retenção. A retenção do cinto de segurança somente pode ser usada para a fixação de um sistema de retenção para crianças ⇒ Página 109, *Cadeiras de criança*. Uma retenção ativada precisa ser solta quando um ocupante do veículo colocar o cinto de segurança.

▲ ADVERTÊNCIA

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança poderá causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- A proteção ideal dos cintos de segurança só é obtida quando o encosto do banco estiver em uma posição vertical e o cinto de segurança estiver colocado corretamente, conforme a estatura do ocupante.
- A retirada do cinto de segurança durante a condução pode ocasionar ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de frenagem!

Posição do cadarço do cinto de segurança

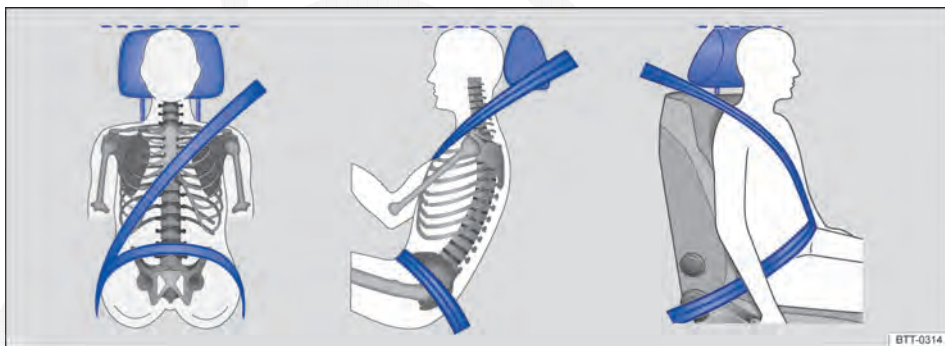


Fig. 67 Posição correta do cadarço do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça. ▶



Fig. 68 Posição correta do cadarço do cinto de segurança para mulheres grávidas.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 90.

Os cintos de segurança somente oferecem proteção ideal em um acidente e diminuem o risco de ferimentos graves ou fatais com a posição correta do cadarço do cinto de segurança. Além disso, a posição correta do cadarço do cinto de segurança mantém os ocupantes do veículo em uma posição de máxima proteção em caso de ativação do air-bag. Por esse motivo, colocar o cinto de segurança e observar a posição correta do cadarço do cinto de segurança.

Uma posição incorreta no banco pode causar ferimentos graves ou fatais ⇒ Página 76, *Ajustar a posição do banco*.

Posição correta do cadarço do cinto de segurança

- A parte sobre a região do ombro do cinto de segurança deve passar sempre sobre o centro do ombro e nunca sobre o pescoço, sobre o braço, sob o braço ou por trás das costas.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela região pélvica e nunca sobre o abdome.
- Deixar o cinto de segurança sempre plano e firme sobre o corpo. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança.

Nas **gestantes**, o cinto de segurança deve passar de maneira uniforme sobre o tórax e, tanto quanto possível, em posição plana abaixo da região pélvica, para que não haja pressão abdominal - isto deve ser seguido durante todo o período da gravidez ⇒ Fig. 68.

Adequar a posição do cadarço do cinto de segurança à estatura

A posição do cadarço do cinto de segurança pode ser adequada com as seguintes versões:

- Regulagem de altura do cinto de segurança dos bancos dianteiros ⇒ Página 98.
- Bancos dianteiros com ajuste de altura ⇒ Página 76.

ADVERTÊNCIA

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves em caso de acidente ou manobras de frenagem ou direção súbitas.

- A proteção ideal dos cintos de segurança só é obtida quando o encosto do banco estiver em uma posição vertical e o cinto de segurança estiver colocado corretamente.
- O próprio cinto de segurança ou um cinto de segurança solto pode causar ferimentos graves se o cinto de segurança se deslocar de partes duras do corpo na direção de partes mais sensíveis, por exemplo, a barriga.
- A parte sobre a região do ombro do cinto de segurança deve passar sobre o centro do ombro e nunca sob o braço ou sobre o pescoço.
- O cinto de segurança deve estar plano e firme sobre a parte superior do corpo.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela frente da região pélvica e nunca sobre o abdome. O cinto de segurança deve estar plano e firme sobre a região pélvica. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar o mais baixo possível pela região pélvica de grávidas e estar plana ao redor da barriga “arredondada”.
- Não torcer o cadarço do cinto de segurança quando colocado.
- Nunca manter o cinto de segurança afastado do corpo com a mão.
- Não conduzir o cadarço do cinto de segurança sobre objetos sólidos ou frágeis, por exemplo, óculos, canetas ou chaves.
- Nunca alterar a posição do cadarço do cinto de segurança por meio de grampos, olhais de retenção ou similares.

i Pessoas que não conseguem a posição ideal do cadoarço do cinto de segurança em razão de particularidades de seus corpos devem se informar em uma empresa especializada sobre pos-

síveis instalações especiais para conseguir a proteção ideal dos cintos de segurança e dos airbags. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen. ◀

Regulagem de altura do cinto de segurança

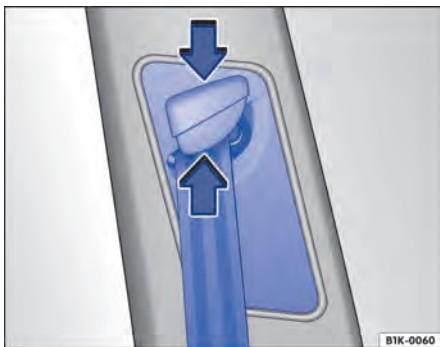


Fig. 69 Ao lado dos bancos dianteiros: regulagem de altura do cinto de segurança.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 90.

Com o auxílio da regulagem de altura do cinto de segurança para os bancos dianteiros, é possível regular a posição dos cintos de segurança na área do ombro conforme a estatura para que o cinto possa ser colocado corretamente:

- Pressionar o dispositivo regulador no sentido da seta e mantê-lo pressionado ⇒ Fig. 69.
- Deslocar o dispositivo regulador para cima ou para baixo, até que o cinto de segurança esteja regulado sobre o meio do ombro ⇒ Página 96, *Posição do cadoarço do cinto de segurança*.
- Soltar o dispositivo regulador.
- Verificar se o dispositivo regulador foi encaixado do puxando o cinto de segurança algumas vezes.

⚠ ADVERTÊNCIA

Nunca regular a altura do cinto de segurança durante a condução. ▶

Enrolador automático do cinto de segurança, pré-tensionador do cinto de segurança e limitador de força do cinto de segurança

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 90.

Os cintos de segurança do veículo são parte do conceito de segurança do veículo ⇒ Página 100 e são compostos pelas importantes funções a seguir:

Enrolador automático do cinto de segurança

Cada cinto de segurança está equipado com um enrolador automático do cinto de segurança na parte sobre a região do ombro do cinto de segurança. Puxando-se lentamente o cinto de segurança ou em condução normal, é garantida a total liberdade de movimentos na região do ombro do cinto de segurança. Porém, na retirada rápida do cinto de segurança, frenagens súbitas, viagem por montanhas, curvas e aceleração, o enrolador automático do cinto de segurança bloqueia o cinto de segurança.

Pré-tensionador dos cintos de segurança


Os cintos de segurança para os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros e, se for o caso, das extremidades dos bancos traseiros estão equipados com pré-tensionadores do cinto de segurança.

Os pré-tensionadores do cinto de segurança são acionados por sensores e tensionam os cintos de segurança na direção contrária de extração em colisões frontais, laterais e traseiras mais graves. Um cinto de segurança solto é tensionado e, deste modo, pode reduzir o movimento para frente dos ocupantes do veículo ou o movimento dos ocupantes do veículo na direção do impacto. O pré-tensionador do cinto de segurança trabalha junto com o sistema de airbag. O pré-tensionador do cinto de segurança não é acionado com um capotamento, quando os airbags laterais não são acionados.

Um pó fino poderá ser gerado no acionamento. Isto é perfeitamente normal e não representa risco de incêndio no veículo. ▶


Limitador de força do cinto de segurança

Um limitador de força do cinto de segurança minimiza a força do cinto de segurança que atua sobre o corpo em caso de acidente.

 No sucateamento do veículo ou de peças individuais do sistema, devem ser observadas todas as prescrições de segurança. Empresas especializadas conhecem estas prescrições
=> Página 99.

Serviço e descarte dos pré-tensionadores dos cintos de segurança



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 90.

Em trabalhos no pré-tensionador do cinto de segurança, bem como na desinstalação e instalação de outras peças do veículo durante reparos, o cinto de segurança pode ser danificado imperceptivelmente. Como consequência, os pré-tensionadores dos cintos de segurança podem não funcionar corretamente em caso de acidente ou sequer funcionar.

Para que a eficácia dos pré-tensionadores dos cintos de segurança não seja prejudicada e as peças desmontadas não causem ferimentos ou contaminação o ambiente, prescrições devem ser observadas. As Concessionárias Volkswagen conhecem essas prescrições.



ADVERTÊNCIA

O tratamento incorreto e até mesmo reparos realizados nos cintos de segurança, enroladores do cinto de segurança automáticos e



ADVERTÊNCIA (continuação)

pré-tensionadores dos cintos de segurança aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. O pré-tensionador do cinto de segurança poderia não ser acionado, apesar de necessário, ou ser acionado inesperadamente.

- Reparos e regulagens, bem como a desinstalação e instalação de peças nos pré-tensionadores dos cintos de segurança ou nos cintos de segurança só podem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen => Página 370.
- Os pré-tensionadores dos cintos de segurança e os enroladores dos cintos de segurança automáticos não podem ser reparados e devem, sim, ser substituídos.



Os módulos dos airbags e dos pré-tensionadores dos cintos de segurança podem conter perclorato. Observar as determinações legais no descarte.

Sistema de airbag

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Tipos de sistema de airbag frontal do passageiro dianteiro	101
Luz de controle	102
Descrição e função dos airbags	102
Airbags frontais	104
Desligar e ligar o airbag frontal do passageiro dianteiro manualmente com o interruptor acionado pela chave	105
Airbags laterais	107
Airbags para cabeça	108

O veículo está equipado com um airbag dianteiro para o condutor e outro para o passageiro dianteiro. Os airbags frontais podem oferecer proteção adicional para o tórax e para cabeça do condutor e do passageiro dianteiro, quando o banco, os cintos de segurança, os apoios para cabeça e, para o condutor, o volante estiverem ajustados corretamente e forem utilizados. Os airbags foram desenvolvidos somente para proteção adicional. Os airbags não substituem os cintos de segurança, que devem ser utilizados sempre, mesmo quando os bancos dianteiros estiverem equipados com airbags frontais.

Informações e alertas complementares:

- Orientações para condução ⇒ Página 40
- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 53
- Posição correta dos bancos ⇒ Página 76
- Cintos de segurança ⇒ Página 90
- Cadeiras de criança ⇒ Página 109
- Conservar e limpar o interior do veículo ⇒ Página 363
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 370
- Informações ao consumidor ⇒ Página 383

ADVERTÊNCIA

Nunca confiar somente no sistema de airbag para se proteger.

- Mesmo quando um airbag é acionado, ele tem somente uma função de proteção adicional.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- O sistema de airbag proporciona proteção máxima com o cinto de segurança colocado corretamente e reduz o risco de ferimentos ⇒ **Página 90, Cintos de segurança.**
- Todos os ocupantes do veículo devem assumir sempre a posição correta do banco, colocar corretamente o respectivo cinto de segurança antes da viagem e mantê-lo colocado corretamente durante a condução. Isto é válido para todos os passageiros também no tráfego urbano.

ADVERTÊNCIA

Objetos entre os ocupantes do veículo e a área de expansão dos airbags aumentam o risco de ferimentos no acionamento do airbag. Assim, a área de expansão dos airbags seria alterada ou os objetos seriam arremessados contra os corpos dos ocupantes.

- Nunca segurar objetos nas mãos ou carregá-los no colo durante a condução.
- Nunca transportar objetos no banco do passageiro dianteiro. Os objetos podem alcançar a área de expansão dos airbags durante manobras súbitas de frenagem ou de direção e ser arremessados de forma perigosa pelo interior do veículo no acionamento do airbag.
- Pessoas, animais ou objetos não devem estar entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros, nos assentos laterais do banco traseiro e entre as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.

ADVERTÊNCIA

A função de proteção do sistema de airbag é suficiente para apenas um acionamento dos airbags. Se os airbags tiverem sido acionados, será necessário substituir o sistema.

- Os airbags acionados e as respectivas peças do sistema devem ser substituídos por peças novas que estejam liberadas para o veículo pela Volkswagen.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen e as empresas especializadas possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado.
- Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos antigos ou originárias de reciclagem.
- Nunca alterar quaisquer componentes do sistema de airbag.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Um pó fino e vapor de água poderá ser gerado no acionamento dos airbags. Isto é perfeitamente normal e não representa risco de incêndio no veículo.

- O pó fino pode irritar a pele e a mucosa dos olhos bem como ocasionar dificuldades respiratórias, especialmente em pessoas que

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

sofrem ou sofreram de asma ou outras limitações na condição respiratória. Para reduzir os problemas respiratórios, descer do veículo ou abrir os vidros ou as portas para respirar ar fresco.

- No contato com o pó, lavar as mãos e o rosto com sabonete suave e água antes da próxima refeição.
- Não deixar o pó entrar em contato com os olhos ou com ferimentos não cicatrizados.
- Enxaguar os olhos com água se houver contato com o pó.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Detergentes com solventes tornam a superfície do módulo do airbag porosa. No caso de um acidente com acionamento do airbag, as peças de plástico que se soltam podem causar ferimentos graves.

- Nunca tratar o painel de instrumentos e a superfície do módulo do airbag com detergentes com solvente.

Tipos de sistema de airbag frontal do passageiro dianteiro



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠️** na página 100.

Existem 2 sistemas de airbag frontal do passageiro dianteiro da Volkswagen:

A	B
<p>Características do airbag frontal do passageiro dianteiro que só pode ser desligado por uma Concessionária Volkswagen.</p> <p>– Luz de controle no instrumento combinado.</p> <p>– airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.</p>	<p>Características do airbag frontal do passageiro dianteiro que pode ser desativado manualmente com interruptor acionado pela chave =>Página 105.</p> <p>– Luz de controle no instrumento combinado.</p> <p>– Luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF na parte superior do console central.</p> <p>– Interruptor acionado pela chave no porta-objetos do painel de instrumentos.</p> <p>– airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.</p>
<p>Designação: sistema de airbag.</p>	<p>Designação: sistema de airbag com desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro.</p>

Luz de controle

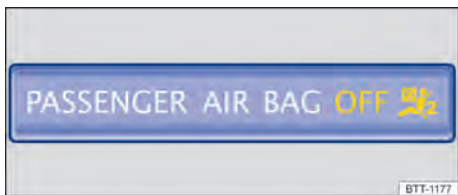









Fig. 70 Na parte superior do console central: luz de controle para o airbag frontal do passageiro dianteiro desligado.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 100.

Acesa	Local	Causa possível	Solução
	Instrumento combinado	Sistema de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen e mandar verificar o sistema imediatamente.
OFF 	Na parte superior do console central	Sistema de airbag avariado. airbag frontal do passageiro dianteiro desativado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen e mandar verificar o sistema imediatamente. Verificar se o airbag deve permanecer desligado.


Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Se, com o airbag frontal do passageiro dianteiro **desativado**, a luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF  da parte superior do console central **não se acender permanentemente** ou se acender junto com a luz de controle  do instrumento combinado, pode haver uma falha no sistema de airbag ⇒ .

ADVERTÊNCIA (continuação)

- O sistema de airbag deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.
- Nunca montar uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro ou remover a cadeira de criança existente! O airbag frontal do passageiro dianteiro pode ser acionado em um acidente apesar das avarias.



NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e orientações para evitar danos no veículo. 


ADVERTÊNCIA

Se houver avarias no sistema de airbag, é possível que ele seja acionado de forma imperfeita, não seja acionado ou seja acionado inesperadamente, o que pode causar ferimentos graves ou fatais.

Descrição e função dos airbags

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 100.

O airbag pode proteger os ocupantes do veículo em um acidente, amortecendo o movimento dos ocupantes do veículo em colisões frontais e laterais na direção do impacto.

Todo airbag acionado é inflado por um gerador de gás. Com isso, as respectivas coberturas do airbag se rompem e os airbags se abrem com grande força em milésimos de segundo em suas áreas de expansão. O airbag inflado, ao amortecer os ocupantes do veículo com o cinto de segurança colocado, deixa escapar o gás contido para apertar e segurar os ocupantes do veículo. Com isso, é possível reduzir o risco de ferimentos graves e 


fatais. Outros ferimentos como inchaços, contusões e esfolamentos de pele pelo airbag ativado não podem ser excluídos. Na inflação do airbag acionado também pode ocorrer calor de atrito.

Os airbags não proporcionam proteção para os braços e para as partes inferiores do corpo.

Os fatores mais importantes para o acionamento do airbag são o tipo do acidente, o ângulo do impacto, a velocidade do veículo e a característica do objeto com o qual o veículo colide. Portanto, os airbags não são acionados em todos os danos viáveis ao veículo.




O acionamento do sistema de airbag depende da relação de desaceleração do veículo causada pelo impacto, que é registrada por uma unidade de controle eletrônica. Se o valor da relação de desaceleração estiver abaixo do valor referencial programado na unidade de controle, os airbags não serão acionados apesar de um possível dano sério causado por um acidente. O dano no veículo, os custos de reparo ou até a ausência de danos no veículo em um acidente não são necessariamente um sinal de que o acionamento do airbag tenha sido necessário. Uma vez que as diversas situações de uma colisão podem variar intensamente, é impossível definir uma faixa de velocidade do veículo e valores referenciais. Assim, não é possível cobrir todas as formas de impacto e de ângulos de impacto que ocasionariam um acionamento dos airbags. Os fatores importantes para o acionamento dos airbags são, entre outros, a constituição do objeto (rígido ou macio) com o qual o veículo se choca, o ângulo do impacto e a velocidade do veículo.

Os airbags servem somente como complemento aos cintos de segurança automáticos de três pontos em algumas situações de acidente em que a desaceleração do veículo é suficientemente alta para acionar os airbags. Os airbags são acionados somente uma vez e sob determinadas condições. Os cintos de segurança estão sempre prontos para proporcionar proteção em situações nas quais os airbags não sejam acionados ou se já tiverem sido acionados. Por exemplo, se o veículo colidir com outro veículo ou se ele for atingido por outro veículo após a primeira colisão.

O sistema de airbag é parte do conceito global de segurança passiva do veículo. A melhor proteção possível do sistema de airbag só pode ser obtida pela ação conjunta com os cintos de segurança corretamente colocados e uma posição correta no banco  ⇒ Página 76.

Componentes do conceito de segurança do veículo

O conjunto dos seguintes equipamentos de segurança do veículo forma o conceito de segurança do veículo para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais. Dependendo da versão, é possível que algumas versões não estejam instaladas no veículo ou até que não estejam disponíveis em alguns mercados.

- Cintos de segurança otimizados em todos os assentos.
- Pré-tensionador do cinto de segurança para o condutor e para o passageiro dianteiro e, se for o caso, nos assentos laterais do banco traseiro, juntamente com os airbags laterais.
- Limitador de força do cinto de segurança para o condutor e o passageiro dianteiro e, se for o caso, nos assentos laterais do banco traseiro.
- Regulagem de altura do cinto de segurança dos bancos dianteiros.
- Luz de advertência .
- Airbags frontais do condutor e do passageiro dianteiro.
- Airbags laterais do condutor, do passageiro dianteiro e, se for o caso, dos assentos laterais do banco traseiro.
- Airbags para cabeça à direita e à esquerda.
- Luz de controle do airbag .
- PASSENGER AIR BAG OFF ; Luz de controle na parte superior do console central.
- Unidades de controle e sensores.
- Apoios para cabeça otimizados para colisões traseiras e com altura ajustável.
- Coluna de direção ajustável.
- Se for necessário, pontos de ancoragem para cadeiras de criança nos assentos laterais do banco traseiro e no banco do passageiro dianteiro.
- Se for o caso, pontos de fixação para o cinto de fixação superior para cadeiras de criança.

Situações em que os airbags frontais, laterais e para cabeça não são acionados:

- Se a ignição estiver desligada durante uma colisão.
- Se em colisões na parte dianteira do veículo, a desaceleração medida nas unidades de controle for muito pequena.
- Em colisões laterais leves.
- Em colisões traseiras.

- Em um capotamento.
- Se a velocidade do impacto for menor do que o valor de referência necessário na unidade de controle.



Airbags frontais

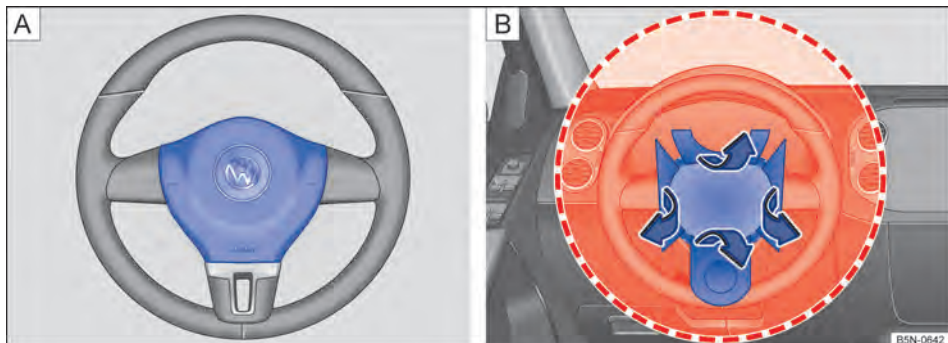


Fig. 71 (A) Local de instalação e (B) área de expansão do airbag frontal do condutor.

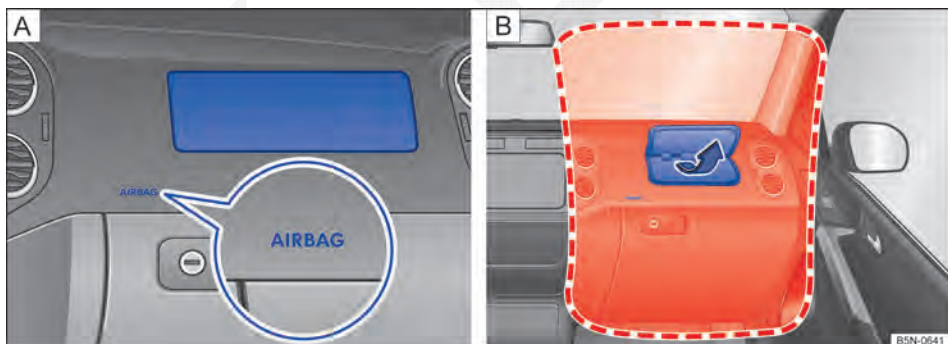


Fig. 72 (A) Local de instalação e (B) área de expansão do airbag frontal do passageiro dianteiro.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 100.

O sistema de airbag dianteiro proporciona, em complemento aos cintos de segurança, uma proteção adicional para a área da cabeça e do tórax do condutor e do passageiro dianteiro em colisões frontais em acidentes com maior gravidade. É necessário manter sempre a maior distância possível do airbag dianteiro ⇒ Página 76, *Ajustar a posição do banco*. Assim, os airbags frontais podem se inflar totalmente em caso de expansão e proporcionar, deste modo, sua máxima proteção.

O airbag frontal do condutor está no volante ⇒ Fig. 71 (A) e o airbag frontal do passageiro dianteiro está no painel de instrumentos ⇒ Fig. 72 (A). Os locais de instalação dos airbags estão identificados pela inscrição "AIRBAG".

As áreas destacadas em vermelho ⇒ Fig. 71 (B) e ⇒ Fig. 72 (B) são cobertas pelos airbags frontais acionados (área de expansão). Por esse motivo, nunca podem ser colocados ou fixados objetos nessas áreas ⇒ . As peças agregadas montadas de fábrica não são cobertas pela ativação do airbag frontal do condutor e do passageiro.

Quando os airbags frontais do condutor e do passageiro dianteiro se inflam, as coberturas dos airbags são rebatidas para fora do volante ⇒ Fig. 71 B e do painel de instrumentos ⇒ Fig. 72 B.

⚠ PERIGO

A inflação de um airbag acionado ocorre em frações de segundo e com velocidade muito alta.

- Deixar as áreas de expansão dos airbags frontais sempre livres.
- Nunca fixar objetos nas coberturas, bem como na área de expansão dos módulos dos airbags, como, por exemplo, porta-copos ou suportes de telefone.
- Não deve haver outras pessoas, animais ou objetos entre os ocupantes do veículo dos bancos dianteiros e as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.
- Não fixar objetos, como, por exemplo, aparelhos móveis de navegação, no para-brisa acima do airbag frontal do passageiro dianteiro.

⚠ PERIGO (continuação)

- Não colar, revestir ou processar de outra forma a placa de estofamento do volante e a superfície espumada do módulo do airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.

⚠ ADVERTÊNCIA


Os airbags dianteiros se inflam diante do volante ⇒ Fig. 71 e do painel de instrumentos ⇒ Fig. 72.

- Segurar o volante durante a condução sempre com as duas mãos lateralmente na borda externa: posição das 9h e 3h.
- Ajustar o banco do condutor de modo que haja no mínimo 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante. Se este pré-requisito não puder ser atendido em razão de particularidades físicas, entrar obrigatoriamente em contato com uma Concessionária Volkswagen.
- Ajustar o banco do passageiro dianteiro de modo que exista a maior distância possível entre o passageiro dianteiro e o painel de instrumentos.

Desligar e ligar o airbag frontal do passageiro dianteiro manualmente com o interruptor acionado pela chave




Fig. 73 No porta-luvas: interruptor acionado pela chave para desligar e ligar o airbag frontal do passageiro dianteiro.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 100.




Após fixar uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, o airbag frontal do passageiro dianteiro precisa ser desligado!

Desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro



- Desligar a ignição.
- Abrir o porta-luvas.
- Rebater completamente a haste da chave do veículo para fora ⇒ Página 49, *Jogo de chaves do veículo*.
- Colocar a haste da chave que está para fora no interruptor acionado pela chave no porta-objetos ⇒ Fig. 73 até a segunda resistência. Então, a haste da chave é inserida em aproximadamente 3/4 no interruptor acionado pela chave ⇒ ①.
- Girar a chave do veículo sem muito esforço para a posição **OFF**.
- Retirar a chave do veículo do interruptor acionado pela chave ⇒ ⚠ e rebater a haste da chave para dentro.



- Fechar o porta-luvas.
- A luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF  da parte superior do console central acende-se permanentemente com a ignição ligada ⇒ Página 102.

Ligar o airbag frontal do passageiro dianteiro

- Desligar a ignição.
- Abrir o porta-luvas.
- Rebater completamente a haste da chave do veículo para fora ⇒ Página 49, *Jogo de chaves do veículo*.
- Colocar a haste da chave que está para fora no interruptor acionado pela chave no porta-objetos ⇒ Fig. 73 até a segunda resistência. Então, a haste da chave é inserida em aproximadamente 3/4 no interruptor acionado pela chave ⇒ .
- Girar a chave do veículo sem muito esforço para a posição ON.
- Retirar a chave do veículo do interruptor acionado pela chave ⇒  e rebater a haste da chave para dentro.
- Fechar o porta-luvas.
- Verificar se, com a ignição ligada, a luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF  da parte superior do console central *não* está acesa ⇒ Página 102.

Característica de reconhecimento para o airbag frontal do passageiro dianteiro desligado

Um airbag frontal do passageiro dianteiro desligado **somente** é indicado pela luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF , permanentemente acesa na parte superior do console central (OFF ; acesa em amarelo permanentemente) ⇒ Página 102, *Luz de controle*.

Se a luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF  na parte superior do console central **não se acender permanentemente** ou se acender juntamente com a luz de controle  do instrumento combinado, nenhum sistema de retenção para crianças poderá ser montado sobre o banco do passageiro dianteiro por motivos de segurança. O airbag frontal do passageiro dianteiro poderia ser acionado em um acidente.

ADVERTÊNCIA

Não deixar a chave do veículo inserida no interruptor acionado pela chave durante a condução.

- A vibração pode girar involuntariamente a chave do veículo no interruptor acionado pela chave e, se for o caso, acionar o airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Com isso, o airbag frontal do passageiro dianteiro pode ser acionado inesperadamente e pode causar ferimentos graves ou fatais.

ADVERTÊNCIA


O airbag frontal do passageiro dianteiro só pode ser desligado em casos especiais.

- Ligar e desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro somente com a ignição desligada para evitar danos ao sistema de airbag.
- A responsabilidade pela posição correta do interruptor acionado pela chave é do condutor.
- Desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro somente quando, em casos especiais, houver uma cadeira de criança fixada no banco do passageiro dianteiro.
- Ligar novamente o airbag frontal do passageiro dianteiro assim que a cadeira de criança não estiver mais sendo usada no banco do passageiro dianteiro.

NOTA

Uma haste da chave não inserida o suficiente pode ser danificada ao girá-la no interruptor acionado pela chave.

NOTA

Não deixar a chave do veículo inserida no interruptor acionado pela chave, pois isso pode causar danos no porta-objetos, no interruptor acionado pela chave e na chave ao fechar o porta-objetos. 

Airbags laterais

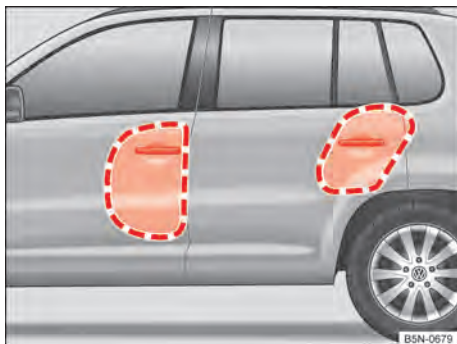


Fig. 74 No lado esquerdo do veículo: áreas de desenvolvimento do airbag lateral.

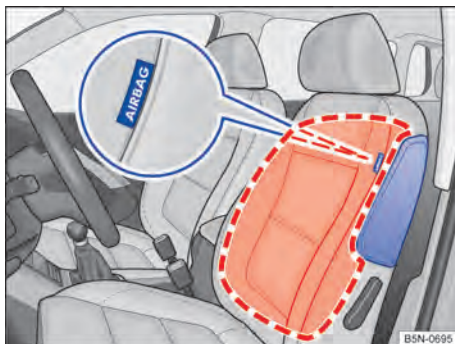





Fig. 75 Lateralmente no assento dianteiro: local de montagem e área de expansão dos airbags laterais.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 100.

Dependendo da versão do veículo, há airbags laterais instalados para os assentos laterais dianteiros e traseiros \Rightarrow Fig. 74.

- Os airbags laterais para os bancos dianteiros encontram-se nos estofamentos externos dos encostos do banco do condutor e do banco do passageiro dianteiro \Rightarrow Fig. 75.
- Se for o caso, os airbags laterais para os assentos laterais do banco traseiro encontram-se entre a soleira da porta e os encostos do banco.

Os locais de instalação dos airbags laterais estão identificados pela inscrição "AIRBAG".

As áreas destacadas em vermelho \Rightarrow Fig. 74 ou \Rightarrow Fig. 75 são cobertas pelos airbags frontais acionados (área de expansão). Por esse motivo, nunca podem ser colocados ou fixados objetos nessas áreas \Rightarrow .

Em caso de uma colisão lateral, os airbags laterais do lado da colisão são acionados e reduzem, assim, o risco de ferimentos dos ocupantes do veículo sobre as partes do corpo voltadas para a colisão.

ADVERTÊNCIA

A inflação de um airbag acionado ocorre em frações de segundo e com velocidade muito alta.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Deixar as áreas de expansão dos airbags laterais sempre livres.
- Pessoas, animais ou objetos não devem estar entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros, nos assentos laterais do banco traseiro e entre as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.
- Pendurar somente trajes leves no gancho para roupas do veículo. Não deixar objetos pesados ou com cantos vivos nos bolsos.
- Não montar acessórios nas portas.
- Só aplicar revestimentos de banco ou de proteção que estejam expressamente liberados para o uso no veículo. Caso contrário, o airbag lateral pode não se inflar em um acionamento.

ADVERTÊNCIA

O manuseio incorreto do banco do condutor e do banco do passageiro dianteiro pode impedir o funcionamento correto dos airbags laterais e causar ferimentos graves.

- Nunca desinstalar os bancos dianteiros do veículo ou modificar peças deles.
- Se forças excessivamente altas forem aplicadas sobre os apoios laterais do encosto do banco, os airbags laterais podem não ser acionados corretamente, não ser acionados ou ser acionados acidentalmente.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Danos nos revestimentos originais dos bancos ou nas costuras da área do módulo dos airbags laterais devem ser verificados imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.

Airbags para cabeça

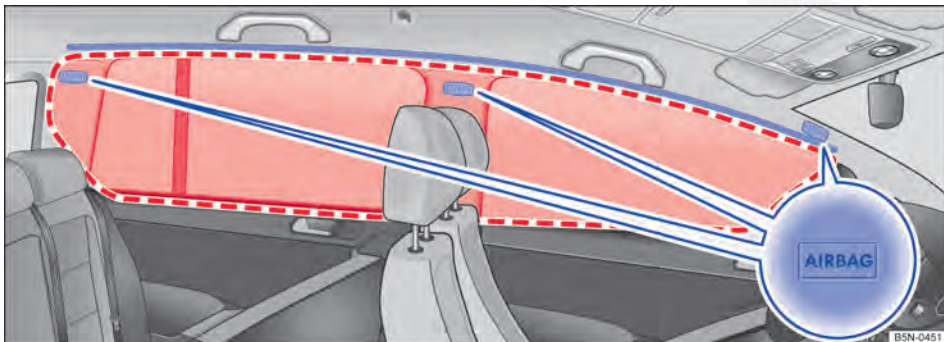


Fig. 76 No lado esquerdo do veículo: local de instalação e área de expansão do airbag para cabeça.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠️** na página 100.

Existe um airbag para cabeça no lado do condutor e outro no lado do passageiro dianteiro no interior do veículo acima das portas ⇒ **Fig. 76**.

Os locais de instalação dos airbags para cabeça estão identificados pela inscrição "AIRBAG".

A área destacada em vermelho ⇒ **Fig. 76** é coberta pelo airbag para cabeça acionado (área de expansão). Por esse motivo, não é recomendável colocar ou fixar objetos nessa área ⇒ **⚠️**.

Em caso de colisão lateral, o airbag para cabeça no lado da colisão é acionado.

Em caso de colisões laterais, os airbags para cabeça reduzem o risco de ferimentos dos ocupantes do veículo nos bancos dianteiros e nos assentos laterais do banco traseiro, nas partes do corpo voltadas para o acidente.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A inflação de um airbag acionado ocorre em frações de segundo e com velocidade muito alta.

- Deixar as áreas de expansão dos airbags para cabeça sempre livres.
- Nunca fixar objetos na cobertura nem na área de expansão do airbag para cabeça.
- Pessoas, animais ou objetos não devem estar entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros, nos assentos laterais do banco traseiro e entre as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.
- Pendurar somente trajés leves no gancho para roupas do veículo. Não deixar objetos pesados ou com cantos vivos nos bolsos.
- Não montar acessórios nas portas.
- Não instalar cortinas de proteção solar nos vidros laterais que não estejam expressamente liberados para utilização no respectivo veículo.
- Girar o para-sol para os vidros laterais somente quando nenhum objeto estiver fixado no para-sol, como, por exemplo, canetas ou comandos de abertura de portão de garagem.

Cadeiras de criança

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Informações básicas para instalação e utilização de cadeiras de criança	110
Tipos de cadeiras de criança	112
Sistemas de fixação	113
Fixar a cadeira de criança com ISOFIX	114
Fixar a cadeira de criança com cinto de fixação superior (Top Tether)	115
Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança	116

As cadeiras de criança reduzem o risco de lesão em um acidente. Transportar crianças sempre nas cadeiras de criança!

Observar:

- As cadeiras de criança são divididas em grupos de acordo com o tamanho, a idade e o peso da criança.
- A fixação das cadeiras de criança no veículo pode ser realizada com diferentes sistemas de fixação.

Por motivos de segurança, as cadeiras de criança sempre devem ser montadas nos bancos traseiros → Página 110, *Informações básicas para instalação e utilização de cadeiras de criança.*

A Volkswagen recomenda utilizar cadeiras de criança do programa de acessórios da Volkswagen. Essas cadeiras de criança foram projetadas e verificadas para o uso em veículos Volkswagen.

ADVERTÊNCIA

Crianças desprotegidas ou não suficientemente protegidas podem sofrer ferimentos graves ou fatais. Observar o seguinte:

ADVERTÊNCIA (continuação)



- Crianças de até 12 anos de idade ou com menos de 150 cm de altura não devem ser transportadas durante a condução sem cadeiras de criança adequadas. Observar as prescrições específicas do país que sejam diferentes.
- Proteger as crianças sempre com uma cadeira de criança adequada. As cadeiras de criança devem corresponder ao tamanho, idade e peso da criança.
- Nunca colocar o cinto em diversas crianças em uma cadeira de criança.
- Em nenhuma hipótese, levar crianças ou bebês no colo.
- Nunca deixar crianças sozinhas na cadeira de criança.
- Nunca permitir que crianças sejam transportadas no veículo sem proteção, que elas se levantem, fiquem ajoelhadas nos bancos ou que elas assumam uma posição sentada incorreta durante a condução. Isso vale principalmente para as crianças que são transportadas no banco do passageiro dianteiro. Em caso de acidente, as crianças podem ferir outras pessoas gravemente ou correr risco de vida.
- Para a proteção máxima da cadeira de criança, é muito importante o sentido correto do cinto de segurança. Observar as indicações do fabricante da cadeira de criança sobre a posição do caderço do cinto de segurança. Cintos de segurança colocados incorretamente podem causar ferimentos mesmo em pequenos acidentes.
- Após um acidente, substituir a cadeira de criança submetida a esforços, uma vez que podem ter ocorrido danos imperceptíveis.



Fig. 77 Representação esquemática: etiqueta de airbag no para-sol.



Fig. 78 Representação esquemática: etiqueta de airbag na coluna B.


 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 109.

Especificações específicas de cada país

Em relação à utilização de cadeiras de criança e às suas possibilidades de fixação, vigoram prescrições e determinações legais divergentes nos diversos países. O transporte de crianças no banco do passageiro dianteiro não é permitido em todos os países. Prescrições e determinações legais têm prioridade sobre as descrições neste Manual de instruções.

Orientação sobre a instalação de uma cadeira de criança

Na instalação de uma cadeira de criança, observar as seguintes orientações gerais. Elas são válidas para todos os sistemas de fixação das cadeiras de criança.

- Ler e observar as instruções do fabricante da cadeira de criança \Rightarrow .
- Montar a cadeira de criança preferencialmente no banco traseiro atrás do banco do passageiro dianteiro para que as crianças possam desembarcar pelo lado da calçada.
- Para montar uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, deslizar o airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Na montagem no banco do passageiro dianteiro, colocar o banco do passageiro dianteiro completamente para trás \Rightarrow Página 76.
- Na montagem do banco traseiro, empurrar o traseiro completamente para trás \Rightarrow Página 76.


- Deixar sempre espaço livre suficiente em torno da cadeira de criança. Se for o caso, mover o banco em frente à cadeira de criança. Com isso, observar e seguir a posição correta do banco do condutor ou do passageiro dianteiro \Rightarrow Página 76.

- O encosto das costas da cadeira de criança deve encostar completamente no encosto do banco do veículo. Se necessário, ajustar a inclinação do encosto do banco do veículo de modo que a cadeira de criança encoste completamente. Se a cadeira de criança instalada encostar no apoio para cabeça do veículo e, com isso, impedir um apoio, empurrar o apoio para cabeça do veículo totalmente para cima ou removê-lo e guardá-lo de modo seguro no veículo \Rightarrow Página 76.



Etiqueta adesiva do airbag

No veículo podem existir etiquetas com informações importantes sobre o airbag frontal do passageiro dianteiro. O conteúdo depende do país e pode variar. As etiquetas podem estar coladas nos seguintes locais:

- No para-sol do condutor e/ou do passageiro dianteiro \Rightarrow Fig. 77.
- Na coluna B no lado do passageiro dianteiro \Rightarrow Fig. 78.

Antes da instalação de uma cadeira de criança voltada para trás, é imprescindível observar os alertas \Rightarrow .

Perigos ao transportar crianças no banco do passageiro dianteiro

Um acionamento do airbag frontal do passageiro dianteiro na utilização de uma **cadeira de criança voltada para trás** pode causar ferimentos graves ou fatais \Rightarrow  

Cadeiras de criança voltadas para trás somente podem ser utilizadas no banco do passageiro dianteiro se o airbag frontal do passageiro dianteiro estiver desligado. Um airbag frontal do passageiro dianteiro desligado é indicado com uma luz de controle permanentemente acesa no console central. Desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro ⇒ Página 100.

Não desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro na utilização de uma **cadeira de criança voltada para frente**. Ao instalar a cadeira de criança, estabelecer a maior distância possível em relação ao airbag frontal do passageiro dianteiro. Um acionamento do airbag frontal do passageiro dianteiro pode causar ferimentos graves ⇒ ⚠.

Nem todas as cadeiras de criança estão aprovadas para o uso sobre o banco do passageiro dianteiro. A cadeira de criança deve estar liberada pelo fabricante especialmente para a utilização no banco do passageiro dianteiro de veículos com airbags frontais e laterais. A Concessionária Volkswagen mantém à disposição uma lista atual com as cadeiras de criança liberadas.

Perigos relacionados com os airbags laterais

Num acionamento do airbag lateral, a criança pode ser atingida na cabeça com o saco de ar e pode ser gravemente ferida ⇒ ⚠.

⚠ PERIGO

Na utilização de uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, é maior o risco de ferimentos graves ou fatais na criança em caso de um acidente.

- Desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro. Se o airbag frontal do passageiro dianteiro não puder ser desativado, não é permitido utilizar cadeiras de criança voltadas para trás.

⚠ PERIGO (continuação)

- Somente utilizar cadeiras de criança liberadas pelo fabricante da cadeira de criança para a utilização sobre o banco do passageiro dianteiro com airbag frontal e lateral.

⚠ ADVERTÊNCIA

Risco de lesão com a instalação incorreta de cadeiras de criança.

- Observar e seguir as instruções de instalação e os alertas do fabricante da cadeira de criança.

⚠ ADVERTÊNCIA

Risco de lesão na utilização de uma cadeira de criança voltada para frente no banco do passageiro dianteiro.

- Colocar o banco do passageiro dianteiro o máximo possível para trás e para cima, para garantir a maior distância em relação ao airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Colocar o encosto do banco em uma posição vertical.
- Ajuste a regulagem de altura do cinto de segurança para a posição mais alta.
- Somente utilizar cadeiras de criança liberadas pelo fabricante da cadeira de criança para a utilização sobre o banco do passageiro dianteiro com airbag frontal e lateral.

⚠ ADVERTÊNCIA



Para evitar lesões com o acionamento de um airbag para cabeça ou lateral:

- Atentar para que a criança não esteja na área de expansão do airbag ⇒ Página 100.
- Não colocar objetos na área de expansão do airbag lateral.

Tipos de cadeiras de criança



Fig. 79 Exemplo de representação de cadeiras de criança.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 109.**

Utilizar somente cadeiras de criança que são oficialmente aprovadas e adequadas para a criança.

Normas para as cadeiras de criança

Para as cadeiras de criança, vale a regra ECE-R 44 da União Europeia. As cadeiras de criança que são verificadas de acordo com esta norma possuem um selo de aprovação ECE de cor laranja. O selo de aprovação ECE pode conter as seguintes informações sobre a cadeira de criança:

- Classe de peso,
- Classe de tamanho,
- Categoria de aprovação (universal, semi-universal ou específica do veículo),
- Número de aprovação.

Nas cadeiras de criança aprovadas conforme a ECE-R 44, o número de aprovação de oito dígitos no selo de aprovação ECE precisa começar com 03 ou 04. Isso indica que a cadeira está liberada. Cadeiras de criança mais antigas, cujo número de aprovação começa com 01 ou 02, não estão liberadas.

Cadeiras de criança por classes de peso

Classe	Peso da criança
Grupo 0	até 10 kg
Grupo 0+	até 13 kg
Grupo 1	9 até 18 kg
Grupo 2	de 15 até 25 kg
Grupo 3	de 22 até 36 kg

- **Classe de peso 0/0+:** do nascimento até a idade de aproximadamente 18 meses, são adequados os bebês-conforto voltados para trás ⇒ Fig. 79 do grupo 0/0+ ou 0/1.

- **Classe de peso 1:** depois de atingir o limite de peso, são adequadas cadeiras de criança do grupo 1 (até aproximadamente 4 anos) ou do grupo 1/2 (até aproximadamente 7 anos) com sistema de cinto de segurança integrado.

- **Classes de peso 2/3:** os grupos 2 e 3 incluem cadeiras de criança com encosto das costas e assentos de elevação sem encosto das costas. As cadeiras de criança com encosto das costas oferecem, através de uma posição integrada do cadarço do cinto de segurança e dos estofados laterais, uma melhor proteção do que os assentos de elevação sem encosto das costas. A Volkswagen recomenda utilizar cadeiras de criança com encosto das costas. Cadeiras de criança do grupo 2 são adequadas para a faixa etária de aproximadamente até 7 anos de idade, as cadeiras de criança do grupo 3 a partir de aproximadamente 7 anos.

Nem toda criança cabe na cadeira de criança do seu grupo de peso. Da mesma forma, nem toda cadeira de criança cabe em todo veículo. Verificar sempre se a criança se encaixa corretamente na cadeira de criança e se a cadeira de criança pode ser fixada de forma segura no veículo.

Cadeiras de criança por categorias de aprovação

Além disso, as cadeiras de crianças podem ter a categoria de aprovação universal, semi-universal ou específica do veículo.


- **Universal:** cadeiras de criança com aprovação universal estão aprovadas para serem instaladas em todos os veículos. Não é necessária uma lista de modelos. Na aprovação universal para ISOFIX, a cadeira de criança deve ser fixada adicionalmente com um cinto de fixação superior (Top Tether).

- **Semi-universal:** uma aprovação semi-universal requer, além dos requisitos normais da aprovação universal, dispositivos de segurança para fixar a cadeira de criança que exigem testes adicionais. As cadeiras de criança com a aprovação semi-universal possuem uma lista de modelos, na qual deve estar contido o veículo.

- **Específica do veículo:** uma aprovação específica do veículo requer, para cada modelo de veículo, um teste dinâmico da cadeira de criança, feito separadamente. As cadeiras de criança com aprovação específica do veículo também possuem uma lista de modelos.

Sistemas de fixação



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 109.

Dependendo do país, são utilizados diferentes sistemas de fixação para uma instalação segura das cadeiras de criança.

Vista geral dos sistemas de fixação

- **ISOFIX:** ISOFIX é um sistema de fixação normalizado para uma fixação rápida e segura das cadeiras de criança no veículo. A fixação ISOFIX estabelece uma conexão rígida entre a cadeira de criança e a carroceria.


A cadeira de criança possui 2 presilhas de fixação fixas, chamados braços de apoio. Os braços de apoio se engata nos olhais ISOFIX que estão entre o banco e o encosto do banco traseiro (nos bancos traseiros externos). Os sistemas de fixação ISOFIX são utilizados principalmente na Europa ⇒ Página 114. A fixação ISOFIX deve ser complementada, se necessário, com um cinto de fixação superior (Top Tether) ou com um suporte de apoio.

- **Cinto de segurança automático de três pontos:** se disponível, deve-se preferir a fixação das cadeiras de criança com o ISOFIX à fixação com um cinto de segurança automático de três pontos ⇒ Página 116.

Fixações adicionais:

- **Top Tether:** o cinto de fixação superior (Top Tether) é passado sobre o encosto do banco traseiro e é fixado com um gancho em um ponto de ancoragem que está no lado posterior dos bancos traseiros ⇒ Página 115. Os olhais de fixação Top Tether estão identificados com um símbolo de âncora.

- **Pé de apoio:** algumas cadeiras de criança são apoiadas com um pé de apoio no assoalho do veículo. O pé de apoio evita que a cadeira de criança

incline para frente em caso de colisão. As cadeiras de criança com pé de apoio somente devem ser utilizadas no banco do passageiro dianteiro e nos assentos externos do banco traseiro ⇒ .

Sistemas de fixação de cadeiras de criança recomendados

A Volkswagen recomenda fixar as cadeiras de criança do seguinte modo:

- **Bebê-conforto ou cadeira de criança voltada para trás:** ISOFIX e pé de apoio.
- **Cadeira de criança voltada para frente:** ISOFIX e Top Tether e, se disponível, suporte de apoio adicional.

ADVERTÊNCIA

A utilização incorreta do pé de apoio pode ocasionar lesões graves ou fatais.

- **Atentar para que o pé de apoio esteja instalado de modo correto e seguro.**

Fixar a cadeira de criança com ISOFIX

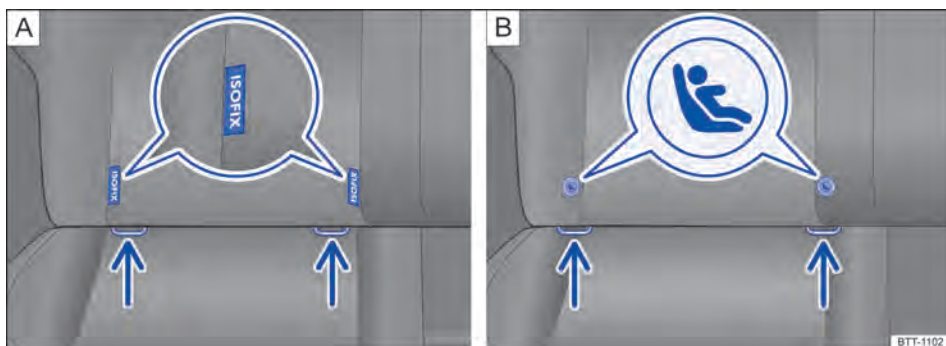




Fig. 80 No banco do veículo: identificação dos pontos de ancoragem ISOFIX para cadeiras de criança.



Fig. 81 Representação esquemática: instalar a cadeira de criança ISOFIX com os braços de apoio.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 109.

Vista geral da instalação com ISOFIX

A tabela seguinte mostra as possibilidades de instalação das cadeiras de criança ISOFIX nos pontos de ancoragem ISOFIX dos respectivos lugares do veículo.

Grupo	Classe de tamanho	Banco do passageiro dianteiro	Assentos externos do banco traseiro	Assento central do banco traseiro
Grupo 0: até 10 kg	E	X	IL-SU	X
Grupo 0+: até 13 kg	E	X	IL-SU	X
	D	X		X
	C	X		X
Grupo 1: 9 até 18 kg	D	X	IL-SU IUF	X
	C	X		X
	B	X		X
	B1	X		X
	A	X		X
Grupo 2: 15 até 25 kg	–	X	IL-SU	X
Grupo 3: 22 até 36 kg	–	X	IL-SU	X

- **Classe de tamanho:** a indicação da classe de tamanho corresponde ao peso corporal liberado para a cadeira de criança. Nas cadeiras de criança com aprovação universal ou semi-universal, a classe de tamanho está indicada no selo de teste ECE. A indicação da classe de tamanho está anexada na respectiva cadeira de criança.

- **X:** assento inadequado para a fixação de uma cadeira de criança ISOFIX desse grupo.

- **IL-SU:** assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança ISOFIX com aprovação semi-universal. Observar a lista de veículos do fabricante da cadeira de criança.

- **IUF:** assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança ISOFIX com aprovação universal.

Instalar cadeiras de criança com ISOFIX

O local de instalação dos pontos de ancoragem ISOFIX são indicados com um símbolo ou com etiquetas com a inscrição "ISOFIX" ⇒ Fig. 80.

- Observar e seguir as orientações ⇒ Página 110, *Informações básicas para instalação e utilização de cadeiras de criança*.

- Inserir os braços de apoio da cadeira de criança nas ancoragens ISOFIX ⇒ Fig. 81, no sentido da seta. A cadeira de criança deve engatar de modo seguro e audível.

- Puxar nos dois lados da cadeira de criança para verificar se a cadeira de criança está corretamente engatada.

Utilização de auxílios de inserção

Se não for possível acessar diretamente os pontos de ancoragem para as cadeiras de criança, os auxílios de inserção facilitam a instalação/desinstalação das cadeiras de criança. Primeiro colocar os auxílios de inserção nos pontos de ancoragem.

Em seguida, fixar a cadeira de criança de acordo com as instruções de instalação.

! NOTA

Evitar marcas permanentes ou danos no revestimento do banco e nos estofados com os auxílios de inserção.

- **Antes de rebater o banco traseiro para frente ou quando a cadeira de criança for desinstalada, primeiro retirar os auxílios de inserção dos pontos de ancoragem.**

Fixar a cadeira de criança com cinto de fixação superior (Top Tether)

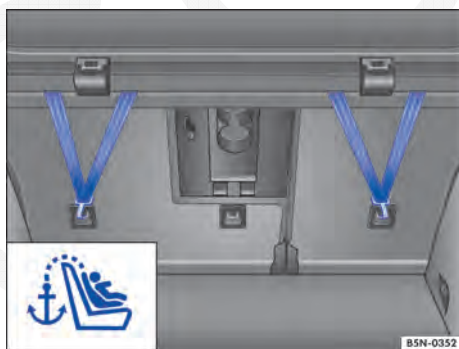


Fig. 82 Olhais de retenção para o cinto de fixação superior no lado de trás do banco traseiro.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 109.

Além de serem fixadas nos pontos de ancoragem ISOFIX, as cadeiras de criança ISOFIX com aprovação universal também devem ser fixadas com um cinto de fixação superior (Top Tether).

Fixar o cinto de fixação somente nos olhais de retenção apropriados. Os olhais de retenção adequados para o Top Tether, são identificados com um símbolo e, se for o caso, com a inscrição "TOP TETHER".

- Observar e seguir as orientações ⇒ Página 110, *Informações básicas para instalação e utilização de cadeiras de criança*.

- Empurrar o apoio para cabeça do banco do condutor totalmente para cima ou removê-lo.


- Posicionar a cadeira de criança no centro do assento do banco do veículo.

- Inserir os braços de apoio da cadeira de criança nas ancoragens ISOFIX ⇒ Fig. 81, no sentido da seta. A cadeira de criança deve engatar de modo seguro e audível.
- Adequar o encosto do banco traseiro do veículo ao encosto do banco da cadeira de criança.
- Se for o caso, remover a cobertura do compartimento de bagagem ⇒ Página 146.
- Conduzir o cinto de fixação superior (Top Tether) da cadeira de criança para trás, no compartimento de bagagem, e enganchar no olhal de fixação correspondente, identificado como Top Tether ⇒ Fig. 82.
- Esticar o cinto de fixação superior para que a cadeira de criança encoste na parte superior do encosto do banco traseiro.


⚠ ADVERTÊNCIA

Fixar o cinto de fixação somente nos olhais de retenção apropriados. Caso contrário, podem ocorrer ferimentos graves.

- **Em um olhal de retenção, fixar somente um cinto de fixação de uma cadeira de criança.**
- **Nunca fixar o cinto de fixação de uma cadeira de criança em um olhal de amarração.**

 Dependendo da versão do modelo e do mercado, pode haver 2 ou 3 olhais de retenção no compartimento de bagagem, atrás do encosto do banco traseiro.

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 109.**

Ao utilizar uma cadeira de criança com a categoria de aprovação universal (u) no veículo, garantir que ela esteja aprovada para o assento. As informa-

ções necessárias podem ser encontradas no selo de aprovação ECE de cor laranja da cadeira de criança. Consulte as possibilidades de instalação na tabela a seguir.

Grupo	Peso da criança	Banco do passageiro dianteiro	Assentos do banco traseiro
Grupo 0	até 10 kg	u	u
Grupo 0+	até 13 kg	u	u
Grupo 1	9 até 18 kg	u	u
Grupo 2	de 15 até 25 kg	u	u
Grupo 3	de 22 até 36 kg	u	u

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança

- Observar e seguir as orientações ⇒ Página 110, *Informações básicas para instalação e utilização de cadeiras de criança*.
- A regulagem de altura do cinto de segurança deve estar na posição mais alta.
- Colocar o cinto de segurança conforme as instruções do fabricante da cadeira de criança ou passá-lo pela cadeira de criança.

- Atentar para que o cinto de segurança não esteja torcido.
- Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança pertencente ao banco até que a lingueta do cinto engate de forma audível.

Iluminação e visibilidade

Iluminação

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de controle	117
Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto	119
Ligar e desligar as luzes	120
Iluminação e visibilidade – funções	121
Regulagem do farol alto	123
Mascarar ou mudar a posição do farol (modo viagem)	125
Função “Coming Home” e “Leaving Home” (iluminação de orientação)	125
Regulagem de alcance do farol, iluminação dos instrumentos e dos interruptores	126
Lanternas internas e de leitura	127

Observar as determinações legais específicas de cada país para a utilização da iluminação do veículo.

O condutor é sempre o responsável pela correta regulagem do farol e da luz de condução.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 5
- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 30

- Em caso de emergência ⇒ Página 392
- Troca de lâmpada incandescente ⇒ Página 417

ADVERTÊNCIA

Poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto pelos demais usuários da via.

- Ligar o farol baixo sempre na escuridão, neblina ou com má visibilidade.


ADVERTÊNCIA

Um farol com regulagem muito alta e a utilização inadequada do farol alto podem distrair e impedir a visão dos demais usuários da via. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.


- Atentar para que o farol esteja regulado corretamente.
- Nunca usar o farol alto ou o sinal de luz quando a visão dos demais usuários da via puder ser ofuscada.

Luzes de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 117.

Luz de controle no instrumento combinado

Acesa	Causa possível	Solução
	Iluminação de condução não funciona parcial ou totalmente.	Substituir a respectiva lâmpada incandescente ⇒ Página 417. Se todas as lâmpadas incandescentes estiverem em ordem, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
	OU: avaria do farol direcional.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada ⇒ Página 121.

Acesa	Causa possível	Solução
	Lanterna de neblina ligada.	⇒ Página 120.
	Indicadores de direção esquerdos ou direitos. A luz de controle pisca duas vezes mais rápido quando um indicador de direção do veículo ou do reboque estiver queimado.	Se necessário, verificar a iluminação do veículo e do reboque.
	Farol alto ligado ou sinal de luz acionado.	⇒ Página 119.
	Regulagem do farol alto (Light Assist) ou regulagem automática do farol alto (Dynamic Light Assist) ligada.	⇒ Página 123.

Piscando	Causa possível	Solução
	Pisca por aproximadamente 5 segundos após cada ligação da ignição: modo viagem ligado.	Desativar o modo viagem ⇒ Página 125.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Luz de controle no interruptor das luzes

Acesa	Causa possível
AUTO	Controle automático da luz de condução e, se for o caso, luz de posição permanente ou farol de rodagem diurna ligado ⇒ Página 121.
	Luz de posição ligada ⇒ Página 120.
	Farol de neblina ligado ⇒ Página 120.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre

ADVERTÊNCIA (continuação)

em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado, óleo, etc.

- Um veículo parado representa um grande risco de acidente para si mesmo e para os demais usuários da via. Caso necessário, ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança para alertar os demais usuários da via.

NOTA

Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.

Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto

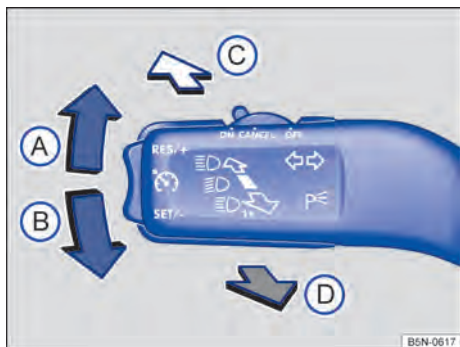


Fig. 83 Ao lado do volante: alavanca dos indicadores de direção e do farol alto na posição básica.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 117.

Deslocar a alavanca para a posição desejada:

(A) Ligar os indicadores de direção direitos . Luz de estacionamento direita com ignição desligada ⇒ Página 121.

(B) Ligar os indicadores de direção esquerdos . Luz de estacionamento esquerda com ignição desligada ⇒ Página 121.

(C) Ligar o farol alto ou a regulagem do farol alto .

Para *ligar*, pressionar brevemente a alavanca no sentido da seta **(C)**. Com o farol alto ligado, a luz de controle ou acende no instrumento combinado.

(D) Acionar o sinal de luz ou desligar o farol alto. O *sinal de luz* permanece aceso enquanto a alavanca for puxada. A luz de controle se acende.

Colocar a alavanca na posição básica para desligar a respectiva função.

Sinais intermitentes de conforto

Para os sinais intermitentes de conforto, deslocar a alavanca para cima **(A)** ou para baixo **(B)** somente até o ponto de pressão e soltá-la. O pisca pisca 3 vezes.

Para finalizar os sinais intermitentes de conforto antes do tempo, movimentar a alavanca imediatamente 1 vez, até o ponto de pressão, no sentido

contrário, e soltar. O indicador de direção pisca 1 vez no sentido contrário. Se a alavanca for movimentada imediatamente 2 vezes até o ponto de pressão, no sentido contrário, os sinais intermitentes de conforto piscam no sentido contrário.

Os sinais intermitentes de conforto podem ser ligados e desligados por meio do menu **Ilum. e Visib.** do display do instrumento combinado ⇒ Página 30. Em veículos sem o menu **Ilum. e Visib.**, a função pode ser desativada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada ou a não utilização dos indicadores de direção, bem como esquecer de desligá-los, pode confundir os demais usuários da via. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Mudança de faixa, manobras de ultrapassagem e conversão sempre devem ser indicadas em tempo hábil por meio dos indicadores de direção.
- Desligar o indicador de direção após a conclusão da mudança de faixa, da manobra de ultrapassagem ou da conversão.

ADVERTÊNCIA

Uma utilização incorreta do farol alto pode causar acidentes e ferimentos graves, uma vez que o farol alto pode distrair e ofuscar os demais usuários da via.

Os indicadores de direção funcionam somente com a ignição ligada. As luzes de advertência funcionam também com a ignição desligada ⇒ Página 392.

Quando um indicador de direção falhar no veículo ou no reboque, a luz de controle piscará aproximadamente duas vezes mais rápido.



O *farol alto* somente pode ser ligado com o farol baixo ligado.

Se o sinal sonoro não ressoar com o indicador de direção ligado, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Ligar e desligar as luzes





Fig. 84 Ao lado do volante: representação de algumas variantes do interruptor das luzes.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 117.



Observar as determinações legais específicas de cada país para a utilização da iluminação do veículo.







Em veículos com **dispositivo de reboque** instalado de fábrica: com um reboque com lanterna de neblina conectado eletricamente, a lanterna de neblina do veículo se desliga automaticamente.

Girar o interruptor das luzes para a posição desejada ⇒ Fig. 84:

Símbolo	Com a ignição desligada	Com a ignição ligada
0	Farol e lanterna de neblina, farol baixo e luz de posição desligados.	Luz desligada ou luz de posição permanente ou farol de rodagem diurna ligado.
AUTO	A iluminação de orientação pode estar ligada.	Controle automático da luz de condução e, se for o caso, luz de posição permanente ou farol de rodagem diurna ligado.
	Luz de posição ligada.	Luz de posição e luz de condução diurna ligadas.
	Farol baixo desligado. Luz de posição ligada, com a chave do veículo na ignição. Luz de posição desligada, com a chave do veículo fora da ignição.	Farol baixo ligado.



Farol e lanterna de neblina

As luzes de controle  ou  mostram adicionalmente no interruptor das luzes ou no instrumento combinado o farol e a lanterna de neblina ligados.

- Ligar o farol de neblina : puxar o interruptor das luzes da posição  ou  até o primeiro engate.
- Ligar a lanterna de neblina : puxar totalmente o interruptor das luzes da posição  ou .
- Para desligar o farol e a lanterna de neblina, pressionar o interruptor das luzes ou girar para a posição 0.

Alertas sonoros para luz não desligada

Com a chave do veículo fora da ignição e a porta do condutor aberta, soam alertas sonoros sob as seguintes condições. Isso é um lembrete para, se necessário, desligar a luz.

- Com a luz de estacionamento ligada ⇒ Página 119, ⇒ Página 121.
- Interruptor das luzes na posição  ou .

Lâmpadas com descarga de gás (lâmpadas de xenônio)

As lâmpadas com descarga de gás geram uma luz clara e uniforme para uma melhor iluminação da pista, bem como para a melhor visibilidade do veículo para os demais usuários da via. A luz das lâmpadas com descarga de gás se forma por meio ►

de uma tensão elétrica muito alta entre dois eletrodos que se encontram em um ambiente de vidro repleto de gás.

Com o tempo, os eletrodos podem se desgastar, aumentando a distância entre eles. A unidade de controle das lâmpadas com descarga de gás reconhece a alteração e aumenta a tensão elétrica, para continuar gerando uma luz clara e uniforme constantemente.

No entanto, as lâmpadas com descarga de gás também podem queimar. Antes de as lâmpadas com descarga de gás queimarem, elas piscam e, se for o caso, acendem-se de maneira irregular. No display do instrumento combinado – dependendo da versão – pode ser exibida uma mensagem correspondente.

Se as lâmpadas com descarga de gás piscarem ou se acenderem de maneira irregular, procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o farol.


ADVERTÊNCIA

A luz de posição ou o farol de rodagem diurna não são intensos o suficiente para iluminar a rua suficientemente e ser vista pelos demais usuários da via.

- **Ligar o farol baixo sempre na escuridão, neblina ou com má visibilidade.**

Iluminação e visibilidade – funções




Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 117.

Luz de estacionamento

Com a luz de estacionamento ligada (indicadores de direção direito ou esquerdo), o farol com luz de posição e setores parciais da lanterna traseira se acendem no respectivo lado do veículo. A luz de estacionamento pode ser ativada apenas com a ignição desligada e se a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto se encontrar na posição central antes do acionamento.


Luzes de posição


Quando o interruptor da luzes estiver na posição , se acendem a luz de posição nos dois faróis, a região traseira da lanterna traseira, a iluminação da placa de licença, a iluminação do instrumento combinado, os botões no console central e os botões no painel de instrumentos. Com a ignição ligada, também se acende o farol de rodagem diurna.

Luz de estacionamento permanente em ambos os lados


Com a luz de estacionamento permanente ligada em ambos os lados, somente as luzes de posição em ambos os faróis e a área da lanterna traseira se acendem.

Ligar a luz de estacionamento permanente em ambos os lados:


- Girar o interruptor das luzes para a posição .
- Desligar a ignição.
- Travar o veículo por fora.

Com a ignição desligada, se o interruptor das luzes estiver na posição  e o veículo for travado por fora, a luz de estacionamento permanente vai se acender nos dois lados. Então, somente o farol com luz de posição e seções parciais das lanternas traseiras se acendem.

Desligamento automático da luz de posição ou de estacionamento

Se a luz de posição ou de estacionamento for utilizada, a bateria do veículo é descarregada. Para que seja possível ligar o motor novamente, a luz de posição ou de estacionamento é desligada automaticamente, se o estado de carga da bateria do veículo estiver tão baixo, a ponto de uma nova partida do veículo estar comprometida, mas não antes que a luz de posição ou de estacionamento fique acesa por 2 horas .

Dependendo da versão, a bateria do seu veículo, com carga total e nova, possibilita que a luz de estacionamento permanente dos dois lados fique acesa por 4 a 16 horas, e a luz de estacionamento de um lado, por 8 a 32 horas. Todas as baterias dos veículos envelhecem de acordo com sua utilização e tempo de funcionamento, o que reduz sua capacidade de armazenamento. Isso influencia a duração da luz da luz de estacionamento permanente dos dois lados e da luz de estacionamento de um lado.

Se a capacidade da bateria não for suficiente para 2 horas de luz de posição ou de estacionamento, não ocorrerá o desligamento automático da luz de posição ou de estacionamento. Nesses casos, a luz de posição ou de estacionamento piscará até .

que a bateria do veículo esteja totalmente descarregada. Não será mais possível a partida do motor ⇒ ⚠.

- Se for necessária a iluminação do veículo por muitas horas, conforme a possibilidade, ligar a luz de estacionamento direita ou esquerda. O tempo de iluminação da luz de estacionamento de um lado é, normalmente, o dobro do tempo da luz de estacionamento permanente dos dois lados.
- Sempre estacionar o veículo de forma segura e com iluminação suficiente, observar as determinações legais específicas do país ⇒ ⚠.
- Se não for possível dar partida no motor, se necessário, procurar um auxílio à partida e permitir que a bateria do veículo seja verificada em uma empresa especializada.

Luz de posição permanente

Com a luz de posição permanente, acendem-se o farol baixo e a luz de posição, bem como a lanterna das placas de licença.

A luz de posição permanente se acenderá cada vez que a ignição for ligada, se o interruptor das luzes se encontrar na posição **0** ou **AUTO**. A luz de controle ⇒ « do interruptor das luzes indica, em algumas versões do veículo, a luz de posição permanente ligada.

Se o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO**, um sensor de luz e de chuva ligará e desligará automaticamente o farol baixo, inclusive a iluminação dos instrumentos e dos interruptores.

A luz de posição permanente não pode ser ligada nem desligada manualmente.

Farol de rodagem diurna

Para o farol de rodagem diurna existem luzes separadas no farol dianteiro ou no para-choque dianteiro.

Com o farol de rodagem diurna ligado, acendem-se somente as luzes separadas ⇒ ⚠.

O farol de rodagem diurna acende-se cada vez que a ignição é ligada, se o interruptor das luzes estiver na posição **0**, ⇒ « ou **AUTO**.

Se o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO**, um sensor de luz e de chuva ligará e desligará automaticamente o farol baixo, inclusive a iluminação dos instrumentos e dos interruptores.

O farol de rodagem diurna não pode ser ligado ou desligado manualmente.

Controle automático da luz de condução AUTO

O controle automático da luz de condução é simplesmente um auxílio e não pode reconhecer suficientemente todas as situações de condução.

Se o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO**, a iluminação do veículo, bem como a iluminação dos instrumentos e dos interruptores será ligada e desligada automaticamente nas seguintes situações ⇒ ⚠:

Ligamento automático:	Desligamento automático:
O sensor de luz e de chuva reconhece a <i>escuridão</i> , por exemplo, na condução em túneis.	Quando o sensor de luz e de chuva identifica luminosidade suficiente.
O sensor de luz e de chuva identifica a chuva e liga os limpadores dos vidros.	Se os limpadores dos vidros não limparem por alguns minutos.

Se o farol de neblina ou a lanterna de neblina forem ligados pelo controle automático da luz de condução, o farol baixo também é ligado, independente da luminosidade do ambiente.

Farol direcional dinâmico (AFS)

Ao conduzir por curvas, as lâmpadas inclináveis iluminam melhor a rua automaticamente. O farol direcional dinâmico só funciona com o farol baixo ligado a velocidades acima de aproximadamente 10 km/h (6 mph).

O farol direcional dinâmico pode ser ligado e desligado com o botão dos sistemas de assistência ao condutor ⇒ Página 30.

Farol de conversão

Em conversões lentas ou em curvas muito fechadas, o farol de conversão se acende automaticamente. O farol de conversão pode estar integrado tanto no farol de neblina quanto no farol dianteiro e se acende somente ao conduzir com velocidades abaixo de aproximadamente 40 km/h (25 mph).

Ao engatar a marcha a ré, o farol de conversão pode se acender nos dois lados do veículo para iluminar melhor a área ao redor do veículo durante a manobra.

Luzes com tecnologia de LED

Não é possível que os clientes troquem os LEDs. Procurar imediatamente auxílio técnico especializado. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen. ▶

⚠️ ADVERTÊNCIA

Poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves, se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto por outros condutores.

- O controle automático da luz de condução (AUTO) liga o farol baixo somente com alterações da luminosidade e não com neblina, por exemplo.
- Nunca conduzir com o farol de rodagem diurna quando a rua não for iluminada suficientemente em razão de condições climáticas e de iluminação. O farol de rodagem diurna não é claro o suficiente para iluminar a rua satisfatoriamente e ser vista pelos demais usuários da via.
- As lanternas traseiras não são ligadas junto com o farol de rodagem diurna. Um veículo sem as lanternas traseiras ligadas pode

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

não ser visto pelos demais usuários da via na escuridão, na chuva ou em más condições de visibilidade.

⚠️ ADVERTÊNCIA


Poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves, se o veículo não for estacionado com a iluminação suficiente e, por isso, o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto por outros condutores.

- Sempre estacionar o veículo de forma segura e com iluminação suficiente, observar as determinações legais específicas do país.

i Em caso de condições atmosféricas frias ou úmidas, o farol, bem como a lanterna traseira e os indicadores de direção, podem embaçar-se temporariamente por dentro. Essa ocorrência é normal e não tem influência sobre a vida útil do sistema de iluminação do veículo.

i Se o modo de viagem estiver ligado, o funcionamento do farol de conversão dinâmico é desativado ⇒ Página 125, *Mascarar ou mudar a posição do farol (modo viagem)*.

Regulagem do farol alto

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠️** na página 117.

Regulagem do farol alto (Light Assist)

Dentro dos limites do sistema, a regulagem do farol alto liga o farol alto automaticamente dependendo das condições do ambiente e do trânsito e de uma velocidade de condução acima de aproximadamente 60 km/h (37 mph) e desliga novamente a uma velocidade de condução inferior a aproximadamente 30 km/h (19 mph) ⇒ **⚠️**. O controle é realizado por uma câmera colocada na base do espelho retrovisor interno.

Em geral, a regulagem do farol alto reconhece regiões iluminadas e desativa o farol alto durante a passagem, por exemplo, por vilarejos.

Regulagem automática do farol alto (Dynamic Light Assist)

Dentro dos limites do sistema, a regulagem automática do farol alto (Dynamic Light Assist) pode minimizar ou neutralizar um ofuscamento de demais usuários da via ⇒ **⚠️**.



O sistema reconhece os demais usuários da via, bem como sua distância do próprio veículo, e cobre uma parte do farol de forma direcionada. Se não for mais possível evitar o ofuscamento dos demais usuários da via, a distribuição de luz é regulada automaticamente para farol baixo. O controle é feito por uma câmera, instalada no lado interno do para-brisa na parte superior do espelho retrovisor interno.

A regulagem automática do farol alto liga o farol alto automaticamente dependendo dos veículos à frente ou em sentido contrário, bem como das demais condições climáticas e do trânsito a partir de aproximadamente 60 km/h (37 mph), e o desliga com velocidade inferior a aproximadamente 30 km/h (19 mph).

Se o farol direcional dinâmico estiver desativado ⇒ Página 122 ou a mudança de posição do farol estiver ativada ⇒ Página 125, o farol alto somente é ainda ligado e desligado através da regulagem de farol alto automática e não mais regulado. Isso é realizado dependendo dos veículos à frente ou em sentido contrário, bem como da iluminação da rua.

Em geral, a regulagem automática do farol alto reconhece regiões iluminadas e desativa o farol alto durante a passagem, por exemplo, por vilarejos.

Ligar e desligar a regulagem do farol alto ou a regulagem automática do farol alto

Função	Ação
Ligar:	<ul style="list-style-type: none"> – Ligar a ignição e girar o interruptor das luzes para a posição AUTO. – Mover a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto da posição de base para frente ⇒ Página 119. <p> Se a luz de controle  aparecer no display do instrumento combinado, a regulagem do farol alto ou a regulagem automática do farol alto estará ligada.</p>
Desligar:	<ul style="list-style-type: none"> – Desligar a ignição. – OU: girar o interruptor uma posição diferente de AUTO ⇒ Página 120. – OU: com farol alto ligado, puxar a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto para atrás. – OU: pressionar levemente a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto para a frente para ligar a luz alta manual. Assim, a regulagem do farol alto será desligada.

Falha de funcionamento

As seguintes condições podem fazer com que o farol alto ligado não seja desligado ou não seja desligado a tempo pela regulagem do farol alto:

- Em vias mal iluminadas com placas com reflexo intenso.
- Em caso de iluminação insuficiente, como, por exemplo, de pedestres, ciclistas.
- Em curvas fechadas, com contrafluxo semiencoberto, em subidas ou descidas íngremes.
- Com veículos vindo em direção contrária em vias com barreira de segurança central, quando o condutor claramente puder ser ocultado pela barreira de segurança central, como, por exemplo, um condutor de caminhão.
- Em caso de câmera com defeito e interrupção da alimentação de corrente.
- Com neblina, neve e chuva intensa.
- Com redemoinhos de pó e areia.
- Com granizo na área de visão da câmera.
- Se a área de visão da câmera estiver embaçada, suja ou coberta por etiquetas adesivas, neve e gelo.


ADVERTÊNCIA (continuação)


- **Adequar pessoalmente a luz de condução e adequá-las às condições de luz, visibilidade e trânsito.**
- **É possível que a regulagem do farol alto ou a regulagem automática do farol alto não reconheça corretamente todas as situações de condução e funcione em determinadas situações apenas com restrições.**
- **Se a área de visão da câmera estiver suja, coberta ou danificada, o funcionamento da regulagem do farol alto ou da regulagem automática do farol alto poderá ser prejudicado. Isto também vale para alterações no sistema de iluminação do veículo, por exemplo, devido à instalação de farol adicional.**

NOTA

Para não influenciar a capacidade de funcionamento do sistema, os seguintes pontos devem ser observados:

- **Limpar a área de visão da câmera com frequência e mantê-la sem neve e sem gelo.**
- **Não cobrir a área de visão da câmera.**
- **Verificar a existência de danos no para-brisa na área de visão da câmera.**

 O sinal de luz e o farol alto podem ser ligados e desligados manualmente a qualquer momento com a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto ⇒ Página 119.


 Se o modo de viagem estiver ativado, o funcionamento da regulagem de farol alto automática é desativado ⇒ Página 125, *Mascarar ou mudar a posição do farol (modo viagem)*.

ADVERTÊNCIA

O maior conforto oferecido pela regulagem do farol alto ou pela regulagem automática do farol alto não deve incentivar a colocar a segurança em risco. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.


Mascarar ou mudar a posição do farol (modo viagem)



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 117.

Em conduções em países com sentido de rodagem contrário ao do país de origem, o farol baixo assimétrico pode ofuscar os veículos que rodam em sentido contrário. Por isso, se for o caso, mascarar ou mudar a posição do farol em viagens internacionais.

O alinhamento do farol pode ser regulado no instrumento combinado, no menu **Ilum. e Visib.**, submenu **Modo viagem** ⇒ Página 30.

Se o modo viagem foi ativado, a luz de controle  pisca para confirmação, bem como a cada nova partida da ignição e, caso necessário, aparece uma mensagem de texto no display do instrumento combinado por alguns segundos.

Em veículos cujo farol não pode ser regulado por meio do menu, mascarar determinadas regiões do farol com películas ou mudar a posição do farol

em uma empresa especializada. Mais informações podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.




O uso do modo viagem ou de películas sobre o farol somente é admissível por curtos períodos de tempo. Dirigir-se a uma empresa especializada para uma conversão permanente. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.



Se o modo viagem estiver ativado, o funcionamento do farol direcional dinâmico e da regulagem automática do farol alto é desativado ⇒ Página 122, *Farol direcional dinâmico (AFS)*, ⇒ Página 123, *Regulagem automática do farol alto (Dynamic Light Assist)*.

Função “Coming Home” e “Leaving Home” (iluminação de orientação)



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 117.

A função “Coming home” pode ser ligada manualmente, caso necessário. A função “Leaving Home”, por sua vez, controla automaticamente um sensor de luz e de chuva.

“Coming Home”	Ação
Ligar:	- Desligar a ignição. - Acionar o sinal de luz <i>por aproximadamente um segundo</i> ⇒ Página 119. A iluminação “Coming home” é ligada ao abrir a porta do condutor. O <i>tempo da iluminação temporizada</i> inicia-se com o fechamento da última porta do veículo ou da tampa do compartimento de bagagem.
Desligar:	- Automaticamente após decurso do tempo da iluminação temporizada configurada. - Automaticamente se, após aproximadamente 30 segundos de seu desligamento, uma porta do veículo ou a tampa do compartimento de bagagem permanecer aberta. - Ao girar o interruptor das luzes para a posição 0. - Ao ligar a ignição.
“Leaving Home”	Ação
Ligar:	- Destruar o veículo, se o interruptor das luzes estiver na posição AUTO e o sensor de luz e de chuva reconhecer <i>escuridão</i> .
Desligar:	- Automaticamente após decurso do tempo da iluminação temporizada. - Ao travar o veículo. - Ao girar o interruptor das luzes para a posição 0. - Ao ligar a ignição.

Iluminação periférica dos espelhos retrovisores externos

A iluminação periférica dos espelhos retrovisores externos ilumina o ambiente direto das portas durante a entrada e saída do veículo. A iluminação periférica é ligada ao destravar o veículo, ao abrir uma porta do veículo, bem como com a função “Coming Home” ativada ou a função “Leaving Home” ligada. Em versões com um sensor de luz e de chuva, a iluminação periférica dos espelhos retrovisores externos é ligada apenas com escurecimento.

i No menu **Ilum. e Visib.**, é possível configurar a duração do tempo da iluminação temporizada e ligar ou desligar a função
⇒ Página 30.

i Com a função “Coming Home” ligada, nenhum alerta sonoro soa para indicar que a luz ainda está ligada ao se abrir a porta do condutor. ◀

Regulagem de alcance do farol, iluminação dos instrumentos e dos interruptores

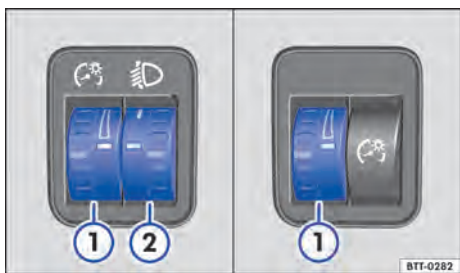


Fig. 85 Ao lado do volante: regulador da iluminação dos instrumentos e dos interruptores ①, assim como regulagem de alcance do farol ②.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 117.

① Iluminação dos instrumentos e dos interruptores

A luminosidade da iluminação dos instrumentos e dos interruptores pode ser regulada sem escalonamento girando o regulador ⇒ **Fig. 85 ①**.

② Regulagem de alcance do farol

Com a regulagem de alcance dos faróis ②, o condutor pode ajustar os cones de luz dos faróis sem escalonamentos, dependendo das condições de carga. Com isso, o condutor tem as melhores condições possíveis de visibilidade e o contrafluxo não é ofuscado ⇒ ▲.

O farol somente pode ser regulado com o farol baixo ligado.

Para regular, girar o regulador ②:

Valor regulado	Condições de carga ^{a)} do veículo
–	Bancos dianteiros ocupados e compartimento de bagagem vazio.
1	Todos os assentos ocupados e compartimento de bagagem vazio.
2	Todos os assentos ocupados e compartimento de bagagem totalmente carregado. Condução com reboque com carga de apoio reduzida.
3	Somente o banco do condutor ocupado e o compartimento de bagagem totalmente carregado. Condução com reboque com carga de apoio máxima.

^{a)} Em caso de cargas do veículo divergentes, também são possíveis posições intermediárias do regulador.

Regulagem dinâmica de alcance do farol

Em veículos com regulagem dinâmica de alcance do farol não há o regulador ②. O alcance do farol se adapta automaticamente às condições de carga do veículo ao ligar o farol ⇒ ▲.

Iluminação do instrumento combinado

Com a luz ligada, a luminosidade dos instrumentos combinados pode ser regulada sem escalonamento girando o regulador ①.

Nos veículos com farol de rodagem diurna, a iluminação do instrumento combinado se desliga na escuridão e, por exemplo, na passagem de túneis. Isso deverá lembrar o condutor de ligar manualmente o farol baixo, para que assim também a lanterna traseira do veículo seja ligada ⇒ Página 122. ▶

ADVERTÊNCIA

A presença de objetos pesados no veículo pode fazer com que o farol ofusque a visibilidade e distraia os demais usuários da via. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar o feixe de luz sempre às condições de carga do veículo de modo que os demais usuários da via não sejam ofuscados.


ADVERTÊNCIA






Uma queima ou um funcionamento incorreto da regulagem dinâmica do alcance do farol pode levar a que o farol ofusque e distraia os demais usuários da via. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Mandar verificar imediatamente a regulagem de alcance dos faróis em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Lanternas internas e de leitura



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 117.

Botão	Função
	Desligar as lanternas internas.
	Ligar as lanternas internas.
	Ligar o interruptor de contato da porta (posição intermediária). As lanternas internas se acendem automaticamente ao destravar o veículo, ao abrir uma porta ou ao retirar a chave do veículo do cilindro da ignição. A luz se apaga alguns segundos após o fechamento de todas as portas, ao travar o veículo ou ao ligar a ignição.
 	Ligar ou desligar as lanternas de leitura.


Lanterna do porta-objetos e do compartimento de bagagem

Ao abrir e fechar o porta-luvas ou a tampa do compartimento de bagagem, uma lanterna se liga ou se desliga automaticamente.

Iluminação ambiente

Com a luz de posição ou o farol baixo ligados, a iluminação ambiente no revestimento do teto dianteiro ilumina por cima os comandos do console central.

Adicionalmente, as maçanetas de abertura das portas nos rebaixos das maçanetas e as áreas para os pés podem ser iluminados.

 As lanternas de leitura se apagam ao travar o veículo ou alguns minutos depois que a chave do veículo for retirada da ignição. Isto impede que a bateria do veículo se descarregue.

Proteção solar

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Para-sóis	128
Para-brisa de vidro de isolamento térmico ...	129

⚠ ADVERTÊNCIA

Para-sóis rebatidos para baixo podem reduzir a visibilidade e diminuir a segurança na condução.

- Reconduzir sempre os para-sóis de volta aos suportes quando eles não forem mais necessários.

Para-sóis

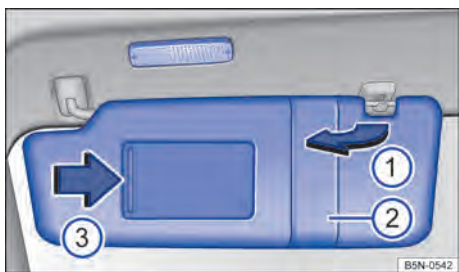


Fig. 86 No revestimento do teto: para-sol.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 128.

Possibilidades de ajuste dos para-sóis para o condutor e para o passageiro dianteiro:

- Rebater na direção do para-brisa.
- Retirar do suporte e girar na direção das portas ⇒ Fig. 86 ①.

Porta-objetos

No para-sol dobrado para baixo, pode-se encontrar um laço elástico ② para armazenamento, por exemplo, de materiais para escrita ou papéis.

Espelho de cortesia iluminado

No para-sol rebatido para baixo pode haver um espelho de cortesia atrás de uma cobertura. Ao abrir a cobertura ③ uma lanterna se acende em cima do para-sol.

A lanterna se apaga quando a cobertura do espelho de cortesia for fechada ou o para-sol for virado para cima ou totalmente para frente.

i A lanterna acima do para-sol se apaga automaticamente após alguns minutos sob determinadas condições. Isto impede que a bateria do veículo se descarregue.

Para-brisa de vidro de isolamento térmico

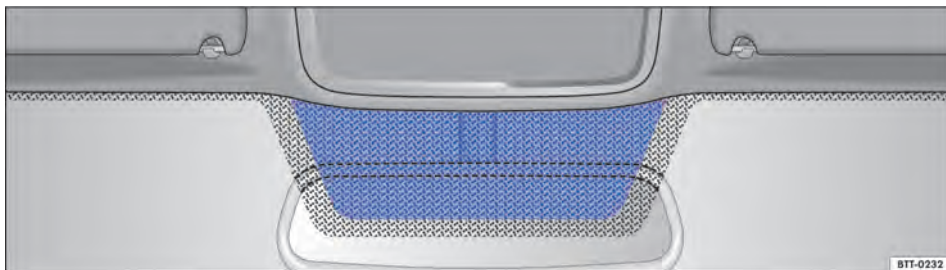





Fig. 87 Para-brisa com infravermelho e revestimento metálico com janela de comunicação (superfície azul).

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 128.**

Os para-brisas de vidro de isolamento térmico possuem um revestimento reflexivo de infravermelho. Para cumprimento das funções de componentes eletrônicos do mercado de acessórios, há uma faixa sem revestimento (janela de comunicação) acima do espelho retrovisor interno ⇒ [Fig. 87](#).

A área não revestida não pode ser coberta externa ou internamente ou receber etiquetas adesivas, pois, do contrário, podem ocorrer falhas de funcionamento dos componentes eletrônicos. 

Limpadores e lavadores dos vidros

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de controle	130
Alavanca dos limpadores dos vidros	131
Funções dos limpadores do para-brisa	132
Posição de serviço dos limpadores do para-brisa	133
Sensor de luz e de chuva	134
Verificar e reabastecer o nível de água dos lavadores dos vidros	135

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 5
- Tampa do compartimento de bagagem ⇒ Página 65
- Trocar a marcha ⇒ Página 197
- Aquecer, ventilar, resfriar ⇒ Página 266
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 310
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 353

ADVERTÊNCIA

A água dos lavadores dos vidros sem anticongelante suficiente pode congelar sobre o para-brisa e limitar a visibilidade frontal.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Utilizar os lavadores dos vidros somente com anticongelante suficiente em temperaturas de inverno.
- Nunca utilizar os lavadores dos vidros em temperaturas de inverno enquanto o para-brisa não tiver sido aquecido com o sistema de ventilação. Caso contrário, o aditivo anticongelante pode congelar sobre o para-brisa e reduzir a visibilidade.

ADVERTÊNCIA


- Palhetas dos limpadores dos vidros gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.
- Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa sempre que estiverem danificadas ou gastas e não limparem mais o para-brisa de forma suficiente.

NOTA

Em caso de geada, verificar antes de ligar os limpadores dos vidros se as palhetas dos limpadores dos vidros não estão congeladas! Quando o veículo é parado com tempo frio, a posição de serviço dos limpadores do para-brisa pode ser útil ⇒ Página 133.

Luz de controle

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 130.

Acesa	Causa possível	Solução
	Nível de água dos lavadores dos vidros muito baixo.	Completar o reservatório de água dos lavadores dos vidros assim que possível ⇒ Página 135.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

NOTA

Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.

Alavanca dos limpadores dos vidros

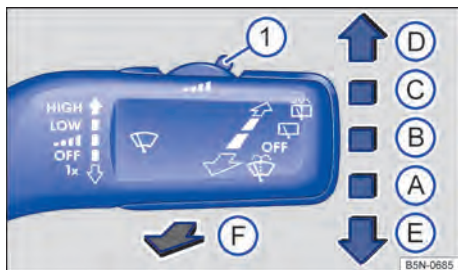


Fig. 88 Ao lado do volante: alavanca dos limpadores dos vidros para comandar os limpadores do para-brisa.

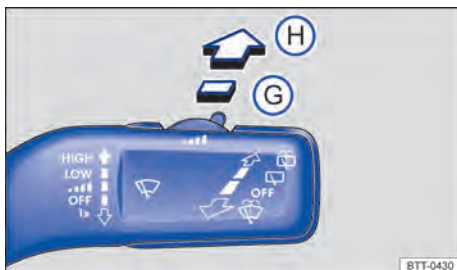















Fig. 89 Ao lado do volante: alavanca dos limpadores dos vidros para comandar o limpador do vidro traseiro.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 130.

Mover a alavanca para a posição desejada ⇒ 

	OFF	Limpadores dos vidros desligados.
		Limpeza com intervalos para o para-brisa . Com o interruptor ⇒ Fig. 88  , regular os intervalos (veículos sem sensor de chuva e de luz) ou a sensibilidade do sensor de chuva e de luz.
	LOW	Limpeza lenta.
	HIGH	Limpeza rápida.
	1x	Movimento único dos limpadores do para-brisa – limpeza breve. Manter a alavanca pressionada para baixo por um tempo mais longo para limpar mais rapidamente.
		Com a alavanca puxada: sistema de limpeza e de lavagem automático para limpeza do para-brisa e sistema de lavagem automático dos faróis dianteiros quando o farol baixo está ligado.
		Temporizador do limpador do vidro traseiro. O limpador dos vidros limpa aproximadamente a cada 6 segundos.
		Com a alavanca pressionada: sistema de limpeza e de lavagem automático para limpeza do vidro traseiro.

NOTA

Se a ignição for desligada com os limpadores dos vidros ligados, os limpadores do para-brisa continuarão a limpar a partir do mesmo estágio de limpeza quando a ignição for ligada novamente. Geada, neve e outros obstáculos sobre o vidro podem ocasionar danos aos limpadores dos vidros e ao motor dos limpadores dos vidros.

NOTA (continuação)

- Antes do início da condução, se necessário, remover a neve e o gelo dos limpadores do para-brisa.
- Soltar as palhetas dos limpadores do para-brisa congeladas cuidadosamente do para-brisa. Para isso, a Volkswagen recomenda um spray anticongelante.

! NOTA

Não ligar os limpadores dos vidros com o vidro seco. A limpeza do vidro seco pelas palhetas dos limpadores do para-brisa pode danificar o vidro.

i Os limpadores dos vidros funcionam somente com a ignição ligada e com a tampa do compartimento do motor ou a tampa do compartimento de bagagem fechada.

i O temporizador dos limpadores do para-brisa funciona de acordo com a velocidade de condução. Quanto mais rápido o veículo, mais frequente é a limpeza dos limpadores dos vidros.

i O limpador do vidro traseiro se liga automaticamente se os limpadores dos vidros do para-brisa estiverem ligados e a marcha a ré for engatada. ◀

Funções dos limpadores do para-brisa

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 130.**

Comportamento dos limpadores do para-brisa em diversas situações:

Com o veículo parado:	Quando ligados, os limpadores do para-brisa alternam temporariamente para o estágio imediatamente anterior.
Durante a Sistema de limpeza e de lavagem automático:	O Climatronic alterna durante aproximadamente 30 segundos para o modo de recirculação de ar para evitar odores da água dos lavadores dos vidros no interior do veículo.
Com o temporizador dos limpadores do para-brisa:	Os intervalos dependem da velocidade do veículo. Quanto maior a velocidade, mais curto é o intervalo.

Bicos dos lavadores do para-brisa aquecíveis

O aquecimento descongela apenas os bicos dos lavadores do para-brisa congelados, mas não as mangueiras que conduzem a água. A potência de aquecimento dos bicos dos lavadores do para-brisa aquecíveis é regulada automaticamente de acordo com a temperatura ambiente quando a ignição é ligada.

Lavadores do farol

Os lavadores do farol limpam os vidros do farol.

Após ligar a ignição, o farol é lavado ao acionar os lavadores do para-brisa pela primeira e vez e a cada cinco acionamentos. Para isso, a alavanca dos limpadores dos vidros precisa ser puxada para o

volante com o farol baixo ou farol alto ligado. Em intervalos regulares, por exemplo ao abastecer, remover a sujeira aderente dos vidros do farol, como resíduos de insetos.

Para garantir o funcionamento dos lavadores do farol também no inverno, remover a neve dos suportes dos bicos dos lavadores no para-choque antes da utilização. Se necessário, remover o gelo usando um spray anticongelante.

i Caso haja um obstáculo no para-brisa, os limpadores do para-brisa tentarão remover esse obstáculo. Se o obstáculo continuar bloqueando os limpadores do para-brisa, os limpadores do para-brisa pararão. Remover o obstáculo e ligar os limpadores do para-brisa novamente. ◀

Posição de serviço dos limpadores do para-brisa

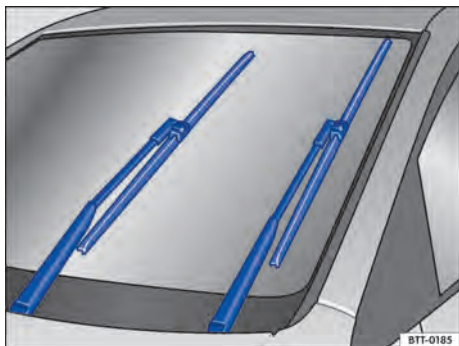


Fig. 90 No para-brisa: limpadores do para-brisa na posição de serviço.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 130.

Posição de serviço

Na posição de serviço, os braços dos limpadores do para-brisa podem ser erguidos do para-brisa. Para colocar os limpadores do para-brisa na posição de serviço ⇒ Fig. 90, proceder conforme segue:

- Estacionar o veículo.
- A tampa do compartimento do motor precisa estar fechada ⇒ Página 310.
- Ligar e desligar a ignição.
- Pressionar a alavanca dos limpadores do para-brisa brevemente para baixo ⇒ Fig. 88 , os limpadores do para-brisa movimentam-se para a posição de serviço.

Posicionar os braços dos limpadores do para-brisa novamente sobre o para-brisa antes do início da condução! Pressionar a alavanca dos limpadores do para-brisa brevemente para baixo, com a ignição ligada, para retornar os braços dos limpadores do para-brisa à posição inicial.

Erguer os braços dos limpadores do para-brisa

- Antes de erguer os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço ⇒ .
- Para erguer um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.

NOTA

- Para evitar danos à tampa do compartimento do motor e aos braços dos limpadores do para-brisa, erguer os braços dos limpadores do para-brisa somente na posição de serviço.
- Antes do início da condução, baixar sempre os braços dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa.

Os braços dos limpadores do para-brisa somente podem ser movimentados com o veículo paralisado na posição de serviço.

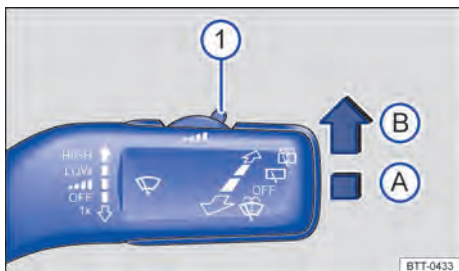


Fig. 91 Ao lado do volante: alavanca dos limpadores dos vidros: regular o sensor de luz e de chuva ①.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 130.

O sensor de chuva e de luz ativado controla automaticamente os intervalos dos limpadores dos vidros de acordo com a intensidade da chuva ⇒ ▲. A sensibilidade do sensor de luz e de chuva pode ser regulada manualmente. Limpeza manual ⇒ Página 131.

Pressionar a alavanca para a posição desejada ⇒ Fig. 91:

- Ⓐ Sensor de luz e de chuva desativado.
- Ⓑ Sensor de luz e de chuva ativo – limpeza automática, se necessária.
- ① Regular a sensibilidade do sensor de luz e de chuva:
 - Regular o interruptor para a direita – alta sensibilidade.
 - Regular o interruptor para a esquerda – baixa sensibilidade.

Após desligar e religar a ignição, o sensor de luz e de chuva permanece ativado e volta a funcionar se a alavanca dos limpadores dos vidros estiver na posição ① e a velocidade for superior a 16 km/h (10 mph).

Comportamento de acionamento alterado do sensor de luz e de chuva

As possíveis causas de avarias e interpretações errôneas na área da superfície sensível ⇒ Fig. 92 (seta) do sensor de luz e de chuva são, entre outras:

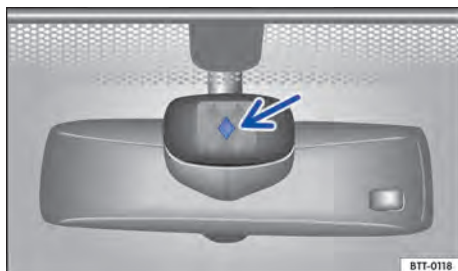


Fig. 92 No para-brisa: superfície sensível do sensor de chuva e de luz.


- Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas: uma película de água ou listras de limpeza devido a palhetas do limpador danificadas podem prolongar a duração da ligação, reduzir os intervalos de limpeza ou atuar sobre a limpeza contínua rápida.
- Insetos: a presença de insetos pode ocasionar o acionamento da limpeza.
- Estrias de sal: no inverno, estrias de sal no vidro podem provocar uma relimpeza extremamente longa até o vidro estar quase seco.
- Sujeira: poeira seca, cera, revestimentos do vidro (efeito lótus), resíduos de detergentes (lava-rápido) podem tornar o sensor de luz e de chuva menos sensível ou, posteriormente, mais lento ou até mesmo sem reação.
- Fissura no para-brisa: um impacto de uma pedra aciona um ciclo de limpeza com o sensor de luz e de chuva ligado. Depois disso, o sensor de luz e de chuva reconhece a diminuição da superfície sensível e adequa-se a ela. De acordo com a dimensão do impacto da pedra, o comportamento do acionamento do sensor de luz e de chuva pode se alterar.

⚠ ADVERTÊNCIA

O sensor de luz e de chuva não pode reconhecer suficientemente qualquer chuva e ativar os limpadores dos vidros.

- Se necessário, ligar manualmente os limpadores dos vidros quando a água interferir na visibilidade dos vidros.

i Limpar regularmente a superfície sensível do sensor de chuva e de luz ⇒ Fig. 92 (seta) e verificar danos nas palhetas dos limpadores do para-brisa. ▶



 Para a remoção de ceras e de resíduos de polimento, recomenda-se o uso de um produto de limpeza de vidro com álcool.



Verificar e reabastecer o nível de água dos lavadores dos vidros







Fig. 93 No compartimento do motor: tampa do reservatório de água dos lavadores dos vidros.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  na página 130.

Verificar regularmente o nível de água dos lavadores dos vidros e, se necessário, reabastecer a água dos lavadores dos vidros.

No bocal do reservatório de água dos lavadores dos vidros encontra-se uma peneira. A peneira serve para as partículas de sujeira grandes no abastecimento dos bicos de pulverização. Remover a peneira somente para limpar. Se a peneira estiver danificada ou se não estiver presente, no abastecimento tais partículas de sujeira podem entrar no sistema, e levarem ao entupimento dos bicos de pulverização.

- Abrir a tampa do compartimento do motor  ⇒ Página 310.
- O reservatório de água dos lavadores dos vidros pode ser reconhecido pelo símbolo  na tampa ⇒ Fig. 93.
- Verificar se ainda há água dos lavadores dos vidros suficiente no reservatório dos lavadores do para-brisa.

- Para reabastecer, misturar água limpa (não utilizar água destilada) com um produto de limpeza de vidro recomendado pela Volkswagen ⇒ . Observar as prescrições para mistura na embalagem.
- Em caso de temperaturas externas baixas, acrescentar um aditivo anticongelante especial para que a água não se congele ⇒ .

Limpa-vidros recomendado

- Em estações quentes, produto de limpeza de vidro para verão G 052 184 A1. Proporção de mistura de 1:100 (1 parte do concentrado para 100 partes de água) no reservatório de água dos lavadores dos vidros.
- Produto de limpeza de vidro G 052 164 A2 para o ano inteiro. Proporção de mistura no inverno, até -18 °C (0 °F), aproximadamente 1:2 (1 parte do concentrado para 2 de água). Em outros casos, proporção de 1:4 no reservatório de água dos lavadores dos vidros.

Capacidades

O reservatório de água dos lavadores dos vidros tem capacidade de aproximadamente de 3,0 litros e, em veículos com lavadores do farol, de aproximadamente 7,0 litros.

ADVERTÊNCIA

Nunca misturar aditivo anticongelante ou aditivos semelhantes inadequados à água dos lavadores dos vidros. Isso pode causar a formação de uma película oleosa sobre o vidro que reduz bastante a visibilidade.

- Utilizar água limpa e límpida (não utilizar água destilada) com um limpa-vidros recomendado pela Volkswagen.
- Se for o caso, misturar aditivos anticongelantes adequados à água dos lavadores dos vidros.

NOTA

- Nunca misturar os produtos de limpeza recomendados pela Volkswagen com outros produtos de limpeza. Isso pode causar a coagulação dos componentes e, com isso, provocar o entupimento dos bicos dos lavadores do para-brisa.

⚠ NOTA (continuação)

- **Ao reabastecer com fluidos, atentar para que os fluidos corretos sejam abastecidos nas aberturas de enchimento corretas. A utilização de fluidos incorretos pode resultar em deficiências funcionais graves e danos no motor.** <


CÓPIA

Espelhos retrovisores

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Espelho retrovisor interno	138
Espelhos retrovisores externos	139

Para a segurança de condução, é importante que o condutor ajuste corretamente os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno antes do início da condução ⇒ .

Através dos espelhos externos e do espelho retrovisor interno, o condutor pode observar o trânsito que o segue e ajustar o comportamento de condução próprio em relação ao trânsito que o segue. Pela visualização através dos espelhos externos e do espelho retrovisor interno não pode ser visto todo o campo de condução lateral e traseiro. Estas áreas não visíveis são denominadas ângulo cego. No ângulo cego, pode-se encontrar outros usuários da via e objetos.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 5
- Regulagem de conforto pessoal no sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 30
- Ajustar a posição do banco ⇒ Página 76
- Luz ⇒ Página 117
- Trocar a marcha ⇒ Página 197
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 207

ADVERTÊNCIA

Ajustar os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno durante a condução pode distrair o condutor. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno somente com o veículo parado.
- Ao estacionar, mudar de faixa e em manobras de ultrapassagem e de conversão, observar sempre a área ao redor do veículo, já que demais usuários da via e objetos também podem se encontrar no ângulo cego.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Atentar sempre para que os espelhos retrovisores estejam ajustados corretamente e que a visibilidade traseira não seja limitada devido ao gelo, à neve, ao embaçamento ou por outros objetos.

ADVERTÊNCIA

Os espelhos retrovisores antiofuscantes automáticos contêm um fluido eletrolítico que pode vazar caso o vidro do espelho seja quebrado. Este fluido pode irritar a pele, os olhos e os órgãos do sistema respiratório.

- O fluido eletrolítico vazado pode irritar a pele, os olhos e os órgãos do sistema respiratório, sobretudo em pessoas com asma ou enfermidades semelhantes. Garantir a entrada imediata de ar puro suficiente e sair do veículo ou, caso isso não seja possível, abrir todos os vidros e portas.
- Em caso de contato do fluido eletrolítico com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água em abundância por pelo menos 15 minutos e procurar um médico.
- Em caso de contato do fluido eletrolítico com calçados e roupas, lavar imediatamente com água em abundância por pelo menos 15 minutos. Limpar cuidadosamente os calçados e as roupas antes de reutilizá-los.
- Em caso de ingestão do fluido eletrolítico, enxaguar imediatamente a boca com água em abundância por pelo menos 15 minutos. Não induzir o vômito caso isso não tenha sido prescrito por um médico. Procurar ajuda médica imediatamente.

NOTA

Em espelhos retrovisores antiofuscantes automáticos, o fluido eletrolítico pode vazar de um vidro do espelho quebrado. Este fluido danifica as superfícies plásticas. Remover o fluido o mais rápido possível, por exemplo, com uma esponja úmida.

Espelho retrovisor interno

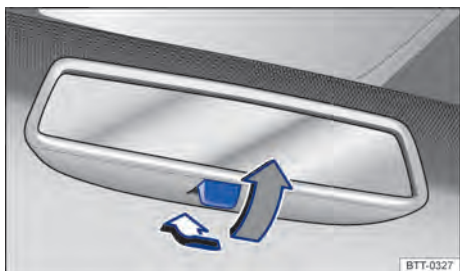
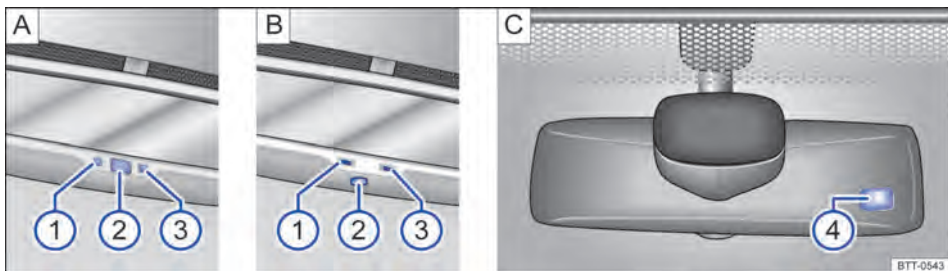


Fig. 95 No para-brisa: espelho retrovisor interno com antiofuscante manual.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 137.

O condutor deve sempre ajustar o espelho retrovisor interno para assegurar uma visibilidade traseira suficiente através do vidro traseiro.

A visibilidade traseira pode ser restringida ou impedida, por exemplo, pela cortina de proteção solar do vidro traseiro, por peças de roupa colocadas sobre a cobertura do compartimento de bagagem ou por um vidro traseiro congelado, coberto por neve ou sujo.

Espelho retrovisor interno com antiofuscante automático

Legenda para ⇒ Fig. 94:

- ① Luz de controle.
- ② Interruptor.
- ③ Sensor para reconhecer a incidência de luz por trás.
- ④ Sensor para reconhecer a incidência de luz pela frente.

O antiofuscamento automático pode ser ligado e desligado com o interruptor no espelho retrovisor interno ⇒ Fig. 94 A ② ou B ②. Com o antiofuscamento automático ligado, a luz de controle ⇒ Fig. 94 A ① ou B ① acende-se.

Na carcaça do espelho retrovisor interno se encontram 2 sensores:

- Um sensor no lado que indica para o interior do veículo, que mede a incidência de luz por *trás* ⇒ Fig. 94 A ③ ou B ③.
- Um sensor no lado que indica para o para-brisa, que mede a incidência de luz pela *frente* ⇒ Fig. 94 C ④.

Com a ignição ligada, o espelho retrovisor interno ofusca *automaticamente*, dependendo do crepúsculo com uma incidência de luz por trás.

Quando a incidência de luz sobre os sensores é comprometida ou interrompida, por exemplo, por uma cortina de proteção solar, o espelho retrovisor interno com antiofuscante automático não funciona ou não funciona sem falhas.

O antiofuscamento automático é desativado quando a marcha a ré está engatada ou a lanterna interna ou de leitura está acesa.

Não colocar aparelhos de navegação externos no para-brisa ou próximo ao espelho retrovisor interno com antiofuscante automático ⇒ .

Espelho retrovisor interno com antiofuscante manual

- Posição de base: a alavanca na borda inferior do espelho retrovisor aponta para o para-brisa.
- Para evitar o ofuscamento, puxar a alavanca para trás ⇒ Fig. 95.

⚠️ ADVERTÊNCIA

O display iluminado do aparelho de navegação pode comprometer o funcionamento do espelho retrovisor interno com antiofuscante automático, causando acidentes e ferimentos graves.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Falhas de funcionamento do antiofuscante automático podem impedir que o espelho retrovisor interno possa ser utilizado para determinar a distância exata do veículo que segue atrás ou a distância de outros objetos.

Espelhos retrovisores externos

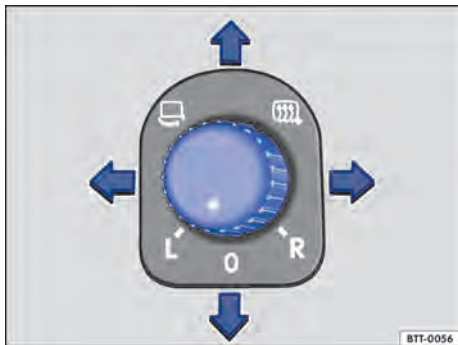


Fig. 96 Na porta do condutor: botão rotativo dos espelhos retrovisores externos.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 137.

Antes da regulagem dos espelhos retrovisores externos, a ignição deve ser ligada.

Girar o botão rotativo para a posição desejada:



Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro eletricamente ⇒ ⚠️.



Ligar o desembaçador dos espelhos retrovisores externos. O desembaçador é ligado somente em temperaturas ambiente abaixo de +20 °C (+68 °F).

L

Ajustar o espelho retrovisor externo esquerdo movendo o botão rotativo para frente, para trás, para a direita ou para a esquerda.

R

Ajustar o espelho retrovisor externo direito movendo o botão rotativo para frente, para trás, para a direita ou para a esquerda.

O

Posição zero. Espelho retrovisor externo em posição de uso, desembaçamento dos espelhos retrovisores externos desligado, não é possível ajustar os espelhos retrovisores externos.

Ajuste dos espelhos retrovisores sincronizado

- Selecionar o menu **Configurações - Conforto** para que os espelhos retrovisores externos possam ser ajustados de modo sincronizado ⇒ Página 30.
- Girar o botão rotativo para a posição **L**.
- Ajustar o espelho retrovisor externo esquerdo. O espelho retrovisor externo direito é ajustado simultaneamente (de modo sincronizado).
- Se necessário, corrigir os ajustes do espelho retrovisor direito: girar o botão rotativo para a posição **R**.

Armazenar os ajustes do espelho retrovisor externo direito para a marcha a ré

- Selecionar a chave do veículo válida em que o ajuste deve ser armazenado.
- Destruar o veículo com essa chave do veículo.
- Ligar o freio de estacionamento eletrônico.
- Ligar a ignição.
- Colocar a transmissão na posição neutra.
- No menu **Configurações - Conforto**, ativar a função **Baixar esp.**
- Engatar a marcha a ré.
- Ajustar o espelho retrovisor externo direito de modo que a borda do meio-fio possa ser bem visualizada.
- A posição do espelho retrovisor ajustada é armazenada automaticamente e atribuída à chave do veículo com a qual o veículo foi destravado.

Acessar os ajustes do espelho retrovisor externo direito

- Girar o botão rotativo do espelho retrovisor externo para a posição **R**.
- Com a ignição ligada, engatar a marcha a ré.
- A posição armazenada do espelho retrovisor externo direito para a marcha a ré é desconsiderada quando se conduz para frente com velocidade ▶

superior a aproximadamente 15 km/h (9 mph) ou quando o botão rotativo for girado da posição **R** para outra posição.

ADVERTÊNCIA

O rebatimento desatento para dentro ou para fora dos espelhos retrovisores externos pode causar ferimentos.

- Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro ou para fora somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.
- Atentar sempre para que nenhum dedo seja preso entre o espelho retrovisor externo e a base do espelho quando o espelho retrovisor externo se mover.

ADVERTÊNCIA

A avaliação imprecisa da distância dos veículos vindos de trás pode causar acidentes e ferimentos graves.

- As superfícies abauladas dos espelhos retrovisores (convexas ou esféricas) aumentam o campo de visão e fazem os objetos parecerem menores e mais distantes.
- O uso de superfícies abauladas dos espelhos retrovisores para a avaliação das distâncias de veículos vindos de trás na mudança de faixa de rodagem é impreciso e pode causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Sempre que possível, usar o espelho retrovisor interno para determinar a distância dos veículos vindos de trás ou a distância de outros objetos.
- Garantir que o campo de visão traseiro seja suficiente.

NOTA

- Em um sistema automático de lavagem, rebater sempre os espelhos retrovisores externos para dentro.
- Não rebater de maneira mecânica manualmente os espelhos retrovisores externos elétricos para dentro ou para fora, pois isso pode danificar o acionamento elétrico.



Manter o desembaçamento dos espelhos retrovisores externos ligado somente durante o tempo necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.



O desembaçador dos espelhos retrovisores externos funciona inicialmente com potência máxima e, após aproximadamente 2 minutos, a potência do aquecimento dependerá da temperatura ambiente.



Em caso de avaria, os espelhos retrovisores externos elétricos podem ser ajustados manualmente por meio de pressão na borda da superfície do espelho.


Transportar

Orientações para condução

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Guardar volumes de bagagem	142
Conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta	142
Conduzir com o veículo carregado	143
Indicações de peso específicas do veículo	143

Guardar a carga pesada sempre de maneira segura no compartimento de bagagem e certificar-se de que os encostos do banco traseiro estão encaixados corretamente na posição vertical. Usar sempre olhais de amarração e fitas de amarração adequadas para fixar objetos pesados. Nunca sobrecarregar o veículo. Tanto o carregamento quanto a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem ⇒ .

Informações e alertas complementares:


- Tampa do compartimento de bagagem ⇒ Página 65
- Funções do banco ⇒ Página 87
- Sistema de airbag ⇒ Página 100
- Luz ⇒ Página 117
- Compartimento de bagagem ⇒ Página 146
- Bagageiro do teto ⇒ Página 154
- Condução com reboque ⇒ Página 157
- Sistemas de controle dos pneus ⇒ Página 330
- Rodas e pneus ⇒ Página 338

ADVERTÊNCIA

Objetos soltos ou fixados incorretamente podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em caso de acidentes. Isto vale especialmente nos casos em que objetos são atingidos pelo airbag acionado, sendo arremessados pelo interior do veículo. Para diminuir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Guardar todos os objetos no veículo de maneira segura. Guardar bagagens e objetos pesados sempre no compartimento de bagagem.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Fixar sempre objetos com fitas de amarração ou com cintas tensoras adequadas para que os objetos não possam alcançar a área de expansão dos airbags laterais ou frontais durante uma manobra brusca de direção e de frenagem.
- Acomodar objetos no interior do veículo de maneira que eles nunca cheguem à área de expansão dos airbags durante a condução.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.
- Se o encosto do banco do passageiro for rebatido para frente, todos os objetos precisarão ser absorvidos pelo estofamento do banco do passageiro dianteiro. Mesmo objetos leves e pequenos podem ser pressionados na esteira de reconhecimento de peso sob o assento pelo encosto do passageiro dianteiro rebatido para frente transferindo, assim, informações incorretas aos equipamentos de controle de airbag.
- Enquanto o encosto do banco do passageiro dianteiro estiver rebatido para frente, o airbag dianteiro precisa estar desligado e a luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF  deve estar acesa.
- Objetos guardados nunca devem levar os ocupantes a assumir uma posição incorreta do banco.
- Se objetos guardados bloquearem um assento do banco, ele nunca deverá ser ocupado e utilizado por uma pessoa.

ADVERTÊNCIA

O comportamento de direção, bem como o efeito de frenagem, alteram-se bastante durante o transporte de objetos grandes e pesados.

- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.



⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Frear antes do usual.

Guardar volumes de bagagem

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 141.

Guardar todos os volumes de bagagem no veículo de maneira segura


- Distribuir as cargas no veículo, no teto e no reboque da maneira mais uniforme possível.
- No compartimento de bagagem, objetos pesados devem ser colocados o mais próximo possível do encosto do banco traseiro, e esse deve estar encaixado de forma segura na posição vertical.
- Fixar volumes de bagagem no compartimento de bagagem utilizando cintas tensoras adequadas nos olhais de amarração ⇒ Página 146.
- Adequar o alcance do farol ⇒ Página 117.

- Adequar a pressão dos pneus conforme a carga. Observar a etiqueta adesiva com a pressão dos pneus ⇒ Página 338.



- Em veículos com sistema de controle da pressão dos pneus, se necessário, configurar as novas condições de carga ⇒ Página 336.

! NOTA

Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro podem ser danificados devido ao atrito com objetos sobre a superfície atrás do banco traseiro.

 Observar as informações para o carregamento de um reboque ⇒ Página 157 e de um bagageiro do teto ⇒ Página 154.

Conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 141.

A condução com a tampa do compartimento de bagagem aberta representa um perigo especial. Proteger todos os objetos e a tampa do compartimento de bagagem aberta de maneira correta e adotar medidas adequadas para reduzir a entrada de gases tóxicos do escapamento.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A condução com a tampa do compartimento de bagagem destravada ou aberta pode causar ferimentos graves.

- Conduzir sempre com a tampa do compartimento de bagagem fechada.
- Guardar todos os objetos no compartimento de bagagem de maneira segura. Objetos soltos podem cair do compartimento de bagagem e ferir os demais usuários da via.
- Conduzir sempre de maneira cautelosa e defensiva.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas ou bruscas, pois a tampa do compartimento de bagagem pode se mover de maneira descontrolada.
- Garantir que objetos para fora do compartimento de bagagem estejam visíveis para os demais usuários da via. Observar as determinações legais.
- Quando houver objetos para fora do compartimento de bagagem, a tampa do compartimento de bagagem nunca poderá ser utilizada para “preisar” ou “fixar” objetos.
- Retirar obrigatoriamente a carga e o bagageiro montados sobre a tampa do compartimento de bagagem quando for necessário conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Se a tampa do compartimento de bagagem estiver aberta, gases tóxicos do escapamento poderão alcançar o interior do veículo. Isto

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

pode ocasionar inconsciência, intoxicação por dióxido de carbono, acidentes e ferimentos graves.

- Para impedir a entrada de gases tóxicos do escapamento, conduzir sempre com a tampa do compartimento de bagagem fechada.
- Em casos excepcionais, se for necessário conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta, deve-se proceder da seguinte maneira para reduzir a entrada de gases tóxicos do escapamento no interior do veículo:
 - Fechar todos os vidros e o teto de vidro.
 - Desligar o modo de recirculação de ar do sistema de ventilação e aquecimento ou do ar-condicionado.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Abrir todos os difusores de ar no painel de instrumentos.
- Ligar o ventilador do sistema de ventilação e aquecimento ou do ar-condicionado no nível mais alto do ventilador.

! NOTA

O comprimento e a altura do veículo modificam-se quando a tampa do compartimento de bagagem está aberta.

Conduzir com o veículo carregado



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠** na página 141.

Para garantir boas características de condução de um veículo carregado, observar o seguinte:

- Guardar todos os volumes de bagagem de forma segura ⇒ Página 142.
- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Frear antes do usual.
- Se necessário, observar as informações sobre condução com reboque ⇒ Página 157.
- Se necessário, observar as informações sobre o bagageiro do teto ⇒ Página 154.

⚠ ADVERTÊNCIA

Se a carga deslizar, a estabilidade e a segurança de condução do veículo poderão ser bastante reduzidas, causando acidentes e ferimentos graves.

- Proteger a carga de maneira correta para que ela não deslize.
- Em caso de objetos pesados, utilizar fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas.
- Travar o encosto do banco traseiro na posição vertical.

Indicações de peso específicas do veículo



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠** na página 141.

As indicações nos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico alemão. O tipo de motor do veículo é informa-

do na etiqueta de dados do veículo no Manutenção e garantia e nos documentos de licenciamento do veículo.

Os valores indicados podem divergir devido a equipamentos opcionais ou a versões do veículo diferentes, bem como em caso de veículos especiais.

Os valores de peso em ordem de marcha das tabelas a seguir são válidos para o veículo pronto para rodar com o condutor (75 kg), com fluidos, incluindo o abastecimento de 90% de combustível, bem como, se for o caso, com ferramenta e pneu reserva ⇒ ▲. O peso em ordem de marcha indicado é aumentado devido a equipamentos opcionais e à instalação posterior de acessórios, reduzindo proporcionalmente a carga permitida. Determinação do peso bruto admissível ⇒ Página 338.

A carga é composta pelos seguintes pesos:

- Passageiros.
- Total de bagagem.
- Carga sobre o teto, incluindo o sistema de bagageiro do teto.
- Carga de apoio do reboque em condução com reboque.

Motores a gasolina

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Peso em ordem de marcha	Peso bruto admissível	Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Carga admissível sobre o eixo traseiro
90 kW BlueMotion Technology	CAXA	SG6	1501 – 1.715 kg	2.080 kg	1.080 kg	1.050 kg
92 kW BlueMotion Technology	CZDB	SG6	– kg ^{a)}	2.040 kg	– kg ^{a)}	– kg ^{a)}
110 kW	CZDA	SG6	– kg ^{a)}	2.050 kg	– kg ^{a)}	– kg ^{a)}
		DSG [®] 6	– kg ^{a)}	2.060 kg	– kg ^{a)}	– kg ^{a)}
110 kW	CAVA	SG6 4MOTION	1631 – 1.835 kg	2.200 kg	1.140 kg	1.110 kg
110 kW	CTHA	SG6 4MOTION	1631 – 1.835 kg	2.200 kg	1.140 kg	1.110 kg
110 kW BlueMotion Technology		DSG [®] 6	1550 – 1.735 kg	2.120 kg	1.120 kg	1.050 kg
118 kW		SG6 4MOTION	1631 – 1.835 kg	2.200 kg	1.140 kg	1.110 kg
118 kW BlueMotion Technology	CAVD	SG6	1525 – 1.720 kg	2.080 kg	1.080 kg	1.050 kg
118 kW	CTHD	SG6 4MOTION	1631 – 1.835 kg	2.200 kg	1.140 kg	1.050 kg
118 kW BlueMotion Technology		SG6	1522 – 1.720 kg	2.080 kg	1.080 kg	
		DSG [®] 6	1551 – 1.735 kg	2.120 kg	1.120 kg	
125 kW	CAWA	AG6 4MOTION	1638 – 1.840 kg	2.210 kg	1.150 kg	1.110 kg
132 kW	CCZD	SG6 4MOTION	1646 – 1.841 kg	2.200 kg	1.140 kg	1.110 kg
		AG6 4MOTION	1637 – 1.835 kg	2.210 kg	1.150 kg	
		DSG [®] 7 4MOTION	1659 – 1.844 kg	2.220 kg	1.160 kg	
147 kW	CAWB	AG6 4MOTION	1660 – 1.844 kg	2.230 kg	1.160 kg	1.120 kg
155 kW	CCZB	SG6 4MOTION	1673 – 1.840 kg	2.210 kg	1.140 kg	1.120 kg
		DSG [®] 7 4MOTION	1689 – 1.844 kg	2.230 kg	1.160 kg	

a) Os dados não estavam disponíveis no momento da impressão.

Motores a diesel

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Peso em ordem de marcha	Peso bruto admissível	Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Carga admissível sobre o eixo traseiro
81 kW BlueMotion Technology	CFFD	SG6	1543 – 1.734 kg	2.080 kg	1.120 kg	1.010 kg
81 kW BlueMotion Technology com AdBlue	CUVE	SG6	– kg ^{a)}	2.140 kg	– kg ^{a)}	– kg ^{a)}
100 kW	CFFA	SG6 4MOTION	1663 – 1.840 kg	2.230 kg	1.170 kg	1.110 kg
		DSG [®] 7 4MOTION	1677 – 1.844 kg	2.250 kg	1.190 kg	
103 kW	CFFB	SG6 4MOTION	1661 – 1.840 kg	2.240 kg	1.170 kg	1.120 kg
		AG6 4MOTION	1670 – 1.844 kg	2.250 kg	1.180 kg	
		DSG [®] 7 4MOTION	1675 – 1.844 kg	2.260 kg	1.190 kg	
103 kW BlueMotion Technology	CFFB	SG6	1541 – 1.734 kg	2.080 kg	1.120 kg	1.010 kg
		SG6 4MOTION	1657 – 1.840 kg	2.250 kg	1.180 kg	
		DSG [®] 7 4MOTION	1665 – 1.844 kg	2.260 kg	1.190 kg	
110 kW BlueMotion Technology com AdBlue	CUVC	SG6	– kg ^{a)}	2.150 kg	– kg ^{a)}	– kg ^{a)}
		SG6 4MOTION	– kg ^{a)}	2.230 kg	– kg ^{a)}	– kg ^{a)}
		DSG [®] 7	– kg ^{a)}	2.270 kg	– kg ^{a)}	– kg ^{a)}
125 kW	CFGB	SG6 4MOTION	1695 – 1.840 kg	2.240 kg	1.170 kg	1.120 kg
130 kW BlueMotion Technology	CFGC	SG6 4MOTION	1678 – 1.840 kg	2.240 kg	1.170 kg	1.120 kg
		DSG [®] 7 4MOTION	1688 – 1.845 kg	2.260 kg	1.190 kg	

a) Os dados não estavam disponíveis no momento da impressão.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Exceder os pesos e cargas de eixos máximos admissíveis pode causar danos ao veículo, acidentes e ferimentos graves.

- **As cargas reais sobre os eixos nunca devem exceder as cargas admissíveis sobre os eixos.**

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- **O carregamento e a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem. Adequar a velocidade conforme necessidade.**

ⓘ NOTA


Distribuir a carga sempre de maneira uniforme e o mais fundo possível no veículo. Ao transportar objetos pesados no compartimento de bagagem, estes devem ser posicionados antes do eixo traseiro ou sobre ele para alterar o comportamento de direção o mínimo possível.

Compartimento de bagagem

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Cobertura do compartimento de bagagem . . .	147
Dispositivo para transporte de objetos longos	148
Olhais de amarração	148
Gancho para sacolas e argolas para sacolas	149
Rede para bagagem	150
Rede divisória	150
Assoalho variável do compartimento de bagagem	152
Organizador de objetos	153

Guardar a carga pesada sempre de maneira segura no compartimento de bagagem e certificar-se de que os encostos do banco traseiro estão encaixados corretamente na posição vertical. Usar sempre olhais de amarração com fitas de amarração adequadas. Nunca sobrecarregar o veículo. Tanto o carregamento quanto a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem ⇒ .

Informações e alertas complementares:

- Funções do banco ⇒ Página 87
- Sistema de airbag ⇒ Página 100
- Luz ⇒ Página 117
- Transportar ⇒ Página 141
- Condução com reboque ⇒ Página 157
- Rodas e pneus ⇒ Página 338

ADVERTÊNCIA

Quando o veículo não estiver em uso ou estiver sem supervisão, trancar sempre as portas e a tampa do compartimento de bagagem para reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Nunca deixar crianças sem supervisão, especialmente quando a tampa do compartimento de bagagem estiver aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem e fechar a tampa do compartimento de bagagem. Em situações como essas, uma criança não consegue sair do compartimento de bagagem sozinha. Isto pode causar ferimentos graves ou fatais.
- Nunca permitir que crianças brinquem no veículo ou junto a ele.
- Nunca transportar pessoas no compartimento de bagagem.

ADVERTÊNCIA

Objetos soltos ou fixados incorretamente podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em caso de acidentes. Isto vale especialmente nos casos em que objetos são atingidos pelo airbag acionado, sendo arremessados pelo interior do veículo. Para diminuir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Guardar todos os objetos no veículo de maneira segura. Guardar bagagens e objetos pesados sempre no compartimento de bagagem.
- Fixar objetos sempre com fitas de amarração ou com cintas tensoras para que os objetos não sejam arremessados pelo interior do veículo e não possam alcançar a área de expansão dos airbags laterais ou frontais durante uma manobra de direção e de frenagem súbita.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.
- Não guardar objetos duros, pesados ou pontiagudos soltos em porta-objetos abertos no interior do veículo, sobre a cobertura do compartimento de bagagem ou sobre o painel de instrumentos.
- Remover objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante de peças de roupa e bolsas no interior do veículo e guardá-los de maneira segura.

ADVERTÊNCIA

No transporte de objetos pesados, as características de rodagem do veículo se alteram e a distância de frenagem aumenta. Cargas pesadas não guardadas e não fixadas de maneira correta podem ocasionar a perda do controle do veículo pelo condutor, causando ferimentos graves.

- Ao transportar objetos pesados, as características de condução do veículo são alteradas devido ao deslocamento do centro de gravidade.
- Distribuir a carga sempre de maneira uniforme e o mais fundo possível no veículo.
- Acomodar objetos pesados de maneira segura o mais fundo possível no compartimento de bagagem, antes do eixo traseiro. ▶

! NOTA


- Os filamentos do desembaçador ou a antena do vidro traseiro podem ser avariados devido ao atrito com objetos sobre a superfície atrás do banco traseiro.

i Para que o ar no interior do veículo possa ser renovado, não obstruir as aberturas de ventilação entre o vidro traseiro e a superfície atrás do banco traseiro.

Cobertura do compartimento de bagagem



Fig. 97 No compartimento de bagagem: remover e instalar a cobertura do compartimento de bagagem.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **!** na página 146.

Ao abrir e fechar a tampa do compartimento de bagagem, a cobertura do compartimento de bagagem é automaticamente erguida ou abaixada com as cintas de fixação enganchadas.

Roupas leves podem ser colocadas na cobertura do compartimento de bagagem. Garantir que o campo de visão traseiro não seja diminuído.

Desinstalar a cobertura do compartimento de bagagem

- Desprender as cintas de fixação na tampa do compartimento de bagagem \Rightarrow Fig. 97 (setas superiores).
- Remover a cobertura do compartimento de bagagem para trás, puxando para fora dos suportes laterais \Rightarrow Fig. 97 (setas inferiores).

Instalar a cobertura do compartimento de bagagem

- Empurrar a cobertura do compartimento de bagagem para frente, para dentro dos suportes laterais \Rightarrow Fig. 97 (setas inferiores).
- Prender as cintas de fixação na tampa do compartimento de bagagem \Rightarrow Fig. 97 (setas superiores).

! ADVERTÊNCIA

Objetos soltos ou fixados incorretamente ou animais sobre a cobertura do compartimento de bagagem podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em acidentes.

- Não guardar objetos duros, pesados ou pontiagudos soltos ou em bolsas sobre a cobertura do compartimento de bagagem.
- Nunca transportar animais sobre a cobertura do compartimento de bagagem.



! NOTA

Para evitar danos na cobertura do compartimento de bagagem, encher o compartimento de bagagem somente até onde a cobertura do compartimento de bagagem não pressionar a carga, quando a tampa do compartimento de bagagem estiver fechada.

Dispositivo para transporte de objetos longos



Fig. 98 No encosto do banco traseiro: abrir o dispositivo para transporte de objetos longos.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 146.

Atrás do descanso-braço central do banco traseiro encontra-se um dispositivo para transporte de objetos longos no interior do veículo, como, por exemplo, esquis.

Para evitar a entrada de sujeira no interior do veículo, envolver objetos sujos em uma cobertura, por exemplo, antes de colocá-los no dispositivo para transporte de objetos longos.

Com o descanso-braço central rebatido, não se deve transportar uma pessoa no assento central do banco traseiro.

Abrir o dispositivo para transporte de objetos longos

- Empurrar o apoio para cabeça do assento central totalmente para baixo ⇒ Página 76.
- Puxar o laço no sentido da seta ⇒ Fig. 98 e rebater o descanso-braço central para frente.
- Se necessário, remover o apoio de braço estofado ⇒ Página 76 ou a caixa multifunções ⇒ Página 178.
- Abrir a tampa do compartimento de bagagem.
- Pelo compartimento de bagagem, empurrar os objetos longos através do dispositivo para transporte de objetos longos.
- Fixar os objetos com o cinto de segurança.
- Fechar a tampa do compartimento de bagagem.



Fechar o dispositivo para transporte de objetos longos

- Se necessário, abrir a tampa do compartimento de bagagem.
- Pelo compartimento de bagagem, retirar os objetos longos através do dispositivo para transporte de objetos longos.
- Rebater o descanso-braço central para trás, até travar.
- Fechar a tampa do compartimento de bagagem.
- Regular o apoio para cabeça do assento central ⇒ Página 76.

Olhais de amarração



Fig. 99 No compartimento de bagagem: olhais de amarração.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 146.

Para fixação dos volumes de bagagem, existem olhais de amarração ⇒ Fig. 99 no compartimento de bagagem:

- olhais de amarração (lupa) retráteis.
- olhais de amarração (seta) fixos.

ADVERTÊNCIA

Fitas de amarração ou cintas tensoras inadequadas ou avariadas podem se romper em uma manobra de frenagem ou em caso de

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

acidente. Se isso acontecer, os objetos podem ser lançados pelo interior do veículo, causando ferimentos graves ou fatais.

- Utilizar sempre fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Fixar fitas de amarração e cintas tensoras de maneira segura nos olhais de amarração.
- Objetos soltos no compartimento de bagagem podem deslizar subitamente e alterar o comportamento de direção do veículo.
- Fixar também objetos pequenos e leves.
- Nunca exceder a carga máxima de tração dos olhais de amarração na fixação de objetos.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca fixar uma cadeira de criança nos olhais de amarração.

- i** A carga máxima de tração dos olhais de amarração é de aproximadamente 3,5 kN.
- i** Fitas de amarração, cintas tensoras e sistemas de proteção de carga adequados podem ser obtidos em uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

Gancho para sacolas e argolas para sacolas

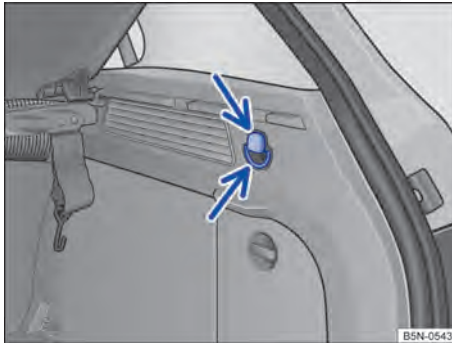


Fig. 100 No compartimento de bagagem: ganchos para sacolas.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠️** na página 146.

No canto esquerdo e direito do compartimento de bagagem pode haver ganchos e argolas para sacolas, nos quais sacolas de compras leves podem ser fixadas.

- Pressionar embaixo para abrir o gancho para sacolas ⇒ Fig. 100.
- Pressionar em cima para abrir a argola para sacolas ⇒ Fig. 100.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Nunca usar os ganchos para sacolas para amarração. Em caso de manobras de frenagem súbitas ou em caso de acidente, o gancho para sacolas pode se romper.

! NOTA

O gancho para sacolas suporta uma carga máxima de 3 kg.

Rede para bagagem

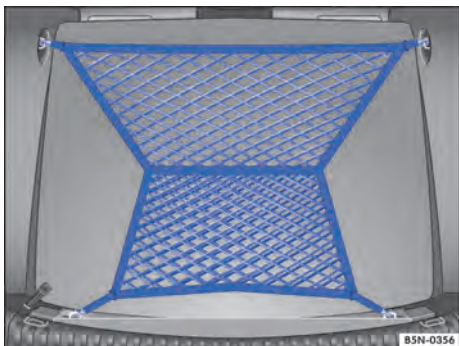


Fig. 101 No compartimento de bagagem: rede para bagagem presa.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 146.

A rede para bagagem impede o deslocamento de uma carga mais leve. Na rede para bagagem há uma bolsa para poder guardar objetos pequenos.

Prender a rede para bagagem

- Prender os ganchos da rede para bagagem ⇒ Fig. 101 nos olhais de amarração ⇒ . A abertura da bolsa da rede para bagagem deve estar voltada para cima.

Desinstalar a rede para bagagem

A rede para bagagem, quando presa, está sob tensão ⇒ .

- Desprender os ganchos da rede para bagagem ⇒ Fig. 101 dos olhais de amarração.

ADVERTÊNCIA

A rede para bagagem elástica precisa ser esticada quando for fixada nos olhais de amarração do compartimento de bagagem. Uma rede para bagagem, quando presa, está sob tensão. Os ganchos da rede para bagagem podem causar ferimentos se a rede para bagagem for presa ou desprendida de modo inadequado.

- Prender sempre o gancho da rede para bagagem firmemente, evitando que ela se solte bruscamente do olhal ao ser fixada ou removida.
- Proteger os olhos e o rosto para evitar ferimentos caso os ganchos se soltem bruscamente ao serem presos ou desprendidos.
- Prender sempre os ganchos da rede para bagagem na sequência descrita. Se um dos ganchos da rede para bagagem se soltar, o risco de ferimento aumentará.

Rede divisória

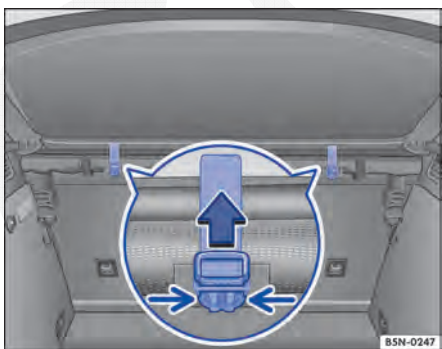


Fig. 102 Debaixo da cobertura do compartimento de bagagem: retirar a rede divisória dos suportes.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 146.

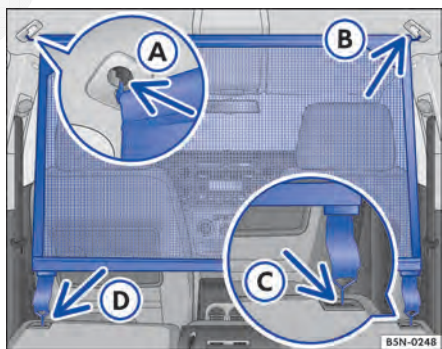


Fig. 103 No compartimento de bagagem: instalar a rede divisória.

A rede divisória é enganchada nos alojamentos do teto e na parte traseira dos encostos dos bancos traseiros rebatidos para frente.

Retirar a rede divisória dos suportes

- Comprimir as travas ⇒ Fig. 102 (setas pequenas) e retirar a lingueta do cinto de segurança da tampa.
- Abrir a segunda trava.
- Retirar a rede divisória dos suportes.

Instalar a rede divisória

- Rebater os encostos dos bancos traseiros para frente ⇒ Página 87, mas ainda não travá-los na posição final.
- Encaixar a barra transversal da rede divisória no alojamento ⇒ Fig. 103 (A) do teto.
- Comprimir a barra transversal e encaixar no alojamento (B) do teto.
- Prender o gancho dos cintos de fixação nos suportes (C) e (D) nos encostos dos bancos traseiros.
- Pressionar os encostos dos bancos traseiros para baixo para travar sobre o estofamento do banco.

Desinstalar a rede divisória

- Destruar os encostos dos bancos traseiros ⇒ Página 87.
- Desprender os ganchos (C) e (D) dos dois lados.
- Erguer a barra transversal da rede divisória, comprimir e retirar do alojamento (A).

- Retirar a barra transversal do alojamento (B).
- Rebater os encostos dos bancos traseiros de volta ⇒ Página 87.

Fixar a rede divisória nos suportes

- Enrolar a rede divisória sobre a barra transversal e prender o gancho dos cintos de fixação nas alças.
- Colocar a rede divisória nos suportes e fechar os suportes ⇒ Fig. 102.

ADVERTÊNCIA

Em manobras de frenagem bruscas ou em acidentes, objetos podem ser arremessados no interior do veículo e causar ferimentos graves ou fatais.

- Verificar se os ganchos dos cintos de fixação estão corretamente presos nos suportes e nos encostos dos bancos traseiros.
- Verificar se a barra transversal está corretamente encaixada.
- Mesmo se a rede divisória estiver corretamente instalada, os objetos devem ser presos de forma segura.
- Se o veículo estiver em movimento, nenhuma pessoa poderá permanecer atrás da rede divisória montada.



Assoalho variável do compartimento de bagagem



Fig. 104 No compartimento de bagagem: abrir e prender o assoalho variável do compartimento de bagagem.



Fig. 105 No compartimento de bagagem: ampliar o compartimento de bagagem para frente ou para baixo.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 146.

O fundo variável do compartimento de bagagem é ajustável na altura.

Abrir e fechar o assoalho do compartimento de bagagem

- Se for o caso, desprender a rede para bagagem ⇒ Página 150.
- Para *abrir* puxar o rebaixo ⇒ Fig. 104 ① e rebater o assoalho do compartimento de bagagem totalmente para cima.
- Para *prender*, pressionar o pino de fixação ② para a direita.
- Para *fechar*, pressionar o pino de fixação ② para a esquerda e conduzir o assoalho do compartimento de bagagem para baixo e depositar.

Expandir o compartimento de bagagem para a frente

- Remover a cobertura do compartimento de bagagem ⇒ Página 147.
- Remover os apoios para cabeça traseiros ⇒ Página 76.
- Empurrar as duas partes do banco traseiro para frente ⇒ Página 76.
- Rebater o encosto do banco traseiro para frente ⇒ Página 76.
- Rebater a cobertura ⇒ Fig. 105 ③ para frente.

Expandir o compartimento de bagagem para baixo

- Remover a cobertura do compartimento de bagagem ⇒ Página 147.
- Erguer o assoalho do compartimento de bagagem, remover dos pinos laterais ④ e retirar por trás do veículo. ▶

Debaixo do assoalho variável do compartimento de bagagem pode haver um suporte de espuma com a roda de emergência ⇒ Fig. 104 ou o organizador de objetos ⇒ Fig. 106. Para a remoção, se necessário, retirar a roda de emergência e remover o suporte de espuma ou o organizador de objetos do compartimento de bagagem.

! **NOTA**

Ao fechar, não deixar o assoalho do compartimento de bagagem descer bruscamente, sempre conduzi-lo para baixo. O revestimento ou o assoalho do compartimento de bagagem poderia ser danificado.

Organizador de objetos



Fig. 106 Sob o assoalho variável do compartimento de bagagem: organizador de objetos.



 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 146.**



Fig. 107 Sob o assoalho variável do compartimento de bagagem: organizador de objetos.

Objetos pequenos podem ser guardados no organizador de objetos ⇒ Fig. 106 debaixo do assoalho variável do compartimento de bagagem.

Bagageiro do teto

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Fixar os suportes de base e o bagageiro do teto	155
Carregar o bagageiro do teto	156

O teto do veículo foi desenvolvido para otimizar a aerodinâmica. Os sistemas de bagageiro do teto convencionais não podem mais ser fixados em uma calha de chuva.

Uma vez que as calhas de chuva são modeladas no teto para facilitar o escoamento, somente podem ser utilizadas barras de suporte ou bagageiros do teto liberados pela Volkswagen.

Quando o bagageiro do teto deve ser desinstalado?

- Quando ele não for mais necessário.
- Quando o veículo passar por um sistema automático de lavagem.
- Quando a altura do veículo exceder a altura necessária para passagem, por exemplo, em uma garagem.

Informações e alertas complementares:

- Luz ⇒ Página 117
- Transportar ⇒ Página 141
- Conduzir com consciência ecológica ⇒ Página 218
- Rodas e pneus ⇒ Página 338
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 370

ADVERTÊNCIA

Ao transportar objetos pesados ou grandes no bagageiro do teto, as características de condução do veículo se alteram em razão do

ADVERTÊNCIA (continuação)

deslocamento do centro de gravidade e do aumento da superfície de resistência ao vento.

- **Fixar sempre a carga de maneira correta com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.**
- **Cargas grandes, pesadas, longas ou planas atuam de forma negativa sobre a aerodinâmica do veículo, sobre o centro de gravidade e sobre o comportamento de direção.**
- **Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.**
- **Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.**

NOTA

- **Desmontar o bagageiro do teto antes de submeter o veículo a um sistema automático de lavagem.**
- **A altura do veículo se altera com a montagem de um bagageiro do teto e pela carga fixada nele. Comparar a altura do veículo com as alturas de passagem disponíveis, por exemplo, de viadutos e portões de garagem.**
- **A antena do teto, a área de alcance da tampa do compartimento de bagagem e do teto de vidro não podem ser comprometidas pelo sistema de bagageiro do teto ou pela carga fixada nele.**
- **Atentar para que a tampa do compartimento de bagagem ao ser aberta não colida com a bagagem do teto.**



O consumo de combustível do veículo aumenta quando o veículo está com um bagageiro do teto montado devido ao aumento da resistência do ar.

Fixar os suportes de base e o bagageiro do teto

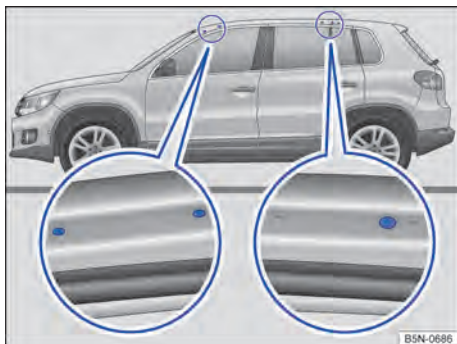




Fig. 108 Veículos sem longarina do bagageiro do teto: pontos de fixação para os suportes de base e para o bagageiro do teto.



Fig. 109 Veículos com longarina do bagageiro do teto: pontos de fixação para o bagageiro do teto.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  na página 154.

Os suportes de base são a base para um sistema de bagageiro do teto completo. Por motivos de segurança, para o transporte de bagagem, bicicletas, pranchas de surfe, esquis e barcos são necessários os respectivos suportes adicionais próprios. Acessórios adequados podem ser obtidos em uma Concessionária Volkswagen.

Veículos sem longarina do bagageiro do teto: fixar os suportes de base e o bagageiro do teto.

Os suportes de base e o bagageiro do teto sempre devem ser fixados da maneira correta.

A instrução de montagem juntamente fornecida do bagageiro do teto deve ser obrigatoriamente obedecida e sempre ser levada junto ao veículo.

Os furos para fixação se encontram nos lados inferiores das vigas do teto e somente podem ser vistos se a porta estiver aberta ⇒ **Fig. 108** (lupas).

Fixar os suportes de base **somente** nos furos indicados na figura.

Veículos com longarina do bagageiro do teto: fixar o bagageiro do teto

Os bagageiros do teto convencionais não podem ser utilizados nas longarinas do bagageiro do teto. É recomendável utilizar somente os bagageiros do teto liberados pela Volkswagen.

A instrução de montagem juntamente fornecida do bagageiro do teto deve ser obrigatoriamente obedecida e sempre ser levada junto ao veículo.

Os furos para fixação encontram-se no lado interno da longarina do bagageiro do teto ⇒ **Fig. 109** (lupa).

Fixar os suportes de base **somente** nos furos indicados na figura.


ADVERTÊNCIA


A fixação incorreta dos suportes de base e do bagageiro do teto, bem como sua utilização incorreta, podem fazer com que todo o sistema se solte do teto, causando acidentes e ferimentos.

- Observar sempre as instruções de instalação do fabricante.
- Usar os suportes de base e o bagageiro do teto somente quando estiverem fixados de maneira correta e em boas condições de uso.
- Fixar os suportes de base somente nas marcações indicadas na figura ⇒ **Fig. 108** ou ⇒ **Fig. 109**.
- Montar os suportes de base e o bagageiro do teto de maneira correta.
- Verificar os pontos aparafusados e as fixações antes do início da condução e, se necessário, reapertá-los após uma condução curta. Em caso de conduções mais longas, verificar os pontos aparafusados e as fixações a cada pausa.
- Montar sempre corretamente os bagageiros do teto especiais para bicicletas, esquis, pranchas de surfe, etc.
- Não realizar modificações ou reparos nos suportes de base e no bagageiro do teto.


Carregar o bagageiro do teto



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 154.

A carga somente pode ser fixada com segurança quando o sistema do bagageiro do teto estiver montado de maneira correta \Rightarrow .

Carga máxima admissível sobre o teto

A carga máxima admissível sobre o teto em veículos **sem** longarinas do bagageiro do teto é de **75 kg** e em veículos **com** longarinas do bagageiro do teto é de **100 kg**. A carga sobre o teto é composta pelo peso do bagageiro do teto e da carga a ser transportada sobre o teto \Rightarrow .

Informar-se sempre sobre o peso do bagageiro do teto e da carga a ser transportada e, se necessário, pesá-la. Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o teto.

Na utilização de bagageiro do teto com menor capacidade de carga, não é possível utilizar a carga máxima admissível sobre o teto. Nesse caso, o bagageiro do teto somente pode ser carregado até o limite de peso que está indicado nas instruções de instalação.

Distribuir a carga

Distribuir a carga uniformemente e proteger corretamente \Rightarrow .

Controlar as fixações

Depois que os suportes de base e o bagageiro do teto tiverem sido fixados, os pontos aparafusados e as fixações devem ser verificados após uma condução curta e, subsequentemente, com intervalos regulares.


ADVERTÊNCIA

Se a carga máxima admissível sobre o teto indicada for excedida, poderão ocorrer acidentes graves e danos significativos ao veículo.

- Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o teto, as cargas máximas admissíveis sobre os eixos e o peso total admissível do veículo.
- Não exceder a capacidade de carga do bagageiro do teto, mesmo se a carga máxima sobre o teto não tiver sido alcançada.
- Fixar objetos pesados o mais à frente possível e distribuir toda a carga uniformemente.

ADVERTÊNCIA

Carga solta ou fixada de maneira incorreta pode cair do bagageiro do teto e causar acidentes e ferimentos.

- Utilizar sempre fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Fixar a carga de maneira correta. 

Condução com reboque

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Condições técnicas	158
Rótula de engate giratória mecanicamente ..	160
Cobertura do dispositivo de reboque (R-Line)	161
Montar o suporte de bicicletas na rótula de engate giratória	162
Engatar e conectar o reboque	162
Carregar o reboque	164
Condução com um reboque	164
Controle de estabilidade do conjunto	165
Instalar o dispositivo de reboque posteriormente	167
Cargas de reboque máximas admissíveis ..	168
Capacidade máxima de tração admissível ..	170

Observar as prescrições específicas do país para a condução com reboque e para a utilização de um dispositivo de reboque.

Via de regra, o veículo foi desenvolvido para o transporte de pessoas e pode ser utilizado para puxar um reboque quando com equipamento técnico adequado. Esta carga de reboque adicional influencia a resistência, o consumo de combustível e a performance do veículo e pode, sob determinadas condições, diminuir os intervalos de serviço.


A condução com um reboque representa não apenas uma carga maior para o veículo, mas também exige uma maior concentração do condutor.

Em temperaturas de inverno, montar os pneus de inverno no veículo e no reboque.

Carga de apoio

A carga de apoio *máxima* admissível da barra de reboque sobre a rótula de engate do dispositivo de reboque não pode exceder **100 kg**.

Veículos com sistema Start-Stop

Em um dispositivo de reboque instalado de fábrica e em um dispositivo de reboque instalado posteriormente pela Volkswagen, o sistema Start-Stop é desativado automaticamente assim que um reboque for acoplado. Se o dispositivo de reboque não for reconhecido, assim como dispositivos de reboque **não** instalados pela Volkswagen, **antes** da condução com reboque, o sistema Start-Stop deve ser desativado manualmente por meio do botão na parte inferior do console central e permanecer desativado durante toda a condução com reboque ⇒ .

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 5
- Sistema de alarme antifurto ⇒ Página 53
- Luz ⇒ Página 117
- Conduzir com consciência ecológica ⇒ Página 218
- Sistemas de assistência de arranque ⇒ Página 224
- Rodas e pneus ⇒ Página 338
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 370

ADVERTÊNCIA

O transporte de passageiros em um reboque coloca vidas em risco e pode ser ilegal.

ADVERTÊNCIA

O uso inadequado do dispositivo de reboque pode causar ferimentos e acidentes.

- Usar o dispositivo de reboque apenas se ele estiver fixado de maneira correta e sem danos.
- Não realizar nenhuma modificação ou reparo no dispositivo de reboque.
- Para reduzir o risco de ferimentos em colisões traseiras e, para pedestres e ciclistas ao estacionar o veículo, sempre recolher ou remover, quando possível, a rótula de engate quando o reboque não estiver sendo utilizado.
- Nunca montar um acoplamento de reboque “com distribuição de peso” ou com “compensação de carga” como dispositivo de reboque. O veículo não foi desenvolvido para estes tipos de dispositivo de reboque. O dispositivo de reboque pode falhar e o reboque pode se soltar do veículo.

ADVERTÊNCIA

A condução com um reboque e o transporte de objetos pesados ou com superfícies grandes pode alterar as características de condução e causar acidentes.

- Fixar sempre a carga de maneira correta com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso. ►

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.**
- **Reboques com o centro de gravidade mais alto podem tombar mais facilmente do que reboques com o centro de gravidade mais baixo.**
- **Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.**
- **Atenção especial durante as ultrapassagens.**
- **Reduzir imediatamente a velocidade ao perceber o mais leve movimento pendular do reboque.**
- **Com um reboque, não conduzir com velocidade superior a 80 km/h (50 mph) - em casos excepcionais também 100 km/h (62 mph). Isto também é válido para países em que a velocidade máxima permitida seja mais elevada. Observar velocidades máximas específicas de países que, para veículos com reboques, podem estar abaixo daquelas para veículos sem reboques.**
- **Nunca tentar “estabilizar” por meio de acelerações um conjunto que estiver oscilando.**

⚠️ ADVERTÊNCIA

Com dispositivo de reboque não instalado pela Volkswagen, o sistema Start-Stop deve ser sempre desativado manualmente na condução com reboque. Caso contrário, pode haver uma avaria do sistema de freio, o que pode causar acidentes e ferimentos graves.

- **Sempre desativar manualmente o sistema Start-Stop quando um reboque for fixado a um dispositivo de reboque não instalado pela Volkswagen.**


i Desligar sempre o sistema de alarme antifurto antes de o reboque ser engatado ou desengatado ⇒ Página 60. Caso contrário, o sensor de inclinação pode disparar o alarme involuntariamente.

i Não conduzir com um reboque durante os primeiros 1.000 km no caso de motor novo ⇒ Página 370.

i A Volkswagen recomenda retirar ou dobrar para dentro, quando possível, a rótula de engate antes de viagens sem reboque ⇒ Página 160. No caso de um impacto traseiro, os danos causados podem ser maiores em veículos com a rótula montada do que em veículos sem a rótula montada.

i Em algumas versões do veículo, o dispositivo de reboque é necessário para rebocar veículos. Por esta razão, a rótula de engate retirada do dispositivo de reboque deve ser sempre levada no veículo. ◀

Condições técnicas

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠️** na página 157.

Se o veículo tiver sido equipado de fábrica com um dispositivo de reboque, todos os aspectos técnicos e legais necessários para a condução com reboque já foram considerados.

Como **solução para instalação posterior**, utilizar somente um dispositivo de reboque liberado para o peso bruto admissível do reboque que será pu-

xado. O dispositivo de reboque deve ser adequado para o veículo e para o reboque, e deve estar fixado com segurança no chassi do veículo. Somente utilizar um dispositivo de engate com rótula removível que seja liberada pela Volkswagen para o veículo. Verificar e observar sempre as indicações do fabricante do dispositivo de reboque. Nunca montar um “distribuidor de peso” ou “um compensador de carga” como dispositivo de reboque. ▶

Dispositivo de reboque montado no para-choque

Nunca montar um dispositivo de reboque no para-choque ou em sua fixação. Um dispositivo de reboque não deve reduzir o efeito do para-choque. Não realizar nenhuma alteração no sistema de escape e no sistema de freio. Verificar periodicamente se o dispositivo de reboque está assentado firmemente.

Sistema de arrefecimento do motor

A condução com um reboque exige mais do motor e do sistema de arrefecimento. O sistema de arrefecimento deve conter líquido de arrefecimento suficiente e estar projetado para a carga adicional da condução com reboque.

Freio do reboque

Se o reboque possuir um sistema de freio próprio, as determinações válidas devem ser observadas. O sistema de freio do reboque nunca deve ser conectado ao sistema de freio do veículo.

Cabo de ruptura

Utilizar sempre um cabo de ruptura entre o veículo e o reboque ⇒ Página 162.

Potência máxima do reboque

Consumidor	Europa, Ásia, África, América do Sul e América Central	Austrália
Lanternas de freio ao todo	84 W	108 W
Lanterna do indicador de direção por cada lado	42 W	54 W
Luzes de posição ao todo	100 W	100 W
Lanternas traseiras ao todo	42 W	54 W
Lanterna de neblina	42 W	54 W

Nunca exceder os valores indicados!

ADVERTÊNCIA

Um dispositivo de reboque inadequado ou montado incorretamente pode ocasionar a soltura do reboque e provocar ferimentos graves.

NOTA

- Se as lanternas traseiras do reboque não forem conectadas corretamente, os componentes eletrônicos do veículo poderão ser danificados.
- Se o reboque consumir corrente em excesso, os componentes eletrônicos do veículo poderão ser danificados.

Lanternas traseiras do reboque

As lanternas traseiras do reboque devem corresponder às determinações legais ⇒ Página 162.


Nunca conectar as lanternas traseiras do reboque diretamente ao sistema elétrico do veículo. Em caso de dúvida sobre se o reboque está conectado corretamente ao sistema elétrico, consultar uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.


Espelhos retrovisores externos

Se a área de tráfego atrás do reboque não puder ser vista com os espelhos retrovisores externos de série do veículo de tração, serão necessários espelhos retrovisores externos complementares conforme as determinações específicas de cada país. Os espelhos retrovisores externos devem ser ajustados antes da condução e proporcionar um campo de visão traseiro suficiente.

NOTA (continuação)

- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte de corrente. Utilizar somente conexões adequadas para a alimentação de corrente do reboque.

 Em razão da maior demanda do veículo com condução com reboque frequente, a Volkswagen recomenda que as manutenções sejam efetuadas também entre os intervalos de inspeção.

 Em alguns países é necessário levar um extintor de incêndio adicional quando o peso total do reboque for maior do que 2.500 kg. <

Rótula de engate giratória mecanicamente

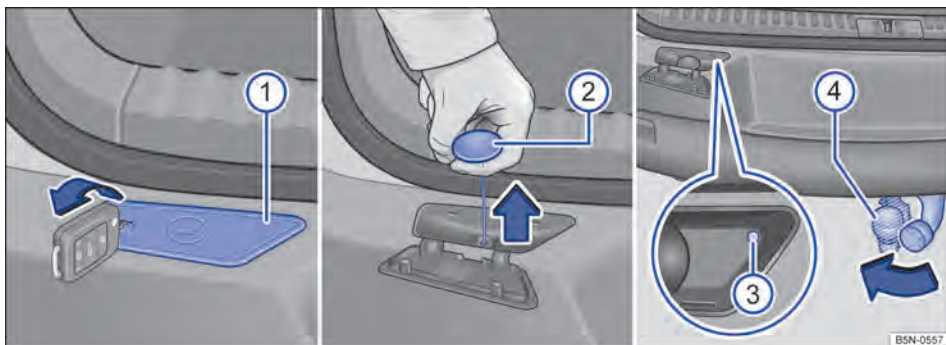


Fig. 110 No para-choque traseiro: girar a rótula para fora.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 157.

A rótula de engate do dispositivo de reboque está localizada no para-choque e é girada mecanicamente para fora para a utilização. A rótula de engate não pode ser removida.

Preparação para girar para fora ou para dentro

- Parar o veículo e ligar o freio de estacionamento elétrico ⇒ Página 207.
- Desligar o motor.
- Abrir a tampa do compartimento de bagagem.
- Introduzir um objeto adequado (haste da chave, chave de fenda, etc.) na abertura da cobertura ⇒ Fig. 110 ① e remover a cobertura do para-choque na direção da seta.

Virar a rótula de engate para fora

- Em veículos com para-choque R-Line, remover a cobertura do dispositivo de reboque ⇒ Página 161.
- Controlar se nenhuma pessoa ou objetos se encontram na região de giro da rótula ④.
- Retirar o cabo de tração na direção da seta no manípulo ② até o batente e deixar o manípulo ② e o cabo de tração escorregarem de volta lentamente.
- Girar a rótula de engate ④ para fora com a mão espalmada, até que se possa ouvir e sentir que a rótula de engate foi travada e a luz de controle ③ ao lado do manípulo ② acendeu.
- Encaixar a cobertura ①.

- Fechar a tampa do compartimento de bagagem.
- Se uma capa de proteção de poeira estiver montada sobre a rótula de engate, retirar e guardar esta antes do acoplamento de um reboque.

A tomada do reboque encontra-se à esquerda da rótula de engate pivotante.

A luz de controle ③ somente se acenderá com a tampa do compartimento de bagagem aberta.

Virar a rótula de engate para dentro

- Colocar a capa de proteção contra poeira (caso existente) sobre a rótula de engate.
- Se for o caso, remover o adaptador da tomada do reboque.
- Controlar se nenhuma pessoa ou objetos se encontram na região de giro da rótula ④.
- Retirar o cabo de tração na direção da seta no manípulo ② até o batente e deixar o manípulo ② e o cabo de tração escorregarem de volta lentamente.
- Girar a rótula de engate ④ para dentro do para-choque com a mão espalmada, até que se possa ouvir e sentir que a rótula de engate foi travada e a luz de controle ③ ao lado do manípulo ② acendeu.
- Em veículos com para-choque R-Line, montar a cobertura do dispositivo de reboque ⇒ Página 161.
- Encaixar a cobertura ①.
- Fechar a tampa do compartimento de bagagem. ▶

⚠️ ADVERTÊNCIA

O uso inadequado do dispositivo de reboque pode causar ferimentos e acidentes.

- Atentar para que não haja pessoas, animais ou objetos na área de abertura da rótula de engate.
- Nunca utilizar ferramentas ou meios auxiliares na operação de giro da rótula de engate.
- Não utilizar o dispositivo de reboque, se a luz de controle ③ não acender em verde.
- Se a rótula de engate não se travar de forma correta, não usar o dispositivo de reboque e mandar verificar em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Jamais acionar o manípulo ② com a rótula de engate sob carga.
- Não usar o dispositivo de reboque se o menor diâmetro da rótula for inferior a 49 mm.

📌 NOTA

- Não direcionar o lavador de alta pressão ou o jato de vapor diretamente para a rótula de engate giratória ou para a tomada do reboque montada. As vedações podem ser danificadas ou a gordura necessária para a lubrificação pode ser removida.
- Fechar a cobertura ① com cuidado, para evitar danos no para-choque e na tampa do compartimento de bagagem.

Cobertura do dispositivo de reboque (R-Line)



Fig. 111 Para-choque traseiro: cobertura do dispositivo de reboque (R-Line).

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 157.

No para-choque R-Line, a rótula de engate giratória mecanicamente encontra-se atrás de uma cobertura ⇒ Fig. 111.

Antes de virar a rótula de engate para fora, abrir e remover a cobertura no para-choque.

Retirar a cobertura

- Para destravar, gire ambos parafusos de fechamento em 90° no sentido horário.
- Virar a cobertura para fora e retirar as duas alças de sustentação da cobertura do para-choque.

Montar a cobertura

Antes da montagem da cobertura, a rótula de engate deve ser virada para dentro.

- Inserir as alças de suporte superiores da cobertura nas bases.
- Girar a cobertura para cima e travar com os parafusos de fechamento.

Utilizar adaptador para a tomada do reboque



Ao utilizar um adaptador para a tomada do reboque, por exemplo, de 13 polos para 7 polos, é necessário utilizar um adaptador adequado em conexão com o para-choque R-Line.

Montar o adaptador cuidadosamente e atentar para que haja um espaço livre suficiente entre a tampa da tomada do reboque e o para-choque R-Line ⇒ ①.

📌 NOTA

Ao utilizar um adaptador muito alto para a tomada do reboque, podem ocorrer danos no para-choque durante a montagem ou na condução com reboque. Um adaptador adequado pode ser adquirido em uma Concessionária Volkswagen.

Montar o suporte de bicicletas na rótula de engate giratória

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 157.

A carga máxima na operação com o suporte de bicicletas montado sobre a rótula de engate é de **75 kg** com uma largura de até 300 mm. Neste caso, a largura é a distância entre o centro de gravidade do suporte de bicicletas com bicicletas até o meio da rótula de engate.

ADVERTÊNCIA

O uso inadequado do dispositivo de reboque com suporte de bicicletas montado sobre a rótula de engate pode ocasionar ferimentos e acidentes.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca exceder a carga e a largura indicadas.
- Não é permitido fixar o suporte de bicicletas no gargalo da esfera abaixo da esfera de engate, já que devido ao formato do gargalo da esfera e dependendo da versão do suporte de bicicletas, pode ocorrer um desalinhamento do suporte de bicicletas no veículo.
- Ler e observar as instruções de instalação do suporte de bicicletas.

NOTA

- Se o carregamento ou a largura máxima indicados forem excedidas, podem ocorrer danos consideráveis ao veículo.
- Nunca exceder os valores de carga e de largura indicados.

Engatar e conectar o reboque

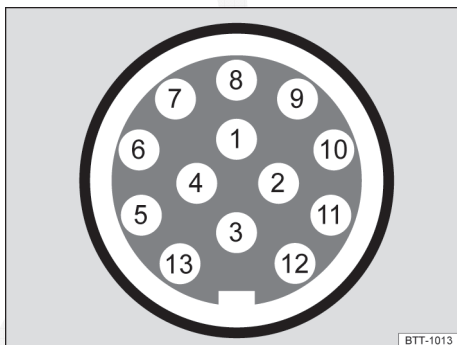




Fig. 112 Representação esquemática: disposição dos pinos da tomada do reboque.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 157.

Legenda para a representação esquemática Fig. 112:

Pino	Significado
6	Lanterna de freio
7	Lanterna esquerda
8	Lanterna de marcha a ré
9	Luz permanente
10	Cabo carregador positivo
11	Pino massa 10
12	não ocupado
13	Pino massa 9

Tomada do reboque

A conexão elétrica entre o veículo de tração e o reboque ocorre por meio de uma tomada 13 polos do reboque. No reconhecimento elétrico de um reboque, os consumidores elétricos no reboque são alimentados com tensão através da ligação elétrica.

O pino 9 está ocupado com a luz permanente, de modo que possa, por exemplo, funcionar a iluminação interna de um reboque. O pino 10 **somente** é alimentado com corrente elétrica com o motor em funcionamento. O cabo de carregamento (pino 10) carrega, por exemplo, a bateria em um trailer.

Os pinos 9 e 10 não podem ser conectados entre si para que a bateria não seja descarregada ou danificada.

Legenda para a representação esquemática Fig. 112:

Pino	Significado
1	Indicadores de direção esquerdos
2	Lanterna de neblina
3	Pino massa 1, 2, 4 – 8
4	Indicadores de direção direitos
5	Lanterna traseira direita

Nunca conectar os cabos massa dos pinos 3, 11 e 13 para não sobrecarregar o sistema elétrico.

Quando o reboque tiver um **conector de 7 polos**, deve ser utilizado um cabo adaptador adequado. Neste caso, a função do pino 10 não está disponível.

Cabo de ruptura

Fixar sempre o cabo de ruptura do reboque corretamente no veículo de tração. Nesse caso, deixar o cabo de ruptura um pouco frouxo para possibilitar a condução em curvas. No entanto, o cabo de ruptura não deve ser arrastado pelo solo durante a condução.

Lanternas traseiras do reboque

Atentar para que as lanternas traseiras do reboque funcionem corretamente e que correspondam às determinações legais. Atentar para que a potência máxima do reboque não seja excedida
⇒ Página 159.

Integração ao sistema de alarme antifurto

O reboque é integrado ao sistema de alarme antifurto de acordo com as seguintes premissas:

- Se o veículo for equipado de fábrica com um sistema de alarme antifurto e com um dispositivo de reboque.
- Se o reboque estiver conectado eletricamente ao veículo de tração por meio da tomada do reboque.
- Se o sistema elétrico do veículo e do reboque estiverem funcionando sem avarias e sem danos.
- Se o veículo estiver travado com a chave do veículo e o sistema de alarme antifurto estiver ativo.

Com o veículo travado, o alarme dispara assim que a conexão elétrica com o reboque é interrompida.

Desligar sempre o sistema de alarme antifurto antes de engatar ou desengatar o reboque. Caso contrário, o sensor de inclinação pode disparar o alarme involuntariamente.

Reboque com lanternas traseiras de LED

Reboques com lanternas traseiras com LED não podem ser conectados ao sistema de alarme antifurto por razões técnicas.

Com o veículo travado, o alarme não dispara assim que a conexão elétrica com o reboque com lanternas traseiras de LED for interrompida.

⚠ ADVERTÊNCIA

Condutores elétricos inadequados ou incorretamente conectados podem energizar o reboque, causar falhas de funcionamento nos componentes eletrônicos do veículo e causar ferimentos graves.

- Todos os trabalhos no sistema elétrico somente podem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte de corrente.

⚠ ADVERTÊNCIA

O contato entre os pinos da tomada do reboque pode ocasionar curto-circuitos, sobrecarga dos sistemas elétricos ou falha do sistema de iluminação e, com isso, provocar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca conectar entre si os pinos da tomada do reboque.
- Mandar reparar os pinos dobrados em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.



ⓘ NOTA

Um reboque estacionado sobre a roda de apoio ou sobre os suportes do reboque não deve permanecer acoplado ao veículo. Por exemplo, o veículo se ergue e se abaixa devido a alterações da carga ou avaria de pneus. Nesse caso, forças de grande intensidade atuam sobre o dispositivo de reboque e sobre o reboque e podem ocasionar danos ao veículo e ao reboque.



i Em caso de avarias do sistema elétrico do veículo ou do reboque, bem como avarias com o sistema de alarme antifurto, os sistemas devem ser verificados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

i Se houver uma conexão elétrica pela tomada do reboque com o motor desligado e acessórios ligados no reboque, a bateria do veículo vai se descarregar.

Carregar o reboque

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 157.

Carga de reboque e carga de apoio

A carga de reboque é a carga que o veículo é capaz puxar . A carga de apoio é a carga que exerce pressão verticalmente sobre a rótula de engate do dispositivo de reboque  ⇒ Página 168.

As indicações da carga de reboque e da carga de apoio na plaqueta de identificação do dispositivo de reboque são valores de referência do dispositivo. Os valores relativos ao veículo, que frequentemente estão *abaixo* desses valores, estão relacionados nos documentos do veículo. As indicações nos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade.

Para garantir a segurança de condução, a Volkswagen recomenda sempre aproveitar a **carga de apoio** máxima admissível. Uma carga de apoio muito baixa limita o comportamento de direção do conjunto.

A carga de apoio existente aumenta o peso sobre o eixo traseiro e reduz o carregamento do veículo admissível.

Capacidade máxima de tração



A capacidade máxima de tração é composta pelos pesos reais do veículo de tração carregado e do reboque carregado.

Carregar o reboque

O conjunto deve estar balanceado. Para isso, aproveitar a carga de apoio máxima admissível e não carregar o reboque com a carga na frente ou atrás:

- Distribuir o carregamento no reboque de modo que objetos pesados se encontrem o mais próximo possível do eixo ou sobre ele.
- Fixar a carga de maneira correta no reboque.

Condução com um reboque


 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 157.

Regulagem do farol

Com o reboque acoplado, a parte dianteira do veículo pode se erguer e o farol baixo aceso pode ofuscar os demais usuários da via. Abaixar os fei-

Pressão dos pneus

A pressão dos pneus para as rodas do reboque é orientada pela recomendação do fabricante do reboque.

Encher as rodas do veículo de tração com a pressão máxima dos pneus na condução com reboque  ⇒ Página 338.

ADVERTÊNCIA

Exceder a carga máxima admissível sobre o eixo e a carga de apoio, bem como a capacidade máxima ou total de tração do veículo e do reboque, pode resultar em acidentes e ferimentos graves.

- Nunca exceder os valores indicados.
- Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o eixo com o peso atual no eixo dianteiro e traseiro. Nunca exceder o peso bruto máximo admissível com o peso dianteiro ou traseiro do veículo.

ADVERTÊNCIA

Se a carga deslizar, a estabilidade e a segurança de condução do conjunto poderão ser bastante reduzidas, causando acidentes e ferimentos graves.

- Carregar o reboque sempre de maneira correta.
- Fixar sempre a carga com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.

xes de luz com a regulagem de alcance do farol. Quando não houver regulagem de alcance do farol, o farol deve ser regulado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Veículos com lâmpadas com descarga de gás se ajustam automaticamente e não precisam ser reguladas.



Particularidades na condução com um reboque


- Em um reboque com **freio complementar**, frear *suavemente no início*, depois continuamente. Assim, são evitados solavancos de frenagem pelo bloqueio das rodas do reboque.
- A distância de frenagem aumenta devido à capacidade máxima de tração.
- Antes de trechos de declive, selecionar uma posição de marcha ou marcha inferior para utilizar o motor adicionalmente como freio. Caso contrário, o sistema de freio pode se superaquecer e, eventualmente, falhar.
- O centro de gravidade do veículo e as características de condução se alteraram pela carga de reboque e pelo aumento do peso bruto do conjunto.
- Com o veículo de tração vazio e o reboque carregado, a distribuição de peso é bastante desfavorável. Com essa combinação, conduzir de forma lenta e especialmente cuidadosa.

Arranque com um reboque em aclives

Dependendo da inclinação e do peso bruto do conjunto, um conjunto estacionado pode rodar levemente para trás no arranque.

Em aclives, arrancar com um reboque da seguinte forma:

- Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado.
- Pressionar o botão  uma vez para desligar o freio de estacionamento eletrônico ⇒ Página 207.
- Puxar e segurar o botão  e mantê-lo pressionado para segurar o conjunto com o freio de estacionamento eletrônico ⇒ Página 207.
- Com transmissão manual: pisar totalmente no pedal da embreagem.

- Engatar a 1ª marcha ou a posição de marcha **D** ⇒ Página 197, *Trocar a marcha*.
- Soltar o pedal do freio.
- Arrancar lentamente. Com transmissão manual, soltar o pedal da embreagem lentamente.
- Liberar o botão  somente quando o motor tiver força de propulsão suficiente para o arranque.


ADVERTÊNCIA

Puxar um reboque incorretamente pode causar a perda de controle do veículo e ferimentos graves.


- **A condução com um reboque e o transporte de objetos pesados ou com superfícies grandes pode alterar as características de condução e aumentar a distância de frenagem.**
- **Conduzir sempre de maneira cautelosa e defensiva. Frear antes do usual.**
- **Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito. Reduzir a velocidade, especialmente em declives.**
- **Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa. Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.**
- **Atenção especial durante as ultrapassagens. Reduzir imediatamente a velocidade ao perceber o mais leve movimento pendular do reboque.**
- **Nunca tentar “estabilizar” por meio de acelerações um conjunto que estiver oscilando.**
- **Para veículos com reboque, observar que as velocidades máximas podem estar abaixo daquelas para veículos sem reboque.**

Controle de estabilidade do conjunto





Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 157.

O controle de estabilidade do conjunto é uma expansão do programa eletrônico de estabilidade (ESC) e auxilia, juntamente com a servoassistência da direção, a reduzir a “vibração” do reboque.

Um controle de estabilidade do conjunto ligado pode ser reconhecido pela luz de controle do ESC  no instrumento combinado, que permanece acesa por aproximadamente 2 segundos a mais do que a luz de controle do ABS.

Condições para o controle de estabilidade do conjunto

- O dispositivo de reboque foi instalado de fábrica ou um dispositivo de reboque compatível foi instalado posteriormente.
- O ESC está ativo. A luz de controle  ou  não está acesa no instrumento combinado.
- O reboque está conectado eletricamente ao veículo de tração por meio da tomada do reboque.
- A velocidade é maior do que aproximadamente 60 km/h (37 mph).
- A carga de apoio máxima foi aproveitada.

- Os reboques devem ter uma barra rígida.
- Os reboques freados devem apresentar um dispositivo de junção mecânico.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A maior segurança oferecida pelo controle de estabilidade do conjunto não deve incentivar a colocar a segurança em risco.

- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Acelerar com cuidado em pista escorregadia.
- Se um sistema estiver em funcionamento, tirar o pé do pedal do acelerador.

⚠️ ADVERTÊNCIA

É possível que o controle de estabilidade do conjunto não reconheça todas as situações de condução.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Reboques leves em movimento pendular não são cobertos em todos os casos pelo controle de estabilidade do conjunto e estabilizados de forma adequada.
- Em pistas escorregadias e com baixa aderência, um reboque pode *cambalear* apesar do controle de estabilidade do conjunto.
- Reboques com o centro de gravidade alto podem tombar antes que ocorra o movimento pendular.
- Quando não houver um reboque acoplado e, ao mesmo tempo, houver um conector na tomada do reboque, por exemplo, de um porta-bicicletas com iluminação, poderão ocorrer procedimentos súbitos automáticos de frenagem em situações extremas de condução.

Instalar o dispositivo de reboque posteriormente

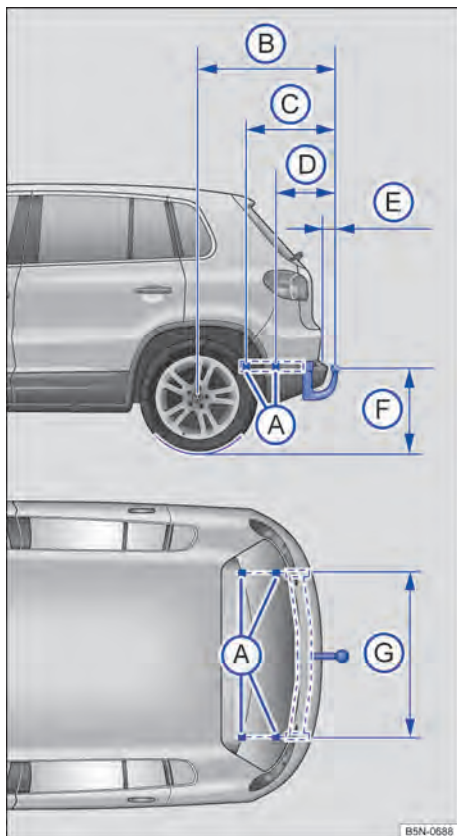


Fig. 113 Dimensões e pontos de fixação para instalar um dispositivo de reboque posteriormente.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **na página 157.**

A Volkswagen recomenda que um dispositivo de reboque seja instalado posteriormente por uma empresa especializada. Por exemplo, podem ser necessárias medidas de conversão no sistema de arrefecimento ou a montagem de chapas de blindagem térmica. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

Na instalação posterior de um dispositivo de reboque, as medidas de distância devem ser obrigatoriamente respeitadas. A menor medida indicada do centro da rótula de engate até a pista

⇒ **Fig. 113 (E)** não pode nunca ficar abaixo do valor definido. Isso também se aplica a um veículo totalmente carregado, incluindo a carga de apoio máxima.

Medidas de distância ⇒ **Fig. 113:**

- (A)** Pontos de fixação.
- (B)** 966 mm
- (C)** 602 mm
- (D)** 355 mm
- (E)** mín. 68 mm
- (F)** 350 – 420 mm
- (G)** 1.051 mm

ADVERTÊNCIA

Condutores elétricos inadequados ou ligados incorretamente podem causar deficiências de funcionamento de todos os componentes eletrônicos do veículo e acidentes e ferimentos graves.



- **Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte inadequada de corrente. Utilizar somente conectores adequados para a conexão do reboque.**
- **A instalação posterior de um dispositivo de reboque deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.**

ADVERTÊNCIA

Um dispositivo de reboque inadequado ou incorretamente instalado pode ocasionar a soltura do reboque do veículo de tração. Isto pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

Utilizar somente dispositivos de reboque liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo.

Cargas de reboque máximas admissíveis


 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 157.


As indicações nos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico alemão. O tipo de motor do veículo é informa-

do na etiqueta de dados do veículo no Manutenção e garantia e nos documentos de licenciamento do veículo.

Os valores indicados podem divergir devido a equipamentos opcionais ou a versões do veículo diferentes, bem como em caso de veículos especiais.

Veículos com motor a gasolina e frente padrão de 18°

Potência do motor ⇒ 	CDM	Tipo de transmissão	Com freio, ativos até 12 %	Sem freio
90 kW BlueMotion Technology	CAXA	SG6	1.600 kg	750 kg
92 kW BlueMotion Technology	CZDB	SG6	1.600 kg	
110 kW	CZDA	SG6	1.800 kg	
		DSG®6	1.800 kg	
110 kW	CAVA	SG6 4MOTION	2.000 kg ^{a)}	
110 kW		SG6 4MOTION	2.000 kg	
110 kW BlueMotion Technology	CTHA	DSG®6	1.800 kg	
118 kW		SG6 4MOTION	2.000 kg	
118 kW BlueMotion Technology	CAVD	SG6	1.800 kg	
		DSG®6		
118 kW		SG6 4MOTION	2.000 kg	
118 kW BlueMotion Technology	CTHD	SG6	1.800 kg	
118 kW BlueMotion Technology		DSG®6		
125 kW	CAWA	AG6 4MOTION	2.200 kg	
132 kW	CCZD	SG6 4MOTION	2.200 kg	
		AG6 4MOTION		
		DSG®7 4MOTION		
147 kW	CAWB	AG6 4MOTION	2.200 kg	
155 kW	CCZB	SG6 4MOTION	2.200 kg	
		DSG®7 4MOTION		

^{a)} Válido somente para veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica. Em veículos com dispositivo de reboque instalado posteriormente, a carga de reboque sem ajuste do sistema de arrefecimento é limitada a 1.600 kg. 

Veículos com motor a gasolina e frente off-road de 28°

Potência do motor ⇒ ⚠	CDM	Tipo de transmissão	Com freio, aclives até 12 %	Sem freio
90 kW BlueMotion Technology	CAXA	SG6	1.600 kg	750 kg
92 kW BlueMotion Technology	CZDB	SG6	1.600 kg	
110 kW	CZDA	SG6	1.800 kg	
		DSG®6	1.800 kg	
110 kW	CTHA	SG6 4MOTION	2.000 kg	
110 kW BlueMotion Technology		DSG®6	1.800 kg	
118 kW	CAVD	SG6 4MOTION	2.000 kg	
118 kW BlueMotion Technology		SG6	1.800 kg	
		DSG®6		
118 kW	CTHD	SG6 4MOTION	2.000 kg	
125 kW	CAWA	AG6 4MOTION	2.500 kg	
132 kW	CCZD	SG6 4MOTION	2.500 kg	
		AG6 4MOTION		
		DSG®7 4MOTION		
147 kW	CAWB	AG6 4MOTION	2.500 kg	
155 kW	CCZB	SG6 4MOTION	2.500 kg	
		DSG®7 4MOTION		

Veículos com motor a diesel e frente padrão de 18°

Potência do motor ⇒ ⚠	CDM	Tipo de transmissão	Com freio, aclives até 12 %	Sem freio
81 kW BlueMotion Technology	CFFD	SG6	1.800 kg	750 kg
81 kW BlueMotion Technology com AdBlue	CUVE	SG6	1.800 kg	
100 kW	CFFA	SG6 4MOTION	2.200 kg	
		DSG®7 4MOTION		
103 kW	CFFB	SG6 4MOTION	2.200 kg	
		DSG®7 4MOTION	2.200 kg	
103 kW BlueMotion Technology	CFFB	SG6	2.000 kg	
		SG6 4MOTION	2.200 kg	
		DSG®7 4MOTION		
110 kW BlueMotion Technology com AdBlue	CUVC	SG6	2.000 kg	
		SG6 4MOTION	2.200 kg	
		DSG®7	2.200 kg	
125 kW	CFGB	SG6 4MOTION	2.200 kg	
130 kW BlueMotion Technology	CFGC	SG6 4MOTION	2.200 kg	
		DSG®7 4MOTION		

Veículos com motor a diesel e frente off-road de 28°

Potência do motor ⇒ ⚠	CDM	Tipo de transmissão	Com freio, acalives até 12 %	Sem freio
81 kW	CFFD	SG6	1.800 kg	750 kg
81 kW BlueMotion Technology AdBlue	CUVE	SG6	1.800 kg	
100 kW	CFFA	SG6 4MOTION	2.500 kg	
		DSG®7 4MOTION		
103 kW	CFFB	SG6 4MOTION	2.000 kg	
		DSG®7 4MOTION	2.500 kg	
103 kW BlueMotion Technology	CFFB	SG6 4MOTION	2.500 kg	
		DSG®7 4MOTION		
110 kW BlueMotion Technology com AdBlue	CUVC	SG6	2.000 kg	
		SG6 4MOTION	2.500 kg	
		DSG®7	2.500 kg	
125 kW	CFGB	SG6 4MOTION	2.500 kg	
130 kW BlueMotion Technology	CFGC	SG6 4MOTION	2.500 kg	
		DSG®7 4MOTION		

⚠ ADVERTÊNCIA

Se a carga de reboque máxima indicada for excedida, poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves.


- Nunca exceder a carga de reboque indicada.

⚠ NOTA

Se a carga de reboque máxima indicada for excedida, poderão ocorrer danos consideráveis ao veículo.

- Nunca exceder a carga de reboque indicada.

Capacidade máxima de tração admissível

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 157.

As indicações nos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico alemão. O tipo de motor do veículo é informado na etiqueta de dados do veículo no Manutenção e garantia e nos documentos de licenciamento do veículo.

Os valores indicados podem divergir devido a equipamentos opcionais ou a versões do veículo diferentes, bem como em caso de veículos especiais.

As capacidades de tração indicadas são válidas somente para altitudes até 1.000 acima do nível do mar. A cada 1.000 m de altitude adicionais, a capacidade máxima de tração admissível deve ser reduzida em aproximadamente 10%.

Veículos com motor a gasolina e frente padrão de 18°

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Capacidade máxima de tração admissível ⇒ ⚠
90 kW BlueMotion Technology	CAXA	SG6	3.715 kg
92 kW BlueMotion Technology	CZDB	SG6	3.680 kg
110 kW	CZDA	SG6	3.890 kg
		DSG®6	3.895 kg
110 kW	CAVA	SG6 4MOTION	4.235 kg

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Capacidade máxima de tração admissível ⇒ ▲
110 kW	CTHA	SG6 4MOTION	4.235 kg
110 kW BlueMotion Technology		DSG®6	3.935 kg
118 kW	CAVD	SG6 4MOTION	4.235 kg
118 kW BlueMotion Technology		SG6	3.920 kg
		DSG®6	3.935 kg
118 kW	CTHD	SG6 4MOTION	4.235 kg
118 kW BlueMotion Technology		SG6	3.920 kg
125 kW	CAWA	AG6 4MOTION	4.440 kg
132 kW	CCZD	SG6 4MOTION	4.445 kg
		AG6 4MOTION	4.435 kg
		DSG®7 4MOTION	4.445 kg
147 kW	CAWB	AG6 4MOTION	4.445 kg
155 kW	CCZB	SG6 4MOTION	4.440 kg
		DSG®7 4MOTION	4.445 kg

Veículos com motor a gasolina e frente off-road de 28°

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Capacidade máxima de tração admissível ⇒ ▲
90 kW BlueMotion Technology	CAXA	SG6	3.715 kg
92 kW BlueMotion Technology	CZDB	SG6	3.680 kg
110 kW	CZDA	SG6	3.890 kg
		DSG®6	3.895 kg
110 kW	CAVA	SG6 4MOTION	4.235 kg
110 kW	CTHA	SG6 4MOTION	4.235 kg
110 kW BlueMotion Technology		DSG®6	3.935 kg
		SG6 4MOTION	4.235 kg
118 kW	CAVD	SG6	3.920 kg
118 kW BlueMotion Technology		DSG®6	3.935 kg
		SG6 4MOTION	4.235 kg
118 kW	CTHD	SG6 4MOTION	4.235 kg
125 kW	CAWA	AG6 4MOTION	4.740 kg
132 kW	CCZD	SG6 4MOTION	4.745 kg
		AG6 4MOTION	4.735 kg
		DSG®7 4MOTION	4.745 kg
147 kW	CAWB	AG6 4MOTION	4.745 kg
155 kW	CCZB	SG6 4MOTION	4.740 kg
		DSG®7 4MOTION	4.745 kg

Veículos com motor a diesel e frente padrão de 18°

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Capacidade máxima de tração admissível ⇒ ▲
81 kW BlueMotion Technology	CFFD	SG6	3.935 kg
81 kW BlueMotion Technology com AdBlue	CUVE	SG6	3.975 kg
100 kW	CFFA	SG6 4MOTION	4.440 kg
		DSG®7 4MOTION	4.450 kg
103 kW	CFFB	SG6 4MOTION	4.440 kg
		AG6 4MOTION	4.250 kg
		DSG®7 4MOTION	4.460 kg
103 kW BlueMotion Technology	CFFB	SG6	4.135 kg
		SG6 4MOTION	4.450 kg
		DSG®7 4MOTION	4.460 kg
110 kW BlueMotion Technology com AdBlue	CUVC	SG6	4.180 kg
		SG6 4MOTION	4.470 kg
		DSG®7	4.505 kg
125 kW	CFGB	SG6 4MOTION	4.440 kg
130 kW BlueMotion Technology	CFGC	SG6 4MOTION	4.440 kg
		DSG®7 4MOTION	4.460 kg

Veículos com motor a diesel e frente off-road de 28°

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Capacidade máxima de tração admissível ⇒ ▲
81 kW BlueMotion Technology	CFFD	SG6	3.935 kg
81 kW BlueMotion Technology com AdBlue	CUVE	SG6	3.975 kg
100 kW	CFFA	SG6 4MOTION	4.740 kg
		DSG®7 4MOTION	4.750 kg
103 kW	CFFB	SG6 4MOTION	4.740 kg
		AG6 4MOTION	4.250 kg
		DSG®7 4MOTION	4.760 kg
103 kW BlueMotion Technology	CFFB	SG6	4.135 kg
		SG6 4MOTION	4.750 kg
		DSG®7 4MOTION	4.760 kg
110 kW BlueMotion Technology com AdBlue	CUVC	SG6	4.180 kg
		SG6 4MOTION	4.470 kg
		DSG®7	4.805 kg
125 kW	CFGB	SG6 4MOTION	4.740 kg
130 kW BlueMotion Technology	CFGC	SG6 4MOTION	4.740 kg
		DSG®7 4MOTION	4.760 kg

ADVERTÊNCIA

Se a capacidade máxima de tração indicada for excedida, poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Nunca exceder a capacidade máxima de tração.

NOTA

Se a capacidade máxima de tração indicada for excedida, poderão ocorrer danos significativos ao veículo.

- Nunca exceder a capacidade máxima de tração.



Equipamentos práticos

Porta-objetos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Porta-objetos do lado do condutor	175
Porta-objetos no console do teto (porta-óculos)	175
Porta-objetos no console do teto	176
Porta-objetos no console central dianteiro	176
Porta-objetos no descansa-braço central dianteiro	176
Porta-cartões	177
Porta-luvas	177
Caixa multifunções	178
Gavetas	179
Mesas rebatíveis	180
Outros porta-objetos	180

Os porta-objetos devem ser utilizados somente para guardar objetos leves ou pequenos.

No porta-objetos do descansa-braço central dianteiro podem ser encontrados, instalados de fábrica, **disqueteira de CD, adaptador Apple iPod®, conexão USB e entrada multimídia (MEDIA-IN).**

Informações e alertas complementares:

- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 53
- Ajustar a posição do banco ⇒ Página 76
- Tomadas ⇒ Página 186
- Conservar e limpar o interior do veículo ⇒ Página 363
- Rádio e sistema de navegação ⇒ caderno *Rádio* e ⇒ caderno *Sistema de navegação*

ADVERTÊNCIA

Objetos soltos podem ser arremessados pelo interior do veículo em manobras de direção ou de frenagem súbitas. Isto pode causar ferimentos graves e também a perda de controle do veículo.

- Não colocar animais e objetos rígidos, pesados ou afiados em compartimentos abertos do veículo, sobre o painel de instrumentos, na superfície atrás do banco traseiro, em peças de vestuário ou sacolas no interior do veículo.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.

ADVERTÊNCIA

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves.

- Atentar para que todos os pedais possam ser acionados sem impedimentos.
- Fixar o tapete para os pés sempre com segurança.
- Nunca colocar tapetes para os pés ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete para os pés instalado.
- Atentar para que nenhum objeto possa alcançar a área para os pés do condutor durante a condução.
- Com o veículo estacionado, remover objetos existentes na área para os pés.

ADVERTÊNCIA

Isqueiros no veículo podem ser danificados ou podem se acender despercebidamente. Isto pode causar queimaduras graves e danos ao veículo.

- Antes de ajustar os bancos, sempre garantir que não haja um isqueiro na área da parte móvel do banco.
- Antes de fechar porta-objetos ou gavetas, sempre garantir que não haja um isqueiro na área de fechamento.
- Nunca guardar isqueiros em porta-objetos, em gavetas ou em outras superfícies do veículo. Devido às altas temperaturas de superfície, principalmente no verão, os isqueiros podem se acender.

❗ NOTA

- Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro podem ser danificados devido ao atrito com objetos sobre a superfície atrás do banco traseiro.
- Não guardar objetos sensíveis ao calor, alimentos ou medicamentos no interior do veículo. O calor e o frio podem danificá-los ou torná-los impróprios para uso ou consumo.

❗ NOTA (continuação)

- Objetos de materiais transparentes deixados no veículo, como, por exemplo, óculos, lentes ou ventosas transparentes nos vidros, podem focalizar os raios do sol e, assim, causar danos ao veículo.

i Para que o ar no interior do veículo possa ser renovado, não obstruir as aberturas de ventilação entre o vidro traseiro e a superfície atrás do banco traseiro.

Porta-objetos do lado do condutor

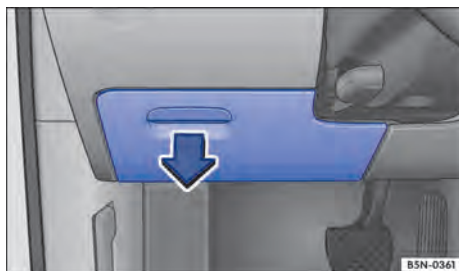


Fig. 114 No lado do condutor: porta-objetos com porta-moedas.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠** na página 174.

Abrir ou fechar o porta-objetos

Para *abrir*, puxar a alça no sentido da seta ⇒ **Fig. 114**.

Para *fechar*, pressionar o porta-objetos no sentido contrário à seta, até que ele se trave.

Existe um porta-moedas no porta-objetos.

Porta-objetos no console do teto (porta-óculos)

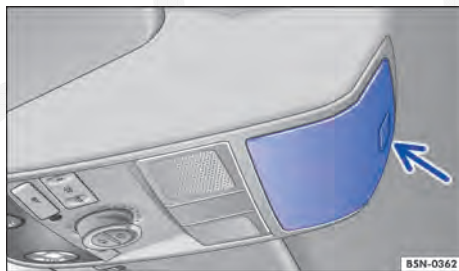


Fig. 115 No console do teto: porta-óculos.

Abrir ou fechar o porta-objetos

Para *abrir*, pressionar e soltar o botão ⇒ **Fig. 115** (seta). O porta-objetos abre automaticamente.

Para *fechar*, pressionar o porta-objetos para cima, até que ele se trave.

Para garantir a função do monitoramento do interior do veículo, o porta-objetos deve estar fechado ao travar o veículo ⇒ Página 60.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠** na página 174.

Porta-objetos no console do teto

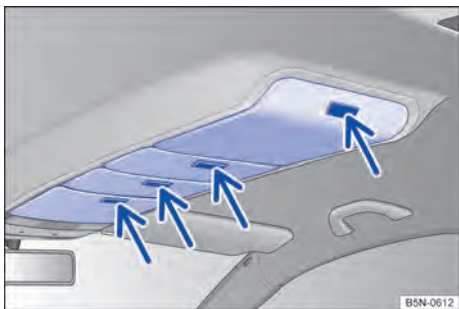





Fig. 116 No console do teto: porta-objetos.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 174.

Abrir ou fechar os porta-objetos

Para *abrir*, pressionar e soltar o botão \Rightarrow Fig. 116 (setas) correspondente. O porta-objetos correspondente abre automaticamente.

Para *fechar*, pressionar o porta-objetos para cima, até que ele se trave.

Para garantir o funcionamento do monitoramento do interior do veículo, os porta-objetos devem estar fechados ao travar o veículo \Rightarrow Página 60. 

Porta-objetos no console central dianteiro






Fig. 117 Na parte inferior do console central: porta-objetos.

Abrir ou fechar o porta-objetos

Para *abrir*, pressionar e soltar o botão no sentido da seta \Rightarrow Fig. 117. O porta-objetos abre automaticamente.

Para *fechar*, conduzir o porta-objetos para trás, até que ele se trave.

 No porta-objetos pode haver uma tomada 12 V \Rightarrow Página 186. 

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 174.

Porta-objetos no descansa-braço central dianteiro



Fig. 118 Entre os bancos dianteiros: porta-objetos no descansa-braço central à frente.

Abrir ou fechar o porta-objetos



Para *abrir*, erguer o descansa-braço central totalmente para cima \Rightarrow Fig. 118.

Para *fechar*, conduzir o descansa-braço central para baixo.

ADVERTÊNCIA

O descansa-braço central pode restringir a liberdade de movimentos dos braços do condutor e assim causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter o porta-objetos do descansa-braço central sempre fechado durante a viagem. 

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 174.

⚠️ ADVERTÊNCIA

O descansa-braço central não pode ser utilizado como um banco, uma posição incorreta no assento pode ocasionar ferimentos graves.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca transportar uma pessoa ou uma criança sobre o descansa-braço central.

Porta-cartões

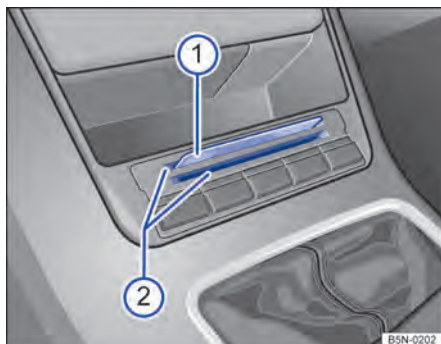




Fig. 119 Na parte inferior do console central: porta-cartões.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 174.

No console central inferior ⇒ Fig. 119 ②, bem como no console central superior ⇒ Fig. 7 ② pode haver porta-objetos para colocação, por exemplo, de moedas, cartões de abastecimento ⇒ Fig. 119 ①, cartões de estacionamento ou semelhantes.

 Para prevenir o uso indevido ou o furto, não utilizar o porta-cartões para guardar dinheiro, cheques ou cartões de crédito.

Porta-luvas

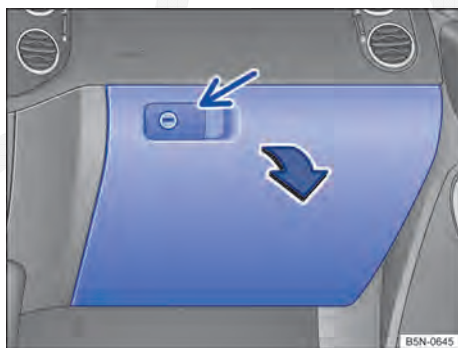



Fig. 120 No painel de instrumentos: porta-luvas no lado do passageiro dianteiro.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 174.

Legenda para Fig. 121:

- ① Suporte de caneta.
- ② Suporte de bilhetes.



Fig. 121 No painel de instrumentos: porta-luvas aberto no lado do passageiro dianteiro.

- ③ Literatura de bordo.
- ④ Difusores de ar.

Abrir ou fechar o porta-objetos

Se necessário, destravar o porta-objetos. O porta-objetos estará travado se a haste da chave estiver na vertical.

Para *abrir*, puxar a alavanca ⇒ Fig. 120 (seta) e rebater para fora no sentido da seta.

Para *fechar*, pressionar a cobertura para cima.

Compartimento para literatura de bordo

A literatura de bordo ⇒ Fig. 121 ③ encontra-se no porta-objetos e sempre deve ser mantida neste compartimento.

Suportes

No porta-objetos encontra-se um suporte de caneta ①, bem como um suporte de bilhetes ②.

Refrigerar o porta-objetos

No painel divisório há um difusor de ar ④, através do qual o ar refrigerado pelo ar-condicionado ligado pode ser conduzido ao compartimento. *Abrir* ou *fechar* o difusor de ar, girando-o.

NOTA

Em algumas versões existem, devido à montagem, aberturas no porta-luvas, por exemplo, atrás do compartimento para literatura de bordo, através das quais podem cair pequenos objetos para trás do revestimento. Isto pode causar ruídos estranhos e danos ao veículo. Por este motivo, não guardar objetos pequenos no porta-objetos. ◀

ADVERTÊNCIA

Um porta-luvas aberto pode aumentar o risco de ferimentos graves em caso de um acidente ou manobras de frenagem ou de direção súbitas.

- Manter o porta-objetos sempre fechado durante a condução.

Caixa multifunções

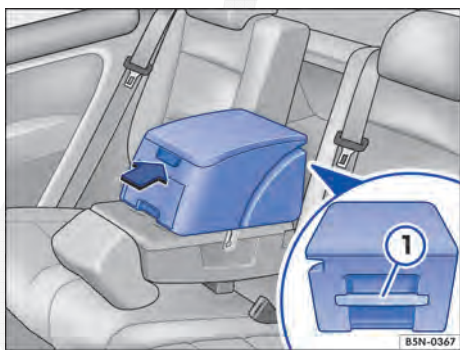



Fig. 122 No descanso-braço central traseiro: caixa multifunções.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 174.

A caixa multifunções pode ser afixada no descanso-braço central traseiro ⇒ Página 76.

Na caixa multifunções estão integrados um porta-objetos e um porta-copos ⇒ Página 182.

Com o descanso-braço central rebatido, não se deve transportar uma pessoa no assento central do banco traseiro.

Instalar ou desinstalar a caixa multifunções

Para *instalar*, rebater o descanso-braço central traseiro para baixo e, se for o caso, remover o apoio de braço estofado. Primeiro prender a frente da caixa multifunções no descanso-braço central e, em seguida, encaixar a parte de trás.

Para *remover*, fechar a tampa e o porta-copos. Puxar para cima o botão de destravamento debaixo do manípulo de transporte ⇒ Fig. 122 ① e remover a caixa multifunções para cima.

Abrir ou fechar o porta-objetos da caixa multifunções

Para *abrir*, pressionar o botão ⇒ Fig. 122 no sentido da seta e rebater a tampa para cima.

Para *fechar*, rebater a tampa para baixo ⇒ ⚠ ▶

⚠️ ADVERTÊNCIA

Para reduzir o risco de lesões durante a condução, o descansa-braço central deve estar sempre levantado e o porta-objetos, bem como o porta-copos, fechados.

- Se o descansa-braço central estiver rebatido para baixo, o assento central no banco traseiro nunca poderá ser usado – nem por pessoas nem por crianças. Uma posição incorreta no assento pode causar ferimentos graves.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Fechar o porta-objetos apenas se não houver ninguém na área de funcionamento.

ⓘ NOTA

Com o descansa-braço central fechado, a carga no compartimento de bagagem pode sujar ou danificar a caixa multifunções. <

Gavetas

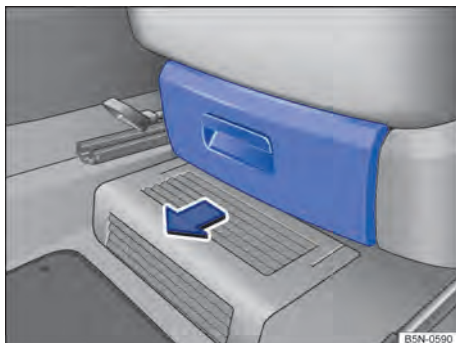



Fig. 123 Sob o banco dianteiro: gaveta.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 174.

Abrir ou fechar as gavetas

Para *abrir*, acionar o botão na alça da gaveta e abrir a gaveta na direção da seta.

Para *fechar*, empurrar a gaveta abaixo do banco dianteiro até que ela se encaixe audivelmente.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Uma gaveta aberta pode impedir o comando dos pedais. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

- Manter as gavetas sempre fechadas durante a condução. Caso contrário, a gaveta e objetos que caem podem alcançar a área para os pés do condutor e interferir com os pedais.



ⓘ NOTA

A gaveta suporta uma carga máxima de 1,5 kg. <

Mesas rebatíveis



Fig. 124 No banco dianteiro: abrir a mesa dobrável.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 174.

Abrir ou dobrar para baixo a mesa dobrável

Para *abrir*, puxar para cima a mesa dobrável na direção da seta \Rightarrow Fig. 124, até que ela encaixe.

Há um porta-copos integrado na mesa dobrável \Rightarrow Página 182.

Pode haver um gancho para roupas embaixo da mesa dobrável.

Para *dobrar para baixo*, pressionar a mesa dobrável tanto quanto possível para baixo.

ADVERTÊNCIA

Para reduzir o risco de lesões, a mesa dobrável sempre deve ficar rebatida para baixo durante a condução. 

Outros porta-objetos



Fig. 125 No compartimento de bagagem à esquerda: porta-objetos lateral.



 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 174.



Fig. 126 No compartimento de bagagem à direita: porta-objetos lateral.


Para *fechar*, rebater a tampa do porta-objetos totalmente para cima e girar a trava no sentido horário.

Porta-objetos no compartimento de bagagem

Nas laterais do compartimento de bagagem há outros porta-objetos \Rightarrow Fig. 125 ou \Rightarrow Fig. 126.

Para *abrir*, girar a trava no sentido anti-horário e rebater a tampa do porta-objetos para baixo.

Outros compartimentos possíveis

- No console central dianteiro e traseiro.
- No revestimento das portas dianteiras e traseiras.
- **Ganchos para roupas** nas colunas das portas centrais e nas alças rebatíveis traseiras do teto.
- **Ganchos para sacolas** no compartimento de bagagem \Rightarrow Página 146. 

⚠️ ADVERTÊNCIA

Roupas penduradas podem reduzir a visibilidade do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Pendurar as roupas no gancho para roupas sempre de forma a não reduzir a visibilidade do condutor.
- Usar o gancho para roupas no veículo somente para pendurar roupas leves. Nunca deixar objetos pesados, rígidos ou com cantos vivos nos bolsos.

CÓPIA

Porta-copos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Porta-copos no console central dianteiro	182
Porta-copos no console central traseiro	183
Porta-copos no descanso-braço central traseiro	183
Porta-copos na caixa multifunções	183

Porta-garrafas

Os porta-garrafas encontram-se no porta-objetos aberto das portas do condutor e do passageiro dianteiro.

Informações e alertas complementares:

- Conservar e limpar o interior do veículo
⇒ Página 363

ADVERTÊNCIA

O uso inadequado dos porta-copos pode causar ferimentos.

- Nunca colocar bebidas quentes em um porta-copos. Durante a condução, em uma manobra de frenagem súbita ou em um acidente, bebidas quentes em um porta-copos podem ser derramadas e causar queimaduras.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Certificar-se de que garrafas de bebida ou outros objetos não alcancem a área para os pés do condutor durante a condução, atrapalhando o acionamento dos pedais.
- Nunca colocar copos pesados, mantimentos ou outros objetos pesados nos porta-copos. Esses objetos pesados podem voar pelo interior do veículo em um acidente e causar ferimentos graves.



ADVERTÊNCIA

Garrafas de bebida fechadas no interior do veículo podem explodir por ação do calor e estourar por ação do frio.

- Nunca deixar garrafas de bebida fechadas no interior de um veículo intensamente aquecido ou intensamente refrigerado.

NOTA



Não manter bebidas abertas no porta-copos durante a condução. Bebidas derramadas, por exemplo, durante frenagens, podem causar danos ao veículo e ao sistema elétrico.

-  Os elementos dos porta-copos podem ser removidos para limpeza. 

Porta-copos no console central dianteiro



Fig. 127 No console central dianteiro: porta-copos.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 182.

Abrir ou fechar o porta-copos

Para *abrir*, empurrar a cobertura para trás
⇒ Fig. 127.

Para *fechar*, empurrar a cobertura para a frente. 

Porta-copos no console central traseiro



Fig. 128 No console central traseiro: rebater o porta-copos para fora.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 182.

Abrir ou fechar o porta-copos

Para *abrir*, rebater a cobertura para baixo no sentido da seta ⇒ Fig. 128.

Para *fechar*, rebater a tampa completamente para cima.

Porta-copos no descanso-braço central traseiro

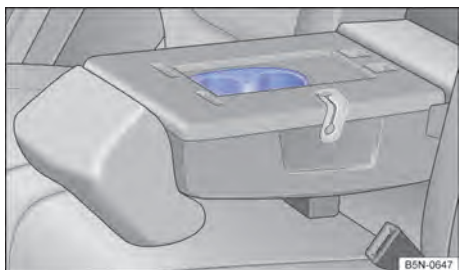


Fig. 129 No descanso-braço central traseiro: porta-copos.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 182.

Para poder utilizar o porta-copos no descanso-braço central traseiro, se for o caso, será necessário remover o apoio de braço estofado ⇒ Página 76 ou a caixa multifunções ⇒ Página 178.

ADVERTÊNCIA

Para reduzir o risco de lesões, o descanso-braço central do banco traseiro deve estar sempre rebatido para cima durante a condução.

- Se o descanso-braço central estiver rebatido para baixo, o assento central no banco traseiro nunca poderá ser usado – nem por pessoas nem por crianças. Uma posição incorreta no assento pode causar ferimentos graves.

Porta-copos na caixa multifunções

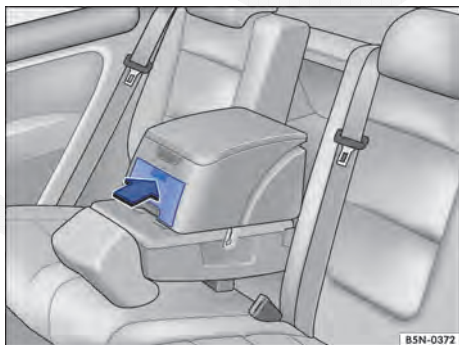


Fig. 130 No descanso-braço central traseiro: abrir o porta-copos na caixa multifunções.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 182.

Abrir ou fechar o porta-copos

Para *abrir*, pressionar e soltar brevemente a cobertura no sentido da seta ⇒ Fig. 130. O porta-copos se abre automaticamente.

Para *fechar*, pressionar a cobertura totalmente para trás.

Cinzeiro e acendedor de cigarro

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Cinzeiro dianteiro	184
Cinzeiro móvel no porta-copos	185
Acendedor de cigarro	185

Informações e alertas complementares:

- Tomadas ⇒ Página 186
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 370
- Informações ao consumidor ⇒ Página 383

ADVERTÊNCIA



A utilização inadequada do cinzeiro e do acendedor de cigarro pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Nunca colocar no cinzeiro papel ou outros objetos que possam causar um incêndio.

Cinzeiro dianteiro



Fig. 131 Na parte inferior da console central dianteira: abrir o cinzeiro.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 184.

Abrir ou fechar o cinzeiro

Para *abrir*, pressionar e soltar brevemente no sentido da seta sobre o cinzeiro ⇒ **Fig. 131**. O cinzeiro se abre automaticamente.



Fig. 132 Na parte inferior da console central dianteira: retirar o cinzeiro.

Para *fechar*, pressionar o cinzeiro totalmente para frente.



Esvaziar o cinzeiro

- Pressionar o botão de destravamento no sentido da seta ⇒ **Fig. 132** e remover o cinzeiro.
- Após esvaziamento do cinzeiro, colocar primeiro embaixo e em seguida encaixar em cima.

Cinzeiro móvel no porta-copos





Fig. 133 No porta-copos do console central: abrir o cinzeiro.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 184.

Acendedor de cigarro



Fig. 134 Na parte inferior do console central: acendedor de cigarro.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 184.

Um acendedor de cigarro encontra-se na parte inferior do console central \Rightarrow Fig. 8.

- Se for o caso, abrir o cinzeiro dianteiro \Rightarrow Página 184.
- Com a ignição ligada, pressionar o botão do acendedor de cigarro para dentro \Rightarrow Fig. 134.


Para usar, colocar o cinzeiro num dos porta-copos no console central dianteiro ou no descansa-braço central traseiro \Rightarrow Página 182.


Abriu ou fechar o cinzeiro móvel

Para *abrir*, deslizar a cobertura no sentido da seta \Rightarrow Fig. 133.

Para *fechar*, empurrar a cobertura para frente na direção contrária da seta.

Esvaziar o cinzeiro móvel



- Retirar para cima o cinzeiro móvel do porta-copos.
- Abrir o cinzeiro móvel e esvaziar a cinza resfriada com um recipiente de recolha adequado.
- Após esvaziar o cinzeiro móvel, introduzir o encaixe por cima no porta-copos. 

- Esperar até que o botão salte para fora.
- Retirar o acendedor de cigarro e acender o cigarro na espiral incandescente \Rightarrow .
- Encaixar o acendedor de cigarro de volta no suporte.

ADVERTÊNCIA

A utilização incorreta do acendedor de cigarro pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Utilizar o acendedor de cigarro adequadamente somente para acender cigarros.
- Nunca deixar crianças sem supervisão dentro do veículo. O acendedor de cigarro pode ser utilizado com a ignição ligada.

 O suporte do acendedor de cigarro também pode ser utilizado como tomada 12 V \Rightarrow Página 186. 

Tomadas

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Cobertura das tomadas	186
Tomadas do veículo	187

Acessórios elétricos podem ser ligados nas tomadas do veículo.

Os aparelhos conectados devem estar em perfeitas condições e não podem apresentar defeitos.

Informações e alertas complementares:

- Acendedor de cigarro ⇒ Página 184
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 370
- Informações ao consumidor ⇒ Página 383

⚠ ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada de tomadas e de acessórios elétricos pode causar incêndios e ferimentos graves.

- **Nunca deixar crianças sem supervisão dentro do veículo. Com a ignição ligada, tomadas e aparelhos conectados a elas podem ser utilizados.**
- **Se o aparelho elétrico conectado esquentar demais, desligar o aparelho imediatamente e tirar o conector da tomada.**

ⓘ NOTA

- **Para evitar danos ao sistema elétrico, nunca conectar na tomada 12 V acessórios que forneçam corrente para carregar a bateria do veículo, como, por exemplo, painéis solares ou carregadores de bateria.**

ⓘ NOTA (continuação)

- **Utilizar somente acessórios que tenham sido verificados conforme as diretrizes vigentes com relação à compatibilidade eletromagnética.**
- **Para evitar danos por variações de corrente, antes de ligar e desligar a ignição, bem como antes de ligar o motor, os consumidores conectados às tomadas 12 V devem ser desligados. Se o sistema Start-Stop desligar automaticamente o motor e o ligar novamente, os consumidores conectados não precisarão ser desligados.**
- **Nunca conectar consumidores elétricos que consumam mais do que a potência indicada a uma tomada 12 V. Ao exceder a potência máxima, o sistema elétrico do veículo pode ser danificado.**



Não deixar o motor em funcionamento com o veículo parado.



Com o motor parado, a ignição ligada e acessórios ligados, a bateria do veículo se descarrega.



Aparelhos não blindados podem causar avarias no rádio e nos componentes eletrônicos do veículo.



Podem ocorrer falhas de recepção da banda AM do rádio quando aparelhos elétricos forem operados nas proximidades da antena do vidro traseiro.

Cobertura das tomadas



Fig. 135 No console central traseiro: abrir a cobertura das tomadas.



Fig. 136 No compartimento de bagagem: abrir a cobertura das tomadas.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 186.

Para *fechar*, rebater a cobertura das tomadas de volta.

Abrir ou fechar a cobertura das tomadas

Para *abrir*, rebater para fora a cobertura das tomadas ⇒ Fig. 135 ou ⇒ Fig. 136 no sentido da seta.

Tomadas do veículo

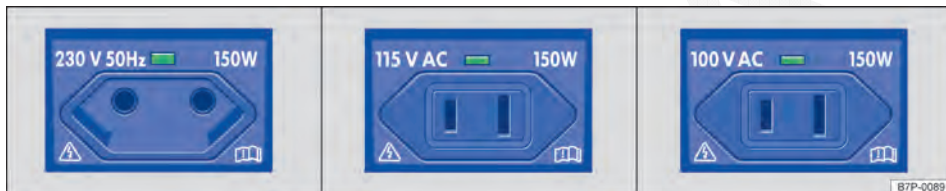


Fig. 137 Entre os bancos dianteiros, na parte de trás: tomada 230 V (padrão euro), tomada 115 V ou tomada 100 V.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 186.

Potência máxima

Tomada	Potência máxima
12 V	120 W
230 V , 115 V ou 100 V	150 W (300 W de potência de pico)

A potência máxima de cada tomada não deve ser excedida. A potência máxima dos aparelhos pode ser encontrada em suas etiquetas de identificação.

Quando dois ou mais equipamentos estiverem conectados ao mesmo tempo, a potência máxima de todos os equipamentos elétricos conectados nunca deve exceder 190 W ⇒ .

Tomada 12 V

A tomada 12 V funciona somente com a ignição ligada.

Com o motor desligado, a ignição ligada e um equipamento elétrico ligado, a bateria do veículo se descarrega. Por esse motivo, utilizar um consumidor elétrico na tomada somente com o motor em funcionamento.

Antes de ligar ou desligar a ignição, bem como antes de ligar o motor, desligar os aparelhos conectados para evitar danos por variações de tensão.

Tomadas 12 V podem ser encontradas nos seguintes locais do veículo:

- Porta-objetos ⇒ Fig. 117 ou cinzeiro dianteiro ⇒ Fig. 131.
- Porta-objetos no descanso-braço central dianteiro.
- No console central traseiro ⇒ Fig. 135.
- No compartimento de bagagem ⇒ Fig. 136.

Tomada 230 V (padrão euro), tomada 115 V, tomada 100 V

A tomada pode ser utilizada somente com o motor em funcionamento ⇒ .

Conectar um equipamento elétrico: encaixar o conector até a base da tomada para destravar a proteção para crianças integrada. Somente quando a trava de segurança para crianças estiver destravada, a corrente fluirá pela tomada.

Indicador de LED na tomada ⇒ Fig. 137

Verde	A trava de segurança para crianças está destravada. A tomada está pronta para o uso.
Luz permanente:	
Vermelha	Há uma avaria, por exemplo, desligamento por supertensão ou por excesso de temperatura
Indicador de direção:	

A tomada 230 V está no console central traseiro ⇒ Fig. 135.

Desligamento por temperatura

O inversor da tomada 230 V (padrão euro), da tomada 115 V ou da tomada 100 V se desliga automaticamente quando uma determinada temperatura é excedida. O desligamento impede um

superaquecimento em caso de potência excessiva dos equipamentos conectados, bem como em caso de altas temperaturas ambiente. A tomada 230 V (padrão euro), a tomada 115 V ou a tomada 100 V somente pode ser reutilizada depois de uma fase de resfriamento.

Para poder reutilizar a tomada 230 V (padrão euro), a tomada 115 V ou a tomada 100 V depois de uma fase de resfriamento, o conector de um aparelho conectado precisa ser removido e depois reconectado. Com isso, é evitado que os aparelhos elétricos conectados se religuem involuntariamente.

! PERIGO

Alta tensão no sistema elétrico!

- Não derramar líquidos sobre a tomada.
- Não conectar um adaptador ou um cabo de prolongamento na tomada 230 V (padrão euro), na tomada 115 V ou na tomada 100 V. Caso contrário, a trava de segurança para crianças integrada vai se desligar e a tomada se energizar.
- Não inserir objetos condutores, como por exemplo, agulhas de tricô, nos contatos da tomada 230 V (padrão euro), da tomada 115 V ou da tomada 100 V.

! NOTA

- Observar os manuais de instruções dos aparelhos conectados!
- Nunca exceder a potência máxima, já que desta forma todo o sistema elétrico do veículo poderá ser danificado.

! NOTA (continuação)

- Tomada 12 V:
 - Utilizar somente acessórios que tenham sido verificados conforme as diretrizes vigentes com relação à compatibilidade eletromagnética.
 - Nunca aplicar corrente na tomada.
- Tomada 230 V (padrão euro), tomada 115 V ou tomada 100 V:
 - Nunca pendurar aparelhos ou conectores muito pesados diretamente na tomada, como por exemplo, uma fonte de alimentação.
 - Não conectar lâmpadas que contenham tubo de neon.
 - Conectar na tomada somente aparelhos cuja voltagem coincida com a voltagem da tomada.
 - Em caso de consumidores com alta corrente de partida, um disjuntor instalado impede a ligação. Neste caso, separar a fonte de alimentação do consumidor e restabelecer a conexão após aproximadamente 10 segundos.

i Para alguns equipamentos, devido à baixa potência (Watt), podem ocorrer restrições de funcionamento na tomada 230 V (padrão euro), na tomada 115 V ou na tomada 100 V.

i A tomada 230 V (padrão euro) pode ser convertida para a operação de aparelhos de 115 V ou de 100 V e vice-versa. Para informações sobre kits de instalação, dirigir-se a uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen. ◀

Leitor de cartão de pedágio (ETC)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Descrição de funcionamento 189

Com o sistema de cartão de pedágio ligado e funcionando, as tarifas são cobradas automaticamente ao se passar por postos de pedágio. A cobrança é confirmada por um sinal sonoro. As tarifas são informadas por voz e, juntamente com a informação do local, exibidas no display do sistema de navegação.

Informações e alertas complementares:

- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 370

ADVERTÊNCIA

Comandar o leitor de cartão de pedágio durante a condução pode distrair a atenção do condutor e ocasionar acidentes.

Descrição de funcionamento

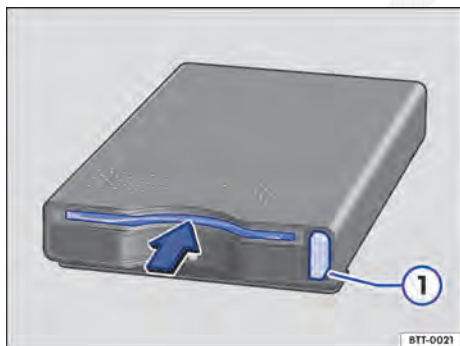




Fig. 138 No console central: leitor de cartão de pedágio.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 189.**

Colocar o sistema de cartão de pedágio em funcionamento

Ligar o sistema de navegação e inserir o cartão ETC adequado no leitor de cartão de pedágio ⇒ Fig. 138 no sentido da seta.

A disponibilidade para o uso é confirmada por um sinal longo e indicada pelo símbolo ETC na linha de status do sistema de navegação.

Retirar o cartão de pedágio

Para retirar o cartão de pedágio, pressionar o botão ①.

Mensagem de erro

Se uma curta sequência sonora soar após ligar o aparelho, há uma falha como, por exemplo, cartão ETC defeituoso ou ausência dele. O sistema de cartão de pedágio não está pronto para o uso.

Durante a condução

Dar partida, trocar a marcha, estacionar

Ligar e desligar o motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de controle	191
Cilindro da ignição	192
Botão de partida	193
Ligar o motor	194
Desligar o motor	195
Imobilizador eletrônico	196

As observações sobre a transmissão automática neste capítulo aplicam-se tanto para a transmissão automática quanto para a transmissão de dupla embreagem DSG® ⇒ Página 204.

Indicador do imobilizador

No caso de chave do veículo inválida ou avaria do sistema, pode aparecer **SAFE** ou **Imobilizador activo!** no display do instrumento combinado. O motor não pode ser ligado.

Empurrar ou puxar

Por razões técnicas, o veículo **não** deve ser empurrado ou puxado. Em vez disso, utilizar o auxílio à partida.

Informações e alertas complementares:

- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 49
- Trocar a marcha ⇒ Página 197
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 207
- Direção ⇒ Página 221
- Sistemas de assistência de arranque ⇒ Página 224
- Abastecer ⇒ Página 280
- Combustível ⇒ Página 284
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 395
- Auxílio à partida ⇒ Página 427
- Puxar e rebocar ⇒ Página 430

ADVERTÊNCIA

Um desligamento do motor durante a condução torna a parada do veículo mais difícil. Como consequência, isso pode causar tanto a perda de controle do veículo, quanto acidentes e ferimentos graves.

- Os sistemas de assistência à frenagem e à condução, o sistema de airbag, os pré-tensionadores dos cintos de segurança, bem como outros equipamentos de segurança do veículo, são ativados somente com o motor em funcionamento.
- Desligar o motor somente com o veículo parado.

ADVERTÊNCIA

O risco de ferimentos graves pode ser reduzido com o motor em funcionamento ou durante a partida do motor.

- Nunca ligar o motor ou deixá-lo funcionando em locais fechados ou sem ventilação. Os gases do escapamento do motor contêm, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode ocasionar desmaios e morte.
- Nunca dar partida no motor ou deixar funcionando, se óleo, combustível ou outro combustível levemente inflamável estiver sob o veículo ou em sua proximidade ou vazarem do veículo, por exemplo, devido a um dano.
- Nunca deixar o veículo sem a devida atenção com o motor em funcionamento, especialmente com marcha engatada ou posição da marcha engatada. O veículo poderia se mover subitamente ou um evento incomum ocorrer, podendo causar danos, queimaduras e graves lesões.
- Nunca utilizar um acelerador de partida. Um acelerador de partida pode explodir ou causar um súbito aumento da rotação do motor.

ADVERTÊNCIA

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do


ADVERTÊNCIA (continuação)




veículo, como, por exemplo, vegetação ras-teira, folhas, grama seca, combustível derramado, óleo, etc.

- Nunca utilizar proteção adicional para a parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos no tubo do escapamento, catalisadores, placas de blindagem térmica ou filtro de partículas de diesel.

Luzes de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 190.

Acesa	Causa possível	Solução
	Pré-aquecimento o motor a diesel antes da partida.	⇒ Página 194.
	Pedal do freio não pressionado.	Para ligar o motor, pisar no pedal do freio.
SAFE	Imobilizador ativo.	Utilizar uma chave do veículo autorizada ⇒ Página 196.
	Partida do motor. Fase de pré-incandescência em motores a diesel.	⇒ Página 194.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Quando o veículo permanece parado ou precisa ser desligado para reparos, desligar sempre o veículo com uma distância segura da rua, ligar as luzes de advertência, desligar o motor e adotar outras medidas de proteção, para advertir os usuários do trânsito.

NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Cilindro da ignição



Fig. 139 Ao lado do volante, à direita: posições da chave do veículo no cilindro da ignição.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 190.

Se nenhuma chave do veículo estiver no cilindro da ignição, o bloqueio da direção pode estar ativado.

Posições da chave do veículo ⇒ Fig. 139

- ① Posição de base da ignição. Ignição desligada. A chave do veículo pode ser retirada.
- ① Ignição ligada. O motor a diesel é pré-incandescente. O bloqueio da direção pode ser destravado.
- ② Ligar o motor. Quando o motor pegar, soltar a chave da ignição. Ao soltar, a chave do veículo retorna à posição ①.

Chave do veículo não habilitada

Quando uma chave do veículo não habilitada é introduzida no cilindro da ignição, ela pode ser retirada da seguinte forma:

- *Transmissão automática*: a chave do veículo não pode ser retirada deste modo do cilindro da ignição. Pressionar e soltar o botão bloqueador da alavanca seletora. A chave do veículo pode ser retirada.
- *Transmissão manual*: retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.

ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. O motor pode ser ligado e versões elétricas, como os vidros elétricos, podem ser comandados, o que pode ocasionar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.
- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O bloqueio da direção pode se travar e pode não ser mais possível conduzir o veículo.

A bateria do veículo se descarrega quando a chave do veículo permanecer no cilindro da ignição por um longo período com o motor desligado e a alavanca seletora *não* estiver na posição **P**.

Ao ligar o motor, os grandes consumidores elétricos são desligados temporariamente ⇒ Página 325.

Em veículos com transmissão automática, a chave do veículo somente pode ser retirada do cilindro da ignição se a alavanca seletora estiver na posição **P**. Se necessário, pressionar e soltar o botão bloqueador da alavanca seletora. <

Botão de partida



Fig. 140 Na parte inferior do console central: botão de partida do sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave.

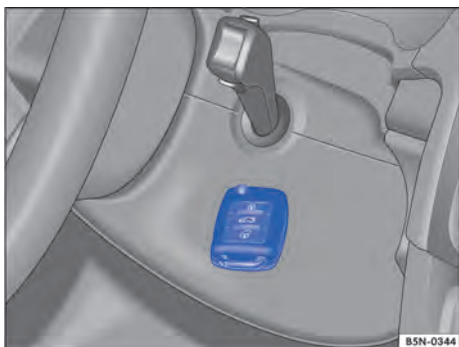





Fig. 141 função de partida de emergência em veículos com Keyless Access.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 190.**

O botão de partida somente pode ser acionado se houver uma chave do veículo válida dentro do veículo.

Ao deixar o veículo, o travamento eletrônico da coluna de direção é ativado ao abrir a porta do condutor com a ignição desligada ⇒ Página 221.

Ligar ou desligar a ignição

- Pressionar uma vez o botão de partida, sem pisar no pedal do freio ou no pedal da embreagem ⇒ .


Função de partida de emergência

Se não for identificada uma chave do veículo válida no interior do veículo, executar a função de partida de emergência. No display do instrumento combinado aparecerá um indicador correspondente. Este pode ser o caso, por exemplo, de uma bateria da chave do veículo fraca ou descarregada:

- Manter a chave do veículo diretamente após pressionar o botão de partida à direita da coluna de direção ⇒ Fig. 141.
- A ignição é ligada automaticamente e, se for o caso, é dada a partida no motor.

Desligamento de emergência

Se o motor não puder ser desligado pressionando-se brevemente o botão de partida, será preciso executar um desligamento de emergência:

- Pressionar o botão de partida 2 vezes, dentro de 3 segundos, ou *uma vez*, por mais de um segundo ⇒  em *Desligar o motor* na página 195.
- O motor é desligado automaticamente.

Função de nova partida do motor

Se uma chave do veículo válida não for reconhecida no interior do veículo após se desligar o motor, é possível ligar o motor novamente em aproximadamente 5 segundos. Uma mensagem correspondente será exibida no display do instrumento combinado.

Decorrido este tempo, não é mais possível ligar o motor sem uma chave do veículo válida no interior do veículo.

ADVERTÊNCIA


Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.

- **Ao pressionar o botão de partida para ligar a ignição, não pisar no pedal do freio ou no pedal da embreagem, pois caso contrário, o motor é ligado de imediato.**

ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- **Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Crianças ou pessoas não autorizadas podem travar o veículo, ligar o motor ou ligar a ignição e, com isso, acionar as versões elétricas, como, por exemplo, os vidros elétricos.**


 Em veículos com motor a diesel e Keyless Access, a partida do motor pode demorar um pouco quando o motor precisar ser pré-incandescente.



Ligar o motor

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 190.

Executar as ações somente na sequência indicada:

Passo	Veículos sem Keyless Access	Veículos com Keyless Access
1.	Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado até que o passo 5 tenha sido efetuado.	
1a.	Em veículos com transmissão manual: pisar totalmente no pedal da embreagem e segurar até que o motor esteja ligado.	
2.	Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra ou a alavanca seletora na posição P ou N .	
3.	Somente veículos com motor a diesel: para o pré-incandescência, girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição ⇒ Fig. 139 ①. A luz de controle  se acende no display do instrumento combinado.	
4.	Girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição ⇒ Fig. 139 ② – não acelerar.	Pressionar o botão de partida ⇒ Fig. 140 – não acelerar. Para ligar o motor, deve haver uma chave do veículo válida no interior do veículo.
5.	Quando o motor começar a funcionar, soltar a chave do veículo no cilindro da ignição.	Quando o motor começar a funcionar, soltar o botão de partida. Em veículos com partida automática, o botão de partida somente deve ser pressionado e não mantido pressionado.
6.	Se o motor não começar a funcionar, interromper o procedimento de partida e repeti-lo após aproximadamente um minuto.	Se o motor não começar a funcionar, interromper o procedimento de partida e repeti-lo após aproximadamente um minuto. Se necessário, executar a função de partida de emergência ⇒ Página 193.
7.	Desligar o freio de estacionamento eletrônico quando tiver que partir ⇒ Página 207.	

ADVERTÊNCIA

Nunca sair do veículo com o motor em funcionamento, especialmente não com marcha engatada ou posição da marcha engatada. O veículo poderia se mover subitamente ou um evento incomum ocorrer, podendo causar danos, queimaduras ou graves lesões.

ADVERTÊNCIA

Um acelerador de partida pode explodir ou causar um súbito aumento da rotação do motor.

- Nunca utilizar um acelerador de partida.

NOTA

- O motor de partida ou o motor podem ser danificados ao tentar ligar o motor durante a condução ou quando o motor for acionado novamente imediatamente após ser desligado.
- Com o motor frio, evitar rotações do motor elevadas, aceleração total e forte demanda do motor.
- Não empurrar ou puxar o veículo para dar partida. O combustível não queimado pode danificar o catalisador.



Não deixar o motor se aquecer com o veículo parado, mas sim arrancar imediatamente quando houver boa visibilidade através dos vidros. ►

Desta forma, o motor atinge sua temperatura de serviço mais rapidamente e a emissão de substâncias tóxicas é menor.

i Se, por exemplo, a bateria da chave do veículo estiver muito fraca ou descarregada, o motor não poderá ser acionado com o botão de partida. Neste caso, utilizar a função de partida de emergência ⇒ Página 193.

i Ao ligar o motor, os grandes consumidores elétricos são desligados temporariamente.

i Após ligar um motor frio, podem ocorrer ruídos de funcionamento mais fortes por um curto período. Isto é normal e não deve causar preocupação.

Desligar o motor

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 190.

Executar as ações sempre na sequência indicada:		
Passo	Veículos sem Keyless Access	Veículos com Keyless Access
1.	Parar o veículo completamente ⇒ .	
2.	Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado até que o passo 4 tenha sido efetuado.	
3.	Com transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição P .	
4.	Ligar o freio de estacionamento eletrônico ⇒ Página 207.	
5.	Girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição ⇒ Fig. 139 .	Pressionar brevemente o botão de partida ⇒ Fig. 140. Se o motor não puder ser desligado, executar o desligamento de emergência ⇒ Página 193.
6.	Com transmissão manual, engatar a 1ª marcha ou a marcha a ré.	
7.	Abrir a porta do condutor para ativar o bloqueio da coluna de direção eletrônico e desligar todos os consumidores.	

ADVERTÊNCIA

Nunca desligue o motor ou a ignição com o veículo em movimento. Isso pode causar a perda de controle do veículo e acidentes e ferimentos graves.

- Os airbags e os pré-tensionadores dos cintos de segurança não funcionam se a ignição estiver desligada.
- O servofreio não funciona com o motor desligado. Por este motivo, com o motor desligado, é necessário aplicar uma pressão maior sobre o pedal do freio para parar.
- A direção assistida não funciona com o motor desligado. Com o motor desligado, é necessário aplicar mais força para conduzir o veículo.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Quando a ignição for desligada, o travamento da coluna de direção pode se engatar e o veículo não pode mais ser manobrado.

NOTA


Se o veículo for conduzido com alta demanda do motor, ele poderá se superaquecer após a parada. Para evitar danos ao motor, deixá-lo funcionando na posição neutra por aproximadamente 2 minutos, antes de desligá-lo.

i Em veículos com transmissão automática, a chave do veículo pode ser retirada do cilindro da ignição somente com a alavanca seletora na posição P.

i Após desligar o motor, a ventoinha do radiador no compartimento do motor pode continuar funcionando durante alguns minutos com a ignição desligada ou com a chave do veículo fora da ignição. A ventoinha do radiador se desliga automaticamente.

Imobilizador eletrônico



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 190.

O imobilizador ajuda a impedir que o motor seja ligado com uma chave do veículo não habilitada e que, desta forma, o veículo possa se movimentar.


A chave do veículo possui um chip. Com a ajuda deste chip, o imobilizador é desativado automaticamente ao introduzir a chave do veículo no cilindro da ignição.

O imobilizador eletrônico é ativado automaticamente assim que a chave da ignição é retirada do cilindro da ignição. Em veículos com Keyless Access, a chave do veículo deve estar no lado de fora do veículo.

Por esse motivo, só é possível ligar o motor com uma chave original Volkswagen codificada correspondente. Chaves de veículo codificadas podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ⇒ Página 49.

Caso uma chave do veículo não habilitada tenha sido utilizada, as indicações **SAFE** ou **Imobilizador ativo!** aparecem no display do instrumento combinado. Nesse caso, o veículo não pode ser ligado.



O funcionamento perfeito do veículo só é garantido com chaves originais Volkswagen. 

Trocar a marcha

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de advertência e de controle	198
Pedais	199
Transmissão manual: engatar a marcha	200
Transmissão de dupla embreagem DSG	201
Transmissão automática: engatar a marcha	201
Trocar a marcha com Tiptronic	203
Condução com transmissão automática	204
Falha de funcionamento da transmissão automática	205
Recomendação de marcha	206

As observações sobre a transmissão automática neste capítulo aplicam-se tanto para a transmissão automática quanto para a transmissão de dupla embreagem DSG® ⇒ Página 204.

Com a marcha a ré engatada e a ignição ligada, ocorre o seguinte:

- A lanterna de marcha a ré se acende.
- Durante a marcha a ré, o Climatronic alterna automaticamente para o modo de recirculação de ar.
- O limpador do vidro traseiro se liga se os limpadores do para-brisa estiverem ligados.
- Se for o caso, a exibição do display do Park Pilot e a câmera de marcha a ré são ligadas.

Informações e alertas complementares:

- Instrumentos ⇒ Página 22
- Limpadores e lavadores dos vidros ⇒ Página 130
- Espelho ⇒ Página 137
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 207
- Sistemas de assistência de arranque ⇒ Página 224
- Park Pilot ⇒ Página 228
- Câmera de marcha a ré (Rear View) ⇒ Página 235
- Assistente de direção para estacionamento (Park Assist) ⇒ Página 244

- Aquecer, ventilar, resfriar ⇒ Página 266
- Unidade de controle do motor e sistema de purificação do gás de escape ⇒ Página 387
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 395

ADVERTÊNCIA

Uma aceleração rápida pode ocasionar a perda de tração e derrapagens, especialmente em ruas escorregadias. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Usar o kick-down ou a aceleração rápida somente quando as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito permitirem.

ADVERTÊNCIA


Nunca deixar os freios “deslizarem” com frequência e por muito tempo ou acionar o pedal do freio com frequência e por muito tempo. Frenagens constantes causam superaquecimento dos freios. Isto pode diminuir bastante o desempenho de frenagem, aumentar a distância de frenagem e, sob certas circunstâncias, ocasionar a falha total do sistema de freio.




NOTA




- Nunca deixar os freios “deslizarem” com uma pressão leve no pedal se não for realmente necessário frear. Isto aumenta o desgaste.
- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado. Caso contrário, o freio pode se superaquecer e, possivelmente, falhar. Usar os freios somente se necessário para diminuir a velocidade ou parar.

Luzes de advertência e de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 197.

Acesa	Causa possível	Solução
	Transmissão de dupla embreagem DSG® superaquecida.	 Não prosseguir! Deixar a transmissão esfriar na posição da alavanca seletora P . Se o alerta não aparecer, não prosseguir e procurar imediatamente auxílio técnico especializado. Caso contrário, podem ocorrer danos significativos à transmissão → Página 205.
	Pedal do freio não pressionado.	Para engatar um nível de rodagem, pisar no pedal do freio. Ver também freio de estacionamento eletrônico → Página 207.

Piscando	Causa possível	Solução
	O botão bloqueador na alavanca seletora não está engatado. Um arranque não é impedido.	Engatar o bloqueio da alavanca seletora → Página 202.
	Transmissão automática avariada.  pisca alternadamente com a indicação da alavanca seletora (por exemplo, D).	Com a rotação do motor baixa, procurar a Concessionária Volkswagen ou a empresa especializada mais próxima e mandar verificar o sistema.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Quando o veículo permanece parado ou precisa ser desligado para reparos, desligar sempre o veículo com uma distância segura da rua, ligar as luzes de advertência, desligar o motor e adotar outras medidas de proteção, para advertir os usuários do trânsito.

NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Pedais

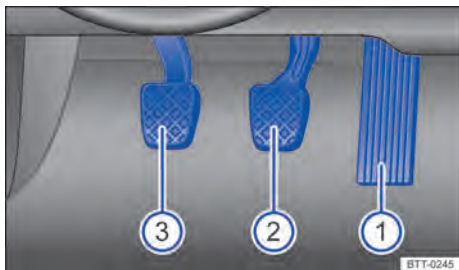




Fig. 142 Pedais em veículos com transmissão manual: ① pedal do acelerador, ② pedal do freio, ③ pedal da embreagem.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 197.**

O comando e a liberdade de movimento de todos os pedais nunca devem ser limitados por objetos ou tapetes para os pés.

Utilizar somente tapetes que deixem a área dos pedais livre e que estejam fixados com segurança na área para os pés, evitando que deslizem.

Em caso de falha de um circuito do freio, é necessário pisar no pedal do freio mais profundamente que o normal para parar o veículo.

ADVERTÊNCIA

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves.

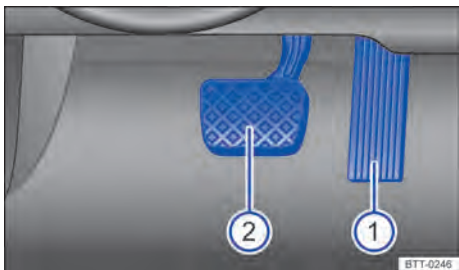



Fig. 143 Pedais em veículos com transmissão automática: ① pedal do acelerador, ② pedal do freio.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Atentar para que todos os pedais possam ser acionados sem impedimentos.
- Fixar os tapetes sempre com segurança na área para os pés.
- Nunca colocar tapetes para os pés ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete para os pés instalado.
- Atentar para que nenhum objeto possa alcançar a área para os pés do condutor durante a condução.
- Com o veículo estacionado, remover objetos existentes na área para os pés.

NOTA

O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo. Desta forma, em caso de falha de um circuito do freio, por exemplo, é necessária uma distância de frenagem maior para parar o veículo. Nesse caso, pisar no pedal do freio mais fundo e forte que o usual. 

Transmissão manual: engatar a marcha

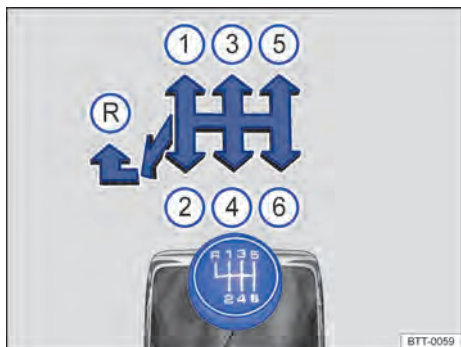


Fig. 144 Esquema de troca da transmissão manual de 6 marchas.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 197.

As posições das marchas individuais estão representadas na alavanca seletora \Rightarrow Fig. 144.

- Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado.
- Colocar a alavanca de troca de marcha na posição desejada \Rightarrow .
- Soltar o pedal da embreagem para engatar a marcha.

Em alguns países é necessário pisar totalmente no pedal da embreagem para ligar o motor.

Engatar a marcha a ré

- Engatar a marcha a ré somente com o veículo parado.
- Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado \Rightarrow .
- Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra e pressioná-la para baixo.
- Empurrar a alavanca de troca de marcha totalmente para a esquerda e depois para frente até a posição da marcha a ré .
- Soltar o pedal da embreagem para engatar a marcha.

Redução de marcha

A redução de marcha durante a condução sempre deve ser efetuada para a próxima marcha inferior e com as rotações do motor não muito altas \Rightarrow .

Se a velocidade ou a rotação do motor forem muito altas, pular uma ou mais marchas na redução de marcha pode ocasionar danos à embreagem e à transmissão, mesmo com o pé na embreagem \Rightarrow .

ADVERTÊNCIA

O veículo com o motor em funcionamento se movimenta imediatamente assim que uma marcha é engatada e o pedal da embreagem é liberado. Isto também é válido com o freio de estacionamento eletrônico ligado.

- Nunca engatar a marcha a ré enquanto o veículo estiver em movimento.

ADVERTÊNCIA

Uma redução de marcha incorreta para marchas muito baixas pode causar a perda de controle do veículo assim como acidentes e ferimentos graves.

NOTA



Se em velocidades ou rotações do motor altas a alavanca de troca de marcha for colocada em uma marcha muito baixa, podem ocorrer danos significativos à embreagem e à transmissão. Isto também é válido se o pedal da embreagem permanecer acionado e não houver engate.

NOTA

Para evitar danos e um desgaste prematuro, observar o seguinte:

- Durante a condução, não deixar a mão repousar sobre a alavanca de troca de marcha. A pressão da mão é transferida para os garfos de engate da transmissão.
- Atentar para que o veículo esteja totalmente parado antes de engatar a marcha a ré.
- Durante a mudança de marcha, pisar sempre no pedal da embreagem até o fundo.
- Em aclives, não segurar o veículo com a embreagem “patinando” com o motor em funcionamento.

Transmissão de dupla embreagem DSG

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 197.

Descrição

O veículo pode estar equipado com uma transmissão automática ou com uma transmissão de dupla embreagem DSG. A transmissão de dupla embreagem DSG **é uma transmissão com tecnologia de dupla embreagem que muda de marcha automaticamente**. Uma dupla embreagem e 2 subtransmissões independentes possibilitam uma mudança de marcha sem perda da força de tração. Com isso, a transmissão de dupla embreagem DSG combina a potência e a economia de uma transmissão manual com o conforto e a comodidade de uma transmissão automática convencional.

Funcionamento

Na condução, a força do motor é transmitida para o eixo de transmissão pela transmissão. Para mudar de marcha, a transmissão de força entre o motor e a transmissão precisa ser interrompida. Esta é a função da embreagem.

Na transmissão de dupla embreagem DSG com suas duas subtransmissões, durante a condução, a força do motor permanece sempre em uma subtransmissão. Antes de uma troca de marcha, a

próxima marcha superior ou inferior já é engatada na segunda subtransmissão sem carga. Depois, a embreagem da marcha sem carga é fechada e, ao mesmo tempo, é aberta a outra marcha. Isso possibilita uma mudança rápida de marcha.

Graças ao seu design, a transmissão de dupla embreagem DSG é mais eficiente do que uma transmissão automática. Enquanto na transmissão automática o conversor de torque é utilizado o tempo todo, a transmissão de dupla embreagem DSG consegue abrir a embreagem em marcha lenta e, com isso, economizar combustível. Graças a sua eficiência, ao peso leve e ao controle inteligente, a transmissão de dupla embreagem DSG possibilita normalmente o mesmo ou um melhor consumo de combustível do que em uma transmissão manual.

Como na transmissão manual, a embreagem na transmissão de dupla embreagem DSG está sujeita ao desgaste. Dependendo do tipo da transmissão de dupla embreagem DSG, é necessária manutenção regular; mais informações sobre isso podem ser obtidas na Manutenção e garantia. Em caso de avaria em uma subtransmissão, a transmissão de dupla embreagem DSG® fornece também a possibilidade de desligar uma subtransmissão e continuar a condução com a outra subtransmissão ⇒ Página 205. Mandar verificar a transmissão imediatamente em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. ◀

Transmissão automática: engatar a marcha

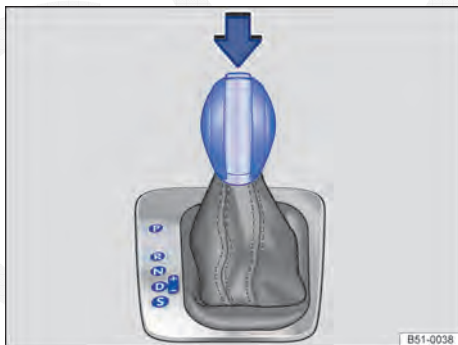


Fig. 145 Veículos com direção à esquerda: alavanca seletora da transmissão automática com botão bloqueador.

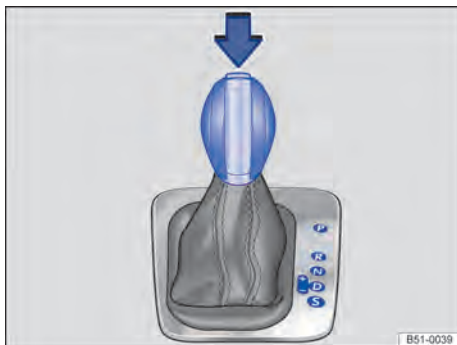



Fig. 146 Veículos com direção à direita: alavanca seletora da transmissão automática com botão bloqueador. ▶




Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 197.

A alavanca seletora é equipada com um bloqueio da alavanca seletora. Ao trocar uma posição de marcha da posição **P** para uma etapa de movimento, pise no pedal de freio e pressione a tecla de bloqueio na alavanca seletora na direção da

seta ⇒ [Fig. 145](#) ou ⇒ [Fig. 146](#). Para mudar a alavanca seletora da posição **N** para a posição **D** ou **R**, pisar primeiramente no pedal do freio e mantê-lo pressionado.

No display do instrumento combinado é exibida com ignição ligada a posição da alavanca seletora atual.


Posição da alavanca seletora	Denominação	Significado ⇒ 
P	Bloqueio de estacionamento	As rodas motrizes estão bloqueadas mecanicamente. Engatar somente com o veículo <i>parado</i> . Para tirar a alavanca seletora da posição, pisar no pedal do freio e, adicionalmente, ligar a ignição.
R	Marcha a ré	A marcha a ré está engatada. Engatar somente com o veículo <i>parado</i> .
N	Neutro	A transmissão está na posição neutra. Não há transmissão de força para as rodas e o efeito de frenagem do motor não está disponível.
D	Posição constante para marcha à frente (programa normal)	Todas as marchas à frente são aumentadas e reduzidas automaticamente. O momento da troca de marcha depende da carga do motor, do estilo de condução individual e da velocidade da condução.
S	Posição constante para marcha à frente (programa esportivo)	As marchas são aumentadas <i>mais tarde</i> e reduzidas <i>mais cedo</i> do que na posição D da alavanca seletora para aproveitar completamente as reservas de potência do motor. Neste caso, as marchas à frente mais altas não são engatadas. O momento da troca de marcha depende da carga do motor, do estilo de condução individual e da velocidade da condução.

Bloqueio da alavanca seletora

O bloqueio da alavanca seletora impede que, na posição **P** ou **N**, uma posição de marcha possa ser engatada sem supervisão, colocando o veículo involuntariamente em movimento.

Para liberar o bloqueio da alavanca seletora com a ignição ligada, pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado. Ao mesmo tempo, pressionar o botão bloqueador da alavanca seletora.

Na troca de marchas rápida passando pela posição **N** (por exemplo de **R** para **D**) a trava da alavanca seletora não é bloqueada. Deste modo, é possível “balançar” um veículo atolado para fora do atoleiro. O bloqueio da alavanca seletora engatará se, com o pedal do freio não acionado, a alavanca permanecer na posição **N** por mais de aproximadamente um segundo e a uma velocidade inferior a aproximadamente 5 km/h (3 mph).

Em casos raros, em veículos com transmissão de dupla embreagem DSG®, o bloqueio da alavanca seletora pode não engatar. A tração é, então, desenergizada para impedir um arranque sem supervisão. Além disso, a luz de controle verde  pisca

e um texto de informação é exibido. Para engatar o bloqueio da alavanca seletora, proceder da seguinte forma:

colocar a alavanca seletora na posição **P** ou **N** e, então, selecionar uma posição de marcha.

ADVERTÊNCIA

O engate incorreto da alavanca seletora pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- **Nunca acelerar ao engatar uma posição de marcha.**
- **Com o motor em funcionamento e a posição de marcha engatada, o veículo se movimentará assim que o pedal do freio for liberado.**
- **Nunca acionar a marcha a ré ou o bloqueio de estacionamento durante a condução.**

⚠️ ADVERTÊNCIA

Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.

- Como condutor, nunca deixar o banco do condutor com o motor em funcionamento e uma posição de marcha engatada. Se for preciso sair do veículo com o motor em funcionamento, ligar sempre o freio de estacionamento eletrônico e colocar a alavanca seletora na posição P.
- Com o motor em funcionamento e a posição de marcha D, S ou R engatada, é necessário manter o veículo parado com o pedal do freio. Mesmo rotação de marcha lenta, a transmissão de força não é totalmente interrompida e o veículo se “arrasta”.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca mudar para a posição de marcha R ou P se o veículo estiver em movimento.
- Nunca deixar o veículo na posição de marcha N. O veículo descerá um declive, independente de o motor estar em funcionamento ou não.

📌 NOTA

Se com o veículo parado o freio de estacionamento eletrônico não estiver ligado e o pedal do freio for liberado com a alavanca seletora na posição P, o veículo pode mover-se alguns centímetros para frente ou para trás.

i Caso, durante a condução, a posição N seja acidentalmente selecionada, tirar o pé do pedal do acelerador. Aguardar a rotação de marcha lenta do motor na posição neutra antes de engatar uma posição de marcha novamente. ◀

Trocar a marcha com Tiptronic

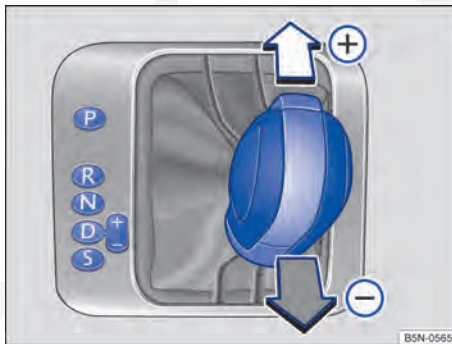


Fig. 147 Alavanca seletora na posição Tiptronic.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 197.

Com transmissão automática, as marchas podem ser aumentadas ou reduzidas manualmente com o Tiptronic. Ao mudar para o modo Tiptronic, a marcha atual em uso é mantida. Isso se aplica, até que o sistema execute uma troca de marcha automática devido à situação de condução atual.

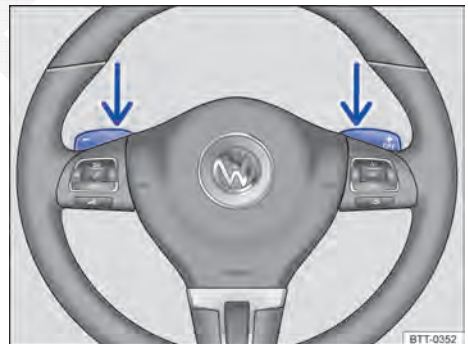


Fig. 148 Volante com seletores basculantes do Tiptronic.

Comandar o Tiptronic com a alavanca seletora

- Pressionar a alavanca seletora na posição D para a direita do curso seletor do Tiptronic ⇒ ⚠️ em *Transmissão automática: engatar a marcha* na página 202.
- Mover a alavanca seletora para frente (+) ou para trás (-) para aumentar ou diminuir a marcha ⇒ Fig. 147.

Ao tocar a alavanca seletora no curso seletor do Tiptronic, o botão bloqueador na alavanca seletora não deve estar pressionado. ▶

Comandar o Tiptronic com os seletores basculantes

- No programa de condução **D** ou **S** acionar os seletores basculantes no volante ⇒ Fig. 148 (setas).
- Puxar o seletor basculante direito (+ OFF) na direção do volante para aumentar a marcha.
- Puxar o seletor basculante esquerdo (-) na direção do volante para reduzir a marcha.
- Para desativar o Tiptronic, puxar o seletor basculante direito (+ OFF) na direção do volante por aproximadamente um segundo.

O Tiptronic será desligado automaticamente, quando as chaves de mudança não forem acionadas por algum tempo.

! NOTA

- **Ao acelerar, um pouco antes de atingir a rotação máxima admissível do motor, a transmissão muda automaticamente para a marcha imediatamente superior.**
- **Na redução de marcha manual, a transmissão muda a marcha somente se uma alta rotação do motor não for mais possível.**

Condução com transmissão automática



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 197.

As marchas à frente são aumentadas ou reduzidas automaticamente.

Condução em declives

Quanto maior o declive, mais reduzida deve ser a marcha selecionada. Marchas mais reduzidas elevam o efeito de frenagem do motor. Nunca descer montanhas ou colinas com o veículo na posição neutra **N**.

- Reduzir a velocidade.
- Pressionar a alavanca seletora da posição **D** à direita para o curso seletor do Tiptronic ⇒ Página 203.
- Reduzir a marcha com um breve toque para trás na alavanca seletora.
- **OU:** reduzir a marcha com os seletores basculantes do volante ⇒ Página 204.

Parar e arrancar morro acima

Quanto maior o aclave, mais reduzida deve ser a marcha selecionada.

Deve-se utilizar a função Auto Hold ao parar ou arrancar em uma ladeira com o motor em funcionamento ⇒ Página 224.

Ao parar em um aclave com uma posição de marcha engatada, o veículo precisa sempre ser impedido de movimentar-se pisando no pedal do freio ou acionando o freio de estacionamento eletrônico. Somente ao arrancar, soltar o pedal do freio ou liberar o freio de estacionamento eletrônico ⇒ !.

Conduzir em ponto morto com transmissão de dupla embreagem DSG®

Em ponto morto, aproveita-se o impulso do veículo para economizar combustível pela forma de condução prevista. O motor é desengatado e não freia mais o veículo – este pode deslocar-se por um trecho mais longo.

- Ligar ou desligar o ponto morto no menu **Configurações** ⇒ Página 30. Um “sinal de visto” indica o ponto morto ligado.
- Se o ponto morto estiver ligado e a alavanca seletora estiver na posição **D**, o motor é desengatado e funciona em marcha lenta assim que o pé for retirado do pedal do acelerador. Com o motor desengatado, ao invés do consumo de combustível é exibido no display do instrumento combinado o texto de display **Ponto morto**.
- Se o freio, o pedal do acelerador ou um dos seletores basculantes for acionado, o motor é acoplado novamente e o efeito de frenagem do motor começa.

kick-down

A função kick-down permite uma aceleração máxima com a alavanca seletora na posição **D**, **S** ou na posição Tiptronic.

Ao pisar totalmente no pedal do acelerador, a transmissão automática engata uma marcha inferior, independente da velocidade da rotação do motor. Deste modo, aproveita-se a aceleração total do veículo ⇒ ⚠.

Com o kick-down, o aumento de marcha ocorre somente ao atingir a rotação máxima prescrita do motor.

Programa Launch-Control

O programa Launch-Control permite uma aceleração máxima no arranque do veículo. ▶

- Desligar o ASR ⇒ Página 207.
- Pisar no pedal do freio com o pé esquerdo e manter pressionado.
- Colocar a alavanca seletora na posição **S** ou na posição Tiptronic.
- Com o pé direito, pisar no pedal do acelerador até atingir uma rotação de aproximadamente 3.200 rpm.
- Tirar o pé esquerdo do freio ⇒ ⚠. O veículo aranca com aceleração máxima.
- Ligar o ASR após a aceleração!

⚠ ADVERTÊNCIA

Uma aceleração rápida pode ocasionar a perda de tração e derrapagens, especialmente em ruas escorregadias. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Adequar sempre a forma de condução ao fluxo do trânsito.
- Utilizar o kick-down ou a aceleração rápida somente se as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito permitirem e os demais usuários da via não correrem risco devido à aceleração do veículo e à forma de condução.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Somente utilizar o programa Launch-Control se as condições da pista e do trânsito permitirem.
- Nunca colocar os demais usuários da via em risco com a aceleração do veículo e o estilo de condução.
- Atentar que as rodas de tração podem girar em falso e o veículo pode escorregar com o ASR desligado, especialmente se a rua estiver escorregadia.
- Ligar o ASR após a aceleração.

📌 NOTA

- Ao parar em aclives com uma posição de marcha engatada, não impedir a movimentação do veículo por meio do pedal do acelerador. Isto pode superaquecer a transmissão automática e danificá-la.
- Nunca deixar o veículo rodar na posição da alavanca seletora N, especialmente com o motor desligado. A transmissão automática não é lubrificada e pode, assim, ser danificada.
- Ao acelerar com um Programa Launch Control são solicitadas todas as partes do veículo. Isso pode ocasionar um grande desgaste. ◀

Falha de funcionamento da transmissão automática



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 197.

Programa de emergência

Se todos os indicadores das posições da alavanca seletora estiverem ressaltados com um fundo claro no display do instrumento combinado, há uma avaria do sistema. A transmissão automática funciona em um programa de emergência. No programa de emergência o veículo ainda pode funcionar, mas com velocidade reduzida e não em todas as marchas.

Com transmissão de dupla embreagem DSG®, em alguns casos **não será mais possível conduzir em marcha a ré.**

Em todos os casos, a transmissão automática deverá ser verificada imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Superaquecimento da transmissão de dupla embreagem DSG®

A transmissão de dupla embreagem pode se aquecer muito, por exemplo, por arranques frequentes, “deslocamento lento” ou trânsito intenso. O superaquecimento é indicado pela luz de advertência 🌡 e, se for o caso, por uma mensagem de texto no display do instrumento combinado. Além disso, pode soar um alerta sonoro. Parar e deixar a transmissão esfriar ⇒ 📌.

O veículo não se move para frente nem para trás apesar de estar com uma posição de marcha engatada

Se o veículo não se mover na direção desejada, a posição de marcha pode não estar corretamente engatada pelo sistema. Então, pisar no pedal do freio e engatar novamente a posição de marcha.

Se o veículo continuar não se movendo na direção desejada, há uma avaria do sistema. Procurar imediatamente auxílio técnico especializado e mandar verificar o sistema. ▶

! NOTA

- Na primeira vez que for exibido o superaquecimento da transmissão, é necessário parar o veículo com segurança ou conduzir com velocidade acima de 20 km/h (12 mph).
- Se a mensagem de texto e o alerta sonoro se repetirem a cada 10 segundos, o veículo deverá ser parado imediatamente com segurança e o motor deverá ser desligado. Deixar a transmissão esfriar.

! NOTA (continuação)

- Para evitar danos à transmissão, deve-se prosseguir somente se o alerta sonoro não ressoar mais. Enquanto a transmissão estiver superaquecida, os processos de partida ou a condução em velocidade de passo devem ser evitados.

Recomendação de marcha



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 197.

Dependendo do equipamento do veículo, durante a condução pode ser exibida no display do instrumento combinado uma recomendação para seleção de uma marcha que economize mais combustível.

Em veículos com *transmissão automática* a alavanca seletora precisa se encontrar na posição Tiptronic ⇒ Página 203.

Indicação	Significado
	Marcha ideal selecionada.
	Recomendação para aumentar a marcha.
	Recomendação para reduzir a marcha.

Informações para “limpeza” do filtro de partículas de diesel

O controle do sistema de escape reconhece um filtro de partículas de diesel entupido e auxilia por meio de uma recomendação de marcha específica

a autolimpeza do filtro de partículas de diesel. Isso pode exigir, excepcionalmente, uma condução com a rotação do motor mais elevada ⇒ Página 387.

CUIDADO

A recomendação de marcha é um meio meramente auxiliar e não pode substituir a atenção do condutor.

- A responsabilidade pela escolha da marcha certa na respectiva situação de condução é do condutor, por exemplo, em ultrapassagens, em condução por montanhas ou na condução com reboque.



Uma marcha ideal selecionada ajuda a economizar combustível.



O indicador da recomendação de marcha se apaga quando o pedal da embreagem é acionado.

Frear, parar e estacionar

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de advertência e de controle	208
Freio de estacionamento eletrônico	210
Estacionar	211
Informações sobre os freios	211
Sistemas de assistência à frenagem	213
Ligar e desligar o ASR	215
Fluido de freio	216


Os **sistemas de assistência à frenagem** são o sistema antibloqueio do freio (ABS), o assistente de frenagem (BAS), o bloqueio eletrônico do diferencial (EDS e XDS), o controle de tração (ASR) e o programa eletrônico de estabilidade (ESC).

Informações e alertas complementares:

- Condução com reboque ⇒ Página 157
- Sistemas de assistência de arranque ⇒ Página 224
- Rodas e pneus ⇒ Página 338
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 370

ADVERTÊNCIA

A condução com pastilhas de freio gastas ou um sistema de freio avariado pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Se as luzes de controle  isoladas ou juntamente com uma mensagem de texto se acenderem no display do instrumento combinado, procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen ou empresa especializada e mandar verificar as pastilhas de freio ou trocar as pastilhas de freio gastas.

ADVERTÊNCIA

Um estacionamento incorreto pode causar ferimentos graves.

- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O bloqueio da direção pode se travar e pode não ser mais possível conduzir ou controlar o veículo.
- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do

ADVERTÊNCIA (continuação)

veículo, como, por exemplo, vegetação ras-teira, folhas, grama seca, combustível derramado, óleo, etc.



















- Ligar sempre o freio de estacionamento eletrônico se o veículo for parado ou estacionado.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo. Elas podem soltar o freio de estacionamento eletrônico, acionar a alavanca seletora ou alavanca de troca de marcha e, assim, colocar o veículo em movimento. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. O motor pode ser ligado e versões elétricas, como os vidros elétricos, podem ser comandados, o que pode ocasionar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.






NOTA

- Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao estacionar o veículo, primeiramente ligar o freio de estacionamento eletrônico e, a seguir, retirar o pé do pedal do freio.
- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento. Para evitar danos, parar antes que as rodas toquem nas balizas ou nos meios-fios.
- Conduzir cautelosamente em declives e sobre entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças a pouca distância do piso como para-choque, spoiler e peças do chassi, motor ou do sistema de escape podem ser danificadas na passagem.

Luzes de advertência e de controle

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 207.

Acesa	Causa possível ⇒ 	Solução
	Freio de estacionamento eletrônico ativado.	 Não prosseguir! Para partir com o veículo, soltar o freio de estacionamento eletrônico, pisando no pedal do freio ⇒ Página 210.
	Sistema de freio avariado.	 Não prosseguir! Procurar imediatamente auxílio técnico especializado. ⇒ Página 212
	OU: nível do fluido de freio muito baixo.	 Não prosseguir! Verificar o nível do fluido de freio ⇒ Página 216.
	OU: juntamente com a luz de controle do ABS  : ABS não funciona.	Procurar uma Concessionária Volkswagen. O veículo pode ser freado sem ABS.
	Pastilhas de freio desgastadas.	Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen. Verificar todas as pastilhas de freio e, se necessário, substituí-las.
	ESC desligado determinado pelo sistema.	Desligar e ligar a ignição. Se necessário, conduzir por um pequeno trecho.
	OU: ESC avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen.
	OU: juntamente com a luz de controle do ABS  : ABS avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen. O veículo pode ser freado sem ABS.
	OU: a bateria do veículo foi reconectada.	Conduzir por um pequeno trecho a 15 – 20 km/h (9 – 12 mph). Se a luz de controle continuar acesa, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para verificação do veículo ⇒ Página 325.
 ESC OFF	ASR desligado manualmente.	Ligar o ASR com o botão ⇒ Página 215. Ligação automática do ASR desligando e ligando a ignição.
	Juntamente com a luz de controle do ESC  : ABS avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen. O veículo pode ser freado sem ABS.
	OU: juntamente com a luz de advertência  ou a luz de controle  : ABS não funciona.	
	Juntamente com a luz de advertência intermitente  : freio de estacionamento eletrônico avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen.
	Pedal do freio não pressionado.	Para engatar um nível de rodagem, pisar no pedal do freio.
		Para soltar o freio de estacionamento eletrônico, pisar no pedal do freio ⇒ Página 210.

Piscando	Causa possível ⇒ ⚠	Solução
	Freio de estacionamento eletrônico avariado. A luz de controle  pode se acender simultaneamente.	 Não prosseguir! Procurar imediatamente auxílio técnico especializado ⇒ Página 212.
	ESC ou ASR em funcionamento.	Tirar o pé do pedal do acelerador. Adequar a forma de condução às condições da pista.
	O botão bloqueador na alavanca seletora não está engatado. Um arranque não é impedido.	Engatar o bloqueio da alavanca seletora ⇒ Página 202.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.




ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.



ADVERTÊNCIA

A condução com pastilhas de freio gastas ou um sistema de freio avariado pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Se a luz de advertência do sistema de freio  não se apaga ou se acende durante a condução, o nível do fluido de freio no reservatório está muito baixo ou o sistema de freio está avariado. Parar e procurar imediatamente auxílio técnico especializado ⇒ Página 216, *Fluido de freio*.
- Se a luz de advertência do sistema de freio  se acender juntamente com a luz de controle do ABS , o funcionamento do ABS

ADVERTÊNCIA (continuação)

poderá estar falhando. Com isso, é possível que as rodas traseiras travem de forma relativamente rápida em uma frenagem. Rodas traseiras travadas podem ocasionar a perda de controle do veículo! Se for possível, reduzir a velocidade e conduzir cuidadosamente em velocidade mínima até a Concessionária Volkswagen mais próxima para verificar o sistema de freio. Durante o trajeto, evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.



- Se a luz de controle do ABS  não se apagar ou se acender durante a condução, o ABS não está funcionando corretamente. O veículo somente pode ser parado com os freios normais (sem ABS). A proteção proporcionada pelo ABS não está disponível nesse caso. Procurar uma Concessionária Volkswagen o mais rápido possível.
- Se as luzes de controle  isoladas ou juntamente com uma mensagem de texto se acenderem no display do instrumento combinado, procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen ou empresa especializada e mandar verificar as pastilhas de freio ou trocar as pastilhas de freio gastas.

NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.






Fig. 149 Na parte inferior do console central: botão do freio de estacionamento eletrônico.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 207.



O freio de estacionamento eletrônico substitui o freio de mão.

Ligar o freio de estacionamento eletrônico

A ligação do freio de estacionamento eletrônico é possível a qualquer momento com o veículo parado, mesmo com a ignição desligada, sempre ligar o freio de estacionamento, quando o veículo for abandonado ou estacionado.

- Puxar o botão  até a luz de controle do botão se acender.
- Se a luz de controle no botão  e a luz de controle  no instrumento combinado se acenderem, o freio de estacionamento eletrônico está acionado ⇒ Página 208.


Desligar o freio de estacionamento eletrônico


- Ligar a ignição.
- Pressionar o botão . Pisar simultaneamente com força no pedal do freio ou pisar levemente no pedal do acelerador com o motor em funcionamento.
- A luz de controle no botão e a luz de controle  no instrumento combinado apagam.

Desligamento automático do freio de estacionamento eletrônico no arranque

O freio de estacionamento eletrônico desliga-se automaticamente no momento do arranque se a porta do condutor estiver fechada e o cinto de segurança do condutor estiver colocado. **Com transmissão manual**, é necessário pisar adicionalmente na embreagem antes de arrancar para que o sistema reconheça que o freio de estacionamento precisa ser liberado.

Função de frenagem de emergência

Acionar a função de frenagem de emergência somente em caso de emergência se o veículo não puder ser parado com o pedal do freio .

- Manter o botão  puxado para frear o veículo **com força**. Ao mesmo tempo é emitido um sinal de advertência sonoro.
- Para parar o processo de frenagem, soltar o botão ou acelerar.


ADVERTÊNCIA


A utilização incorreta do freio de estacionamento eletrônico pode causar acidentes e ferimentos graves.


- Nunca usar o freio de estacionamento eletrônico para frear o veículo, exceto em caso de emergência. A distância de frenagem é consideravelmente maior, pois somente as rodas traseiras são freadas. Utilizar sempre o pedal do freio.
- Nunca acelerar com posição de marcha ou marcha engatada a partir do compartimento do motor com o motor em funcionamento. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento eletrônico ligado.


NOTA

Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao estacionar o veículo, primeiramente ligar o freio de estacionamento eletrônico e, a seguir, retirar o pé do pedal do freio.

 Em veículos com transmissão manual: ao soltar o pedal da embreagem e acelerar ao mesmo tempo, o freio de estacionamento eletrônico solta-se automaticamente.

 Se a bateria do veículo estiver descarregada, não será possível soltar o freio de estacionamento eletrônico. Utilizar o auxílio à partida ⇒ Página 427.

 Ao ligar e desligar o freio de estacionamento eletrônico, podem ser ouvidos ruídos.

 Se o freio de estacionamento eletrônico não for usado por um longo período, o sistema realiza oportunamente testes automáticos e audíveis no veículo estacionado.

Estacionar



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 207.

Observar as determinações legais para parar e estacionar um veículo.

Parar o veículo

Executar as ações somente na sequência indicada:

- Parar o veículo sobre um piso adequado .
- Pisar no pedal do freio e manter até o motor estar desligado.
- Ligar o freio de estacionamento eletrônico → Página 210.
- Com transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição **P**.
- Desligar o motor e tirar o pé do pedal do freio.
- Retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
- Se necessário, girar um pouco o volante para engatar o bloqueio da direção.
- Com transmissão manual em terreno plano e em subidas, engatar a 1ª marcha ou, em declives, a marcha a ré e soltar o pedal da embreagem.
- Atentar para que todos os ocupantes desembarquem, especialmente crianças.
- Levantar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
- Travar o veículo.

Adicionalmente em subidas e declives

Antes de desligar o motor, girar o volante de modo que o veículo estacionado se desloque com as rodas dianteiras contra o meio-fio caso entre em movimento.

- Em declives, esterçar as rodas dianteiras de modo que apontem na direção do meio-fio.
- Em subidas, esterçar as rodas dianteiras de modo que apontem para o centro da rua.

Informações sobre os freios



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 207.

Pastilhas de freio novas ainda não possuem o efeito de frenagem total durante os primeiros 200 km até 300 km e precisam ser “amaciadas” .

ADVERTÊNCIA

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação ras-teira, folhas, grama seca, combustível derramado, óleo, etc.

ADVERTÊNCIA

Um abandono incorreto do veículo, no qual a alavanca seletora em transmissão automática não se encontrar na posição **P**, pode levar à movimentação do veículo. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

- Ao abandonar o veículo, sempre colocar a alavanca seletora na posição **P**, ligar o freio de estacionamento eletrônico e observar obrigatoriamente os avisos no display do instrumento combinado.

NOTA

- Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao estacionar o veículo, primeiramente ligar o freio de estacionamento eletrônico e, a seguir, retirar o pé do pedal do freio.
- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento. Para evitar danos, parar antes que as rodas toquem nas balizas ou nos meios-fios.
- Conduzir cautelosamente em declives e sobre entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças a pouca distância do piso como para-choque, spoiler e peças do chassi, motor ou do sistema de escape podem ser danificadas na passagem.

totais e situações que resultem em altas solicitações dos freios. Por exemplo, quando se conduz muito próximo dos demais veículos.

O **desgaste das pastilhas de freio** depende muito das condições de utilização e da forma de condução. Em caso de tráfego urbano e trechos curtos frequentes, bem como forma de condução esportiva, a Volkswagen recomenda que a espessura das pastilhas de freio seja verificada com mais frequência do que a indicada no Manutenção e garantia por uma Concessionária Volkswagen.

Na condução com **freios molhados**, como, por exemplo, após travessias de trechos alagados ou sob chuva intensa ou após uma lavagem do veículo, o efeito de frenagem pode ocorrer com retardo devido a discos de freio úmidos ou congelados no inverno. Os freios devem ser “secos por frenagem” o mais rápido possível por meio de frenagens cuidadosas a uma velocidade mais alta. Atentar para que, nesse caso, veículos vindos por trás e os demais usuários da via não sejam colocados em perigo ⇒ ⚠.

Uma **camada de sal sobre os discos de freio e sobre as pastilhas de freio** retarda o efeito de frenagem e aumenta a distância de frenagem. Se não tiverem ocorrido frenagens em ruas com camadas de sal por um período prolongado, será necessário raspar a camada de sal por meio de frenagens cautelosas ⇒ ⚠.

Corrosão nos discos de freio e **sujeira** nas pastilhas de freio são favorecidas por períodos longos de parada, baixa performance e baixa demanda. Em caso de nenhuma ou de baixa demanda das pastilhas de freio ou havendo corrosão, a Volkswagen recomenda limpar os discos de freio e as pastilhas de freio por meio de diversas frenagens intensas a partir de velocidades mais altas. Atentar para que, nesse caso, veículos vindos por trás e os demais usuários da via não sejam colocados em perigo ⇒ ⚠.

Avaria do sistema de freio

Se for necessário frear e o veículo não frear mais como usualmente (aumento súbito da distância de frenagem), é possível que um circuito do freio esteja falhando. Isto é indicado pela luz de advertência ⓘ e, se for o caso, por uma mensagem de texto. Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen. Durante o trajeto, conduzir em baixa velocidade e se preparar para distâncias maiores de frenagem e para uma pressão maior no pedal.

Servofreio

O servofreio funciona somente com o motor em funcionamento e amplifica a pressão do pedal que o condutor exerce sobre o pedal do freio.

Se o servofreio não funcionar ou se o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem ⇒ ⚠.

⚠ ADVERTÊNCIA

Pastilhas de freio novas não têm inicialmente o efeito de frenagem ideal.

- Pastilhas de freio novas ainda não possuem o efeito de frenagem total até 320 km e precisam ser “ajustadas”. Nesse caso, um efeito de frenagem reduzido pode ser aumentado aplicando-se mais pressão sobre o pedal do freio.
- Para reduzir o risco de acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo, deve-se conduzir de forma especialmente cuidadosa com pastilhas de freio novas.
- Durante o período de amaciamento das pastilhas de freio novas, nunca se aproximar demais de outros veículos ou gerar situações de condução que resultem em uma solicitação elevada do freio.

⚠ ADVERTÊNCIA

Freios superaquecidos reduzem o efeito de frenagem e aumentam muito a distância de frenagem.

- Na condução em declives ocorre uma grande solicitação dos freios, que se aquecem muito rápido.
- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado.
- Spoilers dianteiros que não sejam de série ou que estejam avariados podem prejudicar a alimentação de ar dos freios e ocasionar o superaquecimento dos freios.

⚠ ADVERTÊNCIA

Freios molhados e freios cobertos de gelo ou de sal demoram mais para frear e aumentam a distância de frenagem.

- Experimentar os freios com testes cautelosos. ▶

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Secar sempre os freios por meio de algumas frenagens cautelosas e mantê-los livres de gelo e de sal se as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito permitirem.

ADVERTÊNCIA

A condução sem servofreio pode aumentar bastante a distância de frenagem e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.
- Se o servofreio não funcionar ou se o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem.


NOTA

- Nunca deixar os freios “deslizarem” com uma pressão leve no pedal se não for realmente necessário frear. Pressão constante sobre o

NOTA (continuação)


pedal do freio causa um superaquecimento dos freios. Isto pode diminuir bastante o desempenho de frenagem, aumentar a distância de frenagem e, sob certas circunstâncias, ocasionar a falha total do sistema de freio.

- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado. Caso contrário, o freio pode se superaquecer e, possivelmente, falhar. Usar os freios somente se necessário para diminuir a velocidade ou parar.

 Se as pastilhas de freio dianteiras forem verificadas, as pastilhas de freio traseiras também deverão ser verificadas simultaneamente. A espessura de todas as pastilhas de freio deve ser verificada visualmente e com regularidade, inspecionando-se as pastilhas de freio pelas aberturas dos aros ou pela parte inferior do veículo. Se necessário, desmontar as rodas para poder realizar uma verificação completa. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen. <

Sistemas de assistência à frenagem



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 207.

Os sistemas de assistência à frenagem ESC, ABS, BAS, ASR e EDS funcionam somente com o motor em funcionamento e contribuem bastante com a segurança de condução ativa.

Programa eletrônico de estabilidade (ESC)

O ESC auxilia a reduzir o risco de uma derrapagem e a melhorar a estabilidade de rodagem pela frenagem de rodas individuais em determinadas situações de condução. Situações limite da dinâmica de condução como, por exemplo, o sobrestêrço e o subestêrço do veículo ou a derrapagem das rodas de tração, são reconhecidas pelo ESC. Intervenções de frenagem dirigidas ou uma redução do torque do motor apoiam o sistema a estabilizar o veículo.

O ESC tem limites. É importante saber que o ESC não pode contrariar as leis da física. O ESC não poderá auxiliar em todas as situações com as quais o condutor é confrontado. Por exemplo, o ESC nem sempre poderá ajudar quando ocorrer

uma mudança repentina do estado da pista de rodagem. Se um trecho de uma rua seca de repente ficar coberto de água, lama ou neve, o ESC não poderá prestar a mesma assistência como num trecho seco. Se o veículo “aquaplanar” (rodar sobre uma película de água em vez de rodar sobre asfalto), o ESC não terá condições de auxiliar o condutor no controle da direção, pois o contato com o asfalto estará interrompido e não será mais possível frear o veículo nem controlar a direção. Numa condução em curva rápida, principalmente em trechos com muitas curvas, o ESC nem sempre poderá lidar com situações de condução difíceis com a mesma eficácia como numa velocidade mais baixa.

Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições climáticas, de visibilidade, da pista e do trânsito. O ESC não pode contrariar as leis da física, melhorar a transmissão de força disponível ou manter o veículo na pista, quando a saída da pista de rodagem tiver ocorrido por falta de atenção do condutor. Ao invés disso, o ESC melhora a possibilidade de recuperar o controle sobre o veículo e o apoia em situações de condução extremas de rodagem na rua pelo aproveitamento da ▶

movimentação da direção pelo condutor, de forma que o veículo prossiga na direção desejada. Ao conduzir a uma velocidade que tire o veículo da pista antes que o ESC possa fornecer alguma assistência, o ESC não poderá fornecer nenhuma assistência.

No ESC estão integrados os sistemas ABS, BAS, ASR e EDS. O ESC está sempre ligado. Se em algumas situações de condução não houver mais propulsão, o ASR pode ser desligado pressionando o botão ASR ⇒ Fig. 150. Atentar para que o ASR seja ligado sempre que a propulsão estiver disponível.

Sistema antibloqueio do freio (ABS)

O ABS pode impedir um travamento das rodas em frenagens até pouco antes da parada do veículo e apoia o condutor a conduzir e a manter o controle do veículo. Isto significa que o veículo tende menos a derrapar, mesmo numa frenagem total:

- Pisar com força no pedal do freio e mantê-lo pressionado. Não tirar o pé do pedal do freio nem diminuir a força sobre o pedal do freio!
- Não “bombear” com o pedal do freio ou diminuir a pressão sobre o pedal do freio!
- Conduzir o veículo enquanto o pedal do freio é pisado fortemente.
- Ao soltar o pedal do freio ou ao reduzir a força sobre o pedal do freio, o ABS desliga-se.

O funcionamento do ABS pode ser percebido por um **movimento pulsante do pedal do freio** e por ruídos. Não se pode esperar que o ABS reduza a distância de frenagem em *todas* as condições. A distância de frenagem pode até aumentar sobre cascalho ou neve recente e sobre uma superfície congelada ou escorregadia.

Ao conduzir para a frente em pisos com oscilações, um ABS especialmente ajustado para terra é automaticamente ativado. Com isso, as rodas dianteiras podem bloquear brevemente. Com isso, a distância de frenagem em condução off-road é diminuída, porque as rodas se enterram no piso solto. Este ajuste somente está disponível para a condução em linha reta. Se as rodas dianteiras estiverem esterçadas, o ABS normal estará em funcionamento.

Assistente de frenagem (BAS)

O assistente de frenagem pode ajudar a reduzir a distância de parada. O assistente de frenagem amplificará a força de frenagem se o condutor pisar no pedal do freio rapidamente em situações de frenagens de emergência. Como consequência, a pressão total do freio é produzida rapidamente, a

força de frenagem é amplificada e a distância de frenagem é reduzida. Deste modo, o ABS é ativado com mais rapidez e eficiência.

Não diminuir a pressão sobre o pedal do freio! Ao soltar o pedal do freio ou ao reduzir a força sobre o pedal do freio, o assistente de frenagem desliga o servofreio automaticamente.

Controle de tração (ASR)

O ASR diminui a força de propulsão do motor em caso de patinagem das rodas e adéqua a força de propulsão às condições da pista de rodagem. O ASR facilita o arranque, a aceleração e a subida de aclives, mesmo sob condições adversas da pista de rodagem.

O ASR pode ser ligado ou desligado manualmente ⇒ Página 215.

Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS e XDS)

O EDS está disponível para a condução em vias retas normais. O EDS freia uma roda que está patinando e transmite a força de propulsão para as demais rodas de tração. Para que o freio a disco da roda freada não superaqueça, o EDS desliga-se automaticamente sob uma solicitação elevada fora do normal. Assim que o freio estiver frio, o EDS liga-se automaticamente.

A função XDS é uma extensão do bloqueio eletrônico do diferencial. O XDS não reage à patinagem, mas sim ao alívio da roda dianteira do lado interno da curva em curvas rápidas. O XDS exerce pressão sobre o freio da roda do lado interno da curva, para impedir uma derrapagem. Deste modo é melhorada a tração. Isto ajuda o veículo a seguir na faixa desejada.

A função de adequação do EDS pode ser ativada com o botão do modo off-road. Com a função ativada, o bloqueio eletrônico do diferencial é adequado para melhorar a tração na condução off-road ⇒ Página 299.

ADVERTÊNCIA

A tecnologia inteligente dos sistemas de assistência à frenagem não pode superar os limites físicos e funciona somente dentro dos limites do sistema. Dirigir em alta velocidade sobre pistas congeladas, escorregadias ou molhadas pode ocasionar a perda de controle do veículo e ferimentos graves no condutor e nos passageiros.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito. A maior segurança oferecida pelos sistemas de assistência à frenagem ABS, BAS, EDS, ASR e ESC não deve inibir a colocar a segurança em risco.
- Os sistemas de assistência à frenagem não podem ir além dos limites impostos pela física. Pistas escorregadias e molhadas continuam muito perigosas, mesmo com o ESC e os outros sistemas.
- Dirigir em alta velocidade sobre pistas molhadas pode ocasionar a perda do contato das rodas com a pista e a “aquaplanagem”. Um veículo não pode ser freado, conduzido nem controlado se tiver perdido o contato com a pista.
- Os sistemas de assistência à frenagem não poderão impedir um acidente quando, por exemplo, se estiver conduzindo muito próximo do veículo da frente ou muito rápido para a respectiva situação de condução.
- Apesar de os sistemas de assistência à frenagem serem muito eficientes e auxiliarem a controlar o veículo em situações difíceis, lembrar sempre que a estabilidade da condução depende da aderência dos pneus.
- Ao acelerar sobre uma pista escorregadia, por exemplo, sobre gelo ou neve, acelerar cautelosamente. Mesmo com os sistemas de assistência à frenagem, as rodas poderão patinar. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A eficiência do ESC pode ser bastante reduzida quando outros componentes e sistemas, que envolvam a dinâmica do veículo, não tiverem tido manutenção correta ou não estiverem funcionando. Isto se refere também a freios, pneus e outros sistemas mencionados anteriormente, mas não somente a eles.

- Lembrar sempre que conversões e modificações no veículo podem influenciar o funcionamento do ABS, BAS, EDS, ASR e ESC.
- Modificações no sistema de amortecimento do veículo ou a utilização de combinações de rodas e pneus não liberadas podem influenciar o funcionamento do ABS, BAS, EDS, ASR e ESC e reduzir a sua eficiência.
- A eficiência do ESC também é definida por um pneu adequado ⇒ Página 338.

i O ESC e o ASR podem funcionar sem avaria somente se as 4 rodas tiverem os mesmos pneus. Diâmetros diferentes entre os pneus podem causar uma redução inesperada da potência do motor.

i Em caso de uma avaria do ABS, o ESC, o ASR e o EDS também não funcionam.

i Em caso de regulagens dos sistemas descritos podem ocorrer ruídos de funcionamento. <

Ligar e desligar o ASR

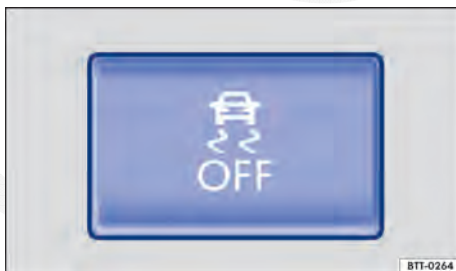



Fig. 150 No console central: botão para desligar o ASR manualmente.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 207.

O programa eletrônico de estabilidade (ESC) só funciona com o motor em funcionamento e inclui o ABS, o EDS e o ASR.

O ASR só pode ser desligado pressionando o botão  ⇒ Fig. 150 com o motor em funcionamento. Desligar o ASR somente em situações sem propulsão suficiente (entre outras):

- Ao conduzir sobre neve profunda ou sobre um piso solto.
- Ao “balançar” o veículo atolado.





Em seguida, ligar o ASR pressionando o botão  <



Fig. 151 No compartimento do motor: tampa do reservatório do fluido de freio.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 207.

Com o passar do tempo, o fluido de freio absorve a umidade do ar ambiente. Um teor muito alto de água no fluido de freio causa danos ao sistema de freio. A água diminui consideravelmente o ponto de ebulição do fluido de freio. Em caso de teor muito alto de água, poderá ocorrer a formação de bolhas de vapor no sistema de freio em solicitações intensas do freio e numa frenagem total. As bolhas de vapor reduzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de frenagem e podem até ocasionar a falha total do sistema de freio. A própria segurança e a segurança dos demais usuários da via dependem de um sistema de freio funcionando sempre de modo correto \Rightarrow .

Especificação do fluido de freio

A Volkswagen desenvolveu um fluido de freio especial, otimizado para o sistema de freio do veículo. Para um funcionamento ideal do sistema de freio, a Volkswagen recomenda expressamente a utilização do fluido de freio da **Norma VW 501 14**.

Antes da utilização de um fluido de freio, verificar se a informação da especificação do fluido de freio na embalagem corresponde aos pré-requisitos do veículo.

O fluido de freio que corresponde à norma da VW 501 14 pode ser obtido em uma Concessionária Volkswagen.

Se um fluido de freio desse tipo não estiver disponível e, por esse motivo, tiver que ser utilizado um outro fluido de freio de alta qualidade, pode-se uti-


lizar um fluido de freio que atenda aos requisitos da norma DIN ISO 4925 CLASS 4 ou da norma americana FMVSS 116 DOT 4.

Nem todos os fluidos de freio que atendem aos pré-requisitos da DIN ISO 4925 CLASS 4 ou da norma dos EUA FMVSS 116 DOT 4 possuem a mesma composição química. Alguns destes fluidos de freio podem conter componentes químicos que, com o passar do tempo, podem destruir ou danificar as peças instaladas no sistema de freio do veículo.

Por isso, para o sistema de freio sempre funcionar corretamente, a Volkswagen recomenda a utilização de um fluido de freio que atenda expressamente à **norma VW 501 14**.

Um fluido de freio segundo a norma VW 501 14 atende aos pré-requisitos da DIN ISO 4925 CLASS 4 ou da norma dos EUA FMVSS 116 DOT 4.

Nível do fluido de freio

O nível do fluido de freio deve estar sempre entre as marcações MÍN e MÁX ou acima da marcação MÍN do reservatório do fluido de freio \Rightarrow .

O nível do fluido de freio não poderá ser verificado com precisão em todos os modelos, pois as peças do motor impedem que se veja o nível do fluido de freio no reservatório do fluido de freio. Se o nível do fluido de freio não puder ser verificado com precisão, procurar auxílio técnico especializado.

O nível do fluido de freio diminui minimamente durante a condução, pois as pastilhas de freio se gastam e o freio se reajusta automaticamente.

Troca do fluido de freio

O fluido de freio deve ser substituído conforme as indicações do \Rightarrow caderno *Manutenção e garantia*. O fluido de freio deve ser substituído por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen. Permitir o reabastecimento somente com fluido de freio novo que apresente a especificação requerida.

ADVERTÊNCIA

Uma falha do freio ou um efeito de frenagem reduzido podem ser causados por um nível do fluido de freio muito baixo ou por um fluido de freio muito velho ou inadequado.

- Mandar verificar regularmente o sistema de freio e o nível do fluido de freio!

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Realizar a troca do fluido de freio regularmente conforme as prescrições do ⇒ *caderno Manutenção e garantia*.
- Uma solicitação intensa dos freios com fluido de freio velho pode causar uma formação de bolhas de vapor. As bolhas de vapor reduzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de frenagem e podem ocasionar a falha total do sistema de freio.
- Atentar para que seja utilizado o fluido de freio correto. Utilizar somente fluido de freio que atenda expressamente à norma VW 501 14.
- Qualquer outro fluido de freio ou um fluido de freio que não seja de boa qualidade pode restringir a função de frenagem e reduzir o efeito de frenagem.
- Se não estiver disponível um fluido de freio de acordo com a norma VW 501 14, utilizar só em casos excepcionais um fluido de freio de alta qualidade conforme a DIN ISO 4925 CLASS 4 ou a norma americana FMVSS 116 DOT 4.
- O fluido de freio reabastecido deve ser novo.

⚠️ ADVERTÊNCIA

O fluido de freio é tóxico.

- Para reduzir o perigo de intoxicação, nunca utilizar garrafas de bebida ou outros recipientes para guardar o fluido de freio. Esses recipientes podem induzir pessoas a beber os líquidos, mesmo se o recipiente estiver identificado.
- Guardar o fluido de freio sempre nos recipientes originais fechados e fora do alcance de crianças.

! NOTA

O fluido de freio, derramado ou vazado danifica a pintura do veículo, as peças de plástico e os pneus. Limpar imediatamente o fluido de freio que derramado ou vazado sobre a pintura do veículo ou sobre outras peças do veículo.



O fluido de freio pode poluir o meio ambiente. Coletar e descartar corretamente os fluidos vazados.

Conduzir com consciência ecológica

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Estilo de condução econômico	218
Conduzir economizando combustível	219

O consumo de combustível, a poluição do meio ambiente e o desgaste do motor, freios e pneus dependem basicamente de 3 fatores:



- Estilo de condução pessoal.
- Condições de uso, como por exemplo, condições meteorológicas ou condição da pista.
- Premissas técnicas.

Com poucos meios simples e dependendo do estilo de condução, é possível economizar até 25% de combustível.

ADVERTÊNCIA

Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.

Estilo de condução econômico

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 218.**

Trocar a marcha mais rapidamente

Basicamente vale: A marcha mais alta é sempre a mais econômica. Como regra básica, é válido, para a maioria dos veículos: a uma velocidade de aproximadamente 30 km/h (18 mph), conduzir na 3ª marcha; a aproximadamente 40 km/h (25 mph), na 4ª marcha, e a aproximadamente 50 km/h (31 mph), já na 5ª marcha.

Além disso, o “salto” de marchas economiza combustível no aumento da marcha quando as condições do trânsito e da condução permitirem.

Não esgotar as marchas. Utilizar a 1ª marcha somente para arrancar e trocar em seguida para a 2ª marcha. Em veículos com transmissão automática, evitar um kick-down.

Veículos com recomendação de marcha apoiam uma condução econômica de combustível pela indicação do momento ideal para a mudança da marcha.

Deixar rodar

Se o pé for retirado do pedal do acelerador, a alimentação de combustível do motor será interrompida e o consumo será baixado.

Por esse motivo, por exemplo, na aproximação a um semáforo vermelho, deixar o veículo funcionar sem acelerar. Somente quando o veículo reduzir

demaís ou o trecho de rodagem for maior, pisar no pedal da embreagem para desengatar. O motor funciona, então, em rotação de marcha lenta.

Em situações nas quais se deve esperar um tempo maior de parada, desligar o motor, por exemplo, em uma passagem de nível. Em veículos com sistema Start-Stop ativado, o motor desliga-se automaticamente em fases de parada do veículo.

Conduzir preventivamente e “acompanhar” o trânsito

Frenagens e acelerações frequentes aumentam consideravelmente o consumo de combustível. Por meio da condução preventiva, mantendo-se uma distância suficientemente grande em relação ao veículo à frente, as variações de velocidade já podem ser compensadas pela simples desaceleração. Nesse caso, a frenagem ativa e a aceleração não serão imprescindivelmente necessárias.

Condução com tranquilidade e com regularidade

Com altas velocidades de condução, a resistência ao movimento aumenta muito, principalmente pela resistência ao ar. Mais importante do que a velocidade é a constância: Quanto mais regularmente se conduz, menor é o consumo de combustível.

Em conduções em estradas, a velocidade de condução selecionada influencia claramente o consumo de combustível. Uma velocidade de condução adequada e uniforme pode diminuir o consumo de combustível do veículo.

A forma de condução constante conta com o apoio do sistema regulador de velocidade ⇒ Página 252.

Ajustar as funções de conforto de forma comedida

O conforto do veículo é bom e importante, porém deve ser usado com consciência ecológica.

Os seguintes exemplos podem diminuir o consumo de combustível e, com isso, aumentar a autonomia residual:

- Sistema de refrigeração do ar-condicionado: se o ar-condicionado precisar gerar uma diferença muito grande de temperatura, ele precisará de muita energia gerada pelo motor. Por esse motivo, a diferença de temperatura no veículo não deve ser demasiadamente grande com relação à temperatura externa. Se necessário, antes do início da condução, ventilar o veículo e, então, percorrer um pequeno trecho com os vidros abertos. Somente então ligar o ar-condicionado com os vidros fechados.
- Manter os vidros fechados em altas velocidades. Vidros abertos aumentam o consumo de combustível.

- Desligar o aquecimento dos bancos se sua finalidade tiver sido cumprida.
- Desligar os desembaçadores do para-brisa e do vidro traseiro quando os vidros estiverem desembaçados e sem gelo.
- Não deixar o aquecimento estacionário ligado se o veículo estiver em movimento ⇒ Página 275.

Outros fatores que aumentam o consumo de combustível (exemplos):

- Unidade de controle do motor avariada.
- Condução em região montanhosa.
- Condução com um reboque.

Conduzir economizando combustível

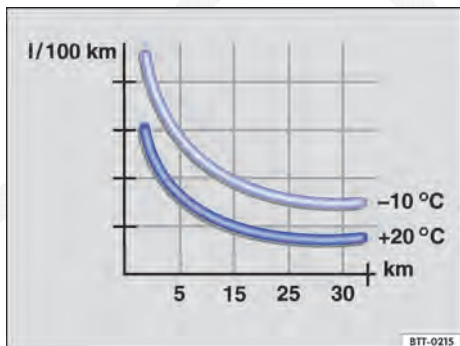


Fig. 152 Consumo de combustível em l/100 km em 2 temperaturas ambiente diferentes.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 218.

O consumo de combustível pode ser facilmente reduzido em 10 a 15%, devido a uma condução defensiva e econômica.

Um veículo consome mais combustível na aceleração. Na condução preventiva, são necessárias menos frenagens e, conseqüentemente, menos

acelerações. Deixar o veículo rodar livremente ao perceber, por exemplo, que o próximo semáforo está fechado.

Evitar trechos curtos

O motor frio consome nitidamente mais combustível imediatamente após a partida. Somente após alguns quilômetros o motor está devidamente aquecido e o consumo de combustível é normalizado.

Para reduzir o consumo de combustível e a emissão de poluentes de forma eficaz, o motor e o catalisador devem ter atingido sua **temperatura de serviço** ideal. Nesse contexto, a **temperatura ambiente** também é decisiva.

Fig. 152 mostra a variação de consumo de combustível para o mesmo percurso, uma vez em +20 °C (+68 °F) e uma vez em -10 °C (+14 °F).

Por esse motivo, evitar trechos curtos supérfluos e agrupar caminhos.

O veículo consome mais combustível no inverno do que no verão nas mesmas condições.

Deixar o motor esquentar é algo tecnicamente desnecessário e um desperdício de combustível. Em alguns países, isso é até mesmo proibido por lei.

Adequar a pressão dos pneus

Com a pressão correta dos pneus, reduz-se a resistência à rodagem e, assim, também o consumo de combustível.

Ao comprar pneus novos, verificar sempre se os pneus foram otimizados com relação à resistência à rodagem ⇒ Página 338.

Utilizar óleo do motor de baixa fricção

Óleos de motor totalmente sintéticos com baixa viscosidade, os assim denominados óleos de motor de baixa fricção, reduzem o consumo de combustível. Óleos de motor de baixa fricção diminuem a resistência de fricção no motor e se espalham melhor e mais rapidamente, especialmente na partida a frio do motor. O efeito ocorre principalmente em veículos que rodam trechos curtos com frequência.

Observar sempre o nível correto do óleo do motor e manter os intervalos de serviço (intervalos de troca do óleo do motor).

Na compra de óleo do motor, observar sempre a norma do óleo do motor e a liberação da Volkswagen.

Evitar carga desnecessária

Quanto mais leve for um veículo, mais econômico e ecologicamente correto ele será. Por exemplo, um peso adicional de 100 kg aumenta o consumo de combustível em até 0,3 l/100km.

Remover todos os objetos não utilizados e a carga desnecessária do veículo.

Remover instalações e peças agregadas não utilizadas

Quanto mais aerodinâmico for um veículo, menor será seu consumo de combustível. Instalações e peças agregadas, como bagageiros do teto ou suportes para bicicletas, diminuem a vantagem aerodinâmica.

Por isso, remover instalações desnecessárias e sistemas de bagageiro não utilizados, principalmente quando precisar conduzir em altas velocidades.



Direção

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de advertência e de controle	221
Informações sobre a direção	222

A servoassistência da direção não é hidráulica, mas sim eletromecânica. A vantagem desta direção é que não são necessárias manguueiras hidráulicas, fluido hidráulico, uma bomba, filtros ou outras peças. O sistema eletromecânico economiza combustível. Enquanto um sistema hidráulico precisa de uma pressão de óleo constante, a alimentação de energia da direção eletromecânica é necessária somente ao manobrar.




A servoassistência da direção eletromecânica é adequada automaticamente de acordo com a velocidade de condução, com o torque da direção e com o ângulo de direção das rodas. A direção eletromecânica funciona somente com o motor em funcionamento.

Informações e alertas complementares:

- Ligar e desligar o motor → Página 190
- Bateria do veículo → Página 325
- Puxar e rebocar → Página 430

Luzes de advertência e de controle

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 221.

Acesa	Causa possível	Solução
	Direção eletromecânica não funciona.	 Não prosseguir! Procurar imediatamente auxílio técnico especializado.
	Direção eletromecânica reduzida.	A direção deve ser verificada imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Se a luz de advertência amarela após uma nova partida do motor e uma viagem curta não mais acender, não será preciso procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
	OU: A bateria do veículo estava desconectada e foi conectada novamente.	Conduzir por um pequeno trecho a 15 – 20 km/h (9 – 12 mph).

ADVERTÊNCIA

Se a servoassistência da direção não estiver funcionando, o volante só poderá ser girado com dificuldade e a manobra do veículo será dificultada.

- A servoassistência da direção funciona somente com o motor em funcionamento.
- Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.
- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O bloqueio da direção pode engatar e pode não ser mais possível manobrar o veículo.

Piscando	Causa possível	Solução
	Travamento eletrônico da coluna de direção avariado.	⚠ Não prosseguir! Procurar imediatamente auxílio técnico especializado.
	Coluna de direção retorcida em si.	Girar o volante um pouco de um lado para outro.
	OU: a coluna de direção não está destravada ou travada.	Desligar e, a seguir, ligar novamente a ignição. Se for o caso, observar a mensagem no display do instrumento combinado. Não prosseguir se após ligar a ignição, a coluna de direção permanecer travada. Procurar imediatamente auxílio técnico especializado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.**
- **Parar o veículo assim que possível e seguro.**

NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Informações sobre a direção

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 221.

Para dificultar o furto do veículo, a direção deve ser sempre travada ao deixar o veículo.

Travamento da coluna de direção eletrônico

Veículos com Keyless Access: a coluna de direção é travada quando a porta do condutor é aberta com a ignição desligada. Para isso, o veículo deve estar parado e, se for o caso, a alavanca seletora deve estar na posição **P**.

Somente se a porta do condutor for aberta e a ignição for desligada, o travamento eletrônico da coluna de direção do veículo será ativado pela chave do veículo ou pelo sensor no lado externo da maçaneta da porta.

Bloqueio da direção mecânico

Veículos sem Keyless Access: A coluna de direção é travada quando a chave do veículo é retirada do cilindro de ignição com o veículo parado.

Bloqueio do volante ativo	Bloqueio do volante desativo
Estacionar o veículo ⇒ Página 207.	Girar um pouco o volante para aliviar o bloqueio da direção.
Retirar a chave do veículo da ignição.	Introduzir a chave do veículo no cilindro da ignição.
Girar um pouco o volante para engatar o bloqueio da direção de forma audível.	Manter o volante na posição e ligar a ignição.

Direção eletromecânica

A servoassistência da direção eletromecânica é adequada automaticamente de acordo com a velocidade de condução, com o torque da direção e com o ângulo de direção das rodas. A direção eletromecânica funciona somente com o motor em funcionamento.

Quando a servoassistência da direção estiver reduzida ou danificada, será necessário aplicar bem mais força que o usual para manobrar. ▶

Servoassistência da direção

A servoassistência da direção fornece ao condutor uma assistência de direção em situações de condução críticas. Forças de direção adicionais apoiam o condutor na direção ⇒ ⚠.

⚠ ADVERTÊNCIA

A servoassistência da direção apoia o condutor juntamente com o ESC a manobrar o veículo em situações de condução críticas. O condutor precisa manobrar o veículo obrigatoriamente. O veículo não é manobrado pela servoassistência da direção.



CÓPIA

Sistemas de assistência ao condutor

Sistemas de assistência de arranque

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de controle	224
Função Auto Hold	225
Sistema Start-Stop	226

Informações e alertas complementares:

- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 30
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 207
- Bateria do veículo ⇒ Página 325
- Rodas e pneus ⇒ Página 338
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 370
- Auxílio à partida ⇒ Página 427




ADVERTÊNCIA

A tecnologia inteligente do sistema de assistência de arranque não pode superar os limites físicos e condicionados ao sistema. O maior conforto oferecido pelos sistemas de assistência de arranque não deve incentivar a colocar a segurança em risco.

- Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.
- Os sistemas de assistência de arranque não podem substituir a atenção do condutor.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Um sistema de assistência de arranque não consegue manter um veículo no aclave ou frear suficientemente em trechos de declive (por exemplo, em pisos escorregadios ou congelados) em todas as condições.

Luzes de controle

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 224.

Acesa	Causa possível	Solução
	Sistema Start-Stop disponível, desligamento automático do motor ativo.	⇒ Página 226.
	O motor foi religado automaticamente.	⇒ Página 226.
	Partida do motor. Fase de pré-ignição em motores a diesel.	⇒ Página 190.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.



NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Função Auto Hold



Fig. 153 Na parte inferior do console central: botão para Auto Hold.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 224.**

A luz de controle do botão  \Rightarrow Fig. 153 se acende com a função Auto Hold ligada.

A função Auto Hold ligada apoia o condutor a manter o veículo imóvel com frequência ou imóvel por um longo período com o motor em funcionamento, por exemplo, em um morro, na parada do semáforo ou em trânsito intenso.

A função Auto Hold ligada evita automaticamente que o veículo parado rode, sem a necessidade de segurar o veículo com o freio.

Após identificar a paralisação do veículo e soltar o pedal do freio, o Auto Hold assume a parada do veículo. O pedal do freio pode ser solto.


Se o condutor acionar levemente o pedal do acelerador ou acelerar para partir, a função Auto Hold solta o freio. O veículo se movimenta de acordo com a inclinação da via.


O Auto Hold é ligado automaticamente sob as seguintes condições:

Todos os itens devem estar cumpridos simultaneamente \Rightarrow .

	Transmissão manual	Transmissão automática
1.	O veículo é mantido parado com o freio em uma superfície plana ou em uma subida.	
2.	O motor funciona “de maneira regular”.	
	Ao embrear e acelerar simultaneamente, o freio é solto de forma dosada.	Ao acelerar, o freio é solto de forma dosada.

O Auto Hold é desativado imediatamente sob as seguintes condições:



	Transmissão manual	Transmissão automática
1.	Assim que uma das condições mencionadas na \Rightarrow Página 225, <i>Condições para manter o veículo parado com o Auto Hold</i> não for mais atendida.	
2.	Se o motor funcionar “de maneira irregular” ou se houver uma avaria do motor.	
3.	Se o motor for desligado ou morrer.	Se o motor for desligado. 

Se, enquanto o veículo estiver parado, uma condição para a função Auto Hold for alterada, o Auto Hold se desliga, e a luz de controle do botão se apaga \Rightarrow Fig. 153. O freio de estacionamento eletrônico se liga automaticamente quando necessário para estacionar o veículo com segurança \Rightarrow .


Condições para manter o veículo parado com o Auto Hold

- A porta do condutor está fechada.
- O cinto de segurança do condutor está colocado.
- O motor está ligado.

Ligar ou desligar o Auto Hold

Pressionar o botão  \Rightarrow . A luz de controle do botão se apaga com a função Auto Hold desligada.

Ligar e desligar o Auto Hold automaticamente

Se antes de desligar a ignição, a função Auto Hold tiver sido ligada com o botão  , a função Auto Hold permanece ligada automaticamente após a ignição ser ligada novamente.

Se a função Auto Hold não tiver sido ligada, ela permanecerá desligada automaticamente após ligar a ignição novamente.

	Transmissão manual	Transmissão automática
4.	Se ao engatar a marcha o pedal do acelerador for pisado simultaneamente.	Ao pisar no pedal do acelerador.
5.		Assim que somente um dos pneus tiver pouco contato com o solo, por exemplo, na inclinação do veículo.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A tecnologia inteligente do Auto Hold não pode ir além dos limites impostos pela física. O maior conforto oferecido pelo Auto Hold não deve incentivar a colocar a segurança em risco.

- Nunca deixar o veículo que estiver com o motor em funcionamento e com a função Auto Hold ligada.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- O Auto Hold não consegue manter um veículo parado no aclive ou frear suficientemente em trechos de declive (por exemplo, em pisos escorregadios ou congelados) em todas as condições.

❗ NOTA

Antes de entrar em um sistema automático de lavagem, desligar sempre a função Auto Hold, uma vez que a ligação automática do freio de estacionamento eletrônico pode causar danos. ◀

Sistema Start-Stop

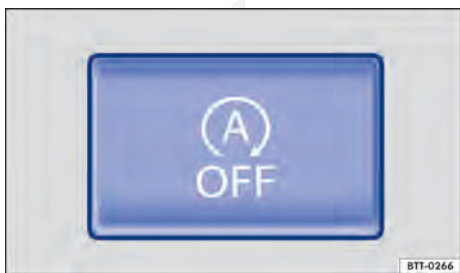


Fig. 154 Na parte inferior do console central: botão do sistema Start-Stop.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 224.

Na operação Start-Stop, o motor desliga em fases de parada do veículo. Se necessário, o motor é ligado novamente automaticamente.

A função é ativada automaticamente toda vez que a ignição é ligada. No display do instrumento combinado são indicadas informações sobre o status atual.

Na travessia de trechos alagados, desativar sempre o sistema Start-Stop manualmente.

Veículo com transmissão manual

- Com o veículo parado, desengatar a marcha e soltar o pedal da embreagem. O motor é desligado.
- Para ligar o motor novamente, pisar na embreagem.

Veículo com transmissão automática

- Com o veículo parado, pisar no pedal do freio e manter pressionado. O motor é desligado.
- Para dar nova partida no motor, retirar o pé do pedal do freio ou pisar no acelerador.

Na posição da alavanca seletora **P** o motor dá a partida somente quando for colocada outra posição de marcha.

Condições importantes para o desligamento automático do motor

- O condutor colocou o cinto de segurança.
- A porta do condutor está fechada.
- A tampa do compartimento do motor está fechada.
- O dispositivo de reboque instalado de fábrica não está conectado eletricamente a um reboque.
- Uma temperatura mínima do motor foi atingida.
- O veículo se movimentou desde o último desligamento do motor.
- *Em veículos com Climatronic:* a temperatura no interior do veículo está na faixa dos valores de temperatura definidos. ▶

- *Em veículos com Climatronic:* não foi regulada uma temperatura muito alta ou muito baixa.
- *Em veículos com Climatronic:* não foi selecionado manualmente um nível de ventilação alto.
- A função de desembaçamento do ar-condicionado não está ligada.
- A carga da bateria do veículo é suficiente.
- A temperatura da bateria do veículo não está muito baixa nem muito alta.
- O veículo não se encontra em um aclave ou de-clive muito acentuado.
- As rodas dianteiras não estão muito esterçadas.
- A marcha a ré não está engatada.
- O assistente de direção para estacionamento não está ativado.
- A função off-road não está ativada.

Condições para uma nova partida automática

O motor é ligado automaticamente sob as seguintes condições:


- Se o interior do veículo se aquecer ou se esfriar muito.
- Se o veículo começar a se movimentar.
- Se a tensão da bateria do veículo cair.

Condições que exigem uma partida com a chave

O motor deve ser ligado manualmente com a chave do veículo sob as seguintes condições:

- Se o condutor soltar o cinto de segurança.
- Se a porta do condutor for aberta.
- Se a tampa do compartimento do motor for aberta.

Ativar e desativar o sistema Start-Stop manualmente

- Pressionar o botão  no console central ⇒ Fig. 154.
- Com operação Start-Stop desativada acende a luz de controle na tecla.

Quando o veículo com desativação manual encontrar-se na operação Start-Stop, o motor dará partida imediatamente.


ADVERTÊNCIA

Nunca desligue o motor ou a ignição com o veículo em movimento. Isso pode causar a perda de controle do veículo e acidentes e ferimentos graves.

- Os airbags e os pré-tensionadores dos cintos de segurança não funcionam se a ignição estiver desligada.
- O servofreio não funciona com o motor desligado. Por este motivo, com o motor desligado, é necessário aplicar uma pressão maior sobre o pedal do freio para parar.
- A direção assistida não funciona com o motor desligado. Com o motor desligado, é necessário aplicar mais força para conduzir o veículo.
- Quando a ignição for desligada, o travamento da coluna de direção pode se engatar e o veículo não pode mais ser manobrado.

NOTA

Se o sistema de Start-Stop for utilizado por um período de tempo muito longo a temperaturas externas muito elevadas, a bateria do veículo pode ser danificada.

-  Em alguns casos pode ser necessário ligar novamente o motor manualmente com a chave do veículo. Observar a mensagem correspondente no display do instrumento combinado. <

Park Pilot

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Operar o Park Pilot	229
Sinais sonoros e exibições do display do Park Pilot	230
Exibição do percurso	233
Condução com reboque	234

O Park Pilot apoia o condutor a entrar na vaga de estacionamento e a manobrar.

Os sensores de ultrassom no para-choque transmitem e recebem ondas de ultrassom. Durante o percurso das ondas de ultrassom (transmissão, reflexão de obstáculos e recepção), o sistema calcula continuamente a distância entre o para-choque e o obstáculo.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 5
- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 30
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 207
- Câmera de marcha a ré (Rear View) ⇒ Página 235
- Assistente de direção para estacionamento (Park Assist) ⇒ Página 244
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 353
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 370

ADVERTÊNCIA

A tecnologia inteligente do Park Pilot não pode superar os limites físicos e funciona somente dentro dos limites do sistema. O Park Pilot não pode substituir a atenção do condutor.

- Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Os sensores de ultrassom possuem ângulos cegos nos quais pessoas e objetos não podem ser detectados.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Observar sempre a área ao redor do veículo, já que crianças pequenas, animais e objetos não são reconhecidos pelos sensores de ultrassom em todos os casos.
- Certas superfícies de objetos e roupas podem não refletir os sinais dos sensores de ultrassom. Esses objetos e pessoas com tais roupas podem não ser reconhecidos pelo sistema ou ser reconhecidos erroneamente.
- Fontes de som externas podem influenciar os sinais dos sensores de ultrassom. Assim, sob determinadas circunstâncias, pessoas ou objetos podem não ser reconhecidos.

NOTA

Diferentes fatores podem influenciar as funções do Park Pilot ou ocasionar danos ao veículo assim como nos arredores do veículo.

- Objetos como, por exemplo, barras de reboque, hastes finas, cercas, postes, árvores e tampas do compartimento de bagagem abertas ou se abrindo eventualmente não são reconhecidos pelos sensores de ultrassom e podem ocasionar danos ao veículo.
- Se o Park Pilot já tiver reconhecido e notificado um obstáculo por meio de alertas, obstáculos muito baixos ou muito altos poderão desaparecer da área de medição dos sensores de ultrassom durante a aproximação do veículo e não serem mais reconhecidos. Assim, esses objetos também não são mais notificados.
- Se o alerta do Park Pilot for ignorado, poderão ocorrer danos consideráveis ao veículo.
- Os sensores de ultrassom podem ser desregulados ou danificados por impactos, por exemplo, ao entrar na vaga de estacionamento.
- Para o correto funcionamento do sistema, manter os sensores de ultrassom limpos, sem neve e sem gelo e não cobri-los com etiquetas adesivas ou outros objetos.
- Uma nova pintura dos sensores de ultrassom pode comprometer a função do Park Pilot. ►

❗ NOTA (continuação)

- Na limpeza dos sensores de ultrassom com um lavador de alta pressão ou com um jato de vapor, jatear os sensores diretamente apenas por um curto período e manter sempre uma distância maior que 10 cm.
- Fontes de ruído podem gerar mensagens de erro do Park Pilot, por exemplo, asfalto áspero, paralelepípedos, bobinas de indução, máquinas de construção e ruído de outros veículos.
- Em alguns casos, água ou gelo sobre os sensores de ultrassom podem ser registrados como obstáculo.
- Peças agregadas montadas posteriormente no veículo, como, por exemplo, suportes de bicicletas ou da placa de licença, podem comprometer o funcionamento do Park Pilot.

i A Volkswagen recomenda praticar o manuseio do Park Pilot em um local ou em estacionamento sem trânsito para familiarizar-se com o sistema e com as funções.

i No caso de falha de um sensor de ultrassom, a área correspondente ao grupo de sensores de ultrassom é desligada e não pode mais ser ativada até que o defeito seja corrigido (dependendo da versão). Dirigir-se a uma empresa especializada no caso de falha do sistema. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen. As exibições do display e os sinais sonoros não são mais representados ou emitidos em dependência do ângulo de direção e a exibição do percurso é ocultada.

i Uma falha de funcionamento do Park Pilot é exibida na primeira ligação, por meio de um alerta contínuo de 3 segundos, assim como pelo piscar da luz de controle no botão **P_{PA}**.

Operar o Park Pilot



Fig. 155 No console central: botões para ligar e desligar o Park Pilot (dependendo da versão).



📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠️** na página 228.

O Park Pilot determina, com o auxílio de sensores de ultrassom, a distância do para-choque dianteiro ou traseiro em relação a um obstáculo. Existem, respectivamente, 6 sensores de ultrassom do Park Pilot no para-choque dianteiro e no para-choque traseiro ⇒ Página 5, *Vistas externas*.

Os tons de intervalo, assim como alerta contínuo do Park Pilot dianteiro, são, de série, mais altos que o Park Pilot traseiro.

Ligar e desligar o Park Pilot

Função	Ação com a ignição ligada
Ligar o Park Pilot manualmente:	Pressionar o botão uma vez P_{PA} <i>uma vez</i> .
Desligar o Park Pilot manualmente:	Dependendo da versão, pressionar a tecla P_{PA} <i>novamente</i> .
Desligar manualmente a indicação do Park Pilot (a execução sonora permanece ativa):	Pressionar o botão, por exemplo, RADIO , no sistema de navegação e rádio instalado de fábrica. OU: tocar a superfície de função ⏪ ou ⏩ .
Ligar o Park Pilot automaticamente:	Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R . OU: dependendo da versão, quando o veículo rodar para trás.

Função	Ação com a ignição ligada
Desligar o Park Pilot automaticamente:	Dependendo da versão, aproximadamente 10 segundos depois de retirar da marcha a ré ou da posição da alavanca seletora R . OU: Dependendo da versão, assim que retirar da marcha a ré ou da posição da alavanca seletora R . OU: acelerar o veículo para frente com velocidade superior a aproximadamente 10 – 15 km/h (6 – 9 mph).
Silenciar momentaneamente o Park Pilot (dependendo da versão):	Dependendo da versão, tocar na superfície de função  .
Caso necessário, comutar para a exibição da imagem da câmera do assistente de condução em marcha a ré:	Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R . OU: tocar a superfície de função  .

Dependendo do equipamento, a luz de controle acende no botão  ⇒ Fig. 155, enquanto a função estiver ativa.

Particularidades do Park Pilot

- Em alguns casos, o Park Pilot registra água e gelo nos sensores de ultrassom como obstáculo.
- Se a distância permanecer igual, o volume do alerta sonoro diminui após alguns segundos. Se soar o alerta contínuo, o volume do som permanecerá constante.
- Assim que o veículo se afasta do obstáculo, o alerta intermitente se desliga automaticamente. Em caso de uma nova aproximação, o alerta intermitente é ligado automaticamente.
- Uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada pode regular o volume dos sinais sonoros.

- Se a alavanca seletora estiver na posição **P** ou o freio de estacionamento eletrônico estiver ativado, em veículos com transmissão automática, não ocorre nenhum alerta sonoro.
- Os sensores de ultrassom *traseiros* do Park Pilot não serão ligados se o dispositivo de reboque instalado de fábrica estiver conectado *eletricamente* ao reboque.

NOTA

A inobservância das mensagens de texto exibidas pode levar a danos no veículo.

Sinais sonoros e exibições do display do Park Pilot

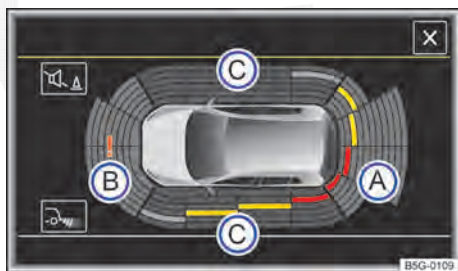








Fig. 156 Exibição do display do Park Pilot nos arredores do veículo.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 228.

Legendas das exibições do display colorido:

Fig. 156	Significado
	Área examinada atrás do veículo.
	Área examinada à frente do veículo.
	Área examinada ao lado do veículo (dependendo da versão).
	Sistema na área examinada com falha.

Legendas das exibições do display colorido:

Fig. 156	Significado
	Segmento amarelo para um obstáculo no percurso do veículo.
	Segmento vermelho para um obstáculo próximo.
	Segmento cinza para um obstáculo fora do veículo.
	Sistema na área examinada com falha temporária.

No monitor do rádio ou sistema de navegação instalados de fábrica, são representadas as áreas examinadas na frente, atrás e lateralmente do veículo pelos sensores de ultrassom ⇒ Fig. 156. Possíveis obstáculos são exibidos tomando o veículo como ponto de referência ⇒

Para poder representar os arredores do veículo¹⁾ completamente, o veículo deve ser movimentado alguns metros para frente ou para trás ⇒ . As áreas faltantes são examinadas e é calculado os arredores do veículo.

Sinais sonoros

Se o veículo se aproxima de um obstáculo na área dos sensores de ultrassom, são emitidos sinais sonoros. Quando de distância suficiente em relação a um obstáculo, é emitido um intervalo de som. Quanto menor a distância, mais curtos são os intervalos entre os alertas. Se o obstáculo estiver muito próximo, um alerta contínuo soar.

No caso de uma ameaça de colisão na região traseira do veículo, são emitidos sinais sonoros na parte traseira e, dependendo da versão, em uma ameaça de colisão na região dianteira do veículo, são emitidos sinais sonoros na parte dianteira.

Se o veículo continuar a se aproximar do obstáculo com um alerta contínuo, o sistema não poderá mais calcular a distância.

Em distância que permanecer igual, o intervalo do som diminui após alguns segundos. Se soar o alerta contínuo, o volume do som permanecerá constante. Assim que o veículo se afasta do obstáculo, o alerta intermitente se desliga automaticamente. Através de uma reaproximação de um obstáculo, o intervalo do som liga automaticamente.

Se as áreas laterais não forem representadas na exibição do display do sistema de navegação e rádio, não serão emitidos sinais sonoros para essas áreas.

Exibição do display

O gráfico exibido representa as áreas examinadas em diversos segmentos. Quanto mais o veículo se aproxima de um obstáculo, mais o segmento se aproxima do veículo representado. A área de colisão é alcançada assim que o penúltimo segmento for exibido. **Não prosseguir!**

Se um obstáculo sair do percurso do veículo por meio de um giro do volante, os segmentos amarelos são representados em cinza ⇒ Página 233.

Veículos com Park Pilot na região traseira

Área próxima ao veículo			Distância do veículo em relação ao obstáculo	Sinal sonoro	Cor de segmento em obstáculo reconhecido	
					Display monocromático	Display colorido
	Atrás, no centro	Obstáculo não no percurso de rodagem	aproximadamente 31 – 160 cm	–	Preto	Cinza
	Atrás, por fora		aproximadamente 31 – 60 cm			
	Atrás, no centro	Obstáculo no percurso	aproximadamente 31 – 160 cm	Alerta intermitente	Preto	Amarelo
	Atrás, por fora		aproximadamente 31 – 60 cm			
	Obstáculo fora da área de colisão ^{a)}		aproximadamente 0 – 30 cm	Alerta intermitente	branco	Vermelho
	Obstáculo na área de colisão ^{a)}		aproximadamente 0 – 30 cm	Alerta contínuo	branco	Vermelho

^{a)} Em caso de veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica, a área da distância é um pouco maior atrás do veículo para o alerta contínuo.

¹⁾ Em veículos com apenas 4 sensores de ultrassom no para-choque dianteiro, não é possível representar os arredores do veículo.

Veículos com Park Pilot nos arredores do veículo

Área próxima ao veículo		Distância do veículo em relação ao obstáculo	Sinal sonoro	Cor de segmento em obstáculo reconhecido	
				Display monocromático	Display colorido
(A) Atrás, no centro Atrás, por fora	Obstáculo não no Caminho	Aproximadamente 31 – 160 cm	–	Preto	Cinza
		aproximadamente 31 – 90 cm			
		aproximadamente 31 – 120 cm			
(B) Na frente, no centro Na frente, por fora	Obstáculo não no Caminho	aproximadamente 31 – 90 cm	–	Preto	Cinza
(C) Lateralmente		aproximadamente 31 – 90 cm			
(A) Atrás, no centro Atrás, por fora	Obstáculo no percurso	aproximadamente 31 – 160 cm	Alerta intermitente	Preto	Amarelo
		aproximadamente 31 – 90 cm			
		aproximadamente 31 – 120 cm			
(B) Na frente, no centro Na frente, por fora	Obstáculo no percurso	aproximadamente 31 – 90 cm	Alerta intermitente	Preto	Amarelo
(C) Lateralmente		aproximadamente 31 – 90 cm			
(A) (B) (C) Obstáculo fora área de colisão ^{a)}		aproximadamente 0 – 30 cm	Alerta intermitente	branco	Vermelho
(A) (B) (C) Obstáculo na área de colisão ^{a)}		aproximadamente 0 – 30 cm	Alerta contínuo	branco	Vermelho


a) Em caso de veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica, a área da distância é um pouco maior atrás do veículo para o alerta contínuo.

Particularidades do Park Pilot nos arredores do veículo

Nas seguintes situações a área examinada é automaticamente ocultada ao longo da lateral do veículo:

- na abertura de uma porta do veículo.
- no ASR desligado.
- nos funcionamentos do ABS do ASR ou ESC.
- com o veículo parado mais de aproximadamente 3 minutos.

Silenciar o Park Pilot

Tocando-se na superfície de função  da tela do sistema de navegação e rádio, os sinais sonoros do Park Pilot podem ser silenciados. Para reativar os sinais sonoros, a superfície de função deve ser tocada novamente.

Quando o Park Pilot tiver sido desligado e ligado novamente, a função muda estará desativada. Alertas de falha não podem ser desligados.

Se a exibição do Park Pilot tiver sido desligada manualmente e o Park Pilot permanecer ativo, o modo silencioso igualmente será desligado.

Com o freio de estacionamento eletrônico ligado o Park Pilot é automaticamente silenciado.


Se o Park Pilot foi comutado na posição da alavanca seletora **P** com o botão \Rightarrow Fig. 155, a função muda é ativada.

⚠ ADVERTÊNCIA

Não se deixar distrair dos acontecimentos do trânsito pelas imagens exibidas no display. ▶

NOTA

A inobservância das mensagens de texto exibidas pode levar a danos no veículo.

 Pode levar alguns segundos até que os sinais sonoros ou visuais sejam reproduzidos. <

Exibição do percurso

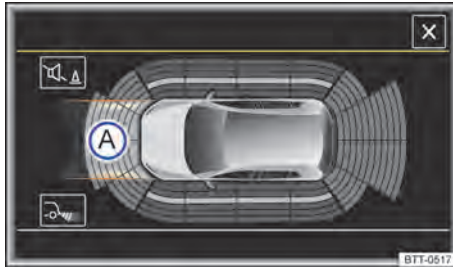


Fig. 157 Exibição do display do Park Pilot: exibição do percurso sem ângulo de direção.

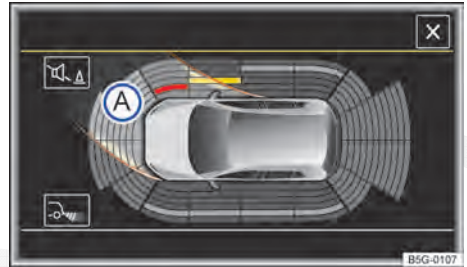








Fig. 158 Exibição do display do Park Pilot: exibição do percurso com ângulo de direção.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 228.

Dependendo do equipamento e do mercado, a exibição do percurso não é exibida no display do sistema de navegação e rádio.

Legendas da representação esquemática no display colorido:

Fig. 157 e Fig. 158	Significado
	Exibição do percurso.
	Segmento amarelo para um obstáculo no percurso do veículo.
	Segmento vermelho para um obstáculo próximo do veículo.
	Segmento cinza para um obstáculo fora do veículo.

Exibição do percurso.

Função	Ação com a ignição ligada
Exibição do percurso dianteira	Engate da marcha à frente. OU: colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra ou colocar na posição da alavanca seletora N .
	OU: dependendo da versão, rolar para frente.
Exibição do percurso traseira	Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R .
	OU: dependendo da versão, rolar para trás.

Dependendo do ângulo de direção a representação da exibição do percurso se altera. Obstáculos, que se encontram no percurso num ângulo de direção, são representados em segmentos amarelos e vermelhos.

Obstáculos, que se não encontram mais no percurso num ângulo de direção, são representados como a seguir:

- numa distância até o obstáculo menor que aproximadamente 30 cm os segmentos são representados em vermelho.
- numa distância até o obstáculo maior que aproximadamente 30 cm os segmentos são representados em cinza. ▶

Na posição da alavanca seletora **P** e com o Park Pilot ativado, todos os segmentos que simbolizam um obstáculo são representados em cinza e a exibição do percurso é ocultada.

Com o freio de estacionamento eletrônico ligado todos os segmentos que simbolizam um obstáculo são representados em cinza e a exibição do percurso é ocultada.

! NOTA

No caso de falha de um sensor de ultrassom a exibição do percurso é desligada e não pode mais ser ativada até que o defeito seja corrigido.

- **Os segmentos e sinais sonoros não são mais representados ou emitidos em dependência do ângulo de direção.**

Condução com reboque

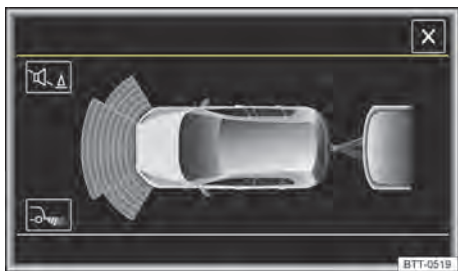




Fig. 159 Exibição do display do Park Pilot em condução com reboque.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 228.**

Em caso de veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica e um reboque conectado eletricamente, é exibida somente a região dianteira examinada no display do sistema de navegação e rádio ⇒ Fig. 159.

Os valores de distância ao longo ou na parte traseira do veículo não são exibidos na tela do sistema de navegação e rádio ou emitidos por meio de sinais sonoros.

Em condução com reboque, os segmentos e sinais sonoros não são mais representados ou emitidos, dependendo do ângulo de direção, e a exibição do percurso é apagada ⇒ Página 233.

Câmera de marcha a ré (Rear View)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Instruções de operação	236
Câmera	237
Comandar a câmera de marcha a ré	238
Entrar na vaga de estacionamento transversalmente à pista (modo 1)	239
Entrar na vaga de estacionamento paralelamente à pista (modo 2)	241
Assistente de reboque (modo 3)	243

A câmera de marcha a ré (Rear View) mostra a vista traseira para auxiliar o condutor ao estacionar ou guiar com a marcha a ré.

Uma câmera na traseira do veículo auxilia o condutor no estacionamento em marcha a ré ou em manobras. A imagem da câmera é exibida junto com as guias de orientação projetadas pelo sistema no display do rádio ou do sistema de navegação instalados de fábrica.

As funções e representações da câmera de marcha a ré podem divergir em veículos com ou sem Park Pilot.

É possível selecionar entre 3 guias de orientação diferentes (modos):

- **Estacionar transversalmente (modo 1):** entrar na vaga de estacionamento em marcha a ré, transversalmente à pista, por exemplo, em um estacionamento.
- **Estacionar paralelamente (modo 2):** estacionar em marcha a ré, paralelamente à pista, por exemplo, na beira da rua.
- **Assistente de reboque (modo 3):** assistente ao acoplar um reboque.

O modo pode ser alternado, pressionando-se a superfície de função no display do rádio ou do sistema de navegação. Somente estão disponíveis para seleção dos modos para os quais é possível trocar.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 5
- Park Pilot ⇒ Página 228
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 370

ADVERTÊNCIA

O uso das câmeras de marcha a ré para avaliar a distância de obstáculos (pessoas, veículos, etc.) é impreciso e pode causar acidentes e ferimentos graves.

- A lente da câmera amplia e deforma o campo de visão e faz com que objetos no display pareçam alterados ou imprecisos.
- Determinados objetos podem, devido à resolução do display e em condições insuficientes de luz, não ser exibidos ou ser exibidos de forma insuficiente, por exemplo, postes finos ou grades.
- A câmera de marcha a ré possui ângulos cegos onde pessoas e objetos não podem ser reconhecidos.
- Manter a lente da câmera limpa, sem neve e sem gelo e descoberta.

ADVERTÊNCIA

A tecnologia inteligente da câmera de marcha a ré não pode superar os limites físicos e funciona somente dentro dos limites do sistema. A utilização desatenta ou sem supervisão do assistente de condução em marcha a ré pode causar acidentes e ferimentos graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Ter em vista sempre o sentido de estacionamento e as áreas relevantes ao redor do veículo. A parte dianteira do veículo balança mais que a parte traseira.
- Não se deixar distrair dos acontecimentos do trânsito pelas imagens exibidas no display.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Observar sempre a área ao redor do veículo, pois crianças pequenas, animais e objetos não são reconhecidos em todos os casos pela câmera de marcha a ré.
- É possível que a câmera de marcha a ré não possa representar todas as áreas com nitidez.
- Utilizar a câmera de marcha a ré somente com a tampa do compartimento de bagagem completamente fechada.

⚠️ NOTA

- A câmera de marcha a ré exibe somente imagens bidimensionais no display. Devido à ausência de profundidade, os objetos salientes ou reentrâncias na pista podem ser identificados com dificuldade ou não ser identificados.
- Objetos como, por exemplo, barras finas, cercas, postes e árvores não são reconhecidos pela câmera de marcha a ré em determinadas condições e podem ocasionar danos ao veículo.
- As linhas e as caixas de auxílio são exibidas pelo sistema para o ambiente do veículo independentemente se ocorrer um reconhecimento automático de objetos. O condutor é responsável por avaliar se o veículo cabe no box ou na vaga de estacionamento.

Instruções de operação



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 235.

Premissas para entrar na vaga de estacionamento e manobrar com a câmera de marcha a ré

Lista de controle

- ✓ A tampa do compartimento de bagagem precisa estar fechada.
- ✓ Deve ser possível ver uma imagem confiável e clara, por exemplo, com as lentes da câmera limpas ⇒ Fig. 160.
- ✓ O espaço atrás do veículo precisa ser reconhecido de forma clara e completa.
- ✓ O ambiente da manobra e da entrada na vaga de estacionamento corresponde à uma superfície plana.
- ✓ O veículo **não** pode ter carga na traseira.
- ✓ O condutor precisa estar familiarizado com o sistema.
- ✓ O veículo não pode estar danificado. O sistema precisa ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou empresa especializada se a posição ou o ângulo de instalação da câmera de marcha a ré for alterada, por exemplo, depois de um impacto traseiro.

Em boxes de estacionamento transversais à pista (modo 1)	Em vagas de estacionamento paralelas à pista (modo 2)
Não ultrapassar a velocidade de aproximadamente 15 km/h (9 mph) .	
Largura do box de estacionamento ou da vaga de estacionamento: comprimento do veículo + 0,2 metros.	Manter uma distância de aproximadamente um metro da vaga de estacionamento.
	Comprimento da vaga de estacionamento: aproximadamente 8 metros.

A Volkswagen recomenda praticar entrar em vagas de estacionamento e manobrar com a câmera de marcha a ré em boas condições de clima e de

visibilidade, num local sem trânsito ou num estacionamento para se familiarizar com o sistema, com as guias de orientação e suas funções.

Condução com reboque

A câmera de marcha a ré esconde todas as guias e superfícies de orientação quando um dispositivo de reboque instalado de fábrica for conectado eletricamente com um reboque.

Ajustar a exibição da câmera de marcha a ré

Algumas configurações, como *claridade*, *contraste* e *cor*, podem ser realizadas tocando nas respectivas superfícies de funções \square ou \oplus , ou deslizando o respectivo regulador correção.

- Parar o veículo em local seguro.
- Ligar o freio de estacionamento eletrônico.
- Ligar a ignição e, se necessário, o sistema de navegação e rádio.
- Engatar a marcha a ré.
- Tocar na superfície de função \square .
- Realizar as configurações desejadas no menu. ◀

Câmera

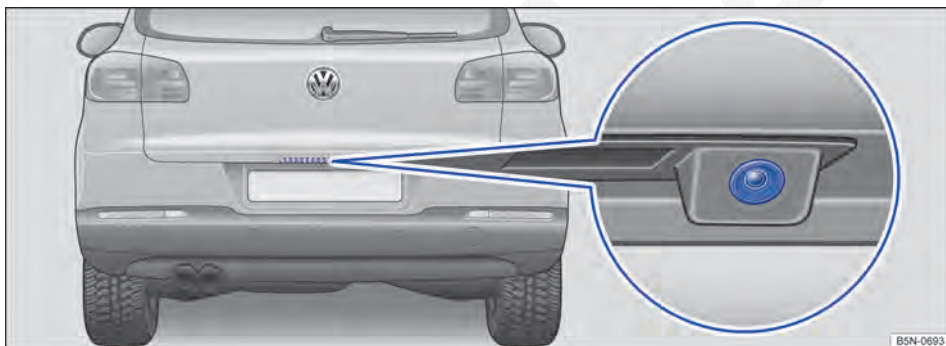


Fig. 160 Na traseira do veículo: local de instalação da câmera de marcha a ré.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 235.

A câmera de marcha a ré ⇒ Fig. 160 (lupa) somente fornece imagens bidimensionais. As reentrâncias, bem como os objetos salientes no solo ou as peças salientes de outros veículos, são difíceis de ser reconhecidas ou não podem ser reconhecidas devido à ausência de profundidade no display.

Objetos ou um outro veículo podem parecer estar mais perto ou mais longe no display do que realmente estão:

Ilusões de óptica pela câmera de marcha a ré (exemplos):

- Ao conduzir de uma superfície plana para uma subida ou um declive.
- Ao conduzir de uma subida ou de um declive para uma superfície plana.
- Se o veículo estiver carregado com carga na traseira.
- Ao se aproximar de objetos salientes. Estes objetos podem desaparecer do ângulo de visão da câmera de marcha a ré ao conduzir em marcha a ré.

Limpar a lente da câmera

Manter a lente da câmera ⇒ Fig. 160 (lupa) limpa, sem neve e sem gelo:

- Estacionar o veículo em um local seguro e assegurar que não possa se mover.
- Umedecer a lente da câmera com um produto de limpeza de vidro comum à base de álcool e limpar com um pano seco ⇒ Ⓡ.

- Remover a neve com uma vassourinha.
- Remover o gelo com um spray anticongelante
⇒ ①.

NOTA

- Nunca utilizar produtos de conservação com efeito abrasivo para limpeza da lente da câmera.
- Nunca retirar neve ou gelo da lente da câmera com água morna ou quente. Do contrário a lente da câmera poderá ser danificada.

Comandar a câmera de marcha a ré



Fig. 161 Exibição do display da câmera de marcha a ré: modo 1 ligado.

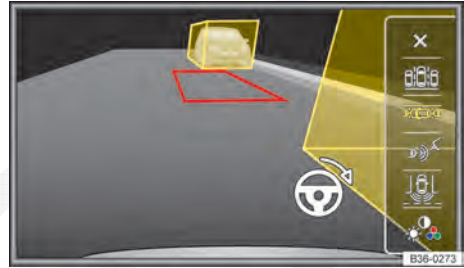












Fig. 162 Exibição do display da câmera de marcha a ré: modo 2 ligado.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 235.



Legenda da representação esquemática Fig. 161 ou Fig. 162:

Símbolo	Significado
	Sair da representação atual.
	Trocar para estacionar paralelamente (modo 2).
	Trocar para estacionar transversalmente (modo 1).
	Trocar para assistente do reboque (modo 3).
	Regular a exibição: brilho, contraste, cor.

Legenda da representação esquemática Fig. 161 ou Fig. 162:

Símbolo	Significado
	Dependendo da versão: desligar ou ligar o som do Park Pilot.
	Dependendo da versão: exibir o indicador do Park Pilot.
	Dependendo da versão: ocultar o indicador do Park Pilot.
	Conforme a versão: exibir o Park Pilot.

Ligar e desligar a câmera de marcha a ré

Função	Ação com a ignição ligada	
	Veículos sem Park Pilot	Veículos com Park Pilot
Ligar a exibição manualmente:		Pressionar o botão  uma vez.
Desligar a exibição manualmente:		Pressionar a o botão  novamente.

Função	Ação com a ignição ligada	
	Veículos sem Park Pilot	Veículos com Park Pilot
Ligar a exibição automaticamente:	Engatar a marcha a ré. O indicador “Modo 1” da câmera de marcha a ré é exibido no display do sistema de navegação e rádio.	Adicionalmente, pode ser exibida uma vista em miniatura do Park Pilot na margem esquerda do display do sistema de navegação e rádio.
Desligar indicador automaticamente:	Desligar a ignição. OU: conduzir para frente com velocidade superior a 15 km/h (9 mph).	
Ocultar a imagem da câmera de marcha a ré:	Pressionar o botão, por exemplo, (RADIO) , no sistema de navegação e rádio instalado de fábrica. OU: tocar na superfície de função (X) no display.	OU: tocar na superfície de função (OK) . É exibido o modo de tela inteira do Park Pilot.

Entrar na vaga de estacionamento transversalmente à pista (modo 1)

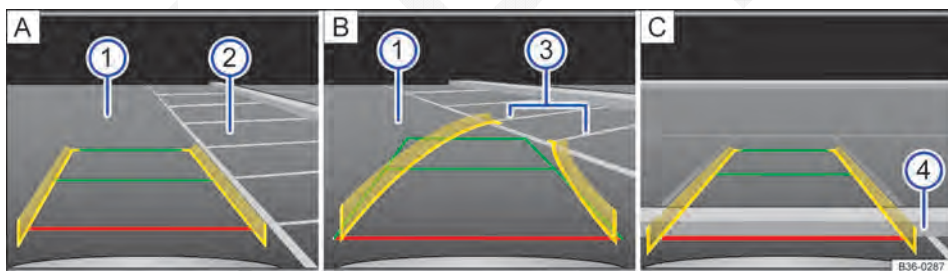


Fig. 163 Exibição do display da câmera de marcha a ré: entrar na vaga no modo 1.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 235.

Legenda para Fig. 163:

Símbolo	Significado
A	Procurar uma vaga de estacionamento.
B	Estacionar na vaga de estacionamento selecionada.
C	Manobrar.
—	Guia vermelha: marca a distância de segurança. A guia vermelha termina a aproximadamente 0,4 metros atrás do veículo na pista. Esta guia de orientação muda conforme o giro do volante.
—	Guias verdes: mostra o prolongamento do veículo para trás. A área verde representada termina a aproximadamente 2 metros atrás do veículo na pista. Estas guias de orientação mudam conforme o giro do volante.

Legenda para Fig. 163:

Símbolo	Significado
—	Guias amarelas: marca os limites laterais, dependendo do giro do volante. A área amarela representada termina aproximadamente a 2 metros atrás do veículo na pista.
①	Pista.
②	Vaga de estacionamento selecionada.
③	Linhas de limitação lateral da vaga de estacionamento selecionada.
④	Limitação traseira da vaga de estacionamento, por exemplo, meio-fio.

Todas as indicações de comprimento das guias de orientação se referem a um veículo em uma superfície plana.

Entrar na vaga de estacionamento com a câmara de marcha a ré (modo 1)

Efetuar as seguintes ações:	
1.	As premissas para entrar na vaga de estacionamento com a câmara de marcha a ré precisam ser cumpridas ⇒ Página 236.
2.	Pressionar o botão [P_R] antes de passar na frente do box de estacionamento desejado.
3.	Passar lentamente na frente do box de estacionamento.
4.	Posicionar o veículo na frente da vaga de estacionamento ② ⇒ Fig. 163 [A] .
5.	Engatar a marcha a ré.
6.	Conduzir lentamente para trás e manobrar de modo que as guias amarelas sejam guiadas ao longo das linhas de limitação lateral ③ da vaga de estacionamento selecionada [B] . Observar a seguinte mensagem: Controlar a trajetória do veículo! ⇒ [A] em <i>Introdução ao tema</i> na página 235!
7.	Alinhar o veículo na vaga de estacionamento selecionada de modo que as guias verdes e amarelas fiquem em cima das linhas de limitação lateral ③ da vaga de estacionamento selecionada.
8.	Parar o veículo o mais tardar ao atingir a guia vermelha de limitação traseira, por exemplo, meio-fio ④ [C] .



Entrar na vaga de estacionamento paralelamente à pista (modo 2)

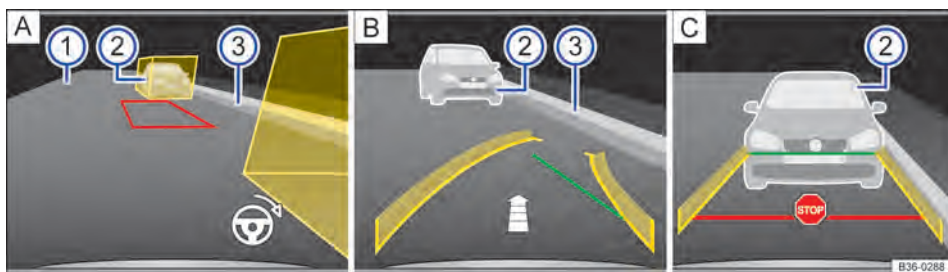


Fig. 164 Exibição do display da câmera de marcha à ré: entrar na vaga com o modo 2.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 235.

Legenda para Fig. 164:

	Significado
A	Medir a vaga de estacionamento.
B	Estacionar na vaga de estacionamento selecionada.
C	Manobrar.
—	Guia horizontal vermelha: marca a distância de segurança. A guia horizontal vermelha termina a aproximadamente 0,4 metros atrás do veículo na pista. Guia vermelha lateral: quando uma guia lateral amarela ficar embaixo do vermelho, é preciso alterar o giro do volante até que a guia amarela se sobreponha com a guia vermelha curva. Além disso, é exibido um símbolo de volante para orientação na margem inferior da imagem.
—	Linhas amarelas: marcam os limites laterais do veículo, dependendo do ângulo da direção. A área amarela representada termina aproximadamente a 2 metros atrás do veículo na pista.
■	Caixas de auxílio amarelas: explica os limites da vaga de estacionamento na fileira de estacionamento, por exemplo, veículo estacionado. Os limites da vaga de estacionamento não podem passar das caixas de auxílio. O espaço entre as caixas de auxílio amarelas representa a área de manobra necessária e a vaga de estacionamento de destino.
—	Guia lateral verde: marca o ponto de conversão ao entrar na vaga. Se a guia lateral verde tocar no meio-fio ou em outra limitação da vaga de estacionamento, foi atingido o ponto de conversão. Guias verticais verdes: prolongamento do veículo para trás. A área verde representada termina a aproximadamente 2 metros atrás do veículo na pista. Estas guias de orientação desaparecem gradualmente conforme for conduzido até o limite traseiro da vaga de estacionamento.
①	Pista.
②	Limitação traseira (por exemplo, veículo estacionado).
③	Limitação lateral da vaga de estacionamento selecionada, por exemplo, meio-fio.

Todas as indicações de comprimento das guias de orientação se referem a um veículo em uma superfície plana. ▶

Entrar na vaga de estacionamento com a câmera de marcha a ré (modo 2)

	Efetuar as seguintes ações:
1.	As premissas para entrar na vaga de estacionamento com a câmera de marcha a ré precisam ser cumpridas ⇒ Página 236.
2.	Pressionar o botão [P₂] antes de passar na frente da vaga de estacionamento desejada.
3.	Tocar na superfície de função [FUNÇÃO] do modo 2 no display do sistema de navegação ou rádio. Ao trocar para o modo 2, são exibidas as caixas de auxílio para orientação nos dois lados ao longo da pista.
4.	Acionar o indicador de direção para o lado correspondente no qual deve ser estacionado. Depois de confirmar o indicador de direção, as caixas de auxílio desnecessárias são ocultadas.
5.	Passar lentamente na frente da vaga de estacionamento.
6.	Posicionar o veículo a uma distância de aproximadamente 1 metro paralelamente à fila de estacionamento, de modo que as caixas de auxílio exibidas reconheçam todos os obstáculos ⇒ Fig. 164 (2) [A] . Não pode haver obstáculos na área entre as caixas de auxílio.
7.	Pisar no pedal do freio e parar o veículo.
	Engatar a marcha a ré.
8.	Um trapézio com borda vermelha representa o próprio veículo. Se surgirem obstáculos das caixas de auxílio, a vaga de estacionamento é muito pequena ou o próprio veículo não está posicionado corretamente. Se for o caso, procurar uma nova vaga de estacionamento ou realinhar o veículo.
9.	Girar o volante até que o trapézio vermelho se movimente entre as caixas de auxílio e até a moldura ficar verde. Manter o volante nesta posição. O símbolo de volante na margem inferior direita da imagem ⇒ Fig. 164 [A] indica ao condutor o movimento do volante necessário durante todo o processo de estacionamento.
10.	Conduzir para trás vagarosamente sem girar o volante até que seja exibido o símbolo para parar. OU: até que a guia lateral verde curva coincida com o limite lateral da vaga de estacionamento, por exemplo, meio-fio (3) . Uma seta ⇒ Fig. 164 [B] indica, dependendo da quantidade de segmentos representados, o trecho para trás que ainda deve ser conduzido.
11.	Observar a seguinte mensagem: Controlar a trajetória do veículo! ⇒ [!] em <i>Introdução ao tema</i> na página 235!
12.	Parar o veículo, girar o volante até o batente no sentido contrário, até que não seja exibida mais nenhuma seta de direção pelo símbolo do volante.
13.	Andar com marcha a ré lentamente. As guias horizontais verdes são exibidas.
14.	Conduzir mais para trás vagarosamente até que seja exibido o símbolo para parar ⇒ Fig. 164 [C] . OU: parar o veículo, o mais tardar, ao atingir a guia vermelha de delimitação traseira, por exemplo, veículo estacionado (2) [C] . O veículo está na vaga de estacionamento paralelamente à pista.

Assistente de reboque (modo 3)



Fig. 165 Exibição do display da câmera de marcha a ré: assistente do reboque.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 235.

Assistente de reboque

Nos veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica, é possível conduzir em uma barra de reboque com ajuda do assistente de reboque. Por

causa do grande fator de zoom neste modo, os objetos atrás do veículo somente ficam visíveis muito tardiamente. Por isso, é precisa muita atenção do condutor neste modo.

A guia de auxílio vermelha horizontal exibida se relaciona à altura do dispositivo de reboque. As guias de auxílio verde e vermelha de meio-círculo indicam a distância com o dispositivo de reboque. As distâncias das linhas auxiliares verdes e das linhas auxiliares vermelhas são de aproximadamente 0,1 m entre si. A linha auxiliar cor de laranja significa, dependendo do ângulo da direção, a direção pré-calculada do dispositivo de reboque.

Nos veículos sem dispositivo de reboque instalados de fábrica, a guia de auxílio vermelha marca uma distância de aproximadamente 0,4 m com o veículo. Não são representadas outras guias de auxílio.

Assistente de direção para estacionamento (Park Assist)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:


Descrição do assistente de direção para estacionamento	245
Entrar na vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento ..	247
Sair da vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento (apenas vagas de estacionamento paralelas à pista)	249
Intervenção de frenagem automática do assistente de direção para estacionamento ..	251

O assistente de direção para estacionamento (Park Assist) dirige ativamente ao entrar e sair de vagas de estacionamento.

O assistente de direção para estacionamento é uma extensão do Park Pilot ⇒ Página 228 e auxilia o condutor em:

- Localizar vagas de estacionamento adequadas,
- Estacionar em vagas de estacionamento sentido longitudinal adequadas,
- Estacionar em vagas de estacionamento sentido transversal adequadas,
- Sair de vagas de estacionamento sentido longitudinal.

Em veículos com indicação visual do Park Pilot, no display do sistema Infotainment instalado de fábrica é representada a área examinada à frente, atrás e, se for o caso, nas laterais do veículo. Dentro dos limites do sistema, são exibidas as posições dos obstáculos em relação ao veículo.

O assistente de direção para estacionamento possui limites condicionados ao sistema e o uso do assistente de direção para estacionamento exige uma atenção especial do condutor ⇒ .

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 5
- Ligar e desligar o motor ⇒ Página 190
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 207
- Park Pilot ⇒ Página 228

- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 353
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 370

ADVERTÊNCIA

A tecnologia inteligente do assistente de direção para estacionamento não pode superar os limites condicionados ao sistema e trabalha somente dentro dos limites do sistema. O maior conforto oferecido pelo assistente de direção para estacionamento não deve incentivar a colocar a segurança em risco. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Certas superfícies de objetos e roupas podem não refletir os sinais dos sensores de ultrassom. Esses objetos e pessoas com tais roupas podem não ser reconhecidos pelo sistema ou ser reconhecidos erroneamente.
- Fontes de som externas podem influenciar os sinais dos sensores de ultrassom. Assim, sob determinadas circunstâncias, pessoas ou objetos podem não ser reconhecidos.
- Os sensores de ultrassom possuem ângulos cegos nos quais pessoas e objetos não podem ser detectados.
- Observar sempre a área ao redor do veículo, já que crianças pequenas, animais e objetos não são reconhecidos pelos sensores de ultrassom em todos os casos.

ADVERTÊNCIA

Rápidos movimentos de giro do volante na entrada ou saída de vagas de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento podem causar ferimentos.

- Durante o procedimento de entrada ou de saída do estacionamento não tocar no volante até que isso seja solicitado pelo sistema.

❗ NOTA


- Objetos como, por exemplo, barras de reboque, hastes finas, cercas, postes, árvores e tampas do compartimento de bagagem abertas ou se abrindo eventualmente não são reconhecidos pelos sensores de ultrassom e podem ocasionar danos ao veículo.
- As peças montadas posteriormente no veículo, como, por exemplo, suportes de bicicletas, podem influenciar o funcionamento do assistente de direção para estacionamento e levar à danos.
- O piloto de estacionamento se orienta apenas pelos veículos estacionados, pelas guias da calçada ou por outros elementos. Atentar para que os pneus e os aros não sejam danificados ao estacionar. Se for o caso, interromper o processo de estacionamento em tempo hábil para evitar danos ao veículo.
- Os sensores de ultrassom do para-choque podem ser desregulados ou danificados por choques, por exemplo, ao entrar ou sair na vaga de estacionamento.
- Na limpeza dos sensores de ultrassom com um lavador de alta pressão ou com um jato de vapor, jatear os sensores diretamente apenas por um curto período e manter sempre uma distância maior que 10 cm.

❗ NOTA

No caso de falha de um sensores de ultrassom, a área correspondente ao grupo de sensores de ultrassom é desligada e não pode mais ser

❗ NOTA (continuação)



ativada até que o defeito seja corrigido. Dirigir-se a uma empresa especializada no caso de falha do sistema. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

- i** Para o correto funcionamento do sistema, manter os sensores de ultrassom dos para-choques limpos, sem neve e sem gelo e não cobri-los com etiquetas adesivas ou outros objetos.
- i** Fontes de ruído podem ocasionar mensagens de erro do assistente de direção para estacionamento ou do Park Pilot, por exemplo, asfalto áspero, paralelepípedo e ruído de outros veículos.
- i** A Volkswagen recomenda praticar o manuseio do assistente de direção para estacionamento em um local ou em estacionamento sem trânsito para familiarizar-se com o sistema e com as funções.
- i** Ao entrar ou sair da vaga de estacionamento, é emitido um sinal sonoro para indicar ao condutor a troca entre marcha à frente e marcha à ré, uma vez que a troca de sentido da direção não deve ocorrer enquanto o alerta contínuo do Park Pilot estiver sendo emitido.
- i** Se o assistente de direção para estacionamento girar a direção com o veículo parado, o símbolo  também é exibido no display do instrumento combinado. Pisar no pedal do freio para que a movimentação do volante ocorra com o veículo parado e o número de manobras dentro da vaga seja o menor possível.


Descrição do assistente de direção para estacionamento



Fig. 166 Na parte inferior do console central: botão para ligar o assistente de direção para estacionamento.


 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 244.


Componentes do assistente de direção para estacionamento são os sensores de ultrassom nos para-choques dianteiros e traseiros, o botão

 ⇒ Fig. 166 para ligar e desligar o assistente de direção para estacionamento e a exibição no display do instrumento combinado.

Finalização antes do tempo ou interrupção automática do processo de entrada ou saída da vaga de estacionamento

O assistente de direção para estacionamento interrompe o processo de entrada ou saída da vaga de estacionamento se ocorrer um dos seguintes casos:

- O botão  for pressionado.
- A velocidade de aproximadamente 7 km/h (4 mph) é ultrapassada.
- O condutor pega na direção.
- O processo de entrada no estacionamento não for concluído dentro de aproximadamente 6 minutos desde a ativação da intervenção na direção automática.
- Houver uma avaria do sistema (sistema atualmente não disponível).
- ASR é desligado.
- ASR ou das ESC intervêm regularmente.
- A porta do condutor for aberta.

Para a retomada, é necessário que não ocorra nenhum dos casos acima mencionados e que o botão  seja novamente pressionado.



Particularidades

O assistente de direção para estacionamento tem limites condicionados ao sistema. Assim, não é possível, por exemplo, entrar ou sair da vaga de estacionamento em curvas estreitas com o apoio do assistente de direção para estacionamento.

Condução com reboque

O assistente de direção para estacionamento não poderá ser ligado se o dispositivo de reboque instalado de fábrica estiver conectado eletricamente ao reboque.

Após uma troca de roda

Se, após uma troca de roda, o resultado da entrada ou saída do estacionamento piorar, em caso de necessidade, assumir os perímetros da roda nova pelo sistema. O reconhecimento ocorre automaticamente durante a condução. Através de curvas lentas, em velocidades abaixo de 20 km/h (12 mph), a programação pode ser auxiliada ⇒  em *Introdução ao tema* na página 244. 

Entrar na vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento

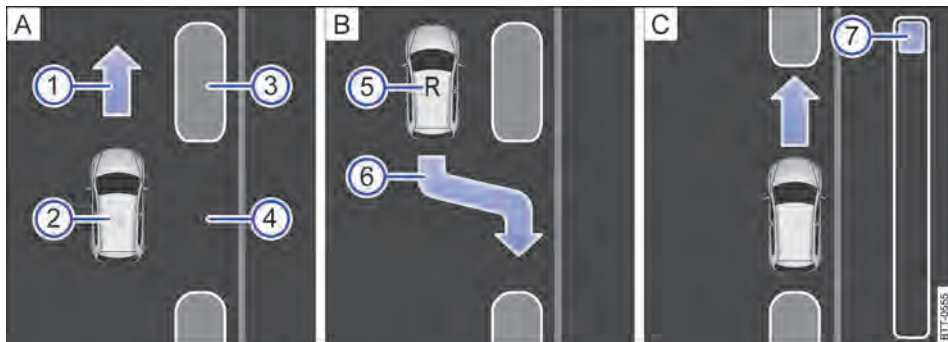


Fig. 167 No display do instrumento combinado: entrar na vaga de estacionamento paralelo à pista. **A** Procurar vaga de estacionamento, **B** posição em relação à entrada na vaga de estacionamento, **C** manobrar.

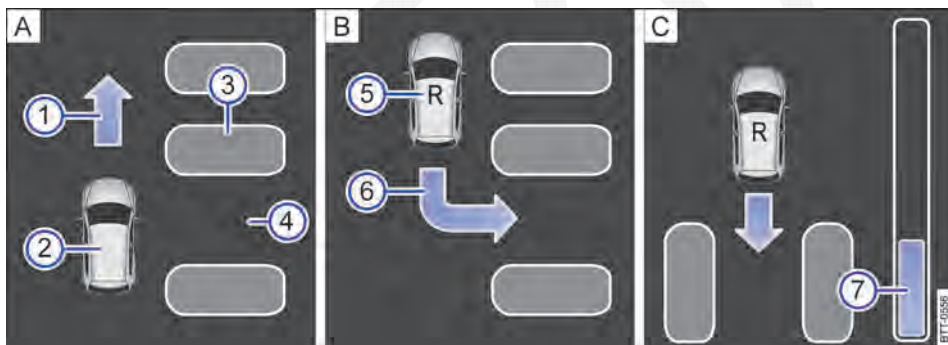




Fig. 168 No display do instrumento combinado: entrar na vaga de estacionamento transversalmente à pista. **A** Procurar box de estacionamento, **B** posição em relação à entrada na vaga de estacionamento, **C** manobrar.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 244.**

Legendas para Fig. 167 ou Fig. 168:

- ① Solicitação para condução adiante.
- ② Veículo próprio.
- ③ Veículos estacionados.
- ④ Vaga ou box de estacionamento reconhecido.
- ⑤ Solicitação para inserir a marcha a ré ou a posição da alavanca seletora **R**.
- ⑥ Exibição para a vaga proposta.
- ⑦ Barra de evolução.

Barra de evolução










A exibição da barra de evolução ⇒ Fig. 167 ⑦ ou ⇒ Fig. 168 ⑦ no display do instrumento combinado exibe simbolicamente a distância relativa ainda a ser percorrida. Quanto maior a distância, maior é o nível da barra de evolução. Em condução adiante o preenchimento da barra de evolução diminui para cima e em condução para trás o preenchimento da barra de evolução diminui para baixo.

Premissas para entrar na vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento

Em vagas de estacionamento paralelas à pista	Em boxes de estacionamento transversais à pista
O controle de tração (ASR) deve estar ligado ⇒ Página 207.	
Não ultrapassar a velocidade de aproximadamente 40 km/h (25 mph) na passagem pela vaga de estacionamento.	Não ultrapassar a velocidade de aproximadamente 20 km/h (12 mph) na passagem pelo box de estacionamento.
Manter a distância de 0,5 – 2,0 m na passagem pela vaga de estacionamento ou box de estacionamento.	
Comprimento da: Comprimento do veículo + 0,8 m.	Largura do box de estacionamento: Comprimento do veículo + 0,8 m.
Não ultrapassar a velocidade de aproximadamente 7 km/h (4 mph) ao entrar na vaga de estacionamento.	

Entrar na vaga de estacionamento

Efetuar as seguintes ações:

	Em vagas de estacionamento paralelas à pista ⇒ Fig. 167	Em vagas transversais à pista ⇒ Fig. 168
1.	As premissas para entrar na vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento precisam ser cumpridas ⇒ Página 248.	
2.	Pressionar o botão  ⇒ Fig. 166 numa velocidade de até aproximadamente 40 km/h (25 mph) uma vez .	Pressionar o botão  ⇒ Fig. 166 em uma velocidade de até aproximadamente 20 km/h (12 mph) duas vezes .
	No botão  uma luz de controle se acende quando a função estiver ligada.	
3.	Se necessário, pressionar o botão  novamente para alternar entre os modos de estacionamento.	
4.	Acionar o indicador de direção para o lado da pista na qual deve ser estacionado. No display do instrumento combinado é exibido o lado correspondente da pista.	
5.	Observando o trânsito seguir as mensagens no display do instrumento combinado e passar com o veículo na vaga de estacionamento ou box de estacionamento.	
6.	Observar a exibição no display do instrumento combinado, se a vaga de estacionamento ou box de estacionamento é reconhecida como “adequada” e se a posição correta para entrar na vaga de estacionamento foi alcançada  .	
	Somente quando a solicitação de entrada na vaga de estacionamento  é exibida no display do instrumento combinado, a vaga de estacionamento ou o box de estacionamento é reconhecido como “adequado”.	
7.	Parar o veículo e, após um rápido tempo de parada, engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R .	
8.	Na seguinte mensagem soltar o volante ⇒  em <i>Introdução ao tema</i> na página 244: Interv. direc. activa. Atenção à periferia!	
	Observar o ambiente e acelerar com cuidado – no máximo a 7 km/h (4 mph).	
	Durante o processo de estacionamento, o assistente de direção para estacionamento assume apenas a movimentação do volante. O condutor opera o acelerador e, se necessário, a embreagem e o engate da marcha assim como o freio.	
9.	Conduzir em marcha a ré até o sinal de alerta contínuo do Park Pilot, OU: até que apareça a solicitação para conduzir para frente no display do instrumento combinado, OU: até que a mensagem Park Assist finalizado! seja exibida no display do instrumento combinado.	
	A barra de evolução   serve como exibição para a distancia a ser percorrida. ▶	

	Em vagas de estacionamento paralelas à pista ⇒ Fig. 167	Em vagas transversais à pista ⇒ Fig. 168
10.	Pisar no pedal do freio, até que o movimento do volante do assistente de direção para estacionamento seja finalizado, OU: até que o símbolo selecionar apague no display do instrumento combinado.	
11.	Conduzir em marcha para frente até o sinal de alerta contínuo do Park Pilot, OU: até que apareça a solicitação para conduzir em marcha a ré no display do instrumento combinado, O assistente de direção para estacionamento controla o veículo em condução para frente e marcha a ré até que o veículo fique alinhado na vaga de estacionamento ou box de estacionamento.	
12.	Ao final do movimento de estacionamento, aguardar até que o assistente de direção para estacionamento conclua o movimento giratório da direção para alcançar um resultado ideal de estacionamento. O processo de estacionamento estará concluído se uma mensagem correspondente aparecer no display do instrumento combinado e, se for o caso, um sinal sonoro for emitido.	

Se no processo de estacionamento a manobrar for finalizada prematuramente, pode ser que o resultado da entrada da vaga, conforme o caso, não seja o ideal.

Se em uma vaga de estacionamento reconhecida não houver espaço suficiente para manobrar o veículo, a vaga de estacionamento poderá ser exibida no display do instrumento combinado assim mesmo. Nesse caso não ocorre a solicitação para entrar na vaga de estacionamento.

O assistente de direção para estacionamento também pode ser ativado posteriormente passando por uma vaga de estacionamento a uma velocidade máxima de 40 km/h (25 mph) ou por um box de estacionamento a 20 km/h (12 mph), e, em seguida, pressionando o botão .

Sair da vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento (apenas vagas de estacionamento paralelas à pista)

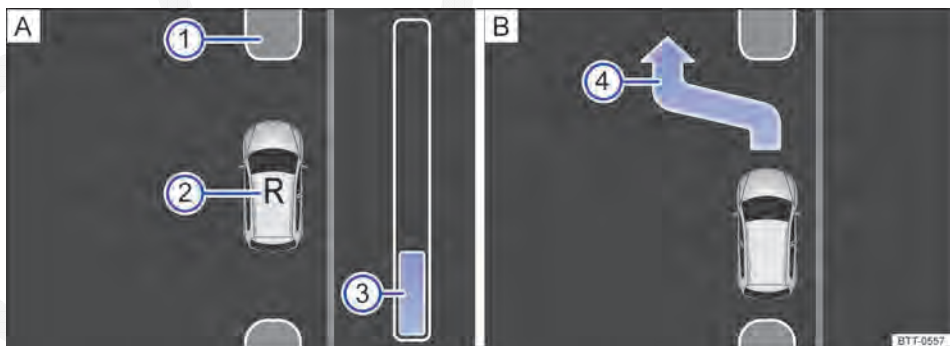


Fig. 169 No display do instrumento combinado: processo de saída da vaga de estacionamento paralela à pista.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 244.

Legenda para Fig. 169:

- ① Veículos estacionados.
- ② Veículo próprio com a marcha a ré engatada. ▶

- ③ Barras de etapas para a distância a ser conduzida.
- ④ Exibição para a saída da vaga proposta.





Premissas para sair da vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento

- Apenas para vagas paralelas à pista
- O controle de tração (ASR) deve estar ligado
⇒ Página 207.

- Comprimento da vaga de estacionamento: **comprimento do veículo + 0,5 m.**
- Não ultrapassar a velocidade de aproximadamente **7 km/h (4 mph)** ao sair da vaga de estacionamento.


Sair da vaga de estacionamento

Efetuar as seguintes ações:

Em vagas de estacionamento paralelas à pista	
1.	As premissas para sair da vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento precisam ser cumpridas ⇒ Página 250.
2.	Ligar o motor ⇒ Página 190.
3.	Pressionar o botão  ⇒ Fig. 166. No botão  uma luz de controle se acende quando a função estiver ligada.
4.	Acionar os indicadores de direção para o lado da pista pelo qual se pretende sair da vaga de estacionamento. Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R . Na seguinte mensagem soltar o volante ⇒  em <i>Introdução ao tema</i> na página 244: Interv. direc. activa. Atenção à periferia!
5.	Observar o ambiente e acelerar com cuidado – no máximo a 7 km/h (4 mph). Durante o processo de estacionamento, o assistente de direção para estacionamento assume apenas a movimentação do volante. O condutor opera o acelerador e, se necessário, a embreagem e o engate da marcha assim como o freio.
6.	Conduzir em marcha a ré até o sinal de alerta contínuo do Park Pilot, OU: até que apareça a solicitação para conduzir para frente no display do instrumento combinado. As barras de etapas ⇒ Fig. 169 ③ mostram a distância a ser conduzida ⇒ Página 247.
7.	Pisar no pedal do freio, até que o movimento do volante do assistente de direção para estacionamento seja finalizado, OU: até que o símbolo selecionar  apague no display do instrumento combinado.
8.	Conduzir em marcha para frente até o sinal de alerta contínuo do Park Pilot, OU: até que apareça a solicitação para conduzir em marcha a ré no display do instrumento combinado, O assistente de direção para estacionamento manobra o veículo para trás e para frente até que o veículo possa sair da vaga de estacionamento.
9.	O veículo pode sair da vaga de estacionamento quando a mensagem Intervenção na direção termina. Assumir a direção! aparece no display do instrumento combinado e, eventualmente, soa um sinal sonoro. Assumir a direção com o ângulo de direção virado pelo assistente de direção para estacionamento.
10.	Se a situação do trânsito permitir que o veículo saia da vaga de estacionamento. ◀

Intervenção de frenagem automática do assistente de direção para estacionamento



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 244.

O assistente de direção para estacionamento auxilia o condutor em determinados casos com uma intervenção de frenagem automática.

A responsabilidade por frear em tempo hábil é sempre do condutor \Rightarrow .


Intervenção de frenagem automática para evitar a ultrapassagem de velocidade

Para evitar que uma velocidade de aproximadamente 7 km/h (4 mph) seja ultrapassada na procedimento de entrada ou de saída do estacionamento, pode ocorrer uma intervenção de frenagem automática. O procedimento de entrada ou de saída do estacionamento pode ser continuado após a intervenção de frenagem automática.

A intervenção de frenagem automática ocorre no máximo uma vez por procedimento de entrada ou de saída do estacionamento. Se ocorrer novamente a ultrapassagem da velocidade de aproximadamente 7 km/h (4 mph) o procedimento de entrada ou de saída do estacionamento é interrompido.

Intervenção de frenagem automática para redução de danos

Dependendo de determinadas condições, como , por exemplo, condições meteorológicas ou o estado, a carga ou inclinação do veículo, o assistente

de direção para estacionamento pode levar o veículo a parar diante de um obstáculo — pisar no pedal do freio \Rightarrow .

Uma intervenção de frenagem automática para minimização de danos finaliza o processo de estacionamento.

ADVERTÊNCIA

A intervenção de frenagem automática do assistente de direção para estacionamento não deve motivar um risco de segurança. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- O assistente de direção para estacionamento tem limites condicionados ao sistema. A intervenção de frenagem automática pode funcionar apenas de forma limitada ou até nem funcionar em algumas situações.
- Estar sempre pronto para frear o veículo por conta própria.
- A assistência de frenagem automática é finalizada após aproximadamente 1,5 segundos. Após a assistência de frenagem automática, frear o veículo por conta própria.


Sistema regulador de velocidade (GRA)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Indicadores do display e luzes de controle	253
Comandar o sistema regulador de velocidade (GRA)	254

O sistema regulador de velocidade (GRA) auxilia a manter constante uma velocidade individual armazenada em uma condução para frente a partir de aproximadamente 20 km/h (12 mph).

O GRA retarda somente por desaceleração, não por intervenção de frenagem ⇒ .

Informações e alertas complementares:

- Trocar a marcha ⇒ Página 197
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 370

ADVERTÊNCIA

Se não for possível conduzir com segurança, com uma distância suficiente e a uma velocidade constante, a utilização do sistema regulador de velocidade poderá causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca utilizar o GRA em trânsito intenso, em distâncias muito pequenas, trechos íngremes, cheios de curvas e escorregadios como, por exemplo, neve, gelo, umidade, cascalho ou ruas alagadas.
- Nunca utilizar o GRA em condução off-road ou em ruas não pavimentadas.
- Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Para evitar a regulação de velocidade sem supervisão, desligar o GRA sempre após a utilização.
- É perigoso retomar a velocidade armazenada se a velocidade para as condições atuais da rua, do trânsito ou atmosféricas for muito alta.
- Ao conduzir em declives, o GRA pode não manter a velocidade do veículo constante. A velocidade pode aumentar devido ao peso próprio do veículo. Reduzir a marcha ou frear o veículo com o freio.

Indicadores do display e luzes de de controle

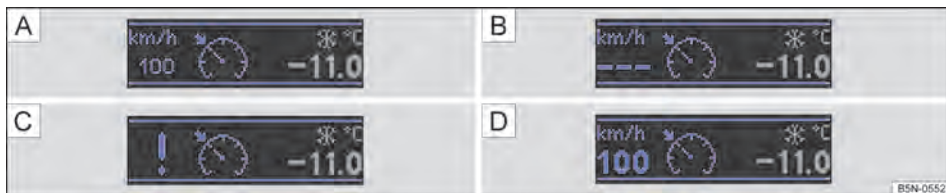



Fig. 170 No display do instrumento combinado: indicadores de status do GRA.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 252.

Indicadores do display do GRA

Status Fig. 170


- A** GRA temporariamente desligado. Velocidade armazenada em números baixos.
- B** GRA ligado. A memória da velocidade está vazia.
- C** Falha de sistema. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
- D** O GRA está ativo. Velocidade armazenada em números altos.



Acesa	Causa possível
	O sistema regulador de velocidade regula a velocidade.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

 Se ao desligar a ignição, o GRA estava ligado, o GRA será ligado automaticamente na próxima vez que for ligado. Não é, entretanto, memorizada nenhuma velocidade.

 Existem diferentes versões do sistema regulador de velocidade. Dependendo da versão, a velocidade armazenada no display é indicada no display do instrumento combinado. 

Comandar o sistema regulador de velocidade (GRA)



Fig. 171 À esquerda na coluna de direção: alavanca do GRA.

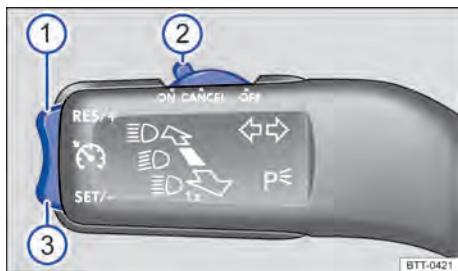


Fig. 172 À esquerda na coluna de direção: botões e interruptor do GRA na alavanca dos indicadores de direção e do farol alto.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 252.

Função	Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto ⇒ Fig. 172.	Alavanca do GRA ⇒ Fig. 171	Ação
	Posição do interruptor, comando do interruptor	Posição da alavanca, comando da alavanca	
Ligar o GRA.	Colocar o interruptor ② na posição ON.	Colocar a alavanca no engate - -1ON.	O sistema é ligado. Após ligar, nenhuma velocidade está armazenada e nenhuma regulação ocorre ainda.
Ativar o GRA.	Pressionar o botão SET/- ③.	Pressionar o botão SET ③.	A velocidade atual é armazenada e regulada.
Desligar a regulação do GRA temporariamente.	Pressionar o interruptor ② na posição CANCEL. OU: pisar no pedal do freio ou da embreagem.	Pressionar o ponto de pressão ② CANCEL.	Regulação é desligada temporariamente. A velocidade permanece salva.
Retomar a regulação do GRA.	Pressionar o botão RES/+ ①.	Pressionar o ponto de pressão ① RESUME.	A velocidade armazenada é retomada e regulada. Se não houver nenhuma velocidade armazenada, o GRA assume e regula a velocidade conduzida atual.

Função	Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto ⇒ Fig. 172.	Alavanca do GRA ⇒ Fig. 171	Ação
	Posição do interruptor, comando do interruptor	Posição da alavanca, comando da alavanca	
Aumentar a velocidade salva (durante a regulação do GRA).	Botão RES/+ ① Pressionar <i>brevemente</i> para aumentar a velocidade gradualmente em passos de 1 km/h (1 mph) e armazená-la.	Ponto de pressão SPEED + ⊕ Pressionar <i>brevemente</i> para aumentar a velocidade armazenada gradualmente em passos de 10 km/h (5 mph) e armazená-la.	O veículo acelera de forma ativa até atingir a nova velocidade salva.
	manter pressionada <i>longamente</i> para aumentar continuamente a velocidade até soltar a tecla e armazenar.		
Reduzir a velocidade salva (durante a regulação do GRA).	Botão SET/- ③ Pressionar <i>brevemente</i> para reduzir a velocidade gradualmente em passos de 1 km/h (1 mph) e armazená-la.	Ponto de pressão SPEED - ⊖ Pressionar <i>brevemente</i> para reduzir a velocidade armazenada gradualmente em passos de 10 km/h (5 mph) e armazená-la.	A velocidade é reduzida <i>sem</i> intervenção do freio pela retirada da aceleração até atingir a nova velocidade salva.
	manter pressionada <i>longamente</i> para reduzir continuamente a velocidade memorizada até soltar a tecla e armazenar.		
Desligar o GRA.	Colocar o interruptor ② na posição OFF.	Colocar a alavanca no engate - -2OFF.	O sistema é desligado. A velocidade salva é apagada.

Os valores entre parênteses em mph indicados na tabela se referem unicamente ao instrumento combinado com indicações em milhas.

Conduzir em descidas com o GRA

Se o GRA não puder manter a velocidade do veículo constante na descida, frear o veículo com o freio e, se necessário, reduzir a marcha.

Desligamento automático

A regulação do GRA é desligada automaticamente ou é temporariamente interrompida:

- Se o sistema constatar uma falha que poderia limitar o funcionamento do GRA.
- Ao conduzir mais rapidamente do que a velocidade salva, acelerando por um período prolongado.

- Se o pedal do freio ou o pedal da embreagem for pressionado.
- Se o airbag for acionado.
- Se a marcha for trocada com transmissão manual.
- Se a alavanca seletora for movimentada para fora da posição **D** na transmissão automática. <

Assistente de permanência na faixa (Lane Assist)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de controle	257
Funcionamento	257
Desligar o assistente de permanência na faixa nas seguintes situações	258

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 5
- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 30
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 370

ADVERTÊNCIA

A tecnologia inteligente do assistente de permanência na faixa não pode superar os limites físicos e condicionados ao sistema. A utilização desatenta ou sem supervisão do assistente de permanência na faixa pode causar acidentes e ferimentos graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Manter as mãos sempre no volante para poder assumir a direção a qualquer momento. A responsabilidade pela manutenção da faixa de rodagem é sempre do condutor.
- O assistente de permanência na faixa não reconhece todas as marcações da pista. Sob determinadas circunstâncias, o assistente de permanência na faixa pode reconhecer erro-

ADVERTÊNCIA (continuação)


neamente pistas de rodagem ruins, estruturas da pista ou objetos como se fossem marcações da pista de rodagem. Nessas situações, desligar o assistente de permanência na faixa imediatamente.


- Atentar para as indicações do display do instrumento combinado e seguir as instruções correspondentes.
- Observar sempre atentamente o ambiente ao redor do veículo.
- Se a área de visão da câmera estiver suja, coberta ou danificada, o funcionamento do assistente de permanência na faixa pode ser prejudicado.


NOTA

Para não influenciar a capacidade de funcionamento do sistema, os seguintes pontos devem ser observados:

- Limpar a área de visão da câmera com frequência e mantê-la sem neve e sem gelo.
- Não cobrir a área de visão da câmera.
- Verificar a existência de danos no para-brisa na área de visão da câmera.

 O assistente de permanência na faixa foi desenvolvido somente para condução em ruas pavimentadas.

 Se o assistente de permanência na faixa não estiver funcionando conforme descrito neste capítulo, não usar o assistente de permanência na faixa e procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

 Em caso de avaria do sistema, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema. <

Luzes de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 256.

piscando ou aceso	Causa possível	Solução
	Assistente de permanência na faixa (Lane Assist) ligado, mas não ativo.	O sistema não pode reconhecer a faixa de rodagem claramente. Ver Página 258, <i>O assistente de permanência na faixa não está ativo (a luz de controle está acesa em amarelo).</i>
	Assistente de permanência na faixa (Lane Assist) ligado, ativo.	

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Funcionamento

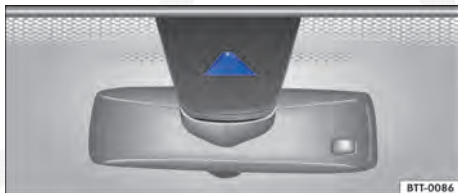


Fig. 173 No para-brisa: visor da câmera do assistente de permanência na faixa.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 256.

Com uma câmera no para-brisa, o assistente de permanência na faixa reconhece as possíveis linhas de limitação da faixa de rodagem. Se o veículo se aproximar sem supervisão de uma linha de limitação reconhecida, o sistema alerta o condutor com uma *intervenção na direção corretiva*. A intervenção na direção corretiva pode ser assumida a qualquer momento.

Quando os indicadores de direção estão ligados, nenhum alerta é exibido, já que o assistente de permanência na faixa supõe que haverá uma mudança de faixa intencional.

Vibração no volante

As seguintes situações, muito raras, ocasionam uma vibração no volante e exigem que o condutor assuma o controle ativo da direção:

- Se o torque da direção máximo na intervenção na direção corretiva não for suficiente para manter o veículo na faixa de rodagem.
- Se durante a intervenção na direção corretiva o sistema não reconhecer mais nenhuma faixa de rodagem.

Ligar ou desligar o assistente de permanência na faixa

- Com a ajuda do botão dos sistemas de assistência ao condutor, escolher o item de menu correspondente ⇒ Página 30.
- **OU:** no menu **Configurações** submenu **Assistentes** ativar ou desativar o sistema em **Lane Assist** ⇒ Página 30. Um “sinal de visto” indica um sistema de assistência ao condutor ligado. ▶

Autodesligamento: o assistente de permanência na faixa pode se desligar automaticamente caso haja uma avaria do sistema. A luz de controle se apaga.

O assistente de permanência na faixa não está ativo (a luz de controle está acesa em amarelo)

- Se a velocidade de condução estiver abaixo de aproximadamente 65 km/h (40 mph).
- Se o assistente de permanência na faixa não reconhecer as linhas de limitação da própria pista de rodagem. Por exemplo, em caso de marcações de obra ou em caso de neve, sujeira, umidade ou luz ofuscante.
- Se o raio de uma curva for muito pequeno.
- Se não houver uma linha limitadora.
- Se a distância até a próxima linha limitadora for muito grande.

- Se existirem mais de duas marcações por pista.
- Se o ASR estiver desligado.
- Se o sistema não reconhecer claramente nenhuma movimentação do volante ativa do condutor por um longo período.
- Temporariamente, em caso de uma forma de condução muito dinâmica.
- Se os indicadores de direção estiverem ligados.



Antes do início da condução, verificar se o visor da câmera não está coberto ⇒ Fig. 173.




Manter o visor da câmera sempre limpo.



Desligar o assistente de permanência na faixa nas seguintes situações



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 256.

Desligar o assistente de permanência na faixa nas seguintes situações devido aos limites do sistema:

- Se for necessário que o condutor mantenha um nível de atenção elevado.
- Se a forma de condução for muito esportiva.

- Se as condições climáticas estiverem ruins.
- Se a rua estiver em mau estado de conservação.
- Em áreas de obra.



Sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito (Sign Assist)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Indicadores do display	260
Funcionamento	260

O sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito pode ajudar o condutor a se informar sobre limites de velocidade ou proibição de ultrapassagem válidos atualmente que ele desconheça. As sinalizações de trânsito reconhecidas pelo sistema e informações adicionais serão apresentadas no display do instrumento combinado e na apresentação de mapa do sistema de navegação.

Países em que se emprega:

No momento da impressão deste manual, o sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito era suportado nos seguintes países:

Andorra, Bélgica, Dinamarca, Alemanha, Finlândia, França, Irlanda, Itália, Liechtenstein, Luxemburgo, Mônaco, Holanda, Noruega, Áustria, Polónia, Portugal, San Marino, Suécia, Suíça, Espanha, República Tcheca, Reino Unido, Vaticano.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 5
- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 30
- Sistema de navegação ⇒ caderno *Sistema de navegação*

ADVERTÊNCIA

A tecnologia do sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito não pode superar os limites físicos e funciona somente dentro dos limites do sistema. A maior segurança oferecida pelo sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito não deve incentivar a assumir um risco de segurança. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Más condições de visibilidade, escurecimento, neblina, chuva e neblina podem ocasionar o não reconhecimento ou o reconhecimento falho das sinalizações de trânsito pelo sistema.
- Se a área de visão da câmera estiver suja, coberta ou danificada, a função do sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito poderá ser afetada.

ADVERTÊNCIA

Recomendações para condução e símbolos de trânsito indicados no sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito podem divergir da situação atual de trânsito.

- Nem todas as sinalizações de trânsito podem ser reconhecidas e indicadas corretamente pelo sistema.
- Placas de trânsito e prescrições de trânsito têm prioridade diante de recomendações de condução e indicações do sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito.

NOTA

Para não influenciar a capacidade de funcionamento do sistema, os seguintes pontos devem ser observados:

- Limpar a área de visão da câmera com frequência e mantê-la sem neve e sem gelo.
- Não cobrir a área de visão da câmera.
- Verificar a existência de danos no para-brisa na área de visão da câmera.

NOTA

- A utilização de dados de mapas obsoletos no sistema de navegação pode ocasionar a indicação incorreta da sinalização de trânsito.
- No modo de indicação de caminho (navegação de caminho) do sistema de navegação, o sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito está disponível apenas de forma restrita.

Indicadores do display

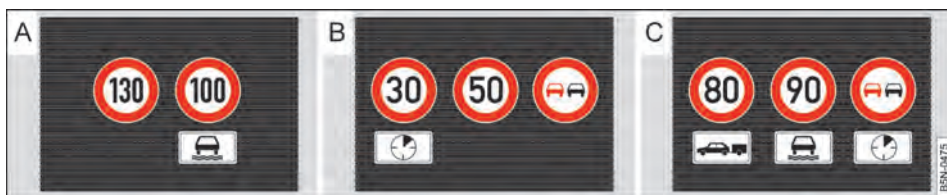


Fig. 174 No display do instrumento combinado: exemplos de limites de velocidade e proibição de ultrapassagem com placas adicionais associadas.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 259.

Textos indicativos do sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito	Causa e solução
Erro: Sign Assist	Avaria no sistema. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema.
Sign Assist: Limpar o para-brisas!	O para-brisa está sujo na área da câmera. Limpar o para-brisa.
Sign Assist: de momento só disponível com restrições.	Sem transmissão de dados do aparelho de navegação. Ligar o aparelho de navegação e colocar a unidade de dados. OU: Não há suporte de sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito no país transitado.

ADVERTÊNCIA


A inobservância das mensagens de texto acesas pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar mensagens de texto exibidas.



ADVERTÊNCIA (continuação)

- Parar o veículo assim que possível e seguro.

NOTA

A inobservância das mensagens de texto exibidas pode levar a danos no veículo. 


Funcionamento

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 259.

O sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito é suportado em diferentes países ⇒ Página 259, *Países em que se emprega*. Isto deve ser observado no caso de viagens ao exterior.

Exibição da sinalização de trânsito

A exibição dos limites de velocidade e proibições de ultrapassagem com placas adicionais associadas é feita no display do instrumento combinado ⇒ Fig. 174. Dependendo do sistema de navegação instalado no veículo, as sinalizações de trânsito são exibidas, se for o caso, também na exibição de mapa do sistema de navegação.

Com o sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito ligado, as sinalizações de trânsito são detectadas por meio de uma câmera na base do 

espelho retrovisor interno do veículo. Após a verificação e avaliação das informações da câmera, do sistema de navegação e dos dados do veículo atuais, são apresentadas até três sinalizações de trânsito válidas ⇒ Fig. 174 com as respectivas placas adicionais:

1º lugar: A sinalização de trânsito válida atualmente é exibida para o condutor à esquerda do display do instrumento combinado. Por exemplo, um limite de velocidade de **130 km/h** ⇒ Fig. 174 [A].

2.º lugar: Uma sinalização de trânsito válida somente em determinadas condições é exibida em segundo lugar, por exemplo, **100 km/h**.

Placa adicional: Se o sensor de luz e de chuva do veículo reconhecer chuva durante a condução, a sinalização de trânsito com a placa adicional válida “em pista molhada”, por exemplo, é deslocada para a esquerda, para o primeiro lugar.

A exibição permanente no display do instrumento combinado ocorre ao passar pela sinalização de trânsito.

Um pouco antes da entrada ou saída da localidade, são indicadas as limitações de velocidade comuns do país para ruas da cidade e do campo. Se

na placa de entrada ou de saída estiver incluída uma sinalização de trânsito adicional com um limite de velocidade, esta sinalização de trânsito é exibida.

Não é exibida a sinalização de anulação do limite de velocidade ou da proibição de ultrapassagem.

Não será emitido nenhum alerta caso o limite de velocidade exibido seja ultrapassado. Regiões sem trânsito não são reconhecidas pelo sistema. Valem as prescrições legais.

Ligar e desligar

- Ligar ou desligar o sistema de assistência no menu **Configurações** no sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 30.

- **OU**: comandar por meio do botão dos sistemas de assistência ao condutor na alavanca do farol alto ⇒ Página 30.

Modo de reboque

A exibição do limite de velocidade válido e a proibição de ultrapassagem para veículos com reboque pode ser ligada ou desligada no sistema de informações Volkswagen, no menu **Configurações** ⇒ Página 30. <

Reconhecimento de cansaço (recomendação de intervalo)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Funcionamento e comando 262

O sistema de reconhecimento de cansaço avisa o condutor quando seu comportamento de direção indica cansaço.

Informações e alertas complementares:

- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 30
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações (informações armazenadas nas unidades de controle) ⇒ Página 370

⚠ ADVERTÊNCIA

A tecnologia inteligente do reconhecimento de cansaço não pode superar os limites físicos e funciona somente dentro dos limites do sistema. O maior conforto oferecido pelo sistema de reconhecimento de cansaço não deve incentivar o condutor a assumir riscos. Em conduções mais longas, fazer intervalos regulares e longos o suficiente.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- A responsabilidade pela capacidade de conduzir é sempre do condutor.
- Nunca conduzir um veículo se estiver cansado.
- O sistema não reconhece o cansaço do condutor em todas as circunstâncias. Observar as informações do parágrafo “Limitações do funcionamento” ⇒ Página 263.
- Em algumas situações, o sistema pode interpretar incorretamente uma manobra de direção intencional como se fosse cansaço do condutor.
- Nenhum alerta crítico acontece no chamado “segundo de sono”!
- Atentar para as indicações do display do instrumento combinado e seguir as instruções correspondentes.

i O sistema de reconhecimento de cansaço foi desenvolvido somente para conduzir em estradas e em vias bem asfaltadas.

i Em caso de avaria, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema. ◀

Funcionamento e comando

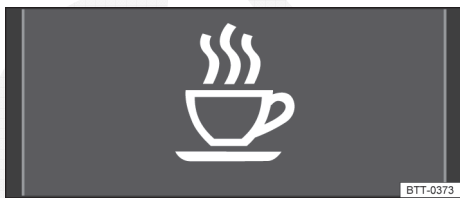


Fig. 175 No display do instrumento combinado: símbolo do sistema de reconhecimento de cansaço.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 262.

O sistema de reconhecimento de cansaço determina o comportamento de direção do condutor no início de uma condução e calcula, a partir daí, uma avaliação do cansaço. Isso é comparado constan-

temente com o comportamento de direção atual. Se o sistema reconhecer o cansaço do condutor, ele emite um alerta sonoro com um “gongo” e exibe um alerta visual com um símbolo ⇒ Fig. 175 no display do instrumento combinado juntamente com uma mensagem de texto complementar. A mensagem no display do instrumento combinado é exibida por aproximadamente 5 segundos e, se necessário, repetida uma vez. A última mensagem é armazenada pelo sistema.

A mensagem no display do instrumento combinado pode ser desligada, pressionando o botão **(OK/RESET)** na alavanca dos limpadores dos vidros ou o botão **(OK)** no volante multifunções ⇒ Página 30. A mensagem no display do instrumento combinado pode ser acessada novamente pelo indicador multifunções ⇒ Página 30. ▶

Condições de funcionamento

O comportamento de condução somente é avaliado no caso de velocidades acima de aproximadamente 65 km/h (40 mph) e até aproximadamente 200 km/h (125 mph).

Ligar e desligar

O sistema pode ser ativado ou desativado no menu **Assistentes** ⇒ Página 30. Um “sinal de visto” indica um sistema de assistência ao condutor ligado.

Limitações de funcionamento

O reconhecimento de cansaço tem limites condicionados ao sistema. As seguintes condições podem levar a que o sistema de reconhecimento de cansaço somente funcione de maneira limitada ou mesmo não funcione de maneira nenhuma:

- Velocidades abaixo de aproximadamente 65 km/h (40 mph).
- Velocidades acima de aproximadamente 200 km/h (125 mph).

- Trechos sinuosos.
- Ruas ruins.
- Condições climáticas desfavoráveis.
- Modo esportivo de condução.
- Condições com reboques pesados/compridos.
- Muita distração do condutor.

O sistema de reconhecimento de cansaço é restaurado quando:

- A ignição é desligada.
- O cinto de segurança do condutor é solto e a porta do condutor é aberta.
- O veículo permanece parado por mais de 15 minutos.

Em caso de uma condução mais longa em baixa velocidade (abaixo de 65 km/h (40 mph)), a avaliação é reiniciada automaticamente pelo sistema. Em caso de uma condução posterior mais rápida, o comportamento de direção é recalculado. ◀

Regulagem dinâmica da suspensão (DCC)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Funcionamento e comando 264

Informações e alertas complementares:

- Câmera de marcha a ré (Rear View)
⇒ Página 235
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 370

⚠ ADVERTÊNCIA

O ajuste da regulagem dinâmica da suspensão durante a condução pode distrair dos acontecimentos do trânsito e causar acidentes.

i Se a regulagem dinâmica da suspensão não funcionar conforme descrito neste capítulo, ela deve ser verificada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. ◀

Funcionamento e comando



Fig. 176 No console central: botão de ajuste da regulagem dinâmica da suspensão.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 264.

Durante a condução, a regulagem dinâmica da suspensão adapta a suspensão do chassi constantemente à composição da pista de rodagem e à situação de condução correspondente de acordo com um programa pré-selecionado.

No programa “esportivo”, a percepção de direção também é adaptada.

Programa	Situações de condução recomendadas
“CONFORTO” C	Sintonização orientada para o conforto, por exemplo, em conduções em trechos ruins e longos.
“NORMAL”	Sintonização equilibrada, por exemplo, para o uso no dia-a-dia.
“SPORT” S	Sintonização esportiva, por exemplo, para uma forma de condução esportiva.

Selecionar o programa

- Ligar a ignição.
- Apertar o botão **C/S** várias vezes, até que o programa desejado seja exibido.

O programa “NORMAL” está ativo se não se acender **C** nem **S** no botão. O programa regulado continua selecionado mesmo depois do desligamento da ignição.

⚠ ADVERTÊNCIA

Por meio da regulagem da suspensão, as características de condução podem ser alteradas. A regulagem dinâmica da suspensão não deve nunca incentivar a colocar a segurança em risco.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.

i Em caso de avaria da regulagem dinâmica da suspensão, as indicações **C** e **S** piscam no botão. O conforto ao conduzir o veículo pode ▶

ser limitado durante a avaria. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema. <

CÓPIA

Clima

Aquecer, ventilar, resfriar

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Comandos do ar-condicionado	267
Comandos do sistema de ventilação e aquecimento	269
Orientações de funcionamento do ar-condicionado	270
Difusores de ar	271
Modo de recirculação de ar	272
Aquecimento do banco	273

Filtro de poeira e pólen

O filtro de poeira e pólen com carvão ativado reduz a penetração de poluentes do ar externo no interior do veículo.

O filtro de poeira e pólen precisa ser trocado regularmente para não prejudicar a eficiência do ar-condicionado.

Se o filtro perder seu efeito prematuramente pelo uso do veículo em um ambiente extremamente poluído, o filtro de poeira e pólen precisará ser substituído, se necessário, entre os eventos de serviço.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 5
- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 30
- Funções do banco ⇒ Página 87
- Limpadores e lavadores dos vidros ⇒ Página 130
- Aquecimento estacionário (aquecimento adicional) ⇒ Página 275
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 353

ADVERTÊNCIA

Más condições de visibilidade em todos os vidros aumentam o risco de colisões e acidentes que podem causar ferimentos graves.

- Assegurar sempre que todos os vidros estão sem gelo, neve e embaçamento para garantir boas condições de visibilidade.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- A maior potência de aquecimento e o descongelamento mais rápido dos vidros só podem ser atingidos se o motor tiver atingido sua temperatura de serviço. Partir somente se houver boas condições de visibilidade.
- Sempre assegurar que o sistema de aquecimento e ar fresco ou o ar-condicionado e o vidro traseiro aquecível sejam utilizados corretamente para ter boas condições de visibilidade para fora.
- Nunca utilizar o modo de recirculação de ar por muito tempo. Quando o sistema de refrigeração estiver desligado, os vidros podem embaçar-se muito rapidamente no modo de recirculação de ar e limitar muito as condições de visibilidade.
- Desligar sempre o modo de recirculação de ar se ele não for necessário.

ADVERTÊNCIA

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o ventilador desligado por muito tempo e nunca deixar o modo de recirculação do ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.

NOTA

- Se houver suspeita de que o ar-condicionado possa ter sido danificado, desligar o ar-condicionado e a função de desembaçamento (ar-condicionado manual). Assim, danos secundários podem ser evitados. Se não houver o risco de embaçamento dos vidros, pode-se continuar a conduzir. O ar-condicionado deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Reparos no ar-condicionado exigem conhecimentos especializados e ferramentas especiais. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

i Se o sistema de refrigeração estiver desligado, o ar externo succionado não perde a umidade. Para evitar o embaçamento dos vidros, a Volkswagen recomenda deixar o sistema de refrigeração (compressor) ligado. Para isso, pressionar o botão **(A/C)**. A luz de controle deve se acender no botão.

i A maior potência de aquecimento e o descongelamento mais rápido dos vidros só podem ser atingidos se o motor tiver atingido sua temperatura de serviço.

i Para não limitar a potência de aquecimento ou de refrigeração e para impedir o embaçamento dos vidros, a entrada de ar na frente do para-brisa precisa estar sem gelo, neve ou folhas. ▶

Comandos do ar-condicionado



Fig. 177 No console central: elementos de operação do ar-condicionado (manual).

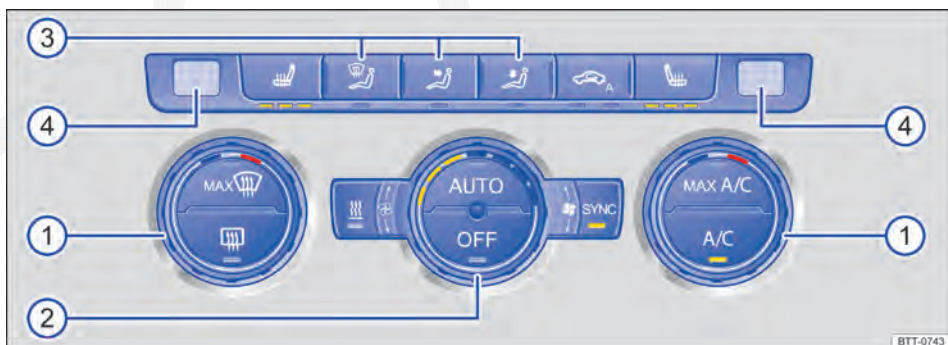















Fig. 178 No console central: elementos de operação do Climatronic.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **▲** na página 266.

Os LEDs que se acendem nos comandos indicam se a respectiva função está ativa. ▶

Para ligar ou desligar uma função, pressionar o botão correspondente. Para desligar uma função, pressionar o botão mais uma vez.

Botão, Regulador	Informações complementares. Ar-condicionado (manual) ⇒ Fig. 177 e Climatronic ⇒ Fig. 178.
Temperatura ①. 	<p>Ar-condicionado (manual): girar o regulador para regular a respectiva temperatura. A potência de refrigeração máxima é oferecida na posição MAX.A/C. O modo de recirculação de ar e o sistema de refrigeração são ligados automaticamente.</p> <p>Climatronic: lados direito e esquerdo reguláveis separadamente. Girar o regulador para regular a respectiva temperatura. A temperatura é indicada no círculo externo.</p>
Ventilador ②. 	<p>Ar-condicionado (manual): Nível 0: ventilador e ar-condicionado (manual) desligado, nível 4: nível de ventilação mais alto.</p> <p>Climatronic: a intensidade do ventilador é regulada automaticamente. Pressionar o regulador para regular o ventilador também manualmente.</p>
Distribuição de ar ③. 	<p>Ar-condicionado (manual): girar o regulador sem graduação para regular a corrente de ar na direção desejada.</p> <p>Climatronic: a corrente de ar é regulada automaticamente de forma confortável. Também é possível ativá-la manualmente por meio do botão ③.</p>
	<p>Ar-condicionado (manual): função de desembaçamento. A função de desembaçamento libera o para-brisa do embaçamento. Para isso, é enviado ar ao para-brisa. Além disso, a função de recirculação é desligada e o compressor do ar-condicionado do sistema de refrigeração é ligado. Com isso, o ar é desumidificado e faz com que desembece o para-brisa mais rapidamente. Por este motivo, na função de desembaçamento, a função de recirculação não pode ser ligada e o compressor do ar-condicionado do sistema de refrigeração não pode ser desligado. Se necessário, aumentar a força do ventilador para desembaçar o para-brisa o mais rápido possível.</p>
	<p>A distribuição de ar para o tronco é realizada pelo difusor de ar do painel de instrumentos.</p>
	<p>Distribuição de ar na área para os pés.</p>
	<p>Ar-condicionado (manual): distribuição de ar para o para-brisa e para a área para os pés.</p>
	<p>Climatronic: distribuição de ar para cima.</p>
	<p>Desembaçador do vidro traseiro: funciona somente com o motor em funcionamento e se desliga automaticamente após no máximo 10 minutos.</p>
	<p>Ar-condicionado (manual): recirculação de ar ⇒ Página 272.</p>
	<p>Climatronic: modo de recirculação de ar automático e manual ⇒ Página 272.</p>
	<p>Botão de aquecimento imediato do aquecimento estacionário ⇒ Página 275.</p>
	<p>Botões para o aquecimento do banco ⇒ Página 273.</p>
A/C	<p>Pressionar o botão para ligar ou desligar o sistema de refrigeração. ▶</p>

Botão, Regulador	Informações complementares. Ar-condicionado (manual) ⇒ Fig. 177 e Climatronic ⇒ Fig. 178.
SYNC	Climatronic: assumir as regulagens da temperatura no lado do condutor para o lado do passageiro dianteiro: se a luz de controle acender no botão SYNC , os ajustes de temperatura do lado do condutor são válidos também para o lado do passageiro dianteiro. Pressionar o botão ou acionar o regulador de temperatura para o lado do passageiro dianteiro para regular diferentes temperaturas para o lado do passageiro dianteiro. No botão, nenhuma luz de controle se acende.
AUTO	Climatronic: regulagem automática para temperatura, ventilador e distribuição de ar. Pressionar o botão: a função AUTO High (alta potência de ventilação) está ligada. No botão, a luz de controle direita se acende. Pressionar o botão novamente: a função AUTO Low (baixa potência de ventilação) está ligada. No botão, a luz de controle à esquerda se acende.
OFF	Desligar: pressionar o botão OFF ou colocar o ventilador manualmente na posição 0. Com o sistema desligado, a luz de controle se acende no botão OFF .

⚠ ADVERTÊNCIA
O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar o ventilador desligado por muito tempo e nunca deixar o modo de recirculação do ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.

Comandos do sistema de ventilação e aquecimento

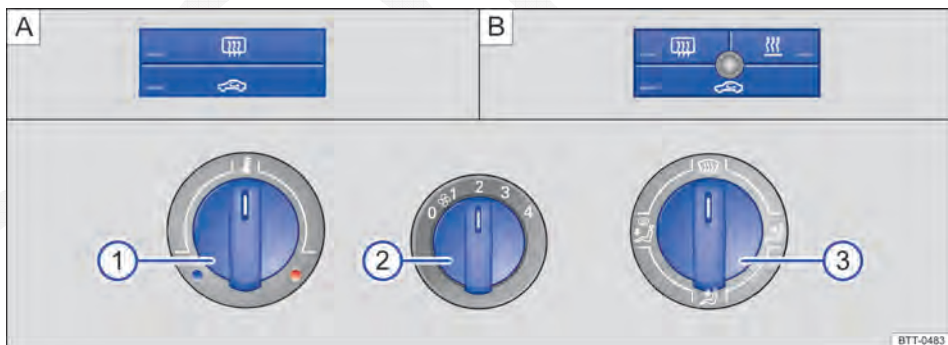











Fig. 179 No console central: regulador de rotação do sistema de ventilação e aquecimento com comandos em veículos sem aquecimento auxiliar (A) ou com aquecimento auxiliar (B).

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠** na página 266.

Botão, Regulador	Informações complementares. Sistema de ventilação e aquecimento ⇒ Fig. 179.
Temperatura ①. ● ... ●	Girar o regulador para regular a respectiva temperatura. A temperatura desejada do compartimento interno não pode ser menor do que o ar externo existente, pois o sistema de ventilação e aquecimento não consegue resfriar e desumidificar o ar.

Botão, Regulador	Informações complementares. Sistema de ventilação e aquecimento ⇒ Fig. 179.
Ventilador ②. 	Nível 0: ventilador e sistema de ventilação e aquecimento desligados, nível 4: nível de ventilação mais alto.
Distribuição de ar ③. 	Girar o regulador sem graduação para regular a corrente de ar na direção desejada.
	Distribuição de ar para o para-brisa.
	A distribuição de ar para o tronco é realizada pelo difusor de ar do painel de instrumentos.
	Distribuição de ar na área para os pés.
	Distribuição de ar para o para-brisa e para a área para os pés.
	Desembaçador do vidro traseiro: funciona somente com o motor em funcionamento e se desliga automaticamente após no máximo 10 minutos.
	Modo de recirculação de ar ⇒ Página 272.
	Botão de aquecimento imediato do aquecimento estacionário (aquecimento adicional) ⇒ Página 275.

Regulagem para obter condições de visibilidade ideais



- Desligar o modo de recirculação de ar ⇒ Página 272.
- Colocar o ventilador ② no nível 1 ou 2.
- Colocar o regulador da temperatura ① na posição central.
- Abrir e ajustar todos os difusores de ar no painel de instrumentos ⇒ Página 271.
- Girar o regulador da distribuição de ar ③ para a posição desejada.

ADVERTÊNCIA

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- **Nunca deixar o ventilador desligado por muito tempo e nunca deixar o modo de recirculação do ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.**

Orientações de funcionamento do ar-condicionado

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 266.

O sistema de refrigeração do interior do veículo funciona somente com o motor em funcionamento e com o ventilador ligado.

O ar-condicionado trabalha com o máximo de eficiência se os vidros e o teto de vidro estiverem fechados. Se o interior do veículo estiver muito aquecido porque o veículo ficou parado exposto ao sol, abrir brevemente os vidros e o teto de vidro pode acelerar o processo de resfriamento.

Regulagem para obter condições de visibilidade ideais

O sistema de refrigeração ligado não somente abaixa a temperatura no interior do veículo, mas também a umidade do ar. Assim, aumenta-se o bem-estar dos ocupantes do veículo e se impede o embaçamento dos vidros com alta umidade do exterior:

Com o ar-condicionado (manual)

- Desligar o modo de recirculação de ar ⇒ Página 272.
- Colocar o ventilador no nível desejado.
- Colocar o regulador da temperatura na posição do meio.

- Abrir e ajustar todos os difusores de ar no painel de instrumentos ⇒ Página 271.
- Girar o regulador de distribuição de ar na posição desejada.
- Pressionar o botão **(A/C)** para ligar o sistema de refrigeração. A luz de controle se acende no botão.

Com o Climatronic

- Pressionar o botão **(AUTO)**.
- Regular a temperatura para +22 °C (+72 °F).
- Abrir e ajustar todos os difusores de ar no painel de instrumentos ⇒ Página 271.

Climatronic: Converter a unidade de temperatura no visor do rádio ou GPS instalada pela fábrica

A comutação do indicador de temperatura de Celsius para Fahrenheit no display do rádio instalado de fábrica ou no display do sistema de navegação ocorre por meio do menu no instrumento combinado ⇒ Página 30.


O sistema de refrigeração não pode ser ligado

Se o sistema de refrigeração não puder ser ligado, isto pode ter as seguintes causas:

- O motor não está em funcionamento.
- O ventilador está desligado.
- O fusível do ar-condicionado está queimado.
- A temperatura ambiente está abaixo de aproximadamente +3 °C (+38 °F).
- O compressor do ar-condicionado foi desligado temporariamente devido à temperatura muito elevada do líquido de arrefecimento do motor.
- Há alguma outra falha no veículo. O ar-condicionado deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Particularidades

Se a umidade do ar externo e a temperatura ambiente estiverem altas, poderá pingar **água condensada** do evaporador do sistema de refrigeração e formar uma poça d'água sob o veículo. Isto é normal e não um sinal de vazamento!

-  O para-brisa pode embaçar-se depois da partida do motor por conta da umidade residual no ar-condicionado. Ligar a função de desembaçamento para desembaçar o para-brisa o mais rápido possível.

Difusores de ar

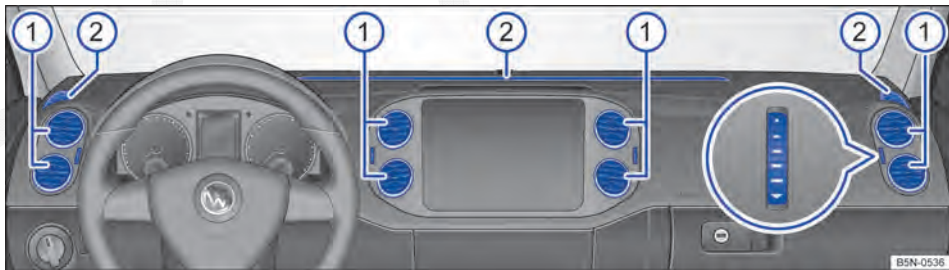







Fig. 180 No painel de instrumentos: difusores de ar.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  na página 266.

Difusores de ar

Para que uma potência de aquecimento, uma refrigeração e uma entrada de ar suficientes sejam atingidas no interior do veículo, os difusores de ar ⇒ Fig. 180  devem permanecer abertos.

- Para abrir e fechar os difusores de ar, girar o respectivo botão recartilhado (vista da lupa) para a direção desejada. Se o botão recartilhado estiver na posição , o respectivo difusor de ar estará fechado.
- Para regular a direção do fluxo de ar, com a alça na grade de ventilação ajustar a grade para cima ou para baixo ou girar o difusor de ar. 

Outros difusores de ar não reguláveis encontram-se no painel de instrumentos ②, nas áreas para os pés, bem como na parte traseira do interior do veículo.

❗ NOTA


Não colocar alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis à temperatura na frente dos difusores de ar. Alimentos, medicamentos

❗ NOTA (continuação)

ou outros objetos sensíveis ao calor ou frio podem ser danificados ou inutilizados através do fluxo de ar de saída.




i O ar que sai dos difusores de ar e corre por todo o interior do veículo escapa para fora do veículo pelas fendas de ar sob o vidro traseiro. As fendas de ar não podem ser cobertas com peças de roupa ou outros objetos. ◀

Modo de recirculação de ar

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 266.



Informações básicas


Há diferentes tipos do modo de recirculação de ar:

	Operação manual da recirculação de ar (sistema de ventilação e aquecimento, ar-condicionado manual).
	Luz de controle esquerda do botão se acende: recirculação de ar manual (Climatronic).
	Luz de controle direita do botão se acende: modo de recirculação de ar automático (Climatronic).


No modo de recirculação de ar, o ar externo é impedido de atingir o interior do veículo.

Se a temperatura externa estiver muito alta, escolher o modo de recirculação de ar manual por algum tempo para esfriar o interior do veículo mais rapidamente.

Por motivos de segurança, o modo de recirculação de ar se desliga quando o botão  for pressionado ou o regulador de distribuição de ar for girado para  ⇒ ⚠.


Ligar e desligar o modo de recirculação de ar manual no ar-condicionado (manual) ou ligar e desligar o sistema de ventilação e aquecimento 


Ligar: pressionar o botão  até que nenhuma luz de controle do botão esteja acesa.


Desligar: pressionar o botão  até que nenhuma luz de controle do botão esteja acesa.

Ligar e desligar modo de recirculação de ar manual com o Climatronic (manual) 

Ligar: pressionar o botão  até a luz de controle esquerda do botão se acender.


Desligar: pressionar o botão  até que nenhuma luz de controle do botão esteja acesa.

Funcionamento do modo de recirculação de ar automático 

Na posição , o ar fresco atinge o interior do veículo. Se o sistema reconhecer uma concentração de poluentes elevada no ar externo, o modo de recirculação de ar será ligado automaticamente. Assim que a quantidade de poluentes estiver no nível normal novamente, o modo de recirculação de ar se desliga.


O sistema não reconhece odores desagradáveis.

O modo de recirculação de ar **não** é ligado automaticamente nas seguintes temperaturas externas e condições:



- O sistema de refrigeração está ligado (a luz de controle se acende no botão ) e a temperatura ambiente está abaixo de +3 °C (+38 °F).
- O sistema de refrigeração e os limpadores dos vidros estão desligados e a temperatura ambiente está abaixo de +10 °C (+50 °F).
- O sistema de refrigeração está desligado, a temperatura ambiente está abaixo de +15 °C (+59 °F) e os limpadores dos vidros estão ligados.

Ligar e desligar o modo de recirculação de ar automático

Ligar: pressionar o botão  até a luz de controle direita do botão se acender.

Desligar: pressionar o botão  até que nenhuma luz de controle do botão esteja acesa. ▶

Desligar o modo de recirculação de ar temporariamente

- Apertar o botão  uma vez para, em caso de odores desagradáveis, mudar temporariamente para o modo de recirculação de ar manual. A luz de controle esquerda se acende.
- Pressionar novamente o botão  após decorridos mais de 2 segundos para ativar o modo de recirculação de ar automaticamente. A luz de controle direita se acende.

⚠️ ADVERTÊNCIA

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- **Nunca deixar o modo de recirculação de ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.**

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Quando o sistema de refrigeração estiver desligado, os vidros podem embaçar-se muito rapidamente no modo de recirculação de ar e limitar muito as condições de visibilidade.**
- **Desligar sempre o modo de recirculação de ar se ele não for necessário.**

📌 NOTA


Em veículos com ar-condicionado, não fumar quando o modo de recirculação de ar estiver ligado. A fumaça succionada pode se depositar no evaporador do sistema de refrigeração, bem como no filtro de poeira e pólen com carvão ativado, e ocasionar odores incômodos e duradouros.

i **Climatronic:** com a marcha a ré engatada ou enquanto o sistema de limpeza e de lavagem automático estiver em funcionamento, a recirculação de ar é ligada por um período curto para evitar a penetração de gases de escape no interior do veículo.

Aquecimento do banco



Fig. 181 Na parte superior do console central: botões do aquecimento dos bancos dianteiros.







 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 266.**

As superfícies dos bancos e os encostos dos bancos dianteiros podem ser aquecidos eletricamente com a ignição ligada.

Diante de uma das seguintes condições, não ligar o aquecimento do banco:

- O banco não está sendo utilizado.
- O banco está coberto com uma capa protetora.
- Há uma cadeira de criança instalada sobre o banco.

- A superfície do banco está úmida ou molhada.
- A temperatura no interior do veículo ou a temperatura externa é superior a 25 °C (77 °F).

Função	Ação aquecimento do banco ⇒ Fig. 181
Ligar:	Pressionar o botão  ou  . O aquecimento dos bancos é ligado com a máxima potência de aquecimento. Todas as luzes de controle se acendem.
Regular a potência de aquecimento:	Pressionar repetidamente o botão  ou  até que a potência de aquecimento desejada esteja regulada.
Desligar:	Pressionar o botão  ou  até que nenhuma luz de controle do botão esteja acesa. OU: desligar a ignição.

A cada desligamento da ignição, ambos os aquecimentos dos bancos são desligados. Se a ignição for ligada novamente dentro de aproximadamente 10 minutos, o último nível de aquecimento configurada para o banco do condutor é automaticamente ativada. Se necessário, o aquecimento do banco do passageiro dianteiro deverá ser ligado novamente após ligar a ignição.

ADVERTÊNCIA

Pessoas que tenham percepção reduzida de dores ou de temperatura em razão do consumo de medicamentos, de paralisias ou por conta de doenças crônicas como, por exemplo, diabetes, podem sofrer queimaduras nas costas, nos glúteos e nas pernas com a utilização do aquecimento do banco. Essas queimaduras podem demandar um longo período de cura ou não serem curadas totalmente. Consultar um médico para se informar sobre o próprio estado de saúde.

- Pessoas com percepção reduzida de dores ou de temperatura não devem usar o aquecimento dos bancos.

ADVERTÊNCIA

Encharcar o estofamento pode causar falha nas funções do aquecimento do banco e aumentar o risco de queimaduras.

- Atentar para que a superfície do banco esteja seca antes de usar o aquecimento do banco.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Não se sentar com roupa úmida ou molhada no banco.
- Não colocar peças de roupa e objetos úmidos ou molhados sobre o banco.
- Não derramar líquidos sobre o banco.

NOTA

- Para não danificar os elementos do aquecimento do banco, não se ajoelhar sobre os bancos ou sobrecarregar a superfície do banco e o encosto do banco de maneira pontual.
- Líquidos, objetos pontiagudos e materiais isolantes como, por exemplo, uma capa protetora ou uma cadeira de criança, colocados sobre o banco, podem danificar o aquecimento do banco.
- Em caso de desenvolvimento de odores, o aquecimento do banco deve ser desligado imediatamente e verificado por uma Concessionária Volkswagen.



Deixar o aquecimento do banco ligado somente enquanto for necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.



Aquecimento estacionário (aquecimento adicional)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Ligar ou desligar o aquecimento estacionário	276
Controle remoto	276
Programar o aquecimento estacionário	278
Orientações de funcionamento	279

O combustível do reservatório de combustível do veículo abastece o aquecimento estacionário, que pode ser utilizado durante a condução bem como com o veículo parado.

No instrumento combinado, configurar o modo desejado, **Aquecer** ou **Ventilar** ⇒ Página 278.

No inverno, no modo **Aquecer**, o para-brisa poderá ficar sem gelo, sem embaçamento e sem uma cobertura de neve fina antes do início da condução se o aquecimento estacionário estiver ligado.

No verão, no modo **Ventilar**, o interior do veículo aquecido pode ser ventilado com ar fresco antes do início da condução para baixar a temperatura do interior do veículo.

Informações e alertas complementares:

- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 30
- Aquecer, ventilar, resfriar ⇒ Página 266
- Abastecer ⇒ Página 280
- Informações ao consumidor (declaração de conformidade) ⇒ Página 383

PERIGO

Se forem ingeridas baterias com um diâmetro de 20 mm ou outras baterias redondas, poderão ocorrer lesões graves ou até fatais em um curto espaço de tempo.

- **Conservar sempre o controle remoto, bem como chaveiros com baterias, baterias de reposição, células tipo botão e outras baterias maiores do que 20 mm fora do alcance de crianças.**

PERIGO (continuação)

- **Procurar auxílio médico imediatamente se houver suspeita de que uma bateria tenha sido engolida.**

ADVERTÊNCIA

Os gases do escapamento do aquecimento estacionário contêm, entre outros, o monóxido de carbono, gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode ocasionar desmaios e morte.

- **Nunca ligar ou deixar o aquecimento estacionário funcionando em espaços fechados ou sem ventilação.**
- **Nunca programar o aquecimento estacionário para que ele seja ligado e funcione em lugares fechados ou sem ventilação.**


ADVERTÊNCIA

As peças do sistema de escape do aquecimento estacionário ficam muito quentes. Isso pode causar incêndios.

- **Desligar o veículo de maneira que nenhuma peça do sistema de escape entre em contato com materiais facilmente inflamáveis por baixo do veículo, como, por exemplo, grama seca.**

NOTA



Não colocar alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis à temperatura na frente dos difusores de ar. Alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor ou frio podem ser danificados ou inutilizados através do fluxo de ar de saída.

-  Após a partida do motor com a bateria do veículo totalmente descarregada ou uma bateria trocada no veículo, bem como após uma partida de emergência, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem ser desajustadas ou apagadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo tiver sido suficientemente carregada.



Ligar ou desligar o aquecimento estacionário

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 275.

Ligar o aquecimento estacionário:


	Manualmente, com o botão de aquecimento imediato no ar-condicionado.	⇒ Página 266
 ou ON	Manualmente com o controle remoto.	⇒ Página 276
	Automaticamente, com um horário de início programado e ativado.	⇒ Página 278

Desligar o aquecimento estacionário:

	Manualmente, com o botão de aquecimento imediato no ar-condicionado.	⇒ Página 266
OFF	Manualmente com o controle remoto.	⇒ Página 276
	Automaticamente, ao fim do tempo de operação configurado (duração).	⇒ Página 278
	Automaticamente, com o acendimento da luz de controle  (indicador do nível de combustível).	⇒ Página 280
	Automaticamente, se a carga da bateria do veículo estiver muito baixa.	⇒ Página 325

Particularidades

Com o veículo parado, o aquecimento estacionário pode ser ativado, no máximo, 3 vezes seguidas, com a duração de operação máxima. Para mais uma operação, o veículo precisa ser movimentado.

O aquecimento estacionário funciona por um curto período após seu desligamento para utilizar o combustível restante no aquecimento estacionário. Além disso, para permitir que os gases do escapamento se dissipem. 

Controle remoto

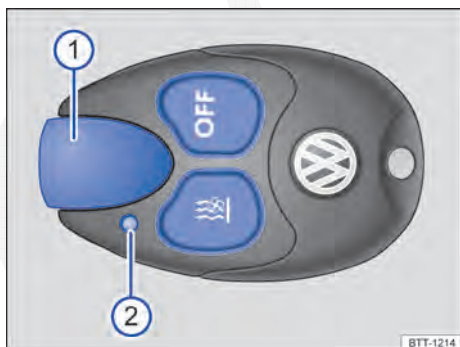


Fig. 182 Aquecimento estacionário: controle remoto.

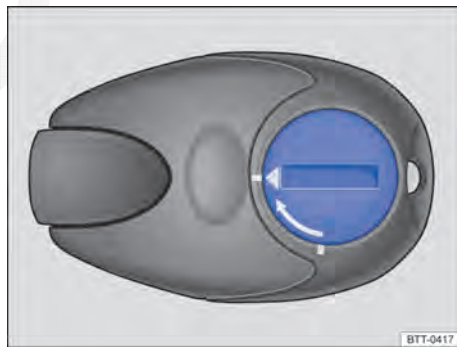


Fig. 183 Aquecimento estacionário: cobertura da bateria do controle remoto.





 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 275. 




Fig. 182 Significado

 ou ON	Ligar o aquecimento estacionário.
OFF	Desligar o aquecimento estacionário.
①	Antena.
②	Luz de controle.

Uma pressão desnecessária do botão no controle remoto pode levar o aquecimento estacionário a ser ligado involuntariamente. Isso também ocorre fora da área de alcance do controle remoto ou quando a luz de controle pisca.

Luz de controle do controle remoto

A luz de controle do controle remoto fornece ao usuário diversas informações quando o botão é pressionado:

Luz de controle ②	Significado
Acende-se em verde por aproximadamente 2 segundos.	O aquecimento estacionário foi ligado com o botão  ou  .
Acende-se em vermelho por aproximadamente 2 segundos.	O aquecimento estacionário foi desligado com o botão  .
Pisca devagar em verde por aproximadamente 2 segundos (aproximadamente quatro vezes por segundo).	O sinal para ligar não foi recebido ^{a)} .
Pisca rapidamente em verde por aproximadamente 2 segundos (aproximadamente dez vezes por segundo).	O aquecimento estacionário é bloqueado. Motivos possíveis: o reservatório de combustível está quase vazio, a tensão da bateria do veículo está muito baixa ou há uma avaria.
Pisca em vermelho por aproximadamente 2 segundos (aproximadamente quatro vezes por segundo).	O sinal para desligar não foi recebido ^{a)} .
Acende-se em laranja por aproximadamente 2 segundos, em seguida em verde ou vermelho.	A bateria do controle remoto está fraca. Apesar disso, o sinal para ligar ou para desligar foi recebido.
Acende-se em laranja por aproximadamente 2 segundos, em seguida pisca em verde ou vermelho.	A bateria do controle remoto está fraca. O sinal para ligar ou para desligar não foi recebido.
Pisca em laranja por aproximadamente 5 segundos.	A bateria do controle remoto está descarregada. O sinal para ligar ou para desligar não foi recebido.

^{a)} O controle remoto está fora da área de alcance. Reduzir a distância do veículo e pressionar o respectivo botão novamente.

Substituir a bateria do controle remoto

Se a luz de controle no controle remoto ② piscar em cor de laranja por aproximadamente 5 segundos ou não se acender quando o botão for pressionado, é necessário substituir a bateria do controle remoto.

A bateria está localizada na parte de trás do controle remoto, sob uma cobertura.

- Com um objeto plano e sem pontas, por exemplo, uma moeda, gire a ranhura no sentido contrário ao da seta, até a marcação, para abrir a cobertura ⇒ Fig. 183.
- Remover a bateria.

- Colocar a bateria nova. Atentar para a polaridade correta e utilizar baterias do mesmo modelo ⇒ ①.
- Colocar a cobertura da bateria e girar no sentido da seta até a marcação de saída.

Alcance

O receptor está localizado no interior do veículo. O alcance do controle remoto é de algumas centenas de metros com a bateria cheia. Obstáculos entre o controle remoto e o veículo, condições climáticas ruins e uma bateria fraca reduzem bastante o alcance do controle remoto. ▶

Para obter um alcance ideal, manter o controle remoto em posição vertical com a antena ⇒ Fig. 182 ① para cima. Não cobrir a antena com os dedos ou com a mão.

A distância entre o controle remoto e o veículo deve ser de, *no mínimo*, 2 metros.

! NOTA

• **Existem componentes eletrônicos no controle remoto. Por isso, proteger o controle remoto de umidade, vibrações intensas e radiação solar direta.**

ⓘ NOTA (continuação)

• **Baterias inadequadas podem danificar o controle remoto. Substituir uma bateria descarregada somente por uma bateria nova com a mesma tensão, tamanho e especificação.**



Baterias descarregadas precisam ser descartadas de forma ecologicamente correta.



A bateria do controle remoto pode conter perclorato. Observar as determinações legais no descarte.



Proteger o controle remoto contra acionamento não intencional para evitar um acionamento não intencional do aquecimento estacionário.

Programar o aquecimento estacionário

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 275.

O aquecimento e a ventilação do interior do veículo podem ser programados para um determinado tempo de operação.


Antes da programação, verificar a configuração do dia da semana no menu **Aquec. estac.** - **Dia semana** ⇒ ⚠.

Acessar o menu **Aquec. estac.** no instrumento combinado

- No menu principal, selecionar o submenu **Aquec. estac.** e pressionar o botão **OK/RESET** na alavanca dos limpadores dos vidros.
- **OU:** pressionar os botões de seta ou no volante multifunções até que o menu **Aquec. estac.** seja exibido.

Itens do menu	Descrição
Ativar Desativar	Configurar se o aquecimento estacionário deve ser ligado automaticamente e quando. Para isso, ativar uma hora de partida. – A hora de partida ativada é identificada com um ◀. – Somente uma hora de partida pode ser ativada. Se uma hora inicial estiver ativada, o display exibirá Programação ligada . Se nenhuma hora inicial estiver ativada, o display exibirá Programação desligada . – Para alterar uma hora de partida ativa, deve-se ativar uma outra hora de partida ou selecionar Desativar .
Tempo inicial 1 Tempo inicial 2 Tempo inicial 3	Configurar 3 diferentes horas iniciais (hh.mm), que podem ser selecionadas no item de menu Ativar . Se o aquecimento estacionário precisar ser ligado somente em um determinado dia da semana, selecionar o dia da semana além do horário de início.
Duração	A duração da operação é de 10 a 60 minutos, configurável em intervalos de 5 minutos.
Modo	Configurar se o aquecimento estacionário deve aquecer ou ventilar o interior do veículo ao ser ligado.
Dia semana OU Act. dia semana	Configurar o dia da semana atual.
Ajuste fábrica	Restaurar as funções deste menu para as configurações de fábrica.
Retroceder	Retorna ao menu principal.

Verificar a programação


Se uma **hora inicial** estiver ativa, a luz de controle se acende no botão do aquecimento imediato  por aproximadamente dez segundos após se desligar a ignição.

ADVERTÊNCIA

Nunca programar o aquecimento estacionário de modo que ele ligue e funcione em locais fechados ou sem ventilação. Os gases de escape do aquecimento estacionário contêm, entre outros, o monóxido de carbono, gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode ocasionar desmaios e morte.

Orientações de funcionamento



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 275.

Não bloquear ou entupir o sistema de escape do aquecimento estacionário, localizado sob o veículo, com neve, lama ou outros objetos. Os gases do escapamento devem poder sair livremente. Os gases do escapamento gerados pelo aquecimento estacionário ligado saem por um tubo do escapamento na parte inferior do veículo.

Dependendo da temperatura ambiente, para aquecer o interior do veículo o ar quente é canalizado primeiramente para o para-brisa, depois para o interior do veículo através dos difusores de ar. É possível influenciar a distribuição de ar ao ajustar os difusores de ar, por exemplo, na direção dos vidros laterais.

Dependendo da temperatura ambiente, se o regulador do sistema de ventilação e aquecimento ou da temperatura do ar-condicionado estiver em um nível mais alto antes de ligar o aquecimento estacionário, a temperatura de aquecimento do interior do veículo pode ser um pouco maior.

Dependendo da motorização, os veículos com aquecimento estacionário podem ter uma segunda bateria do veículo no compartimento de bagagem para alimentar o aquecimento estacionário.

Quando o aquecimento estacionário não é ligado?

- O aquecimento estacionário necessita aproximadamente da mesma quantidade de energia que o farol baixo. Se a carga da bateria do veículo estiver muito baixa, o aquecimento estacionário se desligará automaticamente ou não é ligado. Isso evita avarias na partida do motor.
- A ativação só é válida para um evento de aquecimento. A hora inicial precisa ser ativada novamente a cada partida.



É possível ouvir ruídos de funcionamento com o aquecimento estacionário ligado.



No caso de alta umidade do ar externo e baixa temperatura ambiente, a água condensada pode ser evaporada pelo sistema de ventilação e aquecimento através do aquecimento estacionário. Neste caso, vapor d'água pode sair por debaixo do veículo. Entretanto, não se trata de um dano do veículo.



Se o aquecimento estacionário operar várias vezes por um longo período, a bateria do veículo vai se descarregar. Para recarregar a bateria do veículo, conduzir o veículo de forma regular e por tempo suficiente. Como regra básica vale: tempo de operação anterior é igual ao tempo de viagem necessário.



Em temperaturas abaixo de +5 °C (+41 °F), o aquecimento estacionário pode se ligar automaticamente ao dar partida no motor. O aquecimento estacionário se desliga novamente após um tempo.

No posto de combustível

Abastecer

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de advertência e de controle e indicador do nível de combustível	281
Abastecer com gasolina ou diesel	282
Capacidades	283
Controles ao abastecer	283

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 5
- Combustível ⇒ Página 284
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 310

ADVERTÊNCIA

Um abastecimento inadequado e o uso inadequado do combustível podem causar explosões, incêndios, queimaduras graves e outros ferimentos.

- Garantir sempre o fechamento correto da tampa do tanque para evitar a evaporação e o vazamento de combustível.
- O combustível é altamente explosivo e facilmente inflamável e pode causar queimaduras graves e outros ferimentos.
- Abastecer com o motor em funcionamento ou com o bico da bomba desencaixado do bocal de abastecimento do reservatório de combustível pode fazer com que o combustível espirre ou transborde. Isso pode causar incêndios, explosões, queimaduras e ferimentos graves.
- Ao abastecer, por motivos de segurança, desligar o motor, o aquecimento estacionário ⇒ Página 275 e a ignição.
- Ao abastecer, desligar sempre o telefone móvel, aparelhos de transmissão e outros equipamentos de rádio. Radiações eletromagnéticas podem gerar faíscas e, assim, causar um incêndio.
- Nunca entrar no veículo ao abastecer. Se for necessário entrar no veículo em casos excepcionais, fechar a porta e tocar uma superfície metálica antes de segurar novamente a pistola de abastecimento. Isto impede a gera-

ADVERTÊNCIA (continuação)

ção de descargas eletrostáticas causadoras de faíscas. Ao abastecer, faíscas podem iniciar um incêndio.

- Nunca abastecer ou encher um recipiente para reserva perto de chamas expostas, faíscas ou objetos em brasa (por exemplo, cigarros).
- Evitar descargas eletrostáticas e radiações eletromagnéticas ao abastecer.
- Observar as indicações de segurança do posto de combustível.
- Nunca derramar combustível no veículo ou no compartimento de bagagem.

ADVERTÊNCIA

Por motivos de segurança, a Volkswagen não recomenda carregar um recipiente para reserva no veículo. Sobre tudo em caso de acidente, o recipiente cheio ou vazio pode derramar combustível e se inflamar. Isso pode causar explosões, incêndios e ferimentos.

- Em casos excepcionais, se for necessário transportar combustível em um recipiente para reserva, vale o seguinte:
 - Ao encher o recipiente para reserva, nunca colocá-lo dentro ou sobre o veículo, por exemplo, no compartimento de bagagem. Poderá ocorrer uma descarga eletrostática durante o enchimento e inflamar os vapores do combustível.
 - Colocar o recipiente para reserva sempre sobre o chão.
 - Introduzir o bico da bomba o máximo possível no gargalo do recipiente para reserva.
 - Em caso de recipientes para reserva de metal, manter sempre o bico da bomba em contato com o recipiente para evitar uma carga estática.
 - Observar as determinações legais ao utilizar, acomodar e transportar um recipiente para reserva.
 - Certificar-se de que o recipiente para reserva corresponde à norma industrial, por exemplo ANSI ou ASTM F852-86.

❗ NOTA

- Remover imediatamente o combustível derramado de todas as peças do veículo para evitar danos à caixa da roda, pneus e pintura.
- Abasteça o veículo apenas com os combustíveis indicados no adesivo da parte interna da portinhola do tanque. Em caso de abastecimento incorreto, jamais ligar o motor. Procurar

❗ NOTA (continuação)

auxílio técnico especializado. Combustíveis não liberados podem ocasionar danos graves ao motor e ao sistema de combustível.



Combustíveis podem poluir o meio ambiente. Coletar e descartar corretamente os fluidos vazados.



Não é possível um destravamento emergencial da portinhola do tanque. Se necessário, procurar imediatamente auxílio técnico especializado.

Luzes de advertência e de controle e indicador do nível de combustível



Fig. 184 No instrumento combinado: indicador do nível de combustível para gasolina e óleo diesel.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 280.

Indicador do nível de combustível para gasolina e diesel

Acesa	Posição do ponteiro ⇒ Fig. 184	Causa possível ⇒ ⚠	Solução
	Marcação vermelha (seta)	Tanque de combustível quase vazio. A quantidade de reserva é consumida ⇒ Página 283.	Abastecer assim que possível ⇒ ❶.
	—	Água no combustível em veículos com motor a diesel.	Reduzir imediatamente a velocidade e procurar a Concessionária Volkswagen ou a empresa especializada mais próxima conduzindo somente com rotação média e com baixa demanda do motor. Se o alerta não se apagar após o abastecimento, desligar o motor e procurar imediatamente auxílio técnico especializado ⇒ Página 284.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Quando a luz de controle se acender, o aquecimento estacionário desliga-se automaticamente. ▶

⚠️ ADVERTÊNCIA

A condução com um nível de combustível muito baixo pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.


- Um nível de combustível muito baixo pode ocasionar uma alimentação irregular de combustível ao motor, especialmente em trechos de subida ou descida.
- A direção e todos os sistemas de assistência ao condutor e de frenagem não funcionarão se o motor “engasgar” ou morrer por falta ou abastecimento irregular de combustível.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Abastecer sempre quando o tanque de combustível estiver em somente 1/4 cheio para evitar uma parada por falta de combustível.

ⓘ NOTA

- Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e orientações para evitar danos no veículo.
- Nunca conduzir até esvaziar o reservatório de combustível. O abastecimento de combustível irregular pode causar falhas de ignição e acúmulo de combustível não queimado no sistema de escape. O catalisador ou o filtro do catalisador de partículas de diesel pode ser danificado com isso!

 A pequena seta ao lado do símbolo da bomba de combustível no mostrador ⇒ Fig. 184 indica de que lado do veículo está a portinhola do tanque. ◀

Abastecer com gasolina ou diesel

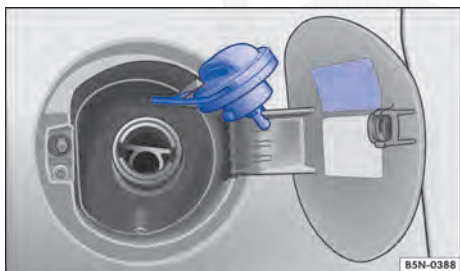




Fig. 185 Portinhola do tanque aberta com a tampa do tanque pendurada.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 280.

Antes de abastecer, desligar sempre o motor, a ignição, o telefone móvel e o aquecimento estacionário e mantê-los desligados durante o abastecimento.

Abrir a tampa do tanque

- Destruvar o veículo com a chave do veículo ou com o botão do travamento central  na porta do condutor ⇒ Página 53.
- Abrir a portinhola do reservatório de combustível na traseira do veículo à direita.
- Girar a tampa do tanque no sentido anti-horário e encaixá-la na dobradiça da portinhola do tanque ⇒ Fig. 185.

Abastecer

O tipo de combustível correto para o veículo está indicado em uma etiqueta adesiva na parte interna da portinhola do tanque ⇒ Página 284.

- O tanque de combustível estará *cheio* assim que a bomba de abastecimento automática operada corretamente se desligar pela primeira vez ⇒ ⚠️.
- Não abastecer após o desligamento! Ocupar o espaço de dilatação do reservatório de combustível pode fazer o combustível transbordar, inclusive por aquecimento. ▶

Fechar a tampa do tanque

- Desprender a parte superior do fecho do tanque, da portinhola do tanque, e parafusar no sentido do horário sobre o bocal de abastecimento, até que se encaixar.
- Fechar a portinhola do tanque até que encaixe. A portinhola do tanque deve estar alinhada com a carroceria.

ADVERTÊNCIA

Parar de abastecer quando o bico da bomba desligar pela primeira vez. O reservatório de combustível não pode ser abastecido em ex-

ADVERTÊNCIA (continuação)


cesso. Com isso, o combustível pode vazar ou respingar. Isso pode causar incêndios, explosões e ferimentos graves.

NOTA

- **Remover imediatamente o combustível derramado na pintura do veículo para evitar danos à caixa de roda, pneus e pintura.**
- **Respeitar sempre a proporção de mistura com etanol para evitar danos ao motor e ao sistema de combustível.**

Capacidades



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 280.

Capacidade do reservatório de combustível
Motores a gasolina e motores a diesel.

- aproximadamente 63,5 l, dos quais aproximadamente 7 l de reserva.

Controles ao abastecer



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 280.

Lista de controle

Nunca realizar trabalhos no motor ou no compartimento do motor sem o conhecimento das ações necessárias e das precauções de segurança geralmente válidas, bem como sem os recursos, fluidos e ferramentas adequadas à disposição ⇒ Página 310, *Preparações para trabalhos no compartimento do motor!* Se for o caso, todos os trabalhos devem ser realizados por uma empresa especializada. Atentar para a verificação regular dos seguintes pontos, preferencialmente ao abastecer:

- ✓ Nível da água dos lavadores dos vidros ⇒ Página 130
- ✓ Nível do óleo do motor ⇒ Página 315
- ✓ Nível do líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 320
- ✓ Nível do fluido de freio ⇒ Página 207
- ✓ Pressão dos pneus ⇒ Página 338
- ✓ Iluminação do veículo ⇒ Página 117, necessária para a segurança do trânsito:
 - Indicadores de direção
 - Luz de posição, farol baixo e farol alto
 - Lanternas traseiras
 - Lanterna de freio
 - Lanterna de neblina
 - Luz da placa de licença

Informações sobre a troca de lâmpada incandescente ⇒ Página 417.

Combustível

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Gasolina	284
Diesel	285

O tipo de combustível a ser abastecido depende da motorização do veículo. Na parte interna da portinhola do tanque de combustível há uma etiqueta adesiva de fábrica com a indicação do tipo de combustível necessário para o respectivo veículo.



A Volkswagen recomenda abastecer com combustível com baixo teor de enxofre ou sem enxofre para garantir um baixo consumo de combustível e prevenir danos ao motor.

Se, durante a condução, ocorrer funcionamento irregular do motor ou solavancos do motor, isso poderá ser devido a má qualidade ou qualidade inferior do combustível, por exemplo, combustível com água. Ao surgirem esses sinais, reduzir imediatamente a velocidade e procurar a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima conduzindo somente com rotação média e com baixa demanda do motor. Se estes sinais surgirem imediatamente após o abastecimento, o motor deve ser desligado imediatamente – também para evitar danos consequentes – e ser procurado auxílio técnico especializado.


Informações e alertas complementares:

- Abastecer ⇒ Página 280
- Unidade de controle do motor e sistema de escape ⇒ Página 387
- ⇒ caderno *Manutenção e garantia*

Gasolina

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 284.**


Tipos de gasolina

Veículos com motor a gasolina devem ser conduzidos com gasolina sem chumbo, de acordo com a norma europeia EN 228 ⇒ . Pode ser abastecido combustíveis com um teor máximo de etanol de 10 % (E10).

ADVERTÊNCIA

O manuseio inadequado de combustível pode causar explosões, incêndios, queimaduras graves e outros ferimentos.

- O combustível é altamente explosivo e facilmente inflamável.
- Nunca encher um recipiente com combustível perto de chamas expostas, faíscas ou objetos em brasa (por exemplo, cigarros).
- Manter fogo exposto, peças quentes e faíscas longe do combustível.
- Ao manusear combustível, desligar telefones móveis e aparelhos de transmissão. Radiações eletromagnéticas podem gerar faíscas e, assim, causar um incêndio.
- Evitar descargas eletrostáticas e radiações eletromagnéticas próximas a combustíveis.
- Nunca derramar combustível no veículo ou no compartimento de bagagem.
- Observar as indicações de segurança e as prescrições locais válidas para o uso de combustíveis.


Os tipos de gasolina se diferenciam na octanagem, por exemplo, 91, 95, ou 98 RON (RON = “Research Octane Number”, índice de octanagem). O veículo pode ser abastecido com gasolina de octanagem mais alta que a necessidade do motor. Porém, isso não oferece nenhuma vantagem com relação ao consumo de combustível ou à 

potência do motor. Se não estiver à disposição gasolina da norma EN 228, podem ser obtidas informações junto às Concessionárias Volkswagen sobre quais combustíveis são adequados para o veículo. A Volkswagen recomenda abastecer os motores a gasolina com combustível com baixo teor de enxofre ou sem enxofre.

Aditivos para gasolina

A qualidade da gasolina influencia o comportamento de condução, a potência e a vida útil do motor. Portanto, abastecer com gasolina de qualidade que contenha aditivos para gasolina adequados para o respectivo combustível pelo fabricante do combustível. Os aditivos para gasolina ideais para o respectivo combustível são anticorrosivos, limpam o sistema de combustível e previnem sedimentações no motor.

Se ocorrerem avarias durante a condução que podem estar relacionadas às propriedades do combustível, procurar uma empresa especializada para realizar uma análise do erro. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen. Nas Concessionárias Volkswagen pode ser obtidos "Service Additive" (aditivos de serviço) especiais para limpeza. Com eles, podem ser eliminadas falhas de funcionamento causadas pela sedimentação no sistema de combustível e no motor. Somente podem ser utilizados Service Additive liberados pela Volkswagen e na respectiva dosagem liberada.


A utilização de aditivos para gasolina inadequados pode causar sérios danos ao motor e danificar o catalisador. Aditivos para gasolina com metal não devem ser usados em nenhuma hipótese. Aditivos contendo metal também podem estar nos aditivos para gasolina que são oferecidos para melhorar o poder antidetonante ou para aumentar a octanagem. Normalmente, não são utilizados aditivos para gasolina adquiridos separadamente ⇒ .

! NOTA

- Antes do abastecimento com gasolina, verificar se a informação da norma de combustível na bomba de combustível corresponde aos pré-requisitos do veículo.
- Abastecer somente com combustível de octanagem suficiente de acordo com a norma EN 228. Caso contrário, podem ocorrer danos graves no motor e no sistema de combustível. Outras consequências também podem ser a diminuição da potência e a falha do motor.
- Se, em caso de emergência, o veículo precisar ser abastecido com gasolina de octanagem muito baixa, o motor deverá ser conduzido somente com rotação média e com menor demanda. Evitar altas rotações e demandas intensas do motor. Caso contrário, podem ocorrer danos no motor! Assim que possível, reabastecer com combustível de octanagem suficiente.
- A utilização de aditivos para gasolina inadequados pode causar sérios danos ao motor e danificar o catalisador.
- Os combustíveis identificados na bomba de combustível como contendo metal não devem ser utilizados, nem os combustíveis LRP (lead replacement petrol) que também contêm aditivo com metal em alta concentração. Perigo de danos ao motor!
- Além de uma piora na eficácia do catalisador, um abastecimento com combustível com chumbo ou outros aditivos com metal também pode ocasionar danos significativos ao catalisador e ao motor.

Diesel



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 284.

Óleo diesel

O óleo diesel precisa corresponder a norma europeia EN 590.

A qualidade do combustível influencia o comportamento de funcionamento, a performance e a vida útil do motor. Portanto, abastecer com óleo diesel de qualidade que contenha aditivos que melhoram a qualidade pelo fabricante do combustível. Se

não estiver à disposição óleo diesel da norma citada, podem ser obtidas informações junto às Concessionárias Volkswagen sobre quais óleos diesel são adequados para o veículo.

Para óleo diesel com maior teor de enxofre, os intervalos de serviço são menores ⇒ caderno *Manutenção e garantia* ⇒ Página 286. A relação de países nos quais há um teor de enxofre maior no óleo diesel pode ser obtida em uma Concessionária Volkswagen.

Aditivos para combustível obtidos separadamente, aditivos para melhorar a fluidez ou produtos semelhantes não podem ser misturados adicionalmente ao óleo diesel. Se ocorrerem avarias durante a condução que podem estar relacionadas às propriedades do combustível, procurar uma empresa especializada para realizar uma análise do erro. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen. Nas Concessionárias Volkswagen pode ser obtidos “Service Additive” (aditivos de serviço) que eliminam as avarias de funcionamento relacionadas à qualidade do combustível. Somente podem ser utilizados Service Additive liberados pela Volkswagen e na respectiva dosagem liberada. Um aditivo incorreto ou uma dosagem incorreta podem causar danos significativos no veículo.

Diesel de inverno

Na utilização de “diesel de verão” podem ocorrer avarias de funcionamento em temperaturas abaixo de 0 °C (+32 °F), pois o combustível pode ficar mais denso pela segregação de parafina. Por esse motivo, existe na Alemanha, por exemplo, o “diesel de inverno”, que é operacionalmente seguro mesmo abaixo de -20 °C (-4 °F) ⇒ ⓘ.

Em países com outras condições climáticas, na maioria das vezes são oferecidos óleos diesel que apresentam outro comportamento em relação à temperatura. As Concessionárias Volkswagen e os postos de combustível dos respectivos países fornecem informações sobre óleos diesel comuns no país.

É normal que o motor a diesel frio apresente ruídos mais altos em temperaturas de inverno do que no clima quente. Além disso, os gases do escapamento podem ser ligeiramente azulados na partida e na fase de aquecimento.

Pré-aquecimento do filtro

Os veículos a diesel estão equipados com um sistema de pré-aquecimento do filtro. Com isso, o sistema de combustível abastecido com diesel de inverno, que é resistente a temperaturas de até -20 °C (-4 °F), se torna operacionalmente seguro até mesmo em temperaturas de cerca de -24 °C (-11 °F).

Porém, se o combustível tiver se tornado tão denso em temperaturas abaixo de -24 °C (-11 °F) que o motor não ligue mais, colocar o veículo para aquecer durante algum tempo em uma garagem aquecida ou oficina.

Aquecedor auxiliar

Os veículos com motor a diesel podem, dependendo da motorização, estar equipados de fábrica com um aquecedor auxiliar operado com combus-

tível. O aquecedor auxiliar é operado com o combustível do tanque de combustível do veículo. Assim, podem ocorrer odores, vapor d'água e também formação de fumaça no lado de fora do veículo. Esses são sinais normais da operação e não representam nenhum dano ou limitação de função.

Caso haja apenas um pouco de combustível no tanque de combustível (reserva), o aquecedor auxiliar se desliga automaticamente.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Nunca utilizar um acelerador de partida. Um acelerador de partida pode explodir ou ocasionar uma alta e súbita rotação do motor, o que pode causar ferimentos graves e danos ao motor.

ⓘ NOTA

- Antes do abastecimento com óleo diesel, verificar se a informação da norma de combustível na bomba de combustível corresponde aos pré-requisitos do veículo.
- Abastecer somente com combustível com índice de cetanos suficiente conforme a norma citada. Caso contrário, podem ocorrer graves avarias de funcionamento.
- O veículo não é adequado para a utilização de biodiesel e não pode jamais ser abastecido e conduzido com biodiesel. Caso contrário, podem ocorrer danos ao sistema de combustível e ao motor!
- Uma mistura de biodiesel ao diesel realizada pelo fabricante de óleo diesel nos termos da norma europeia EN 590 ou de uma norma similar é admissível e não causa danos ao motor ou ao sistema de combustível.
- Remover imediatamente o óleo diesel derramado da pintura do veículo, pneus e peças de plástico. Lavar profundamente as respectivas peças do veículo com sabão e água quente, para ajudar a evitar vazamentos e danos graves.
- O motor a diesel foi desenvolvido exclusivamente para a utilização com óleo diesel. Por esse motivo, não utilizar gasolina, óleo combustível ou outros combustíveis inapropriados. As substâncias que compõem esses tipos de combustível podem danificar significativamente o sistema de combustível e o motor.
- Na utilização de óleo diesel com maior teor de enxofre, a vida útil do filtro de partículas de diesel pode ser reduzido consideravelmente. A relação de países nos quais há um teor maior de enxofre no diesel pode ser obtida em uma Concessionária Volkswagen. ▶

ⓘ NOTA

Nas temperaturas externas frias, não misturar gasolina ao óleo diesel porque isso pode causar danos significativos ao sistema de injeção do motor.



CÓPIA

Redução dos gases de escapamento para veículos a diesel (AdBlue®)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de advertência e de controle	288
Informações sobre AdBlue®	289
Reabastecer com AdBlue®	290

Para reduzir a emissão de poluentes, nos motores a diesel, podem ser usados os catalisadores SCR (SCR = redução catalítica seletiva). Com ajuda de uma solução de ureia especial AdBlue®, o catalisador SCR transforma o óxido nitroso em nitrogênio e água.

O AdBlue® está em um reservatório separado no veículo ⇒ Página 290.

Informações e alertas complementares:



- Combustível ⇒ Página 284
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 370

ADVERTÊNCIA

Se o nível de enchimento de AdBlue® estiver muito baixo, o veículo não pode ser ligado após se desligar a ignição. Também não é possível dar partida com o auxílio à partida!

- Reabastecer o AdBlue® com quantidade suficiente o mais tardar com uma autonomia residual de aproximadamente 1.000 km.

Luzes de advertência e de controle

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 288. ▶

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca conduzir até esvaziar o tanque de AdBlue®.

CUIDADO



O AdBlue® é um líquido corrosivo que causa irritações e que, em contato com a pele, com os olhos e com os órgãos respiratórios pode causar lesões.







- Ao utilizar AdBlue®, sempre observar as instruções de uso do recipiente. Com o uso de acordo com as instruções, não é esperado que um usuário entre em contato com AdBlue®.
- Caso o AdBlue® entre em contato com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água em abundância por 15 minutos e procurar um médico.
- Em caso de ingestão do AdBlue®, enxaguar a boca imediatamente com bastante água por 15 minutos. Não induzir o vômito caso isso não tenha sido prescrito por um médico. Procurar ajuda médica imediatamente.

NOTA

O AdBlue® agride superfícies como, por exemplo, peças do veículo esmaltadas, plásticos, roupas e tapetes. Limpar o AdBlue® derramado com um pano úmido e muita água limpa o mais rápido possível.

- Retirar o AdBlue® cristalizado com água morna e uma esponja. ◀

Símbolo	Causa/solução possível ⇒ ⚠
	Não é possível ligar o motor! Nível de AdBlue® muito baixo. Parar o veículo em um lugar adequado e plano e reabastecer a quantidade mínima de AdBlue® ⇒ Página 290.
	Reserva de AdBlue® baixa. Dentro da quilometragem indicada, reabastecer com AdBlue® ⇒ Página 290. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Símbolo	Causa/solução possível ⇒ ⚠
 	Não é possível ligar o motor! Sistema AdBlue® avariado. Procurar imediatamente uma empresa especializada, sem alternar a ignição. Mandar verificar o sistema.
 	Sistema AdBlue® avariado ou completado com AdBlue® inadequado. Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Mandar verificar o sistema.
 	

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠ ADVERTÊNCIA


A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

ⓘ NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Informações sobre AdBlue®

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 288.**

O consumo de AdBlue® depende da forma de condução individual, da temperatura de serviço do sistema e da temperatura ambiente na qual o veículo é conduzido.

O AdBlue® congela a partir de -11 °C (+13 °F). Para garantir a funcionalidade inclusive com baixas temperaturas, o sistema possui elementos de aquecimento.

A capacidade do tanque de AdBlue® é de aproximadamente 12 litros.

A quantidade **mínima** de reabastecimento (baseando-se em um tanque vazio) pode ser obtida na placa de instruções do AdBlue® que fica na base do compartimento de bagagem.

O tanque de AdBlue® não pode ficar vazio. A partir de uma autonomia residual de aproximadamente 2.400 km, uma solicitação aparece no instrumento

combinado informando a necessidade de reabastecer o AdBlue® ⇒ Página 290. Se a solicitação para reabastecer o AdBlue for ignorada, não será mais possível ligar o motor ⇒ ⚠ em *Introdução ao tema* na página 288. Sem que haja solicitação, não é necessário um reabastecimento.

AdBlue® é uma marca registrada da Associação da Indústria Automobilística (VDA) e também é conhecido como AUS32 ou DEF (Diesel Exhaust Fluid).

ⓘ NOTA

O excesso de abastecimento de AdBlue® pode ocasionar danos na instalação do tanque.

- A Volkswagen recomenda uma empresa especializada para o reabastecimento de AdBlue®.



Fig. 186 Compartimento de bagagem com inserto plástico.

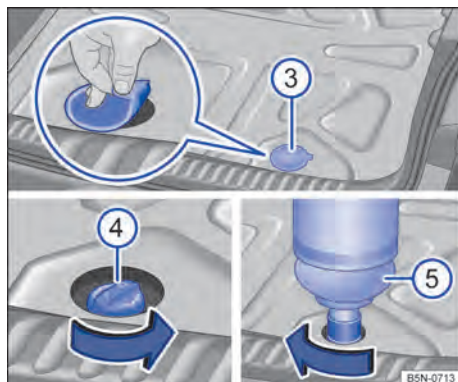




Fig. 187 Embaixo do inserto de plástico no compartimento de bagagem: tanque de AdBlue com tampa do bocal de abastecimento e frasco de reabastecimento.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 288.

Legenda para Fig. 186 e Fig. 187:

- ① Assoalho do compartimento de bagagem.
- ② Inserto plástico.
- ③ Vedação.
- ④ Tampa do bocal de abastecimento do reservatório.
- ⑤ Garrafa de reabastecimento.

Ações antes do reabastecimento

Estacionar o veículo em uma superfície plana. Se o veículo não estiver parado em uma superfície plana, por exemplo, um dos lados no meio-fio ou em uma subida, o indicador de capacidade pode não reconhecer corretamente a capacidade.

Quando for exibida uma mensagem do nível do AdBlue® no display do instrumento combinado, **reabastecer com a capacidade mínima de reabastecimento**. Um reabastecimento em menor quantidade não é suficiente.

Desligar a ignição. Se a ignição não estiver desligada durante um processo de abastecimento, pode ser que a solicitação continue a ser exibida no display do instrumento combinado.

Abrir o bocal de abastecimento do reservatório

- Abrir a tampa do compartimento de bagagem.
- Rebater a base do compartimento de bagagem ① para cima.
- Remover o inserto plástico ②.
- Retirar a vedação ③ do tanque de AdBlue®.
- Girar a tampa do bocal de abastecimento do reservatório ④ no sentido anti-horário.

Abastecimento com o frasco de reabastecimento

Utilizar somente AdBlue® que corresponda à norma ISO 22241-1. Utilizar somente embalagens originais.

- Observar as orientações e as informações do fabricante no frasco de reabastecimento.
- Observar a data de validade.
- Retirar a tampa do frasco de reabastecimento.
- Colocar o frasco de reabastecimento ⇒ Fig. 186 ⑤ verticalmente com o bocal para baixo sobre o bocal de abastecimento do reservatório e girar manualmente no sentido horário.
- Pressionar o frasco de reabastecimento em direção ao bocal de abastecimento do reservatório e mantê-lo pressionado.
- Aguardar até que o conteúdo do frasco de reabastecimento se esvazie no tanque de AdBlue®. Não pressionar ou danificar o frasco de reabastecimento! ▶

- Desrosquear o frasco de reabastecimento no sentido anti-horário e remover por cima com cuidado ⇒ ❶.
- O tanque de AdBlue® está completo quando não sair mais AdBlue® do frasco de reabastecimento.

Fechar o bocal de abastecimento do reservatório

- Girar a tampa do bocal de abastecimento do reservatório ⇒ Fig. 187 ❷ no sentido horário até que ela se encaixe.
- Inserir a vedação cuidadosamente ❸.
- Inserir o inserto plástico ❹.
- Rebater o assoalho do compartimento de bagagem para baixo.

Ações antes de continuar a conduzir

- Após completar, ligar **somente** a ignição.
- Manter a ignição ligada por, no mínimo, 30 segundos, para que o reabastecimento seja reconhecido pelo sistema.
- Ligar o motor somente após decorridos 30 segundos!

ADVERTÊNCIA

Conservar o AdBlue® somente em recipientes originais fechados e em um local seguro.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para guardar o AdBlue®, pois as pessoas nem sempre conseguem identificar o AdBlue® ali contido.**
- **Conservar o AdBlue® sempre fora do alcance de crianças.**

NOTA

- **Utilizar somente AdBlue® que corresponda à norma ISO 22241-1. Utilizar somente embalagens originais.**
- **Nunca misturar água, combustível ou aditivos ao AdBlue®. Danos causados por essa mistura estão excluídos da cobertura em garantia.**
- **Nunca adicionar AdBlue® no tanque diesel! Caso contrário, podem ocorrer danos no motor!**
- **Não levar o frasco de reabastecimento permanentemente no veículo. Com oscilações de temperatura ou danos, o AdBlue® pode vaziar do frasco e danificar o interior do veículo.**



Descartar o frasco de reabastecimento de forma ecologicamente correta.



Frascos de reabastecimento de AdBlue® adequados podem ser adquiridos em uma Concessionária Volkswagen.

Condução off-road


Antes de partir


Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Alerta antes de um capotamento	293
Antes da condução off-road	294
Regras gerais e orientações para condução	295
Frentes de veículo	296
Esclarecimento de alguns termos técnicos	296
Itens úteis off-road	297
Cintos de segurança e condução off-road	298

Além da condução em ruas normais, veículos com tração nas quatro rodas (4MOTION) também podem ser conduzidos off-road. Neste capítulo estão contidas informações importantes de como o veículo pode ser conduzido. É muito importante ler o conteúdo deste capítulo antes da condução off-road.

A condução fora da rua pavimentada é um desafio tanto para o condutor como para os ocupantes do veículo e para o veículo ⇒ .

A condução off-road requer outros conhecimentos e habilidades além da condução na rua. Por exemplo, a combinação dos conhecimentos de física e de experiências práticas ajuda a reagir corretamente em situações esperadas e inesperadas ⇒ .

A segurança deve estar sempre em primeiro lugar. Por isso, nunca sobrestimar as próprias capacidades e subestimar as dificuldades que ocorrem na condução off-road. Nunca colocar uma decisão tomada acima do bom senso. Quando a condução se torna muito difícil, retornar e procurar outro caminho até o destino.

A multiplicidade de topografias diferentes e os riscos e perigos associados a isto que se ocultam ali, tornam impossível descrever todas as situações de condução imagináveis no Manual de instruções. Não é possível prever todas as conduções off-road que podem ocorrer. Por esse motivo, é de vital importância saber o que esperar e avaliar possíveis perigos, antes de conduzir em terreno difícil ou não-usual.

O veículo não está projetado para viagens com “caráter de expedição”.

Informações e alertas complementares:

- Orientações para condução ⇒ Página 40
- Ajustar a posição do banco ⇒ Página 76
- Cintos de segurança ⇒ Página 90
- Situações de condução off-road ⇒ Página 299

ADVERTÊNCIA

A condução off-road com experiência e conhecimento insuficientes pode levar a situações críticas e a ferimentos graves.

- **Nunca escolher uma rota perigosa ou assumir um risco que coloque em perigo o condutor e os ocupantes do veículo. Quando não for possível prosseguir ou em caso de dúvida quanto à segurança da rota, retornar e escolher outro caminho.**
- **A técnica inteligente do veículo não é capaz de superar os limites físicos especificados. Sob condições adversas do solo, poderá ocorrer instabilidade por bloqueio de rodas, apesar do ABS – por exemplo, uma frenagem total em pista solta de cascalho. Uma estabilização do veículo pelo ESC ligado somente é possível de forma limitada nessas condições.**
- **Nunca operar o veículo com limite de carga. Sempre deixar uma margem suficiente de segurança.**
- **Nunca utilizar o sistema regulador de velocidade em off-road para reduzir o risco de controle do veículo e ferimentos graves.**
- **Mesmo quando parecer fácil conduzir off-road, poderá ser difícil e perigoso e poderá causar situações críticas para o condutor e os ocupantes. O melhor é explorar o terreno a pé antes.**
- **Conduzir off-road de maneira especialmente atenta e preventiva. Conduzir muito rápido ou efetuar uma manobra falha podem ocasionar ferimentos graves e danos ao veículo.**
- **Nunca conduzir mais velozmente do que for adequado para o terreno à frente, as condições da estrada, o trânsito e o tempo.**

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca passar por barrancos, rampas ou ladeiras com velocidade muito alta. Isto poderá causar o erguimento do veículo, de forma que não possa ser mais manobrado e se perca o controle do veículo.
- Caso o veículo seja erguido, alinhar sempre as rodas dianteiras para frente. Se as rodas estiverem esterçadas ao contatar o solo, o veículo poderá capotar.
- Nunca poderá haver pessoas diante ou atrás do veículo quando pedras, galhos, pedaços de madeira ou outros objetos tiverem sido colocados sob as rodas para, por exemplo, obter uma tração para frente sobre solo arenoso ou escorregadio. Rodas que patinam podem acelerar consideravelmente estes objetos e causar ferimentos fatais.
- Mesmo partes do terreno que parecem inofensivas podem ser perigosas. Buracos, depressões, fossos, abismos, obstáculos, baixios e solos moles e pantanosos frequentemente não podem ser identificados como tais e podem estar encobertos parcialmente por água, grama ou galhos. Explorar o terreno a pé, caso necessário.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Conduzir off-road com um nível de combustível muito baixo pode causar paradas do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Um nível de combustível muito baixo pode ocasionar uma alimentação irregular de combustível ao motor, especialmente em trechos de subida ou descida.
- A direção e todos os sistemas de assistência ao condutor e de frenagem não funcionarão se o motor “engasgar” ou morrer por falta ou abastecimento irregular de combustível.
- Abastecer sempre quando o tanque de combustível estiver em somente 1/4 cheio para evitar uma parada por falta de combustível.

! NOTA

Se os vidros e o teto de vidro estiverem abertos e chover, a chuva poderá encharcar o acabamento interno do veículo e ocasionar danos ao veículo. Em conduções off-road, os vidros e o teto de vidro devem ser mantidos sempre fechados.

Alerta antes de um capotamento



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠️** na página 292.

O **centro de gravidade** de um veículo influencia o comportamento do capotamento. O veículo tem uma altura livre do solo maior para conduções off-road e assim um centro de gravidade mais alto do que veículos de rua “normais”. Assim, em razão do centro de gravidade mais alto, existe um risco maior de que o veículo possa capotar durante a condução. Observar sempre deste fato durante a condução e atentar para as dicas de segurança e alertas deste Manual de instruções.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Os veículos multiuso esportivos estão sujeitos a um risco de capotamento mais elevado do que veículos de rua convencionais.

- Em caso de acidente com capotamento, uma pessoa sem cinto de segurança colocado pode ser morta mais facilmente do que uma pessoa com cinto de segurança.


⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- O veículo tem um centro de gravidade mais alto e um risco maior de capotar durante a viagem do que um carro de passeio “normal” que não é adequado para condução off-road.
- Nunca conduzir rápido demais, especialmente em curvas ou realizar manobras de direção extremas.
- Sempre adequar a velocidade e a forma de condução às condições predominantes do terreno, das estradas, do tempo e do trânsito.
- Bagagem e outros objetos que são transportados sobre o teto do veículo aumentam a altura do centro de gravidade e o perigo de capotamento.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Evitar sempre a condução em diagonal em ladeiras ⇒ Página 305.
- Se o veículo parar com uma inclinação lateral na ladeira, nunca desembarcar do veículo pelas portas que estão voltadas para baixo da ladeira. O centro de gravidade combinado do veículo e sua carga (ocupantes do veículo e carga) pode se deslocar e levar o veículo a tombar e rolar pela ladeira abaixo. Desembarcar do veículo sempre calmamente pelas portas voltadas ladeira acima ⇒ Página 305.

Antes da condução off-road

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 292.

Lista de controle

Observar os seguintes pontos antes do início da condução off-road para a própria segurança e a segurança dos passageiros ⇒ ⚠️:

- ✓ Informar-se corretamente antes de explorar a natureza e o terreno.
- ✓ Não planejar etapas diárias muito longas. Nesse caso, levar em consideração o consumo de combustível em condução off-road.
- ✓ Abastecer completamente. Em off-road, o consumo de combustível é consideravelmente mais alto do que nas ruas.
- ✓ Verificar se os pneus são suficientes para a condução off-road planejada. Recomendação para terreno difícil: mandar equipar o veículo com pneus especiais para off-road.
- ✓ Verificar a pressão dos pneus em todos os pneus e, se necessário, corrigir, inclusive da roda de emergência – desde que disponível.
- ✓ Completar o óleo do motor até a marca MAX. Deste modo, o motor também será alimentado com óleo do motor suficiente mesmo em inclinações.
- ✓ Completar o reservatório de água dos lavadores dos vidros com água e limpa-vidros.

- ✓ Montar a argola de reboque na parte dianteira e traseira. Caso o veículo esteja atolado, a montagem da argola de reboque nem sempre é possível.
- ✓ Verificar as ferramentas de bordo e complementar conforme as necessidades individuais ⇒ Página 297.
- ✓ Guardar o carregamento sempre de maneira uniforme e o mais fundo possível no veículo. Fixar todos os objetos soltos com segurança.

Antes da primeira condução off-road

A Volkswagen recomenda, antes da condução fora de estrada, participar de um “treinamento de off-road para condutores”. Especialmente se tiver nenhuma ou somente pouca experiência com a condução off-road. Os condutores experientes off-road também podem tirar proveito de um “treinamento off-road para condutores”.

Em um bom treinamento de condução é ensinado como se manipula o veículo em muitas situações de terrenos diferentes e como se pode conduzir com segurança por terrenos difíceis. A condução off-road exige habilidades e modos de comportamento diferentes dos exigidos se comparado com a condução na rua. A segurança do condutor e dos ocupantes depende do condutor, que é conhecedor, hábil e cuidadoso ⇒ ⚠️

ADVERTÊNCIA


A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas e utilizar o bom senso.
- Todos os ocupantes devem estar sempre com o cinto de segurança colocado, quando o veículo se movimenta.

Regras gerais e orientações para condução




Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 292.

Regras de conduta durante a condução off-road

Um condutor responsável também protege a natureza ao conduzir off-road. A condução sobre vegetação rasteira ou campos pode destruir habitats de animais e plantas.

- Conduzir somente onde é permitido.
- Não provocar ruídos e poeira desnecessários.
- Deixar a natureza como a encontrou.
- Permanecer sempre sobre vias e caminhos indicados.
- Evitar habitats de vida selvagem.
- Dar a preferência a condutores que estão conduzindo ladeira acima ou ultrapassando.

Orientações para condução

Para a condução off-road valem regras especiais ⇒ :

- Não conduzir off-road sozinho. Pelo menos 2 veículos off-road devem ser conduzidos juntos na condução off-road. Situações inesperadas sempre podem ocorrer. Por isso, é especialmente útil um equipamento com o qual possa ser chamada ajuda em caso de emergência.
- Parar antes de passagens críticas e fazer um reconhecimento do percurso a pé.
- Passar lentamente por elevações para o veículo não levantar, evitando com isso danos e incapacidade de manobrar.
- Conduzir lentamente nas partes difíceis do percurso. No piso escorregadio engatar marchas mais altas e se manter sempre em movimento.

- Atentar sempre para pisos planos e firmes. Em terrenos existe predominantemente pisos macios, nos quais os pneus afundam. Isso diminui a altura livre do solo e a passagem a vau.
- Mesmo em baixas velocidade, manter sempre uma distância de segurança suficiente em relação a outros veículos. Se o primeiro veículo atolar repentinamente, o veículo seguinte conseguirá parar a tempo, sem que também atole.

ADVERTÊNCIA

A condução off-road pode ser perigosa e causar acidentes, ferimentos graves, danos no veículo e a quebra do veículo longe de qualquer socorro.

- Jamais conduzir muito rápido para as condições predominantes do terreno e climáticas.
- Sempre adequar a velocidade e a forma de condução às condições predominantes do terreno, das estradas, do tempo e do trânsito.
- Não executar nenhuma manobra de condução repentina e abrupta, para evitar um atolamento e a perda do controle do veículo.
- Conduzir off-road especialmente consciente e previdente e estar sempre atento ao inesperado.
- Nunca utilizar o sistema regulador de velocidade em off-road para reduzir o risco de controle do veículo e ferimentos graves. O sistema regulador de velocidade foi desenvolvido para o uso em rodovias. Ele é totalmente inadequado e pode até provocar perigo quando utilizado na condução off-road.

NOTA

- Assegurar sempre que a altura livre do solo sob o veículo seja suficiente. Se o veículo encontrar no solo, podem resultar danos graves na parte inferior do veículo. O dano pode ocasionar a parada do veículo e tornar impossível que a condução continue.

ⓘ NOTA (continuação)

• Não arrastar a embreagem durante a condução off-road ou deixar o pé sobre o pedal da embreagem. Em terrenos ondulados o acoplamento pode engatar inadvertidamente, o que pode levar a perda de controle sobre o veículo. Além disso, é perdida a conexão de força entre

ⓘ NOTA (continuação)

o motor e a transmissão. Além disso, a condução com embreagem arrastada leva ao desgaste rápido das pastilhas de embreagem. ◀

Frentes de veículo

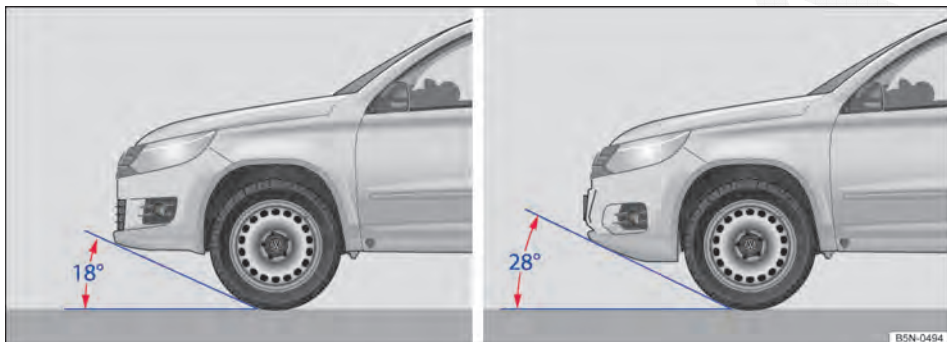


Fig. 188 Vista geral: veículos com frente padrão (18° de ângulo de ataque) e com frente off-road (28° de ângulo de ataque).

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠** na página 292.

Das diferentes frentes de veículo montadas e das dimensões resultantes resultam diferentes ângulos de abaulamento => Página 296. ◀

Dependendo da versão, são montadas 2 frentes diferentes de veículo com dimensões distintas.

Esclarecimento de alguns termos técnicos

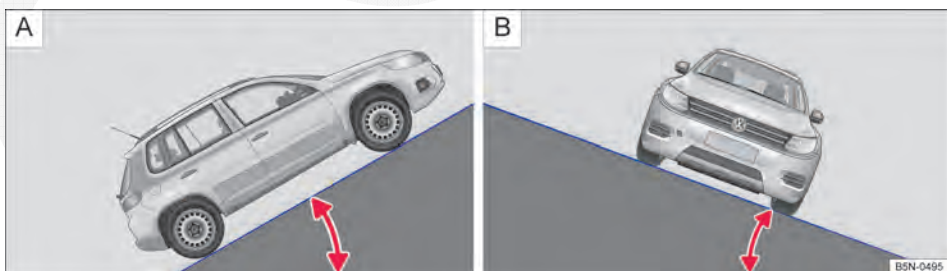


Fig. 189 **A** Rampa máxima. **B** Ângulo de inclinação.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠** na página 292. ▶

As informações de medidas na tabela referem-se à condições ideais. Os valores foram determinados sobre ruas pavimentadas planas, firmes e não escorregadias, bem como sob condições climáticas secas.

Dependendo da carga e da característica do solo e do ambiente, os valores podem divergir. O condutor é responsável por decidir se o seu veículo pode enfrentar uma determinada situação ⇒ ⚠.

Termo	Esclarecimento	Dados técnicos
Altura livre do solo	A distância entre a rua pavimentada e o ponto mais baixo da parte inferior do veículo.	Embaixo dos eixos: no máximo 180 mm. Entre os eixos: no máximo 194 mm.
Rampa máxima	A inclinação (rampa) ultrapassada num percurso de 100 m é indicada em percentagem ou em graus ⇒ Fig. 189 [A]. Indicação até que o veículo possa subir uma inclinação com força própria. Isto depende, entre outras coisas, do pavimento da rodovia e da potência do motor.	Máximo permitido 31 graus (correspondendo a 60 %).
Ângulo de inclinação lateral (posição inclinada do veículo).	Indicação do ângulo até o qual o veículo pode ser conduzido obliquamente ou transversalmente à linha de inclinação de uma encosta, sem que o mesmo tombe lateralmente (condicionado pelo centro de gravidade) ⇒ Fig. 189 [B].	Máximo permitido 27 graus.
Ângulo de rampa	Indicação do ângulo com o qual o veículo consegue transpor uma rampa em baixa velocidade sem que o veículo encoste no solo com a parte inferior.	no máximo 20 graus.
Ângulo de ataque e de saída	Transição de uma superfície horizontal para uma inclinação ou de uma inclinação para uma superfície plana. Indicação do ângulo com o qual o veículo consegue transpor uma inclinação em baixa velocidade sem que o veículo encoste no solo com a parte inferior.	À frente com frente padrão: no máximo 18 graus.
		À frente com frente off-road: no máximo 28 graus.
		Atrás: no máximo 25 graus.
Linha de inclinação	A faixa de rodagem vertical na descida da ladeira.	
Torção	Capacidade de torção do veículo em uma passagem unilateral por cima de um obstáculo.	

⚠ ADVERTÊNCIA

Não ultrapassar jamais os valores máximos da tabela. A inobservância ou ultrapassagem dos valores fornecidos pode ocasionar acidentes, ferimentos graves e danos ao veículo.


⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Todos os valores fornecidos são válidos para condições ideais e pressupõem uma rua pavimentada plana, firme, seca e não escorregadia.
- Em terrenos não são válidas quaisquer condições ideais. Jamais usar os valores máximos fornecidos, deixar sempre uma reserva de segurança.

Itens úteis off-road



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 292. ▶

A lista de controle cita apenas alguns objetos da versão, que podem ser muito úteis em conduções off-road ⇒ . Se houver uma manual de instruções ou de montagem dos equipamentos adicionais citados, levá-los e observá-los nas conduções off-road.

Lista de controle

Objetos úteis para a condução off-road ⇒ :



- ✓ Bebidas, bússola, mapas e lanterna com pilhas de reserva.
- ✓ Guincho, barra de reboque ou cabo de reboque com resistência ao rasgo elevada.
- ✓ Telefone móvel, pá, cobertas e bota de borracha.
- ✓ Veículos sem kit de reparo dos pneus: compressor de ar elétrico para conexão nas tomadas 12 V do veículo para encher as rodas.

- ✓ Uma prancha de madeira de aproximadamente 4 cm de espessura e aproximadamente 1 m de comprimento ou armação de alumínio similar para dar auxílio à partida para um veículo atolado ou para usar como suporte para o macaco.
- ✓ Correntes de neve para todas as 4 rodas, pneu de reserva adicional e kit de reparo dos pneus.

ADVERTÊNCIA

A utilização de objetos e ferramentas que não foram desenvolvidos para o fim especificado, que estão danificados ou são utilizados incorretamente, podem ocasionar acidentes e ferimentos graves.

Cintos de segurança e condução off-road

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 292.**

Uma posição sentada correta e o cinto de segurança colocado sempre são importantes, seja na rua ou em off-road!

- Antes do início da condução, todos os ocupantes do veículo devem adotar uma postura correta nos bancos e conservá-la durante a condução ⇒ Página 76.
- Cada ocupante do veículo deve colocar de maneira correta o cinto de segurança pertencente ao seu assento e deixá-lo colocado corretamente durante a condução. Isto é válido para todos os ocupantes também na condução off-road ⇒ Página 90.

Cintos de segurança salvam vidas – na rua e off-road!

Distância do volante

Para a condução off-road, pode ser sensato adorar outra posição ao sentar.

Dependendo do terreno, pode ser necessária uma força maior para dirigir, pois as forças das rodas dianteiras são transferidas para o volante.

Sentar sempre de maneira que seja assegurada uma boa visibilidade para a frente, sobretudo quando ao conduzir em aclives ou declives. Jamais ajustar o banco do condutor de maneira que haja menos do que 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante ⇒ Página 76.

Sapatos adequados

Jamais conduzir com os pés descalços, com sapatos de salto alto ou sapatos soltos ao conduzir off-road. Calçar sapatos que proporcionem sempre um bom apoio para o comando dos pedais.

ADVERTÊNCIA

Cintos de segurança não colocados ou colocados incorretamente aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais ao conduzir off-road. Uma manipulação incorreta do volante pode reduzir a capacidade de controlar o veículo. Isso pode aumentar o risco de ferimentos ao conduzir off-road.


- Cintos de segurança são o meio mais eficiente para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais em caso de acidente. Para proteção do condutor e de todos os ocupantes do veículo, os cintos de segurança devem estar sempre bem colocados, quando o veículo estiver em movimento.
- Jamais colocar o polegar na coroa do volante. Se ao conduzir off-road formarem-se resistências na frente das rodas dianteiras, o volante pode rebater repentina e inesperadamente nas mãos e ocasionar ferimentos. Colocar o polegar sobre a coroa do volante e manter firme o volante com ambas as mãos na posição das 9 h e 3 h.

Situações de condução off-road

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de controle	299
Trocar a marcha corretamente	300
Modo off-road	301
Conduzir sobre galhos e pedras	302
Travessia de águas	302
Condução em terreno com neve	303
Condução em terreno íngreme	303
Condução em diagonal na ladeira	305
Evitar sulcos e depressões profundas	306
Atravessar valas	306
Conduzir na areia e na lama	307
Veículo atolado	308
Após uma condução off-road	308

Para a condução off-road é válido basicamente: Mesmo partes do terreno que parecem inofensivas podem ser perigosas ⇒ .

A Volkswagen recomenda, **antes** de conduzir uma parte off-road, desembarcar e explorar a situação localmente. Caminhar pelo trecho e verificar o solo quanto à firmeza suficiente, obstáculos ou outros perigos ocultos. Nesse caso, observar as regras e indicações gerais de condução ⇒ Página 292.

Os exemplos mencionados neste capítulo devem ser entendidos como ajuda para a condução off-road segura. Não é possível prever se estes auxílios são válidos para todas as situações que ocorrerem.

A multiplicidade de tipos de terreno com os diversos riscos e perigos tornam impossível imaginar todas as possíveis situações de condução. Os exemplos são somente diretrizes gerais que devem auxiliar a conduzir seguramente off-road. Não é possível prever se estas diretrizes são válidas para todas as situações que ocorrerem. Antes de con-

duzir em terreno desconhecido, é importante saber como se constitui o terreno que se encontra à frente. Assim, podem ser avaliados previamente possíveis perigos.

Caso necessário, utilizar somente sistemas de assistência de arranque em terrenos. Todos os outros sistemas de assistência ao condutor foram desenvolvidos somente para condução em ruas pavimentadas.

Informações e alertas complementares:

- Sistemas de assistência de arranque ⇒ Página 224
- Antes de partir ⇒ Página 292


ADVERTÊNCIA


Mesmo partes do terreno que parecem inofensivas podem ser muito perigosas. Buracos, depressões, fossos, abismos, obstáculos, baixios e subsolos moles e pantanosos frequentemente não podem ser identificados como tais e podem estar encobertos parcialmente por água, grama ou galhos. A condução através de tais partes de terreno pode ocasionar acidentes, ferimentos graves e a quebra do veículo.

- **Antes de conduzir por partes desconhecidas de terreno, estudar cuidadosamente a rota a pé.**
- **Jamais selecionar rotas inseguras ou assumir um risco que possa colocar você e os outros passageiros em perigo. Em caso de dúvida sobre a segurança da rota, retornar e selecionar um outro percurso.**
- **Adaptar sempre a velocidade e o modo de conduzir à carga, às condições de visão, do terreno e climáticas.**

Luzes de controle

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 299.

Acesa	Causa possível	Solução
	Sistema de assistência em descidas ligado.	⇒ Página 301.

Piscando	Causa possível	Solução
	Sistema de assistência em descidas em funcionamento.	⇒ Página 301.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)


- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Trocar a marcha corretamente



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 299.

A escolha da marcha correta depende do terreno.

Antes de conduzir em uma parte difícil do trecho, pode ser proveitoso parar e pensar sobre qual marcha deve ser escolhida ou engatada. Após algumas conduções off-road ganha-se experiência sobre qual marcha é mais adequada para determinadas partes do terreno.

Informações básicas

- Com a posição marcha corretamente selecionada, o veículo deve ser freado normalmente com menos força com o freio em descidas, pois a o efeito de frenagem do motor é suficiente na maioria dos casos.
- Somente acelerar quando for necessário. Uma aceleração muito intensa pode ter como consequência fazer com que as rodas patinem e, com isso, ocasionar na perda do controle do veículo.

Transmissão manual

- Em terrenos difíceis **jamais** pisar na embreagem ou trocar as marchas. Devido à aderência de todos os pneus, o veículo pode parar, por exemplo, na lama, em areia profunda ou numa lombada. A partida do estado parado sob estas condições pode ser difícil ou até impossível.
- No caso de declives acentuados ou um acive grande, engatar a primeira ou segunda marchas.

- Utilizar o modo off-road ⇒ Página 301.
- No caso de terrenos macios conduzir com velocidade adaptada e na marcha maior para que isso seja possível.

Transmissão automática

- Utilizar a posição da alavanca seletora **D** em percursos de terreno normais planos.
- Quando de lama, areia, água ou partes onduladas do terreno conduzir com o Tiptronic nas marchas **3** ou **2** ⇒ Página 197.
- Em declives fortes ou em acives grandes conduzir com o Tiptronic na marcha **1** ⇒ Página 197.
- Utilizar o modo off-road ⇒ Página 301.
- Em solos macios ou escorregadios conduzir com a velocidade adequada e na posição de marcha mais alta possível para isso do Tiptronic.



Fig. 190 No console central: botão do modo off-road.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 299.

O modo off-road reúne as funções convenientes para a condução off-road, auxílio de arranque, adequação do pedal do acelerador, seleção da posição de marcha em transmissão automática, adequação do EDS e sistema de assistência em descidas.

Para *ligar*, pressionar o botão ⇒ Fig. 190. Com o modo off-road ativado, a luz de controle do botão se acende. O modo off-road deve ser ligado novamente após cada partida do motor.

Para *desligar*, pressionar o botão novamente.

Auxílio de arranque

O auxílio de arranque é uma ajuda de condução de conforto, que pode ser utilizada em arrancadas, principalmente em um acive.

A rotação do motor, mesmo com acionamento pleno do pedal do acelerador, é limitada pela unidade de controle do motor para uma rotação ideal do processo de saída. Com isso, processo de arranque pode ser realizado com o acionamento pleno do pedal do acelerador, sem que ocorra uma rotação excessiva. A limitação de rotação é automaticamente desativada pela unidade de controle do motor após a conclusão do processo de arranque.

Adequação do pedal do acelerador

Para possibilitar uma dosagem mais apurada em velocidades reduzidas, é ativado o adequação do pedal do acelerador.

Ao acelerar, o torque do motor é controlado de tal forma que é facilitado o arranque e a condução sobre piso escorregadio ou solto.

Seleção da posição de marcha em transmissão automática

Para aumentar o nível de rotação e, com isso, o momento de frenagem do motor, através da seleção da posição de marcha nas posições da alavanca seletora **D** e **S**, as marchas são aumentadas mais tarde ou reduzidas mais cedo.

No programa "tiptronic", ao atingir a rotação máxima permitida, o motor é limitado e **não** é realizado um aumento de marcha.

Adequação do EDS

Para melhorar a tração na condução off-road, quando a função estiver ativada o bloqueio eletrônico do diferencial é adequado.

Sistema de assistência em descidas

O sistema de assistência em descidas limita a velocidade em declives acentuados nos percursos para frente ou para trás mediante intervenções automáticas no freio em todas as quatro rodas. Um bloqueio das rodas é evitado, pois o ABS permanece ativo. Em veículos com transmissão manual, o sistema de assistência em descidas ajusta a velocidade nominal de tal forma que o motor não é freado abaixo da sua rotação de marcha lenta.

A velocidade após entrada no declive com menos de 30 km/h (19 mph) é limitada para, no mínimo, 2 km/h (1 mph) e, no máximo, 30 km/h (19 mph). O condutor pode, a qualquer momento, mediante aceleração ou frenagem, aumentar ou diminuir a velocidade dentro dos limites mencionados. Com isso, a função é respectivamente interrompida e em seguida, se necessário, reiniciada.

A condição, no entanto, é que o piso apresente aderência suficiente. Dessa maneira, o sistema de assistência em descidas, por exemplo, **não** pode realizar sua função, se for percorrido um declive congelado ou com piso escorregadio.

A disponibilidade do sistema de assistência em descidas é indicada pela luz de controle do display do instrumento combinado. A luz de controle pisca durante intervenções no freio do sistema de assistência em descidas.

O sistema de assistência em descidas é ativado automaticamente, quando as seguintes condições forem atendidas:

- O modo off-road está ligado e a luz de controle acende no display do instrumento combinado.
- A velocidade é inferior a 30 km/h (19 mph).
- O declive é de, no mínimo, 10% (em percurso de marcha a ré, no mínimo, 9%).

- Não se está freando ou acelerando.
- O motor do veículo está funcionando.


O sistema de assistência em descidas é desativado se o veículo for freado ou acelerado ou se o declive tornar-se inferior a 5 %.

ADVERTÊNCIA



Estar sempre pronto para frear. Se não for o caso, poderão resultar acidentes e ferimentos.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- **O sistema de assistência em descidas é somente um meio auxiliar e não pode frear o veículo suficientemente em trechos em descida em todas as situações.**
- **O veículo pode aumentar a velocidade apesar do sistema de assistência em descidas.**


 Para assegurar o funcionamento do modo off-road, devem estar instalados os mesmos pneus em todas as 4 rodas. Perímetros de rodagem diferentes entre os pneus podem causar uma redução indesejada da potência do motor. ◀

Conduzir sobre galhos e pedras

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 299.**

Utilizar o modo off-road ⇒ Página 301.

Conduzir no máximo com velocidade de passos sobre passagens pedregosas.

Se uma pedra não se deixa contornar, conduzir cuidadosamente com a roda dianteira sobre a pedra e, a seguir, conduzir para além dela lentamente ⇒ .


NOTA

• **Jamais transpassar no centro nem de um só lado objetos muito grandes com o veículo, por exemplo, pedaços de rocha ou tocos de**



NOTA (continuação)

madeira. Os objetos que são maiores do que a altura livre do solo, danificam os componentes do veículo ao transpassar e podem ocasionar a quebra do veículo.

• **Todos os objetos que são menores do que a altura livre do solo presente podem entrar em contato com a parte inferior do veículo e ocasionar danos ou a quebra do veículo. Isso é válido especialmente se na frente ou atrás do objeto se encontrar uma vala ou um solo macio. Da mesma maneira em casos nos quais seja conduzido muito rapidamente sobre o objeto e o veículo fique suspenso.**

 O vazamento do óleo do motor ou do fluido de freio pode poluir o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ecologicamente correta. ◀


Travessia de águas

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 299.**

Terrenos úmidos, por exemplo, devido a chuva, não representam basicamente nenhum problema. A passagem de partes de terreno inundados pode levar a danos no veículo. Por esse motivo, o percurso a ser conduzido deve ser testado antes da viagem, que apresente possível acúmulo intenso de águas.

Os níveis de água até o canto inferior da carroceria, como, por exemplo, poças de água ou águas paradas, podem ser ultrapassados cuidadosamen-

te com o veículo. Nesta ocasião, conduzir com velocidade de passo, para evitar o turbilhonamento da água. Jamais permanecer parado na água, não conduzir em marcha a ré e jamais desligar o motor.

Os níveis de água mais altos, acima do canto inferior da carroceria, podem danificar o veículo e devem ser evitados ⇒ .

Se a passagem pela água não puder ser contornada, o veículo deve ser testado o mais rápido possível por uma Concessionária Volkswagen quanto a danos. ▶

ADVERTÊNCIA

Água corrente pode desenvolver forças enormes e arrastar o veículo consigo. Isso pode ocasionar situações muito perigosas, que podem causar acidentes e ferimentos graves ou fatais.

- Jamais selecionar rotas inseguras ou assumir um risco que possa colocar você e os outros passageiros em perigo. Em caso de dúvida sobre a segurança da rota, retornar e selecionar um outro percurso.
- Jamais permanecer parado na água.
- A água no compartimento do motor pode ocasionar o colapso do veículo na água. O veículo pode ficar fora de controle e ser arrastado.
- Solo macio, obstáculos dentro d'água e baixios podem causar um colapso do veículo na água. Isso pode ocasionar situações críticas.

ADVERTÊNCIA (continuação)


- Uma água com escoamento forte ou correnteza pode arrastar o veículo rio abaixo. Isso pode causar acidentes e ferimentos fatais.
- Somente atravessar água num local com solo firme, que sejam mais rasas do que a profundidade do vau máxima admissível.

NOTA

- Na travessia de trechos alagados, peças do veículo, como, por exemplo, motor, transmissão, chassi ou sistema elétrico, podem ser danificados seriamente.
- Jamais conduzir através de sal, superfícies com sal ou água salgada, pois o sal pode causar corrosão. Lavar imediatamente com água doce todas as peças do veículo que tenham entrado em contato com a água salgada.

Condução em terreno com neve



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 299.

Montar correntes para neve em todas as 4 rodas antes de conduzir em terrenos com neve.

Mesmo partes do terreno que parecem inofensivas podem ser perigosas. Isso vale especialmente para seções onde não são visíveis quaisquer sulcos ou outras faixas de rodagem.

ADVERTÊNCIA


A condução em terreno com neve é muito perigosa.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Jamais selecionar rotas inseguras ou assumir um risco que possa colocar você e os outros passageiros em perigo. Em caso de dúvida sobre a segurança da rota, retornar e selecionar um outro percurso.
- Tanto buracos de choque rasos como profundos, depressões, valas, precipícios, capas de gelo congelado ou outros obstáculos são cobertos total ou parcialmente pela neve.
- Os perigos ocultos sob a neve podem ocasionar um acidente, sérios ferimentos ou atolamentos sob condições climáticas extremas.
- Adaptar sempre a velocidade e o modo de conduzir à carga, às condições de visão, do terreno e climáticas.


Condução em terreno íngreme



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 299.

Condução por ladeiras ou declives

Antes de conduzir por uma ladeira ou um declive, parar, descer do veículo e investigar a situação:

- Caminhar pelo trecho e verificar o solo quanto à sua consistência firme, obstáculos ou outros perigos ocultos ⇒ .
- Verificar como continuar atrás da ladeira.
- Se a rota for muito íngreme, muito ondulada ou o solo for muito solto, não transitar no trajeto e selecionar uma outra rota.

- Utilizar o modo off-road ⇒ Página 301.
- Conduzir ladeira acima ou abaixo lenta e constantemente em linha reta.
- Somente acelerar o necessário para subir a ladeira. Muita aceleração para girar as rodas pode ocasionar a perda do controle do veículo. Pouca aceleração pode aumentar a probabilidade de afogar o motor.
- Em ladeiras jamais parar ou voltar.
- Evitar o afogamento do motor.
- Durante a fase de ascensão não trocar de marcha ou embrear.

Se não se puder mais continuar em uma ladeira

- Jamais voltar em uma ladeira.
- Se o motor tiver afogado, pisar no freio e dar a partida novamente no motor.
- Engatar a marcha a ré e retornar em marcha a ré para o percurso reto lentamente.
- Manter a velocidade constante com o freio até que seja atingido um local seguro.

Condução ladeira abaixo

Jamais ultrapassar o ângulo de inclinação lateral do veículo! Quando uma ladeira tiver de ser transposta obrigatoriamente de forma oblíqua e o veículo corre o risco de tombar, conduzir imediatamente na linha de inclinação.

Existe um risco maior de capotamento nas descidas de ladeiras. Concentrar-se na condução do veículo especialmente ladeira abaixo.

Em trechos com declives mais acentuados, utilizar o modo off-road ⇒ Página 301.

- Conduzir em uma ladeira íngreme abaixo em primeira marcha.
- Utilizar o freio cuidadosamente, para não perder o controle.

- Se for possível e não for perigoso, conduzir ao longo da linha de inclinação (declive máximo).
- Não embrear e não engatar o ponto morto.

⚠ ADVERTÊNCIA

Jamais tentar transitar uma rampa ou declive se eles forem muito acentuados para o veículo. O veículo poderia escorregar, tombar ou capotar.

- **Jamais selecionar rotas inseguras ou assumir um risco que possa colocar você e os outros passageiros em perigo. Em caso de dúvida sobre a segurança da rota, retornar e selecionar um outro percurso.**
- **O ângulo de ladeira ou de declive não deve ser maior do que o valor permitido para o veículo.**
- **Transitar em ladeiras e declives sempre somente na linha de inclinação.**
- **Jamais retornar ou girar em uma ladeira ou em um declive. O veículo pode tombar ou escorregar.**
- **Se o motor apagar, afogar ou se ele não funcionar mais, não importando o motivo: parar e acionar o pedal do freio. Dar a partida novamente no motor. Engatar a marcha a ré, soltar o pedal do freio e utilizar o efeito do frenagem do motor, para retornar por um percurso reto na linha de inclinação. Neste momento manter a velocidade lenta e constante.**
- **Caso não seja possível dar partida no motor, acionar o pedal do freio com pressão constante e deixar o veículo rodar para trás na própria trilha. Neste momento manter a velocidade lenta e constante.**
- **Nunca deixar o veículo rodar a ladeira para trás com a marcha lenta. O controle sobre o veículo pode ser perdido.**



Fig. 191 Dirigir na linha de inclinação.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 299.

A condução em diagonal na ladeira é uma das posições mais perigosas ao conduzir em terreno acidentado \Rightarrow .

Pode parecer inofensivo, porém nunca subestimar as dificuldades e os perigos ao conduzir em diagonal na ladeira! Um veículo em uma posição lateral à ladeira pode escorregar sem controle, tombar ou capotar. Isto pode causar ferimentos graves ou fatais em todos os ocupantes do veículo.

Condução em diagonal na ladeira

Antes da condução verificar sempre se não existe uma outra rota mais segura.

Se tiver de ser conduzido em posição inclinada, o solo deve ser o mais possível firme e plano. Em solos escorregadios ou moles, o veículo pode escorregar lateralmente e tombar. Assegurar-se sempre de que a inclinação não venha a ser muito grande devido a ondulações. Se este for o caso, o veículo pode tombar e capotar.

Se o veículo se encontrar numa posição inclinada acentuada, as rodas do lado que se encontra mais baixo jamais devem entrar em contato com concavidades do solo ou valas. As rodas do lado que se encontra mais alto jamais devem transitar sobre elevações como pedras, troncos de árvores ou outros obstáculos.

Se o veículo ameaçar tombar, manobrar imediatamente para a "direção da queda" e acelerar levemente \Rightarrow Fig. 191. Se não for possível, dirigir na linha de inclinação, dirigir ladeira acima e acelerar levemente.

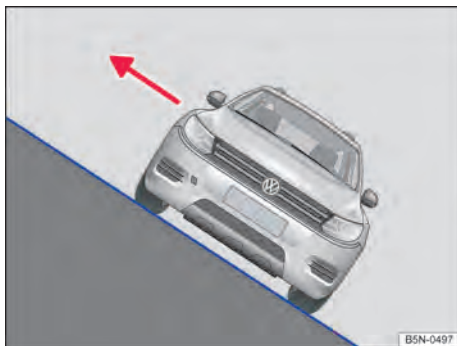


Fig. 192 Em posições inclinadas, desembarcar do lado do veículo voltado para cima da ladeira.

O centro de gravidade do veículo deve se encontrar o mais baixo possível. O peso de todos os ocupantes do veículo deve ser distribuído uniformemente. As pessoas maiores ou mais pesadas devem sentar no lado do veículo que se encontra mais alto. A bagagem do teto deve ser removida e os objetos pesados presos, pois o veículo poderia tombar devido a um escorregamento repentino dos objetos \Rightarrow .

Um possível passageiro no banco traseiro deveria sempre sentar no lugar cujo lado se encontra dirigido ladeira acima, durante a condução em posição oblíqua. Em casos extremos, o passageiro deve abandonar o respectivo lado do veículo até que a ladeira seja transposta com segurança.

Desembarque na ladeira

Se o veículo parar com uma posição muito inclinada na ladeira, todos os ocupantes do veículo devem desembarcar pelo lado do veículo que aponta para cima da ladeira \Rightarrow Fig. 192. Isso também é válido se a porta correspondente só puder ser aberta com dificuldade. A porta aberta ladeira acima pode fechar possivelmente devido ao próprio peso ou devido à desatenção.

ADVERTÊNCIA

Jamais tentar conduzir em diagonal na ladeira. Especialmente se a ladeira for muito acentuada para o veículo. O veículo poderia escorregar, tombar e capotar. Para evitar o risco de acidentes e ferimentos graves, observar o seguinte:



⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Jamais subestimar as dificuldades e os perigos ao conduzir em diagonal na ladeira. Jamais selecionar rotas inseguras ou assumir um risco que possa colocar você e os outros passageiros em perigo. Em caso de dúvida sobre a segurança da rota, retornar e selecionar um outro percurso.
- Na condução em diagonal na ladeira, o veículo pode perder o apoio, deslizar lateralmente, tombar ou capotar e rolar ladeira abaixo.
- Jamais contatar com as rodas o lado que se encontra mais baixo nas concavidades do solo ou em valas. As rodas do lado que se encontra mais alto jamais devem transitar sobre elevações como pedras, troncos de árvores ou outros obstáculos.
- Antes de conduzir em diagonal na ladeira, assegurar que possa ser dirigido na linha inclinada. Se isso não for possível, selecionar um outro percurso. Se o veículo ameaçar tombar, manobrar imediatamente na linha de inclinação e acelerar levemente ⇒ Fig. 191.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)


- Se o veículo parar com uma grande inclinação lateral na ladeira, devem ser evitados movimentos abruptos e descontrolados no veículo. O veículo pode, neste momento, perder o apoio, escorregar lateralmente, capotar e rolar ladeira abaixo.
- Se o veículo parar com uma grande inclinação lateral na ladeira, uma pessoa jamais deve desembarcar do veículo pela porta que estão voltadas ladeira abaixo. Isso pode ocasionar um deslocamento lateral do centro de gravidade total. O veículo pode tombar ou capotar e rolar ladeira abaixo. Para evitar isso, abandonar o veículo somente pelo lado, cuidadosamente, que indica ladeira acima ⇒ Fig. 192.
- Ao descer, assegurar-se de que a porta aberta ladeira acima não feche devido ao próprio peso ou devido a desatensão e possa ocasionar ferimentos.

Evitar sulcos e depressões profundas

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 299.

Em caminhos na floresta, relvas e campos, bem como em percursos off-road transitados existem frequentemente sulcos.



Se sulcos e depressões forem firmes e rasas, simplesmente seguir os sulcos.


Sulcos e depressões muito profundos não devem ser transitados ⇒ . Se isso não se deixar evitar, retornar.

⚠️ NOTA

Se os sulcos ou depressões forem muito profundos, o veículo pode encostar com a parte inferior no solo, com o que a parte inferior do veículo pode ser danificada e o veículo pode permanecer parado.

Atravessar valas

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 299.

- Verificar se o ângulo de rampa e inclinação é suficientemente pequeno, para atravessar as valas com o veículo.
- Atravessar a vala em ângulo agudo, se possível ⇒ .
- O ângulo de inclinação não deve ser muito grande na travessia.

ADVERTÊNCIA


Jamais atravessar valas se o ângulo de rampa e inclinação for muito acentuado para o veículo e as valas forem muito profundas. O veículo poderia tombar, escorregar ou capotar.

NOTA



Se for conduzido na direção da vala em ângulo reto, as rodas dianteiras caem dentro da vala. O veículo pode ficar preso com a parte inferior do chassi, permanecer preso e sofrer danos. Com isso, apesar de tração nas quatro rodas e bloqueio de diferencial engatado, é raramente possível uma saída da vala.

Conduzir na areia e na lama




Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 299.

Conduzir sempre com a mesma velocidade através de areia ou lama, não executar nenhum câmbio de marcha manual e não parar.

- Verificar se o ESC está ativo. A luz de controle  ou  não deve se acender no instrumento combinado ⇒ Página 207.
- Utilizar o modo off-road ⇒ Página 301.
- Selecionar uma posição de marcha adequada e permanecer nesta posição de marcha até chegar em solo firme ⇒ Página 300.
- Manter o veículo continuamente em movimento.

Não conduzir muito rápido através de lama, areia ou lodo, pois, se não, as rodas podem rodar sem resistência e o veículo não pode movimentar-se. Se as rodas não podem mais agarrar, girar o volante rapidamente de um lado para outro. Com isso será atingido nas rodas dianteiras a curto prazo uma melhor adesão dos pneus para estas condições do solo.

Condução através da areia

Em nenhuma hipótese reduzir a pressão dos pneus para conduzir na areia ⇒ . Se, entretanto, para a condução através de areia, a pressão dos pneus tiver sido reduzida, a pressão correta dos pneus deve ser sempre restaurada, antes que seja novamente conduzido. A condução com pressão reduzida dos pneus pode ocasionar a perda do controle sobre o veículo e aumenta o risco de ferimentos sérios e fatais.

Condução sobre lama

Não modificar a velocidade nem a direção. Os pneus podem perder a sua adesão na lama. Se o veículo escorrega, dirigir para a direção correspondente, para restaurar o controle sobre o veículo.

ADVERTÊNCIA

A condução através de lama, areia e lodo pode ser perigosa. O veículo pode escorregar descontroladamente, conquanto exista um perigo maior de ferimentos. Conduzir sempre cuidadosamente, se tiver de conduzir através de areia, lama e lodo.



- Jamais selecionar rotas inseguras ou assumir um risco que possa colocar você e os outros passageiros em perigo. Em caso de dúvida sobre a segurança da rota, retornar e selecionar um outro percurso.

ADVERTÊNCIA

Uma pressão dos pneus incorreta pode causar um acidente grave ou fatal.

- Uma pressão dos pneus incorreta ocasiona um desgaste maior dos pneus e piora o comportamento de condução do veículo.
- Uma pressão incorreta dos pneus pode gerar superaquecimento e danos repentinos aos pneus, inclusive estouro dos pneus e soltura da banda de rodagem, o que pode levar à perda de controle do veículo.

Veículo atolado


 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 299.**

Para embalar o veículo à frente e à ré, é necessário treinamento e muita habilidade.


Se for feito um erro na operação de embalo à frente e à ré, o veículo pode enterrar mais ainda e não se pode resolver a situação sem a ajuda de terceiros.

Se não andar mais para a frente

- Desenterrar cuidadosamente todas as rodas e assegurar-se de que nenhuma outra parte do veículo está enterrada na areia.
- Engatar a marcha a ré.
- Acelerar cuidadosamente e retornar sobre a sua própria faixa de rodagem.

Se isso não ajudar, colocar vegetação rasteira, esteiras ou um pano de saco diretamente na frente dos pneus para atingir uma melhor adesão ao solo e, com isso, uma tração melhor ⇒ .

Embalar o veículo para fora

Jamais deixar os pneus patinarem por longo tempo, pois assim o veículo somente irá afundar ainda mais profundamente ⇒ .



- Desligar o ASR ⇒ Página 207.
- Utilizar o modo off-road ⇒ Página 301.
- Posicionar o volante reto.
- Retornar até que os pneus comecem a rodar em linha reta.
- Engatar imediatamente a primeira marcha e conduzir para frente até que as rodas recomecem a patinar.
- Repetir este ir e vir até que o impulso seja suficiente para se liberar.
- Após a operação de embalar para liberar, desligar o ASR ⇒ Página 207.


ADVERTÊNCIA

Ninguém deve permanecer na frente ou atrás do veículo, especialmente se for tentado movimentar um veículo atolado novamente.


- **As rodas girando sem aderência podem acelerar imensamente pedras, vegetação rasteira, pedaços de madeira ou outros objetos debaixo das rodas e com isso ocasionar ferimentos fatais.**
- **Se o veículo atolado se movimentar de repente, pessoas, que se mantêm na frente ou atrás do veículo, podem ser atropeladas.**

Após uma condução off-road



 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 299.**

Após uma condução off-road, o veículo deve ser inspecionado na parte inferior do assoalho quanto a danos e - caso necessário - a grade do radiador deve ser limpa ⇒ .

Lista de controle

Executar após cada condução off-road ⇒ .

- ✓ Ligar novamente o ASR ⇒ Página 207.
- ✓ Limpar as lanterna dos indicadores de direção, sistema de iluminação, a placa de licença e todos os vidros.
- ✓ Caso necessário, desmontar a argola de reboque e as correntes para neve.
- ✓ Controlar pneus, amortecedores e eixos quanto a danos e remover sujeira grosseira, pedras e corpos estranhos do perfil dos pneus.

- ✓ Inspeccionar o assoalho do veículo e remover todos os objetos, que estão presos no sistema do freio, nas rodas, no chassi, no sistema de escape e no motor, como, por exemplo, ramos, folhas ou pedaços de madeira ⇒ . Se forem identificados danos ou vazamentos, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada ou procurar imediatamente auxílio técnico especializado.
- ✓ Livrar a grade do radiador e a parte inferior do veículo de sujeiras intensas ⇒ Página 353.
- ✓ Verificar o motor, se a sujeira afeta o funcionamento do motor  ⇒ Página 310. ▶

⚠️ ADVERTÊNCIA

Os objetos presos na parte inferior do veículo representam um perigo. Imediatamente após uma condução off-road, o assoalho inferior do veículo deve ser verificado quanto a objetos presos.

- Jamais conduzir, se estiverem presos objetos na parte inferior do veículo, no sistema de freios, nas rodas, no chassi, no sistema de escape ou no motor.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Materiais inflamáveis, como folhas ou ramos secos podem entrar em ignição com peças aquecidas do veículo. Um incêndio pode causar ferimentos graves.
- Objetos presos podem danificar os condutores de combustível, o sistema de freios, vedações e demais pelas da carroceria. Isso pode ocasionar acidentes e a perda do controle do veículo.

Conservação, limpeza, manutenção

No compartimento do motor


Preparações para trabalhos no compartimento do motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Indicador do display	312
Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor	312
Abrir e fechar a tampa do compartimento do motor	313

Antes de qualquer trabalho no motor ou no compartimento do motor, parar sempre o veículo com segurança sobre um piso horizontal e resistente.

O compartimento do motor de um veículo é uma área perigosa. Por esse motivo, trabalhos no motor e no compartimento do motor somente devem ser realizados por conta própria, quando se estiver familiarizado com a atividade e com as ações preventivas de segurança válidas e os consumíveis e líquidos de serviço corretos, bem como se as ferramentas adequadas estiverem à disposição. Trabalhos incorretos podem causar ferimentos graves ⇒ . Se for o caso, mandar realizar todos os trabalhos numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Óleo do motor ⇒ Página 315
- Líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 320
- Bateria do veículo ⇒ Página 325

ADVERTÊNCIA

Movimentos involuntários do veículo durante os trabalhos de manutenção podem causar ferimentos graves.

- Nunca trabalhar sob o veículo se este não estiver seguro contra movimentação. Se for necessário trabalhar sob o veículo enquanto as rodas estiverem em contato com o solo, o veículo deve estar parado em uma superfície plana, as rodas devem estar bloqueadas e a chave do veículo deve estar fora do cilindro da ignição.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente com cavaletes adequados. O macaco não é suficiente para essa finalidade e pode falhar, o que pode causar ferimentos graves.
- O sistema Start-Stop deve estar desativado.

ADVERTÊNCIA

O compartimento do motor de todo veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves!

- Em todos os trabalhos, ser sempre extremamente prevenido e cauteloso, bem como observar as precauções de segurança geralmente válidas. Nunca assumir um risco pessoal.
- Realizar trabalhos no motor e no compartimento do motor somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Se houver insegurança sobre o que fazer, os trabalhos necessários deverão ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Ferimentos graves podem resultar de trabalhos realizados incorretamente.
- Nunca abrir ou fechar a tampa do compartimento do motor enquanto sair vapor ou líquido de arrefecimento. Vapor quente ou líquido de arrefecimento quente podem causar queimaduras graves. Esperar sempre até que não se ouça nem veja mais vapor ou líquido de arrefecimento saindo do compartimento do motor.
- Deixar sempre o motor esfriar antes de abrir a tampa do compartimento do motor.
- Peças quentes do motor ou do sistema de escape podem queimar a pele se tocadas.
- Quando o motor tiver esfriado, observar o seguinte, antes de abrir a tampa do compartimento do motor:

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Ativar o freio de estacionamento eletrônico e colocar a alavanca seletora na posição P ou a alavanca da transmissão na posição neutra.
- Desligar a ignição e retirar a chave do veículo da ignição.
- Manter crianças sempre afastadas do compartimento do motor e nunca deixá-las desassistidas.
- O sistema de arrefecimento do motor se encontra sob pressão quando o motor está quente. Nunca abrir a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor se o motor estiver quente. Caso isso seja feito, o líquido de arrefecimento pode respingar e causar queimaduras e outros ferimentos graves.
 - Girar a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor lentamente e com muito cuidado, no sentido anti-horário, e ao mesmo tempo pressionar a tampa levemente para baixo.
 - Proteger sempre o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento quente ou do vapor com um pano grande e espesso.
- Ao reabastecer, não derramar fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem causar incêndios.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A alta tensão do sistema elétrico pode causar choques elétricos, queimaduras, ferimentos graves e a morte!

- Nunca colocar o sistema elétrico em curto-circuito. A bateria do veículo poderia explodir.
- Para reduzir o risco de um choque elétrico e de ferimentos graves, observar o seguinte enquanto o motor estiver em funcionamento ou durante a partida:
 - Nunca encostar nos condutores elétricos do sistema de ignição.
 - Nunca encostar nos cabos de alimentação e nas conexões das lâmpadas de descarga de gás.

⚠️ ADVERTÊNCIA

No compartimento do motor encontram-se peças girando que podem causar ferimentos graves.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca encostar na ventoinha do radiador ou na área da ventoinha do radiador. O contato com as lâminas do rotor pode causar ferimentos graves. A ventoinha é controlada por temperatura e pode ligar por conta própria, mesmo com a ignição desligada e com a chave do veículo fora do cilindro da ignição.
- Quando for necessário realizar trabalhos durante o processo de partida ou com o motor em funcionamento, existe um perigo de morte devido às peças giratórias, por exemplo, correia poly-V, gerador e ventoinha do radiador, e devido ao sistema de ignição de alta tensão. Agir sempre com extrema cautela.
 - Atentar sempre para que nenhuma parte do corpo, joias, gravatas, peças de roupa folgadas e cabelos compridos possam alcançar peças giratórias do motor. Antes do trabalho, remover sempre joias e gravatas, prender cabelos compridos para cima e apertar todas as peças de roupa contra o corpo para evitar que se prendam em peças do motor.
 - Acionar o pedal do acelerador sempre com cautela e nunca de modo descuidado. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento eletrônico ligado.
- Não deixar nenhum objeto como, por exemplo, panos de limpeza ou ferramentas no compartimento do motor. Objetos deixados para trás podem causar deficiências de funcionamento, danos ao motor e um incêndio.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Isolamentos adicionais, como cobrir o compartimento do motor, podem avariar o funcionamento do motor, causar incêndios e ocasionar ferimentos graves.

- Nunca cobrir o motor com capas ou outros isolamentos.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Fluidos e alguns materiais no compartimento do motor são facilmente inflamáveis e podem causar incêndios e ferimentos graves!

- Nunca fumar nas proximidades do compartimento do motor.
- Nunca trabalhar nas proximidades de chamas expostas ou faíscas.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca derramar fluidos sobre o motor. Estes podem inflamar com peças quentes do motor e causar ferimentos.
- Se forem necessários trabalhos no sistema de combustível ou no sistema elétrico, observar o seguinte:
 - Desconectar sempre a bateria do veículo. Atentar para que o veículo esteja desativado se a bateria do veículo for desconectada, pois, caso contrário, o sistema de alarme antifurto será ativado.
 - Nunca trabalhar perto de aquecimentos, aquecedores de passagem ou outras chamas expostas.
- Ter sempre à mão um extintor de incêndio funcional e inspecionado.

! NOTA

Ao reabastecer ou trocar os fluidos, atentar para que os fluidos corretos sejam abastecidos nas aberturas de enchimento corretas. A utilização de fluidos incorretos pode resultar em deficiências funcionais graves e danos no motor.



Fluidos que vazam do veículo contaminam o meio ambiente. Por esse motivo, controlar o piso sob o veículo regularmente. Se houver manchas de fluidos no assoalho, o veículo deverá ser verificado por uma empresa especializada. Remover corretamente os fluidos derramados.

Indicador do display



Fig. 193 Representação esquemática no display do instrumento combinado: tampa do compartimento do motor aberta ou fechada incorretamente.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 310.

Uma representação simbólica ⇒ Fig. 193 no display do instrumento combinado indica que a tampa do compartimento do motor está aberta ou não foi fechada corretamente.

⚠ Não prosseguir! Se necessário, levantar novamente a tampa do compartimento do motor e fechar.

A representação também é visível com a ignição desligada, e se apaga alguns minutos após o veículo ser trancado com as portas fechadas.

⚠ ADVERTÊNCIA

A inobservância das indicações de advertência pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as indicações de advertência.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.



De acordo com o modelo do instrumento combinado, a representação dos símbolos pode variar.

Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 310.

Lista de controle

Realizar as seguintes ações sempre na sequência indicada antes de qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ ⚠:

- ✓ Parar o veículo sobre piso plano e firme.
- ✓ Pisar no pedal do freio e manter até o motor estar desligado.
- ✓ Ligar o freio de estacionamento eletrônico ⇒ Página 207.
- ✓ Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra ou a alavanca seletora na posição **P** ⇒ Página 197.
- ✓ Desligar a ignição e retirar a chave do veículo da ignição ⇒ Página 190.
- ✓ Deixar o motor esfriar suficientemente.

- ✓ Manter crianças e outras pessoas sempre afastadas do compartimento do motor.
- ✓ Assegurar que o veículo não possa se mover inesperadamente.

⚠ ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Abrir e fechar a tampa do compartimento do motor

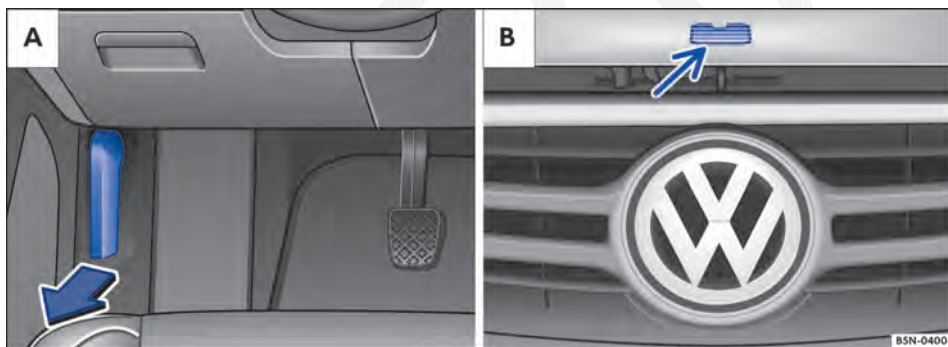


Fig. 194 A Na área para os pés, no lado do condutor: alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor. B Pela grade do radiador: alavanca de abertura da tampa do compartimento do motor.

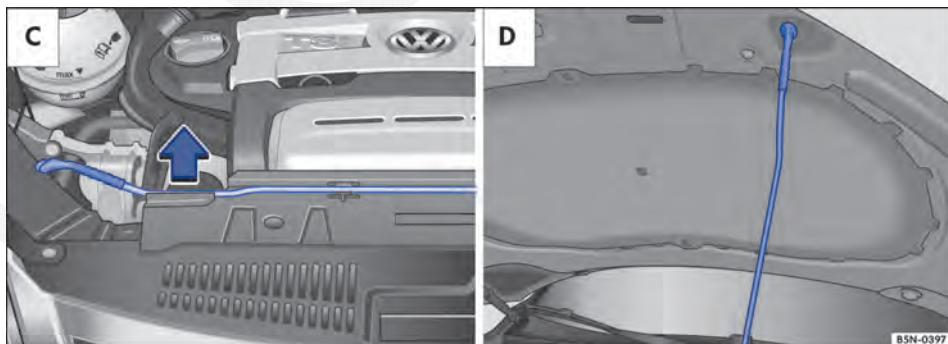









Fig. 195 C No compartimento do motor: haste de sustentação da tampa no suporte. D Tampa do compartimento do motor aberta.





Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 310.

Abrir a tampa do compartimento do motor

- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, assegurar-se de que os braços dos limpadores do para-brisa estejam encostados no para-brisa ⇒ .
- Com a porta esquerda do veículo aberta, puxar a alavanca de destravamento ⇒ Fig. 194  na direção da seta. A tampa do compartimento do motor salta para fora do travamento do fecho pela pressão da mola ⇒ .
- Erguer a tampa do compartimento na alavanca de abertura ⇒ Fig. 194  (seta) e manter aberta.
- Retirar a haste de sustentação de seu suporte na direção da seta ⇒ Fig. 195  e encaixar na abertura da tampa do compartimento do motor ⇒ Fig. 195 .

Fechar a tampa do compartimento do motor

- Levantar um pouco a tampa do compartimento do motor e desenganchar a haste de sustentação da tampa ⇒ .
- Pressionar a haste de sustentação da tampa de modo firme no suporte, na direção oposta à da seta  ⇒ Fig. 195.
- Deixar a tampa do compartimento do motor cair numa distância de aproximadamente 30 cm sobre a trava do fecho – *não* exercer mais pressão sobre ela!

Se a tampa do compartimento do motor não estiver fechada corretamente, levantá-la novamente e fechar.

A tampa do compartimento do motor fechada corretamente fica alinhada com as peças adjacentes da carroceria. A tampa do compartimento do motor


não é mais representada na exibição do display do instrumento combinado ⇒ Página 312 ou a indicação se apaga.

ADVERTÊNCIA

Uma tampa do compartimento do motor fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e bloquear a vista para frente. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Após fechar a tampa do compartimento do motor, verificar se a trava engatou corretamente no fecho. A tampa do compartimento do motor deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Se for constatado durante a condução que a tampa do compartimento do motor não está fechada corretamente, parar imediatamente e fechar a tampa do compartimento do motor.
- Abrir ou fechar a tampa do compartimento do motor somente se não houver ninguém em seu raio de abertura.

NOTA

- Para evitar danos à tampa do compartimento do motor e aos braços dos limpadores dos vidros, somente abrir a tampa do compartimento do motor com o funcionamento do limpador do para-brisa desligado e os limpadores dos vidros rebatidos.
- Antes do início da condução, sempre colocar os braços dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa. 

Óleo do motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de advertência e de controle	315
Especificação do óleo do motor	316
Verificar o nível do óleo do motor e reabastecer com óleo do motor	317
Consumo de óleo do motor	319
Troca do óleo do motor	319

Informações e alertas complementares:

- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 310


ADVERTÊNCIA

Se manuseado de forma inadequada, o óleo do motor pode causar queimaduras e outros ferimentos graves.



- Usar sempre óculos de proteção durante o manuseio do óleo do motor.
- O óleo do motor é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.

ADVERTÊNCIA (continuação)





- Conservar o óleo do motor somente em recipientes originais fechados. Isto vale também para o óleo usado até o momento de seu descarte.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o óleo do motor, pois assim há risco de que outras pessoas possam ingerir o óleo do motor armazenado.
- O contato frequente com o óleo do motor pode causar lesões na pele. Em caso de contato com o óleo do motor, lavar a pele cuidadosamente com água e sabão.
- Com o motor em funcionamento, o óleo do motor fica extremamente quente, podendo causar queimaduras graves. Deixar sempre o motor esfriar.

 O vazamento ou derramamento do óleo do motor pode poluir o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ecologicamente correta.

Luzes de advertência e de controle

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 315.

No display do instrumento combinado, podem ser exibidas luzes de advertência e mensagens de texto. Além disso, podem ressoar sinais sonoros.

Acesa	Causa possível	Solução
	Nível do óleo do motor muito baixo.	Desligar o motor. Verificar o nível do óleo do motor ⇒ Página 317.
Piscando	Causa possível	Solução
	Pressão do óleo do motor muito baixa.	 Não prosseguir! Desligar o motor. Verificar o nível do óleo do motor. – Caso a luz de advertência pisque apesar do nível de óleo estar OK, não prosseguir ou deixar o motor funcionando. Isso pode resultar em danos ao motor. Procurar imediatamente auxílio técnico especializado.
	Sistema de óleo do motor avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen. Mandar verificar o sensor do óleo do motor.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.


- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)


- Parar o veículo assim que possível e seguro.

📌 NOTA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar danos no veículo.


 Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente no instrumento combinado para a verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos. ◀

Especificação do óleo do motor

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 315.

O óleo do motor a ser utilizado deve corresponder de forma exata às especificações ⇒ caderno *Manutenção e garantia*.

O óleo do motor correto é importante para o funcionamento e para a vida útil do motor. O motor é abastecido de fábrica com um óleo multiviscoso de qualidade especial, que, via de regra, pode ser usado ao longo de todo o ano.

Se possível, utilizar somente óleo do motor liberado pela Volkswagen ⇒ . Para manter o serviço de troca de óleo flexível, deve-se reabastecer somente com óleo do motor liberado para serviço flexível, de acordo com a Norma VW correspondente ⇒ Tab. na página 316. Os óleos de motor relacionados são **óleos multiviscosos de baixa fricção**.



Óleos de motor são aperfeiçoados continuamente. As Concessionárias Volkswagen estão sempre informadas sobre as mudanças. Por isso, a Volkswa-

wagen recomenda que as trocas do óleo do motor sejam sempre realizadas em uma Concessionária Volkswagen.

As qualidades de óleo de motor não são adaptadas para as demandas dos motores e dos sistemas de limpeza de gases de escape, mas sim em relação à qualidade do combustível. No caso de todos os motores a combustão, o óleo do motor entra em contato, por condições de funcionamento, com resíduos de combustão e combustível, o que possui efeitos correspondentes sobre o envelhecimento do óleo do motor.

Como as qualidades de combustíveis diferenciam-se nos mercados individuais algumas vezes muito intensamente, isso deve ser levado em consideração na escolha do óleo de motor correto.

O uso de óleos de motor conforme a VW 504 00 e VW 507 00 pressupõe qualidades de combustível conforme a EN 228 (gasolina) e EN 590 (diesel) ou qualidades similares. **Por isso, os óleos de motor conforme a VW 504 00 e VW 507 00 não são adequados para muitos mercados.**

	Especificações admissíveis do óleo do motor ⇒ 		Especificações alternativas do óleo do motor ⇒ 
Tipo de motor	Serviço flexível QI6 (LongLife)	Serviço fixo QI1, QI2, QI3, QI4, QI7 (depende do rendimento no tempo e de rodagem)	Somente na UE, Suíça, Noruega, Japão e Austrália ^{a)}
Motores a gasolina	VW 504 00	VW 502 00	VW 504 00
Motores a diesel com filtro de partículas de diesel ^{b)}	VW 507 00	VW 507 00	–

	Especificações admissíveis do óleo do motor ⇒ ①		Especificações alternativas do óleo do motor ⇒ ①
Tipo de motor	Serviço flexível Q16 (LongLife)	Serviço fixo Q11, Q12, Q13, Q14, Q17 (depende do rendimento no tempo e de rotação)	Somente na UE, Suíça, Noruega, Japão e Austrália ^{a)}
Motores a diesel sem filtro de partículas de diesel ^{b)}	VW 507 00	VW 505 01	–
Motores a diesel com sistema de redução de partículas ^{b)}	–	VW 505 01	–

a) Especificações alternativas de óleo de motor somente devem ser utilizadas em serviço fixo Q11, Q12, Q13, Q14 e Q17 e quando as qualidades do combustível são disponíveis conforme a EN 228 (gasolina) e EN 590 (diesel) ou qualidades similares no respectivo país.

b) Se você não souber se o veículo está equipado com um filtro de partículas de diesel ou com um sistema de redução de partículas, consultar uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

① NOTA

- Não misturar nenhum lubrificante adicional ao óleo do motor. Danos causados por esses produtos adicionais estão excluídos da garantia.
- Utilizar somente a especificação de óleo do motor expressamente liberada pela Volkswagen. A utilização de outros óleos do motor pode causar danos ao motor!

① NOTA (continuação)

- Se o óleos de motor apresentados (⇒ Tab. na página 316) não são disponíveis, deve ser abastecido, em caso de emergência, um outro óleo de motor. Para não danificar o motor, deve ser preenchido até a próxima troca de óleo somente **uma vez** no máximo 0,5 litros do seguinte óleo de motor:
 - Motores a gasolina: norma ACEA A3/B4 ou API SN (API SM).
 - Motores a diesel: norma ACEA C3 ou API CJ-4.

Verificar o nível do óleo do motor e reabastecer com óleo do motor

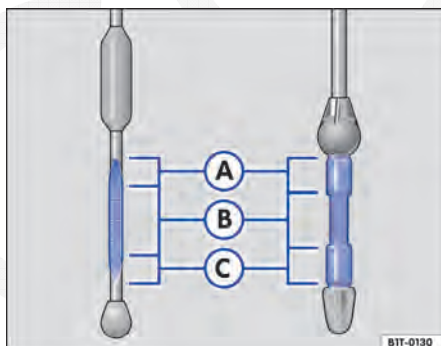


Fig. 196 Vareta de medição do óleo com marcas de nível do óleo do motor (variantes).









Fig. 197 No compartimento do motor: tampa da abertura para enchimento de óleo do motor.








Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 315. ▶

Lista de controle

Seguir as etapas na sequência indicada ⇒ 

1. Estacionar o veículo com o motor **operacionalmente quente** em uma superfície plana para evitar a leitura incorreta do nível do óleo do motor.
2. Desligar o motor e esperar alguns minutos para que o óleo do motor esorra de volta para o cárter.
3. Abrir a tampa do compartimento do motor  ⇒ Página 310.
4. Identificar a abertura de enchimento de óleo do motor e a vareta de medição do óleo. A abertura para enchimento do óleo do motor é identificada pelo símbolo  na tampa ⇒ Fig. 197 e no punho de cor contrastante da vareta de medição do óleo. Se não estiver claro onde a tampa e a vareta de medição do óleo se encontram, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
5. Retirar a vareta de medição do óleo do tubo-guia e limpar com um pano limpo.
6. Reintroduzir a vareta de medição do óleo no tubo-guia até o fim. Se houver uma marca na vareta de medição do óleo, essa marca deve se ajustar à ranhura correspondente da extremidade superior do tubo-guia na introdução.
7. Retirar novamente a vareta de medição do óleo e ler o nível no óleo do motor na vareta de medição ⇒ Fig. 196 da seguinte maneira:
 - : **não** reabastecer com óleo ⇒ . Continuar com a etapa 15.
 - : o óleo pode ser reabastecido dependendo do nível de óleo do motor. Continuar com a etapa 8 ou 15.
 - : **É obrigatório** reabastecer com óleo. Continuar com a etapa 8.
8. Após a leitura do nível do óleo do motor, introduzir a vareta de medição do óleo de maneira correta no tubo-guia até o fim.
9. Desrosquear a tampa da abertura para enchimento de óleo do motor ⇒ Fig. 197.
10. Reabastecer somente com óleo do motor expressamente aprovado pela Volkswagen, passo a passo e em pequenas quantidades (não mais do que 0,5 l).
11. Para evitar encher demais, é necessário esperar aproximadamente um minuto após cada reabastecimento, para que o óleo do motor esorra para o cárter até a marcação da vareta de medição do óleo do motor.


12. Verificar novamente o nível do óleo do motor na vareta de medição do óleo antes de reabastecer mais uma pequena quantidade de óleo do motor. Nunca reabastecer com óleo do motor em excesso ⇒ .
13. No final do processo de abastecimento do óleo, o nível do óleo do motor deve estar, ao menos, no meio da área ⇒ Fig. 196 , mas nunca acima de  ⇒ .
14. Após o reabastecimento, rosquear de maneira correta a tampa da abertura para enchimento do óleo do motor.
15. Reintroduzir a vareta de medição do óleo de maneira correta no tubo-guia até o fim.
16. Fechar a tampa do compartimento do motor de maneira correta  ⇒ Página 310.

ADVERTÊNCIA



O óleo do motor pode pegar fogo se entrar em contato com peças quentes do motor. Isso pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Se o óleo do motor for derramado sobre as peças do motor quando estas estiverem frias, ele poderá se aquecer quando o motor estiver funcionando e causar um incêndio.
- Após o reabastecimento, garantir sempre que a tampa da abertura para enchimento de óleo do motor seja fechada de maneira correta e que a vareta de medição do óleo seja introduzida de maneira correta no tubo-guia. Dessa forma, um vazamento de óleo do motor sobre peças quentes do motor em funcionamento pode ser evitado.

NOTA


- Não ligar o motor se o nível do óleo do motor estiver acima da área ⇒ Fig. 196 . Procurar imediatamente auxílio técnico especializado. Caso contrário, o catalisador e o motor podem ser danificados!
- Ao reabastecer com fluidos, atentar para que os fluidos corretos sejam abastecidos nas aberturas de enchimento corretas. A utilização de fluidos incorretos pode resultar em deficiências funcionais graves e danos no motor.



O nível do óleo do motor não deve, em nenhuma hipótese, ultrapassar a área ⇒ Fig. 196 . Caso contrário, o óleo pode ser aspirado pela ventilação do cárter e chegar à atmosfera por meio do sistema de escape. 

Consumo de óleo do motor





Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 315.

O consumo de óleo do motor pode variar de motor para motor e sofrer alterações ao longo da vida útil do motor.


Dependendo da forma de condução e das condições de uso, o consumo de óleo do motor pode chegar a 1 l/2.000 km ou mais, nos primeiros

5.000 quilômetros, em veículos novos. Por isso, o nível do óleo do motor deve ser verificado em intervalos regulares – de preferência a cada abastecimento ou antes de conduções longas.

Em caso de alta demanda do motor, o nível do óleo do motor deve estar na área permitida \Rightarrow Fig. 196 , como, por exemplo, em longas conduções por estradas durante o verão, na condução com reboque \Rightarrow Página 157 ou durante travessias de montanhas. 

Troca do óleo do motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 315.

O óleo do motor deve ser trocado regularmente conforme descrito no caderno *Manutenção e garantia* \Rightarrow caderno *Manutenção e garantia*.

Por exigir ferramentas especiais e conhecimentos técnicos, a troca do óleo do motor e do filtro deve ser realizada por uma empresa especializada, o que também assegura o descarte adequado do óleo usado. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

Mais informações sobre os intervalos de serviço estão disponíveis no *Manutenção e garantia*.

Aditivos no óleo do motor fazem com que ele, mesmo novo, escureça após um curto período de rodagem do motor. Isso é normal e não é motivo para que o óleo do motor seja trocado com mais frequência.



ADVERTÊNCIA

Se em casos excepcionais você mesmo precisar trocar o óleo do motor, observar os seguintes pontos:




ADVERTÊNCIA (continuação)

- Usar sempre óculos de proteção.
- Deixar sempre o motor esfriar totalmente para evitar queimaduras.
- Manter os braços na horizontal quando desaparafusar o parafuso de drenagem do óleo com os dedos para evitar que o óleo drenado possa escorrer pelo braço.
- Utilizar um recipiente apropriado para a coleta do óleo usado, que possa comportar no mínimo a quantidade total de óleo do motor.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o óleo do motor, pois assim o óleo do motor ali contido nem sempre poderá ser reconhecido por outras pessoas.
- O óleo do motor é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.



Antes de uma troca do óleo do motor, encontrar primeiramente um local para o descarte adequado do óleo usado.




Descartar o óleo usado de forma ecologicamente correta. Nunca descartar o óleo usado em jardins, áreas florestais, esgoto, ruas e vias, rios ou afluentes. 

Líquido de arrefecimento do motor

Introdução ao tema


Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor e luz de advertência	321
Especificação do líquido de arrefecimento do motor	322
Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor e reabastecer com líquido de arrefecimento do motor	323


Por esse motivo, trabalhos no sistema de arrefecimento do motor somente devem ser realizados por conta própria, quando se estiver familiarizado com a atividade e com as ações preventivas de segurança válidas e os consumíveis e líquidos de serviço corretos, bem como se as ferramentas adequadas estiverem à disposição. Trabalhos incorretos podem causar ferimentos graves ⇒ . Se for o caso, mandar realizar todos os trabalhos numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.


Informações e alertas complementares:

- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 310

 ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Conservar o líquido de arrefecimento do motor somente em seu recipiente original fechado e em lugar seguro.**
- **Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o líquido de arrefecimento do motor, já que há risco de o líquido armazenado ser ingerido por outras pessoas.**
- **Conservar o líquido de arrefecimento do motor fora do alcance de crianças.**
- **Garantir que seja prevista a proporção de aditivo do líquido de arrefecimento correto de acordo com a temperatura ambiente mais baixa esperada na qual o veículo será operado.**
- **Em temperaturas extremamente baixas o líquido de arrefecimento pode congelar e causar a parada do veículo. Uma vez que nesse caso o aquecimento também não funciona, ocupantes do veículo que não estejam vestindo roupas de inverno suficientes podem morrer de frio.**

 ADVERTÊNCIA
O líquido de arrefecimento do motor é tóxico!

 Líquidos de arrefecimento e aditivos podem contaminar o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ecologicamente correta.

Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor e luz de advertência

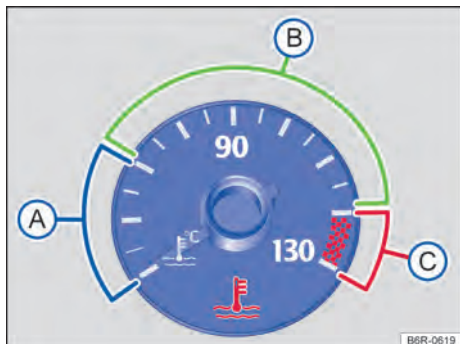


Fig. 198 Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor no instrumento combinado: (A) área fria; (B) área normal; (C) área de advertência.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 320.

Em condições de condução normais, o ponteiro encontra-se na área intermediária da escala. Em condições de grande demanda do motor – sobretudo em temperaturas ambiente elevadas – o ponteiro também pode deslocar-se bastante no sentido horário.

Piscando	Posição do ponteiro ⇒ Fig. 198	Causa possível	Solução
	(C) Área de advertência	Temperatura do líquido de arrefecimento do motor muito alta.	Não prosseguir! Parar o veículo assim que possível e seguro. Desligar o motor e deixar o esfriar até que o ponteiro esteja novamente na área normal. Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 323.
	(B) Área normal	Nível do líquido de arrefecimento do motor muito baixo.	Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor com o motor frio e reabastecer com líquido de arrefecimento do motor em caso de nível baixo do líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 323. Se o nível do líquido de arrefecimento do motor estiver correto, há uma falha do sistema de arrefecimento do motor.
	–	Sistema de arrefecimento do motor avariado.	Não prosseguir! Parar o veículo assim que possível e seguro. Procurar auxílio técnico especializado.
–	(A) Área fria	O motor ainda não está aquecido na temperatura operacional.	Evitar altas rotações do motor e solicitações intensas ao motor enquanto o motor não estiver aquecido.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.


- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.

ADVERTÊNCIA (continuação)



- Parar o veículo assim que possível e seguro.

NOTA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar danos no veículo.

 Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente no instrumento combinado para a verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos. <



Especificação do líquido de arrefecimento do motor

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 320.

O sistema de arrefecimento do motor é abastecido de fábrica com uma mistura de água tratada especial e, no mínimo, uma fração de 40% de aditivo **G 13** para o líquido de arrefecimento do motor (TL-VW 774 J). O aditivo do líquido de arrefecimento do motor pode ser reconhecido pela coloração lilás. A mistura de água e aditivo do líquido de arrefecimento do motor oferece não somente proteção anticongelante até -25 °C (-13 °F), como também protege as peças de liga leve do sistema de arrefecimento do motor contra corrosão. Além disso, a mistura evita o acúmulo de calcário e eleva bastante o ponto de ebulição do líquido de arrefecimento do motor.

Para proteção do sistema de arrefecimento do motor, a parte de aditivo do líquido de arrefecimento do motor deverá equivaler *sempre* a, no mínimo 40%, mesmo em climas quentes, se não for necessária a proteção anticongelante.

Se, por razões climáticas, for necessária uma proteção anticongelante mais forte, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor poderá ser aumentada. Contudo, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor não poderá ultrapassar 60%, porque assim a proteção anticongelante volta a diminuir e o efeito arrefecedor piora.

Ao reabastecer o líquido de arrefecimento do motor, deve ser utilizada uma mistura de **água destilada** e no mínimo 40% do aditivo do líquido de arrefecimento do motor **G 13** ou **G 12 plus-plus** (TL-VW 774 G) (ambos de cor lilás) para atingir uma alta proteção anticorrosiva ⇒ . Uma mistura de **G 13** com os líquidos de arrefecimento do motor **G 12 plus** (TL-VW 774 F), **G 12** (cor vermelha) ou **G 11** (cor verde azulado) piora muito a proteção anticorrosiva e, por este motivo, deve ser evitada ⇒ .

ADVERTÊNCIA


Proteção anticongelante insuficiente no sistema de arrefecimento do motor pode ocasionar a falha do motor e causar ferimentos graves.

- Garantir que seja prevista a proporção de aditivo do líquido de arrefecimento correto de acordo com a temperatura ambiente mais baixa esperada na qual o veículo será operado.
- Em temperaturas extremamente baixas o líquido de arrefecimento pode congelar e causar a parada do veículo. Uma vez que nesse caso o aquecimento também não funciona, ocupantes do veículo que não estejam vestindo roupas de inverno suficientes podem morrer de frio.

NOTA

Nunca misturar aditivos do líquido de arrefecimento do motor originais com outros líquidos de arrefecimento não liberados pela Volkswagen. A mistura com líquidos de arrefecimento estranhos pode causar graves danos ao motor e ao sistema de arrefecimento do motor.

- Se o líquido no reservatório do líquido de arrefecimento do motor não estiver rosa (a cor é resultado da mistura do aditivo do líquido de arrefecimento do motor lilás com água destilada), mas tiver se alterado, por exemplo, para marrom, o **G 13** foi misturado com outro líquido de arrefecimento do motor, que é inadequado. Nesse caso, o líquido de arrefecimento do motor deve ser trocado imediatamente. Caso contrário, podem ocorrer deficiências de funcionamento graves ou danos ao motor!

 O líquido de arrefecimento do motor e seus aditivos podem poluir o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ecologicamente correta. <

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor e reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

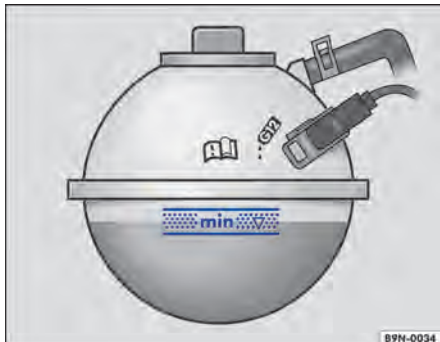







Fig. 199 No compartimento do motor: marcas no reservatório do líquido de arrefecimento do motor.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 320.

Se o nível do líquido de arrefecimento do motor estiver baixo demais, a luz de advertência do líquido de arrefecimento do motor vai se acender.

Preparações

- Estacionar o veículo em uma superfície plana e firme.
- Deixar o motor esfriar .
- Abrir a tampa do compartimento do motor  ⇒ Página 310.
- O reservatório de água dos lavadores do para-brisa pode ser reconhecido pelo símbolo  na tampa ⇒ Fig. 200.





Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor

- Com o motor frio, verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor pela marca lateral do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor ⇒ Fig. 199. O nível do líquido de arrefecimento do motor deve estar entre as marcas.
- Se o nível do líquido no reservatório do líquido de arrefecimento do motor estiver abaixo da marcação mínima (“mín.”), reabastecer com líquido de arrefecimento do motor. Se o motor estiver quente, o nível do líquido de arrefecimento do motor pode estar um pouco acima da borda superior da faixa marcada.



Fig. 200 No compartimento do motor: tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor.

Reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

- Colocar sempre um pano apropriado sobre a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor para proteger o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento do motor quente ou do vapor.
- Desroscar cuidadosamente a tampa ⇒ .
- Reabastecer somente com líquido de arrefecimento do motor **novo** e de acordo com a especificação da Volkswagen ⇒ Página 322 ⇒ .
- Somente reabastecer o fluido de arrefecimento se ainda se encontrar um resto do líquido de arrefecimento no reservatório, do contrário pode ocorrer um dano ao motor! Se nenhum líquido de arrefecimento for visível no reservatório, **não prosseguir**, procurar imediatamente auxílio técnico especializado.
- Se ainda uma quantidade residual do líquido de arrefecimento se encontrar no reservatório do líquido de arrefecimento do motor, reabastecer o líquido de arrefecimento até que o nível do líquido permaneça estável.
- O nível do líquido de arrefecimento do motor deve estar entre as marcas do reservatório do líquido de arrefecimento do motor ⇒ Fig. 199. **Não reabastecer até acima do canto superior da faixa marcada** ⇒ .
- Rosquear bem a tampa.
- Se em caso de emergência não houver à disposição líquido de arrefecimento do motor dentro da especificação exigida ⇒ Página 322, não utilizar nenhum outro aditivo do líquido de arrefecimento do motor! Em vez disso, completar inicialmente .

apenas com **água destilada** ⇒ ⓘ. Depois disso, a mistura com a proporção correta de aditivo do líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 322 deve ser restabelecida o mais rápido possível.

⚠ ADVERTÊNCIA

Vapor quente ou líquidos de arrefecimento do motor quentes podem causar queimaduras graves.

- Nunca abrir a tampa do compartimento do motor quando se puder ver ou ouvir vapor ou líquido de arrefecimento saindo do compartimento do motor. Esperar sempre até que não se veja ou ouça mais vapor ou líquido de arrefecimento saindo.
- Deixar sempre o motor esfriar totalmente antes de abrir cuidadosamente a tampa do compartimento do motor. Ao serem tocadas, partes quentes podem queimar a pele.
- Quando o motor tiver esfriado, observar o seguinte antes de abrir a tampa do compartimento do motor:
 - Ativar o freio de estacionamento eletrônico e colocar a alavanca seletora na posição P ou a alavanca da transmissão na posição neutra.
 - Desligar a ignição e retirar a chave do veículo da ignição.
 - Manter crianças sempre afastadas do compartimento do motor e nunca deixá-las desassistidas.
- O sistema de arrefecimento do motor se encontra sob pressão quando o motor está quente. Nunca abrir a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor se o motor estiver quente. Caso isso seja feito, o líquido de arrefecimento pode respingar e causar queimaduras e outros ferimentos graves.
 - Girar a tampa lentamente e com muito cuidado no sentido anti-horário enquanto pressiona a tampa levemente para baixo.
 - Proteger sempre o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento quente ou do vapor com um pano grande e espesso.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Ao reabastecer, não derramar fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem causar incêndios. Em certas circunstâncias o etilenoglicol do líquido de arrefecimento do motor pode pegar fogo.

ⓘ NOTA

- Utilizar somente água destilada para reabastecer! Todos os outros tipos de água podem causar corrosão e sérios danos ao motor devido a seus componentes químicos. Isso também pode ocasionar falhas do motor. Caso seja reabastecida outra água que não seja destilada, todo o líquido do sistema de arrefecimento do motor deve ser trocado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Abastecer com líquido de arrefecimento do motor somente até o canto superior da faixa marcada ⇒ Fig. 199. Caso contrário, ao aquecer-se, o líquido excedente será expulso do sistema de arrefecimento do motor e poderá ocasionar danos.
- Em caso de maiores perdas de líquido de arrefecimento do motor, reabastecer com líquido de arrefecimento somente com o motor *totalmente frio*. Atribuem-se maiores perdas de líquido de arrefecimento do motor a vazamentos do sistema de arrefecimento. O sistema de arrefecimento do motor deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Caso contrário, podem ocorrer danos no motor!
- Não reabastecer com líquido de arrefecimento se no reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor não se encontrar mais nenhum líquido de arrefecimento! Poderia entrar ar no sistema de arrefecimento. Não prosseguir, procurar uma Concessionária Volkswagen ou procurar imediatamente auxílio técnico especializado. Caso contrário, podem ocorrer danos no motor!
- Ao reabastecer com fluidos, atentar para que os fluidos corretos sejam abastecidos nas aberturas de enchimento corretas. A utilização de fluidos incorretos pode resultar em deficiências funcionais graves e danos no motor.


Bateria do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de advertência	326
Verificar o nível de eletrólito da bateria do veículo	326
Carregar, substituir, desconectar ou conectar a bateria do veículo	327






A bateria do veículo é um componente do sistema elétrico e serve para a alimentação de energia do veículo.

Por esse motivo, trabalhos no sistema elétrico somente devem ser realizados por conta própria, quando se estiver familiarizado com a atividade e com as ações preventivas de segurança válidas e os consumíveis e líquidos de serviço corretos, bem como se as ferramentas adequadas estiverem à disposição. Trabalhos incorretos podem causar ferimentos graves → . Se for o caso, mandar realizar todos os trabalhos numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Local de instalação da bateria do veículo

A bateria do veículo se encontra no compartimento do motor.

Esclarecimento dos alertas na bateria do veículo

Símbolo	Significado
	Usar sempre óculos de proteção!
	O eletrólito da bateria é fortemente corrosivo. Usar sempre luvas e óculos de proteção!
	Fogo, faíscas, fumaça e luz exposta são proibidos!
	Ao carregar a bateria do veículo é produzida uma mistura de gases altamente explosiva!
	Manter a bateria do veículo e o seu eletrólito longe do alcance de crianças!

Informações e alertas complementares:

- Preparações para trabalhos no compartimento do motor → Página 310


ADVERTÊNCIA

Trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras químicas, incêndios ou choques elétricos graves. Antes de qualquer trabalho, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança:

- Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos e desconectar o cabo do polo negativo da bateria do veículo.
- Manter crianças longe do eletrólito da bateria e da bateria do veículo.
- Usar sempre luvas e óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria do veículo, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos contra respingos de eletrólito.
- Não fumar e nunca trabalhar próximo de chamas expostas ou de faíscas.
- Evitar a produção de faíscas por cabos e aparelhos elétricos, bem como por descargas eletrostáticas.
- Nunca pôr os polos da bateria em curto-circuito.
- Nunca utilizar uma bateria do veículo danificada. Ela pode explodir. Substituir imediatamente uma bateria do veículo danificada.
- Substituir imediatamente uma bateria do veículo danificada ou congelada. Uma bateria do veículo descarregada pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).



NOTA

- Não expor a bateria do veículo por períodos prolongados à luz solar direta, pois os raios ultravioletas podem danificar a carcaça da bateria.
- Com o veículo parado por um longo período, proteger a bateria do veículo do frio, de modo que não “congele” e, assim, seja destruída.


 Após a partida do motor com a bateria do veículo totalmente descarregada ou com uma bateria substituída no veículo ou depois do auxílio à partida, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem estar desajustadas ou

apagadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo tiver sido suficientemente carregada. ◀

Luz de advertência

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 325.

No display do instrumento combinado, podem ser exibidas luzes de advertência e mensagens de texto. Além disso, podem ressoar sinais sonoros.

Acesa	Causa possível	Solução
	Alternador avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Mandar verificar o sistema elétrico. Desligar os consumidores elétricos desnecessários. A bateria do veículo não é carregada pelo alternador durante a condução.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.


- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Parar o veículo assim que possível e seguro.

NOTA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar danos no veículo.

 Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente no instrumento combinado para a verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos. ◀

Verificar o nível de eletrólito da bateria do veículo

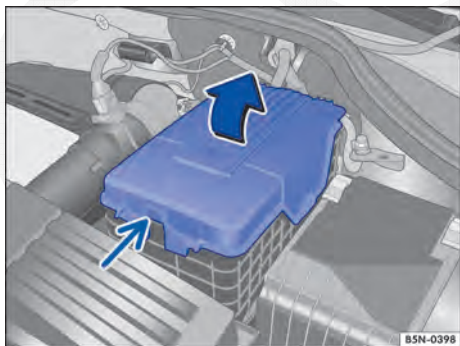


Fig. 201 No compartimento do motor: remover a cobertura da bateria do veículo.

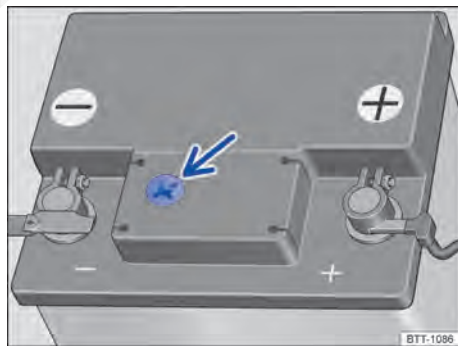



Fig. 202 Representação esquemática: visor no lado superior da bateria do veículo. ▶




Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 325.

Controlar regularmente o nível de eletrólito da bateria quando forem percorridas altas quilômetros, em países de clima quente e em uma bateria do veículo velha. No restante, a bateria do veículo não requer manutenção.

Veículos com sistema Start-Stop ⇒ Página 224 são equipados com uma baterias de veículos especiais. Nesse tipo de bateria, pode ocorrer que, por motivos técnicos, o nível de eletrólito não possa ser controlado.

Preparações

- Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 310.
- Abrir a tampa do compartimento do motor  ⇒ Página 310.

Abrir a cobertura da bateria do veículo

Dependendo da versão, a cobertura da bateria do veículo pode ser uma tampa de plástico rígido ou uma guarnição rebatível.


- *Com uma tampa de plástico:* pressionar sobre a tira ⇒ Fig. 201 (seta) e retirar a cobertura para cima, na direção da seta.
- *Com uma guarnição:* rebater a cobertura para o lado.

Verificar o nível do eletrólito da bateria


- Providenciar iluminação suficiente para poder identificar o indicador colorido no visor redondo no lado superior da bateria do veículo ⇒ Fig. 202 (seta). Jamais utilizar chamas expostas ou objetos incandescentes como iluminação.
- A indicação de cor no visor redondo muda de acordo com o nível de eletrólito da bateria do veículo.

Carregar, substituir, desconectar ou conectar a bateria do veículo



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 325.

Carregar a bateria do veículo

A carga da bateria do veículo deve ser feita por uma Concessionária Volkswagen, pois a tecnologia da bateria do veículo instalada de fábrica requer uma carga de tensão restrita ⇒ . Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

Cor	Ação
<i>Amarelo claro ou incolor</i>	Nível de eletrólito da bateria do veículo muito baixo. A bateria do veículo deve ser verificada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada e, se necessário, substituída.
<i>Preto</i>	Nível de eletrólito da bateria do veículo em ordem.

ADVERTÊNCIA

Trabalhos na bateria do veículo podem causar ferimentos graves, explosões ou choques elétricos.

- Usar sempre luvas e óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria do veículo, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos contra respingos de eletrólito.
- Nunca virar a bateria do veículo. Eletrólito pode sair das aberturas de ventilação e causar queimaduras químicas.
- Jamais abrir uma bateria do veículo.
- Em caso de respingos de eletrólito na pele ou nos olhos, lavar imediatamente a área afetada com água gelada por alguns minutos. Em seguida, procurar imediatamente um médico.
- Em caso de ingestão do eletrólito, procurar um médico imediatamente.

Utilizar somente uma bateria do veículo que não requeira manutenção e que esteja de acordo com as normas TL 825 06 e VW 7 50 73. Essas normas devem ser de julho de 2012 ou mais recentes.

Em veículos com bateria do veículo especial, como, por exemplo, os *veículos com sistema Start-Stop* ⇒ Página 224, a bateria do veículo pode ser substituída somente por uma bateria de mesma especificação.

A bateria do veículo deve ser substituída em uma empresa especializada qualificada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Nos *veículos com sistema Start-Stop*, a bateria do veículo deve sempre ser substituída por uma empresa especializada qualificada, porque é preciso realizar uma adaptação dos componentes eletrônicos do veículo na substituição. Somente uma empresa especializada qualificada possui a tecnologia correspondente para poder realizar uma adaptação corretamente. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Desconectar a bateria do veículo

Caso a bateria do veículo precise ser desconectada do sistema elétrico do veículo, observar o seguinte:

- Desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Destruar o veículo antes da desconexão, pois, caso contrário o sistema de alarme será disparado.
- Primeiramente, desconectar o cabo negativo e, então, o cabo positivo ⇒ ⚠.

Conectar a bateria do veículo

- Antes da reconexão da bateria do veículo, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Primeiramente deve ser conectado o cabo positivo e, então, o cabo negativo ⇒ ⚠.

Após conectar uma bateria do veículo e ligar a ignição, podem se acender diversas luzes de controle. Elas se apagam após um curto percurso de condução com velocidade de aproximadamente 15 a 20 km/h (10 - 12 mph). Caso as luzes de controle continuem acesas, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para verificação do veículo.

Se a bateria do veículo tiver ficado desconectada por longos períodos, o próximo serviço a vencer poderá não ser exibido ou calculado corretamente ⇒ Página 22.

Veículos com Keyless Access ⇒ Página 53: se, após a conexão da bateria, a ignição não puder ser ligada, destravar e travar o veículo de fora. Em seguida, tentar ligar a ignição novamente. Caso ainda não consiga ligar a ignição, procurar imediatamente auxílio técnico especializado.

Desligamento dos consumidores automático

Se a demanda da bateria do veículo for muito alta, diversas medidas serão tomadas automaticamente pela gestão inteligente da rede elétrica do veículo, visando evitar a descarga da bateria do veículo:

- A rotação de marcha lenta é mais utilizada para que o alternador forneça mais corrente.
- Se necessário, limita-se o desempenho dos grandes consumidores de energia ou os desliga totalmente, em caso de emergência.
- Ao ligar o motor, a alimentação de tensão das tomadas 12 V e do acendedor de cigarro pode ser temporariamente interrompida.

Não é sempre que o gerenciamento da rede elétrica pode evitar que a bateria do veículo seja descarregada. Isso pode ocorrer, por exemplo, quando a ignição permanece ligada por um período mais longo com o motor desligado ou quando a luz de posição ou de estacionamento fica acesa por muito tempo com o veículo estacionado.

Por que motivo a bateria do veículo se descarrega

- Longos períodos sem ligar o motor, principalmente com a ignição ligada.
- Uso de consumidores elétricos com o motor parado.
- Com o aquecimento estacionário ligado ⇒ Página 275.

ADVERTÊNCIA

O uso de baterias do veículo incorretas ou a sua fixação inadequada podem causar curtos-circuitos, incêndios e ferimentos graves.

- Utilizar somente baterias do veículo sem necessidade de manutenção e protegidas contra vazamento que possuam as mesmas características, especificações e dimensões da bateria do veículo instalada de fábrica.

ADVERTÊNCIA

Ao carregar a bateria do veículo é produzida uma mistura de gases altamente explosiva.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Carregar a bateria do veículo somente em recintos bem ventilados.
- Nunca carregar uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo descarregada pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).
- Substituir sem falta uma bateria do veículo que já tenha congelado.
- Cabos de conexão que não tenham sido conectados corretamente podem causar um curto-circuito. Primeiramente, conectar o cabo positivo, para então conectar o cabo negativo.

! NOTA

- Nunca desconectar ou conectar baterias do veículo com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento. Também, nunca utilizar

! NOTA (continuação)

uma bateria do veículo que não corresponda às especificações do veículo. O sistema elétrico ou os componentes elétricos podem ser danificados e isso pode causar falhas do funcionamento elétrico.

- Nunca conectar acessórios que forneçam corrente para carregar a bateria do veículo, como painéis solares ou carregadores de bateria na tomada 12 V ou no acendedor de cigarro. Caso contrário, o sistema elétrico do veículo pode ser danificado.



Descartar a bateria do veículo como recomendado. As baterias do veículo podem conter substâncias tóxicas como ácido sulfúrico e chumbo.



O eletrólito da bateria pode poluir o meio ambiente. Os fluidos que vazarem devem ser recolhidos e descartados de maneira correta. <

Rodas e pneus

Sistema de controle dos pneus

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Tipos dos sistemas de controle dos pneus . . .	330
Luz de controle do indicador de controle dos pneus	331
Luz de controle do sistema de controle da pressão dos pneus	332
Indicador de controle dos pneus	335
Sistema de controle da pressão dos pneus . .	336

O sistema de controle dos pneus alerta o condutor caso a pressão dos pneus esteja muito baixa.

Informações e alertas complementares:

- Transportar ⇒ Página 141
- Rodas e pneus ⇒ Página 338

ADVERTÊNCIA

A tecnologia inteligente do sistema de controle dos pneus não pode superar os limites físicos e funciona somente dentro dos limites do sistema. O uso inadequado das rodas e dos pneus pode ocasionar a perda de pressão súbita dos pneus, o soltamento da banda de rodagem dos pneus e até fazer com que os pneus estorem.

- Verificar regularmente a pressão dos pneus e manter sempre o valor indicado para a pressão dos pneus ⇒ Página 338. Uma pressão dos pneus muito baixa pode aquecer

ADVERTÊNCIA (continuação)

fortemente os pneus, podendo causar o soltamento da banda de rodagem e o estouro do pneu.

- Manter a pressão dos pneus sempre correta com os pneus frios, conforme indicado na etiqueta adesiva ⇒ Página 338.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus com os pneus frios. Se necessário, adequar a pressão dos pneus no pneu frio para os pneus montados no carro ⇒ Página 338.
- Verificar os pneus regularmente, procurando sinais de desgaste e de danos.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus montados.



Uma pressão dos pneus muito baixa aumenta o consumo de combustível e o desgaste do pneu.



Ao conduzir pela primeira vez com pneus novos em alta velocidade, eles podem se expandir um pouco e, assim, pode ser emitido um único alerta de pressão dos pneus.




Substituir pneus velhos somente por pneus liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo.



Não confiar apenas no sistema de controle dos pneus. Verificar regularmente os pneus para se assegurar de que a pressão dos pneus está correta e de que os pneus não têm sinal de danos, como, por exemplo, furos, cortes, rachaduras ou bolhas. Remover corpos estranhos do perfil do pneu antes que eles penetrem no interior do pneu. <

Tipos dos sistemas de controle dos pneus



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 330.

Para este veículo existem 2 sistemas de controle de pneus diferentes, que se deixam diferenciar através das seguintes características: ▶

Indicador de controle dos pneus

- Monitoramento de diferentes parâmetros (entre outros do diâmetro de rolamento) de todos os pneus por meio dos sensores do ABS (medição indireta).
- Luz de controle (L) no instrumento combinado, indicador gráfico no display do instrumento combinado.
- Configuração do sistema por meio dos menus no display do instrumento combinado ⇒ Página 30.
- Comando do menu para atualizar o sistema durante o ajuste da pressão dos pneus.

Sistema de controle da pressão dos pneus

- Monitoramento da pressão dos pneus por meio dos sensores de pressão na válvula dos pneus (medição direta). Válvulas do pneu de metal.
- Luz de controle (L) no instrumento combinado, indicador gráfico e mensagem de texto no display do instrumento combinado.
- Configuração do sistema por meio dos menus no display do instrumento combinado ⇒ Página 30.
- Pressões ajustáveis para carga parcial e para carga plena.
- Dimensões dos pneus ajustáveis.
- Tomada de controle automática durante o ajuste da pressão dos pneus.

Luz de controle do indicador de controle dos pneus



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 330.

Acesa	Causa possível ⇒ ▲	Solução
	A pressão do pneu de um pneu ou diversos pneus diminuiu significativamente em comparação à pressão ajustada pelo condutor ou o pneu está estruturalmente danificado. Adicionalmente, um alerta sonoro pode ser emitido e o display do instrumento combinado pode exibir uma mensagem de texto correspondente.	Não prosseguir! Reduzir a velocidade imediatamente! Parar o veículo assim que possível e seguro. Evitar manobras bruscas de direção e de frenagem! Controlar todas as rodas e a pressão dos pneus e, se necessário, adequar ⇒ Página 338. Substituir os pneus danificados. Após uma mudança da pressão dos pneus ou após trocar uma ou mais rodas, o indicador de controle dos pneus precisa ser novamente programado ⇒ Página 335.

Piscando	Causa possível ⇒ ▲	Solução
	Sistema com falha. A luz de controle pisca por cerca de um minuto e, em seguida, permanece acesa constantemente.	Se a pressão dos pneus estiver correta e, mesmo após desligar e ligar a ignição, a luz de controle continuar piscando e, em seguida, permanecer acesa e não for possível calibrar o sistema de controle dos pneus, procurar uma empresa especializada. Mandar verificar o sistema.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ADVERTÊNCIA

Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem causar um colapso dos pneus, a perda de controle do veículo, acidentes, ferimentos graves e a morte.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se a luz de controle (⚠️) se acender, parar imediatamente e verificar todos os pneus ⇒ Página 338.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem aumentar o desgaste do pneu, piorar a estabilidade de condução e aumentar a distância de frenagem.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem ocasionar um colapso súbito do pneu, causando o estouro do pneu e a perda de controle do veículo.
- O condutor é responsável pela correta pressão dos pneus em todos os pneus do veículo. A pressão dos pneus recomendada está sempre disponível em uma etiqueta adesiva ⇒ Página 338.
- O sistema de controle dos pneus só pode cumprir sua função se todos os pneus frios estiverem com a pressão dos pneus correta.
- Usar valores de pressão dos pneus incorretos pode causar acidentes e danos aos pneus. Todos os pneus precisam ter sempre a pressão adequada ao carregamento ⇒ Página 338.
- Antes de cada condução, encher sempre os pneus com a pressão dos pneus correta ⇒ Página 338.
- Em viagens com a pressão dos pneus muito baixa, os pneus apresentam necessariamente mais deformações. Assim, os pneus podem se aquecer tanto que a banda de rodagem se solte, os pneus estorem e seja perdido o controle do veículo.
- Altas velocidades e sobrecarga podem aquecer um pneu de tal maneira que o pneu pode estourar e levar à perda de controle do veículo.
- Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta o tempo de vida dos pneus e piora o comportamento de direção do veículo.
- Se o pneu não estiver “furado” e não for necessário trocar a roda imediatamente, conduzir em baixa velocidade até a Concessio-

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

nária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima, verificar e corrigir a pressão dos pneus ⇒ Página 338.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

ⓘ NOTA


A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.


i Com a ignição ligada, se uma pressão dos pneus muito baixa for detectada, a luz de controle amarela é acesa (⚠️). Adicionalmente, ressoa um alerta sonoro e pode ser exibida uma mensagem de texto.

i Se for detectada uma avaria do sistema com a ignição ligada, a luz de controle amarela (⚠️) pisca por alguns minutos e depois se acende permanentemente. Adicionalmente, pode ser exibida uma mensagem de texto.





i Conduzir em ruas não pavimentadas por muito tempo ou com uma forma de condução esportiva pode desativar o indicador de controle dos pneus temporariamente. A luz de controle exibe a falha de funcionamento, mas se apaga, no entanto, se as condições da rua ou a forma de condução mudarem.

Luz de controle do sistema de controle da pressão dos pneus

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠️** na página 330.

No caso de um pneu furado, uma pressão dos pneus muito baixa ou uma falha do sistema, a luz de controle acende ou pisca. Adicionalmente, 

mensagens de texto podem ser exibidas no display do instrumento combinado e pode soar um alerta sonoro.

Acesa	Mensagem de texto	Causa possível ⇒ ⚠	Solução
	PNEU FURADO!	Pelo menos um pneu está com uma pressão abaixo de 1,4 bar (20 psi / 140 kPa) ou com uma perda de pressão crítica.	 Não prosseguir! Reduzir a velocidade imediatamente! Parar o veículo assim que possível e seguro. Evitar manobras bruscas de direção e de frenagem! Verificar todas as rodas quanto a danos externos e possíveis corpos estranhos e também verificar a pressão dos pneus de todas as rodas. Se não for necessário trocar a roda no próprio lugar, conduzir em baixa velocidade até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima.
	PRESSÃO DOS PNEUS MUITO BAIXA!	A advertência indica que pelo menos um pneu está com uma pressão crítica.	Verificar a pressão dos pneus de todas as rodas imediatamente. Se não for necessário trocar a roda no próprio lugar, conduzir em baixa velocidade até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima.
	VERIFICAR AS PRESSÕES DOS PNEUS.	A advertência indica que pelo menos um pneu está com uma pressão reduzida.	Na próxima oportunidade, verificar ⇒ Página 338 e corrigir a pressão dos pneus. Até a correção do problema, evitar trechos longos e velocidades máximas.
---	VERIFICAR AS PRESSÕES DOS PNEUS.	Após ligar a ignição, haverá indicação se há uma pressão muito baixa em pelo menos um dos pneus.	Na próxima oportunidade, verificar ⇒ Página 338 e corrigir a pressão dos pneus. Até a correção do problema, evitar trechos longos e velocidades máximas.

Piscando	Mensagem de texto	Causa possível ⇒ ⚠	Solução
	---	O símbolo pisca em intervalos regulares durante a condução. Há uma falha de transmissão entre um sensor e o sistema. O funcionamento pode ser temporariamente limitado por sobreposições de transmissores que se encontram nas proximidades do veículo e trabalham na mesma faixa de frequência (por exemplo, um rádio, um controle remoto ou um brinquedo).	Se necessário, evitar ou desligar o emissor de perturbação eletromagnética.
	---	Sistema com falha. A luz de controle pisca por cerca de um minuto e, em seguida, permanece acesa constantemente.	Se a pressão dos pneus estiver correta e, mesmo após desligar e ligar a ignição, a luz de controle continuar piscando e, em seguida, permanecer acesa, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Mandar verificar o sistema.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠ ADVERTÊNCIA

Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem causar um colapso dos pneus, a perda de controle do veículo, acidentes, ferimentos graves e a morte.

- Se a luz de controle se acender, parar imediatamente e verificar todos os pneus ⇒ Página 338.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem aumentar o desgaste do pneu, piorar a estabilidade de condução e aumentar a distância de frenagem.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem ocasionar um colapso súbito do pneu, causando o estouro do pneu e a perda de controle do veículo.
- O condutor é responsável pela correta pressão dos pneus em todos os pneus do veículo. A pressão dos pneus recomendada está sempre disponível em uma etiqueta adesiva ⇒ Página 338.
- O sistema de controle dos pneus só pode cumprir sua função se todos os pneus frios estiverem com a pressão dos pneus correta.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Usar valores de pressão dos pneus incorretos pode causar acidentes e danos aos pneus. Todos os pneus precisam ter sempre a pressão adequada ao carregamento ⇒ Página 338.
- Antes de cada condução, encher sempre os pneus com a pressão dos pneus correta ⇒ Página 338.
- Em viagens com a pressão dos pneus muito baixa, os pneus apresentam necessariamente mais deformações. Assim, os pneus podem se aquecer tanto que a banda de rodagem se solte, os pneus estourem e seja perdido o controle do veículo.
- Altas velocidades e sobrecarga podem aquecer um pneu de tal maneira que o pneu pode estourar e levar à perda de controle do veículo.
- Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta o tempo de vida dos pneus e piora o comportamento de direção do veículo.
- Se o pneu não estiver “furado” e não for necessário trocar a roda imediatamente, conduzir em baixa velocidade até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima, verificar e corrigir a pressão dos pneus ⇒ Página 338.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.

ADVERTÊNCIA (continuação)


- Parar o veículo assim que possível e seguro.

NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Indicador de controle dos pneus




Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 330.

O indicador de controle dos pneus compara, com a ajuda dos sensores do ABS, a rotação e, consequentemente, o diâmetro de rolamento de cada uma das rodas, entre outras coisas. O indicador de controle dos pneus indica no instrumento combinado uma alteração do diâmetro em uma ou mais rodas.

Alterações do diâmetro

O diâmetro de rolamento do pneu pode se alterar:

- Se a pressão dos pneus tiver sido alterada manualmente.
- Se a pressão dos pneus estiver muito baixa.
- Se o pneu tiver danos estruturais.
- Se o veículo estiver carregado em apenas um dos lados.
- Se as rodas de um eixo estiverem muito carregadas, por exemplo, em caso de carregamento muito pesado.
- Se correntes para neve estiverem montadas.
- Se uma roda de emergência estiver montada.
- Se uma roda por eixo tiver sido trocada.

O indicador de controle dos pneus  poderá ser retardado ou não exibir nada sob determinadas condições como, por exemplo, se a forma de condução for muito esportiva, em ruas cobertas de neve ou não pavimentadas ou ao conduzir com correntes para neve.

Programar o indicador de controle dos pneus


Após uma mudança da pressão dos pneus ou após trocar uma ou mais rodas, o indicador de controle dos pneus precisa ser novamente programado. Isto também é válido após trocar as rodas dianteiras pelas rodas traseiras.


Para reprogramar o sistema, é preciso primeiro reinicializar os valores salvos.


- Ligar a ignição.
- Acessar o item de menu **Pressão do pneu** no display do instrumento combinado e armazenar as novas pressões dos pneus ⇒ Página 30.


O sistema ensina automaticamente, depois de reinicializar o valor salvo, durante a condução normal do veículo de acordo com a pressão dos pneus definida pelo condutor e com os pneus montados. Após uma condução longa com diferentes velocidades, os valores programados são gravados e monitorados.

Com carga muito alta nas rodas, por exemplo, em caso de carregamento pesado, antes da programação, a pressão dos pneus deve ser aumentada até que ela atinja a pressão dos pneus de carga plena recomendada ⇒ Página 338.

 O indicador de controle dos pneus não funciona se o ESC ou o ABS estiverem avariados ⇒ Página 207.

 Após um alerta de pressão dos pneus muito baixa, o veículo deve permanecer parado por aproximadamente um minuto e não pode ser movido. Alternativamente, a ignição pode ser desligada e ligada novamente. Somente então o indicador de controle dos pneus pode ser novamente reprogramado.

 Na condução com uma roda sobressalente ou de emergência, pode surgir uma indicação de falha, porque o perímetro da roda sobressalente ou de emergência pode divergir do perímetro das outras rodas.

 Durante a condução com correntes para neve, um indicador de falha pode ser exibido, uma vez que as correntes para neve aumentam o diâmetro da roda.

Sistema de controle da pressão dos pneus

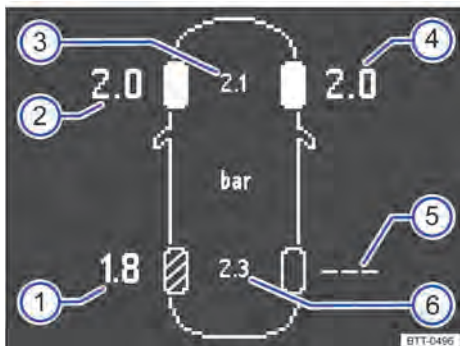


Fig. 203 Representação esquemática da exibição do display do instrumento combinado: pressões dos pneus atuais.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 330.

O sistema de controle da pressão dos pneus (RDK) monitora a pressão dos pneus das 4 rodas durante a condução com a ajuda dos sensores de pressão dos pneus nas rodas. Em caso de perda de pressão, o sistema alerta o condutor por meio de uma mensagem de advertência visual ou sonora.

Exibição da pressão dos pneus do display no instrumento combinado

Acessar o menu **Estado veículo** no display do instrumento combinado ⇒ Página 30. O veículo é representado com as pressões dos pneus reais e especificadas de todas as rodas ⇒ Fig. 203.

Legenda para ⇒ Fig. 203

⇒ Fig. 203	Significado
①	Pressão real da roda traseira esquerda em bar.
②	Pressão real da roda dianteira esquerda em bar.
③	Pressão especificada do eixo dianteiro em bar.
④	Pressão real da roda dianteira direita em bar.
⑤	Avaria do sistema da roda traseira direita.
⑥	Pressão especificada do eixo traseiro em bar.

Após ligar a ignição, a última indicação dos valores de pressão dos pneus armazenada é exibida em seguida. Com o começo da condução, esta indicação é atualizada, exibindo os atuais valores de pressão dos pneus reais. Se a pressão dos pneus estiver muito baixa, os respectivos valores de pressão dos pneus reais e os pneus afetados são apresentados e marcados ⇒ Fig. 203.

Se não forem enviadas as pressões do pneu, serão representadas em cinza as últimas pressões reais recebidas, por exemplo, ao estacionar.

Ligar ou desligar o sistema de controle da pressão dos pneus¹⁾

Observar as determinações legais específicas do país para o sistema de controle da pressão dos pneus.

Para veículos produzidos em países da ECE: se estiver instalado um jogo de pneus no veículo (por exemplo, pneus de inverno), que não possua sensores de rodas do sistema de controle de pressão dos pneus ou cujos sensores não sejam compatíveis com esse sistema, a luz de controle (L) acende-se por aproximadamente um minuto e, depois, permanece acesa. Além disso, pode soar um sinal sonoro. A pressão dos pneus não será monitorada. **Não será possível desligar o sistema.**

Para veículos produzidos em países fora da ECE: se estiver instalado um jogo de pneus no veículo (por exemplo, pneus de inverno), que não possua sensores de rodas do sistema de controle de pressão dos pneus ou cujos sensores não sejam compatíveis com esse sistema, após o início da condução, ocorrerá o desligamento automático do sistema. Neste caso, será exibida uma mensagem de texto. Além disso, pode soar um sinal sonoro. A pressão dos pneus não será monitorada. Desde que o sistema de controle de pressão do pneu, durante a condução, receba os sinais adequados do sensor, este se ligará automaticamente.

Adequar a pressão dos pneus

Após cada alteração relevante da carga, a pressão dos pneus **precisa** ser verificada e adequada. A pressão dos pneus recomendada para o veículo está em uma etiqueta adesiva colada na coluna da porta do condutor ou no lado de dentro da portinhola do tanque de combustível ⇒ Página 338. ▶

¹⁾ Dependente do veículo

Se a pressão dos pneus precisar ser adequada em um pneu quente, encher o pneu com 0,2 – 0,3 bar (2,9 – 4,4 psi / 20 – 30 kPa) a mais do que consta na etiqueta adesiva da pressão dos pneus.

Podem ocorrer variações entre os valores de pressão medidos pelo manômetro no momento da calibragem e os valores de pressão dos pneus indicados pelos sensores de pressão dos pneus. O sistema de controle da pressão dos pneus eletrônico é mais exato!

Selecionar a pressão especificada dos pneus para carga parcial ou carga total

Dependendo das condições de carga do veículo, o condutor precisa selecionar a pressão especificada adequada para o veículo com carga parcial ou total.

- Acessar o menu principal **Configurações** no display do instrumento combinado ⇒ Página 30.
- Selecionar o submenu **Pressão pneus**.
- Após selecionar o item de menu **Carga**, é possível escolher entre **Carga parcial** ou **Carga total**.

Selecionar os tipos de pneu

Ao trocar os pneus por pneus de outra dimensão, pode ser necessário adequar a pressão especificada ao novo conjunto de pneus. Neste caso, é preciso selecionar o tipo de pneu adequado no menu principal **Configurações**. Se uma adequação não for necessária, o menu de seleção não estará disponível.

- Acessar o menu principal **Configurações** no display do instrumento combinado ⇒ Página 30.
- Selecionar o submenu **Tipo de pneu**.
- Selecionar a dimensão do pneu adequada e confirmar pressionando o botão **OK**.

Na instalação de pneus com novas dimensões não previstas de fábrica, a pressão especificada correspondente pode ser acrescentada posteriormente pela Concessionária Volkswagen no item de menu **Individual**.

Programação de sensores de pressão dos pneus

Depois da substituição dos sensores de pressão dos pneus ou da troca dos conjuntos dos pneus, não é necessária uma programação manual. O

sistema de controle da pressão dos pneus reconhece os novos sensores de pressão dos pneus automaticamente e os programa imediatamente no início da condução.

Roda sobressalente

A pressão do pneu da roda sobressalente no compartimento de bagagem **não** é monitorada.

Armazenar o pneu

Se os pneus estiverem parados, os sensores não enviam a pressão dos pneus. Assim, as baterias dos sensores são poupadas.

NOTA

- **Os sensores de pressão dos pneus estão na roda, presos em válvulas de alumínio especiais. Estas válvulas estão parafusadas rigidamente. Ao encher e verificar a pressão dos pneus, não dobrar as válvulas tentando colocá-las “na posição”.**
- **A falta de tampas de válvula pode causar danos na válvula e, se for o caso, nos sensores do sistema de controle da pressão dos pneus. Por isso, conduzir sempre com as tampas das válvulas completamente rosqueadas e que correspondem às tampas de válvula montadas de fábrica. Não utilizar tampas de válvula metálicas.**
- **Não utilizar “tampas de válvula de conforto”, pois elas não têm poder vedativo e, assim, podem ocorrer danos aos sensores.**
- **Não danificar as válvulas e os sensores ao trocar os pneus por outros.**
- **As válvulas de alumínio instaladas devem ser renovadas após aproximadamente 6 anos no momento da troca de pneu por causa de envelhecimento. Após serem desmontadas, as válvulas de alumínio não são mais utilizáveis e devem ser renovadas. O sensor de pressão dos pneus pode continuar sendo utilizado.**

Conhecimentos importantes sobre rodas e pneus

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Manuseio de rodas e pneus	339
Aros	340
Substituir os pneus e pneus novos	341
Pressão dos pneus	343
Profundidade do perfil e indicador de desgaste	344
Danos nos pneus	345
Roda de emergência	346
Inscrição dos pneus	348
Pneus de inverno	351
Correntes para neve	352

A Volkswagen recomenda que todos os trabalhos nas rodas e nos pneus sejam executados por uma empresa especializada. Empresas especializadas estão equipadas com todas as ferramentas e peças de reposição necessárias, têm o conhecimento técnico necessário e estão preparadas para o descarte adequado dos pneus usados. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Transportar ⇒ Página 141
- Condução com reboque ⇒ Página 157
- Sistemas de controle dos pneus ⇒ Página 330
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 353
- Informações ao consumidor ⇒ Página 383
- Ferramentas de bordo ⇒ Página 399
- Calotas ⇒ Página 402
- Troca de roda ⇒ Página 404
- Kit de reparo dos pneus ⇒ Página 410


ADVERTÊNCIA


Pneus novos ou pneus velhos, desgastados ou danificados não são capazes de proporcionar o controle e efeito de frenagem totais do veículo.

- Um manuseio inadequado de rodas e pneus pode reduzir a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Utilizar somente pneus radiais de estrutura e tamanho (diâmetro de rolamento) iguais e com o mesmo perfil em todas as 4 rodas.
- Pneus novos precisam ser amaciados, pois sua aderência e efeito de frenagem são, inicialmente, reduzidas. Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduzir com a devida precaução durante os primeiros 600 km.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus frios e manter sempre o valor indicado para a pressão dos pneus. Uma pressão dos pneus muito baixa ao conduzir pode aquecer fortemente os pneus, podendo causar o soltamento da banda de rodagem e o estouro do pneu.
- Nunca dirigir com pneus danificados (furros, cortes, rasgos e bolhas) e desgastados. A condução com esses pneus pode causar o estouro dos pneus, acidentes e ferimentos graves. Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus montados.
- A eficiência dos sistemas de assistência ao condutor e dos sistemas de assistência de frenagem também depende da aderência dos pneus.
- Se, durante a condução, forem identificadas vibrações estranhas ou o veículo estiver puxando para um dos lados, parar imediatamente e verificar as rodas e os pneus quanto a danos.
- Para diminuir o risco de perda de controle da direção, de acidente ou de ferimentos graves, nunca soltar os parafusos dos aros com o anel do aro aparafusado.
- Não utilizar rodas ou pneus de procedência desconhecida. Rodas e pneus usados podem estar danificados, mesmo se os danos não forem visíveis.
- Pneus velhos – mesmo se nunca usados – podem esvaziar ou estourar subitamente, principalmente em altas velocidades, e causar acidentes e ferimentos graves. Pneus com mais de 6 anos só devem ser utilizados em caso de emergência, com extremo cuidado e forma de condução igualmente cuidadosa.

 Por razões técnicas, aros de outros veículos normalmente não podem ser utilizados. Isto vale, sob certas circunstâncias, até mesmo para aros do mesmo modelo de veículo. Observar os

documentos de licenciamento do veículo e, se necessário, consultar uma Concessionária Volkswagen. 

Manuseio de rodas e pneus

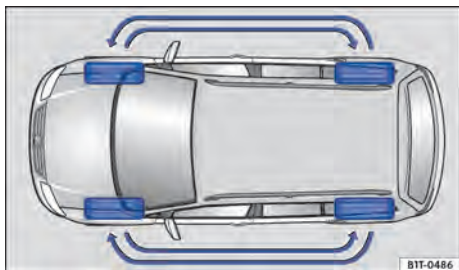




Fig. 204 Esquema para a troca de roda.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 338.


Os pneus são as peças do veículo que mais são submetidas a esforço e as que mais são depreciadas. Os pneus são muito importantes, uma vez que a estreita área de apoio dos pneus é o único contato do veículo com a rua.

O tempo de vida dos pneus depende da pressão dos pneus, da forma de condução, do manuseio e da montagem correta.


Pneus e aros são elementos de construção importantes. Os pneus e as rodas liberados pela Volkswagen são determinados para o modelo de veículo correspondente e contribuem decisivamente para um apoio satisfatório sobre a rua e para as características de condução seguras.

Evitar danos nos aros e nos pneus

- Passar por calçadas e similares lentamente e, sempre que possível, em ângulo reto.
- Verificar regularmente os aros e os pneus quanto a danos, como, por exemplo, furos, cortes, rasgos e bolhas ⇒ Página 345.
- Remover corpos estranhos que se alojam no perfil do pneu e **não penetraram no interior do pneu** ⇒ Página 345.
- Verificar regularmente se está com a pressão correta dos pneus. Se for o caso, observar as mensagens de advertência do sistema de controle dos pneus ⇒ Página 330.
- Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente ⇒ Página 345.

- Nunca exceder a carga útil e a velocidade máxima dos pneus montados ⇒ Página 348.
- Proteger os pneus, inclusive o da roda de emergência, do contato com substâncias agressivas, inclusive gordura, óleo, gasolina e fluido de freio ⇒ .
- Repor as tampas das válvulas imediatamente em caso de perda.

Pneus de baixo perfil

Os pneus de baixo perfil fornecem, em comparação com outras combinações de rodas e pneus, uma menor banda de rodagem e um maior diâmetro do aro com uma altura menor do flanco dos pneus ⇒ . Os pneus de baixo perfil melhoram as características de condução e a precisão. Mas podem ocorrer limitações de conforto em estradas e ruas ruins.


Pneus unidirecionais

Pneus unidirecionais foram desenvolvidos para rodar em somente uma direção. No caso de pneus definidos conforme direção de rodagem, o flanco dos pneus é marcado com setas ⇒ Página 348. A direção de rodagem indicada deve ser seguida obrigatoriamente. Somente assim as características de rodagem ideais referentes a aquaplanagem, capacidade de aderência, ruído e desgaste são garantidas.

Se, mesmo assim, um pneu for montado na direção de rodagem contrária, conduzir obrigatoriamente com mais cuidado, uma vez que o pneu não está sendo mais utilizado segundo as determinações. Isto é especialmente importante em ruas molhadas. O pneu deve ser substituído ou montado na direção de rodagem correta o mais rápido possível.


Trocar as rodas

Para o desgaste uniforme de todas as rodas, é recomendável um rodízio regular das rodas conforme o esquema ⇒ Fig. 204. Com isso, todos os pneus alcançam uma vida útil aproximadamente igual.

A Volkswagen recomenda que o rodízio das rodas seja feito por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. 

Pneus mais velhos do que 6 anos

Os pneus envelhecem por meio de processos físicos e químicos que podem prejudicar sua função. Pneus que estão armazenados por um tempo mais longo enrijecem e esfalelam mais rápido que pneus que estão em uso constante.

A Volkswagen recomenda que pneus com 6 anos ou mais sejam substituídos por pneus novos. Isto é válido também para a roda de emergência que aparente estar em bom estado e que não apresentem o desgaste mínimo do seu perfil permitido por lei ⇒ .

A idade de cada pneu pode ser estabelecida com base na data de fabricação, que é parte integrante do número de identificação do pneu (TIN)
⇒ Página 348.

Armazenar os pneus

Sinalizar as rodas antes de sua desmontagem para que a mesma direção de rodagem possa ser mantida na remontagem (esquerda, direita, dianteira, traseira). Pneus e rodas desmontados devem ser armazenados em lugar fresco, seco e mais escuro possível. **Não** posicionar verticalmente pneus montados nos aros.



Proteger pneus sem aros em capas adequadas contra impurezas e armazenar em pé sobre a banda de rodagem.

ADVERTÊNCIA

Líquidos e substâncias agressivos podem causar danos visíveis e não visíveis aos pneus, o que pode ocasionar o estouro dos pneus.

- Manter produtos químicos, óleos, gorduras, combustíveis, fluidos de freio e outras substâncias agressivas sempre longe dos pneus.

Aros

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 338.

Aros e parafusos de roda são produzidos de acordo com o outro. Por isso, para cada mudança de aro devem ser utilizados os parafusos de roda correspondentes, com o comprimento e a convexidade corretos. O assentamento firme das rodas e a função do sistema de freio dependem disso
⇒ Página 404.

ADVERTÊNCIA


Pneus velhos – mesmo se nunca usados – podem esvaziar ou estourar subitamente, principalmente em altas velocidades, e causar acidentes e ferimentos graves.

- Pneus com mais de 6 anos só devem ser utilizados em caso de emergência, com extremo cuidado e forma de condução igualmente cuidadosa.


NOTA

Evitar choques fortes e, se possível, contornar os obstáculos. Os pneus podem ser muito comprimidos e deformados nos buracos e nos cantos do meio-fio, especialmente os pneus de baixo perfil. Isso pode causar o rompimento do forro do tecido do pneus, quebras ou rachaduras nos flancos dos pneus e deformações ou rachaduras nos aros.



Descartar pneus velhos sempre de maneira adequada e segundo as recomendações. 


Por razões técnicas, aros de outros veículos normalmente não podem ser utilizados. Isto vale, sob certas circunstâncias, até mesmo para aros do mesmo modelo de veículo.

Os pneus e as rodas liberados pela Volkswagen são determinados para o modelo de veículo correspondente e contribuem decisivamente para um apoio satisfatório sobre a rua e para as características de condução seguras. 


Parafusos de roda

Os parafusos de roda devem ser aparafusados sempre com o torque de aperto correto ⇒ Página 404.

Aros com anel do aro aparafusado

Aros com anel do aro aparafusado são compostos por várias peças. Estas peças são fixadas entre si com parafusos específicos e com um procedimento especial. Assim, a função, o aperto, a segurança e o diâmetro exato da roda são garantidos. Por esta razão, aros danificados devem ser substituídos e só podem ser consertados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen ⇒ .

Aros com elementos decorativos aparafusados

Os aros podem estar projetados com elementos decorativos intercambiáveis, montados no aro com parafusos de segurança. Elementos decorativos danificados devem ser substituídos somente por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen ⇒ .

Aros de identificação

Devido a especificações legais em alguns países, aros novos devem possuir informações sobre determinadas características do aro. Conforme o país, podem existir sobre o aro as seguintes informações:

- Selo de conformidade
- Tamanho do aro

- Nome do fabricante ou da marca
- Data de fabricação (mês/ano)
- País de origem
- Número de fabricação
- Número do lote de matéria-prima
- Código da mercadoria

ADVERTÊNCIA

A utilização de aros danificados ou inadequados pode comprometer a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.

- Utilizar somente aros liberados para o veículo.
- Verificar regularmente possíveis danos nos aros e, se necessário, substituí-los.


ADVERTÊNCIA

A soltura ou fixação inadequada dos parafusos em aros com anéis de aro internos aparafusados pode causar acidentes e ferimentos graves.



- Jamais soltar os parafusos dos aros com anel do aro aparafusado.
- Todos os trabalhos em aros com anéis de aro aparafusados devem ser executados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

Substituir os pneus e pneus novos




Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 338.

Pneus novos

- Conduzir com especial precaução durante os primeiros 600 km com pneus novos, pois os pneus precisam ser *amaciados*. Pneus não amaciados têm menor aderência ⇒  e menor efeito de frenagem ⇒ .
- Utilizar somente pneus radiais de estrutura e tamanho (diâmetro de rolamento) iguais e com o mesmo perfil em todas as 4 rodas.
- Dependendo do fabricante e da versão, a profundidade dos perfis de pneus novos pode ser diferente devido a características de fabricação e modelagem do perfil.

Substituir os pneus

- Se possível, não efetuar a substituição de um pneu individual, mas de, no mínimo, um eixo (os dois pneus do eixo dianteiro ou os dois pneus do eixo traseiro) ⇒ .
- Substituir pneus velhos somente por pneus liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo. Atentar para o tamanho, diâmetro, capacidade de carga e velocidade máxima.
- Jamais utilizar pneus cujas dimensões efetivas ultrapassem as medidas dos pneus autorizados pela Volkswagen. Pneus maiores podem arrastar e gerar atrito com a carroceria ou com outras peças. ▶

Adicionalmente em veículos com indicador de controle dos pneus

Em veículos com indicador de controle dos pneus, após cada montagem de roda, o sistema deve ser reprogramado, independente de se tratar da roda que já estava montada neste lugar até então ou de uma roda nova ⇒ Página 330.

Para mais informações sobre o sistema de controle da pressão dos pneus, como ele funciona e o que é necessário saber ⇒ Página 330.

Adicionalmente em veículos com sistema de controle da pressão dos pneus

Ao substituir as rodas instaladas de fábrica, atentar se as novas rodas estão equipadas com sensores compatíveis com o sistema de controle da pressão dos pneus integrado. Novas rodas com sensores serão *reconhecidas* e integradas ao sistema. Para o reconhecimento das novas rodas, o veículo deve rodar algum tempo a uma velocidade de no mínimo 25 km/h (15 mph).

No momento da troca e mudança dos sensores, a Volkswagen recomenda sempre a instalação de um novo conjunto de válvulas ou de vedação. Para mais informações, consultar uma Concessionária Volkswagen.

Em caso de uso de pneus com dimensões diferentes daquelas indicadas pela Volkswagen para o veículo e o modelo, os valores de pressão dos pneus devem ser reprogramados no sistema de controle da pressão dos pneus. Para mais informações, consultar uma Concessionária Volkswagen.

Rodas montadas sem sensores ou cujos sensores não são compatíveis não podem ser *reconhecidas* pelo sistema de controle da pressão dos pneus. O sistema de controle da pressão dos pneus não terá condições de medir a pressão dos pneus. Será exibida uma avaria e o sistema será desligado.

Para mais informações sobre o sistema de controle da pressão dos pneus, como ele funciona e o que é necessário saber ⇒ Página 330.

ADVERTÊNCIA


Pneus novos precisam ser amaciados, pois sua aderência e efeito de frenagem são, inicialmente, reduzidas.


- Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduzir com a devida precaução durante os primeiros 600 km.

ADVERTÊNCIA

As rodas devem ter a folga necessária adequada para seu funcionamento. Se não houver folga, pode ocorrer atrito dos pneus com partes do chassi, da carroceria e das mangueiras do freio, o que pode causar falha do sistema de freio e soltura da banda de rodagem do pneu e, com isso, pode ocasionar o estouro do pneu.

- As medidas reais dos pneus não podem ser maiores que as medidas dos pneus liberados pela Volkswagen e não podem gerar atrito com outras peças do veículo.

 Mesmo com indicações de tamanho iguais, as medidas reais dos diferentes tipos de pneu podem apresentar desvios de valores ou grandes diferenças no contorno dos pneus.

 Em pneus liberados pela Volkswagen é garantido que as medidas reais estão de acordo com o veículo. Em caso de outros tipos de pneu, os vendedores de pneus devem fornecer um atestado do fabricante certificando que o tipo de pneu é igualmente compatível com o veículo. Guardar bem o atestado e conservá-lo dentro do veículo.

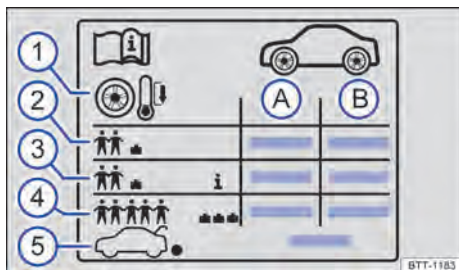




Fig. 205 Símbolos na etiqueta com as pressões dos pneus.


 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 338.**

Indicações na etiqueta com as pressões dos pneus ⇒ **Fig. 205**:

- (A) Pressão dos pneus para os pneus do eixo dianteiro.
- (B) Pressão dos pneus para os pneus do eixo traseiro.
- ① Pressão do pneu com os pneus frios.
- ② Pressão dos pneus no carregamento parcial.
- ③ *Dependendo do veículo*: pressão dos pneus de conforto no carregamento parcial.
- ④ Pressão dos pneus no carregamento total.
- ⑤ Pressão dos pneus para a roda sobressalente ou para a roda de emergência.

A etiqueta com as pressões dos pneus fornece a pressão dos pneus correta para os pneus montados de fábrica. As indicações valem para os pneus de verão, do ano todo e de inverno. A etiqueta com as pressões dos pneus está na coluna da porta do condutor ⇒ **Fig. 206** ① ou na parte interna da portinhola do tanque.

Dependendo do veículo, a aparência da placa de pressão do pneu pode ser diferente. Pode haver, adicionalmente, os tamanhos dos pneus ⇒ Página 348.

A pressão incorreta dos pneus causa aumento do desgaste, diminuição considerável da vida útil dos pneus ou até o estouro dos pneus. Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta tem um efeito desfavorável ao comportamento de direção do veículo ⇒ . A pressão correta dos pneus é especialmente importante, principalmente em **alta velocidade**.

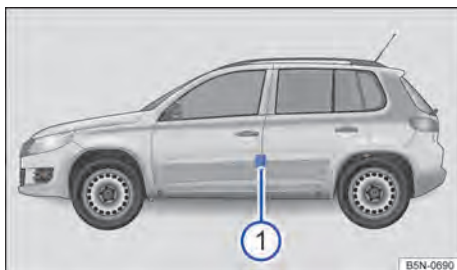


Fig. 206 Na coluna do condutor: etiqueta com as pressões dos pneus ① (alternativa ao lado interno da portinhola do tanque).

Pressão dos pneus de conforto

Dependendo do veículo, a etiqueta com as pressões dos pneus pode ter uma pressão dos pneus de conforto ⇒ **Fig. 205** ③. A pressão dos pneus de conforto possibilita aumentar o conforto da condução. Ao conduzir com a pressão dos pneus de conforto, pode aumentar o consumo de combustível.

Verificar a pressão dos pneus

- Verificar a pressão dos pneus regularmente, pelo menos uma vez por mês e adicionalmente antes de cada viagem mais longa. Verificar sempre todos os pneus, inclusive o da roda sobressalente, se disponível. Em regiões mais frias, a pressão dos pneus deve ser verificada com mais frequência, mas somente quando o veículo não tiver sido movimentado anteriormente. Utilizar sempre um medidor de pressão dos pneus em boas condições de funcionamento.
- Verificar a pressão dos pneus somente se os pneus tiverem rodado não mais que alguns quilômetros e em baixa velocidade nas últimas 3 horas. A pressão dos pneus indicada é válida para um **pneu frio**. A pressão dos pneus é mais alta em pneus quentes que em pneus frios. Por esse motivo, nunca soltar o ar de pneus quentes para ajustar sua pressão.
- Em caso de um carregamento maior, adequar a pressão dos pneus de maneira correspondente ④.

- Após a adequação da pressão dos pneus, sempre recolocar as tampas das válvulas e, se necessário, seguir as informações e orientações de configuração do sistema de controle dos pneus ⇒ Página 330.

- Atentar para que seja utilizada a pressão dos pneus prescrita pelo fabricante do veículo e não a pressão dos pneus do fabricante dos pneus. Nunca exceder a pressão máxima dos pneus que está indicada no flanco dos pneus.

A **roda sobressalente** ou a **roda de emergência** recebe a máxima pressão dos pneus (5) prevista para o veículo.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Uma pressão dos pneus muito baixa ou muito alta pode fazer com que o pneu esvazie ou estoure durante a condução. Isto pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Uma pressão dos pneus muito baixa ao conduzir pode aquecer fortemente os pneus, podendo causar o soltamento da banda de rodagem e o estouro do pneu.
- Velocidade excessiva ou sobrecarga do veículo podem gerar superaquecimento e danos repentinos aos pneus, inclusive estouro dos pneus e soltura da banda de rodagem, o que pode levar à perda de controle da direção.
- Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta a vida útil dos pneus e piora o comportamento de direção do veículo.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Verificar regularmente a pressão dos pneus, no mínimo, uma vez ao mês e, adicionalmente, antes de cada condução mais longa.
- Todos os pneus precisam ter sempre a pressão dos pneus adequada para a carga.
- Jamais reduzir a pressão elevada de pneus quentes.

! NOTA

- Ao colocar o medidor de pressão dos pneus, cuidar para que ele não fique desalinhado com a haste da válvula. Caso contrário, podem ocorrer danos na válvula do pneu.
- Tampas de válvula faltantes, inadequadas ou mal rosqueadas podem ocasionar danos na válvula do pneu. Por isso, conduzir sempre com as tampas das válvulas completamente rosqueadas e que correspondem às tampas de válvula montadas de fábrica.



Uma pressão dos pneus muito baixa eleva o consumo de combustível.



Se o indicador de controle dos pneus emitir um alerta de pressão baixa em pelo menos um dos pneus, verificar a pressão dos pneus com um medidor de pressão de pneus em bom funcionamento. Uma pressão dos pneus muito baixa não pode ser verificada somente pelo aspecto visual do pneu. Isto é válido inclusive para pneus com perfil baixo.



Ao verificar a pressão dos pneus, atentar para as particularidades do sistema de controle dos pneus ⇒ Página 330.

Profundidade do perfil e indicador de desgaste

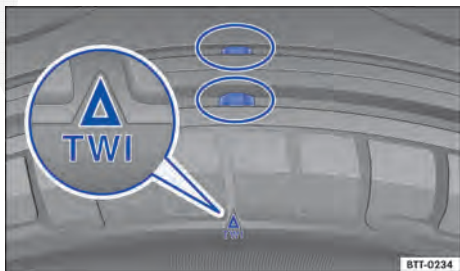


Fig. 207 Perfil do pneu: indicador de desgaste.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 338.

Profundidade do perfil

Situações de condução especiais exigem uma maior profundidade do perfil possível e uma profundidade do perfil aproximadamente igual nos eixos dianteiro e traseiro. Isto é válido especialmente para a condução durante o inverno com temperaturas baixas e tempo úmido ⇒ ⚠️

Na maioria dos países, com um perfil restante de 1,6 mm – medido nas estrias do perfil ao lado dos indicadores de desgaste – é atingida a profundidade de mínima do perfil legalmente admissível. Observar as determinações legais específicas de cada país.

Pneus de inverno e para o ano todo perderão sua eficiência para o inverno se a profundidade do perfil do pneu chegar a um desgaste de 4 mm. Observar as prescrições legais específicas do país sobre a profundidade mínima do perfil dos pneus de inverno e para o ano todo.

A profundidade do perfil de pneus novos pode variar conforme a versão e o fabricante em razão das características de fabricação e do desenho do perfil.

Indicador de desgaste do pneu

Na base do perfil dos pneus originais, encontram-se, transversalmente à direção de rodagem, indicadores de desgaste de 1,6 mm de altura → Fig. 207. Vários destes indicadores de desgaste estão posicionados em distâncias iguais na superfície de rodagem. Marcações nos flancos dos pneus indicam a posição dos indicadores de desgaste, por exemplo, as letras “TWI” ou símbolos.

Os indicadores de desgaste indicam se o pneu já está gasto. O pneu deve ser substituído antes que o desgaste do perfil do pneu chegue até o indicador de desgaste.


ADVERTÊNCIA


Pneus gastos representam um risco à segurança e podem ocasionar a perda de controle do veículo e ferimentos graves.

- Os pneus devem ser substituídos por pneus novos antes que se desgastem até o indicador de desgaste.
- Pneus gastos têm uma aderência extremamente reduzida, especialmente sobre ruas molhadas, e o veículo tende a “flutuar” (aquaplanar).
- Pneus gastos reduzem a possibilidade de controlar bem o veículo em situações de rodagem normais e difíceis, e aumentam a distância de frenagem e o risco de derrapagem.

Danos nos pneus



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 338.


Frequentemente, danos em pneus e aros ocorrem de forma imperceptível. **Vibrações** estranhas ou **puxamento de um lado** do veículo, podem indicar danos nos pneus → .

- Se houver dúvidas de que uma roda possa ter sido danificada, reduzir imediatamente a velocidade!
- Verificar os pneus e os aros quanto a danos.
- Em caso de pneus danificados, não prosseguir e procurar imediatamente auxílio técnico especializado.
- Se nenhum dano for visível externamente, conduzir devagar e com precaução até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima para o veículo ser verificado.

Penetração de corpos estranhos no pneu

- Se corpos estranhos tiverem alcançado o interior do pneu, não removê-los! No entanto, objetos que fiquem presos entre os perfis do pneu, podem ser removidos.
- *Em veículos com roda sobressalente:* substituir a roda danificada, se necessário → Página 404. Para a troca da roda danificada, procurar imediatamente auxílio técnico especializado, se necessário. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.
- *Em veículos com kit de reparo de pneus:* vedar e encher o pneu danificado com o kit de reparo de pneus, se necessário → Página 410. Procurar uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.
- Controlar e corrigir, se necessário, a pressão de ar.

Desgaste do pneu

O desgaste de pneus depende de diversos fatores, por exemplo: 

- Forma de condução.
- Falta de balanceamento das rodas.
- Regulagem do chassi.

Forma de condução – Condução rápida em curvas, arranque precipitado e frenagem brusca elevam o desgaste do pneu. Se houver desgaste excessivo do pneu, mesmo com uma forma de condução normal, verificar a regulagem do chassi em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Falta de balanceamento das rodas – As rodas de um veículo novo estão balanceadas. A falta de balanceamento pode acontecer por diferentes motivos durante a condução e se torna perceptível pela trepidação da direção. A falta de balanceamento causa o desgaste da direção e da suspensão. Por isso, nesses casos, as rodas devem ser balanceadas novamente. Uma roda nova deve ser balanceada após sua montagem.

Regulagem do chassi – Uma má regulagem do chassi prejudica a segurança da condução e causa alto desgaste do pneu. Em caso de alto des-

gaste do pneu, a posição das rodas deve ser verificada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Vibrações não habituais ou puxar por um dos lados durante a viagem podem indicar danos nos pneus.

- **Reduzir a velocidade imediatamente e parar corretamente em relação ao tráfego.**
- **Verificar os pneus e os aros quanto a danos.**
- **Nunca prosseguir conduzindo com pneus ou aros danificados. De outro modo, procurar imediatamente auxílio técnico especializado.**
- **Se nenhum dano for visível externamente, conduzir devagar e com precaução até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima para o veículo ser verificado.**

Roda de emergência



Fig. 208 No compartimento de bagagem: roda de emergência.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠️** na página 338.

Remover a roda de emergência

- Abrir a tampa do compartimento de bagagem, levantar totalmente a base do compartimento de bagagem, pressionar o pino de fixação → Fig. 208 ① para a direita, e abaixar lentamente a base do compartimento de bagagem.
- Girar totalmente o manípulo localizado no meio da roda de emergência ② no sentido anti-horário e remover a roda de emergência.

Guardar a roda substituída

Uma roda de uso normal do veículo não serve na depressão da roda de emergência no assoalho do compartimento de bagagem. Por essa razão, em caso de um furo no pneu, a roda substituída deve ser presa com segurança, por exemplo, com cintas tensoras, no compartimento de bagagem.

Diferenças entre a roda de emergência e os pneus de rodagem

A roda de emergência se diferencia em sua versão dos pneus de rodagem normais e somente pode ser utilizada brevemente em caso de pane e com correspondente forma de condução mais cuidadosa ⇒ **⚠️**.

Ela deve ser substituída o mais rápido possível por uma roda de rodagem normal com capacidade de funcionamento. ▶

Observar as orientações para condução:

- Não conduzir em velocidade superior a 80 km/h (50 mph)!
- Evitar arranques e frenagens bruscos, bem como a condução em curvas em alta velocidade!
- Não utilizar correntes para neve na roda de emergência ⇒ Página 352.
- Verificar a pressão dos pneus o mais rápido possível após a montagem da roda de emergência ⇒ Página 343.

A pressão do pneu da roda de emergência deve ser verificada juntamente com a pressão das demais rodas pelo menos uma vez por mês.

ADVERTÊNCIA

Um uso inadequado da roda de emergência pode ocasionar a perda de controle do veículo, colisões ou outros acidentes e ferimentos graves.


- Em nenhuma hipótese utilizar a roda de emergência se ela estiver danificada ou desgastada até os indicadores de desgaste.
- Em alguns veículos, a roda de emergência pode ser menor que os pneus originais. A roda de emergência menor pode ser reconhecida por uma etiqueta adesiva e pela inscrição “80 km/h” ou “50 mph”. Esta inscrição identifica a velocidade máxima com a qual o pneu pode rodar com segurança. A etiqueta adesiva não deverá ser coberta durante a utilização da roda.
- Jamais conduzir em velocidade superior a 80 km/h (50 mph). Evitar arranques e frenagens bruscas, bem como curvas em alta velocidade.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca dirigir mais de 200 km com uma roda de emergência, quando esta estiver montada no eixo de acionamento.
- Trocar a roda de emergência o mais rápido possível por uma roda normal. A roda de emergência destina-se apenas para um uso breve.
- A roda de emergência deve ser fixada sempre com os parafusos fornecidos de fábrica.
- Nunca conduzir com mais do que uma roda sobressalente de tamanho diferente dos pneus do veículo.
- Após a montagem da roda de emergência, a pressão dos pneus deve ser verificada o mais rápido possível ⇒ Página 343.
- Na roda de emergência não podem ser utilizadas correntes para neve.

NOTA

A roda de emergência não está equipada com o sensor da pressão dos pneus. Se a roda de emergência estiver em uso, a luz de controle do sistema de controle da pressão dos pneus piscará após 10 minutos no display do instrumento combinado ⇒ Página 330.

 Se possível, fixar firmemente a roda de emergência ou a roda substituída no compartimento de bagagem. Em veículos com kit de reparo dos pneus, não é possível fixar a roda substituída. <

Inscrição dos pneus

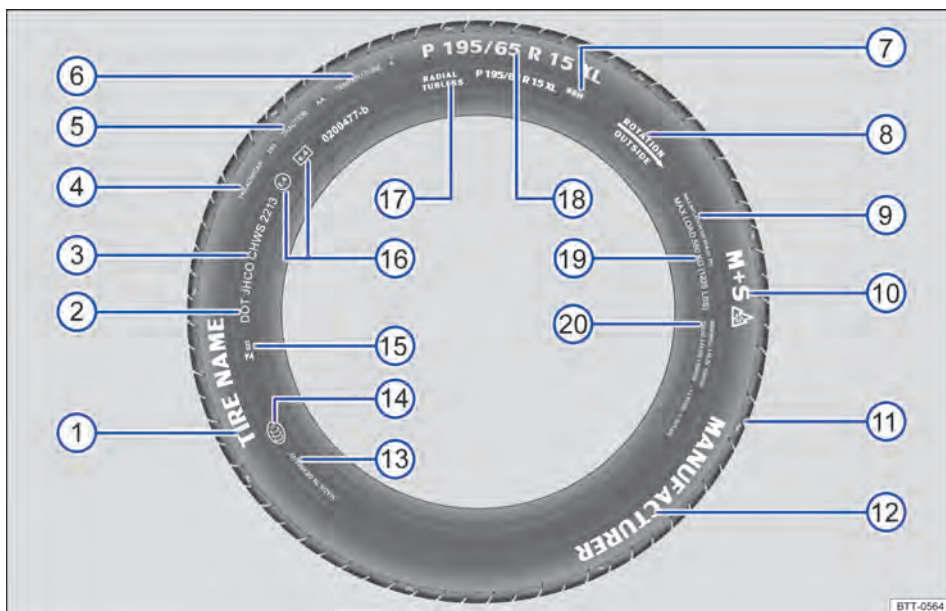





Fig. 209 Inscrição dos pneus internacional.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 338.

⇒ Fig. 209	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado	
①	Nome do produto	Denominação dos pneus individuais do fabricante.	
②	DOT	O pneu atende aos pré-requisitos legais do Ministério dos Transportes dos E.U.A. responsável pelas normas de segurança dos pneus (Department of Transportation).	
③	JHCO CHWS 2213	Número de inscrição dos pneus (TIN^a) – em alguns casos, somente na parte interna da roda) e data de fabricação:	
		JHCO CHWS	Código da fábrica fabricante e dados do fabricante do pneu sobre as dimensões e características.
		2213	Data de fabricação: 22ª semana do ano de 2013.

Informações ao usuário final sobre valores de comparação entre os pneus básicos disponíveis (procedimentos de teste normalizados) ⇒ Página 383:

④	TREADWEAR 280	Expectativa de vida relativa do pneu com base em um teste padrão específico para os E.U.A. Um pneu com a especificação 280 se desgasta 2,8 vezes mais lentamente do que o pneu normal, com um índice Treadwear de 100. O respectivo desempenho do pneu depende das respectivas condições de utilização e pode variar significativamente dos valores normais devido o comportamento de direção, a manutenção, as diferentes particularidades da pista e as condições climáticas. ▶
---	---------------	---

⇒ Fig. 209	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado	
⑤	TRACTION AA	Capacidade de frenagem do pneu em pista molhada (AA, A, B ou C). Essa é medida em condições controladas em pistas de testes certificadas. Pneus marcados com C têm uma potência de tração baixa. O índice de tração atribuído ao pneu é baseado em pistas de teste retas e não inclui a aceleração, saídas laterais em curvas nem a aquaplanagem e tração sob carga máxima.	
⑥	TEMPERATURA A	Resistência do pneu à temperatura em testes com velocidades mais elevadas (A, B ou C). Pneus com identificadores A e B superam os pré-requisitos legais. A avaliação da temperatura se baseia em pneus com a pressão correta e exclui o excesso de pressão. Velocidade excessivas, pressão incorreta e excesso de pressão podem ocasionar sozinhos ou em conjunto um aquecimento ou danos nos pneus.	
⑦	88 H	Índice de carga ⇒ Página 350 e código de velocidade ⇒ Página 350.	
⑧	Rotação e seta	Identificação do sentido de rodagem do pneu ⇒ Página 350.	
	OU: Outside	Identificação do lado externo do pneu ⇒ Página 350.	
⑨	MAX INFLATION 350 KPA (51 psi / 3,51 bar)	Limitação para a pressão de ar máxima nos E.U.A.	
⑩	M+S ou M/S ou 	Indicação para pneus adequados para o inverno (pneus para lama e para neve) ⇒ Página 351. Pneus com cravos são identificados depois do S com um E.	
⑪	TWI	Indica a posição do indicador de desgaste (Tread Wear Indicator) ⇒ Página 344.	
⑫	Nome da marca, logotipo	Fabricante.	
⑬	Feito na Alemanha	País de fabricação.	
⑭		Identificação específica para a China (China Compulsory Certification).	
⑮	 023	Identificação específica para o Brasil.	
⑯	E4 e4 0200477-b	Identificação segundo prescrições internacionais com número do país emissor da aprovação. Pneus aprovados conforme o regulamento ECE são identificados com E, pneus conforme o regulamento EG com e. Em seguida, segue o número de autorização multidígito.	
⑰	RADIAL TUBELESS	Pneu radial sem câmara.	
⑱	P 195 / 65 R 15 XL	Descrição do tamanho:	
		P	Identificação para veículos de passeio.
		195	Largura do pneu de lado a lado em mm.
		65	Proporção altura e largura em %.
		R	Código do tipo de construção radial.
		15	Diâmetro do aro em polegadas.
XL	Pneu de modelo mais robusto ("Extra Load").		
⑲	CARGA MÁXIMA 615 KG (1235 LBS)	Especificação para a capacidade máxima de carga por roda nos E.U.A.	

⇒ Fig. 209	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado
20	SIDEWALL 1 PLY RAYON	Indicações dos componentes da estrutura inferior do pneu: 1 camada Rayon (seda plástica).
	TREAD 4 PLIES 1 RAYON + 2 STEEL + 1 NYLON	Indicações dos componentes da banda de rodagem: No exemplo, existem 4 camadas sob a banda de rodagem: 1 camada de Rayon (seda sintética), 2 camadas de cinta de aço e 1 camada de nylon.

a) TIN é o número de série do pneu.

O rotulo do pneu também está disponível na parte interna. Se for o caso se encontram somente em um lado do pneu determinadas marcações, por exemplo número de identificação do pneu e data de fabricação.

Outros números eventuais se tratam de identificações internas do fabricante ou específicas de países.

Pneus unidirecionais

Pneus unidirecionais foram desenvolvidos para rodar em uma única direção. Nos pneus unidirecionais, o flanco do pneu é marcado com setas. Manter obrigatoriamente a direção indicada. Somente assim as características de rodagem excepcionais referentes à aquaplanagem, capacidade de aderência, ruído e desgaste são garantidas.

Se, mesmo assim, um pneu for montado na direção de rodagem contrária, conduzir obrigatoriamente com mais cuidado, uma vez que o pneu não está sendo mais utilizado segundo as determinações. Isto é especialmente importante em ruas molhadas. O pneu deve ser substituído ou montado na direção de rodagem correta o mais rápido possível.

Pneus assimétricos

Pneus assimétricos consideram o comportamento da parte interna e externa do perfil padrão. Nos pneus assimétricos, o flanco do pneu é marcado com setas na parte interna e externa. Manter obrigatoriamente a posição do pneu no aro. Somente assim as características de rodagem excepcionais referentes à aquaplanagem, capacidade de aderência, ruído e desgaste são garantidas.

Capacidade de carga dos pneus

O índice de carga indica quantos quilogramas podem ser carregados sobre cada pneu (capacidade de carga).

Alguns exemplos:

85	515 kg
87	545 kg
88	560 kg
91	615 kg

92	630 kg
93	650 kg
95	690 kg
97	730 kg
99	775 kg
100	800 kg
101	825 kg
102	850 kg
103	875 kg
104	900 kg

Letras referenciais de velocidade

O código de velocidade indica com qual velocidade máxima um pneu pode ser rodado.

P	máximo 150 km/h (93 mph)
Q	máximo 160 km/h (99 mph)
R	máximo 170 km/h (106 mph)
S	máximo 180 km/h (112 mph)
T	máximo 190 km/h (118 mph)
U	máximo 200 km/h (125 mph)
H	máximo 210 km/h (130 mph)
V	máximo 240 km/h (149 mph)
Z	máximo 240 km/h (149 mph)
W	máximo 270 km/h (168 mph)
Y	máximo 300 km/h (186 mph)

Alguns fabricantes de pneus utilizam uma combinação de letras "ZR" para pneus com velocidade máxima permitida superior a 240 km/h (149 mph).



Indicações específicas do veículo sobre a carga e intervalo de velocidade dos pneus

Os veículos dentro da União Europeia e dos Estados-Membro da União Europeia recebem um certificado de conformidade CE (Documento COC). O certificado de conformidade CE contém as indicações sobre o tamanho e o diâmetro e a capacidade de carga e o intervalo de velocidade dos pneus liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo. ▶

É possível determinar com a plaqueta de identificação se há um certificado de conformidade CE para o veículo. A etiqueta de características do veículo pode ser vista na coluna da porta após a abertura da porta do condutor ⇒ Página 43.

- Se a plaqueta de identificação for identificada com a linha “permissão”, há um certificado de conformidade CE para o veículo.
- Se na plaqueta de identificação não houver a linha “permissão”, não há um certificado de conformidade CE para o veículo.


Pneus de inverno

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 338.**

No inverno, os pneus de inverno melhoram nitidamente as características de condução do veículo. Pneus de verão são menos antiderrapantes sobre o gelo e a neve devido a sua fabricação (largura, composição da borracha, modelagem do perfil). A Volkswagen recomenda o uso de pneus de inverno ou de pneus para todas as estações em todas as 4 rodas do veículo, especialmente quando são esperadas condições de inverno nas ruas. Os pneus de inverno também melhoram o comportamento de frenagem do veículo e ajudam a reduzir a distância de parada em condições de inverno. Em temperaturas abaixo de +7 °C (+45 °F), a Volkswagen recomenda a instalação de pneus de inverno .

Os pneus de inverno e para o ano inteiro perderão sua eficiência para o inverno se a profundidade do **perfil do pneu** chegar a um desgaste de 4 mm. Da mesma maneira, os pneus de inverno e para o ano inteiro perdem muito de suas características devido ao **envelhecimento** – independentemente da profundidade do perfil do pneu ainda existente.

Para o uso de pneus de inverno, é válido o seguinte:

- Observar as prescrições legais específicas de cada país.
- Utilizar pneus de inverno nas 4 rodas simultaneamente.
- Utilizar somente se as ruas apresentarem condições de inverno.
- Utilizar somente os tamanhos de pneus de inverno adequados para o veículo.
- Utilizar juntos pneus de inverno somente com o mesmo tipo de construção, tamanho (diâmetro de rolamento) e com o mesmo perfil.
- Observar o limite de velocidade conforme o código de velocidade ⇒ .

Limite de velocidade

Os pneus de inverno têm um limite de velocidade máximo de acordo com o código de velocidade ⇒ Página 348.

Em algumas versões, um alerta de velocidade pode ser configurado no menu **Ind. Multifunc.** do instrumento combinado ⇒ Página 30.

Em caso de **Pneus de inverno V**, o limite de velocidade e a pressão dos pneus necessária dependem da motorização. Consultar sem falta a Concessionária Volkswagen sobre a velocidade máxima admissível e a pressão necessária dos pneus.

Tração nas quatro rodas (4MOTION)


Com tração nas quatro rodas e equipado com os pneus de série, o veículo tem boa propulsão em condições de inverno nas ruas. Apesar disso, a Volkswagen recomenda o uso de pneus de inverno ou de pneus para todas as estações durante o inverno em *todas* as 4 rodas, pois isso também melhora o *efeito de frenagem*.


Para o uso de **correntes para neve**, observar as orientações e as informações correspondentes ⇒ Página 352.


ADVERTÊNCIA

As propriedades de condução melhoradas por pneus para inverno em condições de inverno nas ruas não devem incentivar a assumir um risco de segurança.



- **Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.**
- **Nunca exceder a velocidade máxima e a carga útil admissível para os pneus para inverno montados.**

 Montar os pneus de verão novamente após o inverno. Em temperaturas acima de +7 °C (+45 °F) as características de condução de pneus de verão são melhores. Os ruídos de rodagem são mais baixos, bem como o desgaste do pneu e o consumo de combustível.

 Em veículos com indicação de controle dos pneus, após a troca de roda, o sistema deve ser reprogramado ⇒ Página 330.

 Se necessário, consultar uma Concessionária Volkswagen a respeito dos tamanhos de pneus de inverno permitidos. <

Correntes para neve

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 338.**

Observar as determinações legais e locais, bem como a velocidade máxima permitida, ao conduzir com correntes para neve.


Em condições de inverno das ruas, as correntes para neve melhoram não somente a tração, mas também o comportamento de frenagem.

Correntes para neve só podem ser montadas **nas rodas dianteiras** – mesmo em **veículos com tração nas quatro rodas (4MOTION)** – e **somente nas seguintes combinações de aro e pneu:**

Tamanho do pneu	Aro
215/65 R 16	6 1/2 J x 16 ET 33
215/60 R 17	6 1/2 J x 17 ET 33

A Volkswagen recomenda se informar em uma Concessionária Volkswagen a respeito de tamanhos de pneus, aros e correntes para neve correspondentes.

Se possível, utilizar correntes para neve com elos pequenos que não acrescentem mais que 15 mm incluindo o cadeado da corrente.

Na condução com correntes para neve, retirar as calotas centrais e anéis de aros decorativos antes da montagem das correntes ⇒ . Os parafusos das rodas, porém, devem ser equipados com capas de cobertura por motivos de segurança. Estas capas podem ser obtidas nas Concessionárias Volkswagen.

Roda de emergência

A utilização de correntes para neve na roda de emergência não é permitida por razões técnicas ⇒ Página 346.

Se for necessário conduzir com roda de emergência montada com correntes para neve, montar a roda de emergência no eixo traseiro em caso de

pane na roda dianteira. Montar então a roda traseira que ficou livre no lugar da roda dianteira danificada. Nesse caso, observar a direção de rodagem dos pneus. A Volkswagen recomenda já montar as correntes para neve antes da montagem da roda.


ADVERTÊNCIA


A utilização de correntes para neve inadequadas ou a instalação incorreta de correntes para neve pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Utilizar sempre as correntes para neve corretas.
- Observar a instrução de montagem do fabricante das correntes para neve.
- Nunca conduzir com correntes para neve mais velozmente do que o permitido.

NOTA

- Retirar as correntes para neve em trechos sem neve. Caso contrário, as correntes para neve limitam as propriedades de condução, danificam os pneus e são rapidamente destruídas.
- Correntes para neves que têm contato direto com os aros podem arranhar ou danificar o aro. A Volkswagen recomenda utilizar correntes para neve cobertas.

 Nos veículos com indicador de controle dos pneus, após montar as correntes de neve, o sistema deve ser reprogramado ⇒ Página 330.

 Correntes para neve podem ser adquiridas para um tipo de veículo em diversos tamanhos. <

Conservação e manutenção do veículo

Conservar e limpar a parte externa do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Lavar o veículo	354
Lavagem com lavador de alta pressão	355
Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos	356
Limpar e substituir as palhetas dos limpadores dos vidros	357
Conservar e polir a pintura do veículo	358
Conservar e limpar as peças cromadas e de alumínio	359
Conservar e limpar as películas decorativas	359
Limpar os aros	360
Conservar as vedações de borracha	361
Descongelar o cilindro da fechadura das portas	361
Proteção da parte inferior do veículo	361
Limpar o compartimento do motor	361

O cuidado frequente e especializado contribui para a conservação do veículo. A conservação adequada pode ser uma das condições para o reconhecimento do direitos de cobertura em garantia contra danos de corrosão e problemas de pintura na carroceria.

Produtos de conservação adequados podem ser obtidos em uma Concessionária Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Conservar e limpar o interior do veículo ⇒ Página 363
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 370

ADVERTÊNCIA

Produtos para conservação podem ser tóxicos e perigosos. Produtos inadequados para conservação e uma aplicação incorreta dos mesmos podem causar ferimentos graves e intoxicações.

- Conservar os produtos para conservação somente em recipientes originais fechados.
- Observar as informações da embalagem.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes para guardar produtos para conservação, pois as pessoas nem sempre conseguem identificar os produtos aí contidos.
- Manter as crianças afastadas de produtos para conservação.
- Pode haver geração de vapores tóxicos durante a aplicação. Por esse motivo, aplicar somente ao ar livre ou em locais bem ventilados.
- Nunca utilizar combustível, terebintina, óleo de motor, removedor de esmalte de unhas ou outros líquidos voláteis para lavar, conservar ou limpar. Esses produtos são tóxicos e facilmente inflamáveis.

ADVERTÊNCIA

A conservação e a limpeza inadequadas de peças do veículo podem limitar os equipamentos de segurança do veículo e, com isso, causar ferimentos graves.

- Limpar e conservar as peças do veículo somente de acordo com as instruções do fabricante.
- Utilizar os produtos de limpeza liberados ou recomendados.

NOTA

Produtos de limpeza com solventes agredem os materiais e podem danificá-los.



Lavar o veículo somente em locais especialmente previstos para tal, de modo que a água eventualmente suja com óleo, gordura ou combustível não caia na rede de esgoto. Em algumas regiões é proibido lavar o veículo fora desses locais.




Ao comprar produtos de conservação, dar preferência a produtos ecologicamente corretos.



Restos de produtos de conservação não devem ser descartados no lixo doméstico. Observar as informações da embalagem.


Lavar o veículo



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 353.

Quanto mais tempo resíduos de insetos, excrementos de pássaros, resina de árvores, poeira urbana e industrial, piche, fuligem, sal para degelo e outros sedimentos agressivos permanecerem na superfície do veículo, mais duradouro é o seu efeito destrutivo. Altas temperaturas, bem como a forte incidência de radiação solar, fortalecem o seu efeito corrosivo. Lavar cuidadosamente e em intervalos regulares também a **parte inferior** do veículo.

Sistema automático de lavagem

Observar as orientações disponibilizadas no sistema automático de lavagem. Antes de uma lavagem automática, tomar as precauções usuais, como, por exemplo, fechar todos os vidros e rebater os espelhos retrovisores externos para dentro, para evitar danos. Se houver peças agregadas especiais no veículo como, por exemplo, spoiler, bagageiro de teto ou antena, entrar em contato obrigatoriamente com o operador do sistema de lavagem ⇒ .

A pintura do veículo é tão resistente que o veículo geralmente pode ser lavado sem problemas em sistemas de lavagem automáticos. No entanto, o desgaste real da pintura depende muito da estrutura do sistema automático de lavagem. A Volkswagen recomenda a lavagem em sistemas de lavagem automáticos sem escovas.

Para eliminar eventuais resíduos de cera nos vidros e, se for o caso, uma raspagem das palhetas dos limpadores do para-brisa, observar as seguintes orientações ⇒ Página 356, *Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos.*

Lavagem manual

Ao lavar o veículo manualmente, amolecer primeiramente a sujeira com água em abundância e enxaguar tanto quanto possível.

Em seguida, limpar o veículo com uma **esponja** macia, com uma **luva de lavagem** ou com uma **escova**, fazendo pouca pressão. Começar pelo teto e continuar de cima para baixo. Utilizar um **xampu de limpeza** somente no caso de sujeira persistente.

Enxaguar cuidadosamente a esponja ou a luva de lavagem em intervalos curtos.

Por último, limpar as rodas, as soleiras e partes similares. Para isso, utilizar uma segunda esponja.

ADVERTÊNCIA

Peças pontiagudas do veículo podem ocasionar ferimentos.

- Proteger as mãos e os braços de partes pontiagudas ao limpar, por exemplo, a parte inferior do veículo ou a parte interna das caixas de roda.

ADVERTÊNCIA

Após uma lavagem, a ação do freio pode iniciar com retardo em razão de pastilhas e discos úmidos ou congelados no inverno.

- “Secar os freios e eliminar o gelo” por meio de manobras de frenagem cuidadosas. Proceder sem colocar os demais usuários da via em risco ou desprezar as determinações legais.

NOTA

- A temperatura da água não deve estar acima de +60 °C (+140 °F).
- Para evitar danos à pintura, não lavar o veículo sob luz solar direta.
- Não utilizar esponjas duras, esponjas ásperas de cozinha ou similares, pois a superfície pode ser danificada.
- Limpar o farol com pano ou esponja úmidos, nunca secos. Usar preferencialmente água com sabão.
- Lavagem do veículo em climas frios: ao lavar o veículo com uma mangueira, não dirigir o jato de água diretamente sobre as fechaduras ou junções de portas ou tampas. As fechaduras e as vedações podem congelar!

NOTA

Para veículos com Keyless Access, é válido: nos sistemas de lavagem, em que o veículo é deixado sem condutor, o travamento eletrônico da coluna de direção pode ser acionado involuntariamente, caso não haja nenhuma chave válida no compartimento interno do veículo. O veículo pode ser danificado com isso.

- Antes de sair do veículo, sempre ligar e desligar a ignição mais uma vez, e sempre deixar uma chave válida no compartimento interno do veículo. ▶

❗ NOTA

Para evitar danos ao veículo, observar obrigatoriamente os seguintes pontos, antes que o veículo passe por um sistema de lavagem:

- Comparar a bitola do veículo com a distância dos trilhos do sistema automático de lavagem para não danificar os aros e os pneus!
- Desligar o sensor de luz e de chuva e a função Auto Hold antes de entrar com o veículo no sistema automático de lavagem.
- Comparar a altura e a largura do veículo com a altura e a largura de passagem do sistema automático de lavagem!

❗ NOTA (continuação)

- Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro. Espelhos retrovisores externos elétricos devem ser rebatidos para dentro e para fora somente por meio de seus comandos elétricos, nunca manualmente!
- Para evitar danos à pintura da tampa do compartimento do motor, rebater as palhetas dos limpadores dos vidros sobre o vidro quando estiverem secas. Não deixar cair!
- Travar a tampa do compartimento de bagagem para evitar uma abertura sem supervisão no sistema de lavagem automático.

Lavagem com lavador de alta pressão



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 353.

Ao lavar o veículo com um lavador de alta pressão, seguir obrigatoriamente as orientações de utilização do lavador de alta pressão. Isso é válido principalmente para a **pressão** e a **distância do jato** ⇒ ⚠.

Manter grande distância de materiais muito maleáveis como tubos de borracha e materiais isolantes, bem como dos sensores do Park Pilot. Os sensores do Park Pilot estão localizados no para-choque traseiro e, se for o caso, no para-choque dianteiro ⇒ ⚠.

Em nenhuma circunstância usar **bicos de jato circular** ou **fresadoras de impurezas** ⇒ ⚠.

⚠ ADVERTÊNCIA

O uso inadequado de lavadores de alta pressão pode causar danos permanentes nos pneus e outros materiais, visíveis ou não. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter distância suficientemente grande entre o bico do jato e os pneus.
- Jamais limpar os pneus com bicos de jato circular (“tuberais”). Mesmo com uma distância relativamente grande e um curto tempo de exposição, isso pode resultar em danos visíveis ou não visíveis nos pneus.

⚠ ADVERTÊNCIA

Após uma lavagem, a ação do freio pode iniciar com retardo em razão de pastilhas e discos úmidos ou congelados no inverno.


- “Secar os freios e eliminar o gelo” por meio de manobras de frenagem cuidadosas. Proceder sem colocar os demais usuários da via em risco ou desrespeitar as determinações legais.

❗ NOTA

- A temperatura da água não deve ser superior a +60 °C (+140 °F).
- Para evitar danos à pintura, não lavar o veículo sob luz solar direta.
- Para que o Park Pilot e o assistente de direção para estacionamento funcionem corretamente, os sensores nos para-choques devem ser mantidos limpos e sem gelo. Durante a limpeza com lavadores de alta pressão ou jato de vapor, somente borrifar os sensores rapidamente, mantendo sempre uma distância superior a 10 cm.
- Durante a limpeza com lavadores de alta pressão ou jato de vapor, somente borrifar os sensores rapidamente, mantendo sempre uma distância superior a 40 cm.
- Não limpar os vidros congelados ou cobertos de gelo com lavadores de alta pressão.
- Lavagem do veículo em clima frio: ao jogar água no veículo com uma mangueira, não dirigir o jato de água diretamente sobre as fechaduras ou sobre as juntas da porta ou da tampa. As fechaduras e as vedações podem congelar!

Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos




Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 353.

Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos


Umedecer os vidros e os espelhos retrovisores externos com um produto de limpeza de vidro padrão à base de álcool.

Secar a superfície dos vidros com uma flanela limpa ou com um pano que não solta fiapos. Uma flanela que foi usada para limpar as superfícies pintadas do veículo contém resíduos gordurosos de conservantes e, por isso, pode sujar as superfícies dos vidros.

Resíduos de borracha, óleo, gordura ou silicone podem ser removidos com um limpa-vidros ou com removedor de silicone ⇒ .

Remover resíduos de cera

Sistemas de lavagem automáticos de veículos ou produtos de conservação podem deixar **resíduos de cera** sobre as superfícies dos vidros. Esses resíduos de cera podem ser removidos somente com um produto de limpeza especial ou com panos de limpeza. Resíduos de cera no para-brisa podem causar atrito dos limpadores dos vidros. A Volkswagen recomenda remover os resíduos de cera dos vidros e espelhos retrovisores externos com um pano de limpeza de vidro G 052 522 A2 após cada lavagem do veículo.

O atrito pode ser evitado ao adicionar um produto de limpeza de vidro com propriedades removedoras de cera no reservatório de água dos lavadores dos vidros. Ao adicionar o produto de limpeza, respeitar as proporções de mistura recomendadas. Produtos de limpeza removedores de gordura não conseguem remover tais resíduos de cera ⇒ .

Limpa-vidros, produtos de limpeza especiais e panos de limpeza de vidro podem ser obtidos em uma Concessionária Volkswagen.

Remover a neve

Remover a neve de todos os vidros e espelhos retrovisores externos com uma vassourinha.

Remover o gelo

Para remover o gelo, utilizar preferencialmente um spray anticongelante. Ao utilizar um raspador de gelo, movimentá-lo somente em uma direção, **sem** movê-lo para frente e para trás. Ao fazer o movimento de volta a sujeira pode riscar o vidro.

ADVERTÊNCIA

Vidros sujos e embaçados reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- **Conduzir apenas se for possível enxergar nitidamente através de todos os vidros do veículo.**
- **Remover o gelo, a neve e o embaçamento de todos os vidros, tanto por dentro quanto por fora.**

NOTA

- **Em nenhuma hipótese misturar os produtos de limpeza recomendados com outros produtos no reservatório de água dos lavadores dos vidros. Isso pode causar a coagulação dos componentes e, com isso, provocar o entupimento dos bicos dos lavadores do para-brisa.**
- **Não retirar a neve ou o gelo dos vidros e dos espelhos retrovisores externos com água morna ou quente. Caso contrário, o vidro pode se partir!**
- **Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro localizam-se na parte interna do vidro traseiro. Não colar etiquetas adesivas sobre os filamentos do desembaçador e jamais limpar a parte interna do vidro traseiro com produtos de limpeza corrosivos ou ácidos ou outros componentes químicos.**
- **As antenas localizadas no lado interno do vidro podem ser danificadas por atrito com objetos ou por produtos de limpeza corrosivos ou ácidos ou outros componentes químicos. Não colar etiquetas adesivas sobre a antena do vidro e nunca limpar as antenas com produtos de limpeza corrosivos ou ácidos, bem como outros produtos químicos.**

Limpar e substituir as palhetas dos limpadores dos vidros

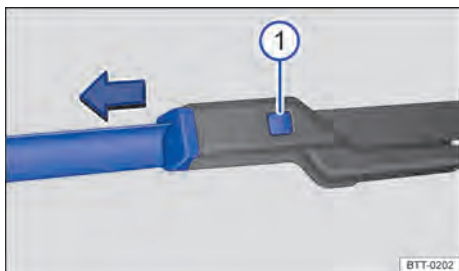


Fig. 210 Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa.



Fig. 211 Substituir a palheta do limpador do vidro traseiro.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 353.

O veículo é equipado de fábrica com palhetas dos limpadores do para-brisa revestidas com uma camada de grafite. A camada de grafite faz com que as palhetas dos limpadores do para-brisa deslizem silenciosamente sobre o para-brisa. Uma camada de grafite danificada pode, entre outros, elevar o nível de ruído durante a limpeza do para-brisa.

Verificar regularmente a condição das palhetas dos limpadores do para-brisa. Trocar as **palhetas dos limpadores dos vidros com atrito** danificadas ou limpá-las se estiverem sujas \Rightarrow .

Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas devem ser trocadas imediatamente. As palhetas dos limpadores do para-brisa podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Limpar as palhetas dos limpadores do para-brisa

Observar nos limpadores do para-brisa: colocar os braços do limpador do para-brisa na posição de serviço antes de rebater para fora \Rightarrow Página 130.

- Para erguer um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.
- Com uma esponja úmida, limpar cuidadosamente as palhetas dos limpadores dos vidros \Rightarrow .
- Baixar os braços dos limpadores dos vidros no vidro.

Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa

- Antes de erguer os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço \Rightarrow Página 130.
- Para erguer um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.
- Manter o botão de destravamento \Rightarrow Fig. 210 pressionado e, ao mesmo tempo, puxar a palheta dos limpadores do para-brisa para fora, no sentido da seta.
- Introduzir a nova palheta dos limpadores do para-brisa **de mesmo tamanho e modelo** no braço dos limpadores do para-brisa até encaixar.
- Baixar os braços dos limpadores do para-brisa no vidro.

Substituir a palheta do limpador do vidro traseiro

- Para erguer o braço do limpador do vidro traseiro, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta do limpador do vidro traseiro.
- Suspender e rebater o braço dos limpadores dos vidros.
- Apoiar o braço do limpador do vidro traseiro com uma mão.
- Dobrar a palheta do limpador do vidro traseiro até o batente na direção da seta ⇒ Fig. 211 ①.
- Dobrar a palheta do limpador do vidro traseiro de volta, no sentido da seta ②. Entre o braço do limpador do vidro e a palheta do limpador do vidro é originada uma folga ③ (lupa).
- Retirar a palheta do vidro traseiro para o lado externo do veículo no sentido da seta ④.
- Introduzir a nova palheta do limpador do vidro traseiro **de mesmo tamanho e versão** no braço do limpador do vidro traseiro no sentido contrário da seta ④.
- Apoiar o braço do limpador do vidro traseiro com uma mão.
- Fechar a folga ③ (lupa) entre o braço do limpador do vidro traseiro e o destravamento até que ele encaixe, para trancar a palheta do limpador do vidro traseiro.
- Colocar o braço do limpador do vidro traseiro no vidro traseiro.

⚠ ADVERTÊNCIA


Palhetas dos limpadores dos vidros gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Substituir as palhetas dos limpadores dos vidros sempre que estiverem danificadas ou gastas e não limparem mais os vidros de forma suficiente.

! NOTA

- Palhetas dos limpadores dos vidros danificadas ou sujas podem riscar o vidro.
- Produtos de limpeza com solventes, esponjas duras e outros objetos pontiagudos danificam o revestimento de grafite das palhetas dos limpadores dos vidros durante a limpeza.
- Não limpar os vidros com combustível, removedor de esmalte de unha, solvente de tinta ou líquidos semelhantes.

Conservar e polir a pintura do veículo

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 353.**

Conservar

Uma boa conservação protege a pintura do veículo. Somente depois que a água deixar de formar gotas visíveis sobre a superfície **limpa** da pintura do veículo, esta pode ser protegida novamente com uma boa **cera conservante**.

Mesmo que uma **cera conservante** for utilizada regularmente no sistema automático de lavagem, a Volkswagen recomenda que a pintura do veículo seja protegida ao menos duas vezes por ano com a aplicação de cera.

Polir

Um polimento será necessário somente se a pintura do veículo perder o bom aspecto e quando não se obtiver mais brilho com o uso de produtos de conservação.


Se a pasta para polir utilizada não tiver componentes de conservação, a pintura do veículo precisará ser conservada em seguida.

! NOTA

- Para evitar danos, as peças pintadas com acabamento fosco, peças de plástico não pintadas, vidros do farol e a lanterna traseira não devem ser tratadas com produtos de polimento ou ceras conservantes.
- Não polir a pintura do veículo em ambientes com areia ou poeira ou se houver sujeira.

Conservar e limpar as peças cromadas e de alumínio



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 353.

- Umedecer um pano limpo, macio e que não solta fiapos e utilizá-lo para limpar as superfícies.
- Em caso de sujeira pesada, utilizar um produto de conservação especial **sem solvente**.
- Em seguida, polir as peças cromadas e de alumínio com um pano macio e seco.

NOTA

Para que as peças cromadas e de alumínio não sejam danificadas:

- Não limpar ou polir sob luz solar direta.
- Não limpar ou polir em ambientes com areia ou poeira.

NOTA (continuação)


- Não utilizar produtos de conservação com intensa ação abrasiva, por exemplo, creme de limpeza.
- Não utilizar esponjas duras, esponjas ásperas de cozinha ou similares.
- Não polir superfícies sujas.
- Não utilizar produtos de limpeza com solventes.
- Não utilizar ceras.

NOTA

Calotas centrais das rodas cromadas ou calotas integrais podem ser pintadas adicionalmente e não podem ser tratadas com conservantes à base de cromo ou polidores de alumínio. Ao invés disso, usar um produto de conservação de pintura e um produto de polimento de pintura comuns.

Conservar e limpar as películas decorativas



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 353.

As películas decorativas são elementos de design e são feitas de policloreto de vinila macio (PVC).

Nas áreas do veículo com película decorativa, a camada de tinta subjacente está protegida contra influências do ambiente e climáticas.

Se a película de decoração ficar por um tempo maior no veículo, pode haver uma diferença visível entre a área protegida pela película de decoração e a área que não foi coberta pela película. Essa diferença pode ser corrigida por meio de polimento.

A Volkswagen recomenda se informar em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada sobre o produto de conservação apropriado.

Durabilidade da película de decoração

Influências do meio ambiente, como radiações solares, umidade, poluição do ar, batidas de pedras, etc. têm influência na durabilidade e na cor de películas decorativas. Marcas de envelhecimento e de uso são desgastes comuns e não indicam defeito.

Depois da aplicação da película de decoração, pode, por exemplo por meio de forte calor solar, aparecer a formação de bolhas por algum tempo. Na chuva, as bolhas se formam novamente. Com isso, a utilidade não é reduzida.


Películas decorativas, especialmente em caso de incidência direta de luz solar, podem apresentar vestígios de uso e envelhecimento após aproximadamente 1 a 3 anos.

Em zonas climáticas muito quentes, especialmente por causa do forte aquecimento por incidência de radiação solar direta, as películas decorativas podem desvanecer dentro de um ano.

Limpeza da película de decoração

As películas decorativas são apropriadas para o uso de sistemas de lavagem de veículos, desde que não seja selecionado um programa com cera quente.

Observar as informações e orientações para a lavagem do veículo ⇒ Página 354 e para a lavagem com um lavador de alta pressão ⇒ Página 355.

Ao utilizar um spray limpador e sistemas de jato de vapor, manter sempre uma distância mínima de 40 cm entre o bico do jato e a película decorativa ⇒ .

Resíduos de insetos, excrementos de pássaros, resina de árvores, poeira urbana e industrial, pichete, fuligem, sal para degelo e outros sedimentos agressivos podem danificar a película de decoração.

Quanto mais tempo os sedimentos agressivos permanecerem na película decorativa, tanto mais duradouro será o seu efeito destrutivo. Altas temperaturas, bem como a forte incidência de radiação solar, fortalecem o seu efeito corrosivo. Limpar o veículo imediatamente com água morna ou com água com sabão ⇒ ①.

Remover a sujeira persistente cuidadosamente com álcool e, na sequência, enxaguar com água morna. Não utilizar produtos agressivos, como por exemplo, gasolina, diluente ou solvente para limpeza!

Conservar as películas de decoração

No manuseio de películas decorativas valem basicamente os mesmos cuidados da pintura do veículo ⇒ Página 358.

Tratar as películas decorativas regularmente, no máximo a cada 3 meses, com cera líquida. A cera suaviza a superfície e é resistente a manchas.

Para aplicação, utilizar somente panos de microfibra.

A Volkswagen recomenda se informar em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada sobre o produto de conservação apropriado.

Limpar os aros



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 353.

Limpar as rodas de aço

Os resíduos de freio que aderem às rodas podem ser removidos com um produto de limpeza industrial. Por esse motivo, limpar as rodas de aço regularmente com uma esponja separada.

Danos na pintura das rodas de aço devem ser tratados antes que enferrujem.

Limpar e conservar as rodas de liga leve

Limpar o sal para degelo e resíduos de freio nas rodas de liga leve **a cada 2 semanas**. Em seguida, limpar as rodas com um produto de limpeza sem ácidos. A Volkswagen recomenda aplicar cuidadosamente cera nas rodas **a cada 3 meses**.

! NOTA

- **Endireitar as latas de spray sempre verticalmente sobre os cantos e superfícies das películas de decoração.**
- **Durante a limpeza com lavadores de alta pressão ou jato de vapor, somente borrar os sensores rapidamente, mantendo sempre uma distância superior a 40 cm.**
- **Conforme as condições da escova de lavagem do dispositivo de lavagem, podem ocorrer pequenos riscos da película de decoração após algum tempo.**
- **Remover as sujeiras da película de decoração o mais rápido possível com um produto de limpeza apropriado, para evitar danos permanentes na película.**



Danos na superfície da película decorativa, por exemplo, causados por impactos de pedras, somente podem ser eliminados pela troca de elementos completos da película decorativa. A Volkswagen recomenda que os trabalhos sejam realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. ◀


Se o sal para degelo e os resíduos do freio não forem limpos regularmente, a liga leve sofrerá danos.

Para a limpeza, utilizar um produto de limpeza sem ácidos próprio para rodas de liga leve. Não utilizar pasta de polir ou outros produtos abrasivos na conservação das rodas.


Caso a camada de tinta protetora das rodas seja danificada (como, por exemplo, por pancadas de pedras), a avaria deve ser consertada imediatamente. ◀

Conservar as vedações de borracha




Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 353.

As vedações de borracha das portas, vidros, etc. se mantêm mais flexíveis, vedam melhor e duram mais se tratadas regularmente com um produto de conservação de borracha.

Antes da conservação, remover a poeira e a sujeira das vedações de borracha com o auxílio de um pano macio. 


Descongelar o cilindro da fechadura das portas



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 353.


A Volkswagen recomenda utilizar o spray original Volkswagen com efeito hidratante e anticorrosivo para descongelamento do cilindro da fechadura das portas.



A utilização de produtos para descongelamento com substâncias desengordurantes pode enferrujar o cilindro da fechadura das portas. 

Proteção da parte inferior do veículo




Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 353.

A parte inferior do veículo é protegida contra influências químicas e mecânicas. Durante a condução, a camada protetora da parte inferior pode sofrer avarias. Por isso, a Volkswagen recomenda que a camada protetora da parte inferior do veículo e do chassi seja verificada regularmente e consertada se necessário.





A proteção da parte inferior do veículo e produtos anticorrosivos poderão se incendiar se entrarem em contato com o sistema de escape aquecido ou com outras partes quentes do motor.

- **Não utilizar produtos anticorrosivos e de proteção da parte inferior do veículo nos tubos do escapamento, nos catalisadores, nos escudos térmicos ou em outras peças quentes do veículo.** 


Limpar o compartimento do motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 353.


O compartimento do motor é uma área do veículo perigosa  ⇒ Página 310.

A limpeza do compartimento do motor deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Uma limpeza inadequada pode causar, entre outros, a remoção da proteção anticorrosiva e danos aos componentes

elétricos do veículo. Além disso, a água pode chegar ao interior do veículo por meio da caixa coletora de água ⇒ .

Caso o compartimento do motor fique muito sujo, procurar sempre uma empresa especializada para a limpeza do compartimento do motor. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

Caixa coletora de água

A caixa coletora de água está localizada no compartimento do motor, entre o para-brisa e o motor e sob uma cobertura perfurada. O ar ambiente é 

sugado da caixa coletora de água e conduzido ao interior do veículo por meio do sistema de ventilação e aquecimento ou por meio do ar-condicionado.

Remover regularmente folhagens e outros objetos soltos da cobertura da caixa coletora de água, com as mãos ou com o auxílio de um aspirador.

ADVERTÊNCIA

Todos os trabalhos no motor ou no compartimento do motor podem resultar em ferimentos, queimaduras e riscos de acidente e de incêndio!

- **Antes dos trabalhos, tomar conhecimento das ações necessárias e das precauções de segurança geralmente válidas ⇒ Página 310.**

ADVERTÊNCIA (continuação)

- **A Volkswagen recomenda que os trabalhos sejam realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.**

NOTA

A água introduzida manualmente na caixa coletora de água (ao usar um lavador de alta pressão, por exemplo) pode causar danos graves ao veículo.



Lavar o compartimento do motor somente em locais especialmente preparados para tal, de modo que a água eventualmente suja com óleo, gordura ou combustível não caia na rede de esgoto. Em algumas regiões a lavagem do compartimento do motor fora desses locais é proibida. <

Conservar e limpar o interior do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Manuseio do revestimento dos bancos	364
Limpar os estofamentos, revestimentos em tecido e Alcantara®	364
Conservar e limpar os revestimentos em couro natural	366
Limpar os revestimentos em couro artificial	367
Limpar os porta-objetos, os porta-copos e o cinzeiro	367
Conservar e limpar as peças de plástico, os elementos decorativos de madeira e o painel de instrumentos	368
Limpar os cintos de segurança	368

Tecidos de peças de roupa modernos, como jeans escuro, por exemplo, muitas vezes não possuem fixação suficiente em seu tingimento. Principalmente em caso de revestimentos de bancos claros (em tecido ou couro), e mesmo seguindo as determinações de uso, podem ocorrer manchas nitidamente visíveis causadas pelo desbotamento destes tecidos de peças de roupa. Nestes casos, não se trata de uma falha no revestimento, mas sim de falta de fixação da cor nos tecidos da peça de roupa.

Quanto mais tempo manchas, sujeiras e outras sedimentações permanecerem sobre a superfície das peças do veículo e estofamentos, mais difícil pode ser a limpeza e conservação. Sobretudo, longos tempos de exposição podem fazer com que manchas, sujeiras e sedimentações não possam mais ser removidas.

Informações e alertas complementares:

- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 353
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 370

ADVERTÊNCIA

Produtos para conservação podem ser tóxicos e perigosos. Produtos inadequados para conservação e uma aplicação incorreta dos mesmos podem causar ferimentos graves e intoxicações.

- Conservar os produtos para conservação somente em recipientes originais fechados.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Observar as informações da embalagem.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes para guardar produtos para conservação, pois as pessoas nem sempre conseguem identificar os produtos aí contidos.
- Manter as crianças afastadas de produtos para conservação.
- Pode haver geração de vapores tóxicos durante a aplicação. Por esse motivo, aplicar somente ao ar livre ou em locais bem ventilados.
- Nunca utilizar combustível, terebintina, óleo de motor, removedor de esmalte de unhas ou outros líquidos voláteis para lavar, conservar ou limpar. Esses produtos são tóxicos e facilmente inflamáveis.


ADVERTÊNCIA

A conservação e a limpeza inadequadas de peças do veículo podem limitar os seus equipamentos de segurança e, como consequência, causar ferimentos graves.



- Limpar e conservar as peças do veículo somente de acordo com as instruções do fabricante.
- Utilizar os produtos de limpeza liberados ou recomendados.

NOTA


- Produtos de limpeza com solventes agri-dem os materiais e podem danificá-los de forma irreparável.
- Manchas, sujeiras e outras sedimentações com componentes agressivos e com solventes agri-dem o material e podem danificá-lo de forma irreparável, mesmo após um curto tempo de exposição.
- Remover as manchas, sujeiras e outras sedimentações o mais rápido possível e não permitir que elas sequem.
- Para evitar danos, contratar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para efetuar a remoção de manchas persistentes.

 Produtos de conservação adequados são encontrados em uma Concessionária Volkswagen. <

Manuseio do revestimento dos bancos

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 363.

Lista de controle

Para o manuseio e a conservação do revestimento dos bancos, observar o seguinte ⇒ :


- ✓ Antes de entrar no veículo, fechar todos os fechos de velcro que possam entrar em contato com o estofamento ou revestimentos em tecido. Fechos de velcro abertos podem causar danos aos estofamentos e aos revestimentos em tecido.
- ✓ Para prevenir danos, evitar o contato direto de objeto pontiagudos e apliques nos estofamentos e revestimentos em tecido. Apliques são, por exemplo, zíperes, rebites, colchetes e pedras decorativas em peças de vestuário ou em cintos.

- ✓ Remover regularmente o pó e partículas de sujeira dos poros, dobras e costuras para evitar danos à superfície dos bancos por atrito constante.
- ✓ Verificar se a cor das roupas tem boa fixação para evitar manchas no revestimento dos bancos. Isto é válido principalmente para o revestimento dos bancos claros.



NOTA

A inobservância da importante lista de controle para a conservação do revestimento dos bancos pode ocasionar danos ou manchas no estofamento e nos revestimentos em tecido.


- Observar a lista de controle e realizar as ações.


 A Volkswagen recomenda contratar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para a remoção de possíveis manchas no revestimento dos bancos. <

Limpar os estofamentos, revestimentos em tecido e Alcantara®

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 363.

Limpeza dos estofamentos da superfície dos bancos com aquecimento e de bancos com possibilidade de ajuste elétrico ou com componentes do airbag

No banco do condutor, no banco do passageiro dianteiro e, se for o caso, nos assentos laterais do banco traseiro pode haver componentes relevantes do airbag e conexões de conectores elétricos montados. Avariar, limpar e manipular de forma inadequada ou molhar estes assentos e encostos, além de danos ao sistema elétrico do veículo, podem causar danos ao sistema de airbag ⇒ .

Em bancos ajustáveis eletricamente e na superfície dos bancos com aquecimento do banco existem componentes elétricos e conexões de conectores que podem ser danificados em caso de limpeza ou tratamento inadequado ⇒ . Isto também pode causar danos a outras partes do sistema elétrico do veículo.

Por este motivo, deve-se observar as seguintes orientações de limpeza:

- Não utilizar lavador de alta pressão, jato de vapor nem spray refrigerante.
- Não utilizar pastas ou soluções para lavagem.
- Em todo caso, evitar que os bancos sejam encharcados.
- Utilizar somente produtos de limpeza liberados pela Volkswagen.
- Em caso de dúvida, procurar uma empresa de limpeza especializada. ▶

Limpeza do estofamento da superfície dos bancos sem aquecimento e de bancos sem possibilidade de ajuste elétrico ou sem componentes do airbag

- Ler e observar o manuseio, orientações e alertas da embalagem antes da utilização de produtos de limpeza.
- Higienizar regularmente estofamentos, revestimentos em tecido, revestimento dos bancos em Alcantara® e o carpete do assoalho com um aspirador de pó (ponteira de escova).
- Não utilizar lavador de alta pressão, jato de vapor nem spray refrigerante.
- Para a limpeza geral, utilizar uma esponja suave ou um tecido de microfibras comum sem fiapos ⇒ ①.
- Limpar superfícies em Alcantara® com um pano de lã ou de algodão levemente umedecido ou com um tecido de microfibras sem fiapos ⇒ ①.

Tipo de mancha	Limpeza recomendada da superfície dos bancos e dos estofamentos
<i>Manchas de base aquosa</i> , como, por exemplo, café ou suco de fruta.	– Umedecer uma esponja com um frasco de spray e tratar a mancha em círculos. – Esfregar com um pano absorvente seco.
<i>Manchas persistentes</i> , como, por exemplo, chocolate ou maquiagem.	– Utilizar somente produtos de limpeza liberados pela Volkswagen. – Se necessário, mandar limpar o estofamento em uma empresa de limpeza especializada.
<i>Manchas de base gordurosa</i> , como, por exemplo, óleo ou batom.	– Utilizar somente produtos de limpeza liberados pela Volkswagen. – Se necessário, mandar limpar o estofamento em uma empresa de limpeza especializada.

⚠ ADVERTÊNCIA

Se houver avarias no sistema de airbag, é possível que ele seja acionado de forma imperfeita, não seja acionado ou seja acionado inesperadamente, o que pode causar ferimentos graves ou fatais.

- O sistema de airbag deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.

① NOTA

Se o estofamento da superfície do banco com possibilidade de ajuste elétrico ou com aquecimento ou com componentes do airbag for encharcado, os componentes elétricos e o sistema elétrico do veículo poderão ser danificados.

- Uma superfície do banco encharcada deve ser seca imediatamente e os componentes do sistema devem ser verificados por uma Concessionária Volkswagen.

A limpeza de sujeiras superficiais em geral, do estofamento ou dos revestimentos em tecido pode ser realizada com uma espuma de limpeza comum.

Em caso de muita sujeira em geral no tecido dos revestimentos e nos revestimentos em tecido, deve-se informar sobre as possibilidades de limpeza adequadas em uma Concessionária Volkswagen antes da limpeza. Se necessário, contratar uma empresa de limpeza especializada.

Remoção de manchas

No tratamento de manchas, pode ser necessário limpar não somente a mancha pontualmente, mas toda a superfície. Principalmente se ela estiver suja por marcas de uso em geral. Caso contrário, a superfície tratada pode se tornar mais clara que o restante da superfície. Em caso de dúvida, procurar uma empresa de limpeza especializada.

① NOTA (continuação)

- Não utilizar higienizador a vapor, uma vez que ele faz com que a sujeira penetre mais profundamente, fixando-se nos tecidos.
- Lavadores de alta pressão e sprays gelados podem danificar o estofamento.

① NOTA

- Limpar com escova somente o carpete do assoalho e os tapetes! Outras superfícies de tecido podem ser danificadas pela escova.
- Se pastas ou soluções para lavagem forem utilizadas com um pano úmido ou uma esponja, após a secagem podem aparecer marcas no estofamento, por exemplo, devido ao tensoativo. Via de regra, estas marcas são de difícil remoção ou não podem mais ser removidas.

① NOTA

- O Alcantara® não pode ser encharcado em nenhuma hipótese. ▶



ⓘ NOTA (continuação)

- O Alcantara® não pode ser tratado com produtos para tratamento de couro, solventes, cera, graxa de sapato, removedor de manchas ou similares.

ⓘ NOTA (continuação)

- Não utilizar escovas para a limpeza com água, pois isso pode danificar a superfície do material.

Conservar e limpar os revestimentos em couro natural

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 363.

Em caso de dúvidas a respeito da limpeza e conservação do acabamento em couro do veículo, dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen ou a outra empresa especializada.

Conservação e tratamento

O couro natural é um material sensível por não ter uma camada de tinta que o recobre.

- Utilizar regularmente, após cada limpeza, um creme de conservação com foto proteção e efeito impregnante. O creme nutre e hidrata o couro, tornando-o macio e estimulando sua respiração. Ao mesmo tempo, ele produz uma película protetora.
- Limpar o couro a cada 2 a 3 meses, removendo as sujeiras recentes.
- Tratar o couro a cada seis meses com um produto de conservação adequado para couro ⇒ ⓘ.
- Limpar com produtos de limpeza e de conservação em pouca quantidade, com um pano seco, de lã ou de algodão que não solta fiapos. Não colocar produtos de limpeza e de conservação diretamente sobre o couro.

- Remover manchas recentes de caneta esferográfica, tinta, batom e graxa de sapato o mais rápido possível.
- Conservar a cor do couro. Retocar as regiões descoloridas com um creme para couro especial, conforme necessidade.
- Retirar o excesso com um pano macio.

Limpar

A Volkswagen recomenda utilizar, para a limpeza em geral, um pano de lã ou de algodão levemente umedecido.

Observar para que o couro não seja umedecido em nenhum ponto e que a água não penetre pelas costuras.

Antes da limpeza do revestimento em couro, observar as seguintes orientações ⇒ Página 364, *Limpeza dos estofamentos da superfície dos bancos com aquecimento e de bancos com possibilidade de ajuste elétrico ou com componentes do airbag.*

Tipo de mancha	Limpeza
<i>Sujeiras mais pesadas</i>	- Aplicar uma solução de sabão neutro com um pano bem ^{a)} torcido. - Secar com um pano absorvente seco.
<i>Manchas de base aquosa, como, por exemplo, café, chá, sucos, sangue, etc.</i>	- Remover as manchas frescas com um pano absorvente. - No caso de manchas já secas, utilizar um limpador adequado ⇒ ⓘ.
<i>Manchas de base gordurosa, como, por exemplo, óleo, batom, etc.</i>	- Remover as manchas frescas com um pano absorvente. - No caso de manchas que ainda não penetraram na superfície, utilizar um produto de limpeza adequado ⇒ ⓘ.
<i>Manchas especiais, como, por exemplo, caneta esferográfica, esmalte de unha, marcador, spray de tinta, graxa de sapato, etc.</i>	- Secar com um pano absorvente seco. - Limpar com um removedor de manchas especial para couro.


^{a)} Solução de sabão suave: 2 colheres de sopa de sabão neutro em um litro de água.

❗ NOTA

- O couro não pode ser tratado com solventes, cera, graxa de sapato, removedor de manchas ou similares em nenhuma hipótese.
- Se uma mancha penetrar na superfície do couro após um longo tempo de exposição, a mancha não poderá mais ser removida.


❗ NOTA (continuação)

- Absorver imediatamente os líquidos derramados com um pano absorvente, pois a superfície do couro e as costuras não resistem por muito tempo à penetração de líquidos.
- Proteger o couro de exposição ao sol excessiva para evitar um desbotamento.

 Leves alterações de cor causadas pelo uso são normais. <

Limpar os revestimentos em couro artificial



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 363.

Antes da limpeza do revestimento em couro artificial, observar as seguintes orientações
⇒ Página 364, *Limpeza dos estofamentos da superfície dos bancos com aquecimento e de bancos com possibilidade de ajuste elétrico ou com componentes do airbag.*

Utilizar somente água e produto de limpeza neutro para a limpeza dos revestimentos em couro artificial.

❗ NOTA


O couro artificial não pode ser tratado com solventes, cera, graxa de sapato, removedor de manchas ou similares em nenhuma hipótese. Estes ocasionam o ressecamento e o rompimento prematuro do material. <

Limpar os porta-objetos, os porta-copos e o cinzeiro



Fig. 212 No console central dianteiro: porta-copos.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 363.

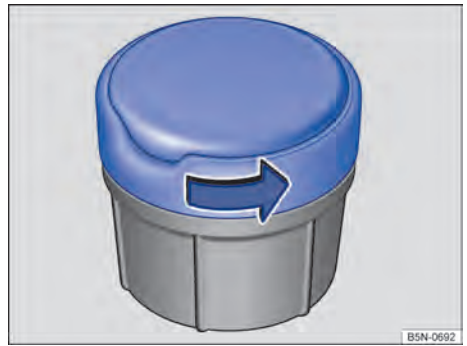


Fig. 213 Cinzeiro móvel: desrosquear a tampa.

Limpar o porta-objetos e o porta-copos

Na base de alguns porta-objetos e porta-copos
⇒ Fig. 212 existe um dispositivo de borracha removível. ▶

- Umedecer um pano limpo e sem fiapos com água e limpar as peças.
- Se isto não for suficiente, utilizar um produto de limpeza e de conservação de plástico especial **sem solventes**.



Limpar o cinzeiro móvel


- Retirar o cinzeiro móvel do porta-copos.
- Desrosquear a tampa no sentido da seta ⇒ Fig. 213.


- Esvaziar o cinzeiro móvel.
- Limpar o cinzeiro móvel com um pano limpo que não solta fiapos.
- Colocar a tampa e rosquear até o batente girando no sentido contrário da seta ⇒ Fig. 213.
- Inserir o cinzeiro móvel no porta-copos.

Para a limpeza do apagador de cigarros e remoção dos restos de cinza, utilizar, por exemplo, um palito de dente ou objeto similar.

Conservar e limpar as peças de plástico, os elementos decorativos de madeira e o painel de instrumentos

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 363.



- Umedecer um pano limpo e sem fiapos com água e limpar as peças.
- Tratar as *peças de plástico (dentro e fora do veículo) e o painel de instrumentos* com um produto de limpeza e de conservação de plástico **sem solventes** liberado pela Volkswagen ⇒ .
- Tratar os *elementos decorativos em madeira* com uma solução de sabão suave.

 **ADVERTÊNCIA**

Detergentes com solventes tornam a superfície do módulo do airbag porosa. No caso de um acidente com acionamento do airbag, as peças de plástico que se soltam podem causar ferimentos graves.


- **Nunca tratar o painel de instrumentos e a superfície do módulo do airbag com detergentes com solvente.**


Limpar os cintos de segurança

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 363.

Sujeira grossa no cadarço do cinto de segurança prejudica o enrolamento automático do cinto e, com isso, o funcionamento do cinto de segurança.

Os cintos de segurança jamais devem ser desmontados para limpeza.

- Remover a sujeira pesada com uma escova macia ⇒ .
- Puxar o cinto de segurança sujo totalmente para fora e deixar o cadarço do cinto desenrolado.
- Limpar o cinto de segurança com solução de sabão suave.
- Deixar secar por completo o tecido do cinto tratado.
- Recolher o cinto de segurança apenas se ele estiver totalmente seco.

 **ADVERTÊNCIA**

Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança. Se o tecido do cinto ou outros componentes do cinto de segurança estiverem danificados, eles devem ser desinstalados e substituídos por uma Concessionária Volkswagen. Cintos de segurança danificados representam um grande perigo e podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Os cintos de segurança, bem como seus componentes, jamais devem ser higienizados quimicamente ou entrar em contato com líquidos corrosivos, solventes ou objetos cortantes. Isto prejudica profundamente a resistência do tecido do cinto.
- Um cinto de segurança limpo deve estar totalmente seco antes de ser recolhido, pois a umidade pode danificar o enrolador automático do cinto de segurança e prejudicar sua função.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Jamais deixar objetos estranhos ou líquidos penetrarem nos engates dos fechos dos cintos de segurança. Isto pode limitar a funcionalidade dos fechos dos cintos de segurança e dos cintos de segurança.
- Nunca tentar reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria.
- Substituir imediatamente os cintos de segurança danificados por novos cintos de segurança liberados para o veículo pela Volks-

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

wagen. Cintos de segurança que foram utilizados durante um acidente e, por isso, sofreram alongamento, devem ser substituídos por uma Concessionária Volkswagen. A substituição poderá ser necessária mesmo se não houver um dano visível. Além disso, as ancoragens dos cintos de segurança devem ser verificadas.

Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Amaciamento	370
Acessório e peças de reposição	371
Fluidos e recursos	371
Reparos e modificações técnicas	372
Reparos e limitações do sistema de airbag ..	373
Instalação posterior de aparelhos de transmissão	374
Informações salvas nas unidades de controle	374
Utilização de um telefone móvel no veículo sem conexão com a antena externa	376
Pontos de apoio para suspensão do veículo .	377

Informações e alertas complementares:



- Sistema de airbag ⇒ Página 100
- Líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 320
- Bateria do veículo ⇒ Página 325
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 353
- Conservar e limpar o interior do veículo ⇒ Página 363
- Informações ao consumidor ⇒ Página 383
- Rádio e sistema de navegação ⇒ caderno *Rádio* e ⇒ caderno *Sistema de navegação*
- Preparação para telefone móvel ⇒ caderno *Preparação para telefone móvel*

ADVERTÊNCIA

Peças de reposição e acessórios inadequados, bem como trabalhos, modificações e reparos realizados de maneira incorreta podem causar danos ao veículo, acidentes e ferimentos graves.

- A Volkswagen recomenda que apenas acessórios liberados pela Volkswagen e peças originais Volkswagen® sejam utilizados. Para isso, a Volkswagen tem estabelecido credibilidade, segurança e qualificação.
- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen e as empresas especializadas possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado.
- Montar apenas peças que correspondam à versão e às características originais de fábrica do veículo.
- Jamais colocar, montar ou acoplar objetos tais como porta-copos e suporte de telefone ao lado ou sobre as coberturas dos módulos do airbag ou nas áreas de expansão do airbag.
- Utilizar apenas combinações de aros e pneus e roda liberadas pela Volkswagen para o modelo de veículo.

Amaciamento

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 370.

Observar as respectivas determinações para amaciamento de peças novas.

Amaciamento do motor

Um motor novo deve ser amaciado durante os primeiros 1500 quilômetros. O atrito interno das primeiras horas de uso do motor é maior que o atrito posterior, quando todas as peças móveis já estiverem ajustadas umas às outras.

A forma de condução dos primeiros 1500 quilômetros também influencia a qualidade do motor. Mesmo depois que o motor estiver amaciado, sobretudo quando o motor estiver frio, conduzir com rotação do motor moderada para reduzir o desgaste do motor e aumentar sua performance de quilometragem possível. Não conduzir com rotação muito baixa. Reduzir a marcha sempre que o motor não estiver operando “de maneira regular”. **Até os 1000 quilômetros vale:**

- Não acelerar ao máximo.
- Não submeter o motor a uma rotação maior que 2/3 da rotação máxima.
- Nos veículos liberados para condução com reboque: não conduzir com um reboque.

Entre 1000 e 1500 quilômetros, aumentar *gradualmente* até a velocidade total e rotação máxima do motor.

Amaciamento das pastilhas de freio e de pneus novos


- Pneus novos e troca de pneus ⇒ Página 338
- Informações sobre os freios ⇒ Página 211



Se o motor novo for amaciado cuidadosamente, a vida útil do motor será aumentado e, ao mesmo tempo, o consumo de óleo do motor será reduzido.

Acessório e peças de reposição



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 370.

A Volkswagen recomenda que você se informe em uma Concessionária Volkswagen antes da compra de acessórios, peças de reposição ou recursos. Por exemplo, se o veículo precisar ser equipado com acessórios ou se for necessário substituir peças. A Concessionária Volkswagen assessora em questões regulatórias e recomendações de fábrica a respeito de acessórios, peças de reposição e recursos.

A Volkswagen recomenda que apenas **acessório e peças originais Volkswagen®** sejam utilizados. Para isso, a Volkswagen tem estabelecido credibilidade, segurança e qualificação. Além disso, uma Concessionária Volkswagen está qualificada para uma montagem profissional.

Apesar do monitoramento constante do mercado, produtos **não liberados pela Volkswagen** não podem ser avaliados pela Volkswagen no tocante à credibilidade, segurança e qualificação para uso no veículo. Por esse motivo, a Volkswagen também não se responsabiliza, mesmo em casos em que haja uma aprovação por uma associação técnica de testes e de fiscalização oficialmente reconhecida, ou uma aprovação por um órgão oficial.

Aparelhos instalados posteriormente que exercem influência direta sobre o controle do veículo, devem portar um símbolo **e** (Símbolo de aprova-

ção da União Europeia) e ser liberados pela Volkswagen para uso no veículo. Sistemas reguladores de velocidade ou sistemas de amortecimento com regulagem eletrônica, por exemplo, fazem parte de tais equipamentos.

Aparelhos elétricos conectados adicionalmente que não sirvam para o controle direto do veículo devem portar um símbolo **C€** (Declaração de conformidade do fabricante com as normas da União Europeia). Fazem parte de tais aparelhos, por exemplo, refrigeradores, computadores ou ventoinhas.


ADVERTÊNCIA

Reparos e modificações realizados de forma inadequada no veículo podem comprometer a eficácia dos airbags, bem como causar deficiências de funcionamento, acidentes e ferimentos fatais.

- **Jamais colocar, fixar ou montar objetos tais como porta-copos ou suportes de telefone ao lado ou sobre as coberturas dos módulos do airbag ou nas áreas de expansão do airbag.**
- **Objetos colocados, montados ou acoplados dentro da área de expansão dos airbags poderão causar ferimentos graves ou fatais se os airbags forem acionados.**

Fluidos e recursos



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 370.

Todos os fluidos e recursos são constantemente desenvolvidos como, por exemplo, pneus, líquido de arrefecimento do motor ou baterias do veículo.

Nos motores de combustão interno, adicionalmente, correias dentadas, óleos do motor e velas de ignição. Por isso, a troca de fluidos e recursos deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen estão sempre informadas sobre as mudanças.

ADVERTÊNCIA

Fluidos e recursos inadequados, bem como sua utilização incorreta, podem causar acidentes, ferimentos graves, queimaduras e intoxicação.

- Conservar fluidos somente em recipientes originais fechados.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar fluidos, pois assim há risco de que o fluido armazenado possa ser ingerido por outras pessoas.
- Manter os fluidos e recursos fora do alcance de crianças.
- Ler e atentar sempre para as informações e alertas das embalagens dos fluidos.
- Utilizar produtos que emitam vapores tóxicos sempre em áreas abertas ou bem ventiladas.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Jamais utilizar combustível, terebintina, óleo do motor, removedor de esmalte ou outros líquidos voláteis para conservação do veículo. Essas substâncias são tóxicas e altamente inflamáveis. Elas podem causar incêndios e explosões!

NOTA


- Reabastecer apenas com fluidos adequados. Não trocar os fluidos em nenhuma hipótese. Caso contrário, podem ocorrer deficiências de funcionamento graves ou um dano do motor!
- Acessórios e peças instaladas contra a entrada de ar prejudicam o arrefecimento do motor. Em condições de alta temperatura ambiente e demanda intensa do motor, o motor pode superaquecer!




Fluidos derramados podem poluir o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados em recipientes adequados e de forma tecnicamente e ecologicamente correta. <

Reparos e modificações técnicas



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 370.

Em caso de reparos e modificações técnicas, as diretrizes Volkswagen devem ser estritamente seguidas ⇒ .

Intervenções nos componentes eletrônicos e nos respectivos softwares podem ocasionar falhas de funcionamento. Devido à configuração em rede dos componentes eletrônicos, avarias podem comprometer também sistemas que não estejam diretamente envolvidos. Isso quer dizer que a segurança de condução do veículo pode ser colocada em alto risco, o desgaste de peças do veículo pode aumentar e, por fim, a licença de uso do veículo pode se tornar inválida.

A Concessionária Volkswagen não pode oferecer garantia contra danos que tenham sido causados por modificações técnicas e reparos inadequados.

A Concessionária Volkswagen não pode se responsabilizar por danos que tenham sido causados por modificações técnicas e reparos inadequados. Tais danos também não estão cobertos pela garantia Volkswagen.

A Volkswagen recomenda que todas as modificações técnicas e reparos sejam realizados pelas Concessionárias Volkswagen autorizadas com **peças originais Volkswagen®**.

Veículos com anexos e acoplamentos especiais

Os fabricantes de anexos e acoplamentos especiais asseguram que, no que diz respeito aos conjuntos acoplados e peças anexadas (alterações), a legislação e as especificações ambientais são atendidas, em especial as diretrizes da União Europeia EU 2000/53/EG sobre veículos em fim de vida e EU 2003/11/EG sobre restrições de circulação e utilização de determinadas substâncias e formulações perigosas.

Os documentos de instalação das alterações devem ser conservados pelo usuário do veículo e, em caso de desmanche do veículo, devem ser entregues à entidade responsável pelo desmanche do veículo. Desta forma, o reaproveitamento ecologicamente correto é garantido também em caso de veículos alterados.

Reparos no para-brisa

Para cumprimento das funções, algumas versões requerem componentes elétricos ou eletrônicos que, por exemplo, estão afixados no lado interno ▶

do para-brisa, na região do espelho retrovisor interno. Se o para-brisa for danificado na área dos componentes elétricos ou eletrônicos, por exemplo, por causa do granizo, o para-brisa deverá ser trocado. Reparar a região danificada pelo granizo pode causar falha e mau funcionamento da versão.

Após uma troca do para-brisa, a câmera e os sensores devem ser instalados e calibrados por uma Concessionária Volkswagen.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar deficiências de funcionamento e danos ao veículo e comprometer a eficácia do sistema de assistência ao condutor. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

- **Reparos e modificações no veículo só devem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.**

Reparos e limitações do sistema de airbag



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 370.

Em caso de reparos e modificações técnicas, as diretrizes Volkswagen devem ser estritamente seguidas ⇒ ⚠️!

Modificações e reparos no para-choque dianteiro, nas portas, no revestimento do teto ou na carroceria devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen. É possível que essas peças do veículo estejam equipadas com componentes do sistema e com sensores do sistema de airbag.

Durante todos os trabalhos no sistema de airbag, bem como na montagem e desmontagem de suas peças em razão de outros reparos, é possível que peças do sistema de airbag sejam danificadas. Isso pode fazer com que os airbags não funcionem ou não funcionem corretamente em caso de acidente.

Para que a eficácia dos airbags não seja prejudicada e peças desmontadas não causem ferimentos ou poluição do meio ambiente, as prescrições devem ser observadas. As Concessionárias Volkswagen conhecem essas prescrições.

Uma alteração na suspensão do veículo pode comprometer o funcionamento do sistema de airbag em um impacto. Por exemplo, se for utilizada uma combinação de aros e pneus que não tenha sido liberada pela Volkswagen, realizado um rebalçamento do veículo, alterada a rigidez da suspensão, inclusive das molas, do braço das molas, do amortecedor, etc., pode ocorrer uma alteração das forças que são medidas pelos sensores do airbag e enviadas para a unidade de controle eletrônica. Por exemplo, algumas modificações na suspensão podem aumentar as forças medidas pelos sensores e acionar o sistema de airbag em cenários de

impactos em que os airbags normalmente não seriam acionados se as modificações não tivessem sido feitas. Outras modificações poderão reduzir a força medida pelos sensores e impedir o acionamento do airbag se ele precisar ser acionado.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar deficiências de funcionamento, danos ao veículo e comprometer a eficácia do sistema de airbag. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves ou fatais.



- **Reparos e modificações no veículo só devem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.**
- **Os módulos do airbag não podem ser reparados, mas sim substituídos.**
- **Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos antigos ou originárias de reciclagem.**

⚠️ ADVERTÊNCIA

Uma alteração na suspensão do veículo, inclusive a utilização de combinações de pneus e aros não liberadas pela Volkswagen, podem alterar o funcionamento dos airbags e aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- **Jamais instalar componentes da suspensão que não apresentem características idênticas às peças originais instaladas no veículo.**
- **Jamais utilizar combinações de aros e pneus que não tenham sido liberadas pela Volkswagen.**

Instalação posterior de aparelhos de transmissão

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 370.

Para a operação de aparelhos de transmissão no veículo é necessária uma antena externa. A faixa de alcance ideal dos aparelhos só é obtida com uma antena externa.

A instalação posterior de aparelhos elétricos ou eletrônicos no veículo pode afetar o licenciamento do tipo de veículo. Sob certas circunstâncias, isto extingue a licença de uso do veículo.

Uma empresa especializada conhece as possibilidades técnicas da alteração. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

Observar as determinações legais, bem como as instruções e orientações de funcionamento do manual de instruções do aparelho de transmissão.

CUIDADO

Na operação de um aparelho de transmissão sem conexão com uma antena externa, os valores limite de radiação eletromagnética no veículo podem ser excedidos. Isto também se aplica a uma antena externa não instalada de maneira correta.



- Operar o aparelho de transmissão no veículo somente com uma antena externa conectada de maneira correta.

ADVERTÊNCIA

Um aparelho de transmissão não fixado ou fixado incorretamente pode ser lançado pelo compartimento interno do veículo em razão de uma manobra súbita de arranque ou de frenagem assim como em um acidente e causar ferimentos.

- Fixar ou guardar em segurança o aparelho de transmissão sempre de maneira correta e fora da área de expansão do airbag durante a condução.

Informações salvas nas unidades de controle

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 370.

O veículo é equipado de fábrica com unidades de controle que, entre outras coisas, assumem a unidade de controle do motor e da transmissão. Além disso, as unidades de controle monitoram o funcionamento do sistema de escape e dos airbags.

As unidades de controle eletrônicas também avaliam continuamente os dados relevantes do veículo durante a condução. Em caso de avarias ou divergências dos valores de referência, esses dados são armazenados exclusivamente. As avarias são exibidas normalmente pelas luzes de controle do instrumento combinado.

Dados armazenados nas unidades de controle podem ser lidos e avaliados somente por aparelhos especiais.

Somente uma Concessionária Volkswagen está apta a reconhecer e corrigir as avarias identificadas por meio do armazenamento dos respectivos dados. Os dados armazenados podem se referir, entre outros, aos seguintes dados:

- Dados relevantes do motor e da transmissão
- Velocidade
- Direção de condução
- Intensidade da frenagem
- Monitoramento do cinto de segurança

Em nenhuma hipótese as unidades de controle instaladas gravam conversas no veículo. Perfis de movimentação sobre os trajetos percorridos não podem ser gerados a partir dos dados armazenados.

Com o uso do veículo são possíveis situações nas quais os dados armazenados sozinhos ou juntamente com outras informações (relatório de acidente de trânsito, danos no veículo, testemunhos, etc.), eventualmente buscando auxílio de um especialista e com ajuda de suas informações adicionais, podem remeter à pessoa.

Em caso de veículos com uma função de chamada de emergência por meio de telefone móvel ou outros aparelhos conectados, a localização momentânea pode ser transmitida. Em caso de acidentes em que as unidades de controle registrem um acionamento do airbag, o sistema pode transmitir automaticamente um sinal de transmissão. Isso depende do provedor do serviço. A princípio, uma transmissão funciona somente em áreas com cobertura de rede de transmissão móvel.

Informações adicionais que são acordadas com o cliente por meio de contrato, por exemplo, localização do veículo em caso de emergência, permitem a transmissão de determinados dados do veículo a partir do veículo.

Gravador de dados de acidente (Event Data Recorder)

O veículo **não** é equipado com um gravador de dados de acidente.

Em um gravador de dados de acidente, as informações do veículo são armazenadas temporariamente. Assim, em caso de um acidente, são obtidas informações detalhadas por meio da série de eventos. Em veículos com um sistema de airbag, podem ser salvos, por exemplo, dados relevantes do acidente, como velocidade de impacto, condições de travamento dos cintos de segurança, posições dos bancos e momento de ativação dos airbags. A abrangência dos dados dependem do respectivo fabricante.

A instalação de um gravador de dados de acidente como esse só pode acontecer com o consentimento do proprietário e, em alguns países, é regulada por lei.

Reprogramação das unidades de controle

A princípio, todos os dados para o controle dos componentes estão armazenados nas unidades de controle. Algumas funções de conforto, como,

por exemplo, sinais intermitentes de conforto, abertura independente da porta e indicadores do display podem ser reprogramados por meio de aparelhos especiais. Caso as funções de conforto sejam reprogramadas, as indicações e descrições correspondentes desta literatura de bordo não coincidirão mais com as funções originais. A Volkswagen recomenda que a reprogramação seja confirmada no Manutenção e garantia em "outros registros da oficina".

A Concessionária Volkswagen possui as informações sobre uma possível reprogramação.

Ler o registro de eventos do veículo

No interior do veículo há uma tomada de conexão para diagnóstico para a leitura dos registros de eventos ⇒ ⚠. No registro de eventos são memorizados dados sobre o funcionamento e o estado das unidades de controle eletrônicas. Informações adicionais sobre os dados armazenados podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen.

A tomada de conexão para diagnóstico pode estar, dependendo do modelo e da versão do veículo, no lado inferior do painel de instrumentos na área para os pés do lado do condutor, ao lado da alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor ou atrás de uma cobertura.

O registro de eventos deve ser lido e restaurado somente por uma Concessionária Volkswagen.

Após a correção de uma falha, informações a respeito são apagadas da memória. Outros conteúdos da memória são sucessivamente atualizados.


⚠ ADVERTÊNCIA

Um uso da tomada de conexão para diagnóstico diferente do especificado pode ocasionar falhas de funcionamento e, como consequência, também acidentes e ferimentos sérios.

- **Jamais ler por si mesmo o registro de eventos através da tomada de conexão para diagnóstico.**
- **Somente uma empresa especializada deve ler a memória de eventos através da tomada de conexão para diagnóstico. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.**

Utilização de um telefone móvel no veículo sem conexão com a antena externa



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 370.

Telefones móveis transmitem e recebem ondas de rádio, também denominadas de energia de alta frequência, tanto durante as chamadas, quanto no modo Standby. A literatura científica especializada atual alerta que ondas de rádio podem prejudicar o corpo humano caso excedam determinados limites. Órgãos governamentais e comitês internacionais estabeleceram valores limite e diretrizes para que as radiações eletromagnéticas emitidas por telefones móveis estejam em uma faixa inofensiva para a saúde humana. Contudo, não existem provas científicas definitivas de que telefones móveis sejam totalmente seguros.

Por este motivo, alguns especialistas apelam para uma atitude preventiva com relação ao uso dos telefones móveis, em que medidas sejam tomadas para reduzir a radiação que atua sobre o corpo humano.

Na utilização de um telefone móvel não conectado a uma antena externa de telefone no interior do veículo, a radiação eletromagnética pode ser maior do que quando o telefone móvel está conectado a uma antena integrada ou a outra antena externa.

Se o veículo estiver equipado com um sistema de viva voz adequado, que permite a utilização de uma série de funções adicionais de telefones móveis compatíveis com Bluetooth®, ele atenderá as determinações legais de muitos países que permitem o uso de um telefone móvel no veículo somente por meio de um sistema de viva voz.

O sistema de viva voz instalado de fábrica ou o sistema de viva voz fornecido de fábrica com o sistema Infotainment portátil foi desenvolvido para a utilização de telefones móveis compatíveis com Bluetooth®. Os telefones móveis devem estar em um suporte de telefone ou estarem guardados com segurança no veículo. Se um suporte de telefone for usado, dependendo da versão do veículo, o suporte de telefone pode ser prendido seguramente em uma placa de base existente no veículo. Somente desta forma o telefone móvel fica fixado de forma segura no painel de instrumentos e sempre ao alcance do condutor. A conexão do telefone móvel com uma antena externa é feita de acordo com o sistema de viva voz, ou por meio do suporte do telefone ou por meio de uma conexão de Bluetooth® existente entre o telefone móvel e o veículo.

Um telefone móvel que esteja conectado à antena de telefone integrada ao veículo ou a uma antena externa de telefone reduz a emissão da radiação eletromagnética que atua sobre o corpo humano. Além disso, dessa forma uma melhor qualidade de conexão é obtida.

Assim, utilizar um telefone móvel no veículo somente se ele estiver conectado a um sistema de viva voz. A Volkswagen recomenda utilizar uma antena externa para o uso de telefone móvel no veículo.

Bluetooth® é uma marca registrada da Bluetooth® SIG, Inc.

ADVERTÊNCIA

Um telefone móvel não fixado ou fixado incorretamente pode ser lançado pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbita, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Fixar de modo correto o telefone móvel, outros aparelhos e os acessórios do telefone, como, por exemplo, suportes para telefone, blocos de notas e sistemas Infotainment portáteis e mantê-los guardados de forma segura durante a condução e fora das áreas de expansão do airbag.

ADVERTÊNCIA

Ao utilizar um telefone móvel ou aparelho de rádio sem conexão com uma antena externa, os valores limite de radiação eletromagnética no veículo podem ser excedidos e, assim, a saúde do condutor e dos ocupantes do veículo prejudicada. Isto também se aplica a uma antena externa não instalada de maneira correta.

- Manter uma distância mínima de 20 cm entre as antenas do telefone móvel e um implante médico ativo, por exemplo, um marca-passos cardíaco, pois os telefones móveis podem afetar negativamente o funcionamento dos implantes médicos ativos.
- Não carregar um telefone móvel pronto para uso nas proximidades imediatas ou diretamente acima de um implante médico ativo, por exemplo, no bolso da camisa.
- No caso de suspeita de interferência do telefone móvel em um implante médico ativo ou em outro dispositivo médico, desligar o telefone móvel imediatamente.

Pontos de apoio para suspensão do veículo

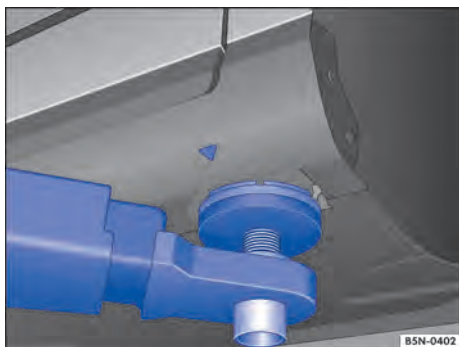


Fig. 214 Pontos de apoio dianteiros para a suspensão com plataforma elevatória ou com macaco.

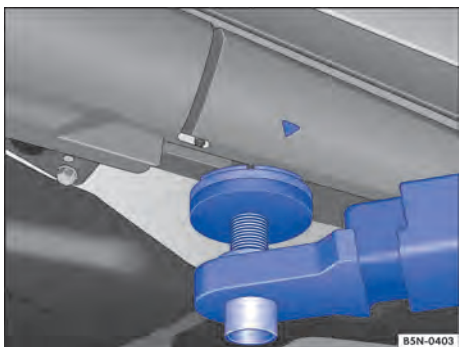






Fig. 215 Pontos de apoio traseiros para suspensão com plataforma elevatória ou macaco.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 370.

O veículo deve ser suspenso somente pelos pontos de apoio indicados nas figuras \Rightarrow Fig. 214 e \Rightarrow Fig. 215. Se o veículo não for suspenso pelos pontos de apoio indicados, poderão ocorrer danos no veículo \Rightarrow  e ferimentos graves \Rightarrow .

Plataformas elevatórias hidráulicas não devem ser utilizadas para a suspensão do veículo.

Diversas precauções deverão ser tomadas se um veículo for suspenso por uma plataforma elevatória ou por um macaco. Jamais suspender um veículo com uma plataforma elevatória ou com um macaco se não houver a devida formação, conhecimento e experiência para realizar a suspensão de forma segura.

Informações para suspender o veículo com o macaco \Rightarrow Página 404, *Troca de roda*.

ADVERTÊNCIA


A suspensão inadequada do veículo com uma plataforma elevatória ou com um macaco pode causar ferimentos graves.

- Antes de suspender o veículo, observar o manual de instruções da plataforma elevatória ou do macaco, bem como as eventuais prescrições legais.
- Não pode haver pessoas dentro do veículo durante sua suspensão ou com o veículo suspenso.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Suspender o veículo somente pelos pontos de apoio indicados nas figuras \Rightarrow Fig. 214 e \Rightarrow Fig. 215. Se o veículo não for suspenso pelos pontos de apoio indicados, o veículo poderá cair da plataforma elevatória quando, por exemplo, o motor ou a suspensão for desmontado(a).
- Os pontos de apoio para suspensão do veículo devem estar apoiados sobre a maior área possível e centralizados sobre os apoios da plataforma elevatória.
- Jamais ligar o motor se o veículo estiver suspenso! O veículo poderá cair da plataforma elevatória devido às vibrações do motor.
- Se for necessário trabalhar sob um veículo suspenso, travar o veículo com blocos de sustentação que possuam uma capacidade de carga correspondente.
- Jamais utilizar a plataforma elevatória como auxílio para embarque.
- Atentar sempre para que o peso do veículo não exceda a capacidade de carga da plataforma elevatória.

NOTA

- Jamais suspender o veículo pelo cárter, pela transmissão, pelo eixo traseiro ou pelo eixo dianteiro. 

ⓘ **NOTA (continuação)**

- Ao suspender o veículo, utilizar sempre uma camada de borracha para não danificar a parte inferior do veículo. Além disso, é necessário observar a passagem livre dos braços da plataforma elevatória.

ⓘ **NOTA (continuação)**

- Os braços da plataforma elevatória não devem tocar as soleiras laterais ou outras peças do veículo.



CÓPIA

Serviços on-line móveis

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Serviços Car Net Volkswagen	379
Aplicativos (Apps)	381

Com os serviços on-line móveis Car Net Volkswagen e aplicativos (Apps) informações on-line podem ser transmitidas e integradas diretamente ao veículo.

Informações sobre os serviços Car Net Volkswagen e aplicativos, cujas premissas técnicas e disponibilidade, assim como aparelhos, são possíveis de serem obtidos em www.volkswagen.com/car-net.

Informações e alertas complementares:

- ⇒ Página 376, *Utilização de um telefone móvel no veículo sem conexão com a antena externa*
- ⇒ caderno *Rádio com sistema de navegação*
- ⇒ caderno *Preparação para telefone móvel*

ADVERTÊNCIA

Um terminal móvel não fixado ou fixado incorretamente pode ser lançado pelo compartimento interno do veículo em razão de uma manobra súbita de arranque ou de frenagem assim como em um acidente e causar ferimentos.

- Fixar ou guardar em segurança o terminal móvel sempre de maneira correta e fora da área de expansão do airbag durante a condução.

ADVERTÊNCIA

Aplicativos e serviços Car Net Volkswagen que são realizados inadequada ou imprópria-mente, podem causar danos ao veículo, acidentes e graves ferimentos.

- A Volkswagen recomenda somente a utilização de aplicativos oferecidos pela Volkswagen para o próprio veículo e serviços Car Net Volkswagen.
- Proteger o dispositivo móvel com os seus aplicativos do mau uso.
- Jamais modificar aplicativos e serviços Car Net Volkswagen.
- Observar o manual de instruções do terminal móvel.

ADVERTÊNCIA



O uso de aplicativos e dos serviços Car Net Volkswagen durante a condução pode distrair dos acontecimentos do trânsito. A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Conduzir sempre de forma atenta e responsável.

NOTA

Em ambientes com prescrições especiais e quando a utilização de terminais móveis for proibida, o terminal móvel deve estar sempre desligado. A radiação emitida pelo terminal móvel ligado pode causar interferências em equipamentos técnicos e médicos sensíveis, o que pode resultar em falha de função ou danos nos aparelhos.

Serviços Car Net Volkswagen

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 379.

Para poder utilizar os serviços Car Net Volkswagen, primeiro o veículo precisa ser solicitado com Car Net e equipado de fábrica. O Car Net Volkswagen pode, dependendo do serviço, ser operado

ou executado pelo rádio e sistema de navegação instalado de fábrica, com um dispositivo móvel ou por um portal na internet.

Existem basicamente três diferentes tipos de serviços Car Net Volkswagen:

- Serviços fixos instalados no sistema de navegação e rádio,
- Serviços baseados no browser e
- Serviços executados pelo portal do cliente ou pelo dispositivo móvel.

Se para um veículo for ativado um serviço Car Net Volkswagen, o contratante é obrigado a informar todos os condutores do veículo, no sentido da privacidade de dados, que o veículo pode transmitir e receber dados on-line! Dependendo dos serviços ativados também devem dadas ao condutor as informações correspondentes.

Transmissão de dados

Os serviços Car Net Volkswagen podem obter dados on-line, transmitir dados do veículo e transferir informações, novas funções ou ampliações das funções existentes do veículo através dessa ligação por rádio. Desta forma o Car Net Volkswagen pode oferecer ao usuário ou ao condutor funções de apoio baseado nos dados do veículo em conjunto com dados da internet e de sistemas de TI.

A transmissão de dados para a versão do serviço **Guide & Inform** ocorre pelo próprio dispositivo móvel com opção de dados ou um cartão SIM¹⁾ com opção de dados. No caso de alguns serviços, o dispositivo móvel ou o cartão SIM precisa suportar um determinado tipo de conexão de dados, por exemplo, rSAP.

A transmissão de dados para a versão do serviço **e-Remote** ocorre pela unidade de controle instalada de fábrica, com cartão SIM integrado com opção de dados.

Disponibilidade

Os serviços Car Net Volkswagen podem ser submetidos a uma limitação por tempo, e alterados, estabelecidos, desativados, reativados e estendidos a qualquer momento sem aviso prévio.

O conteúdo, volume e fornecedor dos serviços Car Net Volkswagen oferecidos podem variar assim como ser concebido especificamente ao veículo e ao país. Além disso alguns serviços Car Net Volkswagen dependem da disponibilidade de serviços de terceiros.

Os serviços Car Net Volkswagen podem estar sujeitos a limitações de áreas. Assim, um serviço pode não estar disponível em todas as partes do país – isso vale em especial para países com grande área como a Rússia. A disponibilidade também depende da cobertura da rede no respectivo país.

Determinação da posição atual do veículo

Alguns serviços necessitam da localização exata do veículo para a execução das funções. Dependendo do serviço instalado a respectiva atual posição do veículo é transmitida conforme o desejo do condutor ou automaticamente ao fornecedor de serviços. No caso de transmissão automática, isso também pode ocorrer em intervalos regulares para a respectiva atual posição do veículo.

Emprestar ou vender o veículo

Se o veículo for vendido ou concedido, o proprietário ou o locador deve informar o comprador ou a pessoa que receber o veículo sobre o serviço Car Net Volkswagen instalado no veículo e sobre os seu funcionamento.

Limitações

Os seguintes pontos podem fazer com que uma transmissão de dados ou a versão de um serviço Car Net Volkswagen seja cancelado ou um serviço instalado não possa ser executado:

- Grandes velocidades,
- Em áreas com recepção insuficiente da rede móvel e do GPS,
- Manutenções, reparos, atualizações do software e ampliações técnicas nas redes de telecomunicação e nos bancos de dados do fornecedor do serviço,
- Avarias, interferências ou interrupções da recepção da rede móvel e de GPS devido à condições climáticas, túneis, garagens, estacionamentos, passagens subterrâneas, dispositivos bloqueadores e utilização intensiva da rede móvel nas respectivas células de rádio,
- em países nos quais os serviços Car Net Volkswagen não são oferecidos,
- Falhas no sistema elétrico do veículo,
- Bateria veículo descarregada ou baixa tensão,
- se o aparelho de controle fornecido para o serviço Car Net Volkswagen ou se o rádio e sistema de navegação com capacidade Car Net Volkswagen não funcionar corretamente.

Troca do dispositivo

Se, nos serviços Car Net Volkswagen instalados, a unidade de controle ou o aparelho de rádio e de navegação instalado de fábrica estiver danificado ou precisar ser trocado, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Pode ser necessário um novo registro ou ativação dos serviços Car Net Volkswagen. ▶

¹⁾ Transmissão de dados por meio do leitor de cartão SIM instalado de fábrica (se possível)

Em que veículos a utilização dos serviços Car-Net está sujeita a registo?

Na versão de março de 2015, estão envolvidos os seguintes veículos:

- Veículos elétricos, como o e-up! e o e-Golf
- Veículos híbridos, como o Golf GTE e o Passat GTE
- O novo Passat Limousine
- O novo Passat Variant


Se os serviços Car Net Volkswagen e-Remote ou Guide & Inform precisarem ser usados nos veículos citados anteriormente, será necessário um registo, uma autenticação e, se for o caso, uma ativação contratual em www.volkswagen.com/car-net.


Descrição do serviço


As funcionalidades dos serviços Car Net Volkswagen e-Remote e Guide & Inform estão explicadas na respectiva descrição de serviço. Essas descrições de serviços e outras informações sobre todos os serviços e veículos com Car Net estão disponíveis na internet, em www.volkswagen.com/car-net e, após o registo, também no portal do cliente.

Antes da primeira utilização dos serviços Car Net Volkswagen, ler e observar as informações contidas na respectiva descrição do serviço, para que



você conheça de forma rápida e abrangente os serviços, e também como é possível reconhecer e evitar perigos iminentes para si e para terceiros.

 A Volkswagen recolhe, processa, transmite e usa os dados pessoais fornecidos pelo usuário de acordo com os requisitos legais para um bom funcionamento e desempenho dos serviços Car Net Volkswagen individuais. Não ocorre uma transmissão de dados à terceiros. As condições para utilização atualizadas estão disponíveis na internet em www.volkswagen.com/car-net.

 Os serviços Car Net Volkswagen se tratam de um sistema baseado na telefonia móvel. Se mesmo com o cumprimento das premissas ocorrem falhas, favor tentar mais tarde novamente usar os serviços.


 A utilização do Car Net Volkswagen e da conexão de telefone móvel necessária pode ser ter custos. A Volkswagen recomenda usar uma tarifa de comunicação móvel com dados ilimitados devido ao eventual volume de dados. Mais informações consultar a operadora de comunicação móvel. ◀

Aplicativos (Apps)

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 379.**

Muitos dispositivos móveis dispõem da possibilidade do carregamento dos denominados aplicativos ("App") no aparelho. Com um "App" deste tipo, pode ser possível exibir informações adicionais no sistema de rádio ou de navegação instalado de fábrica ou ativar, comandar ou desativar determinadas funções no veículo.

Os aplicativos próprios, a utilização de aplicativos e a conexão móvel podem ser ter custos.

O volume dos aplicativos oferecidos pode ser concebido de forma versátil assim como específico ao veículo e ao país ⇒ . O conteúdo, volume e fornecedores dos aplicativos podem variar. Além disso alguns aplicativos dependem da disponibilidade de serviços de terceiros. Basicamente para o uso dos aplicativos é preciso uma rede móvel com capacidade suficiente para a troca de dados.

A descrição de um aplicativo pode ser realizada pelo fornecedor respectivo.

Devido à variedade dos dispositivos móveis e do ritmo acelerado do desenvolvimento de Software os aplicativos oferecidos não são executáveis em todos os dispositivos móveis e seus sistemas operacionais. Isso pode ser válido até para a série de um terminal móvel que, por exemplo, é executável com um sistema operacional na versão 2, e não na versão 3.

Os aplicativos podem ser alterados, estabelecidos, desativados, reativados e estendidos mesmo sem aviso prévio.

Para a execução do aplicativo, é necessária uma conexão de transmissão ou conexão a cabo sem falhas entre o sistema de rádio ou de navegação instalado de fábrica e um terminal compatível em funcionamento. ▶

⚠ NOTA

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de aplicativos de baixa qualidade ou com defeito, programa-

⚠ NOTA (continuação)

ção insuficiente dos aplicativos, rede não suficiente, por perda de dados na transmissão, ou mal uso do terminal móvel. <

CÓPIA

Informações ao consumidor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Etiquetas adesivas e plaquetas	383
Utilização do veículo em outros países e continentes	383
Recepção do rádio e antena	384
Informações sobre reparos Volkswagen	384
Declaração de conformidade	385
Declaração de conformidade de rodas e pneus	385
Recolhimento de veículos em fim de vida e sucateamento	385

Informações e alertas complementares:

- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 370
- ⇒ caderno *Manutenção e garantia*

ADVERTÊNCIA

O manuseio inadequado do veículo aumenta o risco de acidentes e ferimentos.



- Observar as determinações legais.
- Observar o Manual de instruções.

NOTA

O manuseio inadequado do veículo pode ocasionar danos ao veículo.

- Observar as determinações legais.
- Executar os serviços de manutenção de acordo com o Manual de Manutenção e garantia.
- Observar o Manual de instruções.

Etiquetas adesivas e plaquetas

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 383.

No compartimento do motor e em algumas peças do veículo como, por exemplo, na portinhola do tanque, no para-sol do passageiro dianteiro, na coluna da porta do condutor ou em cima ou em baixo da base do compartimento de bagagem, estão afixados de fábrica certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas contendo informações importantes sobre o uso do veículo.


- Não remover os certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas em nenhuma hipótese, nem inutilizá-las ou torná-las ilegíveis.
- Se as peças do veículo com certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas forem substituídas, é necessário que a Concessionária

Volkswagen ou empresa especializada aplique corretamente os novos certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas correspondentes nas mesmas posições nas peças do veículo novas.



Certificado de segurança


Um certificado de segurança na coluna da porta do condutor informa que todos os padrões de segurança necessários e as especificações dos órgãos de segurança do trânsito do respectivo país são atendidos no momento da fabricação. Adicionalmente, podem estar representados o mês e o ano de fabricação, bem como o número do chassi.

Etiquetas adesivas de alerta de alta tensão

Próximo ao fecho da tampa do compartimento do motor encontra-se uma etiqueta adesiva que alerta sobre a alta tensão do sistema elétrico do veículo. 

Utilização do veículo em outros países e continentes

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 383.



O veículo foi produzido para um determinado país e corresponde às determinações de homologação vigentes no país no momento da fabricação do veículo. 

Se o veículo precisar ser utilizado temporariamente ou por um curto período no exterior, deve-se observar as orientações correspondentes
⇒ Página 40, *Orientações para condução*.

Se o veículo for vendido em outro país ou se for utilizado em outro país por um período prolongado, as respectivas prescrições legais válidas no país de destino deverão ser observadas.

Se for o caso, será necessário montar ou desmontar determinadas versões e desativar funções. Da mesma forma podem estar envolvidos escopos e tipos de manutenção. Isto é válido especialmente se o veículo for utilizado durante um período prolongado em uma região de clima diferente.

Recepção do rádio e antena

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 383.

A antena para a recepção do rádio para aparelhos de rádio ou de navegação instalados de fábrica pode ser instalada em diversos locais do veículo:



- No lado interno do vidro traseiro, junto ao desembaçador do vidro traseiro,
- no lado interno do para-brisa,
- sobre o teto do veículo.

As antenas no lado interno dos vidros são reconhecidas por fios finos.

NOTA

As antenas localizadas no lado interno do vidro podem ser danificadas por atrito com objetos ou por produtos de limpeza corrosivos ou áci-

Informações sobre reparos Volkswagen

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 383.

As informações de serviço da Volkswagen e informações sobre reparos oficiais Volkswagen podem ser obtidas mediante pagamento nos seguintes endereços:

Em razão de diferentes faixas de frequência ao redor do mundo, o rádio ou o sistema de navegação fornecidos de fábrica poderão não funcionar em outros países.

NOTA


- **A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, serviços insuficientes ou falta de peças originais.**
- **A Volkswagen não é responsável caso o veículo não corresponda ou corresponda apenas parcialmente aos respectivos pré-requisitos legais de outros países e continentes.**

NOTA (continuação)

dos ou outros componentes químicos. Não colar etiquetas adesivas sobre a antena do vidro e nunca limpar as antenas com produtos de limpeza corrosivos ou ácidos, bem como outros produtos químicos.

NOTA

Na instalação posterior de um rádio ou aparelho de navegação, atentar-se para que o amplificador da antena montado em série do veículo seja compatível com o rádio ou aparelho de navegação ou tenha de ser utilizado adicionalmente um adaptador de antena. Do contrário, o amplificador da antena poderia ser destruído por tensão de excesso.

 Poderão ocorrer falhas de recepção da banda AM do rádio se aparelhos elétricos forem operados nas proximidades da antena do vidro.

Clientes na Europa, Ásia, Austrália, África, América Central e América do Sul

Dirigir-se, por favor, a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada ou encaminhar a respectiva literatura em www.erwin.volkswagen.de.

ADVERTÊNCIA

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar deficiências de funcionamento e danos ao veículo, além de comprometer a eficácia do funcionamento


ADVERTÊNCIA (continuação)

dos sistemas de assistência ao condutor e do sistema de airbag. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Declaração de conformidade



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 383.

Por meio desta, o respectivo fabricante declara que os produtos relacionados a seguir se encontram em conformidade com os pré-requisitos básicos e outras determinações e regulamentos relevantes na data da produção do veículo, entre outros com FCC Part 15.19, FCC Part 15.21 e RSS-Gen Issue 1:

Versões de radiofrequência

- Imobilizador eletrônico.
- Chave do veículo.


- Sistema de controle da pressão dos pneus.
- Controle remoto do aquecimento estacionário.
- Sistema de travamento e de partida Keyless Access.

Versões elétricas

- Tomada 12 V.
- Tomada 230 V (padrão euro), tomada 115 V, tomada 100 V.

Declaração de conformidade de rodas e pneus




Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 383.

Os pneus montados no veículo correspondem aos pré-requisitos do BIS e estão de acordo com as especificações da Central Motor Vehicle Rules (CMVR), 1989.

Recolhimento de veículos em fim de vida e sucateamento



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 383.

Recolhimento de veículos em fim de vida

A Volkswagen já tomou medidas para o momento em que o veículo é encaminhado para uma reciclagem ecologicamente correta. Há diversos sistemas de recolhimento para receber o veículo em fim de vida à disposição espalhados por diversas cidades europeias. Após o devido recolhimento, um atestado de reciclagem que documenta a reciclagem ecologicamente correta é fornecido.

O devido recolhimento de um veículo em fim de vida é, em princípio, gratuito, desde que cumpridas as determinações nacionais legais.

Consultar informações adicionais sobre o recolhimento e reciclagem de veículos em fim de vida nas Concessionárias Volkswagen.

Sucateamento

No sucateamento do veículo ou de peças individuais do sistema de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança, as prescrições de segurança

aplicáveis devem ser obrigatoriamente observadas. As Concessionárias Volkswagen ou empresas especializadas conhecem essas prescrições. <

CÓPIA

Unidade de controle do motor e sistema de purificação do gás de escape

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de controle	387
Catalisador	388
Filtro de partículas de diesel	388

Informações e alertas complementares:

- Abastecer ⇒ Página 280
- Combustível ⇒ Página 284
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 370
- Puxar e rebocar ⇒ Página 430






ADVERTÊNCIA



As peças do sistema de escape esquentam muito. Isso pode causar incêndios.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado, óleo, etc.
- Nunca utilizar proteção adicional para a parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos no tubo do escapamento, catalisadores, placas de blindagem térmica ou filtro de partículas de diesel.

Luzes de controle

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 387.

Acesa	Causa possível	Solução
	Unidade de controle do motor avariada (Electronic Power Control).	O motor deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.
	Pré-aquecimento o motor a diesel antes da partida.	⇒ Página 190
	Existe uma falha que influencia o gás de escape.	Mandar verificar o motor em uma empresa especializada.
	Filtro de partículas de diesel com acúmulo de fuligem.	Conduzir por aproximadamente 15 minutos em 4ª marcha (transmissão manual) ou na posição de marcha D (transmissão de dupla embreagem DSG®) a uma velocidade mínima de 70 km/h (43 mph). Observar os limites de velocidade válidos ⇒  . Procurar a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima se, depois disso, a luz de controle não se apagar.

Piscando	Causa possível	Solução
	Unidade de controle do motor avariada (motor a diesel).	O motor deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.
	Falhas de combustão que danificam o catalisador.	Tirar o pé do pedal do acelerador. Conduzir com cuidado a uma empresa especializada mais próxima. O motor deve ser verificado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ADVERTÊNCIA

Respeitar as determinações legais de trânsito urbano ao limpar o filtro de partículas de diesel.





- Seguir a recomendação de condução somente sob condições adequadas de visibilidade, tempo, pista e tráfego.

ADVERTÊNCIA (continuação)



- Não colocar a segurança dos demais usuários da via em risco.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e orientações para evitar danos no veículo.

 Enquanto as luzes de controle  ou EPC estiverem acesas, ou a luz de controle  piscar, será necessário contar com avarias do motor, com um maior consumo de combustível e com uma redução da potência do motor. 



Catalisador

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 387.



O catalisador serve para o tratamento posterior dos gases do escapamento e ajuda a reduzir as emissões de poluentes no gás de escape.

- Abastecer apenas com gasolina sem chumbo.
- Jamais deixar o reservatório de combustível esvaziar completamente.
- Jamais completar com óleo do motor em excesso ⇒ Página 315.
- Não puxar o veículo, mas sim utilizar o auxílio à partida ⇒ Página 427.

Se ocorrerem falhas da ignição, queda de potência ou um mau funcionamento do motor durante a condução, reduzir imediatamente a velocidade e mandar verificar o veículo em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. Do contrário, o combustível não queimado pode chegar ao sistema de escape e, conseqüentemente, à atmosfera. Além disso, o catalisador também pode ser danificado por superaquecimento!

 Mesmo com um sistema de purificação do gás de escape funcionando perfeitamente, sob determinadas condições do motor é possível a formação de um odor de enxofre no escapamento. Isto depende do teor de enxofre no combustível. 


Filtro de partículas de diesel

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 387.


O filtro de partículas de diesel filtra partículas de fuligem do gás de escape. As partículas de fuligem se juntam no filtro e são periodicamente queimadas em altas temperaturas (**Regeneração**). O calor resultante pode aquecer o compartimento do motor.


A regeneração pode causar ruídos, leve formação de odor e o funcionamento de retardo do ventilador de arrefecimento independente da temperatura externa - também após o desligamento do motor.

Para auxiliar a regeneração do filtro de partículas de diesel, a Volkswagen recomenda evitar tráfego constante de viagens de curta distância. Além dis-

so em veículos com transmissão automática a rotação do motor pode se elevar um pouco em condução. Neste caso, porém, a luz de controle  não se acende.

Para que o sistema de escape e o filtro de partículas de diesel funcionem por mais tempo:

- Abastecer somente com diesel de baixo teor de enxofre ⇒ Página 284.
- Jamais abastecer com Biodiesel, gasolina ou óleo combustível.
- Jamais deixar o tanque esvaziar completamente.
- Jamais completar com óleo do motor em excesso ⇒ Página 315.
- Não puxar o veículo, mas sim utilizar o auxílio à partida ⇒ Página 427. 

 Mesmo com um sistema de purificação do gás de escape funcionando perfeitamente, sob determinadas condições do motor é possível a formação de um odor de enxofre no escapamento. Isto depende do teor de enxofre no combustível. <

Autoajuda

Orientações práticas

Perguntas e respostas

Se houver a suspeita de uma suposta função defeituosa ou dano no veículo durante o manuseio do veículo, **antes** de se dirigir a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializa-

da, ler e observar as seguintes orientações. Além disso, as palavras-chave "particularidades" ou "listas de controle" podem ajudar.

Particularidade	Causas possíveis	Soluções possíveis
O motor não liga.	Bateria do veículo descarregada.	- Executar o auxílio à partida ⇒ Página 427. - Carregar a bateria do veículo ⇒ Página 325.
	Uma chave do veículo incorreta é utilizada.	Utilizar uma chave do veículo válida ⇒ Página 49.
	O nível de combustível está muito baixo.	Abastecer com combustível ⇒ Página 280.
	Pedal da embreagem não acionado totalmente.	Soltar a embreagem e pisar totalmente no pedal da embreagem outra vez ⇒ Página 197.
Fumaça saindo do para-lama.	Aquecimento estacionário em funcionamento.	Desligar aquecimento auxiliar ⇒ Página 275.
O veículo não pode ser destravado ou travado com a chave do veículo.	- Bateria da chave do veículo descarregada. - Muito distante do veículo. - Botões pressionados fora do alcance.	- Substituir a bateria ⇒ Página 49. - Aproximar-se do veículo. - Ajustar a chave do veículo ⇒ Página 49. - Destruar e travar o veículo manualmente ⇒ Página 395.
	Motor frio, sistemas de assistência de frenagem, freio de estacionamento eletrônico, Auto Hold, aquecimento estacionário.	No índice remissivo de termos, observar a entrada "ruídos".
Características de direção estranhas.	O modo off-road está ativado.	No índice remissivo de termos, observar a entrada "modo off-road".
	Transmissão de dupla embreagem DSG® superaquecida.	Parar o veículo imediatamente ⇒ Página 204.
Nenhuma macaco ou nenhuma roda de emergência ou kit de reparo dos pneus no veículo.	Equipamento depende do veículo.	Nenhuma solução imediata possível devido à dependência de equipamentos. Se necessário, dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada ⇒ Página 399.
O monitoramento do interior do veículo dispara um alarme falso.	- Os vidros ou o teto de vidro estão abertos. - Porta-óculos ou porta-objetos aberto no console do teto. - O enfeite de espelho se move. - O telefone móvel vibra no veículo.	Eliminar os riscos de alarme falso ⇒ Página 61

Particularidade	Causas possíveis	Soluções possíveis
Funções diferentes do que está descrito no Manual de instruções.	Foram realizadas configurações no sistema de informações Volkswagen.	Verificar e, se for o caso, restaurar as configurações originais de fábrica ⇒ Página 30.
Pista não iluminada corretamente.	<ul style="list-style-type: none"> – O farol foi revestido para trânsito à esquerda ou à direita. - Farol regulado incorretamente. – Lâmpadas incandescentes queimadas. - Farol baixo desligado. 	<ul style="list-style-type: none"> – Remover a película ⇒ Página 117. – Mudar a posição dos faróis para trânsito à esquerda ou à direita ⇒ Página 117 – Ajustar o alcance dos faróis ⇒ Página 117. – Trocar as lâmpadas incandescentes ⇒ Página 417. – Ligar o farol baixo ⇒ Página 117.
Consumidores elétricos não funcionam.	Carga da bateria do veículo muito baixa.	Carregar a bateria do veículo ⇒ Página 325.
	Nível de combustível baixo.	Abastecer ⇒ Página 280.
Consumo de combustível mais alto do que o indicado.	Fusível queimado.	Verificar o fusível e substituir, se necessário ⇒ Página 414.
	- Trânsito de trechos curtos. – “Pedal do acelerador inquieto”.	<ul style="list-style-type: none"> - Evitar trechos curtos. - Conduzir preventivamente. – Acelerar uniformemente.
	Consumidores elétricos ligados.	Desligar os consumidores desnecessários.
	Unidade de controle do motor avariada.	Corrigir a avaria ⇒ Página 387.
	Pressão dos pneus muito baixa.	Adequar a pressão dos pneus ⇒ Página 338.
	Condução em região montanhosa.	Nenhuma solução imediata.
	Condução com reboque ou com bagageiro do teto.	<ul style="list-style-type: none"> - Verificar o uso. - Desmontar no caso de não utilização.
	Condução com carga elevada.	Nenhuma solução imediata.
Condução com rotação do motor elevada.	Selecionar uma marcha mais alta.	

Em caso de emergência

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Proteger a si mesmo e ao veículo	392
Kit de primeiros socorros, triângulo de segurança, colete de segurança e extintor de incêndio	394

Informações e alertas complementares:

- Luz ⇒ Página 117
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 207
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 395
- Ferramentas de bordo ⇒ Página 399
- Troca de roda ⇒ Página 404

⚠ ADVERTÊNCIA

Um veículo parado no trânsito representa um grande risco de acidente para si mesmo e para os demais usuários da via.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Parar o veículo assim que possível e seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito para travar seguramente todas as portas em caso de emergência. Ligar as luzes de advertência para alertar os demais usuários da via.
- Nunca deixar crianças, deficientes ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo quando as portas forem travadas. Isto poderá fazer com que elas sejam trancadas dentro do veículo em caso de emergência. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

⚠ NOTA

Ao empurrar o veículo à mão, não pressionar nas lanternas traseiras, no spoiler traseiro ou nas superfícies das chapas. O veículo pode ser danificado com isso e o spoiler traseiro pode se soltar.

Proteger a si mesmo e ao veículo



Fig. 216 No centro do painel de instrumentos: botão das luzes de advertência.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 392.

Observar as determinações legais para a proteção de um veículo parado. Em muitos países existem prescrições a respeito, por exemplo, o acionamento das luzes de advertência e da utilização do colete de segurança ⇒ Página 394.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros ⇒ ⚠:

1. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito sobre uma superfície adequada ⇒ ⚠.
2. Ligar as luzes de advertência com o botão ⚠ ⇒ Fig. 216.
3. Ligar o freio de estacionamento eletrônico ⇒ Página 207.
4. Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra ou a alavanca seletora na posição P ⇒ Página 197.

Lista de controle (continuação)

5. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição ⇒ Página 190.
6. Desembarcar todos os ocupantes do veículo e levá-los em segurança para longe do fluxo de trânsito, por exemplo, para trás do guard-rail.
7. Levar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
8. Posicionar o triângulo de segurança para fazer com que os demais usuários da via percebam o veículo.
9. Deixar o motor esfriar suficientemente e, se necessário, procurar imediatamente auxílio técnico especializado.

Se as luzes de advertência estiverem acesas, pode ser indicada, por exemplo, uma mudança de direção ou mudança de faixa durante a rebocagem com o acionamento da alavanca dos indicadores de direção e do farol alto. As luzes de advertência são momentaneamente interrompidas.

Exemplos em que as luzes de advertência devem ser acionadas:

- Se o trânsito à frente desacelerar repentinamente ou se alcançar o fim de um congestionamento, para alertar os condutores quem vêm atrás.
- Se houver uma emergência.
- Se o veículo quebrar.
- Ao puxar e rebocar.

Observar sempre as determinações regionais sobre o uso das luzes de advertência.

Se as luzes de advertência não funcionarem, os demais usuários da via deverão ser alertados (em conformidade com as determinações legais) a respeito do veículo parado.

ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.


ADVERTÊNCIA (continuação)


- **Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.**

ADVERTÊNCIA

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- **Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais facilmente inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, grama seca ou combustível.**



 A bateria do veículo se descarrega quando as luzes de advertência ficam ligadas por um longo período de tempo - mesmo com a ignição desligada.

 Em alguns veículos, a lanterna de freio pode piscar durante uma frenagem total a uma velocidade superior à 80 km/h (50 mph), para alertar o trânsito quem vem atrás. Se a frenagem for mais prolongada, as luzes de advertência serão ligadas automaticamente a uma velocidade abaixo de aproximadamente 10 km/h (6 mph). A lanterna de freio ficará acesa continuamente. Ao acelerar, as luzes de advertência serão desligadas por conta própria.

Kit de primeiros socorros, triângulo de segurança, colete de segurança e extintor de incêndio



Fig. 217 No porta-objetos esquerdo do compartimento de bagagem: suporte para o triângulo de segurança.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 392.

Colete de segurança

Em alguns veículos há um porta-objetos na porta do condutor para um colete de segurança ⇒ Página 8.

Triângulo de segurança

Abrir a tampa do compartimento de bagagem e o porta-objetos esquerdo do compartimento de bagagem. Abrir o cinto tensor e retirar o triângulo de segurança ⇒ Fig. 217.

Kit de primeiros socorros

Um **kit de primeiros socorros** encontra-se no porta-objetos lateral direito ⇒ Fig. 218 do compartimento de bagagem.

O kit de primeiros socorros deve corresponder às determinações legais. Observar o prazo de validade do conteúdo.



Fig. 218 No compartimento de bagagem à direita: porta-objetos lateral.

Extintor de incêndio

Em um suporte na área para os pés à frente do banco do passageiro dianteiro pode haver um **extintor de incêndio**.

O extintor de incêndio deve corresponder às determinações legais válidas, estar sempre pronto para o uso e ser inspecionado regularmente. Ver selo de inspeção no extintor de incêndio.

ADVERTÊNCIA

Objetos soltos podem ser lançados pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbita, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- **Afixar o extintor de incêndio, o kit de primeiros socorros, o colete de segurança e o triângulo de segurança nos devidos suportes sempre de maneira segura.**

Fechamento ou abertura de emergência

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Travar o veículo após um acionamento do airbag	395
Travar ou destravar a porta do condutor manualmente	396
Travar a porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras manualmente	396
Destravar a tampa do compartimento de bagagem emergencialmente	397
Destravamento de emergência do bloqueio da alavanca seletora	397



Em caso de acidente com o acionamento do airbag, as portas travadas são automaticamente destravadas para possibilitar o acesso dos socorristas no interior do veículo.

As portas e a tampa do compartimento de bagagem podem, por exemplo, ser travadas manualmente ou destravadas parcialmente em caso de uma falha da chave do veículo ou do travamento central.

Informações e alertas complementares:

- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 49
- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 53
- Portas ⇒ Página 63
- Tampa do compartimento de bagagem ⇒ Página 65
- Teto de vidro
- Em caso de emergência ⇒ Página 392

Travar o veículo após um acionamento do airbag

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 395.**

Se os airbags forem acionados em um acidente, o veículo inteiro será destravado. Dependendo da intensidade do dano, o veículo pode ser travado da seguinte forma após o acidente:

ADVERTÊNCIA

Um fechamento ou uma abertura de emergência sem supervisão pode causar ferimentos graves.

- Em um veículo travado por fora, não é possível abrir as portas e os vidros por dentro.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas.
- Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.


ADVERTÊNCIA

A área de funcionamento das portas, da tampa do compartimento de bagagem e do teto de vidro é perigosa e pode causar ferimentos.

- Abrir ou fechar as portas, a tampa do compartimento de bagagem e o teto de vidro somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.

NOTA



Após executar um fechamento ou abertura de emergência, as peças devem ser desinstaladas cuidadosamente e reinstaladas corretamente para evitar danos ao veículo.

- Desligar a ignição.
- Abrir e fechar uma porta do veículo uma vez.
- Tirar a chave do veículo do cilindro da ignição e travar o veículo com a chave do veículo ⇒ Página 53.
- **OU:** Pressionar o botão do travamento central  da porta do condutor ⇒ Página 53.

Travar ou destravar a porta do condutor manualmente





Fig. 219 Maçaneta da porta do condutor: cilindro da fechadura coberto.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 395.

No travamento manual, geralmente todas as portas são travadas. No destravamento manual, apenas a porta do condutor é destravada. Observar as orientações do sistema de alarme antifurto ⇒ Página 53.

- Rebater a haste da chave do veículo para fora ⇒ Página 49.
- Inserir a haste da chave na maçaneta da porta do condutor por baixo na abertura da capa de cobertura ⇒ Fig. 219 (seta).
- Girar a chave do veículo para soltar a capa de cobertura.
- Empurrar na maçaneta da porta e remover a capa de cobertura.
- Introduzir a haste da chave no cilindro da fechadura e destravar ou travar o veículo.

Particularidade no destravamento:

- O sistema de alarme antifurto permanece ativado no veículo destravado. Porém, nenhum alarme é disparado ⇒ Página 53.
 - Ao abrir a porta do condutor, o alarme irá disparar.
 - Ligar a ignição. Ao ligar a ignição, o imobilizador eletrônico reconhece uma chave do veículo válida e desativa o sistema de alarme antifurto.
-  O sistema de alarme antifurto não é ativado no travamento manual do veículo com a haste da chave ⇒ Página 53. 

Travar a porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras manualmente

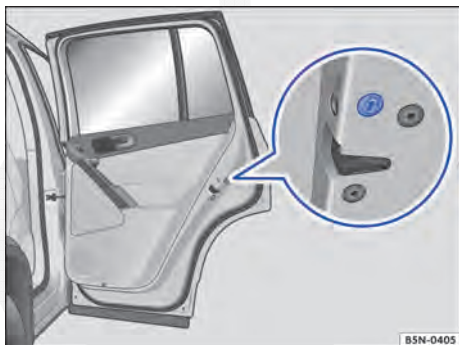


Fig. 220 Na parte dianteira da porta traseira direita: travamento de emergência, coberto por uma vedação de borracha.





 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 395.




Fig. 221 Travamento de emergência do veículo com a chave do veículo.

A porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras podem ser travadas manualmente. Com isso, o sistema de alarme antifurto **não** é ativado. 

- Abrir a porta.
- Remover a vedação de borracha da parte dianteira da porta. A vedação está identificada por um cadeado  ⇒ Fig. 220.
- Rebater a haste da chave do veículo para fora ⇒ Página 49.
- Inserir a haste da chave na fenda vertical na direção da seta e girar para fora do veículo ⇒ Fig. 221.
- Fixar novamente a vedação de borracha e fechar a porta completamente.

- Verificar se a porta está travada.
- Se necessário, realizar o processo nas outras portas.
- O veículo deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

 As portas podem ser destravadas e abertas por dentro, acionando a maçaneta da porta. Se for necessário, puxar a maçaneta da porta 2 vezes ⇒ Página 53.

Destravar a tampa do compartimento de bagagem emergencialmente

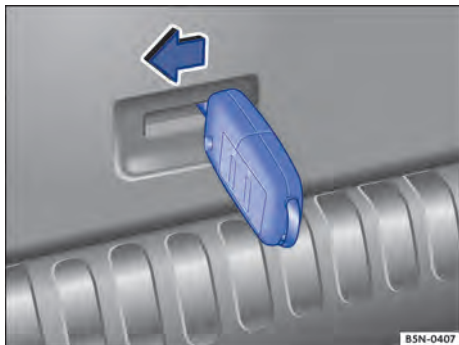




Fig. 222 A partir do compartimento de bagagem: destravar emergencialmente a tampa do compartimento de bagagem com a chave do veículo.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 395.

- Se necessário, rebater o encosto do banco traseiro para frente ⇒ Página 87.
- Se necessário, remover os volumes de bagagem para alcançar a tampa do compartimento de bagagem por dentro.
- Inserir a haste da chave do veículo na abertura do revestimento da tampa do compartimento de bagagem e pressionar, no sentido da seta ⇒ Fig. 222, para destravar o compartimento de bagagem.

Destravamento de emergência do bloqueio da alavanca seletora

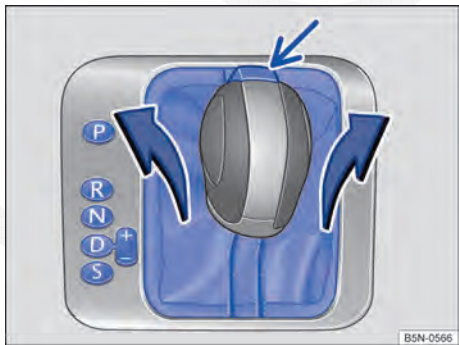


Fig. 223 Desmontar a cobertura do quadro da alavanca seletora.

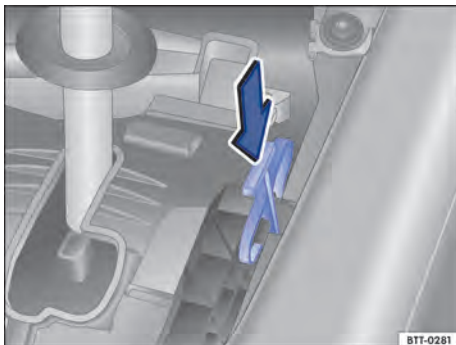



Fig. 224 Destravar emergencialmente o bloqueio da alavanca seletora.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 395.

Se durante a falha de alimentação de corrente, o veículo tiver de ser manobrado ou rebocado, a alavanca seletora deve ser colocada na posição **N** com auxílio do destravamento de emergência, por exemplo, com a bateria do veículo descarregada.

O destravamento de emergência encontra-se debaixo da cobertura do quadro da alavanca seletora, visto pela direção de condução no lado direito. Para destravar o bloqueio da alavanca seletora, é necessário um objeto adequado, por exemplo, uma chave de fenda.


Preparações

- Ligar o freio de estacionamento eletrônico. Se o freio de estacionamento eletrônico não puder ser ligado, o veículo deve ser protegido contra deslocamento de outra forma.

- Desligar a ignição.

Desmontar a cobertura do quadro da alavanca seletora

- Puxar para cima, com cuidado, a cobertura na área da capa da alavanca seletora, na direção da seta ⇒ Fig. 223.

- Inverter a cobertura para cima sobre a alavanca seletora ⇒ .


Destravar o bloqueio da alavanca seletora emergencialmente

- Com a lâmina plana da chave de fenda das ferramentas de bordo, pressionar cuidadosamente a alavanca de destravamento, no sentido da seta ⇒ Fig. 224, e manter nessa posição.
- Pressionar o botão bloqueador ⇒ Fig. 223 (seta) na manopla da alavanca seletora, e levar a alavanca seletora para a posição **N**.

ADVERTÊNCIA

Nunca retirar a alavanca seletora da posição P enquanto o freio de estacionamento eletrônico estiver desligado. Do contrário, em trechos de aclive ou declive, o veículo pode entrar em movimento inesperadamente e, com isso, causar acidentes e ferimentos graves.

NOTA

Se o veículo, com o motor desligado e com a alavanca seletora na posição **N**, rodar por um período maior ou com velocidade mais elevada, a transmissão automática será danificada, por exemplo, durante a rebocagem. 

Ferramentas de bordo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Acomodação	399
Componentes	400
Calços dobráveis	401

Ao sinalizar o veículo quebrado, observar as determinações legais do respectivo país.

Informações e alertas complementares:

- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 310
- Em caso de emergência ⇒ Página 392
- Troca de roda ⇒ Página 404
- Kit de reparo dos pneus ⇒ Página 410

⚠ ADVERTÊNCIA

Uma ferramenta de bordo, um kit de reparo dos pneus e uma roda de emergência soltos podem ser arremessados pelo interior do veículo durante manobras de direção ou de frenagem súbitas, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Garantir sempre que as ferramentas de bordo, o kit de reparo dos pneus ou a roda sobressalente estejam fixados com segurança no compartimento de bagagem.

⚠ ADVERTÊNCIA

Uma ferramenta de bordo inadequada ou danificada pode ocasionar acidentes e ferimentos.

- Nunca trabalhar com uma ferramenta de bordo inadequada ou danificada.

Acomodação



Fig. 225 No compartimento de bagagem à esquerda: porta-objetos.



Fig. 226 No compartimento de bagagem à direita: porta-objetos.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 399.


Abrir e fechar o porta-objetos

As ferramentas de bordo encontram-se em um porta-objetos à esquerda do compartimento de bagagens.

- Para *abrir* o fecho rápido, girar de aproximadamente 90° no sentido anti-horário ⇒ Fig. 225 (seta).
- Para *fechar* o fecho rápido, girar de aproximadamente 90° no sentido horário.

O kit de reparo de pneus encontra-se no porta-objetos à direita do compartimento de bagagens.

- Para *abrir* o fecho rápido, girar de aproximadamente 90° no sentido anti-horário ⇒ Fig. 226 (seta).
- Para *fechar* o fecho rápido, girar de aproximadamente 90° no sentido horário.

 Girar o macaco para sua posição original após o uso para que ele possa ser guardado com segurança. <

Componentes

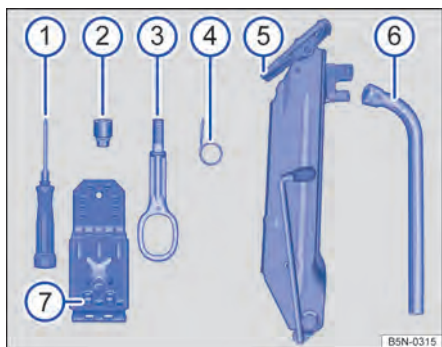



Fig. 227 Componentes das ferramentas de bordo.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 399.

A abrangência das ferramentas de bordo depende da versão do veículo. A seguir está descrito o escopo máximo.

Componentes das ferramentas de bordo ⇒ Fig. 227

- ① Chave de fenda com sextavado interno no punho para remover e instalar os parafusos das rodas soltos. A haste da chave de fenda é reversível. Se for o caso, a chave de fenda encontra-se debaixo da chave de roda.
- ② Adaptador do parafuso de roda antifurto. A Volkswagen recomenda levar sempre o adaptador dos parafusos das rodas no veículo junto à ferramenta de bordo. Na parte dianteira do adaptador está gravado o **número de código** da proteção dos parafusos das rodas. Com base nesse número é possível adquirir um adaptador substituto em caso de perda. Anotar o número de código da proteção dos parafusos das rodas e guardar separadamente do veículo.
- ③ Argola de reboque rosqueável.
- ④ Gancho extrator para a remoção da cobertura central da roda, calota integral da roda ou a cobertura para os parafusos de roda ou para a cobertura dos faróis no para-choque dianteiro.
- ⑤ Macaco. Antes da recolocação do macaco, retornar a garra do macaco por completo. Em seguida, a manivela deve ser pressionada contra a lateral do macaco.
- ⑥ Chave de roda.
- ⑦ Calços dobráveis ⇒ Página 401.

Macaco: manutenção

Normalmente, o macaco não possui ciclos de manutenção. Se necessário, lubrificar o macaco com graxa universal. <

Calços dobráveis

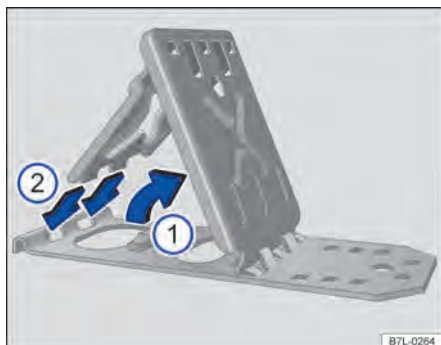




Fig. 228 Rebater os calços dobráveis.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 399.

Os calços dobráveis montáveis encontram-se junto às ferramentas de bordo ⇒ Fig. 227.

Montagem dos calços dobráveis

- Erguer a chapa de apoio ⇒ Fig. 228 ①.
- Encaixar completamente as duas “pontas” da chapa de segurança nos furos longos da chapa base ②.

Utilização adequada

Os calços dobráveis podem ser utilizados para o bloqueio da roda, que está diagonalmente do lado oposto ao da roda a ser substituída.

Os calços dobráveis devem ser colocados diretamente à frente e abaixo da roda, e somente podem ser usados com uma superfície plana e firme.

ADVERTÊNCIA

Uma montagem inadequada e a utilização inadequada dos calços dobráveis pode causar acidentes e ferimentos.

- Nunca utilizar calços dobráveis danificados.
- Nunca utilizar os calços dobráveis para proteger o veículo em aclives ou declives.

Calotas

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Calota central	402
Calota integral	403
Capa de cobertura dos parafusos de roda ...	403

Informações e alertas complementares:

- Ferramentas de bordo ⇒ Página 399

⚠ ADVERTÊNCIA

Calotas inadequadas e uma montagem incorreta das calotas podem causar acidentes e ferimentos graves.

- Calotas montadas incorretamente podem se soltar durante a condução e colocar os demais usuários da via em risco.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Não utilizar calotas danificadas.
- Garantir sempre que o fornecimento de ar para refrigeração dos freios não esteja interrompido ou reduzido. Isto também é válido para montagem posterior de calotas. Um fluxo de ar insuficiente pode resultar em uma distância de frenagem consideravelmente maior.

! NOTA

Desinstalar cuidadosamente a calota e reinstalar corretamente para evitar danos ao veículo.

Calota central



Fig. 229 Retirar a calota central.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 402.

A calota central serve para proteção dos parafusos de roda e deve ser encaixada após a troca de roda.

- Para *remover*, retirar o gancho extrator das ferramentas de bordo ⇒ Página 399 e prendê-lo no canto da calota ⇒ Fig. 229.
- Retirar a calota no sentido da seta.
- Para *colocar*, pressionar a calota central contra o aro até ela se encaixar perceptivelmente.

A calota central serve para proteção dos parafusos de roda e devem ser encaixadas completamente após a troca de roda.

Calota integral

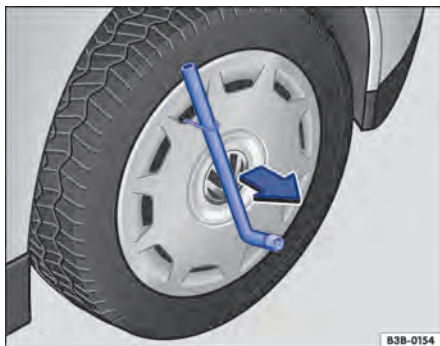




Fig. 230 Retirar a calota integral.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 402.


A calota integral serve para proteção dos parafusos de roda e devem ser encaixadas após a troca de roda.

Remover a calota integral

- Pegar a chave de roda e o gancho extrator das ferramentas de bordo ⇒ Página 399.
- Prender o gancho extrator em um dos entalhes da calota integral.
- Passar a chave de roda pelo gancho ⇒ Fig. 230 e puxar a calota para fora no sentido da seta.

Instalar a calota integral



Antes de colocar a calota integral, o parafuso de roda antifurto deve ser aparafusado na posição ⇒ Fig. 233 ② ou ③. Do contrário, a calota integral não pode ser montada.

A calota integral da roda deve ser pressionada sobre o aro de tal modo que o recorte da válvula se posicione sobre a válvula do pneu ⇒ Fig. 233 ①. Ao colocar a calota integral, atentar para que se encaixe com segurança em toda a circunferência. 

Capa de cobertura dos parafusos de roda




Fig. 231 Remover as capas de cobertura dos parafusos de roda.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 402.

As capas de cobertura servem para proteção dos parafusos de roda e devem ser encaixadas após a troca de roda.

- Pegar o gancho extrator das ferramentas de bordo ⇒ Página 399.
- Passar o gancho extrator pela abertura da capa de cobertura ⇒ Fig. 231 e puxar para fora no sentido da seta.

O **parafuso de roda antifurto** possui uma capa de cobertura separada. Esta serve somente no parafuso de roda antifurto e não nos parafusos de roda convencionais. 

Troca de roda

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Preparações para a troca de roda	404
Parafusos da roda	405
Suspender o veículo com o macaco	407
Trocar a roda	408
Após a troca de roda	409

Algumas versões ou modelos são fornecidos de fábrica sem macaco e sem chave de roda. Nesse caso, a troca de roda deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.



O macaco fornecido de fábrica é desenvolvido apenas para uma troca de roda em que uma roda do veículo está danificada e deve ser trocada. Se ambos os pneus de um lado do veículo ou ambos os pneus de um eixo ou todos os pneus estiverem danificados, procurar uma Concessionária Volkswagen ou procurar imediatamente auxílio técnico especializado.

Realizar uma troca de roda por conta própria somente quando o veículo estiver estacionado com segurança, estiver familiarizado com as ações e precauções de segurança necessárias e as ferramentas apropriadas estiverem disponíveis. Caso contrário, procurar imediatamente auxílio técnico especializado.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 5
- Sistemas de controle dos pneus ⇒ Página 330
- Rodas e pneus ⇒ Página 338
- Em caso de emergência ⇒ Página 392
- Ferramentas de bordo ⇒ Página 399
- Calotas ⇒ Página 402

Preparações para a troca de roda


 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 404. ►

ADVERTÊNCIA

Uma troca de roda pode ser perigosa, especialmente se for realizada na margem da rua. Para reduzir o risco de ferimentos graves, observar o seguinte:

- Parar o veículo assim que possível e seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito para poder realizar a troca de roda.
- Todos os passageiros e especialmente as crianças devem sempre se manter a uma distância segura e afastada da área de trabalho durante a troca de roda.
- Ligar as luzes de advertência para alertar os demais usuários da via.
- Garantir que o piso seja plano e firme. Se for o caso, utilizar um apoio estável e com superfície larga para o macaco.
- Realizar a troca de roda por conta própria somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Caso contrário, procurar imediatamente auxílio técnico especializado.
- Utilizar sempre somente ferramentas adequadas e não danificadas para uma troca de roda.
- Desligar sempre o motor, ligar o freio de estacionamento eletrônico e colocar a alavanca seletora na posição P ou, com transmissão manual, engatar uma marcha para reduzir o risco de um movimento sem supervisão do veículo.
- Após uma troca de roda, mandar verificar o torque de aperto dos parafusos de roda com um torquímetro calibrado.

Lista de controle

Executar as seguintes ações sempre na sequência indicada, como preparações para a troca de roda ⇒ :

1. Em caso de um pneu furado, estacionar o veículo na medida do possível a uma distância segura do fluxo de trânsito, em uma superfície plana e firme.
2. Ligar o freio de estacionamento eletrônico ⇒ Página 207.
3. Transmissão automática: colocar a alavanca seletora na posição **P** ⇒ Página 197.
4. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição ⇒ Página 190.
5. Transmissão manual: engatar a marcha ⇒ Página 197.
6. Todos os ocupantes do veículo devem desembarcar e permanecer em segurança, por exemplo, atrás do guard-rail.
7. Bloquear a roda diagonalmente oposta com calços dobráveis ou outros objetos apropriados.

8. Em condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
9. Com o compartimento de bagagem carregado: remover os volumes de bagagem.
10. Retirar a roda de emergência e a ferramenta de bordo do compartimento de bagagem.
11. Remover as calotas da roda ⇒ Página 402.

ADVERTÊNCIA



A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Parafusos da roda



Fig. 232 Troca de roda: Afrouxar os parafusos de roda.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 404.**

Para soltar os parafusos de roda, utilizar somente a chave de roda pertencente ao veículo.

Enquanto o veículo não estiver levantado pelo macaco, soltar os parafusos de roda cerca de uma volta apenas.

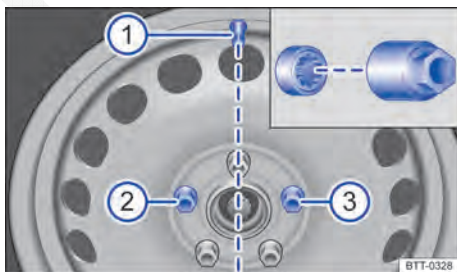



Fig. 233 Troca de roda: Válvula do pneu ① e locais de instalação do parafuso de roda antifurto ② ou ③.

Caso haja dificuldade em soltar um parafuso de roda, pressionar cautelosamente com o pé sobre a extremidade da chave de roda. Para isso, segurar-se no veículo e atentar para uma posição segura.

Soltar os parafusos de roda

- Encaixar a chave de roda no parafuso da roda até o fim ⇒ Fig. 232.
- Segurar na extremidade da chave de roda e girar o parafuso da roda aproximadamente *uma* volta no sentido anti-horário ⇒ .

Soltar o parafuso de roda antifurto

- Retirar o adaptador do parafuso de roda antifurto da ferramenta de bordo.
- Encaixar o adaptador no parafuso de roda antifurto até o batente ⇒ Fig. 233.
- Empurrar a chave de roda sobre o adaptador até o batente.
- Segurar na extremidade da chave de roda e girar o parafuso da roda aproximadamente *uma* volta no sentido anti-horário ⇒ ⚠.

Informações importantes sobre os parafusos de roda

Os aros e os parafusos das rodas foram projetados especificamente para as rodas montadas de fábrica. Por isso, para cada mudança de aro devem ser utilizados os parafusos de roda correspondentes, com o comprimento e a convexidade corretos. A correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de freio dependem disto.

Possivelmente, parafusos de roda de veículos da mesma série de montagem não podem ser utilizados.

O parafuso de roda antifurto deve estar aparafusado em uma roda com calota integral na posição ② ou ③ em relação à posição da válvula do pneu ①. Do contrário, a calota integral não pode ser montada.

Torque de aperto dos parafusos de roda

O torque de aperto prescrito dos parafusos de roda em aros de aço e liga leve é de **140 Nm** em veículos com tração dianteira ou **120 Nm** em veículos com tração nas quatro rodas (4MOTION). Após uma troca de roda, o torque de aperto deve ser verificado imediatamente com um torquímetro calibrado.

Parafusos de roda corroídos e de rosqueamento difícil devem ser substituídos e os orifícios rosqueáveis do cubo da roda devem ser limpos **antes da verificação** do torque de aperto.

Nunca engraxar ou lubrificar os parafusos de roda ou os orifícios rosqueáveis do cubo das rodas. Eles podem se soltar durante a condução, mesmo com o torque de aperto prescrito.

⚠ ADVERTÊNCIA

Parafusos de roda apertados incorretamente podem se soltar durante a condução e causar acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo.

- Utilizar somente parafusos de roda que pertençam ao respectivo aro.
- Nunca utilizar parafusos de roda diferentes.
- Os parafusos de roda e os orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas devem estar limpos, de fácil manuseio e sem óleo e graxa.
- Utilizar apenas a chave de roda fornecida de fábrica com o veículo para soltar e apertar os parafusos das rodas.
- Enquanto o veículo não estiver levantado pelo macaco, soltar os parafusos de roda cerca de uma volta apenas.
- Nunca engraxar ou lubrificar os parafusos de roda ou os orifícios rosqueáveis do cubo das rodas. Eles podem se soltar durante a condução, mesmo com o torque de aperto prescrito.
- Jamais soltar os parafusos dos aros com anel do aro aparafusado.
- Se os parafusos de roda forem apertados com um torque de aperto muito baixo, os parafusos de roda e os aros podem se soltar durante a condução. Um torque de aperto excessivo pode ocasionar danos aos parafusos de roda ou à rosca.

Suspender o veículo com o macaco



Fig. 234 Pontos de apoio do macaco.

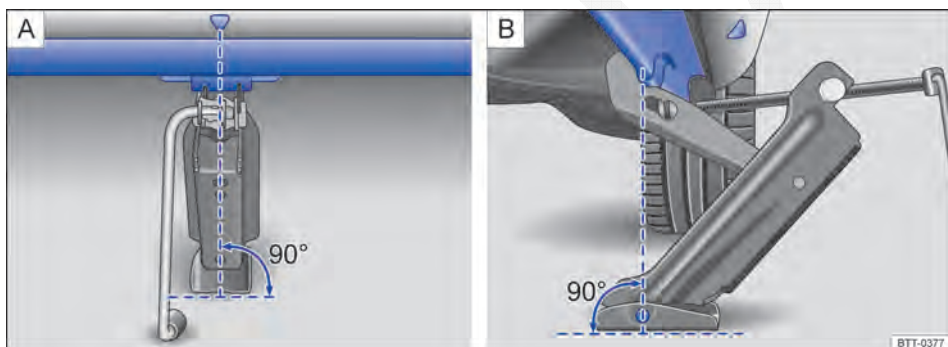






Fig. 235 Macaco posicionado no lado esquerdo traseiro do veículo.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 404.**


O macaco somente pode ser posicionado nos pontos de apoio indicados (marca na carroceria) \Rightarrow Fig. 234. Deve ser considerado o ponto de apoio localizado junto à roda correspondente \Rightarrow .

O veículo pode ser erguido somente pelos pontos de apoio do macaco.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros \Rightarrow .

1. Escolher uma superfície plana e firme para levantar o veículo.
2. Desligar o motor, com transmissão manual engatar uma marcha ou com transmissão automática colocar a alavanca seletora na posição **P** \Rightarrow Página 197 e ligar o freio de estacionamento eletrônico \Rightarrow Página 207.

3. Bloquear a roda diagonalmente oposta com calços dobráveis ou outros objetos apropriados.
4. Em condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
5. Soltar os parafusos de roda da roda a ser trocada \Rightarrow Página 405.
6. Procurar o ponto de apoio do macaco sob o veículo, o qual se encontra mais próximo da roda a ser trocada.
7. Levantar o macaco até onde ainda seja possível colocá-lo sob o ponto de apoio do veículo.
8. Garantir que a base do macaco, com toda sua superfície, esteja sobre o chão e que a base se encontre perpendicularmente abaixo do ponto de colocação \Rightarrow Fig. 235. 

Lista de controle (continuação)

9. Alinhar o macaco e, simultaneamente, levantar a garra do macaco até ela se encaixar na travessa debaixo do veículo ⇒ Fig. 235.
10. Continuar a erguendo o macaco até a roda se levantar do piso.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Uma utilização incorreta do macaco pode resultar no deslizamento do veículo para fora do macaco, provocando ferimentos graves. Para reduzir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Utilizar somente macacos liberados pela Volkswagen para o veículo. Outros macacos, mesmo de outros modelos da Volkswagen, podem deslizar.
- O piso deve ser plano e firme. Um piso inclinado ou macio pode causar o deslizamento do veículo para fora do macaco. Se for o caso, utilizar um apoio estável e com superfície larga para o macaco.
- Em caso de um piso escorregadio, como por exemplo, piso de ladrilhos, utilizar uma base antiderrapante, por exemplo, um tapete de borracha, para evitar o deslizamento do macaco.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Posicionar o macaco somente nos pontos indicados. A garra do macaco deve se encaixar no perfil da longarina de forma segura ⇒ Fig. 235.
- Nunca deixar uma parte do corpo, por exemplo, braço ou perna, sob o veículo que esteja levantado somente com o macaco.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente com cavaletes adequados.
- Nunca suspender o veículo se o motor estiver em funcionamento ou se o veículo estiver em uma pista lateralmente inclinada ou íngreme.
- Nunca ligar o motor com o veículo levantado. Com as vibrações do motor, o veículo pode cair do macaco.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Trocar a roda



Fig. 236 Troca de roda: desaparafusar os parafusos de roda com o punho da chave de fenda.


Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 404.

Remover a roda

- Observar a lista de controle ⇒ Página 404.
- Soltar os parafusos de roda no sentido anti-horário ⇒ Página 405.
- Suspender o veículo ⇒ Página 407.
- Remover totalmente os parafusos de roda soltos com o sextavado interno do punho da chave de fenda ⇒ Fig. 236 no sentido anti-horário e depositar numa superfície limpa.
- Remover a roda.

Montar a roda de emergência

- Colocar a roda de emergência.
- Aparafusar o parafuso de roda antifurto com o adaptador na posição ⇒ Fig. 233 ② ou ③ no sentido horário e apertar levemente.
- Aparafusar os demais parafusos de roda no sentido horário e apertar *levemente* com a ajuda do sextavado interno do punho da chave de fenda.
- Abaixar o veículo com o macaco.

- Apertar todos os parafusos de roda firmemente com a chave de roda no sentido horário ⇒ . Para isso, não apertar em sequência, mas sempre alternando entre parafusos de roda opostos.
- Se for o caso, montar as capas de cobertura, as calotas centrais ou as calotas integrais ⇒ Página 402.

ADVERTÊNCIA


Um torque de aperto incorreto ou parafusos de roda tratados incorretamente podem ocasionar a perda de controle do veículo, provocando acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Manter todos os parafusos de roda e orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas sempre limpos e isentos de óleo e graxa. Os parafusos das rodas devem ser de fácil manuseio e apertados com o torque de aperto prescrito.**
- Utilizar o sextavado interno do punho da chave de fenda somente para girar, não para soltar ou apertar os parafusos de roda.

Após a troca de roda



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 404.

- Se for o caso, limpar as ferramentas de bordo e recolocá-las no porta-objetos no compartimento de bagagem à esquerda ⇒ Página 399.
- Guardar a roda de emergência ou a roda trocada de forma segura no compartimento de bagagem.

- Mandar verificar o torque de aperto dos parafusos de roda imediatamente com um torquímetro ⇒ Página 406.
- Mandar substituir a roda danificada assim que possível.



Em veículos com indicação de controle dos pneus de medição indireta, após a troca de roda, o sistema deve ser “instruído” novamente, se necessário ⇒ Página 330.

Kit de reparo dos pneus

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Componentes do kit de reparo dos pneus . . .	411
Preparações	411
Vedar e encher os pneus	412
Controle após 10 minutos de condução	413

Com o kit de reparo dos pneus (Tire Mobility Set) é possível vedar de modo eficiente danos de pneus causados por corpos estranhos ou furos de diâmetro de até **4 mm** aproximadamente. **O corpo estranho, por exemplo, parafuso ou prego, não deve ser removido do pneu!**

Após a aplicação do vedante no pneu, deve-se obrigatoriamente controlar a pressão do pneu após cerca de 10 minutos de condução.

Se mais de um pneu do veículo estiver danificado, procurar imediatamente auxílio técnico especializado. O kit de reparo dos pneus foi criado apenas para o enchimento de *um* pneu.

Utilizar o kit de reparo dos pneus para o enchimento de um pneu somente quando o veículo estiver estacionado em segurança, estiver familiarizado com as ações e precauções de segurança necessárias e o kit de reparo dos pneus correto estiver disponível! Caso contrário, procurar imediatamente auxílio técnico especializado.

O vedante de pneus não deve ser utilizado:

- Em caso de danos no aro.
- Em temperaturas externas inferiores a -20 °C (-4 °F).
- Em cortes ou furos no pneu maiores que 4 mm.
- Se o veículo for conduzido com a pressão do pneu muito baixa ou com o pneu vazio.
- Se a data de validade do vedante estiver vencida.

Informações e alertas complementares:

- Rodas e pneus ⇒ Página 338
- Em caso de emergência ⇒ Página 392

ADVERTÊNCIA

A utilização do kit de reparo dos pneus poderá ser perigosa, especialmente se o pneu for enchido na margem da rua. Para reduzir o risco de ferimentos graves, observar o seguinte:


- Parar o veículo assim que possível e seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito, para poder encher o pneu.
- Garantir que o piso seja plano e firme.
- Todos os passageiros e, especialmente crianças, devem sempre se manter a uma distância segura e afastada da área de trabalho.
- Ligar as luzes de advertência para alertar os demais usuários da via.
- Utilizar o kit de reparo dos pneus somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Caso contrário, procurar imediatamente auxílio técnico especializado.
- Este kit de reparo dos pneus é previsto para uso apenas em emergência até alcançar a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima.
- Um pneu reparado com o kit de reparo dos pneus deve ser substituído o mais breve possível.
- O vedante é prejudicial à saúde e deve ser removido imediatamente em caso de contato com a pele.
- Conservar o kit de reparo dos pneus fora do alcance de crianças.
- Nunca utilizar um macaco, mesmo se o macaco estiver liberado para o veículo.
- Desligar sempre o motor, ligar o freio de estacionamento eletrônico e colocar a alavanca seletora na posição P ou, com transmissão manual, engatar uma marcha para reduzir o risco de um movimento sem supervisão do veículo.


ADVERTÊNCIA


Um pneu reparado com vedante não possui as mesmas características de condução que um pneu convencional. ▶

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Jamais conduzir em velocidade superior a 80 km/h (50 mph).
- Evitar acelerações plenas, frenagens fortes e curvas em alta velocidade.
- Conduzir por no máximo 10 minutos e com velocidade inferior a 80 km/h (50 mph) e controlar o pneu novamente.

 Descartar o vedante usado ou escorrido em conformidade com as prescrições legais.

 Um novo vedante pode ser obtido em uma Concessionária Volkswagen.

 Observar o manual de instruções do fabricante do kit de reparo dos pneus. ◀

Componentes do kit de reparo dos pneus

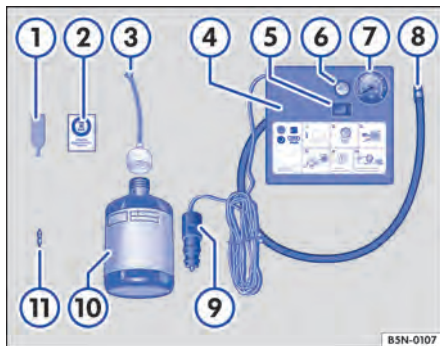






Fig. 237 Representação esquemática: componentes do kit de reparo dos pneus.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 410.

O kit de reparo dos pneus encontra-se no compartimento de bagagem sob o revestimento do assoalho. Ele é composto pelos seguintes componentes ⇒ Fig. 237:

- ① Chave para remoção do elemento da válvula.
- ② Etiqueta adesiva com a indicação de velocidade de “máx. 80 km/h” ou “máx. 50 mph”.

Preparações

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 410. ▶

③ Mangueira de enchimento com bujão.

④ Compressor de ar.

⑤ Interruptor LIGA-DESLIGA.

⑥ Parafuso de sangria de ar ¹⁾.

⑦ Indicador da pressão dos pneus¹⁾.

⑧ Mangueira de enchimento dos pneus.

⑨ Conector do cabo 12 V.


⑩ Garrafa de enchimento dos pneus com vedante.

⑪ Elemento da válvula de reposição.


A **chave para remoção do elemento da válvula** ① possui uma fenda na extremidade inferior, na qual se ajusta o elemento da válvula. Somente assim é possível remover e reinstalar o elemento da válvula do pneu. Isto também é válido para o elemento da válvula de reposição ⑪. ▶

¹⁾ Também pode estar integrado na mangueira de enchimento dos pneus.

Lista de controle

Executar as seguintes ações sempre na sequência indicada como preparação para encher um pneu ⇒ .

1. Em caso de um pneu furado, estacionar o veículo, na medida do possível, afastado do fluxo de trânsito e em uma superfície plana e firme.
2. Ligar o freio de estacionamento eletrônico ⇒ Página 207.
3. Transmissão automática: colocar a alavanca seletora na posição **P** ⇒ Página 197.
4. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição ⇒ Página 190.
5. Transmissão manual: engatar a marcha ⇒ Página 197.
6. Ligar as luzes de advertência ⇒ Página 392.
7. Todos os ocupantes do veículo devem desembarcar e permanecer em segurança, por exemplo, atrás do guard-rail.
8. Montar o triângulo de segurança ⇒ Página 392. Observar as prescrições legais.
9. Verificar se é possível reparar o pneu com o kit de reparo dos pneus ⇒ Página 410.



10. Em condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
11. Com o compartimento de bagagem carregado: remover os volumes de bagagem.
12. Retirar o kit de reparo dos pneus do compartimento de bagagem.
13. Colar a etiqueta adesiva ⇒ Fig. 237  do kit de reparo dos pneus no painel de instrumentos, no campo de visão do condutor.
14. O corpo estranho, por exemplo, parafuso ou prego, **não** deve ser removido do pneu.

ADVERTÊNCIA





A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.


- **Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.**

Vedar e encher os pneus







 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 410.**


Vedar os pneus

- Desrosquear a capa da válvula do pneu.
- Com a chave para remoção do elemento da válvula ⇒ Fig. 237 , desrosquear o elemento da válvula do pneu e colocá-lo sobre uma superfície limpa.
- Agitar a garrafa para enchimento dos pneus ⇒ Fig. 237  algumas vezes com força.
- Rosquear a mangueira de enchimento ⇒ Fig. 237  com firmeza no sentido horário sobre a garrafa para enchimento dos pneus. A película na tampa é perfurada automaticamente.
- Remover o bujão da mangueira de enchimento ⇒ Fig. 237  e introduzir a extremidade aberta totalmente na válvula do pneu.
- Segurar a garrafa com o fundo para cima e encher o pneu com **todo** o vedante da garrafa de enchimento dos pneus.

- Retirar a garrafa de enchimento dos pneus vazia da válvula.
- Rosquear novamente o elemento da válvula com a chave para remoção do elemento da válvula ⇒ Fig. 237  na válvula do pneu.

Encher os pneus

- Rosquear a mangueira de enchimento dos pneus ⇒ Fig. 237  do compressor de ar com firmeza na válvula do pneu.
- Verificar se o parafuso de sangria de ar ⇒ Fig. 237  está fechado.
- Ligar o motor do veículo e deixá-lo funcionando.
- Encaixar o conector do cabo ⇒ Fig. 237  em uma tomada 12 V do veículo ⇒ Página 186.
- Ligar o compressor de ar com o interruptor LIGA-DESLIGA ⇒ Fig. 237 .
- Deixar o compressor de ar funcionar até atingir 2,0 – 2,5 bar (29 – 36 psi / 200 – 250 kPa) ⇒ .
- **Tempo de funcionamento máximo de 8 minutos** ⇒ .
- Desligar o compressor de ar.

- Se a pressão de ar de 2,0 – 2,5 bar (29 – 36 psi / 200 – 250 kPa) **não** puder ser atingida, desrosquear a mangueira de enchimento dos pneus da válvula do pneu.
- Conduzir o veículo aproximadamente 10 metros para frente ou para trás para que o vedante possa ser distribuído pelo interior do pneu.
- Rosquear novamente a mangueira de enchimento dos pneus do compressor de ar com firmeza sobre a válvula do pneu e repetir o processo de enchimento.
- Se mesmo assim a pressão do pneu requerida não for atingida, o pneu está demasiadamente danificado. O pneu não pode ser vedado com o kit de reparo dos pneus. Não prosseguir. Procurar auxílio técnico especializado ⇒ .
- Desconectar o compressor de ar e desrosquear a mangueira de enchimento dos pneus da válvula do pneu.
- Prosseguir imediatamente com no máximo 80 km/h (50 mph), se uma pressão do pneu de 2,0 – 2,5 bar (29 – 36 psi / 200 – 250 kPa) for atingida.
- Controlar a pressão dos pneus após **10 minutos** de condução ⇒ Página 413.

ADVERTÊNCIA

A mangueira de enchimento dos pneus e o compressor de ar podem se aquecer durante o enchimento.


- Proteger as mãos e a pele de peças quentes.
- Não colocar a mangueira de enchimento dos pneus e o compressor de ar quentes sobre materiais inflamáveis.
- Antes de guardar, deixar o equipamento esfriar completamente.
- Se não for possível encher o pneu com uma pressão mínima de 2,0 bar (29 psi / 200 kPa), o dano é muito extenso. O vedante não pode vedar o pneu. Não prosseguir. Procurar imediatamente auxílio técnico especializado.



NOTA

Desligar o compressor de ar após no máximo 8 minutos de funcionamento para que ele não se superaqueça! Antes de ligar novamente, deixar o compressor de ar esfriar por alguns minutos.


Controle após 10 minutos de condução



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 410.

Reconectar a mangueira de enchimento dos pneus ⇒ Fig. 237  e ler a pressão dos pneus, no indicador da pressão dos pneus .

1,3 bar (19 psi / 130 kPa) ou menor:

- **Não prosseguir!** O pneu não pode ser vedado com o kit de reparo dos pneus.
- Procurar auxílio técnico especializado ⇒ .

1,4 bar (20 psi 140 kPa) ou maior:

- Adequar a pressão dos pneus novamente para o valor correto ⇒ Página 338.
- Prosseguir a condução cuidadosamente até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima a uma velocidade inferior a 80 km/h (50 mph).
- Mandar substituir o pneu danificado em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

ADVERTÊNCIA

A condução com um pneu que não pode ser vedado é perigosa e pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Não prosseguir a condução se a pressão do pneu for de 1,3 bar (19 psi / 130 kPa) ou menor.
- Procurar imediatamente auxílio técnico especializado.

Fusíveis

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Fusíveis do veículo	415
Substituir os fusíveis queimados	416

Em razão do contínuo desenvolvimento do veículo, da classificação dos fusíveis condicionada aos equipamentos e da proteção compartilhada de diversos consumidores por meio de um fusível, um esquema atualizado dos locais de fusíveis de um consumidor elétrico não é possível no momento da impressão. Informações detalhadas sobre a disposição dos fusíveis podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen.

Basicamente, vários consumidores podem estar protegidos em conjunto por um fusível. Por outro lado, também é possível que vários fusíveis pertençam a um consumidor.

Substituir os fusíveis somente depois que a causa da falha tiver sido eliminada. Se um fusível novo queimar novamente após um curto período, o sistema elétrico deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Informações e alertas complementares:

- Preparações para trabalhos no compartimento do motor → Página 310

ADVERTÊNCIA

A alta tensão do sistema elétrico pode causar choques elétricos, graves queimaduras e a morte!

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca encostar nos condutores elétricos do sistema de ignição.
- Evitar curtos-circuitos no sistema elétrico.

ADVERTÊNCIA

O uso de fusíveis inadequados, o reparo de fusíveis e a conexão em ponte de um circuito elétrico sem fusíveis podem causar um incêndio e ferimentos graves.

- Nunca instalar fusíveis que tenham uma resistência maior. Substituir os fusíveis somente por fusíveis com a mesma capacidade (mesma cor e inscrição) e o mesmo tamanho.
- Nunca reparar fusíveis.
- Nunca substituir fusíveis por uma tira de metal, um clipe de escritório ou similares.

NOTA

- Para evitar danos ao sistema elétrico do veículo, antes da troca de um fusível é necessário que a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos estejam desligados e a chave do veículo esteja fora do cilindro da ignição.
- Se um fusível for substituído por um de maior capacidade, poderão surgir danos também em outras partes do sistema elétrico.
- Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de impurezas e umidade. Impurezas e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico. <

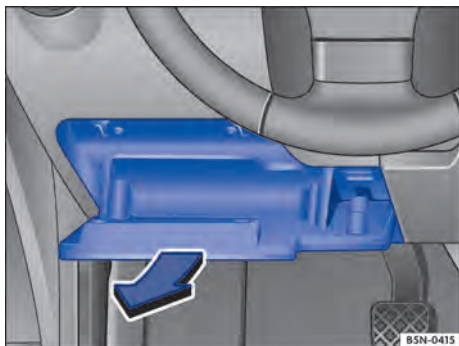




Fig. 238 No lado do condutor do painel de instrumentos: cobertura da caixa de fusíveis.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 414.**

Substituir os fusíveis somente por fusíveis com a mesma capacidade (mesma cor e inscrição) e o mesmo tamanho.


Cor indicativa dos fusíveis

Cor	Corrente nominal em Ampere
Lilás	3
Marrom claro	5
Marrom	7,5
Vermelho	10
Azul	15
Amarelo	20
Branco ou claro	25
Verde	30
Laranja	40

Abrir a caixa de fusíveis no painel de instrumentos

- Abrir o porta-objetos e puxar com força para trás, no sentido da seta ⇒ [Fig. 238](#).

Abrir a caixa de fusíveis no compartimento do motor

- Abrir a tampa do compartimento do motor  ⇒ [Página 310](#).
- Empurrar os botões de travamento para frente no sentido da seta para destravar a cobertura da caixa de fusíveis ⇒ [Fig. 239](#).

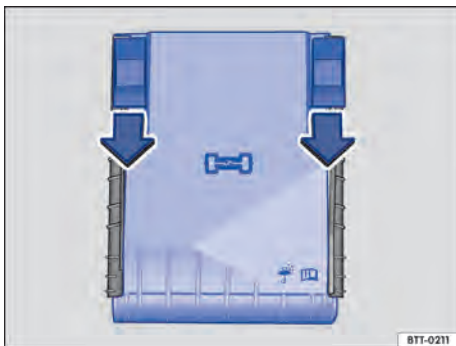




Fig. 239 No compartimento do motor: cobertura da caixa de fusíveis.

- Remover a cobertura por cima.
- Para a **instalação**, colocar a cobertura sobre a caixa de fusíveis. Empurrar os botões de travamento no sentido contrário ao da seta para trás, até que estes travem de forma audível.

NOTA

- **Desinstalar cuidadosamente as coberturas das caixas de fusíveis e reinstalar corretamente para evitar danos no veículo.**
- **Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de impurezas e umidade. Impurezas e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico.**

 No veículo há outros fusíveis além dos indicados neste capítulo. Estes devem ser trocados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. 

Substituir os fusíveis queimados

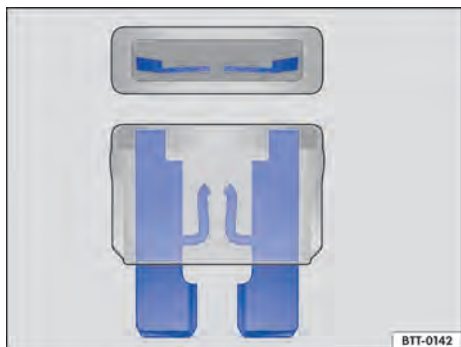






Fig. 240 Representação de um fusível queimado.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 414.

Preparações

- Se necessário, retirar a pinça de plástico ⇒ Fig. 241 ① da cobertura da caixa de fusíveis.
- Em caso de *fusíveis pequenos*, encaixar a garra ⇒ Fig. 241 por cima .
- Em caso de *fusíveis maiores*, empurrar a garra ⇒ Fig. 241 lateralmente sobre o fusível .
- Desligar a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos.
- Abrir a respectiva caixa de fusíveis ⇒ Página 415.

Reconhecer fusíveis queimados

Um fusível queimado pode ser reconhecido pela tira metálica fundida ⇒ Fig. 240.

Iluminar o fusível com um lanterna. Dessa maneira, um fusível queimado pode ser reconhecido mais facilmente.

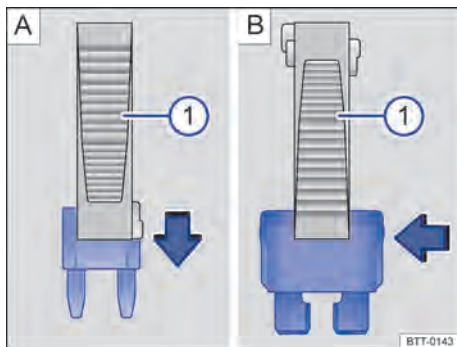






Fig. 241 Remover ou instalar um fusível com a garra da pinça de plástico ①.  Fusível pequeno.  Fusível grande.

Substituir o fusível

- Se necessário, retirar a pinça de plástico da cobertura da caixa de fusíveis.
- Em caso de *fusíveis pequenos*, encaixar a garra por cima ⇒ Fig. 241 .
- Em caso de *fusíveis maiores*, empurrar a garra lateralmente sobre o fusível ⇒ Fig. 241 .
- Retirar o fusível queimado.
- Caso o fusível esteja queimado, substituir o fusível por um novo da *mesma* intensidade (mesma cor e inscrição) e do mesmo tamanho ⇒ .
- Recolocar a cobertura.

NOTA

Se um fusível for substituído por outro de maior capacidade, poderão surgir danos em outras partes do sistema elétrico. 

Troca de lâmpada incandescente

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de controle	418
Informações sobre a troca de lâmpada incandescente	419
Substituir as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro halogêneo	420
Substituir as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro de xenônio	421
Substituir as lâmpadas incandescentes do para-choque dianteiro	422
Substituir as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na tampa do compartimento de bagagem	423
Substituir as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na carroceria	424
Substituir a lâmpada incandescente da lanterna da placa de licença	425
Substituir as lâmpadas incandescentes da lanterna de marcha a ré	426

A troca de uma lâmpada incandescente requer aptidão profissional. Por isso, em caso de dúvidas, a Volkswagen recomenda que uma troca de lâmpada incandescente seja feita por uma Concessionária Volkswagen ou procurar auxílio técnico especializado. Em princípio, é necessário um técnico quando, além das respectivas lâmpadas, outras peças do veículo tiverem que ser removidas ou se lâmpadas com descarga de gás (lâmpadas de xenônio) tiverem que ser substituídas.

É recomendável levar uma caixinha sempre a bordo do veículo, com as lâmpadas de reposição necessárias para a segurança do trânsito. Lâmpadas incandescentes de reposição podem ser obtidas nas Concessionárias Volkswagen. Em alguns países, o transporte dessas lâmpadas de reposição no veículo é uma prescrição legal.

A condução com lâmpadas da iluminação externa queimadas pode ser ilegal.

As seguintes lâmpadas incandescentes podem ser trocadas pelo proprietário:

- Lâmpadas incandescentes do farol dianteiro halógeno: farol baixo, farol alto ou farol de rodagem diurna, luzes de posição, indicador de direção dianteiro.
- Lâmpadas incandescentes do farol dianteiro de xenônio: indicador de direção dianteiro, farol direcional.

- Lâmpadas incandescentes do para-choque dianteiro: farol de neblina, farol de conversão estática.
- Lâmpadas incandescentes das lanternas traseiras: luz traseira, luz de neblina, lanterna de freio, indicador de direção traseiro.
- Lâmpada incandescente da iluminação da placa de licença.

Todas as demais lâmpadas incandescentes e meios de iluminação no veículo devem ser trocadas por um especialista.

Especificações adicionais de lâmpadas incandescentes

Algumas lâmpadas incandescentes do farol ou das lanternas traseiras podem apresentar determinadas especificações de fábrica que divergem das lâmpadas incandescentes convencionais. A respectiva designação consta no soquete da lâmpada ou no bulbo de vidro.

Lanternas com tecnologia de LED

Não é possível que os clientes troquem os LEDs. Procurar imediatamente auxílio técnico especializado. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 5
- Iluminação e visibilidade ⇒ Página 117
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 310
- Ferramentas de bordo ⇒ Página 399
- Fusíveis ⇒ Página 414

ADVERTÊNCIA

Poderão ocorrer acidentes se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto pelos demais usuários da via.

ADVERTÊNCIA

Uma troca de lâmpada incandescente executada de forma incorreta pode causar acidentes e ferimentos graves.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Antes de qualquer trabalho no compartimento do motor, ler e observar sempre os alertas ⇒ Página 310. O compartimento do motor de todos os veículos é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves.
- Lâmpadas com descarga de gás (lâmpadas de xenônio) são operadas com alta tensão, o que pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de manuseio incorreto.
- Lâmpadas incandescentes H7/H15 e lâmpadas com descarga de gás estão montadas sob pressão e podem estourar durante a troca.
- Substituir a lâmpada incandescente em questão somente se ela estiver totalmente fria.
- Nunca realizar uma troca de lâmpada incandescente se não estiver familiarizado com as ações necessárias. Se houver insegurança sobre o que fazer, os trabalhos necessários deverão ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente com os dedos descobertos. Impressões digitais remanescentes sobre a lâmpada incandescente evaporam com o calor quando ela é ligada e deixam o refletor “opaco”.
- Na carcaça do farol no compartimento do motor e na carcaça da lanterna traseira existem peças com arestas afiadas. Proteger as mãos na troca de lâmpada incandescente.

⚠️ NOTA

Se após uma troca de lâmpada incandescente as coberturas de borracha ou as capas de plástico da carcaça do farol não forem montadas corretamente, poderão ocorrer danos no sistema elétrico – principalmente pela penetração de água.

Luz de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 417.

Acesa	Causa possível	Solução
	Iluminação de condução não funciona parcial ou totalmente.	Substituir a lâmpada incandescente queimada. Se todas as lâmpadas incandescentes estiverem em ordem, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
	OU: avaria do farol direcional.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada ⇒ Página 117.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Controle das lâmpadas incandescentes no reboque acoplado

Em veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica, determinadas lâmpadas incandescentes de um reboque conectado de maneira correta à tomada do reboque também são monitoradas:

A queima de um indicador de direção no reboque também é indicada pelo impulso duplo intermitente dos indicadores de direção (◀ ou ▶) no instrumento combinado ⇒ Página 117.


- Queima concomitante de todos os indicadores de direção de um lado.
- Queima da lanterna traseira de um lado (em alguns modelos, queima também da lanterna da placa de licença).
- Queima da lanterna de freio.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.**
- **Parar o veículo assim que possível e seguro.**

i A queima de um Light Emitting Diode (LED) dentro de uma lanterna traseira não é indicada. Porém, se todos os LEDs se queimarem, isso será indicado pela luz de controle .

📌 NOTA


A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.


Informações sobre a troca de lâmpada incandescente



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 417.

Lista de controle

Executar as seguintes ações para a troca de uma lâmpada incandescente, sempre na sequência indicada :

1. Estacionar o veículo, na medida do possível, a uma distância segura do fluxo de trânsito, em uma superfície plana e firme.
2. Ligar o freio de estacionamento eletrônico \Rightarrow Página 207.
3. Girar o interruptor das luzes para a posição **0** \Rightarrow Página 117.
4. Colocar a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto na posição básica \Rightarrow Página 117.
5. Transmissão automática: colocar a alavanca seletora na posição **P** \Rightarrow Página 197.
6. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição \Rightarrow Página 190.
7. Transmissão manual: engatar a marcha \Rightarrow Página 197.
8. Deixar a iluminação de orientação se apagar \Rightarrow Página 117.
9. Deixar a lâmpada incandescente envolvida esfriar.
10. Verificar se um fusível está visivelmente queimado \Rightarrow Página 414.
11. Trocar a lâmpada incandescente afetada conforme a instrução \Rightarrow , caso necessário, ter uma lanterna em mãos. Uma lâmpada incandescente pode ser trocada somente por uma nova do mesmo modelo. A respectiva designação consta no soquete da lâmpada ou no bulbo de vidro.
12. Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente com os dedos descobertos. A impressão digital remanescente evaporaria com o calor da lâmpada incandescente acesa e se depositaria sobre o refletor, prejudicando a capacidade de iluminação do farol.
13. Verificar o funcionamento da lâmpada incandescente após uma troca. Caso a lâmpada incandescente não funcione, ela pode não ter sido instalada corretamente ou estar queimada novamente, bem como a tomada de ligação pode não estar corretamente encaixada.
14. Após cada troca de lâmpada incandescente na parte dianteira do veículo, a regulagem do farol deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.**

NOTA

Remover e instalar as lâmpadas sempre com cuidado, evitando danos na pintura do veículo ou em outras peças do veículo.



Substituir as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro halogêneo

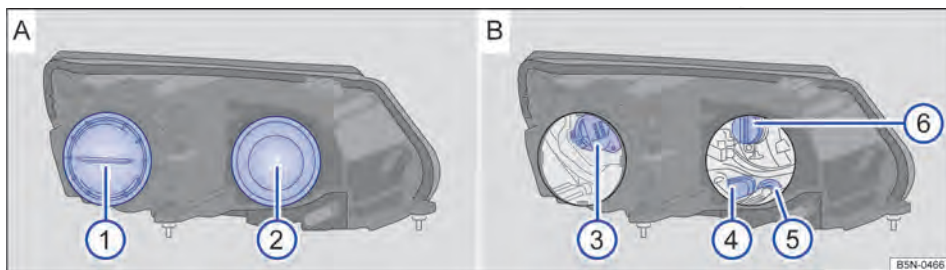




Fig. 242 No compartimento do motor: **A** coberturas e **B** lâmpadas no farol dianteiro esquerdo.




Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 417.



Não é necessário desmontar o farol dianteiro para a troca da lâmpada.

Executar as ações somente na sequência indicada:

Fig. 242	Farol baixo	Luz do indicador de direção	Luzes de posição	Farol alto ou farol de rodagem diurna
1.	Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 419.			
2.	Abrir a tampa do compartimento do motor  ⇒ Página 310.			
3.	Girar a cobertura (1) A na parte traseira do farol até o batente no sentido anti-horário e retirar.	Remover a cobertura de borracha (2) A na parte traseira do farol.		
4.	Girar o suporte da lâmpada (3) B até o batente no sentido anti-horário e retirar com a lâmpada incandescente, puxando para trás.	Remover luz de posição. Girar o suporte da lâmpada (4) B até o batente no sentido anti-horário e retirar com a lâmpada incandescente, puxando para trás.	Pressionar o suporte da lâmpada (5) B para cima até que o suporte da lâmpada desencaixe e retirar, puxando para trás.	Girar a lâmpada incandescente (6) B até o batente no sentido anti-horário e retirar, puxando para trás.
5.	Se necessário, pressionar a trava no suporte de lâmpadas e retirar a lâmpada incandescente em linha reta do suporte de lâmpadas.			
6.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.			
7.	Instalar o suporte da lâmpada (3) B no farol e girar até o batente no sentido horário.	Instalar o suporte da lâmpada (4) B no farol e girar até o batente no sentido horário. Instalar luz de posição.	Instalar o suporte da lâmpada (5) B no farol e pressionar para baixo até que o suporte da lâmpada encaixe na guia.	Instalar a lâmpada incandescente (6) B no farol e girar até o batente no sentido horário. ▶

Executar as ações somente na sequência indicada:

Fig. 2 42	Farol baixo	Luz do indicador de direção	Luzes de posição	Farol alto ou farol de rodagem diurna
8.	Colocar a cobertura ①  na parte traseira do farol (nervura de suporte vertical) e girar até o batente no sentido horário.	Instalar a cobertura de borracha ②  .		
9.	Fechar a tampa do compartimento do motor  ⇒ Página 310.			

 A figura mostra o farol esquerdo por trás. O farol direito é montado em espelho. 

Substituir as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro de xenônio

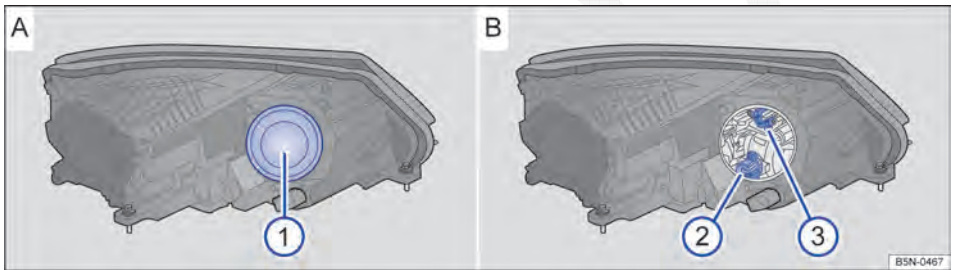











Fig. 243 No compartimento do motor: coberturas e lâmpadas no farol dianteiro esquerdo.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 417.


Não é necessário desmontar o farol dianteiro para a troca da lâmpada.

Executar as ações somente na sequência indicada:

⇒ Fig. 243	Luz do indicador de direção	Farol direcional
1.	Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 419.	
2.	Abrir a tampa do compartimento do motor  ⇒ Página 310.	
3.	Remover a cobertura de borracha ①  no lado do farol.	
4.	Girar o suporte da lâmpada ②  até o batente no sentido anti-horário e retirar com a lâmpada incandescente, puxando para trás.	Girar o suporte da lâmpada ③  até o batente no sentido anti-horário e retirar com a lâmpada incandescente, puxando para trás.
5.	Se necessário, pressionar a trava no suporte de lâmpadas e retirar a lâmpada incandescente em linha reta do suporte de lâmpadas.	
6.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.	
7.	Encaixar o suporte da lâmpada no farol e girar no sentido horário até o batente.	
8.	Instalar a cobertura de borracha ①  .	
9.	Fechar a tampa do compartimento do motor  ⇒ Página 310. 	

Substituir a lâmpada com descarga de gás

Para a troca da lâmpada de descarga de gás (queimador de xenônio do farol baixo e alto) procurar imediatamente auxílio técnico especializado.

 A figura mostra o farol esquerdo por trás. O farol direito é montado em espelho. ◀

Lanternas com tecnologia de LED

Não é possível que os clientes troquem os LEDs. Procurar imediatamente auxílio técnico especializado. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Substituir as lâmpadas incandescentes do para-choque dianteiro

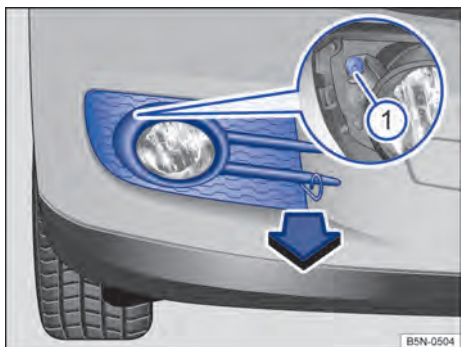


Fig. 244 No para-choque dianteiro à direita: desinstalar farol.

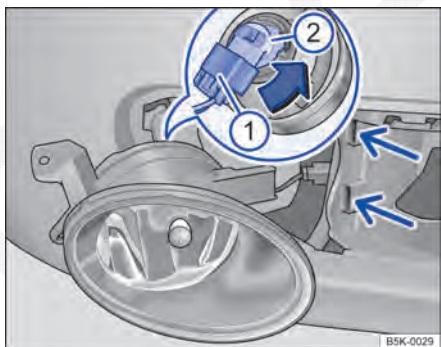



Fig. 245 Substituir a lâmpada incandescente do farol.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 417.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1. Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 419.
2. Retirar o gancho extrator das ferramentas de bordo e encaixar na abertura da cobertura ⇒ Fig. 244. Retirar a cobertura no sentido da seta para frente.
3. Desaparafusar o parafuso de fixação ① com a chave de fenda das ferramentas do veículo ⇒ Página 399.
4. Retirar o farol do para-choque para o lado externo do veículo.
5. Destravar e retirar o conector ⇒ Fig. 245 ①.
6. Girar o suporte de lâmpadas ② na direção da seta até o batente no sentido anti-horário e retirar para trás com a lâmpada incandescente.
7. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
8. Encaixar o suporte da lâmpada no farol e girar no sentido horário até o batente.
9. Encaixar o conector ① no suporte da lâmpada ②. O conector precisa encaixar audivelmente.
10. Empurrar o farol por fora nos entalhes ⇒ Fig. 245 (setas) e instalar no para-choque
11. Apertar o parafuso de fixação ⇒ Fig. 244 ① com a chave de fenda.
12. Encaixar a cobertura no para-choque ⇒ Fig. 244.
13. Guardar o gancho extrator e a chave de parafusos nas ferramentas de bordo. ◀

Substituir as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na tampa do compartimento de bagagem

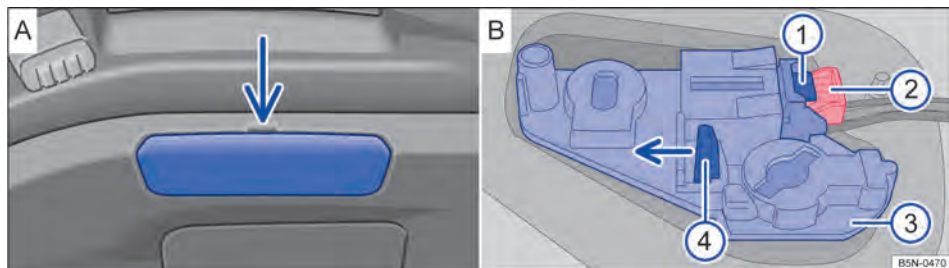


Fig. 246 Na tampa do compartimento de bagagem: **A**) retirar a cobertura e **B**) remover o suporte da lâmpada.

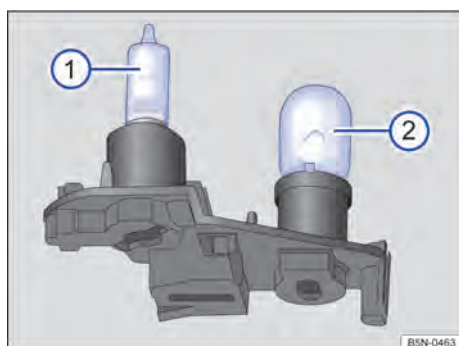




Fig. 247 Suporte das lâmpadas com lâmpada da lanterna de neblina ① e lâmpada da lanterna traseira ②.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 417.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1. Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 419.
2. Abrir a tampa do compartimento de bagagem ⇒ Página 65.
3. Com a lâmina da chave de fenda das ferramentas de bordo (⇒ Página 399), levantar cuidadosamente a cobertura pelo entalhe ⇒ Fig. 246 **A**.
4. Retirar a trava de segurança vermelha ② **B**) conforme indicado e retirar o conector elétrico com a alavanca pressionada ① **B**.
5. Pressionar a presilha de travamento ④ **B**) no sentido da seta e retirar o suporte da lâmpada ③ **B**.
6. Substituir a lâmpada da lanterna traseira de neblina defeituosa ⇒ Fig. 247 ① ou a lâmpada da luz traseira ② por uma nova lâmpada incandescente da mesma versão.
7. Recolocar o suporte da lâmpada. A lingueta de travamento deve encaixar de forma audível.
8. Encaixar o conector elétrico no suporte da lâmpada até que o conector elétrico engate de forma audível. Pressionar a trava de segurança vermelha ⇒ Fig. 246 ② **B**) para dentro.
9. Colocar a cobertura. A cobertura deve encaixar e estar firme.
10. Guardar a chave de parafusos nas ferramentas de bordo.
11. Fechar tampa do compartimento de bagagem ⇒ Página 65.

Substituir as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na carroceria

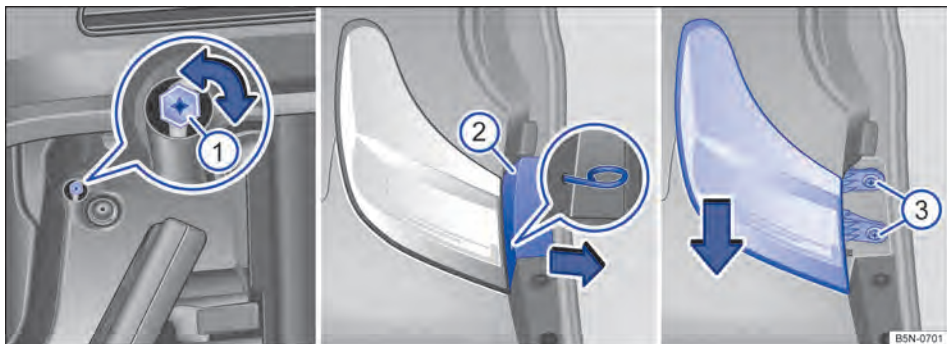


Fig. 248 Lateralmente no compartimento de bagagem: destravar a lanterna traseira, retirar o revestimento e desaparafusar os parafusos de fixação.

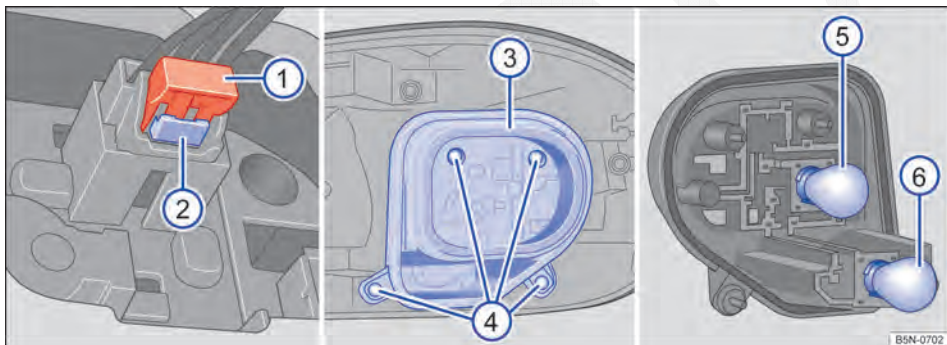


Fig. 249 Lanterna traseira desinstalada: desinstalar o suporte de lâmpadas e trocar as lâmpadas da lanterna traseira e da lanterna de freio (5) ou a lâmpada do indicador de direção (6).



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 417.

Executar as ações sempre na sequência indicada.

Desinstalar a lanterna traseira

1. Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 419.
2. Abrir a tampa do compartimento de bagagem ⇒ Página 65.
3. Introduzir o gancho extrator das ferramentas de bordo (⇒ Página 399) no furo pequeno do revestimento ⇒ Fig. 248 (2). Retirar o revestimento com o gancho extrator no sentido da seta.
4. Abrir o porta-objetos lateral do compartimento de bagagem ⇒ Página 180.
5. Girar a trava (1) com a lâmina em cruz da chave de fenda das ferramentas de bordo em 90° no sentido anti-horário até o batente.
6. Desaparafusar os parafusos de fixação (3).
7. Retirar a lanterna traseira com cuidado para trás, para fora da carroceria, até o conector elétrico ficar visível.
8. Retirar a trava de segurança vermelha ⇒ Fig. 249 (1) conforme indicado e retirar o conector elétrico com a alavanca pressionada (2).
9. Colocar a lanterna traseira sobre uma superfície limpa e lisa. ▶

Trocar a lâmpada incandescente

10. Remover a vedação de espuma da guia do suporte da lâmpada.
11. Desaparafusar os parafusos de fixação ④.
12. Retirar o suporte da lâmpada ③ da lanterna traseira.
13. Substituir a lâmpada incandescente queimada da luz traseira e da lanterna de freio ⑤ ou do indicador de direção ⑥ por uma nova lâmpada incandescente da mesma versão.
14. Encaixar o suporte da lâmpada na lanterna traseira e rosquear firmemente ⇒ Fig. 249.
15. Colocar a vedação de espuma na guia do suporte da lâmpada.

Instalar a lanterna traseira

16. Girar a trava ⇒ Fig. 248 ① em 90° no sentido horário até o batente.
17. Encaixar o conector elétrico no suporte da lâmpada até que o conector elétrico engate de forma audível. Pressionar a trava de segurança vermelha ⇒ Fig. 249 ① para dentro.
18. Encaixar a lanterna traseira cuidadosamente na abertura da carroceria.
19. Segurar a luz traseira na posição de instalação com uma das mãos e apertar os parafusos de fixação com a outra mão ③.
20. Instalar o revestimento ⇒ Fig. 248 ② da lanterna traseira primeiro embaixo, em seguida em cima na posição original.
21. Fechar o porta-objetos lateral do compartimento de bagagem.
22. Guardar o gancho extrator e a chave de parafusos nas ferramentas de bordo.
23. Fechar tampa do compartimento de bagagem ⇒ Página 65.

Lanternas com tecnologia de LED

Não é possível que os clientes troquem os LEDs. Procurar imediatamente auxílio técnico especializado. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.



Substituir a lâmpada incandescente da lanterna da placa de licença

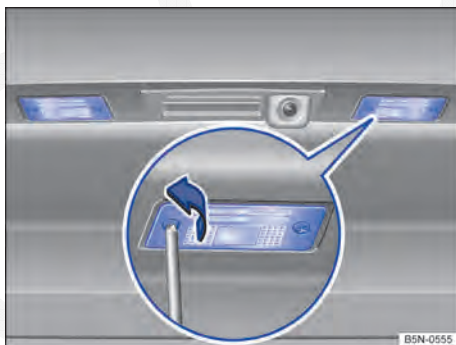


Fig. 250 Na tampa do compartimento de bagagem: lanterna da placa de licença parafusada.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 417. ►



Executar as ações somente na sequência indicada:

Lanterna da placa de licença aparafusada ⇒ Fig. 250	
1.	Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 419.
2.	Com a chave de fenda das ferramentas de bordo, desaparafusar os parafusos da lanterna da placa de licença girando no sentido anti-horário ⇒ Fig. 250.
3.	Puxar a lanterna da placa de licença um pouco para fora. O conector não precisa ser separado para isso.
4.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
5.	Instalar cuidadosamente a lanterna da placa de licença na abertura da tampa do compartimento de bagagem. Para isso, a faixa anti-reflexo colada deve apontar para frente.
6.	Apertar os parafusos de fixação da lanterna da placa de licença com a chave de fenda no sentido horário.

Lanternas com tecnologia de LED

Não é possível que os clientes troquem os LEDs. Procurar imediatamente auxílio técnico especializado. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Substituir as lâmpadas incandescentes da lanterna de marcha a ré

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 417.**

As lâmpadas incandescentes para a lanterna de marcha a ré são lâmpadas incandescente “Lifetime” com uma vida útil muito longa. Em caso de

defeito, a substituição não pode ser efetuada por conta própria, pois para a troca é necessário desinstalar outras peças do veículo. Lâmpadas incandescentes defeituosas na lanterna de marcha a ré devem ser substituídas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Auxílio à partida

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Executar o auxílio à partida 428

Se o motor não puder ser ligado porque a bateria do veículo está descarregada, é possível utilizar a bateria de outro veículo para a partida.

Para o auxílio à partida é necessário um cabo auxiliar de partida adequado conforme a DIN 72553 (ver indicações do fabricante do cabo). A seção transversal do cabo deve ter no mínimo 25 mm² em veículos com motor a gasolina, e no mínimo 35 mm² em veículos com motor a diesel.

Informações e alertas complementares:

- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 310
- Bateria do veículo ⇒ Página 325

ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada dos cabos auxiliares de partida e um auxílio à partida realizado de forma incorreta podem causar uma explosão da bateria do veículo e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo, observar o seguinte:

- Todos os trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras graves, incêndios e choques elétricos. Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança ⇒ Página 325, *Bateria do veículo*.
- A bateria do veículo fornecedora de corrente deve ter a mesma tensão (12 V) e aproximadamente a mesma capacidade (ver gravação na bateria do veículo) que a bateria do veículo descarregada.
- Nunca carregar uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo descarregada pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada deve ser substituída.
- Durante o auxílio à partida, uma mistura de gás detonante altamente explosiva é formada na bateria do veículo. Manter fogo, faíscas, chamas expostas e cigarros em brasa sempre distantes da bateria do veículo. Nunca utilizar um telefone móvel enquanto os cabos auxiliares de partida são conectados e desconectados.
- Carregar a bateria do veículo somente em locais bem ventilados, pois no auxílio à partida é formada uma mistura de gás detonante altamente explosiva.
- Os cabos auxiliares de partida nunca devem entrar em contato com peças giratórias no compartimento do motor.
- Nunca confundir o polo positivo com o polo negativo ou conectar os cabos auxiliares de partida incorretamente.
- Observar o manual de instruções do fabricante do cabo auxiliar de partida.

NOTA

Para evitar danos consideráveis ao sistema elétrico no veículo, observar o seguinte:

- Cabos auxiliares de partida conectados incorretamente podem provocar um curto-circuito.
- Não deve haver contato entre os veículos, do contrário, poderá haver fluxo de corrente ao conectar os polos positivos.

Executar o auxílio à partida

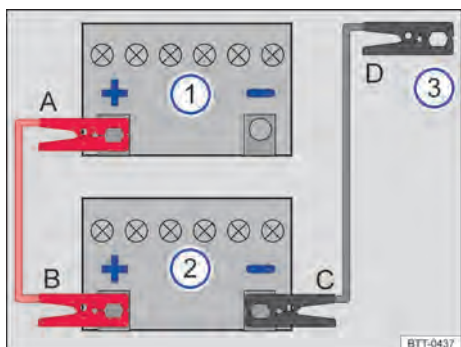


Fig. 251 Esquema para a conexão dos cabos auxiliares de partida dos veículos auxiliares de partida sem sistema Start-Stop.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 427.

Legenda para Fig. 251 e Fig. 252:

- 1 Veículo com bateria do veículo descarregada que recebe auxílio à partida.
- 2 Veículo com a bateria fornecedora de corrente que dá auxílio à partida.
- 3 Ponto de aterramento adequado: ponto de auxílio à partida indicado (ponto de aterramento), caso contrário, argola de reboque dianteira aparafusada, uma peça de metal parafusada firmemente com o bloco do motor ou no próprio bloco do motor.

A bateria do veículo descarregado deve estar conectada de maneira correta à rede elétrica do veículo.

Antes do auxílio à partida verificar o visor da bateria do veículo, se necessário ⇒ Página 325.

Os veículos não devem encostar um no outro. Caso contrário, uma corrente pode circular ao se conectar o polo positivo.

Atentar para o contato metálico satisfatório das garras conectadas aos polos.

Caso o motor não comece a funcionar, interromper o processo de partida após 10 segundos e repetir após cerca de um minuto.

Se o motor não funcionar, procurar auxílio técnico especializado.

Conectar o cabo auxiliar de partida

Conectar o cabo auxiliar de partida somente na sequência **A – B – C – D** ⇒ Fig. 251 ou ⇒ Fig. 252.

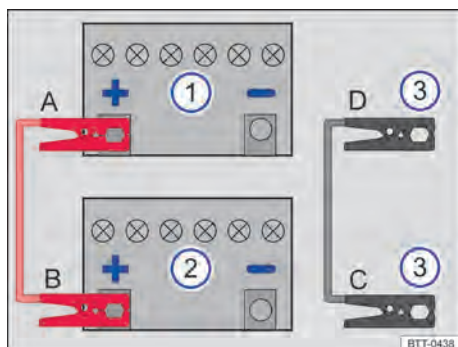


Fig. 252 Esquema para a conexão dos cabos auxiliares de partida dos veículos auxiliares de partida com sistema Start-Stop.

- Desligar a ignição nos dois veículos ⇒ Página 190.
- Se necessário, abrir a cobertura da bateria do veículo no compartimento do motor ⇒ Página 325.
- Conectar uma extremidade do cabo auxiliar de partida *vermelho* ao polo positivo (+) ⇒ Fig. 251 ou ⇒ Fig. 252 do veículo com a bateria do veículo descarregado ① ⇒ .
- Conectar a outra extremidade do cabo auxiliar de partida *vermelho* ao polo positivo (+) da bateria do veículo fornecedor de corrente ②.
- Em veículos **sem sistema Start-Stop**: conectar uma extremidade do cabo auxiliar de partida *preto* preferencialmente no ponto de auxílio à partida (ponto de massa), ou então no polo negativo da bateria do veículo fornecedor de corrente ⇒ Fig. 251 ③.
- Em veículos **com sistema Start-Stop**: conectar uma extremidade do cabo auxiliar de partida *preto* ⇒ Fig. 252 ③ no ponto de auxílio à partida (ponto de massa), ou na argola de reboque dianteira aparafusada, em uma peça maciça de metal aparafusada firmemente no bloco do motor, ou ao próprio bloco do motor.
- Conectar a outra extremidade do cabo auxiliar de partida *preto* ⇒ Fig. 251 ③ ou ⇒ Fig. 252 ③ do veículo, com a bateria descarregada, preferencialmente a um ponto de auxílio à partida (ponto de massa), ou à argola de reboque dianteira aparafusada ⇒ Página 430, a uma peça maciça de metal parafusada firmemente ao bloco do motor ou ao próprio bloco do motor ⇒ .
- Dispor os condutores do cabo auxiliar de partida de modo que não entrem em contato com peças giratórias do compartimento do motor. ▶

Ligar o motor

- Ligar o motor do veículo fornecedor de corrente e deixar funcionando em marcha lenta.
- Ligar o motor do veículo com a bateria do veículo descarregada e esperar 2 a 3 minutos até que o motor “funcione redondo”.

Remover o cabo auxiliar de partida

- Antes de desconectar o cabo auxiliar de partida, desligar o farol baixo, se estiver ligado.
- Ligar o ventilador do sistema de ventilação e aquecimento ou o ar-condicionado e o desembaçador do vidro traseiro do veículo com a bateria do veículo descarregada, para reduzir picos de tensão no momento da desconexão dos cabos.
- Conectar o cabo auxiliar de partida, com o motor ligado, somente na sequência **D – C – B – A** ⇒ Fig. 251 ou ⇒ Fig. 252.
- Fechar a cobertura da bateria.
- Se for o caso, desrosquear a argola de reboque dianteira ⇒ Página 430.

ADVERTÊNCIA

Um auxílio à partida executado de forma incorreta pode provocar uma explosão da bateria do veículo e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo, observar o seguinte:

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Todos os trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras graves, incêndios e choques elétricos. Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança ⇒ Página 325.
- Usar sempre luvas e uma proteção adequada para os olhos, e nunca se debruçar sobre a bateria do veículo.
- Conectar os cabos na sequência correta – primeiro o cabo positivo, depois o cabo negativo.
- Nunca fixar o cabo negativo em peças do sistema de combustível ou nas tubulações do freio.
- As partes não isoladas das garras dos polos não devem se tocar. Além disso, o cabo fixado no polo positivo da bateria do veículo não deve entrar em contato com peças do veículo condutoras de corrente.
- Verificar o visor da bateria do veículo e, se necessário, utilizar uma lanterna. Caso esteja amarelo-claro ou incolor, não executar o auxílio à partida e procurar imediatamente auxílio técnico especializado.
- Evitar descargas eletrostáticas nas imediações da bateria do veículo. O gás detonante que escapa da bateria do veículo pode se inflamar pela formação de faíscas.
- Nunca executar o auxílio à partida se a bateria do veículo estiver danificada, congelada ou que tenha sido descongelada.

Puxar e rebocar

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Orientações para puxar	430
Orientações para rebocar	431
Montar a argola de reboque dianteira	432
Montar a argola de reboque traseira	433
Montar a argola de reboque traseira (R-Line)	434
Orientações para condução ao rebocar	434

Ao puxar ou rebocar, observar as prescrições legais.

Um veículo com bateria descarregada não deve ser rebocado por motivos técnicos.

Os veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave somente devem ser rebocados com a ignição ligada!

Ao rebocar o veículo com o motor desligado e ignição ligada, a bateria do veículo se descarrega. Dependendo da carga da bateria do veículo, depois de apenas poucos minutos a queda de voltagem pode ser tão grande que nenhum consumidor elétrico funcione mais no interior do veículo, por exemplo, as luzes de advertência. Em veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave, o volante pode se travar ⇒ ⚠.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 5
- Trocar a marcha ⇒ Página 197
- Unidade de controle do motor e sistema de purificação do gás de escape ⇒ Página 387
- Auxílio à partida ⇒ Página 427

ADVERTÊNCIA

Nunca rebocar um veículo sem corrente.

- Jamais retirar a chave do veículo do cilindro da ignição ou desligar a ignição com o botão de partida do sistema de travamento e

ADVERTÊNCIA (continuação)

de partida Keyless Access sem chave. O travamento eletrônico da coluna de direção pode ser acionado subitamente. Nesse caso, não é mais possível manobrar o veículo. Isto pode causar acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo.

- Se, no processo de rebocagem, o veículo ficar sem corrente, interromper imediatamente o processo de rebocagem e procurar imediatamente auxílio técnico especializado.

ADVERTÊNCIA


Ao rebocar um veículo, o comportamento de direção e o efeito de frenagem se alteram bastante. Para reduzir o risco de acidentes ou de ferimentos graves, observar o seguinte:

- Como condutor do veículo rebocado:
 - Para frear, é necessário mais força no pedal, pois o servofreio não está atuando. Estar sempre atento para não colidir com o veículo de tração.
 - É necessário mais força para guiar o veículo, pois a direção assistida não funciona com o motor parado.
- Como condutor do veículo de tração:
 - Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
 - Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
 - Frear antes do usual e com pressão mais suave no pedal.

NOTA

- Desinstalar e instalar cuidadosamente a cobertura e a argola de reboque para não danificar o veículo, por exemplo, a pintura do veículo.
- Combustível não queimado pode alcançar o catalisador e o danificá-lo durante o reboque. ◀

Orientações para puxar

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 430.

Basicamente, um veículo não deve ser puxado. Em vez disso, utilizar o auxílio à partida ⇒ Página 427. ▶

Por motivos técnicos, os seguintes veículos **não** devem ser puxados:

- Veículos com transmissão automática.
- Veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave, porque o travamento elétrico da coluna de direção possivelmente não destrava.
- Veículos com freio de estacionamento eletrônico, porque o freio possivelmente não é liberado.
- Em um veículo com bateria descarregada, os módulos da unidade de controle do motor possivelmente não funcionarão corretamente.

Caso o veículo, mesmo assim, necessitar ser puxado (transmissão manual):

- Engatar a 2ª ou a 3ª marcha.
- Manter a embreagem pressionada.


- Ligar a ignição e as luzes de advertência.
- Quando ambos os veículos estiverem em movimento, soltar a embreagem.
- Assim que o motor pegar, pisar na embreagem e desengatar a marcha para evitar uma colisão no veículo que puxa.

NOTA

Ao empurrar, o combustível não queimado pode chegar ao catalisador e danificá-lo.

Orientações para rebocar



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 430.

Cabo de reboque e barra de reboque

A melhor forma e mais segura de rebocar é com uma barra de reboque. Somente se não houver uma barra de reboque disponível, um cabo de reboque deve ser utilizado.

O cabo de reboque deve ser elástico, para que ambos os veículos sejam poupados. Utilizar um cabo de fibra sintética ou um cabo de material elástico similar.

Fixar o cabo de reboque ou a barra de reboque somente nas argolas previstas para isto ou no dispositivo de reboque.

Veículos com **dispositivo de reboque instalado de fábrica** devem ser rebocados **somente** com uma barra de reboque, que é especialmente apropriada para a montagem em uma rótula de engate ⇒ Página 160.

Se o próprio veículo com transmissão automática precisar ser rebocado:

Testar se o veículo pode ser rebocado absolutamente ⇒ Página 431, *Quando o veículo próprio não pode ser rebocado?*

- Ligar a ignição.
- Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra ou a alavanca seletora na posição **N** ⇒ Página 197.

- Não rebocar com velocidade superior a 50 km/h (30 mph).
- Não rebocar por mais de 50 km.
- Nos veículos com transmissão automática, o veículo somente pode ser rebocado por veículo rebocador e com as rodas dianteiras levantadas.

Reboque de veículos com tração nas quatro rodas (4MOTION)

Veículos com tração nas quatro rodas (4MOTION) podem ser rebocados com uma barra de reboque ou com um cabo de reboque. Se o veículo for rebocado com o eixo dianteiro ou traseiro erguido, o motor deverá estar desligado, pois, do contrário, o conjunto motriz poderá ser danificado.

Quando o veículo próprio não pode ser rebocado?

- Se, devido a um dano, a transmissão do veículo não contiver mais lubrificante.
- Se a bateria do veículo estiver descarregada, porque a direção permanece bloqueada e, se for o caso, o freio de estacionamento eletrônico e o travamento eletrônico da coluna de direção acionados anteriormente não podem ser liberados.
- Se o percurso de reboque for maior do que 50 km.
- Se, por exemplo, após um acidente, a mobilidade das rodas ou o funcionamento do volante não puderem ser assegurados.

Ao rebocar um veículo de terceiros, observar o seguinte:

- Observar as determinações legais.
- Observar as instruções para rebocar na literatura de bordo do veículo de terceiros.

i O veículo poderá ser rebocado somente se o freio de estacionamento eletrônico e o travamento eletrônico da coluna de direção estiverem li-

berados. Com falha de energia ou avarias no sistema elétrico, o motor deve, se necessário, ser ligado com o auxílio à partida para liberar o freio de estacionamento eletrônico e o travamento eletrônico da coluna de direção. ◀

Montar a argola de reboque dianteira



Fig. 253 No para-choque dianteiro à direita: capa de cobertura para o alojamento da argola de reboque.



Fig. 254 No para-choque dianteiro à direita: rosquear a argola de reboque.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 430.

O alojamento para a argola de reboque rosqueável está localizado à direita do para-choque dianteiro, atrás de uma cobertura.

A argola de reboque deve ser sempre transportada no veículo ⇒ Página 399, *Ferramentas de bordo*.

Observar as orientações para a rebocagem ⇒ Página 431.

Montar a argola de reboque dianteira

- Retirar argola de reboque da ferramenta de bordo do compartimento de bagagem ⇒ Página 399.
- Pressionar a borda da capa de cobertura ⇒ Fig. 253 (seta) para o lado do veículo, a capa de cobertura rebate da esquerda um pouco para a frente.
- Segurar atrás da capa de cobertura, puxar esta para fora e deixar pendente no veículo.
- Rosquear a argola de reboque tão firme quanto possível **no sentido anti-horário** ⇒ Fig. 254 (no sentido da seta) no alojamento ⇒ . Utilizar um objeto apropriado com o qual a argola de reboque possa ser rosqueada com firmeza no alojamento. ▶

- Após o processo de rebocagem, desrosquear a argola de reboque girando **no sentido horário** e montar a capa da cobertura novamente.
- Se necessário, limpar a argola de reboque e recolocá-la nas ferramentas de bordo, no compartimento de bagagem.

! NOTA

A argola de reboque deve estar sempre rosqueada firmemente e por completo no alojamento. Caso contrário, a argola de reboque pode ser arrancada do seu alojamento durante a rebocagem.

Montar a argola de reboque traseira

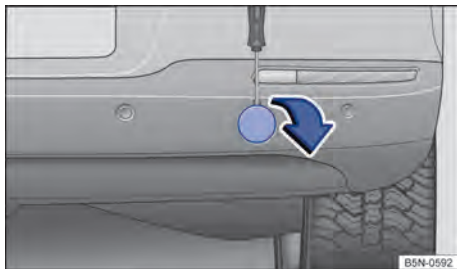





Fig. 255 No para-choque traseiro à direita: capa de cobertura para o alojamento da argola de reboque.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 430.**

O alojamento da argola de reboque rosqueável está localizado à direita do para-choque traseiro, atrás de uma cobertura ⇒ **Fig. 255**. Em *veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica*, atrás da cobertura **não** há um alojamento para a argola de reboque rosqueável. Para rebocar, girar a rótula de engate para fora e utilizá-la ⇒ **Página 157**, ⇒ .

Observar as orientações para a rebocagem ⇒ **Página 431**.

Montar a argola de reboque traseira (veículos sem dispositivo de reboque instalado de fábrica)

- Retirar a argola de reboque e a chave de fenda das ferramentas de bordo no compartimento de bagagem ⇒ **Página 399**.
- Introduzir a lâmina plana da chave de fenda na fenda entre a cobertura e o para-choque.
- Levantar cuidadosamente a capa de cobertura no sentido da seta ⇒ **Fig. 255**. Para isso, poderá ser necessário um esforço um pouco maior. Deixar a cobertura suspensa.

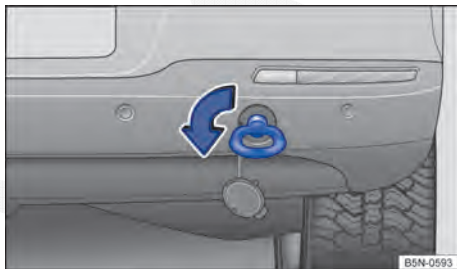



Fig. 256 No para-choque traseiro à direita: rosquear a argola de reboque.

- Rosquear a argola de reboque tão firme quanto possível **no sentido anti-horário** ⇒ **Fig. 256** no alojamento ⇒ . Utilizar um objeto apropriado com o qual a argola de reboque possa ser rosqueada com firmeza no alojamento.
- Após o processo de rebocagem, remover a argola de reboque girando **no sentido horário** e instalar a cobertura novamente.
- Se necessário, limpar a argola de reboque e a chave de fenda e recolocá-las nas ferramentas de bordo, no compartimento de bagagem.



! NOTA


- **A argola de reboque deve estar sempre rosqueada firmemente e por completo no alojamento. Caso contrário, a argola de reboque pode ser arrancada do seu alojamento durante a rebocagem.**
- **Veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica devem ser rebocados somente com uma barra de reboque especialmente apropriada para a montagem em uma rótula de engate. Com a utilização de uma barra de reboque inadequada, a rótula de engate e o veículo podem ser danificados. Em vez disso, utilizar um cabo de reboque.**

Montar a argola de reboque traseira (R-Line)



Fig. 257 Para-choque traseiro direito: cobertura do alojamento da argola de reboque.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 430.



A fixação para a argola de reboque parafusável se encontra na parte traseira direita do para-choque de linha R ⇒ Fig. 257. Em *veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica*, atrás da cobertura não existe **nenhum** alojamento para a argola de reboque parafusada. Para rebocar, montar e utilizar a rótula de engate ⇒ Página 157 ⇒ 

Observar as orientações para a rebocagem ⇒ Página 431.


Montar a argola de reboque traseira (veículos sem dispositivo de reboque instalado de fábrica)

- Retirar a argola de reboque e a chave de roda das ferramentas de bordo no compartimento de bagagem ⇒ Página 399.
- Pressionar sobre a borda da capa de cobertura apontando para o lado do veículo.

Orientações para condução ao rebocar


 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 430.

Rebocar exige uma certa prática, principalmente na utilização de um cabo de reboque. Ambos os condutores devem estar familiarizados com as particularidades do processo de rebocagem. Por isso, condutores sem prática não devem rebocar.


- Segurar atrás da capa de cobertura, puxar esta para fora e deixar pendente no veículo.
- Rosquear a argola de reboque tão firme quanto possível no **sentido anti-horário** no alojamento ⇒ . Utilizar um objeto apropriado com o qual a argola de reboque possa ser rosqueada com firmeza no alojamento.
- Após o processo de rebocagem, remover a argola de reboque girando **no sentido horário** e instalar a cobertura novamente.
- Se necessário, limpar a argola de reboque e a chave de roda e recolocá-las nas ferramentas de bordo, no compartimento de bagagem.

Alternativamente à argola de reboque, pode-se rebocar também com o dispositivo de reboque ⇒ .

NOTA

- A argola de reboque deve estar sempre rosqueada firmemente e por completo no alojamento. Caso contrário, a argola de reboque pode ser arrancada do seu alojamento durante a rebocagem.
- Veículos com o dispositivo de reboque instalado de fábrica também podem rebocar com o dispositivo de reboque. Com isto, somente pode ser rebocado com uma barra de reboque que é especialmente adequada para a montagem em uma rótula de engate. Com a utilização de uma barra de reboque inadequada, a rótula de engate e o veículo podem ser danificados. 

Ao conduzir, atentar para que não ocorram forças de tração não suportáveis e tensões exageradas por solavancos. Em manobras de reboque afastadas de estradas pavimentadas, existe sempre o risco de sobrecarregar as peças de fixação.

Durante o reboque, o veículo rebocado pode exibir o sentido para rebocar apesar das luzes de advertência ligadas. Para isso, com a ignição ligada, acionar a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto no sentido desejado. A luz de 

advertência é interrompida enquanto os indicadores de direção são utilizados. Assim que a alavanca dos indicadores de direção estiver novamente na posição neutra, as luzes de advertência são ativadas novamente.

Condutor do veículo puxado:

- Deixar a ignição ligada para que o volante não trave, o freio de estacionamento eletrônico possa ser liberado e os indicadores de direção, a buzina, os limpadores dos vidros e os lavadores dos vidros possam ser ligados.
- Como a direção assistida não funciona com o motor parado, é necessário aplicar mais força para dirigir.

- Para frear, é necessário mais força no pedal, pois o servofreio não está atuando. Não colidir com o veículo de tração.
- Observar as informações e orientações do Manual de instruções do veículo a ser rebocado.

Condutor do veículo de tração:

- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa. Evitar manobras de direção súbitas.
- Frear antes do usual e com pressão mais suave no pedal.
- Observar as informações e orientações do Manual de instruções do veículo rebocado. <

Abreviaturas utilizadas

Abreviatura	Significado
1 rpm	Rotação do motor por minuto (rotação).
A2DP	Tecnologia abrangendo fabricantes para a transmissão de sinais de áudio via Bluetooth (Advanced Audio Distribution Profile).
ABS	Sistema antibloqueio do freio.
AFS	Farol direcional dinâmico e estático.
AG6	Transmissão automática de 6 velocidades.
AM	Ondas médias (modulação de amplitude).
App	Aplicativo (aplicação).
ASR	Controle de tração.
AUX	Entrada auxiliar de áudio (Auxiliary Input).
BAS	Assistente de frenagem.
BVA	Indicação de desgaste do freio
CDM	Código do motor.
cm ³	Centímetro cúbico. Unidade de medida para indicação da cilindrada.
CO ₂	Dióxido de carbono.
cv	Cavalo-vapor, indicação (obsoleta) da potência do motor.
DCC	Regulagem dinâmica da suspensão.
DIN	Instituto Alemão de Normatização.
DPF	Filtro de partículas de diesel.
DSG [®] 6	Transmissão automática DSG [®] de 6 velocidades.
DSG [®] 7	Transmissão automática DSG [®] de 7 velocidades.
DWA	Sistema de alarme antifurto.
EDS	Bloqueio eletrônico do diferencial.
EN	Normatização Europeia.
EPC	Controle do motor (Electronic Power Control).
ESC	Programa eletrônico de estabilidade.
ETC	Sistema de cobrança de tarifas de pedágio (Electronic Toll Collection System).
FLA	Assistente do farol alto.
FSI	Injeção direta de gasolina estratificada (Fuel Stratified Injection).
g/km	Quantidade de dióxido de carbono gerada em gramas por quilômetro rodado.
GRA	Sistema regulador de velocidade.
kN	Quilonewton, força de tração.
kPa	Quilopascal, indicação da pressão dos pneus.
kW	Quilowatt, indicação da potência do motor.
LED	Diodo emissor de luz (Light Emitting Diode).
MFA	Indicador multifunções.
mpg	Milhas por galão.
Nm	Newton-metro, unidade de medida para indicação do torque do motor.

Abreviatura Significado

OBD	On Board Diagnose.
psi	Libra por polegada quadrada, indicação da pressão dos pneus.
PVC	Policloreto de vinila.
RON	Índice de octanagem, medida para determinação do poder antidetonante da gasolina.
SG6	Transmissão manual de 6 marchas.
SIM	Módulo de identificação do interlocutor (Subscriber Identity Module).
TDI®	Motores a diesel com injeção direta e turboalimentação (Turbocharged Direct ou Diesel Injection).
TI	Tecnologia de informação.
TSI®	Injeção direta de combustível e dupla alimentação (Twincharged Stratified Injection).
VIN	Número de identificação do veículo.
XDS	Extensão do bloqueio eletrônico do diferencial.

Índice remissivo

A

Abastecer

controles ao abastecer	283
diesel	282
gasolina	282
indicador do nível de combustível	281
luz de controle	281
tampa do tanque	282

Abastecimento

E10	284
-----	-----

Abertura

Cortina de proteção solar	74
Teto de vidro	73

Abertura de conforto

Teto de vidro	74
Vidros	70

Abertura independente da porta

	55
--	----

Abrir

portas	63
tampa do compartimento de bagagem	66
Vidros	69

ABS

ver Sistemas de auxílio à frenagem	214
------------------------------------	-----

Acendedor de cigarro

	185
--	-----

Acessar a mensagem de serviço

	28
--	----

Acessórios

	370, 371
--	----------

Ações de preparação

bateria do veículo	326
kit de reparo dos pneus	411
troca de lâmpada incandescente	419
troca de roda	404

Adaptador de iPod

	174
--	-----

AdBlue

capacidade do tanque	288, 289
Capacidade do tanque	289
capacidade mínima	289
Especificação	290
informações	288, 289
luz de advertência	288
luz de controle	288
reabastecer	290

Aditivo anticongelante

	322
--	-----

AFS

ver Farol direcional dinâmico	122
-------------------------------	-----

Água dos lavadores dos vidros

luz de controle	130
produto de limpeza de vidros	135
produtos de limpeza	135
reabastecer	135
verificar	135

Água no combustível

luz de advertência	281
--------------------	-----

airbag frontal do passageiro dianteiro

ver Sistema de airbag	100
-----------------------	-----

Airbag frontal do passageiro dianteiro

Desligar com o interruptor acionado pela chave	105
--	-----

Airbags frontais

ver Sistema de airbag	104
-----------------------	-----

Airbags laterais

ver Sistema de airbag	107
-----------------------	-----

Airbags para cabeça

ver Sistema de airbag	108
-----------------------	-----

Ajustar

apoio para cabeça	82
encosto do banco traseiro	88
postura correta nos bancos	78
rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente	87
volante	85

Ajustar o horário

	23
--	----

Ajuste

Banco dianteiro com ajuste elétrico	80
Banco dianteiro com ajuste mecânico	79
Banco traseiro	81

Alarme antirrebocagem

	61
--	----

Alavanca do farol alto

	119
--	-----

Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto

	119
--	-----

Alerta antes de um capotamento

	293
--	-----

Alerta de velocidade

	36
--	----

alertas sonoros

luz	120
-----	-----

Alertas sonoros

cinto não colocado	91
luzes de advertência e de controle	18

Alterações

	372, 383
--	----------

Alternador

ver Alternador	326
----------------	-----

Altura livre do solo

	297
--	-----

Amaciamento

motor	370
primeiros quilômetros	370

Amaciamento das pastilhas de freio

ver Freio	211
-----------	-----

Amaciar

pastilhas de freio	211
pneus	341

Anexos e acoplamentos

	372
--	-----

Ângulo de ataque

frentes de veículo	296
--------------------	-----

Ângulo de ataque e de saída

frente off-road	296
frente padrão	296

Ângulo de inclinação lateral

	297
--	-----

Ângulo de rampa	297	Assistente de direção para estacionamento	
Antena	384	Premissas para sair da vaga de estacionamento	249
Antena do vidro	384	utilização do lavador de alta pressão	355
Antena externa	374	Assistente de direção para estacionamento (Park Assist)	244
Antes da ida à Concessionária Volkswagen ou à empresa especializada	390	Entrar na vaga de estacionamento	247
Aparelho de transmissão	374	Estacionar paralelamente à pista	247
Aplicativos	381	Estacionar transversalmente à pista	247
Apoio para cabeça	82, 83	Falha de funcionamento	244
Após uma condução off-road	308	Finalização antes do tempo	245
App	381	Interrupção	245
Aquecedor auxiliar	285	Intervenção de frenagem automática	251
Aquecimento adicional		Premissas para entrar na vaga de estacionamento	247
ver Aquecimento estacionário	275	Sair da vaga de estacionamento (apenas vagas de estacionamento paralelas à pista)	249
Aquecimento dos bancos	273	Assistente de frenagem (BAS)	214
Aquecimento estacionário	275	Assistente de permanência na faixa	256, 257
alcance do controle remoto	277	falha de funcionamento	256
ativação	278	funcionamento	257
controle remoto	276	luz de controle	257
desligar	276	quando desligá-lo?	258
ligar	276	Assoalho variável do compartimento de bagagem	152
orientações de funcionamento	279	expandir para baixo	152
particularidades	279	expandir para frente	152
Particularidades	276	organizador de objetos	153
programação	278	Ativar	
Ar-condicionado	266	luzes de advertência e de controle	198
aquecimento estacionário	275	Atividades de preparação	
ar-condicionado (manual)	267	antes de cada condução	40
Climatronic	267	completar o óleo do motor	317
comandos	267	trabalhar no compartimento do motor	312
difusores de ar	271	verificar o nível do óleo do motor	317
falha de funcionamento	271	Auto Hold	225
modo de recirculação de ar	272	Auxílio ao estacionamento	
orientações de funcionamento	270	ver Park Pilot	228
particularidades	271	Auxílio à partida	
regular	270	cabo auxiliar de partida	428
Ar-condicionado (manual)		executar	428
ver Ar-condicionado	266	Auxílio externo à partida	427
Argolas para sacolas	149	ver Auxílio à partida	427
Armazenamento de dados do veículo	374	Avaria do motor	387
Armazenar dados	374		
Aros	340		
aros aparafusados	341		
elementos decorativos aparafusados	341		
identificação	341		
limpar	360		
ASR			
ligar e desligar	215		
ver Sistemas de assistência à frenagem	214, 215		
Assentos	76		
Assistente de condução em marcha a ré			
ver Câmera de marcha a ré	235		

B

Bagageiro	154
Bagageiro do teto	154
Banco	88
encosto do banco traseiro	88
Banco dianteiro	
com ajuste elétrico	80
com ajuste mecânico	79
Comandos elétricos	80
Comandos mecânicos	79

Bancos	76
ajustar o apoio para cabeça	82
aquecimento dos bancos	273
Banco dianteiro com ajuste elétrico	80
Banco dianteiro com ajuste mecânico	79
Banco traseiro	81
instalar o apoio para cabeça	83
número de assentos	76
postura correta nos bancos	78
rebatar o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente	87
remover o apoio para cabeça	83
Bancos aquecíveis	273
Banco traseiro	88
ajustar	81
Comandos	81
BAS	
ver Sistemas de assistência à frenagem ..	214
Bateria	
substituição no controle remoto (aqueci- mento estacionário)	277
substituir da chave do veículo	51
ver também Bateria do veículo	325
Bateria do veículo	325
ações de preparação	326
auxílio à partida	428
carregar	327
conectar	327
descarrega	279
descarrega-se	328
descarregar-se	53
desconectar	327
desligamento dos consumidores automáti- co	328
eletrólito da bateria	327
esclarecimento dos símbolos	325
local de instalação	325
Luz de advertência	326
se descarrega	192, 393
substituir	327
verificar o nível de eletrólito	326
Biodiesel	285
Bloqueio da alavanca seletora	202
Bloqueio do diferencial	
ver Sistemas de auxílio à frenagem	214
Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS) ..	214
Botão bloqueador	202
Botão de partida	193
Botão do alarme	50
Botão do alarme na chave do veículo	50
Busca de avarias	390
Busca de falhas	390
Busca de problemas	390
Bússola	27
Buzina	11

C

Cabo de ruptura	159, 163
Cadeira de criança	109
categorias de aprovação	112
classes de peso	112
com cinto de segurança bloqueável	116
Desligar o airbag frontal do passageiro di- anteiro	105
etiqueta adesiva do airbag	110
fixar com cinto de fixação Top Tether	115
fixar com ISOFIX	114
norma	112
proteger com cinto de segurança	116
sistemas de fixação	113
Caixa coletera de água	361
Caixa de primeiros socorros	
ver Kit de primeiros socorros	394
Caixa multifunções	
porta-copos	183
porta-objetos	178
Calços dobráveis	
ver Ferramentas de bordo	401
Calota da roda	
calota central	402
calota integral	403
capa de cobertura dos parafusos de roda ..	403
Calotas	402
Câmera	237
Câmera de marcha a ré (Rear View)	237
limpar	237
Câmera de marcha a ré (Rear View)	235
Ajustes	236
Assistente de reboque (modo 3)	243
Câmera	237
comandar	238
Estacionar (modo 1)	239
Estacionar (Modo 2)	241
Instruções de operação	236
ligar e desligar	238
limpar	237
Modo 1	239
Modo 2	241
Modo 3	243
Modo 4	243
Premissas	236
Trânsito transversal (modo 4)	243
Capacidade de carga dos pneus	349, 350
Capacidade de tração	170
Capacidades	
reservatório de água dos lavadores dos vi- dros	135
tanque de AdBlue	288, 289
tanque de combustível	283
Capô	
vide tampado compartimento do motor ..	313
Capotamento	293

Carga de apoio	157	limitador de força	98
carregar o reboque	164	limpeza	368
Carga de reboque		lista de controle	94
carregar o reboque	164	luz de advertência	91
máxima admissível	168	manuseio	94
Carga elétrica	279	não colocados	93
Cargas sobre os eixos	143	posição do cargaço	96
Car Net		pré-tensionador do cinto de segurança	98
limitações	380	regulagem de altura do cinto de segurança	98
ver Car Net Volkswagen	379	tirar	95
Car Net Volkswagen		Cinzeiro	184
Descrição do serviço	381	dianteiro	184
disponibilidade	380	móvel	185
emprestar ou vender o veículo	380	Cinzeiro móvel	185
serviços	379	Climatronic	
Serviços e-Remote	381	ver Ar-condicionado	266
Serviços Guide & Inform	381	Cobertura do dispositivo de reboque	
troca do dispositivo	380	R-Line	161
Carregar		Código do motor	
bagageiro do teto	156	determinar	44
compartimento de bagagem	146	Colete de segurança	394
conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta	142	Comandos	
dispositivo para transporte de objetos longos	148	Banco dianteiro com ajuste elétrico	80
guardar volumes de bagagem	142	Banco dianteiro com ajuste mecânico	79
olhais de amarração	148	Banco traseiro	81
orientações gerais	141	Combustível	284
reboque	164	Diesel	285
Caso de pane		Gasolina	284
proteger o veículo	392	Compartimento de bagagem	146
Catalisador	388	cobertura do compartimento de bagagem	147
Falha de funcionamento	388	lanterna do compartimento de bagagem	127
luz de controle	387	rede	150
Chave		ver Compartimento de bagagem	146
ver Chave do veículo	49, 50	Compartimento do motor	310
Chave com comando remoto		atividades de preparação	312
ver Chave do veículo	50	bateria do veículo	325
Chave da ignição		caixa coletora de água	361
ver Chave do veículo	50	limpeza	361
Chave de reposição		líquido de arrefecimento do motor	320
ver Chave do veículo	50	óleo do motor	315
Chave do veículo		Compartimento para literatura de bordo	177
agregar	50	Compartimentos	
Botão do alarme	50	console central dianteiro	176
luz de controle	51	descansa-braço central dianteiro	176
sincronizar	52	lado do condutor	175
substituir a bateria	51	no console do teto	175
Cilindro da ignição		porta-moedas	175
chave do veículo não habilitada	192	porta-óculos	175
Cilindro de ignição		Condução	
trava de bloqueio	192	antes de partir	40
Cintos de segurança	90	nível de combustível muito baixo	293
cintos torcidos	95	orientações para condução	40
colocar	95	protetor do cárter	40
enrolador automático do cinto de segurança	98	travessia de trechos alagados	42
		viagens internacionais	41

Condução com reboque	157, 234	com um reboque	164
Park Pilot	229, 234	economicamente	218
R-Line	161	em água salgada	42
Condução em terreno com neve	303	estacionar em declives	211
Condução fora de estrada		estacionar em subidas	211
antes de partir	292	gravações de dados	374
terreno com neve	303	indicador do nível de combustível	281
Condução ladeira abaixo	304	parar em ladeiras	204
Condução no inverno		preparativos de viagem	40
área de visão da câmara	124, 256, 259	reboque	434
bicos dos lavadores do para-brisa aqueci- veis	132	Conduzir com consciência ecológica	218
condução com reboque	157	Conduzir economicamente	218
configurações do menu	36	Conduzir ladeira acima	303
estrias de sal	134	Conexão de diagnóstico	375
lavadores do farol	132	Conexão USB	174
líquido de proteção anticongelante para água dos lavadores dos vidros	135	Conservação	
pneus de inverno	351	ver Conservação do veículo	353
pressão dos pneus	343	Conservação de peças cromadas	359
profundidade do perfil	345	Conservação de peças de alumínio	359
reservatório de água dos lavadores dos vi- dros	135	Conservação do veículo	
Condução off-road		Alcantara	364
alerta antes de um capotamento	293	antena do vidro	384
antes da condução off-road	294	área de visão da câmara	124, 256, 259
antes da primeira condução off-road	294	assentos do banco com aquecimento	364
após uma condução off-road	308	assentos do banco sem aquecimento	365
através de água salgada	303	bancos ajustáveis eletricamente	364
através de areia e lama	307	bancos com componentes do airbag	364
atravessar um rio	302	bancos não ajustáveis eletricamente	365
atravessar valas	306	bancos sem componentes do airbag	365
calçar os sapatos corretos	298	compartimento do motor	361
condução ladeira abaixo	304	componentes de plástico	368
conduzir ladeira acima	303	couro natural	366
desembarcar na ladeira íngreme	305	descongelo do cilindro da fechadura das portas	361
distância do volante	298	elementos decorativos de madeira	368
embalar à frente e à ré	308	espelhos retrovisores externos	356
em diagonal na ladeira	305	estofamentos	364
em ladeiras	304	exterior	353
evitar sulcos e depressões profundas	306	interior	363
Itens úteis	297	lavador de alta pressão	355
lista de controle	294	lavagem manual	354
orientações para condução	295	lavar o veículo	354
protetor do cárter	40	limpar as palhetas dos limpadores dos vi- dros	357
regras de conduta	295	limpar os aros	360
situações de condução	299	limpar os cintos de segurança	368
sobre galhos e pedras	302	manuseio do revestimento dos bancos	364
terreno íngreme	303	painel de instrumentos	368
travessia de água	302	particularidades	354, 355
travessia de águas	302	Particularidades	354, 355
trocar a marcha corretamente	300	peças cromadas	359
veículo atolado	308	peças de alumínio	359
Conduzir		pintura do veículo	358
arrancar em ladeiras	204	posição de serviço	133
com consciência ecológica	218	proteção da parte inferior do veículo	361
com transmissão automática	204	revestimentos em tecido	364
		sistema automático de lavagem	354

substituir as palhetas dos limpadores dos vidros	357	peso em ordem de marcha	143
superfícies anodizadas	359	pesos	143
vedações de borracha	361	peso total	143
vidros	356	plaqueta de fábrica	43
Conservar a pintura	358	plaqueta de identificação	43
Console central	13, 14	potência	44
Console do teto	176	pressão dos pneus	343
Consumidor elétrico	163, 187	velocidade máxima	47
Consumidores elétricos	186	Danos nos pneus	345
Consumo de combustível		Data Link Connector (DLC)	375
conduzir economicamente	218	DCC	
o que aumenta o consumo?	388	ver Regulagem dinâmica da suspensão ..	264
Conteúdo do tanque		Declaração de conformidade	385
ver Capacidades	283	Descansa-braço	86
Controle automático da luz de condução	122	Descansa-braço central	86
Controle de distância de estacionamento		Descarte	
ver Assistente de direção para estaciona-		pré-tensionador do cinto de segurança ...	99
mento (Park Assist)	244	sistema de airbag	385
ver Park Pilot	228	veículos em fim de vida	385
Controle de estabilidade do conjunto	165	Descongela as fechaduras	361
Controle de tração (ASR)	214, 215	Descongela o cilindro da fechadura das portas	361
Controle remoto		Desembaçador do vidro traseiro	268, 270
aquecimento estacionário	276	Desgaste do pneu	345
Controle remoto (aquecimento estacionário)		Desligamento automático dos consumido-	
substituir a bateria	277	res	192
Controles ao abastecer	283	Desligamento dos consumidores automáti-	
Correntes para neve	352	co	328
roda de emergência	352	destravar	
tração nas quatro rodas	352	com Keyless Access	57
Corrigir danos causados por impacto de pedras (orientação)	372	Destravar	
Cortina de proteção solar		por dentro	56
abrir ou fechar	74	por fora	55
Limitação de força	75	Diesel	285
Cruise Control		Aquecedor auxiliar	285
ver Sistema regulador de velocidade		Biodiesel	285
(GRA)	252	Diesel de inverno	285
		indicador do nível de combustível	281
		Pré-aquecimento do filtro	285
		Diesel de inverno	285
		Difusores de ar	271
		Dimensões	46
		Direção	221
		direção assistida	222
		eletromecânica	222
		luz de controle	221
		servoassistência da direção	223
		travamento da coluna de direção	222
		Display	23, 24
		instrumento combinado	24
		Dispositivo de leitura de cartão	
		leitores de cartão de pedágio	189
		Dispositivo de reboque	
		falha de funcionamento	163
		girar para fora	160
		girar para fora R-Line	161

D

instalar	167
montar suporte de bicicletas	162
Dispositivo para transporte de objetos longos	148
Disqueteira de CD	174
Dynamic Light Assist	
ver Regulagem automática do farol alto	123
E	
E10	
abastecer	284
EDS	
adequação no modo off-road	301
ver Sistemas de assistência à frenagem	214
Eletrólito da bateria	327
Em caso de emergência	392
caso de pane	392
extintor de incêndio	394
listas de controle	392
luzes de advertência	392
pacote de ataduras	394
proteger a si mesmo e ao veículo	392
triângulo de segurança	394
Empréstimo do veículo	
Car Net Volkswagen	380
Empurrar	190
Encosto do banco traseiro	
rebater para frente e de volta	88
Engatar	
engatar	162
Engatar a marcha	
transmissão automática	201
Engate de reboque	
ver Reboque	157
Enrolador automático do cinto de segurança	98
Entrar na vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento	247
Equipamentos de segurança	102
Equipamentos que consomem eletricidade	393
Erguer o veículo	
lista de controle	407
ESC	
ligar ou desligar	213
ver Sistemas de auxílio à frenagem	213
Esclarecimento de alguns termos técnicos	296
ESP	
ver Programa eletrônico de estabilidade (ESC)	213
Espelho	
ângulo cego	137
área não visível	137
Espelho retrovisor externo	
rebater	139

Espelho retrovisor interno	138
Espelhos	
ajustes sincronizados	139
espelhos retrovisores externos	139
função de conforto	139
rebatimento do espelho retrovisor externo	
direito	139
Espelhos retrovisores	137, 138
espelho retrovisor interno	138
rebater os espelhos retrovisores para dentro	140
Espelhos retrovisores externos	139
ajustes sincronizados	139
armazenar para marcha a ré	139
conduzir com um reboque	159
conservação do veículo	356
falha de funcionamento	140
Estacionar	207, 211
Estacionar com o assistente de direção para estacionamento	249
ETC	
leitor de cartão de pedágio	189
Etiqueta de dados do veículo	43
Etiquetas adesivas	383
Event Data Recorder	375
Exibição do percurso	233
Park Pilot	233
Exterior	
permanência mais prolongada com o veículo	383
venda do veículo	383
Extintor de incêndio	394
reboque	159
F	
Falha de funcionamento	
ar-condicionado	271
Assistente de direção para estacionamento (Park Assist)	244
assistente de permanência na faixa	256
Catalisador	388
dispositivo de reboque	163
espelhos retrovisores externos elétricos	140
Filtro de partículas de diesel	388
imobilizador	190
Park Pilot	228
recepção de rádio	384
recepção do rádio	186
regulagem dinâmica da suspensão	264
regulagem do farol alto	124
sensor de luz e de chuva	134
sistema de controle dos pneus	331, 332
sistema de reconhecimento de cansaço	262
Teto de vidro	72
tomada 115 V	187

tomada 230 V (padrão euro)	187	Fluido de freio	216
transmissão automática	205	especificação	216
transmissão de dupla embreagem	205	Fluidos	371
Vidros	71	Frear	207
Falha de uma lâmpada incandescente		Freio	
ver Troca de lâmpada incandescente	417	amaciar pastilhas de freio	211
Falhas supostas	390	fluido de freio	216
FAQs	390	freio de estacionamento	210
Farol		freio de estacionamento eletrônico	210
lavadores	132	função de frenagem de emergência	210
modo viagem	125	indicador de frenagem de emergência em	
viagens internacionais	125	uma frenagem total	393
Farol baixo	120	luz de advertência	208
Farol de conversão	122	luz de controle	208
com a marcha a ré engatada	122	pastilhas de freio	211
farol de conversão em ambos os lados	122	servofreio	212
Farol de conversão em ambos os lados	122	sistemas de assistência à frenagem	213
Farol de rodagem diurna	122	troca do fluido de freio	216
Farol direcional		Freio de estacionamento	210
dinâmico	122	desligar	210
Farol direcional dinâmico (AFS)	122	função de frenagem de emergência	210
Farol e lanterna de neblina	120	ligar	210
Fechamento		soltar automaticamente	210
Cortina de proteção solar	74	ver Freio de estacionamento eletrônico	210
Teto de vidro	73	Freio de estacionamento eletrônico	210
Fechamento de conforto		Frenagem total	393
Teto de vidro	74	Frente de veículo	
Vidros	70	18° de ângulo de ataque	296
Fechamento ou abertura de emergência	395	28° de ângulo de ataque	296
após acionamento do airbag	395	frente off-road	296
destravamento de emergência da alavanca		frente padrão	296
seletora	397	Função Coming Home	125
porta do condutor	396	Função de frenagem de emergência	210
porta do passageiro dianteiro	396	Função kick-down	204
portas traseiras	396	Função Leaving Home	125
tampa do compartimento de bagagem	397	Funcionamento no inverno	
Fechar		espelho	137
portas	63	Funções de conforto	
tampa do compartimento de bagagem	67	reprogramação	375
Vidros	69	Funções do banco	87
Ferramenta		rebater o encosto do banco do passageiro	
ver Ferramentas de bordo	399	dianteiro para frente	87
Ferramentas de bordo	399	Fusíveis	414
acomodação	399	caixa dos fusíveis	415
calços dobráveis	401	cor indicativa	415
componentes	400	preparações para a substituição	416
Filtro de partículas	388	reconhecer fusíveis queimados	416
Filtro de partículas de diesel		substituir	416
Falha de funcionamento	388	G	
luz de controle	387	G 12 plus	322
Particularidades	285	G 12 plus-plus	322
recomendação de marcha	206	G 13	322
regeneração	388	Gancho para roupas	180
Filtro de poeira	266	Gancho para sacolas	149
Filtro de pólen	266		
Filtro de poluentes	266		

Gasolina	284	Informações armazenadas na unidade de controle	374
abastecer	282	Inspecção	
Aditivos	284	ver Indicador do intervalo de serviço	28
Combustível	284	Instalação posterior	
indicador do nível de combustível	281	aparelho de transmissão	374
Tipos	284	telefone do veículo	374
Gavetas	179	Instrumento combinado	18
Girar a rótula de engate para fora		comandar os menus	32
R-Line	161	display	23, 24
GRA		estrutura do menu	30
ver Sistema regulador de velocidade	252	iluminação	126
Gravações de dados durante a condução	374	indicador do intervalo de serviço	28
Gravador de dados de acidente	375	indicadores	30
Guardar volumes de bagagem	142	instrumentos	23
		luz de controle	18
		luzes de advertência	18
		símbolos	18
		Instrumentos	23
		Interior do veículo	
		vista geral do compartimento de bagagem	16
		Interruptor acionado pela chave	
		Desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro	105
		ISOFIX	114
		ver Cadeira de criança	109
H		J	
Habitáculo	10	Janela de comunicação	129
Hodômetro	23	Jogo de chaves do veículo	49
Hodômetro parcial	23		
Hodômetro total	23		
		K	
I		Keyless Access	
Ignição	192	botão de partida	193
ver Motor e Ignição	190	destravar ou travar o veículo	57
Iluminação	117	Keyless-Entry	57
Iluminação ambiente	127	Keyless-Exit	57
Imobilizador		Keyless Go	193
falha de funcionamento	190	particularidades	59
Imobilizador eletrônico	196	Press & Drive	57
Indicação de marcha		Kit de primeiros socorros	394
ver Recomendação de marcha	206	alocamento	394
Indicador da temperatura		Kit de reparo de pneus	
temperatura externa	25	mais de um pneu danificado	410
Indicador da temperatura externa	25	Kit de reparo dos pneus	410
Indicador de controle dos pneus		ações de preparação	411
substituir pneu	342	componentes	411
Indicador de desgaste	345	controle após 10 minutos	413
Indicador de frenagem de emergência	393	encher os pneus	412
Indicador de temperatura		não utilização	410
líquido de arrefecimento do motor	321	vedar os pneus	412
Indicador do intervalo de serviço		ver Kit de reparo dos pneus	410
inspeção	28		
serviço de troca de óleo	28		
Indicador do nível de combustível	281		
gasolina ou diesel	281		
luz de controle	281		
Indicadores do display			
Tampa do compartimento do motor	312		
Indicadores no display do instrumento combinado	30		
Indicador multifunções			
MFA	34		
Informações ao consumidor	383		

L

Lâmpada	
lâmpadas com descarga de gás	120
lâmpadas de xenônio	120
Lâmpadas com descarga de gás (lâmpadas de xenônio)	120
Lâmpadas de descarga de gás (lâmpadas de xenônio)	417
regular	164
Lâmpadas de xenônio	
ver Lâmpadas com descarga de gás	120
Lane Assist	
ver Assistente de permanência na faixa	256
Lanterna de leitura	127
Lanterna interna	127
Lavador de alta pressão	355
Lavadores do para-brisa	130
Lavagem	353
com lavador de alta pressão	355
manual	354
Lavagem do veículo	
particularidades	354
Lavar o veículo	354
particularidades	59
rebater os espelhos retrovisores para dentro	140
Sensores	228, 244
Leitor de cartão de pedágio	
cartão ETC	189
ligar	189
Letra referencial de velocidade	350
Light Assist	
ver Regulagem do farol alto	123
Limitação de força	
Cortina de proteção solar	75
Teto de vidro	75
Limitador de força	
Vidros	71
Limitador de força do cinto de segurança	98
Limpadores do para-brisa	130
Limpadores dos vidros	
alavanca dos limpadores dos vidros	131
bicos de lavagem aquecíveis	132
erguer as palhetas dos limpadores	133
funções	132
particularidades	132
posição de serviço	133
rebater as palhetas dos limpadores para fora	133
sensor de luz e de chuva	134
sistema automático de lavagem do farol	132
Limpar Alcantara	364
Limpeza	
ver Conservação do veículo	353
Linha de inclinação	297

Líquido de arrefecimento	
ver Líquido de arrefecimento do motor	320
Líquido de arrefecimento do motor	320
abertura para abastecimento	323
especificação	322
G 11	322
G 12	322
G 12 plus	322
G 12 plus-plus	322
G 13	322
indicador de temperatura	321
luz de advertência	321
luz de controle	321
reabastecer	323
verificar nível do líquido de arrefecimento	323
Lista de controle	
antes de conduzir off-road	294
antes de trabalhos no compartimento do motor	313
após uma condução off-road	308
caso de pane	392
cintos de segurança	94
completar o óleo do motor	318
em caso de emergência	392
erguer o veículo com o macaco	407
kit de reparo dos pneus	412
preparações para a troca de roda	405
preparativos de viagem	40
revestimento dos bancos	364
segurança na condução	40
troca de lâmpada incandescente	419
utensílios úteis off-road	298
verificar o nível do óleo do motor	318
viagens no exterior	41
Luz	
alavanca do farol alto	119
alavanca dos indicadores de direção	119
alertas sonoros	120
AUTO	122
Coming Home	125
Desligamento automático da luz de posição ou de estacionamento	121
farol baixo	120
farol de conversão	122
farol de rodagem diurna	122
farol direcional	122
farol e lanterna de neblina	120
funções	121
iluminação ambiente	127
iluminação do instrumento combinado	126
iluminação dos instrumentos	126
iluminação dos interruptores	126
interruptor das luzes	120
lanternas de leitura	127
Leaving Home	125
ligar ou desligar	120
luz de controle	117
luz de estacionamento	121

luz de estacionamento permanente em ambos os lados	121
luz de posição	120
luz de posição permanente	122
regulagem automática do farol alto	123
regulagem de alcance do farol	126
regulagem do farol alto	123
Luz de advertência	
AdBlue	288
água no combustível	281
Alternador	326
ativar	198
Bateria do veículo	326
cintos de segurança	91
líquido de arrefecimento do motor	321
pisar no freio	208
pressão do óleo do motor	315
sistema de freio	208
tampa do compartimento de bagagem	66
travamento da coluna de direção	221
verificar o nível do óleo do motor	315
vista geral	18
Luz de alerta	
sistema regulador de velocidade (GRA)	253
Luz de condução	120
Luz de controle	
abastecer	281
AdBlue	288
assistente de permanência na faixa	257
ativar	198
catalisador	387
chave do veículo	51
cintos de segurança	91
controle remoto (aquecimento estacionário)	276
ESC	208
filtro de partículas de diesel	387
função Auto Hold	224, 299
indicador de desgaste da pastilha de freio	208
indicador do nível de combustível	281
líquido de arrefecimento do motor	321
luz	117
modo Start-Stop	224, 299
na porta do condutor	53
nível de água dos lavadores dos vidros	130
pisar no freio	208
sensor do óleo do motor	315
sistema de controle dos pneus	331, 332
sistema de freio	208
sistema de purificação do gás de escape	387
sistema regulador de velocidade (GRA)	253
travamento central	53
travamento da coluna de direção	221
troca de lâmpada incandescente	418
unidade de controle do motor	387
vista geral	18
Luz de estacionamento	121

Luz de estacionamento permanente	121
Luz de posição	120
Luz de posição permanente	122
Luzes de advertência	392
portas	63
Luzes de controle	
acionar o freio	191
sistema de airbag	102
sistema de assistência em descidas	301
Luz zona pés	38

M

Macaco	404
Maçaneta da porta	5
Maçanetas internas das portas	8
Manutenção do veículo	
couro artificial	367
limpar o porta-objetos	367
módulo do airbag (painel de instrumentos)	368
MEDIA-IN	174
Mesas rebatíveis	180
MFA	
Indicador multifunções	34
Modificações	372
Modificações no veículo	370
etiquetas adesivas	383
plaquetas	383
Modificações técnicas	372
etiquetas adesivas	383
plaquetas	383
plataforma elevatória	377
Modo de recirculação de ar	272
desligar	272
desligar temporariamente	272
funcionamento	272
Modo off-road	301
Modo viagem	125
Monitoramento do interior do veículo	61
Motor	
amacramento	370
Funcionamento irregular do motor	284
ruídos	195
Motor e ignição	190
chave do veículo não habilitada	192
cilindro da ignição	192
dar a partida no motor com Keyless Access	193
desligar a ignição com Keyless Access	193
desligar o motor com Keyless Access	195
imobilizador eletrônico	196
ligar a ignição com Keyless Access	193
ligar o motor	194
pré-incandescente	194
tomadas 12 V	186
Motor novo	370

N

Número de assentos	76
Número de código	400
Número de identificação	43
Número de identificação do veículo	43
Número do chassi	43

O

Octanagem	284
Óleo	
ver Óleo do motor	315
Óleo diesel	
abastecer	282
Óleo do motor	315
abertura de enchimento	317
completar	317
consumo	319
especificação	316
luz de advertência	315
luz de controle	315
troca	319
vareta medidora	317
verificar o nível do óleo do motor	317

Olhais de amarração	148
---------------------	-----

Operação	
Park Pilot	229

Operação de inverno	
Teto de vidro	72

Operação no inverno	
consumo de combustível	219
correntes para neve	352
Diesel de inverno	285
Pré-aquecimento do filtro	285

O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança?	93
--	----

O que acontece se?	390
--------------------	-----

Organizador de objetos	153
------------------------	-----

Orientações para condução	40
com o veículo carregado	141
roda de emergência	346

Os cintos de segurança protegem	94
---------------------------------	----

P

Pacote de ataduras	
ver Kit de primeiros socorros	394

Painel de instrumentos	10
limpeza	368
sistema de airbag	100, 368

Palhetas dos limpadores dos vidros	
limpar	357
trocar	357

Para-brisa

corrigir danos causados por impacto de pedras (orientação)	372
de vidro de isolamento térmico	129
reparar (orientação)	372
substituir (orientação)	372
verificar danos	124, 256, 259
ver Para-brisa	372

Para-brisa infravermelho	129
--------------------------	-----

Para-brisa metalizado	129
-----------------------	-----

Para-sóis	128
-----------	-----

Parado no trânsito	
proteger o veículo	392

Parafusos da roda	405
-------------------	-----

Parafusos da roda antifurto	405
-----------------------------	-----

Parafusos de roda	404
capa de cobertura	403
torque de aperto	406

Parafusos de roda antifurto	400, 404
-----------------------------	----------

Park Assist	244
-------------	-----

Park Pilot	228
condução com reboque	229, 234
exibição do percurso	233
Falha de funcionamento	228
operar	229
sinais sonoros e indicadores do display	230
utilização de lavador de alta pressão	355

Particularidades	
água sob o veículo	271
aquecimento estacionário	279
Aquecimento estacionário	276
conduzir através de água salgada	303
conduzir com um reboque	165
desconectar a bateria do veículo	29
desligar o Auto Hold	226
empurrar	190
estacionar	47, 207, 211
Filtro de partículas de diesel	285
formação de fumaça	279
Formação de fumaça	285
Funcionamento irregular do motor	284
Keyless Access	59
lâmpadas de descarga de gás (lâmpadas de xenônio)	164
lavador de alta pressão	161, 355
lavagem do veículo	354
lavar o veículo	59
limpadores dos vidros	132
Motor com solavanco	284
paradas mais demoradas	53
Park Pilot	229
puxar	190, 430
rebater os espelhos retrovisores para dentro	140
rebocar	430, 431
recepção do rádio	384

retirar a chave do veículo	192	mesa dobrável	180
Sistema de lavagem	354, 355	outros porta-objetos	180
Peças de reposição	371	porta-cartões	177
Peculiaridades		porta-luvas	177
lâmpadas de descarga de gás (lâmpadas de xenônio)	417	Porta-óculos	175
Pedais	79, 199	Porta do condutor	
Películas decorativas		vista geral	8
conservar e limpar	359	Portas	63
Performances	47	fechamento ou abertura de emergência	396
Perguntas e respostas	390	luz de advertência	63
Persiana para teto solar correção		trava de segurança para crianças	64
ver Teto de vidro	72	Posição de serviço dos limpadores do para-brisa	133
Peso em ordem de marcha	143	Posição do caderço do cinto de segurança	96
Pesos	143	Posição no banco	
Peso total	143	postura incorreta	77
Plaqueta de fábrica	43	Pré-aquecimento do filtro	285
Plaqueta de identificação	43	Pré-incandescer	194
Plaquetas	383	Pré-tensionador do cinto de segurança	98
Plataforma elevatória	377	descarte	99
Pneus		serviço e descarte	99
ver Rodas e pneus	338	Premissas	
Pneus assimétricos	350	Câmera de marcha a ré (Rear View)	236
Pneus de inverno	351	Preparativos de viagem	40
limite de velocidade	351	Press & Drive	
tração nas quatro rodas	351	ver Keyless Access	57
Pneus mais velhos	340	Pressão do ar	
Pneus novos	341	ver Pressão dos pneus	343
Pneus para o ano inteiro	351	Pressão dos pneus	343
Pneus unidirecionais	350	pressão dos pneus de conforto	343
Polimento	358	roda de emergência	344
Ponto morto	204	roda sobressalente	344
Porta-cartões	177	verificar	343
Porta-copos	182	Pressão dos pneus de conforto	343
caixa multifunções	183	Princípio físico de uma colisão frontal	92
console central dianteiro	182	Procedimentos preparatórios	
console central traseiro	183	reabastecer o líquido de arrefecimento do motor	323
descansa-braço central traseiro	183	verificar nível do líquido de arrefecimento do motor	323
garrafas	182	Profundidade do perfil	344
Porta-luvas		Programa eletrônico de estabilidade (ESC)	213
luz	127	Programa Launch-Control	204
ver Porta-objetos	177	Proteção da parte inferior do veículo	361
ver Porta-objetos do lado do passageiro dianteiro	177	Proteção SAFE	59
Porta-moedas	175	Proteção solar	128
Porta-objetos	174	Protetor do cárter	40
assoalho variável do compartimento de bagagem	152	Puxar	190, 430
caixa multifunções	178		
console do teto	176	R	
descansa-braço central traseiro	178	R-Line	
gavetas	179	condução com reboque	161
lado do passageiro dianteiro	177	rebocar	434
lanterna do porta-objetos	127	Rampa máxima	297
literatura de bordo	177		

Rear View		
ver Câmera de marcha a ré	235	
Rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente	87	
Rebatimento do espelho retrovisor externo direito	139	
Rebocar	430	
argola de reboque na traseira R-Line	434	
barra de reboque	431	
cabo de reboque	431	
com dispositivo de reboque	431	
o próprio veículo	431	
particularidades	430, 431	
proibição de reboque	431	
R-Line	434	
tração nas quatro rodas	431	
transmissão automática	431	
transmissão manual	431	
um veículo de terceiros	432	
Reboque		
ajuste do farol	164	
argola de reboque dianteira	432	
argola de reboque traseira	433	
cabo de ruptura	159, 163	
carga de apoio	157, 164	
carga de reboque	164, 168	
carregar	164	
condução com reboque	157	
condução com um reboque	164	
conduzir	164	
conectar	162	
controle de estabilidade do conjunto	165	
espelhos retrovisores externos	159	
extintor de incêndio	159	
falha de funcionamento	163	
girar a rótula de engate para fora	160	
girar a rótula de engate para fora linha R	161	
instalar o dispositivo de reboque	167	
lanternas traseiras	159, 163	
lanternas traseiras com LED	159, 163	
orientações para condução	434	
pré-requisitos técnicos	158	
rótula de engate pivotante	160, 161	
sistema de alarme antifurto	163	
tomada	162	
Recepção de rádio		
falha de funcionamento	384	
Recepção do rádio		
antena	384	
falha de funcionamento	186	
Recolhimento de veículos em fim de vida	385	
Recomendação de intervalo	262	
comando	262	
funcionamento	262	
Recomendação de marcha	206	
Recomendação de pausa		
ligar ou desligar	263	
Reconhecimento de cansaço	262	
Recursos	371	
Rede		
compartimento de bagagem	150	
Rede divisória	150	
Rede do compartimento de carga	150	
Rede para bagagem	150	
Redução dos gases de escapamento para veículos a diesel	288	
Regeneração	388	
Registrar dados	374	
Registro de falhas		
conector	375	
ler	375	
ver Registro de falhas	375	
Regras de conduta no off-road	295	
Regras gerais e orientações para condução		
condução off-road	295	
Regulagem automática do farol alto	123	
ligar ou desligar	123	
Regulagem de alcance do farol	11, 126	
regulagem de de altura totalmente automática	126	
regulagem dinâmica de alcance do farol	126	
Regulagem de altura do cinto de segurança	98	
Regulagem dinâmica da suspensão		
comando	264	
falha de funcionamento	264	
funcionamento	264	
Regulagem dinâmica da suspensão (DCC)	264	
Regulagem dinâmica de alcance do farol	126	
Regulagem do farol alto	123	
falha de funcionamento	124	
ligar ou desligar	123	
Regular		
alcance do farol	126	
ar-condicionado	270	
Relógio	23	
Relógio digital	23	
Remover a neve	356	
Remover o gelo	356	
Remover resíduos de cera	356	
Reparos	370, 372	
etiquetas adesivas	383	
para-brisa	372	
plaquetas	383	
plataforma elevatória	377	
sistema de airbag	373	
Reprogramação das unidades de controle	375	
Revestimento dos bancos	363	
couro artificial	367	
limpar a capa de tecido	364	
limpar Alcantara	364	
limpar e conservar o couro natural	366	
limpar o estofamento	364	

lista de controle	364	Rótula de engate pivotante mecanicamente	
manuseio	364	girar para fora R-Line	161
manuseio do revestimento dos bancos ..	364	Ruídos	
Roda de emergência	346	aquecimento estacionário	279
correntes para neve	352	freio de estacionamento	210
diferença em relação aos pneus de roda-		motor	195
gem	346	Motor	285
orientações para condução	346	pneus	351
remover	346	regeneração	388
Roda de reserva		sistemas de assistência à frenagem	215
ver Roda de emergência	346		
Rodas e pneus	338	S	
amaciar	341	SAFE	196
armazenar os pneus	340	SAFELock	
aros	340	proteção SAFE	59
balanceamento das rodas	346	Sair da vaga de estacionamento	
capacidade de carga dos pneus	350	Assistente de direção para estacionamento	
código de velocidade	349	(Park Assist)	249
correntes para neve	352	Segurança de condução	40
dados técnicos	348	Selective Catalytic Reduction	
danos nos pneus	345	ver Redução dos gases de escapamento	
desgaste do pneu	345	para veículos a diesel	288
evitar danos	339	Seletor basculante	
falha no alinhamento das rodas	346	Tiptronic	203
falta de balanceamento	346	Sensor de luz e de chuva	134
guardar a roda substituída	346	falha de funcionamento	134
identificação	348	Sentar	
indicador de desgaste	345	ajustar a posição do volante	85
inscrição dos pneus	348	Serviços de telemática	
letra referencial de velocidade	350	ver Car Net Volkswagen	379
número de inscrição dos pneus (TIN) ..	348	Serviços on-line	
número de série	348	ver Car Net Volkswagen	379
penetração de corpos estranhos	345	Serviços on-line móveis	
pneus assimétricos	350	ver Car Net Volkswagen	379
pneus de baixo perfil	339	Servoassistência da direção	223
pneus de inverno	351	Servofreio	212, 213
pneus mais velhos	340	Sign Assist	
pneus novos	341	ver Sistema de reconhecimento da sinaliza-	
pneus para o ano inteiro	351	ção de trânsito	259
pneus unidirecionais	339, 350	Símbolo de chave fixa	28
pressão dos pneus	343	Símbolos	
profundidade do perfil	344	ver Luz de advertência	18
roda de emergência	346	ver Luz de controle	18
rodízio das rodas	339	Sinais intermitentes de conforto	119
substituir os pneus	341	Sistema antibloqueio do freio (ABS)	214
tampas das válvulas	344	Sistema automático de lavagem	354
trocar a roda	404	desligar o assistente de arranque	226
ver Rodas e pneus	339	desligar o Auto Hold	226
Roda sobressalente		Sistema de airbag	100
ver Roda de emergência	346	airbags frontais	104
Rótula de engate		airbags laterais	107
girar para fora	160	airbags para cabeça	108
girar para fora R-Line	161	conservação do veículo	368
Rótula de engate giratória mecanicamente		Descrição	102
girar para fora	160		
Rótula de engate mecanicamente giratória			
montar suporte de bicicletas	162		

Desligar com o interruptor acionado pela chave	105	Sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito	259, 260
Desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro	105	funcionamento	260
diferença dos sistemas de airbag frontal do passageiro dianteiro	101	indicadores do display	260
Função	102	ligar ou desligar	261
limitações	373	reboque	261
limpeza do painel de instrumentos	368	Sistema de reconhecimento de cansaço	
luzes de controle	102	comando	262
reparos	373	falha de funcionamento	262
travar o veículo após acionamento	395	funcionamento	262
Uso de cadeiras de criança	105	ligar ou desligar	263
Sistema de alarme	60	Sistema de travamento e de partida Keyless Access	
Sistema de alarme antifurto	60	motor e ignição	195
alarme antirrebocagem	61	Sistema de ventilação e aquecimento	
descrição	60	Comandos	269
monitoramento do interior do veículo	61	ver também Ar-condicionado	266
reboque	163	sistema regulador de velocidade (GRA)	
riscos de falha do alarme	61	indicador do display	253
Sistema de assistência		Sistema regulador de velocidade (GRA)	252
assistente de permanência na faixa (Lane Assist)	256	comandar	254
sistema de controle da pressão dos pneus	336	luz de alerta	253
Sistema de assistência de arranque		luz de controle	253
luzes de controle	224, 299	Sistemas de assistência	
Sistema de assistência em descidas	301	Assistente de direção para estacionamento (Park Assist)	244
luzes de controle	301	assistente de frenagem (BAS)	214
Sistema de controle da pressão dos pneus	336	Auto Hold	225
adequar a pressão dos pneus	336	Auxílio ao estacionamento	228
indicador de controle dos pneus	336	bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	214
Ligar ou desligar	336	Câmera de marcha a ré (Rear View)	235
roda sobressalente	337	controle de tração (ASR)	214, 215
selecionar a pressão especificada dos pneus para carga parcial ou carga total	337	indicador de controle dos pneus	335
selecionar os tipos de pneu	337	ligar ou desligar	33
substituir pneus	342	modo off-road	301
Sistema de controle dos pneus	330, 335	Park Assist	244
falha de funcionamento	331, 332	Park Pilot	228
indicador de controle dos pneus	335	programa eletrônico de estabilidade (ESC)	213
luz de controle	331, 332	recomendação de intervalo	262
pressão dos pneus	344	regulagem dinâmica da suspensão (DCC)	264
sistema de controle da pressão dos pneus	336	sistema antibloqueio do freio (ABS)	214
Sistema de diagnóstico On Board (ODB)	375	sistema de arranque	225
Sistema de fechamento e de partida Keyless Access		sistema de assistência em descidas	301
ver Keyless Access	57	sistema de controle dos pneus	330
Sistema de freio	213	sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito (Sign Assist)	259
avaria	212	sistema regulador de velocidade (GRA)	252
Sistema de informações Volkswagen	30	Start-Stop	226
estrutura do menu	30	tipos dos sistemas de controle dos pneus	330
indicadores	30	Sistemas de assistência à frenagem	213
Sistema de purificação do gás de escape		Sistemas de controle dos pneus	
luz de controle	387	tipos dos sistemas de controle dos pneus	330
		Sistema Start-Stop	226
		na condução com reboque	157
		Substituição de peças	370, 371
		Substituir lâmpada incandescente	417
		Sucateamento	385

Sulcos	306	Teto solar panorâmico traseiro	
Superfícies anodizadas	359	ver Teto de vidro	72
Suporte de bicicletas		TIN	348
carga máxima	162	Tipos dos sistemas de controle dos pneus	330
montar na rótula de engate giratória	162	Tiptronic	203
Suspender o veículo		Tire Mobility Set	
com o macaco	407	ver Kit de reparo dos pneus	410
macaco	407	Tomada do reboque	
plataforma elevatória	377	adaptador	161
Suspensão do veículo		Tomadas	186
com plataforma elevatória	377	110 V	187
		115 V	187
		12 V	187
		230 V	187
		cobertura	186
		falha de funcionamento	187
		reboque	162
T		Top-Tether	
Tacômetro	23	ver Cadeira de criança	109
Tampa do compartimento de bagagem	65	Torção	297
abrir	66	Torque de aperto	
conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta	142	parafusos de roda	406
destravar	66	Tração	349
destravar ou travar	55	Tração nas quatro rodas	
fechamento ou abertura de emergência	397	correntes para neve	352
fechar	67	pneus de inverno	351
luz de advertência	66	rebocar	431
travar	67	Transmissão automática	197
Tampa do compartimento do motor		arrancar em ladeiras	204
abrir	313	conduzir	204
fechar	313	destravamento de emergência da alavanca seletora	397
Indicador do display	312	falha de funcionamento	205
Luz de advertência	312	função kick-down	204
Tampa do tanque		parar em ladeiras	204
abrir ou fechar	282	programa Launch-Control	204
Tampa do tanque		rebocar	431
diesel	282	transmissão de dupla embreagem	204
gasolina	282	trava de bloqueio da chave de ignição	192
Tampas das válvulas	344	trocar a marcha	201
Tampa traseira		trocar a marcha corretamente off-road	300
ver Tampa do compartimento de bagagem	65	ver também Transmissão de dupla embreagem DSG	201
Tapetes	199	ver também Trocar a marcha	197
Telefone celular		ver Transmissão automática	197
utilização sem antena externa	376	Transmissão de dupla embreagem	
Telefone móvel		falha de funcionamento	205
utilização sem antena externa	376	ver Transmissão automática	204
Telefone veicular	374	Transmissão de dupla embreagem DSG	201
Teto de vidro		Transmissão manual	197
Abertura de conforto	74	trocar a marcha corretamente off-road	300
abrir e fechar	73	ver também Trocar a marcha	197
Cortina de proteção solar	74	Transportar	141
Falha de funcionamento	72	argolas para sacolas	149
Fechamento de conforto	74	bagageiro do teto	154, 156
Limitação de força	75	cargas de reboque	168
Teto solar panorâmico			
ver Teto de vidro	72		
Teto solar panorâmico/cortina de proteção solar			
ver Teto de vidro	72		

carregar o reboque	164	Troca de roda	404
condução com reboque	157	ações de preparação	404
condução com um reboque	164	após a troca de roda	409
conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta	142	parafusos da roda	405
dispositivo para transporte de objetos longos	148	suspender o veículo	407
gancho para sacolas	149	trocar a roda	408
guardar volumes de bagagem	142	Trocar a marcha	197
olhais de amarração	148	com o Tiptronic	203
orientações para condução	143	destravamento de emergência da alavanca seletora	397
rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente	87	engatar a marcha (transmissão automática)	201
rede para bagagem	150	engatar a marcha (transmissão manual) ..	200
Trava de segurança para crianças	64	recomendação de marcha	206
Trava dos aros		transmissão automática	201
ver Parafusos de roda antifurto	405	transmissão manual	200
Travamento central	53	Trocar a marcha correta	300
abertura independente da porta	55	Trocar lâmpada	
botão de travamento central	56	ver Troca de lâmpada incandescentes ..	417
descrição	55		
destravar ou travar por dentro	56	U	
destravar ou travar por fora	55	Unidade de controle do motor	387
Keyless Access	57	luz de controle	387
proteção SAFE	59	Unidades de controle	374
sistema de alarme antifurto	60	reprogramação	375
Travamento SAFE			
proteção SAFE	59	V	
travar		Vareta medidora de óleo	317
com Keyless Access	57	Vedações de borracha	361
Travar		Veículo	
após acionamento do airbag	395	carregar	141
por dentro	56	destravar ou travar com Keyless Access ..	57
Travas		destravar ou travar por dentro	56
por fora	55	destravar ou travar por fora	55
Travessia de água salgada	303	emprestar	380
Travessia de trechos alagados	42	parar em declives	211
Travessia de trechos alagados com água salgada	42	parar em subidas	211
Treadwear	348	proteção em caso de pane	392
Triângulo de segurança	394	reciclagem	385
Troca da lâmpada incandescente		recolhimento	385
do para-choque dianteiro	422	vender	380
Troca de lâmpada incandescente		Veículo atolado	308
ações de preparação	419	Velocidade máxima	47
do farol dianteiro de xenônio	421	Venda do veículo	4
do farol dianteiro halogêneo	420	Car Net Volkswagen	380
lanterna da placa de licença	425	em outros países / continentes	383
lanternas traseiras	424	Verificar o nível do óleo	317
lista de controle	419	Viagens internacionais	
luz de controle	418	farol	125
luz de marcha a ré	426	lista de controle	41
na carroceria	424	Vidros	69
Troca de lâmpadas incandescentes		Abertura automática	70
lanternas traseiras	423	Abertura de conforto	70
na tampa do compartimento de bagagem ..	423	abrir ou fechar	69
		Botões	69

Falha de funcionamento	71	vista lateral	5
Fechamento de conforto	70	vista traseira	7
Função automática de fechamento e abertura	70	Vista geral do veículo	6
Limitador de força	71	vista frontal	5
Vidros elétricos		vista lateral	5
ver Vidros	69	vista traseira	7
Vista geral		Vistas externas	5
alavanca dos indicadores de direção e do farol alto	119	Volante	
compartimento de bagagem	16	ajustar	85
estrutura do menu	30	seletor basculante (Tiptronic)	203
instrumentos	23	tração unilateral	345
lado do condutor	10	vibração	345
lado do passageiro dianteiro	15	Volkswagen Car-Net	
luzes de advertência	18	Ativação	381
luzes de controle	18	Registro	381
parte inferior do console central	14	X	
parte superior do console central	13	XDS	
porta do condutor	8	ver Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	214
revestimento do teto	17		
vista frontal	6		

A Volkswagen AG trabalha constantemente no desenvolvimento contínuo de todos os tipos e modelos de veículo. Por esse motivo, pedimos a sua compreensão para o fato de que alterações na forma, nos equipamentos e na tecnologia dos veículos são possíveis a qualquer tempo. As indicações sobre a abrangência de fornecimento, a aparência, a potência, as dimensões, os pesos, o consumo de combustível, as normas e as funções dos veículos correspondem às informações disponíveis no fechamento da redação deste manual. É possível que algumas versões só estejam disponíveis num momento posterior (a Concessionária Volkswagen local pode fornecer as informações) ou sejam oferecidas somente em determinados mercados. Não são admissíveis reivindicações derivadas das indicações, figuras e descrições deste manual.

Não são permitidas a impressão, reprodução e tradução, total ou parcial, sem autorização por escrito da Volkswagen AG.

Todos os direitos deste material são expressamente reservados à Volkswagen AG, conforme a legislação de direitos autorais. Reservado o direito a modificações.

Produzido na Alemanha.

© 2015 Volkswagen AG



Papel produzido com celulose embranquecida sem cloro.

Manual de instruções:

Tiguan

Data de fechamento: 18.03.2015

Português Brasil: 05.2015

Número de artigo: 161.5R1.TIG.66

Teile-Nr.: 5N0012766AA



5N0012766AA